DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.308

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

# ESPERA-SE TENHA UMA IMPORTANCIA EXTRAORDINARIA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA DO JULGAMENTO DE BRUNO HAUPTMANN, INDIGITADO ASSASSINO DO FILHO DO CASAL LINDBERGH

## NO JANTAR OFFERECIDO AO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA, EM ROMA, OS SRS. MUSSOLINI E PIERRE LAVAL TROCARAM DISCURSOS BASTANTE EXPRESSIVOS

## Os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina, o Chile, o Perú e o Uruguay tentarão novos esforços pela paz no Chaco, se o Paraguay rejeitar as recommendações de Genebra

## O sensacional julgamento do assassino do filho de Lindbergh

### Apezar da actividade extraordinaria da defesa, o promotor está decidido a confundir Hauptmann

*Flemington*, 5 (UTB) — O facto de não ter proseguido hoje o julgamento do sensacional caso do rapto e assassinio do filho do coronel Lindbergh não concorreu para que o dia deixasse de ser de menor actividade para os jornalistas que, em numero de cerca de duzentos, aqui se acham para acompanhar o momentoso processo.

Mesmo sem ter havido audiencia, o dia foi cheio de novidades e até de boatos, alguns dos quaes, revestindo-se de aspectos sensacionaes, exigiram dos profissionaes da imprensa uma enorme actividade.

*BOATOS E MAIS BOATOS*

Logo cedo correu a noticia de que Hauptmann, o accusado do rapto e assassinio, havia se suicidado na prisão local, a que se acha recolhido.

Innumeros reporters accorreram logo a essa penitenciaria, onde foram encontrar o carpinteiro de Bronx em sua cellula, guardado constantemente por dois homens, e sob a luz permanente de dois holophotes, que illuminam a sua prisão, para permittir que sejam observados todos os seus movimentos. Os seus guardas dizem que Hauptmann tem se mostrado muito nervoso, attitude essa que contrasta com a serenidade que elle sempre manteve emquanto esteve preso em Nova York.

Desmentido assim esse boato, logo surgiu um outro: de que fôra raptado o filho do accusado. A falsidade dessa noticia foi logo verificada, para logo surgir uma outra, sobre o desapparecimento de Betty Gow, antiga ama do pequeno Lindbergh, e que é tambem uma das principaes testemunhas da accusação. Apezar da difficuldade que ha em se chegar a falar á antiga ama, ha pouco chegada da Inglaterra especialmente para depôr no processo, os reporters conseguiram certificar-se da inveracidade da noticia.

A ultima noticia sensacional do dia foi a de que o dr. "Jafsie" Condon, que foi quem pagou os cincoenta mil dollars de resgate, em nome da familia Lindbergh, havia se recusado a comparecer para depôr no tribunal. Essa versão foi desmentida pelo proprio promotor Hauck, o qual teve occasião de declarar aos jornalistas que aquelle amigo do coronel Lindbergh deverá comparecer no tribunal na proxima quinta-feira, ou mesmo antes, como testemunha de accusação, para reaffirmar a identidade de Hauptmann, como sendo o individuo a quem entregou aquella importancia, no cemiterio de St. Raymond, em Bronx, Nova York.

*A ACTIVIDADE DOS DEFENSORES DE HAUPTMANN*

O conhecido advogado criminal dr. Edward J. Reilly, principal defensor de Hauptmann, dirigiu-se hoje a Nova York, onde foi buscar os laudos periciaes que mandou proceder nos bilhetes recebidos pelo coronel Lindbergh, depois do rapto de seu filho, bilhetes esses em que era exigida a importancia do resgate e que estão sendo attribuidos, em virtude de outros laudos periciaes, a Hauptmann.

Em Nova York — conforme aqui mesmo se veiu a saber — o dr. Reilly teve occasião de falar aos jornalistas que o procuraram, dizendo-lhes que os peritos que consultára haviam examinado cuidadosamente as copias photostaticas daquelles bilhetes, e haviam chegado a conclusões inteiramente oppostas ás que estavam servindo de base á accusação.

Segundo o laudo desses peritos, a autoria de taes notas escriptas não póde ser attribuida a Hauptmann, conclusão essa que é acompanhada de extensa e bem fundamentada justificação.

Na mesma occasião, o dr. Reilly confirmou aos reporters a sua affirmação hontem feita, sobre a verdadeira fórma por que se deu o crime. Entrou em detalhes sobre a sua theoria de que o rapto do menino foi tramado por quatro pessoas da propria intimidade do casal Lindbergh, sendo dois homens e duas mulheres, cujos nomes se recusou a declarar. Basea-se a sua argumentação em que o menino havia de gritar se entrasse no quarto algum desconhecido que o tirasse do berço, sendo de crêr que a creança conhecesse pelo menos uma das pessoas envolvidas no rapto.

*A ACCUSAÇÃO VAE SE TORNAR MAIS CERRADA*

As autoridades do Estado de Nova Jersey continuam em grande actividade, procurando novos elementos para reforçar a accusação, alimentando os promotores do Estado a esperança de mandar Hauptmann á cadeira electrica.

O promotor Hauck, procurado pelos jornalistas, disse-lhes que vão depôr mais umas doze pessoas que testemunharão amplamente que o accusado Hauptmann achava-se nas immediações da casa dos Lindbergh quando se deu o rapto. As provas contra Hauptmann são das mais decisivas, disse o sr. Hauck, estando a accusação certa de que foi elle realmente o autor do rapto, e que agiu inteiramente só nesse crime.

Accrescentou o promotor que o proprio Hauptmann será chamado a depôr e que o seu interrogatorio será conduzido de tal fórma que elle acabará por ser condemnado por suas proprias palavras, quando tiver que abandonar o longo e pertinaz silencio em que se tem mantido, desde que foi preso em Nova York. Além disso, o dr. "Jafsie" Condon, uma das mais importantes figuras do processo, tambem prestará seu depoimento, provavelmente terça-feira, e as suas declarações deverão ser de grande alcance para robustecer a accusação.

Interrogado sobre a allegação feita pelo dr. Reilly, sobre um "complôt domestico" tramado na propria casa do grande aviador, resultando no rapto da creança, o promotor Hauck disse que os advogados da defesa serão intimados a declarar em pleno tribunal quaes as pessoas a que attribuem o crime, pois a sua accusação, armada para produzir effeito na opinião publica, não póde passar desapercebida do tribunal.

Na audiencia de segunda-feira, a primeira testemunha a depôr será, provavelmente Betty Gow, a antiga ama escosseza da casa dos Lindbergh, e que deverá encher com as suas declarações todo o tempo da sessão, esperando-se que seja de sensação o interrogatorio que lhe será feito pelo dr. Reilly, em nome da defesa.

Com effeito, embora esse advogado não tenha declarado os nomes das pessoas a que pretende attribuir a autoria do rapto, espera-se que Betty Gow seja uma dellas, juntamente com o dr. "Jafsie" Condon, o fallecido mordomo Whately e a antiga creada dos Lindbergh, Miss Violet Sharpe, tambem já fallecida.

E' portanto, de grande expectativa o ambiente que se fórma em torno da sessão de segunda-feira, esperando-se que haja no decorrer da audiencia momentos da maior sensação e dramaticidade.

O ultimo retrato de Hauptmann, ao ser pela primeira vez levado a juizo



## Um filho do presidente Roosevelt condemnado por excesso de velocidade

*Washington*, 5 (UTB) — O sr. Franklin D. Roosevelt Junior, filho do presidente Roosevelt, foi julgado hoje pelo tribunal local de Orange, Estado de Connecticut, sob a accusação de excesso de velocidade na direcção de seu automovel.

O accusado compareceu ao julgamento e tentou obter um adiamento, mas o juiz não attendeu a esse pedido e condemnou-o ao pagamento da multa de dez dollares.

## Keith Miller partiu de Paris para Dijon

*Paris*, 5 (Havas) — A aviadora ingleza Keith Miller que sosinha a bordo de um pequeno biplano de setenta cavallos tenta attingir a Africa do Sul partiu as 11 horas e 8 minutos da manhã com destino Dijon.

## Um incendio atrazou a partida do "Georgic"

*Nova York*, 5 (UTB) — Declarou-se hoje um incendio em parte do carregamento de algodão contido nos porões do paquete-motor "Georgico", de 27.000 toneladas, da "Cunard-White Star Line", e que deveria partir para Liverpool.

Os Bombeiros conseguiram dominar as chammas em hora e meia de trabalho, partindo o "Georgic" com algumas horas de atrazo.

O fogo é attribuido á combustão espontanea de cerca de 150 fardos de algodão contidos no porão n. 2, os quaes ficaram destruidos, não havendo outros prejuizos.

## O 4° centenario da capital do Perú

*Lima*, 5 (UTB) — A Municipalidade desta capital approvou o programma dos festejos commemorativos do quarto centenario de fundação da cidade.

## A GUERRA NO CHACO

### Será tentado um novo esforço pan-americana pela pacificação, se o Paraguay rejeitar as decisões de Genebra

*Washington*, 5 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O sr. Dummer Solles encerrou a serie de conferencias com os representantes de todos os Estados vizinhos dos belligerentes do Chaco, o Brasil, a Argentina, o Chile, o Perú e o Uruguay. Todas essas conferencias tiveram por objectivo preparar novo esforço pan-americano de pacificação depois que o Paraguay tiver rejeitado as decisões da Sociedade das Nações, a 10 de janeiro corrente, como parece quasi certo.

Alguns diplomatas que tomaram parte nas conversações parecem acreditar que certos membros da Sociedade das Nações, particularmente a Russia e a Pequena Entente desejavam fazer da questão do Chaco uma experiencia decisiva, no sentido de demonstrar que a Liga de Genebra era capaz de applicar as sancções.

A applicação de sancções contra o Paraguay embargaria fortemente a Argentina e o Uruguay, sobre os quaes essa tarefa recairia principalmente. Do mesmo modo as sancções contra a Bolivia embargariam o Chile e o Perú.

Os representantes dessas nações farão provavelmente conhecer seus pontos de vista aos principaes membros do Conselho da Sociedade das Nações, se já não o fizeram.

Os diplomatas latino-americanos parecem preferir que as nações da America Latina concentrem seus esforços á pacificação na conferencia de Buenos Aires. Mas não farão objecção a que essa conferencia seja collocada sob os auspicios da Sociedade das Nações.

O Departamento de Estado continua sempre vivamente desejoso de collaborar com a Sociedade das Nações.

O Paraguay não levanta objecções á conferencia e suggere-se que esta abandone a idéa da creação de uma zona neutra, que é o principal objecção do Paraguay no plano da Sociedade das Nações.

As legações norte americanas em Assumpção e La Paz acham que os dois adversarios estão de humor mais pacifico que antes.

A Bolivia não se mostra muito enthusiasta a respeito da conferencia de Buenos Aires, onde receia ver a Argentina sustentar o Paraguay mas onde terá egualmente amigos. De outro lado, affirma-se que a situação na frente boliviana é desesperadora. — *Drew Pearson.*

*OS PARAGUAYOS TOMARAM CAPIRENDA*

*Assumpção*, 5 (Havas) — O communicado official, hoje distribuido, annuncia:

"As linhas fortificadas de Carandayti, Capirenda e Ibiboto cederam deante dos nossos assaltos. Hoje caiu em nosso poder Capirenda. O inimigo recúa para oeste. Tomamos enorme quantidade de material."

## As fabricas de tecidos da Polonia em "lock out"

*Varsovia*, 5 (Havas) — As fabricas de tecidos de algodão de Dunskafola em numero de sessenta e tres declararam o "lock out" para obter a revisão dos contractos collectivos de trabalho.

## A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ITALIANA COMO BASE DA PAZ EUROPÉA

### NO BANQUETE DO PALACIO DE VENEZA, OS SRS. MUSSOLINI E PIERRE LAVAL TROCARAM DISCURSOS DE REAL SIGNIFICAÇÃO

### "A paz será mantida e consolidada" — declara o ministro dos Estrangeiros da França

*Roma*, 5 (Havas) — E' o seguinte o texto da allocução pronunciada pelo sr. Benito Mussolini, chefe do governo da Italia, no jantar offerecido ao sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros de França no palacio de Veneza:

"Sr. presidente. — A Italia e o seu governo sentem-se felizes em poder saudar em Roma depois de varias dezenas de annos um ministro dos Negocios Estrangeiros de França. A vossa viagem sr. Laval é uma prova concreta da approximação franco-italiana que o vosso illustre predecessor e vós, de uma parte, e eu, de outra, tinhamos desde longo tempo emprehendido tendo em vista os fins communs que ultrapassam a orbita das relações franco-italianas para tomar significação mais vasta, uma significação européa.

Temos trabalhado tendo em vista não sómente um arranjo das questões particulares que concernem aos nossos dois paizes como tambem a consagração dos valores ideaes que nos provêm da nossa communhão de origem e dos quaes os povos têm a maior necessidade em épocas de mão estar e incerteza como a nossa.

Desejo nesta occasião precisar de que modo o nosso encontro reaffirma certos principios de ordem geral em que a politica italiana sempre se inspirou nos ultimos dez annos. Não se trata na Europa Central de renunciar ás nossas amizades respectivas mas sim de harmonizar na bacia do Danubio as necessidades vitaes de cada Estado com exigencias de ordem geral para o fim supremo da pacificação européa.

Por este angulo visual mais vasto acredito, sr. presidente, que concordareis commigo que os nossos entendimentos não podem nem devem ser interpretados como contrarios ou mesmo simplesmente exclusivos relativamente ás demais potencias que desejem trazer a sua collaboração á obra que queremos iniciar.

Com a esperança de que este entendimento entre os nossos governos possa dentro em pouco permittir a realização em todos os seus pormenores da harmonia dos interesses da França e da Italia e estabelecer o primeiro ponto de encontro politico entre os dois Estados levanto a minha taça á saude do presidente sr. Albert Lebrun, á vossa, sr. presidente e á prosperidade da França."

*Roma*, 5 (Havas) — E' o seguinte o texto da oração pronunciada esta noite pelo sr. Pierre Laval no jantar offerecido em sua honra pelo sr. Mussolini, no palacio Veneza:

"Sr. presidente. — Agradeço-vos as palavras que tivestes e que encontrarão na França um profundo éco. Trago-vos a saudação do meu paiz. Sinto-me feliz pelas circumstancias me haverem permittido fazer-vos esta visita cujo projecto eu havia concebido em 1931. Era a voz de meu eminente antecessor sr. Louis Barthou que deverieis ouvir hoje e é com emoção que evoco a lembrança daquelle que caiu servindo a nobre causa que nos reune agora. Ha alguns dias, deante do Senado, proclamei a fé no successo das negociações que emprehendemos. O accordo entre a Italia e a França era necessario. Estamos a caminho de o firmar para maior bem de nossos paizes e no interesse da paz mundial. Quizemos regular as nossas questões. Quizemos procurar uma harmonia de vistas sobre os principaes problemas de politica geral. E' com interesse apaixonado que o mundo segue o nosso esforço. Todos aquelles a quem anima um ideal de paz estão hoje com os olhos voltados para Roma. Ninguem se engana sobre o verdadeiro sentido da acção a que resolutamente nos dedicamos. Falo em nome da França, que não tem em mira nenhum alvo egoista. Tem a legitima preoccupação da sua segurança, mas deseja participar de uma obra necessaria de reconciliação entre os povos. Vós sois o chefe de um grande paiz ao qual soubestes dar o logar legitimo que lhe cabia no concerto das nações. Escrevestes a mais bella pagina da historia da Italia moderna. Pondo vosso prestigio ao serviço da Europa, trazeis um concurso indispensavel á manutenção da paz. Presentemente em Genebra os perigos de um conflicto foram afastados, mas a paz continúa precaria. Requer nossos attentos cuidados. Os povos não querem mais esperar. Vivem na incerteza e muito communmente na miseria. Cada um de nós tem o dever de defender a sua patria e de a querer mais forte e mais bella. Mas não constitue traição ao amor que se deve ao seu paiz, fazel-o assumir a sua obrigação de solidariedade internacional. Sei que esse dever é difficil de cumprir, mas a coragem é exigida daquelles que têm a responsabilidade do destino dos povos. Fizemos nascer uma grande esperança. Não a decepcionaremos. A paz será mantida e consolidada. Nossa civilização não póde desapparecer: escutemos a lição do passado; é na guerra que soçobram as civilizações. Estaremos num momento da historia do homem em que este, com mãos brutaes, procurasse destruir o que o seu genio construiu? Em face dos vestigios da Roma antiga façamos juntos o juramento de não deixar a humanidade recair na escuridão que tantos seculos conheceram. Levanto o meu copo pela saude de S. M. o rei, de S. M. a rainha, de S. A. R. o principe herdeiro. Bebo pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade da Italia."

*Roma*, 5 (Havas) — "E' necessario que as principaes potencias européas conscientes de suas responsabilidades procurem uma approximação nas suas concepções e attitudes em face dos problemas europeus" — diz o orgão officioso "Giornale d'Italia", tratando das conversações entre os srs. Laval e Mussolini. O jornal declara que as mesmas se verificam "depois de um semestre de grande intensidade dramatica na vida européa" e, como toda a imprensa italiana, exalta a significação internacional da amizade franco-italiana. Recorda a volta da Allemanha á liberdade de acção em materia de armamentos; o assassinio de Dollfuss; a polemica das imprensas italiana e allemã; a querella da Pequena Entente com a Hungria, e constata que, como os acontecimentos puzeram de reserva o pacto a quatro, convém retomar a obra de collaboração, de accordo com o "methodo internacional global", quer dizer, começando por um accordo entre dois paizes. Friza o caracter "cordial e realizador" das entrevistas do palacio Veneza. "La Tribuna" desenvolve o mesmo thema, insistindo em que a idéa da "entente" franco-italiana não exclue a collaboração de nenhuma outra potencia. "La Stampa" considera o accordo franco-italiano mais um ponto de partida que de chegada. O "Corriere della Sera" vê nas conversações um esforço para a approximação de grupos europeus oppostos. O "Corriere Padano" depois de mostrar que não ha no mappa da Europa nenhuma zona que possa determinar um conflicto franco-italiano, accrescenta que, "pelo contrario, no mappa espiritual e no mappa da guerra as leis de um destino commum estão gravadas com caracteres de ouro e de sangue generoso".

*Paris*, 5 (Havas) — Uma agencia norte-americana divulgou que a França deixaria a Italia inteiramente livre para effectuar operações militares na Ethiopia. Os meios responsaveis oppõem formal desmentido á informação que não corresponde absolutamente a nenhum facto positivo.

*Roma*, 5 (Havas) — O sr. Pierre Laval recebeu as insignias da grã-cruz da Ordem de São Mauricio e São Lazaro e fez entregar ao sr. Benito Mussolini a grã-cruz da Ordem da Legião de Honra.

*Budapest*, 5 (Havas) — A imprensa hungara commenta abundantemente as negociações de Roma. O communicado official em que se expõe o ponto de vista do governo de Budapest constitue o fundo dos commentarios.

A nota official observa que os resultados dos encontros de Roma serão limitados pela propria natureza dos pontos a serem debatidos. Affirma que a Hungria não poderia garantir a independencia da Austria senão contra a interferencia estrangeira, o que parece deixar entrever que o caminho ficaria livre aos nazistas austriacos. Accrescenta que uma formula tendente a consignar a promessa dos paizes interessados de não intervirem nos negocios internos dos outros e de obstarem toda e qualquer propaganda

(Continúa na 8.ª pag.)

## Permanece sem solução a gréve da Cantareira

### "Nem augmento das passagens, nem mediação do governo", affirmam os grevistas

A situação da gréve do pessoal da Cantareira não soffreu, hontem, durante o dia, a menor alteração. Continuava, á hora em que escrevemos estas linhas, nas mesmas condições em que foi declarada na noite de 3 do corrente: a cidade amanheceu sem os seus regulares meios de transporte; o "comité" da gréve, reunido em logar ignorado; a Cantareira á espera de providencias officiaes que a animassem a movimentar os seus carris, como já o fizera com as barcas; o governo do Estado a accumular e reforçar os seus recursos para reprimir qualquer alteração da ordem publica e o Ministerio do Trabalho, pela sua Inspectoria Regional, segundo foi dado saber á reportagem desenvolvendo-se com actividade para executar uma formula com a qual pudesse solucionar o caso.

Praticamente nada foi feito, além das graves revelações, já publicadas pelo "Correio da Manhã", do chefe de policia fluminense, em relação á origem do movimento que, segundo apurou, tem caracter nitidamente extremista. Não se cogitou de, dando uma solução ao caso, restabelecer o trafego de bondes. Nem uma esperança, aliás, a esse respeito, foi dada á população. Pelo contrario, um communicado, distribuido aos jornaes vespertinos, que os publicaram, em negrito, annunciava mesmo que a gréve não teria, pelo menos, por emquanto, qualquer solução.

Esta, em linhas geraes, a situação em que se encontra a gréve do pessoal da Cantareira, que tantos aborrecimentos e apprehensões tem causado á população local.

### As irregularidades verificadas na usina e nos bondes da Cantareira

No intuito de iniciar o inquerito pedido pela Cantareira no sentido de apurar responsabilidades no desapparecimento das chaves de contrôle dos bondes e nas irregularidades verificadas na usina geradora de energia para aquelles vehiculos, o chefe de policia do Estado do Rio mandou tomar as providencias preliminares, indispensaveis áquella diligencia.

Foi, assim, á casa de carros, o investigador Francisco Stellita que, após demoradas pesquisas naquelle departamento, procurou ouvir o encarregado do serviço nocturno, Jorge Beinel, que se encontrava no seu posto na noite da gréve.

Disse aquelle encarregado do serviço que na referida noite de 3 do corrente appareceu na casa de carros um grupo numeroso, de mais de cincoenta conductores e motorneiros, os quaes, entrando, de chofre, no recinto da casa de carros, o levaram para uma sala ali existente, onde o deixaram ficar, como prisioneiro, ao mesmo tempo que os demais faziam abandonar o estabelecimento os operarios que ali trabalhavam. Outros ficaram montando guarda á porta da casa de carros, afim de impedir a entrada da turma de rendição.

Não sabe informar Jorge Beinel o que teriam feito os conductores e motorneiros, mas a retirada delles coincidiu com as irregularidades verificadas e já referidas linha acima.

Accrescentou o encarregado do serviço nocturno da casa de carros que a sua liberdade lhe foi restituida pelo tenente Ascendino, que ali chegára, pouco depois, commandando uma força, de ordem do chefe de policia, para guardar aquellas installações da Cantareira.

### Uma proclamação aos grévistas

Entre os grévistas da Cantareira foi distribuido, á noite, o seguinte communicado:

"Companheiros! São decorridas 18 horas de gréve, 18 horas de luta pela conquista de nossas reivindicações, no decorrer das quaes não podia ser mais perfeita e mais solida a nossa solidariedade, a nossa disciplina de classe e o nosso enthusiasmo.

Innumeras têm sido as manifestações de solidariedade e sympathia que temos recebido do publico e dos trabalhadores, principalmente daquelles que lutam como nós, pela conquista de seus direitos.

E' nessa situação que está o "comité", que se sente cada vez mais animado em proseguir na rota que se traçou, ou seja a que vós traçastes ao iniciarmos o presente movimento, cuja victoria depende absolutamente da attitude firme e cohesa de que temos dado provas até este momento e que manteremos até á victoria integral dos nossos direitos.

Prosigamos, mais decididos e mais cohesos na luta, pois de nossa firmeza depende a nossa victoria.

Para a frente, até á victoria!

Não voltaremos ao trabalho sem estarem satisfeitas as nossas reivindicações.

Viva a gréve!"

### As barcas que estão trafegando entre o Rio e Nictheroy

Não conseguiu a Companhia Cantareira, como era do seu desejo, pôr na carreira mais uma barca, para auxiliar o transporte de passageiros entre esta e a vizinha cidade. As tentativas feitas durante o dia para pôr em movimento a "Paquetá" não deram resultado.

Assim, o serviço continuou a ser executado pela "Gragoatá" e a "Commendador Lage", as quaes trafegaram com guarnição da Marinha. A lancha da empresa, "Duarte Martins", esteve prestando serviços durante a noite.

A despeito da boa vontade da sua tripulação, o transporte de passageiros ainda não satisfaz ás necessidades da população. Sem atropello, é verdade, mas, cheio de morosidade, está sendo o serviço executado.

Dispuzesse a Companhia de mais uma embarcação, que comportasse maior numero de passageiros, e tudo estaria remediado.

### Os grévistas persistem no seu ponto de vista: nem mediação do governo, nem augmento de passagens

O "comité" da gréve continúa a se reunir em logar ignorado. A' reportagem policial não foi dado ainda avistar-se com qualquer dos seus membros. Na séde do Syndicato dos Empregados da Cantareira, onde os jornalistas procuravam saber do paradeiro dos orientadores da gréve, não se obtem qualquer informação a respeito.

— Tomou o "comité" outra qualquer deliberação além das que já são do dominio publico? indagámos a uma pessoa que nos attendera na séde daquelle orgão de classe.

Attencioso, o moço respondeu-nos com firmeza:

— Está tudo no mesmo pé. O "comité" não aconselhou aos grévistas a voltarem ao trabalho senão depois de attendidas todas as reivindicações contidas no memorial entregue. Fóra disso, não retornaremos ás nossas actividades.

— Persistem tambem no proposito de recusar qualquer mediação do governo? insistimos.

— Não haja duvida a respeito, respondeu. Não queremos mais a intervenção de ninguem, como tambem não consentiremos qualquer augmento nas passagens da Companhia.

### A população continúa a recorrer aos omnibus e ao "auto-lotação" para o seu transporte nos bairros

Nictheroy amanheceu hontem com o mesmo aspecto do primeiro dia da gréve do pessoal da Cantareira. Sem dispôr da sua conducção habitual, a população se transportou dos bairros para o centro commercial nos omnibus e nos "auto-lotação", que trafegaram super-lotados. Os menos protegidos da sorte, que ainda dispunham de minguadas reservas, valiam-se dos caminhões que, com a necessaria licença da policia, trafegaram, nas horas de maior movimento, com tarifas accessiveis a todas as bolsas.

Livres dos draconianos regulamentos policiaes, os vehiculos corriam sem atropelos, na maior ordem, não se tendo registrado nenhum accidente de vulto, além do que já foi noticiado pelo "Correio da Manhã" e que occorrera na manhã do primeiro dia da gréve, na rua 1° de Maio.

E' justo salientar que, apesar da anormalidade da situação, tanto os omnibus como o "auto-lotação" continuam a cobrar os mesmos preços em vigor nos dias normaes.

### Pondo em ordem os serviços relativos ao material rodante da Companhia

Muito cêdo, hontem, o sr. Silvino Rocha, chefe da casa de carros, esteve em demorada conferencia com o dr. Justino Lisboa, superintendente da Cantareira.

A casa de carros, como é sabido, em relação ao presente movimento grévista, é o departamento mais em evidencia da Companhia, por isso que é abrigado ali todo o material rodante da empresa.

O sr. Silvino Rocha deu conta, naquelle encontro, de todas as providencias até agora ali executadas em relação aos serviços a seu cargo. Accrescentou que apenas nada determinou com referencia aos bondes e á usina geradora de energia para os mesmos, por isso que está aguardando ainda a pericia requerida á policia.

### Chamados ao serviço todos os empregados em gréve

Fomos informados, hontem, á tarde, de que a Companhia Cantareira vae publicar um aviso chamando aos respectivos postos todos os empregados em gréve.

Aos grévistas será dado um prazo, findo o qual a Companhia substituirá todos os que deixarem de attender ao seu appello.

### O chefe de policia fluminense teve varias conferencias com o commandante Ary Parreiras

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, teve hontem repetidas conferencias com o commandante Ary Parreiras, interventor federal, sobre assumptos relacionados com a gréve do pessoal da Cantareira.

O primeiro encontro que o dr. Joubert teve com o chefe do governo foi pouco depois do meio dia, voltando ao palacio do Ingá varias outras vezes durante o dia.

A' noite, o chefe de policia retornou á séde do governo, tomando parte na conferencia que ali então se realizou entre o commandante Parreiras e o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional de trabalho no mesmo Estado.

### A "Gragoatá" destruiu, com violenta collisão, a ponte fluctuante de Nictheroy

Pouco antes das 2 horas da tarde, occorreu na estação das barcas, em Nictheroy, um accidente que por pouco não se revestiu das consequencias de um tremendo desastre.

A barca "Gragoatá", que daqui havia partido meia hora antes, inteiramente lotada, ao se approximar do fluctuante da vizinha cidade, notaram as pessoas que se achavam na secção de navegação que não tinha sido reduzida sua velocidade, apesar de já se achar na imminencia de atracar. Fizeram, então, signaes para o mestre, advertindo-o do perigo que o ameaçava: a barca não diminuiu a marcha e, segundos após, com todo o seu peso e com a carreira em que ia, a embarcação atirou-se de encontro á ponte, produzindo a collisão violentissima um estrondo apavorante! Houve panico a bordo, mas, passados os primeiros momentos da confusão que se estabelecera, verificou-se que, por verdadeiro milagre, não havia uma só pessoa ferida.

A ponte, no entanto, fôra destruida e o pesado taboleiro fluctuante trepára na prôa da barca, que esteve a pique de afundar, se outras fossem as condições do local.

Afóra o grande prejuizo material soffrido, a Companhia ficou na contingencia de só dispôr de uma só ponte, em Nictheroy, para atracação das suas embarcações.

Não são conhecidas as causas do desastre, mas não se póde attribuir á imperícia do machinista, por ser elle conhecedor do serviço, pois já fôra empregado da Companhia durante seis annos, de 1924 a 1930.

### O governo fluminense se desinteressa pela gréve do pessoal da Cantareira

Sabemos, de fonte autorizada, que o governo fluminense não intervirá de maneira alguma na gréve do pessoal da Cantareira, por isso acha que é da competencia exclusiva do Ministerio do Trabalho o assumpto.

A policia — adeantou-nos — só agirá no caso de perturbação da ordem, que manterá com toda a energia, custe o que custar.

### Em conferencia com o commandante Parreiras o inspector regional do Trabalho

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, recebeu, hontem, á tarde, em conferencia, no palacio do Ingá, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho.

A entrevista foi bastante demorada, tendo sido ventilada a questão da gréve do pessoal da Cantareira, nada tendo, porém, transpirado do que na mesma teria ficado assentado.

### Um communicado do "comité" de gréve

O "comité" de gréve distribuiu hontem, á noite, o seguinte communicado:

"Ao proletariado e ao povo em geral: — Desde hontem, vem circulando, com insistencia em quasi todos os jornaes do Rio uma supposta declaração de "que os grévistas da Cantareira não acceitarão accordo com os governos, quer do Estado, quer da União".

Essa declaração, evidentemente falsa, só póde ter sido feita por quem, á falta de outro pretexto para nos incompatibilizar com a opinião publica e desencadear contra nós a reacção, lança mão da intriga e da calumnia, forjando declarações que jámais foram feitas.

Já declarámos que não recuaremos em taes condições, desde que estas sejam para acceitação de facto e não de palavras, do que pleiteámos no nosso memorial.

Mas, entretanto, chamamos a attenção do publico para essas explorações miseraveis e prevenimos aos nossos companheiros e ao proletariado em geral, que são falsas e destituidas de fundamento todas e quaesquer declarações que não sejam authenticadas pelo "comité" de gréve.

Sabemos perfeitamente que taes boatos são espalhados por pessoas que querem desorientar-nos e intrigar-nos.

Ainda hoje, o sr. Conceição, chefe da Carris apresentou á policia o nosso 1° secretario, que foi preso immediatamente.

Nada disso, porém, nos fará perder a linha nem desanimará nossa firmeza, nossa solidariedade e o nosso enthusiasmo, nem nos afastará do firme proposito em que estamos de não voltar ao trabalho emquanto não forem satisfeitas nossas reivindicações. (a.) "Comité" de gréve."

### A policia interdictou a séde de diversos syndicatos

O chefe de policia, dr. Joubert Evangelista mandou interdictar as sédes dos syndicatos dos Empregados da Cantareira, dos Metallurgicos e dos Caldeireiros de Ferro. Não é permittido o accesso a ninguem na séde desses syndicatos.

### E' provavel que seja hoje restabelecido o trafego de bondes

O chefe de policia do Estado do Rio mandou communicar á directoria da Cantareira que forneceria todas as garantias, no caso de pretender ella restabelecer o tra-

(Continúa na 3.ª pag.)

# TOLICE

Teremos novamente a dictadura ?

Faz-se agora esta pergunta como se a idéa que ella encerra fosse a mais normal de todas as coisas.

A hypothese da volta da dictadura apresenta-se, assim, com a naturalidade da hypothese da volta da chuva. Tempo instavel, dizem os observadores da atmosphera. Regimen incerto, acrescentam os observadores da politica.

O caso é um pouco para rir e para raciocinar.

E' para rir, porque em 1930 se fez a Revolução e, por conseguinte, se instituiu a dictadura com a promessa de um regimen constitucional melhor. Quatro annos foram precisos para engenhar esse regimen, afinal promulgado; e, quando elle começa a produzir seus fructos, o primeiro dos quaes é a eleição geral de outubro do anno passado, ha quem pense em regressar á dictadura, isto é á tentativa da preparação de um segundo regimen novo, no curto espaço de tempo do fastigio e da influencia de uma facção que dispoz de vagarès e de instrumentos para dar ao paiz o que ao paiz promettera.

Esta attitude, adoptada que fosse, representaria a condemnação dos homens de 1930, com a originalidade de que elles seriam no episodio simultaneamente juizes e réos, pois estariam attestando sua propria incapacidade para realizar o que imaginaram. A incapacidade de realizar equivaleria á de continuar a prometter, uma vez que ninguem admitte como systema regular de vida que o Brasil esteja indefinidamente prompto para todas as experiencias dos inexperientes.

A volta á dictadura significaria a proscripção dos homens que hoje desfructam o poder. Mas aqui é que o caso chega ao ponto culminante da jocosidade: não haveria essa proscripção, pois o dictador seria ainda o eminente Sr. Getulio Vargas; far-se-ia uma especie de revolução de cima para baixo, afim de conservar em cima o que em cima já se acha.

Tal concepção, posta em musica, daria um excellente quadro de revista. Ha, porém, revistas que fazem tambem raciocinar.

Raciocinemos.

Recolheria o Sr. Getulio Vargas alguma vantagem em transmudar-se ?

Não, da mesma fórma que não ha possibilidade de fazer com que a borboleta volva ao estado de chrysallida. Que o Sr. Getulio Vargas permanecesse dictador e prolongasse a dictadura com o designio de melhor assegurar-se o exercicio, mais tarde, do poder constitucional era logico, humano, previsto pela ordem de successão das coisas. Seu grande interesse é, por conseguinte, manter o regimen constitucional em que elle foi o primeiro a garantir-se.

A dictadura, gritam alguns, dar-lhe-á maior somma de poderes que o regimen constitucional. E' uma illusão simplista, que no general Rabello toma a fórma e a rigidez de um ponto de doutrina e já no major Barata assume a feição peculiar de insania civica.

O Sr. Getulio Vargas é que sabe o que não valem os poderes da dictadura, tão extensivos, mas tão precarios, que todos reclamam uma parte dos mesmos para utilizal-a a seu modo pessoal, no limite de sua conveniencia pessoal e na satisfação de suas tendencias pessoaes.

Ora, o regimen constitucional, sendo um systema de freios, que parece empecer, na realidade defende o governante. A phase offensiva da Revolução não póde prolongar-se, sob pena de collocar em perigo a propria estructura de sua existencia como regimen novo.

Está claro que a segurança do regimen constitucional não é o texto da Constituição, simples nórma que os habitos e as necessidades alterarão, na medida das contingencias, mas sim o espirito que se subordina a uma regra e a uma disciplina, com o objectivo da ordem.

O Sr. Getulio Vargas é um pragmatico bem complexo sobre cujas habilidades os commentadores não disseram a ultima palavra. Não é, entretanto, um homem a quem seduza a moldura historica de enigma eterno. Tão pouco lhe de seduzil-o a posição de rosa dos ventos, a indicar a mudança dos rumos sem nestes influir.

Por isto, não creio na possibilidade da revolução que parta de cima para conservar o que está em cima. A revolução de baixo, por sua vez, é uma aventura a que faltam motivos symbolicos, faltando por egual os meios. A Historia repete-se, porém a espaços.

Modificar os termos da questão politica seria neste momento, da parte do governo, uma verdadeira inépcia, havendo ao lado della a questão social, que as greves revélam sem resolver.

Assim a proxima futura revolução, em beneficio do Sr. Getulio Vargas mesmo, é uma tolice que não resiste ao riso nem ao raciocinio.

Costa REGO

# A TOMBOLA DO ASYLO DE N. S. DE POMPÉA

**Os bilhetes da Tombola poderão ser adquiridos ainda hoje, ultimo dia, no edificio do Trianon, na Av. Rio Branco.**

**Realiza-se hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, em ponto, o sorteio dos premios da Tombola em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa. A extracção será feita no grande pavilhão de recreio do estabelecimento, á rua Cirne Maia n.° 109, no Meyer.**

**Só entrarão em sorteio os numeros vendidos.**

**Todos os interessados poderão assistir á extracção.**

**O resultado será publicado neste jornal no numero de terça-feira proxima e os premios serão entregues d'esse dia em deante no edificio do Trianon, de 2 ás 5 horas da tarde.** (54535)

## AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

### Se a Allemanha triumphar no plebiscito, o sr. Hitler fará propostas concretas á França

*Berlim*, 5 (Havas) — Acredita-se geralmente que no caso de ser favoravel á Allemanha o plebiscito do Sarre o sr. Adolf Hitler convocará o Reichstag perante o qual pronunciaria importante discurso susceptivel de marcar época na orientação da politica externa do Reich.

Accrescenta-se que o "Reichsfuehrer" faria á França uma proposta de entendimento de natureza concreta e insistiria em que a solução do problema do Sarre deveria supprimir um dos principaes obstaculos á approximação franco-allemã.

Diz-se por fim que a convocação do Reichstag poderia ser fixada para fins de janeiro.

## A TRAGEDIA DE MARSELHA

### Está quasi terminado o inquerito promovido pelo governo hungaro

*Budapest*, 5 (Havas) — O sr. Tibor Eckhardt, delegado da Hungria junto da Sociedade das Nações, fez ao jornal "Azest" as seguintes declarações: "O governo hungaro já terminou em grande parte o inquerito prescripto pela Sociedade das Nações a respeito das responsabilidades hungaras no attentado de Marselha. A documentação sobre o caso poderá ser apresentada dentro de pouco tempo á Sociedade."

Nada foi entretanto divulgado até agora a proposito do caracter das responsabilidades apuradas e das sancções possiveis.

## CHEGAM A PARIS OS DUQUES DE KENT

*Paris* 5 (Havas) — O duque e a duqueza de Kent chegaram ás 3 horas a Le Bourget, no avião da carreira, vindos de Londres.

## CHEGOU A ROMA O NOVO EMBAIXADOR DOS SOVIETS

*Roma*, 5 (Havas) — Chegou a esta capital o dr. Stein novo embaixador dos Soviets junto ao Quirinal.

## O general Flores da Cunha esteve hontem na Prefeitura

Esteve hontem na Municipalidade o general Flores da Cunha interventor federal no Rio Grande do Sul, que conferenciou com o sr. Jeronymo Serqueira, director de Fazenda da Prefeitura.

## A COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

### Prorogado o prazo de pagamento sem multa

O director geral da Fazenda, tendo em vista o que expoz a Recebedoria do Districto Federal, resolveu autorizar o recebimento independente de multa de móra, até o dia 10 do corrente, da taxa de saneamento referente ao exercicio de 1934.



## O sr. Sampaio Doria chegou a S. Paulo

*São Paulo*, 5 (Havas) — Chegou esta manhã o sr. Sampaio Doria. Interrogado pela imprensa, confirmou o seu afastamento do cargo de consultor juridico do Ministerio da Justiça. Declarou ainda que permanecerá definitivamente em São Paulo.

A proposito da noticia de que seria nomeado para o cargo de director da Faculdade de Direito, o sr. Sampaio Doria limitou-se a responder que essa informação era prematura.

O "Diario da Noite" noticia que o sr. Sampaio Doria será nomeado para exercer as funcções de consultor juridico da Secretaria da Segurança Publica.

## O general Xavier de Barros vae á Argentina

Devendo entrar na proxima segunda-feira em gozo de férias, obteve permissão para ir á Republica Argentina, o general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

## PINGOS & RESPINGOS

*Pontos de vista*

*Um chefe de familia, no cáes, vociferava contra a gréve por ter que fazer esta "sympathia", viajar na Cantareira na primeira sexta-feira do anno.*

(Dos jornaes)

A "familia marmelada"
Acordou de madrugada
E foi para o cáes depressa;
Por que tanta correria?
Onde tanta gente iria?
Pagar alguma promessa?

Chegando ao Pharoux, em breve
Vê que as barcas fazem gréve
E solta soluços e ais;
O reporter que tem faro
Acha o caso estranho e raro
Da gritaria no cáes.

Não é o "garoto" que explica
E' o chefe da "repinica"
Que as suas razões lhe diz:
— Anda encrencada a "patrõa";
Para que ella fique bôa
Tudo, mas tudo, já fiz.

Só falta esta "sympathia":
Atravessar a bahia
Com todos, na Cantareira;
Mas este trabalho insano
Só vale um dia do anno:
Na primeira sexta-feira:

O que me põe "tiririca"
E' continuar na botica
Para a mulher ficar sã!
A gréve? Não me faz nada!
Mas por que que essa damnada
Não começou... amanhã?

ALVARO ARMANDO

* * *

O presidente da Republica e o ministro da Educação da Bolivia partiram para o Chaco.

O ministro foi, provavelmente, para tomar providencias sobre a maneira mais bem educada de morrer por amor á industria do petroleo.

* * *

Um maritimo, empregado do Lloyd, assim explicou a um reporter os motivos da gréve:

— Não fizemos paredo apenas para obter augmento de vencimentos, mas tambem por uma questão technica.

— Uma questão technica?

— Sim, a reforma da *boia*.

Cyrano & Cia



## A situação financeira dos Estados

### Carta do sr. Valentim Bouças

Do sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935. — Sr. director do *Correio da Manhã*. — Em um topico do "Correio" de hoje se commenta o facto desta commissão não ter publicado os resultados financeiros da administração revolucionaria dos Estados, porque naturalmente só o fará depois de encerrado o exercicio.

Abandonando a idéa de se poder comprehender a que exercicio se refere o topico citado, esta secção technica, afim de habilitar esse jornal a conhecer os resultados financeiros do periodo revolucionario tem a satisfação de offerecer em annexo os seguintes mappas que fazem parte do volume VIII das publicações desta commissão, a ser editado dentro de breves dias.

I — Confronto dos orçamentos estaduaes para 1930 e 1934 (o ultimo exercicio do periodo constitucional comparado com o ultimo do periodo revolucionario). Para estudar os orçamentos para 1931, 1932 e 1933, consultar os volumes I e II.

II — Receitas arrecadadas e despesas effectuadas pelos Estados, no periodo de 1931 a 1933, (Como o sr. director deve saber, as contas do exercicio financeiro de 1934 ainda não estão encerradas). Para estudar as arrecadações e despesas de 1920 a 1930 consultar volume n. I.

III — Confronto das dividas internas dos Estados em 1930 e 1933, (Notar nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes os augmentos motivados pela emissão de bonus da revolução de 1932, apolice da revolução de 1930 e encampação do Banco Pelotense, respectivamente).

O confronto da divida externa deixa de ser enviado por ser facil realizal-o consultando os I e III volumes das nossas publicações.

Em relação ao orçamento para 1935, esta secção technica em tempo opportuno telegraphou aos interventores federaes nos Estados solicitando a sua remessa. Até hoje responderam: o interventor do Espirito Santo communicando estar o orçamento submettido á apreciação do Conselho Consultivo: o de Goyaz communicando ter tomado as providencias para que nos fosse enviado por via aerea e o de Matto Grosso nos avisando ter sido prorogado, por um trimestre, o orçamento para 1934.

Como vê o sr. director do "Correio da Manhã", esta secção technica tem procurado, na medida do possivel, publicar com os dados mais recentes quadros que habilitem á analyse da situação financeira dos Estados, não tendo publicado ainda o VIII volume já citado por ter se tornado necessario esperar o encerramento do balanço dos exercicios de 1932 e 1933 do Estado de S. Paulo, retardado pelo movimento revolucionario de 1932.

Applaudindo a iniciativa tomada pelo "Correio da Manhã", de focalizar essa face da administração financeira dos Estados, esta secção technica, á proporção que receber os orçamentos para o actual exercicio, enviará a essa redacção um quadro analytico dos algarismos dos mesmos em face das disposições do Codigo dos Interventores.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. meus protestos de elevado apreço e consideração. — *Valentim F. Bouças*, secretario technico."

## O saldo, em caixa, no Estado do Rio

O saldo em caixa, no Estado do Rio, de accordo com o balancete levantado pela referida repartição, era de 16.071:473$041.

## Como se fará o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar

**Realizou-se hontem uma reunião do Ministerio, sob a presidencia do presidente da Republica.**

**Pela Secretaria da Presidencia foi fornecida a seguinte nota á imprensa:**

**"Sob a presidencia do Exmo. sr. Getulio Vargas, reuniu-se hoje o Ministerio, ás 3 horas, no palacio do Cattete. Além de outros assumptos de ordem administrativa e financeira, foi objecto de exame o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e militares.**

**Ficou resolvido que cada Ministerio, por meio de commissões, mandará proceder ao estudo da questão, ajustando os vencimentos de accordo com a importancia e responsabilidade das funcções exercidas.**

**Essas commissões serão presididas por pessoa designada pelo ministro e os respectivos estudos serão sujeitos, em seguida, a uma commissão central, a ser designada pelo sr. presidente da Republica.**

**O reajustamento procurará conciliar as desegualdades existentes com as possibilidades financeiras do momento, attendendo de preferencia ás classes menos remuneradas".**



## AS NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

### O pagamento das prestações devidas pelo — schema —

A imprensa londrina vem levantando grande celeuma em torno das prestações devidas pelo *schema* das nossas dividas externas e recentemente vencidas.

O governo brasileiro, segundo declaração de nossa embaixada em Londres, informou então que as "difficuldades encontradas pelo Banco do Brasil para effectuar a transferencia são devidas sómente á penuria de moedas estrangeiras em consequencia da grande reducção das exportações durante os ultimos tres mezes".

Hontem, o ministro Arthur Costa foi abordado pelos jornalistas. Promptificou-se a fazer declarações sobre o assumpto. Mas, foi laconico. Disse apenas:

— "O Banco do Brasil já transferiu aos banqueiros a importancia das prestações devidas pelo *schema*".

Quanto á ida do ministro da Fazenda a Londres, o sr. Arthur Costa nada affirmou a respeito.



## LIVROS NOVOS

*"Tratado de Direito Internacional Publico", Tomos I e II, pelo dr. Hildebrando Accioly*

O dr. Hildebrando Accioly, figura de relevo em nosso corpo diplomatico e que exerce actualmente as funcções de conselheiro da Legação do Brasil em Bucarest, é hoje, sem duvida, um de nossos mais argutos estudiosos dos grandes problemas do direito internacional contemporaneo.

Autor de varios trabalhos de historia e de doutrina referentes a esse importantissimo ramo das sciencias juridicas, o sr. Hildebrando Accioly está publicando agora um magnifico trabalho que certamente está destinado a ser uma das obras do pensamento juridico brasileiro.

Com effeito, o "Tratado de Direito Internacional Publico", cujo primeiro tomo appareceu em 1933, tendo o segundo surgido no fim de 1934, devendo, em breve, ser publicado o terceiro, é, na verdade, um livro d'ornavento indispensavel a todos aquelles que em nosso paiz quizerem ficar a par do desenvolvimento de tão importante disciplina nestes ultimos annos.

Exhaustivo na analyse que faz de todos os problemas e aspectos do direito internacional publico, o "Tratado" do sr. Hildebrando Accioly impressiona, sobretudo, pela clareza da sua exposição e pela limpidez do seu estylo.

Embora o sr. Accioly qualifique o seu trabalho de "modesta contribuição brasileira para o estudo de uma disciplina que tão notavel desenvolvimento tem tomado nos ultimos annos", é merecedora de elogio a attitude do Ministerio das Relações Exteriores, mandando edital-a para uso official, pois a sua utilidade e o valor avultam ainda mais pelo facto de que, na opinião de Le Fur, lembrada pelo proprio sr. Accioly, presentemente, a nenhum homem culto é permittido "ignorar totalmente" o Direito Publico Internacional.

E' que a obra do sr. Hildebrando Accioly constitue, de facto, uma contribuição, mas contribuição valiosissima para augmentar o interesse por esse estudo em nosso paiz.

*"Solidão em clamores" — Versos de Nair Baptista*

Com uma bella capa de Oswaldo Teixeira e sob a egide de uma linda quintilha de Moacyr de Almeida em louvor da arte, a srta. Nair Baptista apresenta-se nas lides literarias com um livro de versos a que deu o titulo de "Solidão em clamores".

A nova discipula dos nove filhos de Apollo verseja com facilidade e ha nas suas rimas inspiração e originalidade.

As suas composições obedientes a varios generos e diversas mesuras metricas são lidas com agrado.

Não fazemos á poetisa um vulgar elogio, registramos a impressão sincera que nos ficou da leitura do seu livro.



## Consta que serão reintegrados os diaristas dos Correios demittidos

Constava hontem no Ministerio da Viação que os diaristas recentemente demittidos em virtude da gréve verificada nos Correios seriam reintegrados nas suas funcções. Procurando informações mais seguras sobre o assumpto, viemos a saber, por intermedio de um dos officiaes de gabinete do ministro, que, realmente, esse era o pensamento do sr. Marques dos Reis.

## POESIAS E ARTIGOS DO DR. PEDRO LUIS

No romantismo da literatura brasileira muito se distinguiu na poesia, na imprensa politica, nos estudos constitucionaes e na tribuna parlamentar, o dr. Pedro Luis Pereira de Sousa.

A Academia Brasileira de Letras fez publicar, agora, uma collectanea das producções intellectuaes deste illustre compatriota e que estavam sob a guarda do dr. Everardo Vallim Pereira de Sousa, seu digno filho.

Mais de uma vez, nas visitas a este companheiro de estudos juridico-sociaes, nos foi mostrado o archivo do fallecido escriptor e inspirado poeta da escola hugoniana e sentiamos pesar de que tantas poesias, artigos, traducções e cartas não tivessem publicidade.

Noutra occasião, estavamos acompanhando o representante do governo polonez, o sr. I. Warchalowski, de passagem pela Paulicéa, o que desejou conhecer os filhos do cantor do heroismo dos "Voluntarios da Morte", hymno sublime á patria de Sobieski.

Gentilissimamente recebidos, o dr. Everardo Vallim exhibiu ao distincto visitante muitos escriptos do dr. Pedro Luis: poesias originaes, traducções e cartas; algumas do conselheiro Almeida Rosa, poeta byroniano, que escrevia do acampamento do Exercito em Corrientes, no inicio da guerra paraguaya.

Com todo cuidado ficaram conservados estes documentos até que a Academia de Letras deliberou publicar o livro de que nos occupamos neste artigo.

Prefaciou-o, com um estudo biographico e bibliographico, o erudito escriptor e scientista dr. Afranio Peixoto, declarando que aos trabalhos "Dispersos" do conselheiro Pedro Luis faltava "a consagração do livro, reivindicadora do esquecimento".

Mas, poetas por poetas sejam comprehendidos. Quando se fundou a Academia Brasileira foi Luiz Guimarães, poeta dos "Corymbos", e intellectual diplomata que "lembrou-se do amigo e o glorificou como seu patrono".

Machado de Assis deveria ter-se regosijado, pois fôra funccionario do ministro Pedro Luis, que o distinguia, dando-lhe mesmo no trato burocratico o doce nome de amigo e "meu Assis".

Pedro Luis e José Bonifacio, o vibrante cantor da intrepidez do "Redivivo", Felix da Cunha, inspirado vate gaúcho e orador liberal; Castro Alves, eloquente e imaginoso poeta do "Navio Negreiro" e das encantadoras estrophes da "Adormecida", deram á poetica brasileira a sonoridade e a expressão hugoniana do Condoreirismo, como os classificou o historiador Capistrano de Abreu.

O impeto fulgurante da Epopéa existe na poesia do autor da "Terribilis Dea", da "Sombra de Tiradentes"; dos "Voluntarios da Morte"; de a "Victor Hugo" e a "Nunes Machado", o patriota da Revolução Praieira.

Precursor de Castro Alves, o romantico Pedro Luiz, escreveu o criticista José Verissimo no livro "Literatura Brasileira":

"Elle foi com José Bonifacio, o moço, e Francisco Octaviano um poeta brilhante, — o precursor da inspiração politica e social, do que depois se chamou Condoreirismo na nossa poesia, jornalista de relevo pela franqueza do pensamento; "causeur", conversador agradavel, porque tinha espirito de humorista, era um homem do mundo dotado de rara seducção, e communicabilidade.

Mas, o que literariamente nos agradou, sempre, do talento e da cultura espiritual do conselheiro Pedro Luis, foi o seu coração democratico, a sua identificação liberal com a convicção partidaria.

Nós que pertencemos ao liberalismo Riograndense, recordamos aquella valorosa geração de politicos, da opposição dos "Dez annos", a situação de 16 de julho de 68 inaugurada pelo senador visconde de Itaborahy.

Silveira Martins, a personificação civica dos brios e da dedicação impolluta ao Rio Grande do Sul, tribuno liberal, publicista e tambem cultor da literatura — considerava e estimava ao contemporaneo de estudos, o dr. Pedro Luis, na acção da politica.

Ambos se distinguiram na opposição ao dominio do conservatorismo que a eloquencia do senador José Bonifacio qualificára de "hospedes importunos que tarde vieram penetrar no terreno constitucional"...

* *

O dr. Afranio Peixoto, na resenha psycho-literaria do seu prefacio aos "Dispersos" se refere ás apreciações do literato Teixeira de Mello, do chronista Valentim Magalhães, das "Notas á Margem", edição da "Gazeta de Noticias"; Joaquim Serra, fluente prosista dos "Topicos do Dia"; Guilherme Bellegarde, grande admirador do estro do dr. Pedro Luis; Carlos de Laet, rigoroso analysta do "Microcosmo", no "Jornal do Commercio" e á opinião de outros contemporaneos do insigne intellectual e parlamentar.

Benemerito serviço prestou o scientista e literato autor do estudo esthetico de Castro Alves, quando confeccionou este livro de producções dispersas do politico, publicista e poeta dr. Pedro Luis.

Nesta publicação incluiram-se poesias de alentado folego romantico e emocional, o interessante artigo de prologo á edição das "Primaveras", do sentimental poeta Casimiro de Abreu, contemporaneo de estudos collegiaes do dr. Pedro Luis; carta de Casimiro de Abreu solicitando este prefacio e agradecendo; apreciação ás poesias do literato e poeta Emilio Zaluar, e a dissertação politica "Voz do Deserto", e troca de cartas com o visconde de Castilho, poeta lusitano, que escreveu os "Ciumes do Bardo".

Suave e fluente é o estylo da carta ao senador José Bonifacio, lyrista da poesia a "Margem da Corrente", em memoria de Castro Alves.

Patriota exaltado, revelou-se o dr. Pedro Luis nas imprecações ao dictador Solano Lopez; no "Hymno á Guerra" e tambem nas "Lyricas", em cujos versos se sente a vibração do seu pensamento.

Jornalista, a combatividade do seu temperamento individual e civico está esteriotypada nos artigos do "Correio Mercantil", da "Actualidades" da "Reforma" e de outros jornaes partidarios das suas crenças e opiniões democraticas.

No systema constitucional representativo que a magnanimidade do imperador Pedro de Alcantara, o penhor do pronunciamento nacional do 7 de abril foi para os destinos do Brasil, pertenceu o conselheiro Pedro Luis a uma notavel geração de politicos e parlamentares, cujos esforços cimentaram a liberdade das instituições.

Entretanto, elle foi liberal adeantado, lidou no terreno do radicalismo dos principios e das idéas do partido em que tiveram praça outros eminentes cardeaes da politica nacional.

Neste livro, de 324 paginas, levantou-se o pedestal de uma bella estatua espiritual á memoria do talentoso politico e literato brasileiro.

**Leopoldo de Freitas**

# OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

## Em torno do projecto de fusão das Commissões de Finanças e de Orçamento

A sessão da Camara dos Deputados abriu-se hontem com 52 deputados no recinto, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Foi a acta approvada sem debate.

### NO EXPEDIENTE

Do expediente constavam os seguintes papeis: mensagem, acompanhando projecto regulando provisoriamente a concessão de ajudas de custo aos membros dos corpos diplomatico e consular, com a simples prorogação do prazo de que trata o decreto 19.447 de 3 de dezembro de 1930; e officio do Ministerio da Guerra, acompanhando relação nominal, discriminativa, da despesa referente ao pagamento de addicional aos professores militares, civis e funccionarios do Ministerio.

### OS REQUERIMENTOS APRESENTADOS

O presidente annunciou os requerimentos que estavam sobre a mesa. Um era do sr. Mozart Lago, e pedia as seguintes informações ao Ministerio da Justiça:

"a) — Se é exacto que a interventoria do Districto Federal vem de encommendar a firmas americanas armamentos, inclusive quatro metralhadoras pesadas para a Policia Municipal (antiga Guarda Nocturna) na importancia de 3.000:000$000 (tres mil contos de réis);

b) — na hypothese affirmativa, se o Ministerio da Guerra foi ouvido acerca da referida encommenda;

c) — houve concorrencia publica para a acquisição de semelhante material bellico? Por que se não o encommendou á commissão chefiada pelo general Leite de Castro, na Europa?"

O segundo requerimento era do sr. Bergamini, e pedia informar-se o governo, por intermedio do Ministerio da Viação, sobre a nomeação de um sub-inspector, na Central do Brasil com preterição do corpo technico da ferrovia.

O terceiro requerimento era do sr. Accurcio Torres, e pedia a inclusão, na ordem do dia, do projecto dando o credito de 19 mil contos, para o pagamento dos addicionaes atrazados.

### A SECRETARIA DO SENADO

Do expediente ainda foi lido e encerrada a discussão de um requerimento dos srs. Waldemar Falcão, Renato Barbosa e Aloysio Filho, autorizando a commissão executiva a dar cumprimento ao disposto no art. 14 das Disposições Transitorias da Constituição relativamente á secretaria do Senado, reorganizando-a sem augmento de despesa sobre o orçamento de 1930.

### O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Edgard Sanches. Respondeu ao sr. Aloysio Filho, a proposito da entrevista que o interventor na Bahia concedeu á "A Noite".

O sr. Edgard Sanches estranhou que seu collega houvesse affirmado, numa assembléa politica, em que se representam todas as correntes, que o interventor bahiano tivesse dito uma mentira, sem disto apresentar uma prova. E o orador, sempre aparteado pelo sr. Aloysio Filho desenvolve suas considerações tendentes a mostrar que o sr. Aloysio Filho não podia deixar de ser inspirado pela paixão politica. E accrescenta que a entrevista dada pelo interventor bahiano não fôra escripta do proprio punho. Por outro lado, accrescenta que o interventor não affirmára que vira o academico Camera no banho de mar. E então frisa que o sr. Aloysio Filho se adentára muito, declarando que desmentira o interventor.

Então, ha um dialogo entre o orador e o aparteante, definindo-se o que é engano, e o que é mentira.

O sr. Edgard Sanches affirma com vehemencia:

"Como disse, sr. presidente, não ha integridade mais inteiriça do que a do interventor da Bahia. Como já affirmei, e repito, todo o Estado a reconhece Só não quer reconhecer, por motivo da paixão politica, a facção que o combate. A sua palavra merece fé, não apenas dos seus partidarios exaltados, mas de todos os homens de bem, quando não tenham o espirito turbado pelo choque, pela tempestade, pelo tumultuar dos interesses partidarios."

Ha momentos tumultuarios. O sr. Homero Pires intervem no debate, havendo confusão. O presidente fez soar os tympanos, chamando á ordem.

E o orador sempre consegue concluir, finda a hora, replicando á asserção do sr. Aloysio Filho, de que até os profissionaes do crime estavam com o interventor bahiano. Então, accentúa o orador:

"Entendia s. ex. que esse processo era empregado com a finalidade de espavorir a opposição. Já debati, no meu discurso, o desinteresse que tinha o governo em perturbar a ordem na Bahia, por isso não encaro mais sob esse aspecto, tal asserção Quero, apenas, mostrar como sua excellencia, vendo-se no arrebatamento da paixão politica, affirmou á Camara que até os profissionaes do crime estão com elles, porque realizam taes aggressões dentro de uma technica modelar e perfeita.

Ora, esse raciocinio não resiste á analyse. Se o facto de empregarem uma technica modelar e perfeita autoriza a concluir que esses desordeiros e esses criminosos estejam a serviço do governo, então teriamos de concluir, tambem, que na grande Republica da America do Norte estão a serviço do governo os "gangsters", porque lá então a technica é muito mais perfeita ainda!"

Por fim, esgotada a hora do expediente, o sr. Edgard Sanches deixa a tribuna.

### DOIS PROJECTOS

Foram deixados sobre a mesa dois projectos. Um era do sr. Mario Ramos, regulando o funccionamento dos bancos de depositos. Prescreve que os mesmos não poderão ter capital menor de 5.000 contos, e as casas bancarias, de mil, devendo ter um terço do fundo de reserva representados por titulos da divida federal interna ou externa. A somma dos depositos a vista, em qualquer banco, não poderá ser superior a seis vezes o capital pago, mas as reservas, e a sua caixa, em moeda corrente, nunca inferior a 20 % desses depositos. Os bancos estabelecerão obrigatoriamente nos seus estatutos o minimo de 10 % dos lucros liquidos, de cada anno, para constituir o fundo de reserva.

O projecto consigna ainda outras providencias de ligação com o Banco do Brasil, quando este assigne contrato com o governo federal para se constituir em Banco Central de Emissão.

O outro projecto era do sr. Bergamini, e prescrevia que até janeiro de 1936, quando se fará a discriminação de rendas da Constituição, poderá a Prefeitura cobrar o imposto sobre a renda predial, de que trata o art. 12 do regulamento do imposto sobre a renda.

### FALTA DE NUMERO

O presidente Antonio Carlos passa á ordem do dia annunciando estarem na casa sómente 110 deputados, não havendo *quorum* para as votações. Entretanto, accentua estarem no Rio 150 deputados.

### A FUSÃO DAS COMMISSÕES

E' annunciou a discussão unica do projecto de resolução promovendo a fusão das commissões de finanças e de orçamento, dando a palavra ao sr. Paulo Filho.

O membro da Commissão de Finanças fez a defesa deste orgão da Camara, sustentando a desnecessidade e a inutilidade da fusão.

### EM DEFESA DA FUSÃO

Logo a seguir, fala o sr. Cardoso de Mello Netto, que faz a defesa do projecto de resolução. E rende homenagem ao sr. João Simplicio, dizendo que o projecto em debate tivera pelo menos o merito de provocar o discurso sobre economia e finanças, feito pelo presidente da Commissão de Finanças. Entretanto, entende que nem essa oração, nem a do sr. Paulo Filho, levam á convicção da desnecessidade da fusão de ambas as commissões.

### A' MARGEM DA DISCUSSÃO

O sr. Bergamini tambem pede a palavra sobre o projecto de resolução. Mas trata das violencias praticadas no Pará. Lê o telegramma que o sr. Alfredo Chaves, professor de Direito, no Pará, dirigiu ao presidente da Republica, protestando contra a violencia de que fôra victima um seu filho, juiz eleitoral. O sr. Bergamini é aparteado pelos srs. Mario Chermont e Clementino Lisbôa.

### ENCERRANDO DISCUSSÕES

Finalmente, é encerrada a discussão do projecto de resolução. E são encerradas successivamente as seguintes discussões: do projecto abrindo, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 1.641:735$000, para pagar material de aviação, com voto em separado do sr. Sampaio Vidal, (2° turno); do parecer mandando devolver o officio do Tribunal de Contas, sobre recusa do registro ao termo de accordo celebrado na Procuradoria G. de Fazenda Publica com o Syndicato Condor Ltda., para a concessão do abatimento de 50 % sobre o preço das passagens que forem requisitadas, pelo governo federal, para os funccionarios civis e militares; do parecer determinando que aguarde opportunidade a representação relativa á necessidade de regulamentação dos artigos relativos ao serviço militar; do projecto que abre, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 15:125$100, para pagar ao 1° secretario Cesar de Mesquita Serva, (3° turno); e do projecto autorizando o Poder Executivo a custear, pelas verbas e dotações do Ministerio da Marinha, até 3.000:000$000 as despesas com a instrucção de guardas-marinha, (2° turno).

Sobre o primeiro, fala o sr. Mozart Lago, reclamando a discriminação do pagamento determinado. E sobre o parecer acerca da representação referente á necessidade de regulamentação de dispositivos do sorteio militar, falam os srs. Bergamini e Domingos Velasco.

### EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Por fim, falam em explicação pessoal os srs. Bergamini e Acyr Medeiros. O sr. Bergamini lê uma representação, que recebeu, dos technicos da Fiscalização Bancaria, em que demonstram terem ficado em parte sem dotação orçamentaria, para o exercicio que se inicia.

O sr. Acyr Medeiros tratou dos acontecimentos de Itajubá, defendendo os communistas.

### NAS COMMISSÕES

A Mesa communicou a renuncia do sr. Prisco Paraiso de membro da Commissão de Legislação Social, e designou para o logar o sr. Manoel Novaes.

## O sr. Alcebiades Peçanha na embaixada brasileira em — Madrid —

*Madrid*, 5 (Havas) — A nomeação do sr. Alcebiades Peçanha para embaixador do Brasil na Hespanha produziu a melhor impressão nos meios politicos e diplomaticos de Madrid.

O sr. Alcebiades Peçanha foi nomeado membro da Academia de Historia, devido á efficiencia da sua collaboração ao Congresso Ibero-Americano de Sevilha. As numerosas relações que possue na Hespanha são um bom augurio para os interesses hispano-brasileiros.

## Os garibaldinos rendem homenagem aos combatentes francezes

*Roma*, 5 (Havas) — Uma delegação de ex-garibaldinos com bandeira á frente esteve pela manhã no palacio Farnese, séde da embaixada de França onde visitou o general Henri Parisot, addido militar francez. O vice-presidente dos garibaldinos declarou que por occasião da passagem do anniversario da morte dos irmãos garibaldinos caidos na Argonne os seus companheiros desejavam renovar aos seus camaradas francezes os seus sentimentos de fraternidade.

## Um vôo inglez á India

*Paris*, 5 (Havas) — O aviador britannico Johnsone que pretende realizar o raid á India via Lyão Perpinhão Madrid levantou vôo do aeroporto do Bourget, ás 10 horas, acompanhado de um mecanico.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## OBSTIPAÇÃO E ASPECTO DAS FEZES NO LACTENTE

**Dr. Ladeira MARQUES**
(Ex-Assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Constitue, muitas vezes, preoccupação constante das mães os caracteres physicos das fezes.

Desinteressam-se, frequentemente, do numero de evacuações da creança e de outros caracteres de importancia que possam as fezes apresentar como a presença de pús, sangue ou catarrho ou, ainda, da dor no acto da evacuação (puxos), para se preoccuparem com a cor ou o grão de maior ou menor fetidez das dejecções.

E', assim, frequente dizerem que as fezes do Joãozinho ou do Carlinho estão muito feias por apresentarem cor verde ou alaranjado e não a bonita cor amarella. Outras vezes, queixam-se por estarem as fezes muito fetidas. Todas as vezes que nos dirigem estas queixas somos obrigados a objectar que toda creança tem o direito de evacuar com a cor que lhe aprouver e que não ha fezes de cor bonita nem feia.

Evidentemente, a nós pediatras, a não ser o numero de evacuações nas 24 horas e outros caracteres como a presença de sangue ou catarrho nas fezes, elementos estes que servem para o auxilio do diagnostico em casos de dysenteria ou exsudação intestinal, numa creança diathesica, ou, ainda, as fezes mal digeridas que acompanham os casos de dyspepsia, as fezes saponaceas de cor branca que seguem o curso das dystrophias lacteas, etc., as pequenas modificações da cor ou do cheiro das fezes são elementos que fogem totalmente á nossa cogitação.

E', sobretudo, importante para nós, o augmento satisfactorio da curva do peso. E' este o elemento que essencialmente dispomos para avaliar do bom aproveitamento do lactente para attingir os limites da boa nutrição.

Assim, são frequentes os casos de apresentar o petiz numero elevado de evacuação sem que, por por isso mesmo, possa o facto nos interessar, desde que a curva do peso continue a progredir dentro dos limites da normalidade.

Factor de grande preoccupação para mães é tambem a prisão de ventre. E', ainda dahi, o criterio do peso que decide da attitude que deve adoptar o pediatra. Estando o regimen bem regularizado e progredindo bem a creança no peso, não tem maior importancia a prisão de ventre, bastando para removel-a ligeiras modificações no regimen com o acondicionamento de maior quota de assucar, de extracto de malte, de succo de frutas ou mesmo do vulgarizado mel de abelhas. Se, no entanto, o peso for estacionario ou apresentar augmento pouco satisfactorio, é isto indicio de que a alimentação está sendo insufficiente. Cumpre, então, ao especialista promover a modificação do regimen, afim de corrigir as perturbações que a creança apresentar para o lado da esphera da nutrição ou que para o futuro iria, forçosamente, apresentar.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

### INFORMES E REGIMEN

A prisão de ventre não é absolutamente responsavel pela febre que vem apresentando o petiz.

Certamente, correrá a elevação de temperatura por conta de alguma infecção. Nestes casos, não se deve fazer uso de clysteres e purgativos que só acarretam damnos ao organismo da creança.

Todas as vezes que a creança apresentar febre devem as mães lembrar-se do banho morno e abolir completamente os purgativos e lavagens.

E' excessiva a quantidade de uma colher das de sopa de assucar para uma creança de dois mezes e dez dias. Deve ser esta uma das causas que vem concorrendo para a diarrhéa do petiz.

Sendo o assucar de canna um assucar fermentecivel, quando usado em quantidade excessiva e com o fim determinado de engordar as creanças, favorece o apparecimento das diarrhéas. Emquanto estiver "desarranjado" o pequerrucho, observar o seguinte regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar nestas horas o seguinte mingáo feito com: tres colheres das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon), 120 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá de Dextropur, Nutromalt ou assucar de soxhlet. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver. Dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua mineral.

A prisão de ventre e o estacionamento da curva de peso, têm, certamente, como causa a insufficiencia do leite de peito. Não ha razão, portanto, nestes casos, de se preoccupar com as colicas durante as crises de choro da creança. Com a edade de tres mezes deverá, o petiz obedecer ao seguinte regime de seis refeições: ás 6 horas peito exclusivamente. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas o mingáo seguinte feito com: 40 grammas de agua de aveia, uma colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Edel), uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

## EM TORNO DA REUNIÃO DOS CHEFES NAZISTAS EM BERLIM

### Segundo uma versão do "The Star", trata-se de uma caso que se relaciona com a morte de von Schleicher

*Londres*, 5 (Havas) — O correspondente diplomatico do orgão liberal "The Star" dá a seguinte explicação da reunião dos chefes nazistas realizada em Berlim na quinta feira ultima.

A despeito da hostilidade geral de que era alvo o general von Schleicher o assassinio do exchanceller do Reich não deixou de provocar severas criticas no seio da Reichswehr e varios officiaes do exercito regular haviam pedido ao general von Blomberg que fossem definitivamente apuradas as verdadeiras circumstancias que levaram á morte de von Scheleicher.

Consta que em vista desta iniciativa o sr. Adolf Hitler fôra obrigado a responder que não dispunha de nenhuma prova concludente da traição do ex-chanceller. Nestas condições os officiaes tinham voltado á carga para pedir, uma vez provada a não culpabilidade do general von Schleicher, que os assassinos fossem castigados.

Affirma-se por fim que na reunião de quint feira o "Reichsfuehrer" declarara que estava definitivamente estabelecida a innocencia de von Scheleicher e que os autores da sua morte haviam sido punidos devidamente.

## MAIS UM CASO SINO-JAPONEZ

### Os officiaes do Exercito japonez de Kuangtung vão exigir do governo de Nankin o cumprimento do armisticio de Tangkeu

*Dairen*, 5 (Havas) — Os officiaes do Estado Maior do Exercito de Kuangtung estiveram reunidos hoje em conferencia.

Consta que os officiaes decidiram exigir que o governo de Nankin observe fielmente todas as clausulas do armisticio da Tangkeu e principalmente no tocante á manutenção da ordem mais completa na zona desmilitarizada.

O sub-chefe do Estado-Maior Tagaki partirá ainda hoje para Hsingking onde communicará ao general Minami, commandante em chefe do exercito de Kuangtung o resultado da conferencia.

Acredita-se geralmente que o general Minami resolva emprehender immediatamente a applicação das medidas adoptadas pelos officiaes superiores do exercito.

Em data de hontem o general Itaki fez communicar officiosamente á imprensa por um subalterno que os officiaes haviam discutido sobre pontos referentes a applicação das clausulas do armisticio de Tangkeu bem como a questões aduaneiras concernentes ao trafego postal de modo a facilitar o bom funccionamento das empresas de transporte.

O estabelecimento de linhas telegraphicas e telephonicas que ligarão directamente a China e a Manchuria fará com o governo de Nankin objecto de negociações especiaes que serão iniciadas em março proximo.

## DIVERSOS TREMORES DE TERRA EM SALONICA

*Athenas* 5 (Havas) —Entre 17 e 19 horas foram sentidos hontem diversos abalos sismicos em Salonica, Alexandre, Pol. Serres e Comotini.

## UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM MONTEVIDÉO

*Montevidéo*, 5 (Havas) — Um hydro-avião militar caiu ao mar em frente ao aeroporto, na bahia de Montevidéo. Os dois pilotos morreram.

## O VOCABULARIO OFFICIAL

### A commissão não ficou integrada e nem chegou a se reunir

Foi noticiado hontem, por um vespertino, que o ministro da Educação mandára sustar a elaboração do "Vocabulario" em que se pretendia uniformizar a graphia dos nossos vocabulos, attendendo á circumstancia de haver sido requerido pelos editores do vocabulario orthographico contratado pela Academia um mandado de segurança á Côrte Suprema.

Deve haver equivoco na noticia. O titular da Educação tencionava, realmente, mandar organizar um vocabulario official em que ficassem definitivamente esclarecidas as duvidas ainda existentes sobre o modo de se graphar certos vocabulos da nossa lingua, tudo dentro dos termos da Constituição, que, como se sabe, mandou adoptar a graphia usual do povo brasileiro e não a do accordo da Academia de Lisboa. Alguns nomes foram lembrados para integrar a commissão elaboradora, como, por exemplo, o professor Antenor Nascentes e o sr. Souza Silveira. Nada, porém, ficára assentado, tanto assim que a commissão, por não se achar constituida, não se reuniu uma unica vez.

O ministro Gustavo Capanema, depois de conversar a respeito com o presidente da Republica, de quem partiu o aviso mandando cumprir a Constituição, achou melhor adiar a organização da referida commissão. Quando appareceu o pedido de um mandado de segurança á Côrte Suprema, já havia o ministro da Educação, ha muito tempo, adoptado aquella resolução.

Faz mais de vinte dias que o sr. Gustavo Capanema respondeu ao pedido de informações da Côrte Suprema sobre o assumpto. E fel-o transcrevendo os termos do accordo celebrado, ao tempo do ministro Francisco Campos, entre as duas academias, a de Lisboa e a do Brasil; o texto constitucional mandando adoptar a mesma orthographia da Constituição de 1891; o aviso do presidente da Republica mandando cumprir o artigo da Constituição; e a circular do Ministerio aos estabelecimentos de ensino e a todas as repartições subordinadas, recommendando a observancia da graphia a que se refere a Carta Magna de 16 de julho do anno findo.



## Contrabando de armas para uma revolução no Mexico

*Los Angeles*, 5 (Havas) — A policia descobriu uma trama de refugiados mexicanos que pretendiam fazer passar importante contrabando de armas e munições para o territorio mexicano com o fim provavel de provocar um movimento revolucionario.

Um comboio composto de cinco caminhões, perseguido pela policia, transportava cerca de 300 metralhadoras, centenas de fusis e grande cópia de munições.

As autoridades mexicanas ordenaram o reforço das patrulhas da fronteira para impedir a passagem do contrabando.

## A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

### Foi approvada a sentença de morte contra Jesus Argueilles Fernandez

*Gijon*, 5 (Havas) — O auditor militar approvou a sentença de morte pronunciada pelo Conselho de Guerra contra Jesus Arguelles Fernandez.

O accusado, que, como se sabe, dirigiu o movimento revolucionario de outubro num bairro de Oviedo, é apontado como responsavel pela morte de 17 pessoas

# Terminada a gréve dos maritimos

## SÓ HOJE DEIXARÃO ESTE PORTO OS PRIMEIROS NAVIOS

## Os machinistas e foguistas tambem contemplados no augmento

Terminada ante-hontem, á noite, a greve dos maritimos, todo o dia de hontem gastou-se em providencias tendentes a normalizar o trafego interrompido desde o dia 1º do corrente.

Surgiu desde cedo um entrave para a boa marcha do serviço — a reclamação do pessoal foguista e machinista que estava descontente com a tabella em vigor.

Mais uma vez o almirante Protogenes Guimarães acquiesceu em estudar a pretenção daquelles maritimos, conseguindo satisfazel-os.

O "Raul Soares", um dos navios que hoje deixam o porto

### O QUE PLEITEAM OS MACHINISTAS E FOGUISTAS

Não tendo participado da greve, e até, trabalhado para o seu insuccesso, os machinistas e foguistas nada oppozeram contra a tabella de salarios que foi a causa do movimento. Terminada a greve, com a acceitação da tabella por parte dos armadores, mediante a intervenção dos srs. Pedro Ernesto e Protogenes Guimarães, o pessoal do fogo resolveu discordar da mesma e abandonar os navios que se aprestavam para seguir viagem, procurando o ministro do Trabalho, quando deviam entender-se com a delegacia do Trabalho Maritimo, ao qual apresentaram suas pretenções, que são as seguintes:

Chefes de machinas (machinistas de 1.ª classe), 1.ª, 1:700$; 2.ª, 1:300$; segundos machinistas: 1.ª, 1:000; 2.ª, 800$000; terceiros machinistas: classe unica, 700$000; machinistas do trafego do porto: 1.ª, 900$: 2.ª, 800$: 3.ª, 700$000. Foguistas, cabo caldeirinha, 450$000; cabos varias especialidades, 430$; foguistas propriamente ditos, 400$; carvoeiros, 350$; foguistas do trafego do porto: mesmas soldadas, com etapa de alimentação, a que representa um augmento de mais 150$ além dos constantes da tabella acima.

A tabella approvada pelos armadores estipula ordenados de accordo com as graduações da hierarchia, isto é, ordenados eguaes para galões eguaes, sendo nesta tabella os machinistas e foguistas contemplados na forma seguinte: Primeiros machinistas de navios de 1ª classe, 1:300$ (ordenados identicos aos immediatos e commissarios); idem de 2ª classe, 1:100$; segundos machinistas, 750$, ordenado egual aos primeiros pilotos e segundos commissarios; terceiros machinistas, 600$000. Esses machinistas, quando servirem em navios motores, terão uma gratificação mensal de 300$000.

Para os foguistas a tabella approvada não é menos liberal, isto porque a referida tabella encerra a aspiração minima dos maritimos. Especifica a tabella que os cabos foguistas perceberão 450$, salario identicos aos mestres e carpinteiros, os foguistas 350$ e os carvoeiros 300$000.

A' noite, os presidentes dos syndicatos dos foguistas e machinistas foram ao Ministerio da Marinha, sendo recebido pelo almirante Protogenes Guimarães, que resolveu, de accordo com o presidente da Federação, um reajustamento equitativo na tabella já approvada.

### COMO FOI RESOLVIDA A PRETENÇÃO DOS FOGUISTAS

Ouvidos pelo almirante Protogenes Guimarães, os foguistas e machinistas expuzeram as suas pretenções, que foram de inicio julgadas exageradas, tendo o ministro mostrado a conveniencia de ser feito um pequeno augmento no que foi approvado ante-hontem, com referencia aos machinistas.

Após algumas ponderações do almirante Protogenes, os representantes do pessoal do fogo annuiram e acceitaram o que o ministro alvitrou.

Pouco depois, deixaram o Ministerio da Marinha, indo avisar os socios dos seus syndicatos do resolvido.

### SAIRÃO HOJE OS NAVIOS "RAUL SOARES", "CUBATÃO" E "IGUASSÚ"

Na Capitania do Porto foi feito hontem, á tarde, a matricula dos navios "Raul Soares", "Cubatão" e "Iguassú", que estão de saida marcada para hoje, á tarde.

Na hora de encerrar a matricula, os foguistas e machinistas desses barcos declararam não seguir viagem, pelo que o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, de accordo com o capitão do Porto, capitão de mar e guerra Mesquita Braga, requisitou foguistas da Marinha para guarnecel-os.

Pouco depois, atracava ao Cáes da Capitania um rebocador da Marinha conduzindo 40 praças que seguiram para bordo dos referidos navios, já com os seus saccos de roupa, baldes, etc.

Com a volta dos foguistas, porém, essas praças deverão regressar aos seus navios.

O que estava resolvido pelas autoridades navaes é que os navios sairão hoje, de qualquer forma.

### FOI PROROGADO O EXPEDIENTE DA CAPITANIA

Sendo hontem, sabbado, dia em que o expediente das repartições do Ministerio da Marinha encerra-se ás 2 horas, o almirante Adalberto Nunes determinou a prorogação do expediente até ás 6 horas, afim de facilitar a matricula dos navios que deverão seguir viagem hoje.

Assim, a Capitania esteve com o seu pessoal a postos até ás 6 horas da tarde.

### OS MEDICOS DE BORDO TAMBEM RECLAMAM

Os medicos que servem a bordo dos navios mercantes, por uma commissão, procuraram o almirante Protogenes Guimarães a quem fizeram ver que foram esquecidos no augmento de vencimentos.

O ministro da Marinha promettеu estudar o caso.

Soubemos, depois, que os medicos de bordo não foram contemplados no augmento, porque são considerados funccionarios publicos, como inspectores sanitarios, que são, sendo pagos pela Saude Publica.

E como em situação identicas estão os enfermeiros, que foram contemplados no augmento, vão, por isto, ser retirados da tabella de reajustamento approvada.

### EM QUANTO MONTA A DESPESA COM O REAJUSTAMENTO

Noticiámos hontem, baseados em informações officiaes, que o augmento de despesas com o reajustamento dos salarios dos maritimos importava em sete mil contos.

Hontem, ouvimos um armador, que se deu ao trabalho de fazer as contas com todo o cuidado. Disse-nos esse armador que o augmento é de quatro vezes sete mil contos, isto é, de vinte oito mil contos.

### UM GESTO DOS COMMISSARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

Os commissarios do Lloyd Brasileiro são os encarregados das comedorias a bordo, recebendo para isto uma etapa correspondente a cada passageiro ou tripulante.

No final de cada viagem, é feito o balanço do que foi gasto e do saldo cabe ao commissario 60%, o que representa, ás vezes, quantias apreciaveis.

Agora, os commissarios resolveram abrir mão dessa percentagem, visto estarem satisfeitos com o augmento de ordenado que obtiveram.

Nesse sentido, vae ser officiado, pelo Gremio dos Commissarios, ao director do Lloyd Brasileiro.

### MOVIMENTAM-SE OS NACIOS RETIDOS NOS PORTOS

As companhias de navegação receberam telegrammas dos Estados communicando a partida, hontem, á tarde, de varios navios que se achavam retidos, devido á greve.

Scientificados por telegrammas de que haviam sido attendidos nas suas pretenções, os maritimos apresentaram-se ao trabalho immediatamente.

### A SITUAÇÃO DOS MACHINISTAS E FOGUISTAS

**O ministro do Trabalho intercedeu para que elles fossem contemplados no augmento**

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro do Trabalho, o sr. Jeronymo Cardoso, presidente da Federação dos Maritimos, acompanhado dos presidentes dos syndicatos dos machinistas e foguistas. O objecto da conferencia foi não terem sido incluidas na tabella dos salarios as reivindicações daquellas classes, que se mantiveram no serviço alheias á greve, confiadas na acção dos poderes publicos. O ministro do Trabalho communicou-se immediatamente com o ministro da Marinha e o almirante Nunes, chefe da Marinha Mercante, ficando assentado que os machinistas e foguistas seriam attendidos nas suas aspirações.

### EM PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Ainda esta manhã os maritimos em greve conservavam-se na mesma attitude anterior. Por este motivo os vapores continuam retidos. Diversos navios carregados e promptos para sair estão parados no porto do Rio Grande.

E' elevado o numero de passageiros nos tres portos deste Estado.

# AOS NOSSOS ASSIGNANTES

*Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.*

## ÉCOS DA GREVE NOS CORREIOS

### A repercussão da greve dos Correios na Alfandega de Santos

*São Paulo*, 5 (Havas) — Attendendo a um appello da Associação Commercial de S. Paulo, o presidente da Docas de Santos resolveu deduzir do prazo de armazenagem o periodo de duração da gréve dos Correios, entre 26 de dezembro e 5 de janeiro. Gozarão dessa concessão todas as mercadorias que forem despachadas até o dia 11 do corrente.

### A APRESENTAÇÃO DE FUNCCIONARIOS AO SERVIÇO

*São Paulo*, 5 (Havas) — Apresentaram-se á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos dezenas de escouteiros paulistas, que se promptificaram a auxiliar a entrega da correspondencia e telegrammas até a normalização dos serviços perturbados pela recente gréve.

O director regional vae aproveitar esse auxilio na entrega dos telegrammas retidos, que sóbem a milhares. Depois, os serviços dos jovens escoteiros serão aproveitados na entrega de cartas.

Desse modo, espera-se que dentro de tres dias os serviços postaes-telegraphicos terão sido aqui normalizados.

## A cidade de Baton Rouge em pé de guerra

*Washington*, 5 (UTB) — A cidade de Baton Rouge, capital do Estado de Luisiania, está inteiramente occupada por tropas que para alli foram enviadas para defendel-a contra uma columna de cerca de duas mil pessoas que para ella marcham, com o intuito de protestar energicamente contra a recente lei estadual que estabeleceu um imposto especial sobre a gazolina, obrigando uma das grands companhias locaes a dispensar mil de seus operarios.

## Noticias de Portugal

*Lisboa*, 5 (UTB) — Foram proclamados os novos deputados á Assembléa Nacional, tendo sido de 491.086 o total de votos alcançado na metropole, nas ilhas e colonias pelo candidato mais votado.

*Lisboa*, 5 (UTB) — Acompanhado de elementos officiaes, o general Carmona, presidente da Republica, visitou hoje no Barreiro as officinas das estradas de ferro do Estado.

*Lisboa*, 5 (UTB) — Os ministros Augusto de Castro e Avila Lima foram designados, respectivamente, para Bruxellas e para o Quirinal.

*Lisboa*, 5 (UTB) — Continuam os preparativos para o acto inaugural do novo Parlamento, a 11 do corrente, estando a Emissora Nacional já autorizada e apparelhada para proceder á radio diffusão de todos os discursos que serão pronunciados na sessão solenne de abertura dos trabalhos.

## A PROPOSITO DE UMA NOTA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Ao director geral da Fazenda Nacional foi dirigido o seguinte requerimento:

"Alcindo Caldas Vianna, official do Thesouro Nacional, deparando no *Correio da Manhã* de hoje, conforme prova o recorte incluso, com um communicado da Recebedoria do Districto Federal, em que o director dessa repartição affirma ter o requerente exhibido á redacção daquelle matutino a certidão n. 57.765, do imposto de consumo dagua, dahi resultando um commentario do referido jornal sobre os serviços daquella repartição, vem pedir-vos digneis de mandar abrir inquerito a respeito.

Não obstante o proprio *Correio da Manhã* haver espontaneamente asseverado, no topico incluso, não haver sido o peticionario o portador do documento a que se referiu o citado matutino, poderá parecer que semelhante asserção tenha sido feita graciosamente, e, assim, é de mistér que se apure o facto, de vez que o director da Recebedoria do Districto Federal houve por bem declinar o cargo publico do supplicante, ao lhe declinar o nome, deixando transparecer o intuito de malquistal-o com a administração, sem se aperceber de que o fazia sem qualquer fundamento e, pois, sem o devido criterio.

Requer, assim, vos digneis de mandar abrir inquerito sobre o assumpto, de modo a poder o peticionario ficar a salvo da aleivosia que lhe attribuiu aquelle director. Nestes termos, p. d. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935. — *Alcindo Caldas Vianna*, official."

## O novo programma de obras publicas nos Estados Unidos

*Washington*, 5 (Havas) — Informações autorizadas dizem que o presidente Franklin Roosevelt tenciona pedir ao Congresso para o anno fiscal que começa a 1º de junho de 1935 quatro bilhões de dollares para a nova campanha de obras publicas a que o chefe da administração se referiu em discurso hontem dirigido ao Congresso. Os novos serviços projectados tendem a substituir completamente a politica de auxilio aos desempregados.

Prevê-se, de outra parte, que as despesas ordinarias do governo exijam por sua vez o total de outros quatro bilhões de dollares.

## Um criminoso condemnado á morte nos Estados Unidos

*Chicago*, 5 (UTB) — Chester Novak, que ha tempos assaltou e matou Henry Mendelbaum para roubal-o, foi hoje condemnado á morte na cadeira electrica, e seu cumplice George Cross foi condemnado a 99 annos de prisão.

A victima do assalto, antes de morrer no hospital a que fôra recolhida, reconheceu em Novak o autor do crime.



# A SITUAÇÃO POLITICA

## OS PROJECTOS DE CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS JÁ PROMPTOS

A tarefa da Constitucionalização dos Estados já vae bem mais adeantada, do que á primeira vista se poderia crêr. Quanto a Minas, acaba de divulgar-se que já está prompto o projecto de Constituição do Estado, em que se restabelece, como Camara revisora, o antigo senado estadual. O Rio Grande do Sul, por outro lado, tambem já tem concluido o seu projecto constitucional. O mesmo, aliás, se está dando com os demais Estados.

### A APPROXIMAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS

Ainda hontem, pela manhã, o sr. Lima Cavalcanti conferenciou longamente com o general Flores da Cunha, em seu apartamento. Trataram ambos das bases para a fundação de uma linha de navegação, pondo o Rio Grande em contacto mais effectivo, com o norte. E, deixando essa conferencia, não escondia o interventor pernambucano a sua satisfação, pelo rumo das negociações.

### NÃO QUER REELEGER-SE

Conforme tem sido publicado, o sr. Milton de Souza Carvalho, que vem prestando serviço ao commercio, como seu representante na Camara, não é candidato nem acceita a sua reeleição para deputado classista á proxima legislatura.

Com essa resolução do deputado Milton Carvalho, perdem os commerciantes na proxima legislatura, uma collaboração valiosa.

### UM MANIFESTO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DA BAHIA

*São Salvador*, 5 (Havas) — O Partido Social Democratico publica longo manifesto sob o titulo: "A' Nação, especialmente, á Bahia", no qual analysa os ultimos acontecimentos e á administração do capitão Juracy Magalhães. O manifesto diz notadamente:

"Menos em resposta á Concentração Autonomista e ao agglomerado de politicos que por muito tempo viveram a se guerrear com todas as armas, do que pelo dever de um depoimento perante a consciencia da Nação é que vêm a publico os elementos actuantes e responsaveis do Partido Social Democratico. Reprovamos todos estes attentados com a maior vehemencia e que comtudo não nos cabe investigar na sua origem, no seu desenrolar e nos seus effeitos, tanto mais quanto estão já agora entregues, por pedido do proprio governo tão acremente accusado, á acção da justiça, na qual todos confiam. Resta assim o aspecto moral da campanha como jámais houve, tão desrespeitosa e irritante entre nós, pelo afan de dar a taes acontecimentos a participação da primeira autoridade do Estado com o fim de desprestigial-a e abatel-a e com ella a politica que a apoia num movimento de amor aos altos interesses da Bahia e ainda em reconhecimento pelos serviços grandes e valiosos que não pódem ser negados ao capitão Juracy Magalhães."

A proclamação termina:

"Assim o capitão Juracy Magalhães e o nosso partido formam uma verdadeira congregação de esforços, do ideaes e de devotamento civico pela unidade e grandeza do Brasil e pela prosperidade da Bahia que saberemos defender e sustentar, mão grado todas as investidas resistindo á anarchia do presente e preparando um futuro que não ha de desmerecer do seu passado glorioso."

### AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO CEARA'E A PRISÃO DE UM DEPUTADO ELEITO

*Fortaleza*, 4 (Do correspondente) — Os jornaes continuam a publicar detalhes dos factos occorridos na cidade de Cascavel, por occasião do pleito supplementar, que alli deixou de se realizar, a 30 de dezembro ultimo.

Segundo as narrativas da imprensa, o delegado de policia local, acompanhado de quatro praças, foi pessoalmente prender o deputado estadual eleito Lauro Vieira Chaves e mais onze fiscaes e eleitores da Liga Eleitoral Catholica, que se achavam em sua companhia, inclusive o desembargador apoentado Feliciano Athayde.

Allegando o deputado Chaves estar beneficiado por um "habeas-corpus" do Tribunal Superior Eleitoral, respondeu-lhe o delegado nada ter a vêr com isso e que elle deveria seguir preso, por bem ou por mal.

Apezar disso, a referida autoridade policial ainda se acha em pleno exercicio de suas funcções.

### O CAPITÃO ROLIM E A JUSTIÇA ELEITORAL

*Fortaleza*, 4 (Do correspondente) — O capitão Moésia Rolim, que ainda se acha nesta capital, dirigindo o jornal "O Combate", publica violento artigo, com sua assignatura, atacando vehementemente o desembargador Olivio Camara, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a proposito do cumprimento do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral a candidatos da Liga Catholica.

### PIEDADE... INTERESSADA

O sr. Sampaio Corrêa, hontem, na Camara, numa roda de jornalistas, fazia sua *blague*, a proposito da consolidação da sua victoria, nas eleições complementares.

Dizia á maneira de quem augmenta o seu acervo de experiencia, na vida:

— Hoje estou convencido da grande vantagem de se enxertar a chapa de um partido, com nome de medicos, E' o caso da nossa Frente Unica, de cuja chapa fazem o sr. Fernando Magalhães, e o sr. Azevedo Lima. Antes das eleições complementares, só me bastou ir successivamente a um e outro, queixando-me dos meus pobres rins. E tive em ambos os mais ardentes auxiliares da minha victoria...

— Certos de que virão a substituil-o — pergunta um reporter indiscreto.

O sr. Sampaio Corrêa afasta-se:

— A malicia não sae da minha bôca.

### UM ARTIGO DA "FEDERAÇÃO" SOBRE A VIGILANCIA NACIONAL

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — A "Federação", em artigo intitulado "Vigilancia Nacional", escreve:

"A demagogia e o extremismo são frutos sazonados da decadencia. A nação brasileira está no periodo de vitalidade, evolução e progresso, alerta para defendel-os de animo sereno e mão segura. Todos os sectores das actividades proveitosas podem continuar a exercel-as socegadamente: a autoridade está vigilante."

### A FRENTE UNICA, EM CRUZ ALTA, PERDE UM ELEMENTO

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Telegramma de Cruz Alta para a "Federação" annuncia que o sr. João Giuliano acaba de desligar-se da Frente Unica, de cuja commissão mixta fazia parte.

### O DESLIGAMENTO DE QUATRO DEPUTADOS DO PARTIDO LIBERAL DO PARA'

Do Interventor no Pará, major Magalhães Barata, recebemos o seguinte telegramma:

*Belém*, 5 — Como de costume, dentro da sinceridade de meus actos, venho applaudir, sem restricções, os conceitos emittidos pelo grande orgão da imprensa, a proposito da felonia dos deputados federaes por este Estado que, eleitos pelo Partido Liberal, sem motivos outros a não ser o desrespeito e a deslealdade aos compromissos assumidos, desligaram-se do partido com o afan menos digno de auferir o subsidio, mantendo-se como deputados, não obstante não terem prestigio pessoal para elegerem-se, sendo a victoria conseguida a da legenda do Partido Liberal. Esse, exactamente, o criterio admittido pela directoria do Partido Liberal, que, ao receber dos mesmos aviso de desligamento do partido exigiu-lhes infrutiferamente a restituição do mandato, tanto mais quanto a retirada não havia provocado no seio do partido a menor deserção, a não ser a dos quatro deputados que se desligaram. Por motivo imperativo, o directorio do Partido Liberal, muito a contra gosto, exigira o pedido de renuncia do mandato aos quatro transfugas, com o intuito de reajustamento dentro da chapa apresentada pelo partido, visto como o mesmo partido, na luta das urnas de 14 de outubro, não pudera fazer chapa completa, como apresentára, elegendo sete dos nove deputados que devem representar o Pará, na Camara Federal.

Comprehendeu a direcção do Partido Liberal que, de facto, tendo sido elles eleitos sob sua legenda, representando assim a opinião eleitoral que adopta os principios politicos do Partido Liberal, não era possivel que, desligados do partido, permanecessem com o mandato, porque já não representavam aquella opinião, traduzida na legenda partidaria, por isso que, como bem diz o brilhante escriptor do artigo em apreço "a Constituição Federal de 16 de julho considera que os deputados são representantes do povo, eleitos pelo systema proporcional. E' a propria lei magna que consagra o voto de legenda".

Silenciaram os transfugas quanto á restituição do mandato e por isso mesmo o partido está no proposito de ir á justiça eleitoral do paiz exigir-lhes a restituição dos diplomas, visto como já não representam a opinião consubstanciada na legenda que os elegeu. Confio na justiça de meu paiz e, como bem dizeis, "a Nação tem o direito de esperar que a Justiça competente mande aquelles deputados dar prova de que serão effectivamente representantes do povo, mesmo sem a legenda que os fez victoriosos. Um systema que procura estimular os partidos, mas reconhece aos seus eleitos a liberdade de trahil-os, não é lei, não é nada".

Iremos ouvir dentro em breve o pronunciamento dos nossos juizes sobre esta questão, que tão de perto affecta a moralidade dos costumes politicos pela qual combati de armas na mão, contra os velhos systemas politicos. Saudações. — *Major Magalhães Barata*, interventor federal."

### A OPPOSIÇÃO NO ESPIRITO SANTO

Estamos autorizados a noticiar que os elementos da opposição espiritosantense resolveram unanimemente adoptar a candidatura do deputado eleito Asdrubal Soares, para a futura presidencia estadual, lançada pelo deputado Carlos Sá, em reunião preliminar hontem effectuada.

Deverão publicar amanhã o manifesto da apresentação ao eleitorado capichaba e contam alcançar o triumpho para o novo congraçamento, e com o apoio de diversos deputados situacionistas.

### A CANDIDATURA DO SR. SALLES DE OLIVEIRA A PRESIDENCIA DE S. PAULO

*São Paulo*, 5 (Havas) — O sr. Oscar Stevenson, membro do Directorio Central do Partido Constitucionalista, declarou que não ha nessa agremiação dissidios internos e que todos os constituintes estaduaes eleitos pelo Partido suffragarão a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira ao governo constitucional de São Paulo.

### A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS PELO MARANHÃO

*São Luiz*, 5 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou os candidatos eleitos á Camara Federal, srs. Lino Machado, Magalhães de Almeida, Genesio Rego, Gerson Marques, Henrique Couto, Carlos Reis e Ellezer Moreira.

Desses deputados, quatro pertencem á Alliança Liberal, dois ao Partido Social Democratico e um á União Republicana.

Os candidatos eleitos á Constituinte Estadual, tambem diplomados, estão assim distribuidos: 13 pertencem ao Partido Social Democratico, 10 ao Partido Republicano, cinco á União Republicana, um á Liga Eleitoral Catholica e um ao Partido Socialista Brasileiro.

# A GREVE DA CANTAREIRA

(Continuação da 1.ª pag.)

fego de bondes. A' vista desse offerecimento a Cantareira affixou immediatamente um boletim, convidando os seus empregados em gréve a se apresentarem ao serviço, até hoje, domingo, ao meio dia. Findo esse prazo ella procederá á substituição dos faltosos, admittindo novos empregados.

### Corre o boato de que a gréve será furada hoje

Corria hontem, á noite, em Nictheroy, o boato de que, em vista das garantias offerecidas pelo governo á Cantareira, a gréve seria furada hoje, com a possivel apresentação ao trabalho, de diversos empregados.

### A Cantareira já está habilitada a pôr em movimento uns 20 bondes

Os grevistas, no dia em que iniciaram o movimento, levaram as chaves de controle dos bondes. A Cantareira estava, assim impossibilitada de pôr em trafego os seus electricos, por não ter em deposito taes chaves, que tambem não existem no mercado.

Agora, podemos affirmar, entretanto, que a Cantareira se acha habilitada a pôr em movimento, desde já, umas duas dezenas de bondes.

### Foram effectuadas numerosas prisões

A policia effectuou, durante á noite de hontem, numerosas prisões. Entre as pessoas detidas encontra-se o 1º secretario do Syndicato dos Empregados da Cantareira, Lourival Costa.



## O COMMERCIO DA AUSTRIA COM A AMERICA DO SUL

### Negociações para reduzir os direitos sobre a importação do café

*Vienna*, 5 (Havas) — O Ministerio das Finanças está em negociações com os importadores de café para reduzir os direitos aduaneiros sobre os cafés importados da America do Sul.

Cogita-se ao que parece da conclusão com os paizes exportadores da America do Sul de um accordo de compensação que proporcione o augmento das trocas commerciaes.

Os meios autorizados declaram que a reducção almejada teria a dupla vantagem de augmentar na Austria o consumo de café diminuido de mais de um terço a partir de 1930, e ao mesmo tempo o consumo do leite, que baixou na mesma proporção.

## Um novo serviço de aviões entre Paris e Madrid

*Madrid* 5 (Havas) — Um serviço quotidiano de aviões entre a capital hespanhola e a franceza e vice-versa será inaugurado a partir de 15 de maio proximo.

Os horarios serão os seguintes — Partida de Madrid, ás 7 horas e 30 minutos da manhã; chegada a Paris, ás 11 horas e 40 minutos.

Dois aviões bimotores com capacidade para transportar quatorze passageiros assegurarão a carreira que se effectuará a principio sem escalas. A tarifa para a correspondencia postal será o dobro da normal.



## Foram condemnados os implicados no "massacre de Kansas City"

*Nova York*, 5 (UTB) — Foram hoje condemnados, pelo juiz federal de Kansas City, Estado de Missouri, quatro homens e tres mulheres, accusados de cumplicidade no chamado "massacre de Kansas City", occorrido em junho de 1933.

O facto occorreu na estação da União, naquella cidade, quando um grupo de "gangsters" procurou livrar um de seus companheiros que alli chegava escoltado por quatro agentes de policia. Os bandidos abriram fogo de metralhadoras contra o grupo, matando os quatro policiaes e o proprio preso que elles conduziam.

Os accusados que hoje entraram em julgamento foram: Richard Galatas, conhecido jogador da cidade de Hot Springs, no Arkansas; Doc Stacci, gerente de um club nocturno de Chicago; Herbert Farmer, de Joplih, Estado de Missouri; Fritz Muloy, figura conhecida nos meios noctivagos de Kansas City; a esposa de Galatas; a de Herbert Farmer; e Vivian Mathais, ou mrs. Verne Miller.

Os quatro homens foram condemnados a quatro annos de prisão e multa de dez mil dollares, cada um, e as tres mulheres a um anno e um dia de prisão, com a multa de quinhentos dollares cada uma.

A sentença foi proferida pelo juiz T. O. Otis, e os advogados da defesa declararam que vão appellar.

## A ANNUNCIADA VIAGEM DO SR. SCHUCHNIGG

### E' desejo do governo inglez discutir varios problemas com o chanceller da Austria

*Londres*, 5 (Havas) — As declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria que deixam prever o estabelecimento do contactos pessoaes entre os ministros austriacos e os seus collegas das principaes potencias occidentaes foram acolhidas com grande satisfação nesta capital.

Caso tomasse consistencia o projecto de viagem ao exterior do chanceller Kurt Schuchnigg o governo britannico teria o maior prazer em tratar com o chefe do governo austriaco varios problemas com que se occupa actualmente a diplomacia europêa.

## BALEADO FOI A' ASSISTENCIA MEDICAR-SE

O operario Cypriano Bernardo, de residencia ignorada foi hontem, á tarde, ao posto de Assistencia do Meyer, afim de ser medicado de um ferimento produzido por bala, no hombro esquerdo.

Sobre a origem disse, ter sido attingido por um tiro, de procedencia ignorada, na estação Barão de Mauá, quando ia tomar um trem.

Medicado, retirou-se.

## "TRES ANNOS DE EXPERIENCIA CONSTITUCIONAL"

### Uma nota officiosa do presidente do conselho da Hespanha

*Madrid* 5 (Havas) — O presidente d Conselho forneceu á imprensa uma nota officiosa sobre a exposição feita pelo chefe de Estado sobre o thema "Tres annos de experiencia constitucional" e na qual é aventada a questão da reforma da lei organica.

A exposição versa sobre os pontos referentes á autonomia geral á propriedade da egreja, á creação do Senado, á delimitação das attribuições do presidente da Republica e do governo, á lei de finanças, ao tribunal de garantias constitucionaes .

O chefe do governo accrescentou que não era possivel no momento actual fornecer maiores detalhes sobre a revisão da constituição que continuava a ser objecto de atteto exame.

Uma ota completa sobre a questão será forecida em tempo opportuno á opinião publica.

## O serviço aereo entre a França e a America do Sul

*Paris*, 5 (Havas) — O 52º correio aereo entre a França e a America do Sul que partiu a 30 de dezembro ultimo de Tolosa melhorou de quinze horas o tempo da travessia habitual por meio de avisos.

Com effeito a titulo de experiencia para realização do programma de transição previsto para 1935 a ligação Dakar-Cidade da Praia foi effectuada por avião; o trecho Cidade da Praia-Fernando de Noronha por aviso. Desta filha um avião tri-motor vindo especialmente para tal fim recebeu o correio transportado pelo aviso e somente na travessia até Natal ganhou quinze horas relativamente ao tempo empregado pelo aviso.

## O TORNEIO DE XADREZ DE HASTINGS

*Londres* 5 (Havas) — Sir George Thomas britanico dr. Max Euve, campeão hollandez e Osalo Flohr campeão tchecoslovaco, collocaram-se em primeiro logar, em egualdade de condições no torneio de xadrez de Hastings com 6 pontos e meio.

Sir George Thomas necessitava apenas de 1|2 ponto para triumphar no campeonato, mas perdeu a partida contra o seu compatriota Michell. O dr. Euwe somente poderia ganhar caso tivesse derrotado sir George Thomas.

Acham-se collocados em seguida Lilienthal, Capablanca e Botwinich.

# O actual orçamento paulista e a restituição da taxa de 3 shillings pelo D. N. C.

## Uma carta do dr. Fernando Barros Franco, signatario do Convenio cafeeiro de 1931, pelo Estado do Rio

O dr. Fernando Barros Franco, que foi delegado do Estado do Rio no Convenio Caféeiro de 1931 e em seguida membro da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, acaba de dirigir ao interventor federal, no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, a seguinte carta:

"Exmo. sr. commandante Ary Parreiras, dd. interventor do Estado do Rio de Janeiro. — Os jornaes de domingo, 30 de dezembro, publicam a noticia que o D. N. C. vae recolher ao Thesouro do Estado de São Paulo as sommas de 73.458:130$300, ....... 6.257:014$000 e 5.601:524$000, no total de 85.316:668$700, a titulo de indemnização pelo que essa repartição pagou aos fazendeiros paulistas, como restituição da taxa de 3 shillings áquelles que a pagaram, sem se utilizar do financiamento proporcionado pelo emprestimo de 20.000.000 de libras.

Tendo eu sido um dos representantes do Estado do Rio de Janeiro no Convenio de 5 de dezembro de 1931, no qual foi a taxa de 5 shillings creada, julgo do meu dever, embora nenhuma funcção mais exerça, prestar-lhe os esclarecimentos que se seguem, para que v. ex. possa defender os interesses do nosso Estado, rudemente sacrificados, com a liberalidade que se annuncia.

Das clausulas do Convenio referido, nenhuma autoriza tal indemnização que não se comprehenderia mesmo, uma vez que o Estado de São Paulo foi o unico *directamente* beneficiado pela taxa supra referida de 5 shillings.

Do Convenio, as clausulas que mais directamente se referem á semelhante taxa são a 4ª, 5ª e 6ª. A primeira determina que a taxa então existente de 10 shillings será augmentada para 15 shillings; que a de 10 continuará a ter a applicação prevista no Convenio de 24 de abril, e que "os 5 shillings-ouro, ora majorados, serão cobrados em saques á vista sobre Nova York ou Londres, á ordem do Conselho Nacional do Café, e applicados *exclusivamente no serviço do emprestimo de* 20.000.000 *de libras*, contraido em 1930 pelo Estado de São Paulo, com os banqueiros T. H. Schroeder & Cia." A ultima parte desta clausula estipula a distribuição da sobra, que houver, desta taxa, (de 5 shillings) pelos demais Estados convencionaes, excluido o de S. Paulo, e o modo por que será feita tal restituição.

A 5ª determina a restituição aos lavradores da taxa de 3 shillings que lhes era cobrada em virtude do emprestimo de 20.000.000 de libras, restituição que será feita pelo Estado de São Paulo, que é quem cobra essa taxa.

A 6ª obriga o Conselho a pagar os "stocks" retidos em 30 de junho, ajustando contas com o Thesouro Nacional e o Thesouro e Banco do Estado de São Paulo, pelo que ambos já houvessem pago, e subroga o Conselho em todos os onus, obrigações e vantagens decorrentes do contrato do emprestimo de 20.000.000 de libras.

Nenhuma referencia faz, portanto, á restituição por parte do Conselho, da taxa, a fazendeiros, pois della não cogita o contrato do dito emprestimo.

Ora, nenhuma obrigação assumiu o Conselho de indemnizar o Estado de São Paulo de importancias que acaso tenha elle restituido aos fazendeiros que não se utilizaram do financiamento de café proporcionado pelo Estado, com o producto do emprestimo realizado. Isso se conclue não apenas do que está clara e explicitamente determinado no Convenio, nas clausulas acima referidas, em que não ha a menor referencia a tal restituição, e ao contrario se diz claramente que os 5 shillings serão *exclusivamente applicados no serviço do emprestimo*, COMO TAMBEM se deprehende das manifestações expressas e peremptorias dos representantes dos demais Estados, nas declarações de voto que todos fizeram antes do encerramento do Convenio:

Senão vejamos: a Delegação de Minas, composta do dr. Jacques Dias Maciel, Mauro Roquette Pinto e Ormeu Junqueira Botelho, apresentou um trabalho na sessão de 3 de dezembro em que, historiando e defendendo seu ponto de vista, entre as conclusões apresentadas, diz textualmente: "a... estamos de accordo com essa aggravação até o limite maximo de 5, cinco, shillings, nos termos seguintes:

1º — que fique elevada de 10 para 15 shillings a taxa actualmente cobrada sobre a sacca de café exportada;

2º — que o augmento de cinco shillings, ora acceito, seja applicado *rigorosamente* aos seguintes fins: (o grypho é meu):

a) — juros e amortização do emprestimo de 20.000.000 de libras.

b) — o saldo verificado annualmente, entre a arrecadação de cinco shillings e as prestações da letra *a*, será distribuido proporcionalmente entre os Estados caféeiros exclusive o Estado de São Paulo, e tomando-se por base a entrada nos portos, da producção de cada Estado."

A Delegação do Estado do Rio de Janeiro, composta dos srs. Antonio Augusto de Araujo Franco, Alvaro de Oliveira Castro e de quem esta subscreve, apresentou, em sessão de 2 de dezembro, o "Ponto de vista do Estado do Rio de Janeiro", em que expressamente declarou "que concordará com as seguintes medidas: a) — elevação da taxa de 10 para 15 shillings, com o augmento, portanto, de cinco shillings, apenas. Essas taxas, embora pertencentes ambas ao Conselho, terão escripturação distincta e fins determinados; a vigente será applicada, como até aqui, na compra dos excessos das safras, nos portos, ou no interior, conforme as conveniencias dos mercados, e da economia do Conselho; a que vae ser creada, no serviço do pagamento de amortização e juros do emprestimo de 20.000.000 de libras, que o Estado de São Paulo contratou em 1930, com os banqueiros Schroeder, para defesa dos "stocks" armazenados nos reguladores, ficando o Conselho subrogado e na posse do activo decorrente desse emprestimo e consistente em bens, coisas e direitos. Como a taxa de cinco shillings terá *essa applicação exclusiva* (o grypho é meu) deve haver uma sobra que será distribuida annualmente entre os Estados convencionaes, com excepção de São Paulo, na proporção de sua producção".

O dr. Nelson Muniz, na sessão de 3 de dezembro e em nome dos Estados da Bahia, Pernambuco e Goyaz, em declaração de voto affirmou que os Estados que representava eram contrarios, dada a sua condição de pequenos productores, a qualquer augmento da taxa de 10 shillings, mas que "asseguradas as compensações previstas nas suggestões já conhecidas do representante do Estado do Rio, dr. Barros Franco, os interventores daquelles Estados cederão do seu ponto de vista e neste sentido aguarda resposta á consulta que transmittiu". O delegado do Espirito Santo, dr. Lopes Pimenta, em declaração de voto apresentada, justificou seu ponto de vista terminando: "attendendo aos reclamos da lavoura paulista, e certo de que a acquiescencia do Espirito Santo, vem facilitar a solução das difficuldades que entravam a melhoria da situação economica do paiz, o Espirito Santo concorda com a elevação da taxa actual para 15 shillings, uma vez acceitas as condições apontadas nas suggestões apresentadas pelos Delegados de Minas Geraes e Rio de Janeiro."

O representante do Paraná, dr. Oliveira Franco, embora contrario á majoração da taxa de 10 shillings, "deante das razões apresentadas, e do exame da questão, não póde deixar de dar sua acquiescencia ao augmento da taxa especial de 10 para 15 shillings, subordinando, porém, ás tres seguintes condições:

1ª) .. .. .. .. ..2ª) .. .. .. ..

3ª) — as sobras a serem rateadas pelos diversos Estados deverão ser exclusivamente applicadas em instituições de amparo e auxilio á lavoura de café".

— Do confronte de tão claras e peremptorias declarações dos representantes de todos os Estados convencionaes, com o que estipulam as clausulas 4ª, 5ª e 6ª do Convenio de 5 de dezembro, só uma conclusão ha a tirar: não póde o D. N. C., baseado em termos desse Convenio, e nas leis que o approvaram, quer federal quer estaduaes, praticar a liberalidade que se annuncia.

Verificado, assim, que tal liberalidade não encontra guarida na letra do Convenio que creou tal taxa, ha a ponderar que esta acção do D. N. C. ferirá de frente a Constituição de 16 de julho de 1934 que, no paragrapho 8º do artigo 6, das disposições transitorias, determina taxativamente "as taxas sobre exportação instituidas para defesa de productos agricolas continuarão a ser arrecadadas até que se liquidem os encargos a que ellas servem de garantia, respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados, *sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação* (o grypho é meu), e serão reduzidas logo que se solvam os debitos, em moeda nacional, a tanto quanto bastem para o serviço de juros e amortização dos emprestimos em moeda estrangeira."

E' clara, positiva, taxativa, determinante, não admittindo interpretação a prohibição de ter outra applicação, no todo ou em parte, a importancia da arrecadação, fóra do que foi estipulado em convenio dos Estados interessados.

— O pagamento a São Paulo de tão vultosa quantia, sendo, como está provado acima, inteiramente contrario ao espirito que presidiu o Convenio de dezembro de 1931, e ao que foi nelle pactuado, acarreta, para os demais Estados, enorme prejuizo. Quando esses Estados concordaram na majoração da taxa, fizeram-no com o fim unico de libertar a lavoura paulista do onus da taxa de tres shillings que sobre a mesma pesava, chegando a importar, com a baixa do cambio, em mais de 12$000 por sacca de café que entrava em Santos, elevando a mais de 20$000 os impostos que o café paulista pagava antes de ser exportado. E o fizeram com a condição de receber, como compensação, o saldo que restasse dessa taxa, depois de feito o serviço do emprestimo. Se o D. N. C. vae applicar essa sobra como se annuncia, desvirtua por completo o pactuado entre os Estados, e os prejudica, desviando para São Paulo o que a estes, de direito, pertence.

E' contra isso que julgo deverem os mesmos protestar.

E como elles não têm mais representantes no D. N. C., incumbe aos respectivos governos fazel-o, salvaguardando os interesses postergados, de sua principal classe productora, a lavoura de café.

Prestando-lhe estes esclarecimentos que me parecem indispensaveis á defesa dos interesses da lavoura fluminense, valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. minhas attenciosas saudações.

(a.) F. BARROS FRANCO

## A exposição de inverno da Academia Real de Londres

*Londres*, 5 (UTB) — A exposição de inverno, da Academia Real, hontem, pessoalmente inaugurada pelo principe de Galles, foge este anno ás normas dos annos anteriores, não se limitando a exhibir antigos thesouros artisticos.

A actual exposição comprehende artigos modernos, todos manufacturados na Inglaterra, escolhidos por sua belleza e perfeição por uma commissão especial de peritos, e finalmente seleccionados pelos representantes de duas grandes sociedades artisticas.

O principe de Galles, no discurso inaugural, teve occasião de dizer:

— "O objectivo desta exposição é provar que a manufactura britannica, em cooperação com os artistas britannicos, póde produzir, em todos os ramos da industria, artigos que combinam magnificamente a sua fórma artistica apurada com a utilidade pratica e a mais perfeita mão de obra de seus artifices.

Com a intensa competição que hoje ha no mundo, devem ser tentados e explorados todos os recursos para a producção de artigos melhores e mais attraentes."

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 2-2100
Director proprietario ... 2-2440
Director ... 2-5698
Secretario ... 2-6379
Redacção ... 2-1558 / 2-0309
Almoxarifado ... 2-0101
Officinas graphicas ... 2-4400
Portaria — Gomes Freire ... 2-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wili, Glossop & C., Foreign Advertising Service, Schilling, Hillis & C., J. Walter Thompson C., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Ferreira, Standard Ltda., Editora Alvaro, N. W. Ayer, Agencia Petitoall, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.


# O estatuto dos loucos

Presidindo, ha dois annos, ao Congresso de Medicina Legal que se realizou em Paris, o professor Raviart preconizou a necessidade de organizar um "estatuto dos semi-loucos", expressão que, aliás, me parece inexacta, e deixou cair, no meio de um aluvião geral de approvação, estas impressionantes palavras:

— *Il y a trop de fous en liberté!*

Com effeito, ha loucos demais em liberdade, e a sua permanencia na vida social representa um grave perigo. Loucos que nunca chegaram a hospitalizar-se, porque as suas psycopathias se consideraram compativeis com a existencia em sociedade, e que, de repente, reagem por impulsos destructivos; loucos que commetteram crimes, que a sciencia exime por irresponsaveis ás sancções da lei, que foram hospitalizados em clinicas e noscomios, que a certa altura se reputam curados, e que, restituidos á liberdade, voltam a praticar actos violentos ou anti-sociaes. Quanto aos primeiros, toda a circumspecção é necessaria, porque o louco clinicamente mais inoffensivo póde, num dado momento, tornar-se perigoso para os outros ou para si proprio. Quanto aos segundos, a sua restituição incondicional á sociedade constitue uma imprudencia que tem custado a vida a muita gente. Entretanto, no que respeita a estes ultimos, o problema não é facil de resolver. Devem manter-se indefinidamente internados os criminosos loucos que, na apparencia, se curaram? Desde que a sua situação mental se afigura, ao psychiatra ou ao medico-legista, compativel com a vida em sociedade, será humano prolongar o seu internamento por tempo muitas vezes mais longo do que aquelle que lhes caberia como pena se não tivessem sido considerados irresponsaveis? Mas quem nos assegura que um perseguido-perseguidor, um reivindicante, um hypocondriaco, um ancioso, um alcoolico, um epileptico, não voltarão, em determinadas circumstancias, á pratica de actos de destruição? Se não é humano eternizal-os preventivamente num manicomio, será justo atirar de novo para a communidade social desprevenida um agente de violencia e de morte? Como pôr de sobreaviso as pessoas confiantes que amanhã tenham contacto com esses elementos perigosos ou, pelo menos, suspeitos? Marcal-os com um signal — chegou a pensar nisso o professor Claude — á semelhança do que se praticava, na Edade-Média, com os leprosos, os judeus e as meretrizes? Não é facil. Organizar um systema permanente de vigilancia? Seria preciso collocar, a todos os momentos, um agente ao pé de cada louco. Obrigar os antigos noscomiaes internados por actos criminosos, presumivelmente curados e restituidos á liberdade, a apresentarem-se periodicamente a uma junta de psychiatras? E' possivel. Mas quem garante a sociedade contra o anormal, no intervallo de dois exames medicos? Seja, porém, como fôr, a verdade é que os crimes dos alienados são cada vez mais frequentes, e que tem de começar-se a pensar a sério na obra de protecção social contra os loucos.

Em theoria sabe-se quaes são os loucos que matam. Praticamente, porém, quasi todos são susceptiveis de praticar actos destructivos, sob a influencia de uma idéa delirante, de uma allucinação visual ou auditiva, de um impulso, de uma suggestão (debeis, imbecis), até de uma crise psychalgica violenta, como certos melancolicos, apparentemente inoffensivos, que ou se auto-destroem, ou praticam o suicidio collectivo, ou matam pessoas queridas para lhes evitar soffrimentos eguaes aos seus. São tão variados os caminhos que conduzem o louco á violencia, que ha quem reconheça arriscado limitar quaesquer providencias de defesa social ao grupo classico dos "perigosos". Perigosos são todos, uns mais do que outros. Tambem se sabe, em que circumstancias, quaes são as entidades mais visadas pelo alienado que assassina — vultos em evidencia politica e diplomatica, pessoas de familia, magistrados, clinicos. Mas não ha ninguem que não esteja sujeito a ser victima de um louco. "*Je ne connais pas* — dis Tardieu — *de fous plus abominablement dangereux que les hallucinés qui répondent par un coup de couteau á une insulte imaginaire, ou qui, de loin, déchargent une arme à feu sur un groupe où ils croient qu'on parle d'eux en termes outrageants.*"

Não devemos, porém, esquecer-nos de que uma das victimas mais frequentes do louco é o medico. O caso do professor Pozzi tem-se muitas vezes repetido. Em Portugal, dois professores de medicina eminentes morreram ás mãos de loucos: Bombarda e Rebelo. Ao passo que os alienados que a historia utiliza ("l'histoire utilise les fous") — regicidas, assassinos de chefes do Estado, reformadores politicos, mysticos destructivos — se recrutam nos paranoicos, como querem Tanzi e Riva, ou nos schizophrenicos — como pretende a psychiatria suissa e allemã, — os assassinos de medicos encontram-se, em geral, entre os hypocondriacos. O drama — diz-nos Dupré, a proposito da morte de Pozzi — passa-se quasi sempre da mesma maneira. Perturbações cenesthesicas mais ou menos accentuadas, ordinariamente na esphera genital ou peri-genital, levam o doente a procurar o clinico e a exigir uma intervenção cirurgica. Quer o medico se recuse; quer se limite a um exame de technica mais ou menos apparatosa (cystoscopia, urethroscopia, sondagens); quer proceda a uma operação de pequena cirurgia, porque ella esteja indicada (hydrocele) ou porque seja preciso contentar o doente (phimosis) — em qualquer dos casos, o futuro assassino passa a attribuir ao clinico consultado a responsabilidade dos seus soffrimentos, accusando-o porque, tendo-o feito, o mutilou, o deformou, ou o diminuiu na sua energia ou na sua dignidade de homem. Desde esse dia, se o alienado não é entregue á vigilancia de um psychiatra, ou não dá entrada num manicomio, o medico está irremediavelmente condemnado, porque a evolução da psychose é fatal. Não é menos grave a ameaça que paira sobre os juizes, os advogados, os procuradores, a quem certos delirantes systematicos, querelantes e processivos, accusam de perseguições imaginarias. E quantos homens publicos, quantos chefes de serviço, quantos jornalistas, quantos diplomatas (ainda ha pouco, em Portugal, o ministro allemão von Baligand), são victimas da propria evidencia, encontrando a morte na bala dum reivindicador, de um perseguido, de um impulsivo paroxistico, de um hebephrenico, que os conhece, que os vê passar, que pensa nelles, que os inclue no systema do seu delirio, e que os mata a uma esquina, como cães.

Ao passo que os alienados se multiplicam, que as tragedias se succedem, — as medidas de protecção social permanecem praticamente inefficientes. Ha um numero assustador de loucos em liberdade. Os hospitaes são reduzidos. As leis são omissas. Um excessivo humanitarismo oppõe-se universalmente á defesa efficaz da communidade. Com o receio de metter num manicomio um alienado que o não seja, deixam-se em liberdade centenas de alienados que verificadamente o são. Não ha quem deixe de ouvir um grito de alarme; mas o tumulto da vida abafa-o. Por toda a parte se sente a necessidade de promulgar, não "o estatuto dos semi-loucos" a que se referiu o professor Raviart, mas um "estatuto dos loucos", no qual se contenham medidas de defesa e de protecção bastantes para que os alienados não continuem a usar do sinistro privilegio de dictar e de executar sentenças de morte, — mesmo nos paizes em que a morte judiciaria não existe.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

## Edição de hoje 32 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

## *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6: [illegible]

### *Reconhecimento dos Soviets*

O deputado classista Horacio Lafer representa, na Camara, os interesses dos patrões que o elegeram. Para receber essa investidura, deve ser conhecido, ao menos no circulo onde exerce sua actividade, pela fidelidade ás idéas conservadoras da unanimidade de seus votantes.

Logicamente, o logar que lhe compete é na ordem dos defensores da ordem social em que se parapeita o capitalismo que lhe assegurou a victoria na eleição dos candidatos dos empregadores.

Por uma incoherencia que não se explica sem embaraço, apparece agora aquelle deputado paulista como patrono do reconhecimento da União das Republicas Socialistas Sovieticas.

Se houvesse logica na attitude da maioria dos nossos homens publicos, a defesa do credo vermelho por um expoente inconfundivel da sociedade burgueza pareceria aos olhos do povo uma deserção em cujo fundo essencial haveria, por certo, um movel politico de muita relevancia ou uma conveniencia de attracção irresistivel para os homens de negocio.

Não se faz necessario grande atilamento para ver que o Brasil dispensa perfeitamente esse contacto permanente com uma nação que constitue uma ameaça séria para os povos empobrecidos ou desgovernados. A representação externa dos Soviets no Brasil, com todas as garantias da extra-territorialidade, passaria a ser um fóco permanente de agitação e de suborno, em detrimento da nossa segurança interna. E o ouro, canalizado hoje, occultamente, para a compra ou aluguel de todas as consciencias collocadas ao serviço da russificação da nossa terra prescindiria de disfarce se existisse aqui um enviado do Kremlin, com amplas garantias para o empregar com mais efficacia.

Ninguem póde pretender sériamente a permuta de artigos com uma nação cujos habitantes, transformados num rebanho de escravos, mal ganham para não morrer de fome.

Não é facil descobrir onde se encontrem esses interesses commerciaes nas relações de um paiz tyrannizado, que, só para se tornar agradavel á nossa lavoura, não irá mudar de habitos de alimentação e consumir mais largamente o nosso café, as nossas frutas e alguns outros artigos de que foi, mesmo no regimen de portas abertas, um mediocre importador.

Seja qual fôr o aspecto por que se encare esse infeliz reconhecimento, que se projecta nas sombras, a impressão que se recebe é a mesma que prevalece no seio de uma população já desconfiada.

E' preciso que o sr. Horacio Lafer explique claramente as razões da uma iniciativa que caberia melhor a quem pudesse invocar, ao menos, uma harmonia de attitude com o pensamento de Moscou. Faça-o ou não o faça, compete ao poder legislativo repellir, em nome da tranquillidade do Brasil, o annunciado reconhecimento.

### *A Bibliotheca Nacional*

Muitas, repetidas são as queixas que nos trazem contra os serviços actuaes da Bibliotheca Nacional. Tudo se restringe a especialidades de administração: limpeza, ordem nos trabalhos, attenção dos funccionarios para o publico. A Bibliotheca está dirigida por um homem de sciencia e de estudos, que se entrega a trabalhos de gabinete, dos quaes têm resultado excellentes contribuições para as letras patrias. E' o commentador de Varnhagen e como tal parece adoptar o exemplo do pretor que não cuida de coisas minimas... Seria natural que assim occorresse se houvesse quem dessas insignificancias se occupasse na Bibliotheca. Passos embellezou a cidade e Oswaldo Cruz libertou-nos de epidemias deprimentes e devastadoras, deixando os trabalhos de burocracia e vindo animar as campanhas na rua.

As repartições de grande frequencia como uma Bibliotheca exigem que os directores auscultem as queixas do publico, percorram as secções e providenciem rapidamente sobre os casos que se apresentarem. O sr. Rodolpho Garcia não tem a faculdade do desdobramento. E', infelizmente, apenas, o erudito, possivelmente a maior autoridade nas questões pertinentes á nossa historia.

### *O Thesouro e os contratos*

E' tempo dos governos entre nós levarem a sério suas responsabilidades e acautelarem os interesses da nação, evitando as grandes sangrias ao Thesouro, com precipitadas medidas, que visam attender exigencias não confessadas. Não raro, assistimos á violação de contratos sem attenção ás prescripções legaes, que occasionam indemnizações vultosas.

Agora mesmo, cogita-se da rescisão do contrato da Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. E' preciso que o governo tenha presentes os direitos que assistem á contratante, respeitando-os, para que amanhã não venham a soffrer os minguados cofres publicos, já tão depauperados por actos impensados. Além das indemnizações, que seremos forçados a pagar, ha o descredito da palavra empenhada nos compromissos do governo.

### *As Constituintes dos Estados*

Com a convocação e o funccionamento das Constituintes dos Estados, cabe aos poderes da União a vigilancia ininterrupta sobre a actividade desses orgãos legisferantes.

Se a União não oppuzer rigidamente um dique ás demasias regionalistas que se insinuam sob o regimen do codigo politico vigente, não se conseguirá em todas as unidades federativas a prevalencia do pensamento harmonico no que é essencial á organização de cada uma dellas. O mal decorrente das singularidades e extravagancias nas constituições dos vinte Estados, contra que se protestou seguidamente durante 40 annos, se perpetuará por uma omissão indesculpavel da parte do governo central.

E' indispensavel que o estatuto supremo da Federação não soffra perigosa desfiguração nos trabalhos das legislaturas locaes. Esse temor é tanto mais justificavel quanto se sabe bem o pendor de certas mentalidades provincianas para innovações que não correspondem lealmente ás caracteristicas e ás exigencias das circumscripções para que legislam.

O desejo da originalidade desdenha os proprios dictames da experiencia. A parte organica e a dogmatica da Constituição federal pódem soffrer, na obra das vinte assembléas prestes a reunirem-se. O Ministerio do Interior e Justiça precisa estar attento.

### *O café e o orçamento paulista*

O Thesouro de São Paulo, para equilibrio do seu orçamento, recorre ao lançamento de mais de 70 mil contos que pretende do D. N. C.

O argumento gyra em torno das sobras dos 5 shillings. Essas sobras, já assignalámos, pertencem aos Estados caféeiros com exclusão de São Paulo, visto que ,se São Paulo teve despesas com o emprestimo de £ 20.000.000, anterior ao Convênio de dezembro de 1931, este acceito pelo governo paulista, claro que as sobras nada têm que responder pela operação antes realizada.

Na época do Convenio, o Thesouro paulista onerava os seus cafés em 34$000 por sacca. Hoje não cobra mais de 8$500, pois o imposto de viação foi supprimido. A reducção lhe acarretou desequilibrio. Os Thesouros dos demais Estados caféeiros continuam, entretanto, onerando os seus cafés entre 11$000 e 15$000 de impostos internos, por sacca, apezar de menor productividade e mais reduzida vida da plantação.

### *Quem paga é o povo*

Apreciámos, hontem, a posição em que ficam os armadores com a tabella de salarios para os maritimos concertada em providencia do governo. A promessa de majoração para os frétes seria proporcional ao accrescimo estabelecido para as soldadas. Se a tabella foi um facto, claro que a promessa, mais vantajosa, sel-o-á tambem.

No fim de tudo, quem vae pagar os novos encargos é o povo, porque, se o augmento dos frétes fôr de quinhentos réis em cada sacca de feijão, arroz ou farinha, por exemplo, o exportador, que é o intermediario do producto, elevará o preço de taes mercadorias, não de quinhentos, mas de mil réis. Aproveitar-se-á elle da allegação de que os frétes subiram.

De qualquer sorte, ao consumidor estará reservado o duro castigo de Atlas Farnésio, a quem o pae dos deuses condemnára a sustentar o céo eternamente sobre os hombros. Apenas, em vez de céo, o que se carregará é verdadeiramente um inferno...

### *Os exames na Escola Militar*

A Escola Militar está submettendo a exame os cadetes que não obtiveram média em algumas das materias de seu curso. As reprovações têm sido verdadeiramente em massa.

Por que? Rigor da lei ou despique pela attitude que tiveram os cadetes do primeiro anno no incidente relativo ao commando do general Pessoa?

Evidentemente, não se póde dizer *a priori* que todas as reprovações são immerecidas. Mas é impressionante — para não dizer suspeitoso — que, em uma turma de dezenove, só dois cadetes tenham logrado approvação, ainda assim obtendo nota inferior a 4.

Os proprios cadetes do ultimo anno não foram poupados. Na vespera do recebimento da espada, dezoito viram-se reprovados em ballistica, havendo a coincidencia de que as reprovações recairam, na maior parte, em membros da commissão que pleiteou a extensão da approvação por médias aos alumnos da Escola Militar...

### *O que fizeram da Directoria do Abastecimento*

Houve sempre por parte da Directoria do Abastecimento o maior cuidado em attender ás reclamações dos consumidores contra os abusos e as impertinencias dos feirantes, bem como ás infracções da tabella de preços dos generos de primeira necessidade.

No tempo do capitão Uchôa Cavalcanti, annunciava-se até o numero dos telephones destinados a receber essas queixas que, devidamente apuradas, provocavam providencias immediatas.

Com a nomeação do parente do sr. Cesario de Mello para director do Abastecimento, essa situação mudou. Quem quer que se abalance a ir denunciar uma irregularidade nas feiras ou um abuso nos preços do varejo irrita-se e arrepende-se de perder seu tempo. E isso porque, além de mal recebido, tem logo a certeza de que nada se fará, nem mesmo para apurar o facto. Na rua de São José, séde do Abastecimento, é despedido com esta zangada imposição: "Vá a São Diogo queixar-se ao fiscal geral"... Se a victima é corajosa e faz essa viagem até ao Mangue, passa lá pelo dissabor de não encontrar geralmente o fiscal. E, se o encontra, depois de ouvido ligeiramente, é despedido, sem ao menos tomarem por escripto — mesmo para enganar — a sua queixa...

O que foi e o que é o Abastecimento!

### *Classificação de officiaes*

O Departamento do Pessoal do Exercito vem de ha muito, na distribuição dos aspirantes a official das armas pelas differentes guarnições do paiz, harmonizando os interesses do serviço com a opção dos aspirantes collocados nas respectivas turmas, em ordem decrescente de merecimento intellectual.

Embora sadio e tradicional, o mesmo criterio não vigora na Directoria de Intendencia da Guerra com referencia á classificação dos aspirantes de administração, a qual tem obedecido a interferencias alheias, sem se enquadrar em nenhum criterio.

Para que seja sanada tal anomalia é que chamamos a attenção do ministro da Guerra.

# O CONTROLE CAMBIAL

As difficuldades que o governo vae encontrando agora para retomar o serviço das obrigações financeiras no exterior, de accordo com o eschema Oswaldo Aranha, vieram provar que foi precipitada a resolução da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, quando acceitou sobre os seus hombros o encargo de libertar, embora o fizesse parcialmente, as letras de exportação, obrigatoriamente cedidas, até então, a esse estabelecimento de credito. Se houvesse previsto melhor as circumstancias, tal passo não teria dado. O contrôle cambial foi realmente creado em consequencia de uma necessidade imperiosa, como medida de salvação publica. Sempre o sustentámos em principio. Desde que a Rumania decretou a fiscalização de suas letras de exportação e ainda quando a França, em 1925, fazia esforços heroicos para defender o seu dinheiro, na celebre batalha do franco emprehendida por Poincaré, solicitavamos a attenção do governo brasileiro para esse novo rumo dado á politica financeira internacional, unico que surgia como capaz de evitar o aviltamento total das moedas em derrocada.

Naquelle momento, disso estão muitos lembrados, essas suggestões e conselhos, dados com desassombro, feriam susceptibilidades. Os melindres de certos patriotas temperados na ignorancia se mostraram infensos a semelhante politica, e, como de costume, o espectro da velha Constituição foi agitado como um espantalho na praça publica, por se julgar a providencia contraria ao preceito que vedava privilegios de tal natureza. No Brasil, aliás, a Constituição costuma ser invocada para contrariar os interesses nacionaes.

Não era, de resto, a primeira vez que se falava em contrôle de cambio e de operações cambiaes, pois já ao tempo do sr. Epitacio Pessoa fôra entre nós estabelecida uma fiscalização de natureza parecida, entregue a um orgão burocratico a que se poz o nome de Inspectoria dos Bancos e que fracassou lamentavelmente, não porque as trocas dessa especie devessem permanecer alheias á intervenção official, ou porque a Constituição devesse ser respeitada, mas porque não se lhe deu uma organização technica capaz de corresponder á sua legitima finalidade. Os fiscaes de bancos foram escolhidos entre pessoas bem apadrinhadas, que nada entendiam do assumpto e que receberam aquella incumbencia como quem acceita uma propina ou a dadiva de um potentado rico, que no caso era a nossa terra condemnada á eterna pobreza. Viveiro de incapazes, com o seu insuccesso fatal nenhum espanto se teve.

Com o governo provisorio nova tentativa foi feita no sentido de reforçar a intervenção do Estado nas operações cambiaes. Surgiu mesmo o monopolio das letras de exportação, avocado pelo Banco do Brasil, o qual se não deu os resultados esperados foi por ter-se desmoralizado, tornando-se o apparelho presa facil na mão dos exploradores dos cambios de varios matizes, desde o negro ao cinzento. Quando a onda de escandalos se avolumou, interessando a policia e a justiça, o governo se sentiu na contingencia de acabar com a fiscalização, de supprimil-a, quando mais certo, mais digno, mais corajoso, teria sido tentar a sua rehabilitação. E se não se combateu aquella suppressão, foi porque ella, após as trapaças conhecidas, os escandalos á sombra do monopolio, trouxe ao publico uma impressão de desafogo, parecendo que se dava um banho lustral na economia nacional por meio de sua extincção.

Os factos vêm hoje demonstrar o dever de readquirir o Banco do Brasil o monopolio da compra de letras de exportação, para dessa maneira concertar o apparelho indispensavel á defesa do cambio, impedindo a surpresa de se encontrar o Brasil na angustiosa contingencia de se desacreditar definitivamente no mercado mundial pela falta de cumprimento de suas obrigações. Aquelle estabelecimento official, a exemplo do que fazem outros paizes, deveria ficar com essas letras por um determinado preço, capaz de compensar o exportador que legitimamente as detem, vendendo-as ao importador mediante um pequeno beneficio em condições de formar um lastro para sustentar o credito do paiz no estrangeiro.

O que envergonha e arruina o paiz, revoltando justamente a quantos se vêem com seus movimentos sacrificados por qualquer politica de restricção cambial, são as transacções illicitas, indecorosas e criminosas, que se convencionaram chamar de *cambio negro* e que se apresentam sob varias modalidades designadas por tantas côres quantas sejam as do espectro solar decomposto. E para assumir a importante missão de contrôle do cambio, que as circumstancias nos estão hoje apontando, impõe-se a mudança da direcção da Carteira Cambial do Banco do Brasil, provadamente incompetente, cujo prestigio desabou fragorosamente com a verificação do seu erro, quando suppoz possivel restituir ao mercado livre letras de exportação que eram obrigatoriamente cedidas ao governo, providencia de que resultou o grande mal-estar verificado entre os credores do Brasil. Perante esses credores, o proprio governo teve de confessar a sua situação penosa, devida á falta de coberturas.

No regimen de responsabilidade, essa mudança de direcção se recommenda como urgente, e o proprio detentor do cargo, se a este tivesse menos apêgo e ao Brasil demonstrasse mais amor, deveria ser o primeiro a facilitar ao governo a recomposição de um serviço para cuja efficacia não soube nem póde contribuir.



### *Quanto paga um campista*

Um jornal de Campos, no Estado do Rio, teve a idéa de tirar a média do que paga um habitante daquella cidade de impostos federaes, estaduaes e municipaes.

O calculo foi feito na base da arrecadação de 1933, expressa nas seguintes cifras:

*Governo federal*:

Renda da Collectoria Federal, 4.958:647$400; Imposto de Viação e Transporte — approx. réis 1.000:000$000; Taxa do Instituto do Assucar e Alcool, de 3$000 por sacco de assucar, 3.977:127$000. Somma 9.935:774$400.

*Governo estadual*:

Renda da Recebedoria do Estado, 3.805:975$400; Imposto de exportação sobre o assucar, réis 2.651:408$000; Taxa de defesa do assucar, 1.938:563$500; Impostos de exportação sobre o café réis 507:000$000; Taxa de defesa do café 500:000$000. Somma: réis 9.512:956$900.

*Municipalidade*:

Renda orçada para o anno de 1934, 2.264:325$000.

Total das contribuições para os cofres publicos: 21.713:056$300.

Nessa contribuição annual de impostos exclusivamente directos não foi computado, entre a arrecadação federal, o imposto especial sobre o café exportado para o exterior, de 15 shillings por sacca, e pago pelo importador no porto de destino...

Campos, em todo o municipio, tem uma população de 260 mil habitantes. Dividindo-se aquella cifra global pelo numero de habitantes do municipio chega-se á conclusão de que cada campista paga, por anno, de impostos, réis 87$350!

### *Viajar a secco...*

Como todos sabem, os trens ditos *rapidos*, da Central do Brasil, não fazem paradas para almoço ou jantar: possuem carro restaurante.

Mas ao carro restaurante só têm accesso os passageiros de primeira classe. Os que viajam em segunda classe, em todo o extenso curso, por exemplo, de Bello Horizonte ao Rio, têm de ficar em jejum: o carro restaurante não lhes dá o direito de alimentar-se e a falta de paradas para refeições lhes tira toda e qualquer possibilidade de reconfortar o estomago, excepto se trazem de casa o que comer, envolto em papel de embrulho, para um repasto de frios, sem conforto.

Em paiz onde não ha aristocracia, é absurdo o que faz a Central do Brasil. Na Europa, onde nos trens as classes de passageiros são tres, o carro restaurante é accessivel a todos, á hora certa das refeições. A originalidade de matar á fome o passageiro haveria de apparecer no Brasil!

### *A denuncia das rendas publicas*

Mantém o *Diario Official* uma secção permanente, intitulada — *Rendas publicas*. Nella se insere, dia a dia, a arrecadação da Alfandega desta capital e da Recebedoria do Districto Federal. São essas apenas as repartições que denunciam rendas, embora existam nesta capital dezenas de outras que tambem lidam com dinheiros publicos.

Ultimamente, nem mesmo essas duas fazem as communicações com o preciso cuidado. Haja vista o que occorre com a Recebedoria do Districto Federal. Emquanto a Alfandega denunciou que em 1934 arrecadou réis 352.315:958$900, ou sejam mais 13.858:263$100, nada ainda disse a Recebedoria sobre a renda total de 1934, apezar de já estar communicando a arrecadação do corrente anno.

E' lamentavel que, em materia de tanta relevancia, haja tanto descaso...

### *O azeite de oliveira*

Tem decrescido muito nossa importação de azeite de oliveira. Devemos attribuir o facto ao aperfeiçoamento dos similares nacionaes. Os azeites refinados de caroço de algodão estão logrando grande consumo.

Em 1933, comprámos apenas 4.851.008 kilos de azeite de oliveira, na importancia de réis 19.851:234$000. Até 30 de setembro de 1934, essa importação foi de 3.960.000 kilos, no valor de 20.512:000$000. Houve reducção no volume, como de resto vem occorrendo desde 1929.

Nossos principaes fornecedores de azeite são: Portugal, Italia, Hespanha e a França.

A Grecia tentou, ha tempos, realizar uma troca de café por azeite, mas a proposta não foi objecto de maior estudo.

No Rio Grande do Sul cultiva-se a oliveira com exito, mas ainda não foi ensaiada a fabricação do azeite.

### *A grita contra o Entreposto de Pesca*

Desde que foi inaugurado, o Entreposto de Pesca tem soffrido grande combate, da parte dos donos de bancas de peixe no Mercado.

Nosso ponto de vista nessa questão é [illegible] o do consumidor. Mostrando nossas possibilidades no desenvolvimento e na exploração da riqueza que é a pesca, nunca esquecemos o preço elevado do pescado entre nós. Para mantel-o os donos de bancas chegavam ao cumulo de restituir ao mar os peixes em excesso. Preferiram sempre vender pouco e caro a vender muito e barato. E a sorte dos pescadores só lhes interessava — é a grande verdade — na realização de emprestimos que os escravizavam...

O Entreposto de Pesca, cujas falhas são grandes, mas são remediaveis para o que é preciso apenas um pouco de boa vontade dando elle maior renda aos pescadores, beneficiou tambem o consumidor. Incontestavelmente, temos mais abundancia de pescado e por menores preços.

Posse outra a organização do commercio de peixe a retalho, feito por vendedores ambulantes, sem a menor fiscalização quanto ao estado da mercadoria e ao cumprimento da tabella de preços maximos, e por certo maiores seriam as vantagens usufruidas pela população.

Mas o que se pretende conseguir não é nem o aperfeiçoamento dos trabalhos do Entreposto nem a regulamentação da venda do peixe. E' a volta ao regimen do dominio dos *banqueiros*...

### *O problema da casa*

Estão publicadas as instrucções para a execução do Regulamento da Caixa de Construcções de Casas para o Pessoal do Ministerio da Guerra. Constituem recursos dessa caixa as verbas annualmente fixadas no orçamento respectivo, as rendas dos alugueis das casas, os recursos fornecidos pelo Conselho de Economias da Guerra, juros de depositos, etc. Financiará a Caixa a construcção de casas para residencia, mediante pagamento de aluguel; e fará emprestimos para construcção, liquidações de hypothecas de casas destinadas a residencias de familia.

Tratando das casas construidas para residencia do pessoal, fixam as instrucções, de accordo com a legislação em vigor, o aluguel mensal de 5 % sobre os respectivos vencimentos.

Assim, por uma casa para official superior com gabinete, sala de estar, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha, installação sanitaria e dependencias para empregados, pagarão: um major 100$, um tenente-coronel 125$, um coronel 150$ mensaes.

Pelas casas de segunda categoria — para capitães — com gabinete, sala de estar, tres quartos, sala de almoço, cozinha, installação sanitaria e dependencias para empregados, pagarão os capitães 75$000.

As de terceira categoria, terão sala de estar, tres quartos, sala de almoço, etc.

Haverá uma taxa supplementar variavel, de 1 a 3 1|2 % conforme a categoria da guarnição.

Com providencias de identica orientação nos outros ministerios, teriamos tambem resolvido a crise de habitação e o problema da casa para o funccionalismo civil.



# O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS PELO BRASIL

## Declarações do deputado Horacio Laffer

*São Paulo*, 5 (Havas) — A proposito do reconhecimento de URSS pelo Brasil, a Agencia Havas ouviu hoje o deputado Horacio Laffer, de quem obteve os seguintes detalhes com referencia a esse assumpto:

"O parecer que vou apresentar sobre o reconhecimento da URSS pelo governo brasileiro — declarou o nosso entrevistado — não está ainda concluido. Estou preparando os elementos com os quaes apresentarei o referido parecer, estudando as conveniencias ou desvantagens que advirão para nós desse pacto de interesse internacional.

O projecto sobre o qual apresentarei o meu parecer á commissão de Tratados e Diplomacia da Camara é de autoria do deputado sr. João Villas Boas.

Estamos nos empenhando — terminou o sr. Laffer — para que este assumpto tão importante e delicado tenha uma feliz solução, de utilidade real para as partes nelle interessadas."

# DEMOCRACIA...

Democracia, segundo me ensinaram na escola, é o governo em que o povo exerce a soberania. E soberania, ainda pelo que eu aprendi, é a autoridade suprema de alguem. Esse alguem, pelo sentido, é o povo.

Nosso paiz adoptou o regimen liberal democratico. Além do povo aqui exercer uma soberania, fal-o em bases liberaes, proprias de homens livres.

Isto na theoria. Vejamos agora como se passam as coisas na vida pratica.

Havia um prefeito em Petropolis, o sr. Yeddo Fiuza, que conquistára a estima e a confiança da população serrana. O sr. Ary Parreiras, porém, sem consultar a opinião desse povo, demittiu o homem e mandou outro cidadão occupar-lhe o logar. A população levantou-se em massa e saiu á rua. Houve dois mortos e varios feridos.

O novo prefeito não póde ficar na bella cidade de verão e teve de regressar apressadamente. Nem o machinista da Leopoldina quiz guiar a machina que o devia levar, aos solavancos, para o logar que não lhe competia.

Não se trata do protesto de uma minoria desgostosa e sim de uma reclamação collectiva. Petropolis em peso reclama a volta do seu prefeito e dispensa os serviços do novo abnegado, imposto pelo governo central do Estado.

Pelo que me informaram pessoas recem-chegadas, até as mulheres tomaram parte na procissão...

O sr. Ary Parreiras, que não gosta do regimen liberal democratico, está no firme proposito de persistir no seu acto, desconhecendo o clamor publico da antiga capital do Estado do Rio. Comtudo, é bom não esquecer que o regimen discricionario findou. Embora tenham sido conservados muitos interventores nos Estados, elles hoje já não representam mais poderes absolutos. São méros delegados do governo central, o qual, por sua vez, é o supremo delegado do povo brasileiro.

E como o chefe da nação está hoje subordinado a uma Constituição, logico é que o seu delegado estadual tambem se encontra sujeito ás normas dessa mesma Carta Magna, obrigado, portanto, a seguir as directrizes por ella indicadas. E estas directrizes devem obedecer ás regras de governo determinadas pelo regimen liberal democratico, segundo o qual o povo exerce a soberania e escolhe os seus representantes.

O povo de Petropolis está dando ao Brasil um exemplo magnifico de consciencia civica e tem o direito de ser amparado pela opinião publica do paiz.

Está mostrando que a antiga passividade, que nos arruinou durante meio seculo, começa a desapparecer; que o servilismo, que caracterizou a nossa raça como um agglomerado de eunuchos, tende a morrer.

O boi puxa o carro durante annos, soffrendo as picadas perversas do "candieiro", até que um dia, mal humorado, arrebenta a canga e quebra os varaes.

Não poderiamos jámais dizer que o boi foi selvagem, mas teriamos de reconhecer que o "candieiro" foi imprudente demais...

Uma pessoa de Petropolis, que assistiu a tudo e está a par dos acontecimentos, affirmou-me que a população vae agora reagir pacificamente: não pagando um só imposto. Ninguem mais entrará na Prefeitura para entregar o seu cobre, emquanto não fôr reposto no logar o sr. Yeddo Fiuza.

Que poderá fazer o substituto sem dinheiro? Autuar toda uma cidade é fantasia; é medida inocua, que traria para o executivo maiores difficuldades.

A historia já demonstrou que a resistencia collectiva de um povo derruba o governo em dias. Foi na Allemanha, por occasião do golpe de Von Kapp. Todos os allemães deixaram-se ficar dentro de casa. Não houve bondes, luz, gaz, fiscalização publica, caindo o intruso ao terceiro dia. E' o que se dará em Petropolis, caso o povo faça o que combinou.

O sr. Ary Parreiras, porém, reconhecendo o direito da população serrana, voltará atrás. E ninguem dirá por certo que elle se humilhou, mas todos lhe baterão palmas enthusiasticamente, proclamando-o o primeiro homem que se submette á vontade popular, em obediencia aos principios da Constituição do paiz.

Chegou a hora do sr. Ary Parreiras destruir a fama que tem de homem empacador.

**Custodio de Viveiros**

# SITUAÇÃO POLITICA

## O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA E AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

*São Paulo*, 5 (Havas) — Contrariamente ao que decidiu o Partido Republicano Paulista, o Partido Constitucionalista não concorrerá ás eleições supplementares a serem realizadas no proximo dia 13 com chapa completa. Limitar-se-á a indicar os nomes de alguns correligionarios para os 1º e 2º turnos, já que qualquer que seja o resultado do pleito supplementar em nada alterará o seu numero de representantes.

## O P.R.P. QUER URNAS DE PÁO

*São Paulo*, 5 (Havas) — O Partido Republicano Paulista entrou hoje no Tribunal Eleitoral com uma petição para que sejam utilizadas no pleito supplementar de 13 do corrente as urnas de madeira que serviram nas eleições de 3 de maio de 1933. Allega o PRP que as urnas de aço, usadas no pleito de 14 de outubro ultimo, não correspondem ás disposições legaes, por serem eguaes ás utilizadas em outras regiões do paiz, uniformidade esta imposta pelo codigo eleitoral.

Diz mais a petição que o Tribunal Regional ao expedir instrucções ás mesas receptoras sobre a collocação dos sellos inviolaveis, que qualifica de "inefficientes e deficientes", foi de encontro ás determinações baixadas pelo Superior Tribunal.

# UM DESASTRE FERROVIARIO NA HESPANHA

*Madrid*, 5 (UTB) — Na estação de Palanquinos, provincia de Palencia, chocaram-se hoje, em virtude do intenso nevoeiro reinante, um trem expresso e o rapido das Asturias, tendo morrido no desastre o funccionario dos Correios José Badena, que viajava no carro postal do rapido.

O machinista deste trem fugiu do local, ignorando-se o seu paradeiro.

Ficaram feridas dezoito pessoas, mas nenhuma com muita gravidade.

O trafego foi restabelecido duas horas depois, tendo sido necessario acabar de destruir o carro postal e as duas locomotivas.



# A CRISE NO GABINETE HESPANHOL

## Demittiram-se dois ministros sem pasta

*Madrid* 5 (Havas) — O sr. Martinez de Velasco, ministro sem pasta entregou hoje seu pedido official de demissão ao presidente do Conselho. O ministro demissionario assegurou ao sr. Alexandre Lerroux o apoio parlamentar do grupo agrario de que é presidente e que continua, aliás, representado no governo pelo ministro do Trabalho senhor Sojo.

*Madrid*, 5 (Havas) — O chefe do governo sr. Lerroux acaba de annunciar que o ministro sem pasta sr. Pitta Romero vae demittir-se das suas funcções no gabinete, conservando, porém, o cargo de embaixador junto a Santa Sé.

# FALA PELO RADIO O SENHOR MACDONALD

## Os negocios politicos internos e externos passados em — revista —

*Londres*, 5 (Havas) — O sr. Ramsay MacDonald, chefe do governo, dirigiu hoje pelo radio, da sua propriedade de Lossiemouth, na Escossia, uma mensagem de anno bom ao povo britannico.

Em tom de palestra familiar o chefe do gabinete expoz com simplicidade aos seus ouvintes de todo o Imperio as razões pelas quaes o paiz devia confiar no novo anno com o mais solido optimismo.

Depois de referir-se á situação interna a qual affirmou não cessára de melhorar durante todo o anno de 1934 o sr. MacDonald passou a alludir á politica externa, e disse:

"Neste dominio tambem a obra que realizamos em 1934 contribuiu efficazmente com os esforços das demais nações para manutenção da paz. Os tratados que puzeram termo ao conflicto mundial deixaram o facho fragil da Sociedade das Nações bruxoleante em frente do altar improvizado da paz. Podemos, todavia, hoje felicitar-nos de vêr mais viva e clara esta fraca chamma. Antes da terminação do anno de 1934 a Grã-Bretanha poude prestar á Sociedade das Nações assignalados serviços com a sua iniciativa no tocante ao problema do Sarre, ás relações hungaro-yugoslavas e ás negociações franco-italianas que deixam prevêr a realização de novo progresso para apaziguamento da situação européa desde o inicio do anno."

Em referencia feita á denuncia pelo Japão do tratado naval de Washington o sr. MacDonald declarou que era tambem optimista neste particular, visto que a denuncia sómente se tornaria effectiva dentro de dois annos, tempo durante o qual o governo britannico não deixaria de procurar encontrar nova base de accordo susceptivel de manter a paz universal e proteger o mundo contra o perigo de uma corrida armamentista.

O chefe do governo accentuou que durante o anno de 1935 a India receberia o seu novo estatuto politico e saudou a sua entrada para a communidade de nações britannicas.

Disse por fim que a Grã-Bretanha soubera permanecer fiel ao ideal democratico e aos principios de liberdade e progresso sem sobresaltos nem revoluções e concluiu com as altivas palavras de Milton: "A Inglaterra não deve olvidar que é a primeira quando se tratar de ensinar ás outras nações a maneira de viver".

# MOVIMENTO DE DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS

*Washington*, 5 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia as seguintes transferencias diplomaticas: Reginald Carey, vice-consul no Rio de Janeiro para o mesmo posto em Buenos Aires; G. Lorenz, vice-consul em Buenos Aires para egual posto no Rio; Alan N. Steyne, vice-consul em Hamburgo para vice-consul no Rio; Julian L. Pinkerton, consul no Rio para consul em Hamburgo; Esward J. Sparks, terceiro secretario da embaixada em Santiago do Chile para o mesmo posto da legação de Quito; Frank A. Henry, consul em Valparaiso para consul em Nassau, nas Bahamas.



# BOATOS SOBRE A ALBANIA

*Lisboa*, 5 (UTB) — Noticias insistentes aqui recebidas annunciam que se verificaram na Albania gravissimos acontecimentos, no decorrer dos quaes foi ferido o proprio rei Ahmed Zogu.

### As homenagens do Ministerio da Agricultura a um antigo servidor

Tendo fallecido ante-hontem o agronomo Gustavo Santos Silva, assistente do Serviço de Caça e Pesca, professor de Zootechnia da Escola Superior de Agricultura, o Departamento Nacional da Producção Animal facultou aos funccionarios que desejassem acompanhar o enterro daquelle funccionario saida antes da hora regulamentar.

O Ministerio da Agricultura fez-se representar pelos directores geraes dos Departamentos da Producção Animal e Vegetal, ao mesmo tempo que custeou as despesas com o enterramento daquelle competente profissional.

### Embarques de mostruarios brasileiros para a Feira Internacional de Yokohama

Conforme já tem sido anteriormente annunciado, o embarque dos productos brasileiros que constituem o mostruario com que o Brasil concorrerá á Feira Internacional de Yokohama, no Japão, deverá ser effectuado no proximo dia 10, no Rio de Janeiro, a bordo do "Manila Maru".

Já se encontram reunidos no Armazem 22 do Lloyd Brasileiro os mostruarios dos Estados do Rio Grande do Norte, Pará e Bahia, estando alguns outros atrazados, em consequencia da greve dos maritimos.

# CORREIO MUSICAL

### GABRIEL FAURE'

Gabriel Fauré é tido pelos francezes como um dos seus mais eminentes compositores. Nós, aqui no Brasil conhecemos muito pouco da sua obra e as peças desse autor que tem sido executadas em nossos concertos não nos dão a minima idéa explicativa para a altura em que os seus patricios o collocam.

Gaston Carraud, tratando de Fauré, num ensaio bibliographico, affirma, logo de inicio, o seguinte:

"O musico de que me vou occupar é o maior que existe actualmente no mundo; é um desses homens raros que, quando passam na sua arte, a deixam differente do que ella era antes delle".

Não é possivel ser mais categorico e elogiativo. Continuando ainda confirma:

"Entre os musicos francezes, é preciso collocar Gabriel Fauré num plano a que só attingiram, antes delle, no seu seculo, Berlioz, Gounod e Cesar Franck".

Não se trata, evidentemente, de comparação entre esses diversos musicos, mas apenas da originalidade da sua creação e da vivacidade das correntes que a mesma determinou.

A acção de Gabriel Fauré ficou, entretanto, limitada á França.

Carraud explica: — "E' porque Fauré não é apenas o maior dos musicos francezes, mas, depois de Rameau, o que mostra na fórma, no estylo e na imaginação, como na maneira de pensar e de sentir, o exemplo mais perfeito das qualidades mais puramente e mais especificamente francezas, e de todas essas qualidades, as mais fortes e as mais profundas, como as mais graciosas e subtis".

Aguçada como se acha a curiosidade do leitor por todos esses dithyrambos, digamos algumas palavras a respeito do autor da "Penelope".

Gabriel Fauré nasceu no Ariége, a 13 de maio de 1845. E' um meridional que apenas guardou da sua origem a finura, a clareza, um vigor nervoso envolto em encanto e discreção.

Seu pae era director da Escola Normal de Foix. As disposições musicaes de Fauré revelaram-se desde a infancia. Tinha apenas dez annos de edade, quando se matriculou na Escola Niedermeyer, Instituto de musica religiosa, cujo ensino ultrapassava em verdade o seu fim especial tendo formado excellentes musicos. O pequeno Fauré teve ali como professores, além de Niedermeyer, o joven Saint Saens. Tendo obtido todos os premios conferidos pela Escola, começou em 1866, em Rennes, a sua longa carreira de organista. Transferindo-se depois para Paris, foi successivamente organista de Notre Dame de Clignancourt, de Saint Honoré d'Eylau, de Saint Sulpice e da Madalena.

Voltou á Escola onde estudou, já então na qualidade de professor, tendo como alumno, entre outros, André Messager. A seguir foi nomeado professor de composição do Conservatorio de Paris, e, em 1905, tendo Theodoro Dubois pedido demissão do cargo de director, substituiu-o.

Foi da sua classe que surgiu o movimento musical que permittiu o apparecimento singular e maravilhoso de Claude Debussy, Maurice Ravel, Florent Schmidt e Roger Ducasse.

Gabriel Fauré tomou posse em 1909 da poltrona academica de Reyer e de Berlioz.

A sua obra musical é grande e variada:

"Melodias" para canto; quartetos; "Requiem"; musica de scena para "Pelléas et Mélisande", "Fileuse"; "Sicilienne"; poema symphonico "Promethée"; "Balladas", "Sonata" para violino e piano; a opera "Penelope", etc. — JIC.

### OS PROJECTOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA PARA 1935

A directoria da Associação Brasileira de Musica está activamente empenhada na preparação da temporada de concertos de 1935, que ultrapassará, em brilho, tudo o que a sympathica sociedade fundada por Luciano Gallet tem realizado até hoje.

Dirigiu-se, para esse fim, o seu presidente, ao grande pianista italiano Carlo Zecchi, que tinha em estudos o projecto de uma "tournée" ao nosso paiz. E desse magnifico artista — o maior pianista latino de nosso tempo — recebeu, em resposta a seguinte carta, sobremodo honrosa para a A. B. M. e para a nossa terra: — "Quarta-feira, 7 de dezembro, 1934, XIII — Via Giovanni Pacini 21 — Professor Luiz Heitor, presidente da Associação Brasileira de Musica — Rio de Janeiro — Egregio professor, fico-lhe muito grato pela amavel offerta e pela honra que ella me faz de, recordar o meu nome na occasião de uma eventual viagem minha ao Brasil. A recordação do affectuoso acolhimento que recebi dos brasileiros conserva-se de tal maneira viva em minha memoria que não posso deixar de sentir-me sensibilizado sabendo-me tão cordealmente lembrado.

Desejo que a minha "tournée" ao seu paiz possa effectuar-se e, desde já, sinto-me feliz e maccitar a sua cortez proposta e executar em sua Associação.

Queira acceitar, egregio professor, os meus votos da maior consideração. — *Carlo Zecchi*".



### Matou tres filhos, num accesso de loucura

*Cadiz*, 5 (Havas) — Na localidade de San Fernando uma mulher matou seus tres filhos numa crise de loucura. Afogou o mais velho, de 4 annos, e o mais moço, de apenas um mez, numa bacia com agua. Degolou o segundo, de 2 annos, com uma faca de cozinha. Depois de haver vestido os tres cadaveres com as suas melhores vestes, collocou-os deitados no chão. A criminosa foi presa no momento em que ia se jogar no mar.

### Consequencias do desmoronamento havido em Milão

*Milão*, 5 (Havas) — Até altas horas da noite de hontem para hoje era conhecido já o numero seguinte de victimas do desmoronamento da casa em construcção na rua Uberti: sete mortos retirados dos escombros; um morto no hospital; tres feridos graves e dois desapparecidos que os Bombeiros estão procurando sob as ruinas.

Os peritos estão ainda em duvida sobre as causas do desastre.

O architecto que dirigia os trabalhos de construcção, Ferruccia Bigi, foi preso.

### Terminou o julgamento do assassinio do major argentina Sabella

*Buenos Aires*, 5 (Havas) — Communicam de Santiago del Estero que o Conselho de Guerra encarregado do julgamnto do cabo Paze, assassino do major Sabila deu por encerrados os trabalhos.

As conclusões a que chegou o tribunal são mantidas em segredo. A sentença do Conselho será submettida ao presidente da Republica.

### HORA DE ARTE EM BENEFICIO DAS MISSÕES CATHOLICAS NO BRASIL

#### Na Matriz do S. Coração — de Jesus —

Por iniciativa do secretario geral das Missões no Brasil (Obra Pontificia da Propagação da Fé e da Santa Infancia) inaugura-se hoje a festa dos Santos Reis Magos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, pelas 8 horas, o Centro da Santa Infancia, com uma hora de arte.

Accedendo ao convite feito, far-se-ão ouvir em trechos classicos os distinctos professores, barytono Ernesto de Marco e baixo Alexandre de Lucchi. Prestarão o valioso concurso de sua arte e vozes a senhora Carmen Braga, violoncellista; Noemia Canteon, violinista, e Dora Barbieri, dona de excellente voz. O pianista David Deutscher, ex-alumno do Conservatorio de Berlim, far-se-á ouvir ao piano. Antes da parte musical, será projectado o film de viagem ao Amazonas, com o titulo: "Um pouco do Brasil desconhecido", film organizado pelo secretario geral, d. Placido de Oliveira. A pellicula, em 4 partes, mostra a grandiosidade dos panoramas dos rios Amazonas, Negro e Branco, levando-nos o autor até as fronteiras do Brasil com a Goyanna Ingleza, e mostrando-nos, em optimas photographias, habitações lacustres e a cidadezinha de Bôa Vista, além de aspectos de algumas capitaes do norte. Os bilhetes de entrada, ao preço de 2$000, serão vendidos antes do festival, á entrada do salão de cinema da Matriz.

O vigario, conego Leovigildo Franca, está de parabens pela inauguração de uma obra benemerita, como é a das Missões entre os indigenas brasileiros.



### Os soccorros aos sem trabalho, nos Estados Unidos

*Washington*, 5 (Havas) — O presidente Roosevelt e os leaders democratas conferenciaram durante tres horas acerca da redacção do novo programma governamental relativo aos soccorros aos sem trabalho. Calcula-se que a execução desse programma exigirá immediatamente a somma de 880 milhões de dollares, parte da qual será retirada dos creditos destinados aos organismos já existentes.

### Esperado o commandante do 28° batalhão de caçadores

*Aracajú*, 5 (Havas) — O tenente-coronel Castro Silva, commandante do 28° batalhão de caçadores é aqui esperado hoje.



### Pondo em pratica as conclusões do Congresso de Ensino Regional

#### A communicação de varios Estados

Escrevem-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"O Primeiro Congresso de Ensino Regional, realizado na Bahia sob os auspicios da S.A.A.Torres, por ter sido um certamen de realizações praticas e possiveis, onde se procurou coordenar o ensino regional, ás possibilidades economico-financeiras de cada região, já tem produzido os seus fructos em varios Estados, onde os governos já determinaram a applicação de suas conclusões. Bem disse o illustre ministro Odilon Braga, em seu telegramma de 19 de novembro ultimo: "Pela solenne installação Primeiro Congresso Ensino Regional congratulo-me com todos os elementos collaboram para maior brilho e efficiencia dessa louvavel iniciativa da S.A.A.T. que com este trabalho presta mais um notavel serviço á causa do ensino rural! — Considero as iniciativas desta ordem altamente patrioticas e de grande opportunidade, uma vez que para maior expansão da producção nacional devemos preparar com orientação segura e pratica as novas gerações. Estou convencido de que o actual Congresso, com apoio illustre interventor Bahia capitão Juracy Magalhães e esforço seus membros, alcançará brilhantes resultados."

O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, communicou á sociedade que, com prazer, recebia as conclusões do Congresso, mandando pôl-as em pratica, immediatamente.

O interventor federal no Rio Grande do Norte, em homenagem a Alberto Torres, quando da realização do Congresso de Ensino Regional, fundou o Grupo Escolar "Alberto Torres", na capital de seu Estado.

O sr. Osman Loureiro, interventor federal em Alagoas, communicou á sociedade que aguardava o conhecimento das bases propostas pelo Congresso sobre o Ensino Rural, afim de providenciar a respeito, desejoso que estava de cooperar na campanha redemptora.

O dr. Annibal Bruno, director da Instrucção Publica em Pernambuco, agradecendo a indicação de seu nome para a Commissão Nacional de Educação, scientificou a sociedade de que o governo de Pernambuco adoptará inteiramente as conclusões do Congresso.

O interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães, communicou, por telegramma, que a Bahia applicará integralmente as conclusões do Congresso.

O interventor no Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara, informou a Sociedade A.A.Torres que tinha satisfação em declarar empenhar-se no sentido de tornar realidade, em seu Estado, as proveitosas conclusões do Congresso.

O sr. Joaquim Alves, representante do Ceará no Congresso, communicou á sociedade que foi autorizado pelo interventor naquelle Estado a fazer um esboço do plano geral para a ruralização do ensino no Ceará, de conformidade com as suggestões approvadas no Congresso.

O commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado do Rio, informou a sociedade que a interventoria examinará as conclusões do Congresso com a devida attenção, tendo encaminhado as suggestões da sociedade ao orgão centralizador do ensino naquelle Estado.

E assim, com satisfação, a Sociedade tem verificado o quão util foi o Congresso de Ensino Regional da Bahia, que, em tão pouco tempo, se infiltrou por todos os Estados da Federação, com a applicação de suas suggestões em varios delles.

O sr. J. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, prometteu, opportunamente, dar o seu parecer, que reputamos da mais alta valia em se tratando de um dos maiores ruralizadores brasileiros."

### O desacato soffrido pelo prefeito de Barra Mansa

#### O que apurou nessa cidade o 3° delegado auxiliar da policia fluminense

O sr. Antonio Gestal, 3° delegado auxiliar do Estado do Rio, regressou, hontem, á tarde, de Barra Mansa, onde fôra, a pedido do sr. Szimbardo Peixoto, prefeito desse municipio, apurar o desacato de que teria sido victima aquelle administrador.

Na investigação que em torno do facto fizera naquella cidade, o 3° delegado auxiliar apurou que o sr. João Geraldini, proprietario de quatro predios, fôra multado por ter deixado de cumprir uma intimação da Prefeitura Municipal. Solicitando relevação da multa, o prefeito a condeceu, mas o proprietario ainda uma vez deixou de attender ao pagamento devido, pelo que incorreu de novo nas penalidades fiscaes.

Um filho de João Geraldini, de nome Edgard Geraldini, resolveu, então, procurar o prefeito, que não o póde attender nas duas vezes em que o moço esteve no edificio da municipalidade.

Encontrando-se, á noite, numa casa de bilhares com o prefeito Szimbardo Peixoto, Edgard entendeu de interpellal-o sobre o assumpto e, como se desaviessem, deu-se a aggressão mutua.



### Para pagamento da quota devida pela Prefeitura de Nictheroy sobre a arrecadação de 1933

Tendo em vista o despacho do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, em officio da Prefeitura Municipal, referente á apuração de contas do exercicio de 1933, entre o Estado e a mesma municipalidade, determinando o pagamento da quota de 5% sobre a mesma arrecadação, o sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito da capital fluminense, assignou, hontem, uma deliberação abrindo o credito extraordinario da importancia de 489:368$000, para pagamento da referida quota.

### NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

#### A extracção da tombola de 200 premios

Na festa que o Abrigo Thereza de Jesus organizou para hoje á tarde, será feita ás 3 horas a extracção da grande tombola que essa instituição promove annualmente, com o objectivo de angariar recursos para custeio e desenvolvimento de serviços de amparo e assistencia á infancia desvalida, que elle realiza, internando, educando e instruindo, em recolhimentos apropriados, creanças pobres de ambos os sexos.

A extracção da tombola realiza-se no Departamento Masculino da instituição, á rua Ibituruna n. 53 com a presença do sr. Bessone Corrêa, superintendente geral dos Clubs de Sorteio, do Ministerio da Fazenda, que presidirá ao sorteio dos duzentos valiosos e interessantes premios que estiveram em exposição permanente por mais de um mez, na ampla loja do predio 53 da rua da Carioca.



### A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura: 104:068$900.

### Nomeação de internos para o Prompto Soccorro de Nictheroy

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, os srs. João Alves Corrêa Filho, Luiz Carneiro Botelho, Victor Pestre, Lourival Ribeiro da Silva e Walfrido Borba de Moura, dos cargos de auxiliares-academicos do Serviço de Prompto Soccorro; nomeando Armando Odelrecht, Antenor Martins de Carvalho, Angelo Antonio Varella, Elias Gerbatin e Ernani Cunha.

### Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Approvando os projectos e orçamentos para execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação — a engenheiro de 1ª classe, o de segunda Francisco Benjamin Gallotti; a engenheiro de 2ª classe, o de terceira Procopio de Mello Carvalho; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de 1ª classe, engenheiro Thiers de Lemos Fleming; a conductor de 1ª classe, os de segunda engenheiro Eduardo Magalhães Gama e Laerte Rangel Brigido; e a conductor de 2ª classe, o auxiliar technico de primeira, engenheiro Hailey de Souza; na Central do Brasil — a desenhista de 1ª classe, o de segunda Frederico Oscar Heim; a desenhista de 2ª classe, o de terceira Alvaro Duarte Ribeiro; a desenhista de 3ª classe, o de quarta Eduardo Telles Ferreira; a desenhista de 4ª classe, o praticante de 1ª classe Luiz Gonzaga Leobons; e a praticante de desenhista de 1ª classe, o de segunda Eduardo de Wilton Morgado; a conductor de trem, do quadro geral — de 1ª classe, os de segunda Octavio Godofredo Machado e Frederico Henriques; de 2ª classe, os de terceira Alberto Ramos de Paiva e Joaquim da Silva Barreto; e de 3ª classe, os de quarta Carlos Ferreira Borges, Manoel Copernico de Brito e Othoniel Fonseca da Cunha e Silva; ainda na Central do Brasil — a assistente de laboratorio, de 1ª classe, o de segunda Antonio Waldomiro de Oliveira Costa; de 2ª classe, o de terceira Durval Potyguara Esquerdo Curty; de 3ª classe, o de quarta Armando Tavares Gonçalves; e de 4ª classe, o praticante de assistente de 1ª classe Lauro da Silva Azevedo a mestre de linhas telegraphica da referida Estrada de Ferro — de 3ª classe, o de terceira Pedro Brandão dos Reis; de 3ª classe, o de quarta Bertholdo Manoel da Costa; de 4ª classe, o praticante de 1ª classe Fernando Evaristo da Costa e a praticante de mestre de linha de 1ª classe, o de segunda José de Azevedo Silva; e a carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Botucatú, o carteiro auxiliar Benedicto Aranha.

Exonerando, em virtude de processo Angelo Werneck Massena, de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e Euridice Nery Leal, de e Telegraphos do Districto Federal Laranjeiras, no Estado do Rio; e a bem do serviço publico, Flavio Fabio Galvão, de agente de 3ª classe da E. de F. Central do Rio Grande do Norte.

Nomeando o inspector da Central do Brasil, engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo para sub-chefe de divisão e o sub-inspector engenheiro Irineu Leite de Freitas para inspector, cargos que já exercem interinamente; e o auxiliar technico engenheiro Antonio Pereira Caldas para sub-inspector e o desenhista de 4ª classe engenheiro Francisco Amaro Junior para auxiliar technico.

Concedendo aposentadorias a Armando de Miranda Lima, engenheiro de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação; a Alfredo Arthur de Figueiredo, desenhista do mesmo Departamento; e a Albertina Champlon Machado, agente fiscal da rua Conde de Bomfim, no Districto Federal; a Antonio Ernesto de Oliveira, agente postal de Joinville, em Santa Catharina; a Francisco Lobato de Campos, ajudante da Contabilidade da Oéste de Minas; a Luiz Duarte João de Deus, cabineiro da Central do Brasil; a Francisco de Assis Assumpção, cabineiro da Central do Brasil; a Celestino Soares de Siqueira, porteiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná; a Oscar de Castro Rodrigues, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e a Carlos Candido Lacombe, praticantes de conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Nomeando o conductor de 1ª classe da Commissão de Estudos dos rios Tocantins e Araguaya, engenheiro Antonio Belisario Tavora para conductor de segunda classe do Departamento de Portos e Navegação.

*Na pasta do Trabalho*

Nomeando o bacharel Raymundo Fraga de Castro, interinamente, fiscal da Inspectoria de Seguros em São Paulo.

*Na pasta da Guerra*

Supprimindo um logar de ajudante de portaria no Hospital Central do Exercito, presentemente vago.



### NOTICIAS DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma, de Curityba:

"Tenho a subida honra de participar a v. ex. que a Assembléa Constituinte do Estado em sessão de hoje elegeu a seguinte mesa para dirigir os seus trabalhos presidente, dr. Antonio Augusto Carvalho; 1° secretario, Frederico Faria Oliveira; 2° secretario, Antonio Couto Pereira. Posso accrescentar que é pensamento uniforme da maioria em tudo quanto se relacione com o governo de v. ex., pelo engrandecimento do nosso paiz. Apresento a v. ex. os meus protestos do mais alto apreço. — *Carvalho Chaves*, presidente da Assembléa."

— Foi endereçado ao presidente da Republica o seguinte telegramma

*Bahia*, 3 — Representando os commerciarios bahianos cumprimos o grato dever de manifestar a v. ex. nossa immorredoura gratidão pela assignatura do regulamento do nosso instituto de aposentadorias. Pela Associação dos Empregados no Commercio da Bahia — *João Mendonça Pereira Junior*, presidente; *Sebastião Valença*, secretario."

— No palacio do Cattete esteve hontem, o dr. Antonio Cardoso Fontes, afim de deixar os seus agradecimentos ao presidente da Republica, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de director do Instituto Oswaldo Cruz.

— Esteve hontem no palacio do Cattete o ministro Pedro Moraes Barros, que foi deixar as suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para Haya, onde vae assumir o seu posto de representante diplomatico do Brasil junto ao governo da Hollanda.

### Concurso no D.N.P.A. do Ministerio da Agricultura

Tiveram inicio ante-hontem as provas de concurso dos serviços de Inspecção de productos animaes.

A' vista do grande numero de candidatos inscriptos obedeceu-se ao criterio de fazer o concurso por turmas, de sorte que todo aquelle que não tenha dado inicio á sua prova poderá orientar-se pelo aviso affixado no Departamento da Producção Animal.

Outros concursos annunciados no mesmo departamento serão iniciados dentro de poucos dias.

### A A. B. I. REPELLE UMA CENSURA A' IMPRENSA

#### Na Casa dos Jornalistas não se cogita de politica

Datada de 3 do corrente, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu um telegramma, assignado por moradores de Petropolis, communicando o seu protesto contra a attitude do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, em face das ultimas occorrencia naquella cidade. Como se se tratasse de materia politico-partidaria, e o telegramma fosse, em termos facciosos, subscripto por uma commissão, e como ainda no mesmo despacho se formulava censuras a alguns orgãos da imprensa carioca, em desaccordo com as suas preferencias politicas, a Associação Brasileira de Imprensa deliberou não dar á publicidade o telegramma em questão.

Não comprehendendo, porém, a verdadeira significação do seu gesto, ditado, embora, pela sua estricta imparcialidade, a mesma commissão voltou a telegraphar, protestando, desta vez, contra a não publicidade do primeiro despacho.

Em resposta, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa telegraphou, nestes termos:

"Repellimos energicamente o descabido protesto. A Associação Brasileira de Imprensa, fundada com a finalidade de dignificação da classe jornalistica, bem como do engrandecimento da patria, não pode nem deve immiscuir-se em questões politicas, totalmente alheias á imprensa. O telegramma não poderia ser publicado, sob pena de passarmos por endossadores impertinentes de censuras a alguns orgãos da imprensa, que não applaudem a sua attitude. A A. B. I., sempre na defesa das grandes causas, lamenta que os signatarios queiram arrastal-a a uma campanha puramente politica que divide os partidos fluminenses, bem como a imprensa. Saudações — *Herbert Moses*, presidente."

### A falta de moedas divisionarias

*Aracajú*, 5 (Havas) — O commercio desta capital encontra-se em serias difficuldades, devido á falta sensivel de moedas divisionarias.

# A VIDA SOCIAL

### Um romancista da nossa hora

*Constantin-Weyer é dos autores estrangeiros menos conhecidos no Brasil.*

*Nenhum dos seus livros foi, até hoje, traduzido para o nosso idioma. Os nossos escriptores que costumam occupar-se com as novidades lá de fóra têm-no deixado completamente á margem. Não conheço, de facto, nenhum estudo ou apreciação que tenha sido aqui publicada a respeito de Constantin-Weyer.*

*Trata-se, entretanto, de um romancista que tem mais de vinte livros no mercado e lançados por editores, como Rieder, Plon, Nouvelle Revue, Stock, que são por demais rigorosos nas suas escolhas e fazem, mesmo, timbre em só lançar mercadoria que seja de primeira qualidade.*

*"L'Ame du Vin", "Source de Joie", "Champlain", "La Bourrasque" são os trabalhos principaes de Constantin-Weyer, aos quaes se podem, ainda, juntar "La Vie du Général Yusuf" e o ensaio erudito e primoroso consagrado a Napoleão, thema difficilimo para quem não deseja cair na vulgaridade, sobretudo depois do que Emil Ludwig, Merijkovsky, G. Lenôtre e Maurice Cahuet escreveram acerca do grande general.*

*Ha, ainda, um detalhe que se póde assignalar de referencia a Constantin-Weyer: elle é um dos escriptores cujos livros alcançam modernamente maior tiragem. Tenho, agora mesmo, deante de mim o seu ultimo, ou um dos seus ultimos romances, aquelle que se intitula "Un homme se penche sur son passé". E' um livro de peso. Um livro de folego. Mas elle bem poderia ser tudo isso e não ter uma larga divulgação. Pois a minha edição — edição ainda de 1933 — assignala, já, a tiragem de 314 mil exemplares. Vejam bem: 314 mil exemplares. E' já alguma coisa.*

*...Vois se pencher les défuntes [années*
*Surgir du fond des eaux le regret [souriant.*

*Com estes versos de Baudelaire, Constantin-Weyer começa o seu romance. "Um homem se debruça sobre o seu passado! ... Tão curto que elle seja na realidade, eu acho o meu immenso. Desenrolou-se sobre dois continentes. Se eu fizesse girar a bobina ás avessas..."*

*E a historia começa cheia de lances arrojados, mas em que a vida palpita, estuante de seiva, a cada passo.*

**Heitor Moniz**



### Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club, dando inicio ao seu programma do mez de janeiro, realiza, hoje no gymnasio uma festa dansante carnavalesca, das 5 ás 8 horas.



### União Universitaria Feminina

Commemorando o seu 6º anniversario, a União Universitaria Feminina fará realizar no dia 12 do corrente ás 16 horas, nos magnificos salões do Palace Hotel, uma elegante tarde dansante. A U. U. F., agremiação de moças formadas e estudantes, commemora com esta festa seis annos de laboriosos esforços no intuito de tornar os estudos superiores cada vez mais interessantes para a mulher.

Para o brilho desta festa concorreram o ministro da Marinha, fornecendo-nos o jazz que tocará nesta tarde, e a gerencia do Palace Hotel cedendo-lhe o salão.

Os ingressos podem ser encontrados na séde da U. U. F., edificio Odeon sala 717, na Casa do Estudante do Brasil, no Club Universitario e na portaria do Palace Hotel.



### Academia Carioca de Letras

Na sua séde, ao Syllogeu Brasileiro, ás 5 horas da tarde, da proxima terça-feira, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão publica, para o fim especial da recepção do poeta Raul Monteiro, secretario perpetuo da Academia Pernambucana de Letras, o qual é portador de uma mensagem da mesma dirigida á Academia Carioca.

O sr. Fabio Luz, occupante da cadeira n. 13, patronimica, de Laurindo Rabello, produzirá de seguida o elogio de seu patrono.

A entrada será franca, não havendo convites para a sessão.



### Pic-nics

Realiza-se amanhã, um grande pic-nic na Pedra da Moreninha, em Paquetá, promovido pelo "Grupo dos 6". Nesse local o grupo realizará um grande baile, com o concurso de uma excellente jazz band. A partida se fará na praça Quinze de Novembro, na barca das 9 horas.



### Natalicios

Faz annos hoje o menino Edmundo Cossichi Junior, filho do sr. Edmundo Cossichi e de sua esposa, d. Carolina Pedreira Cossichi.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Orosinda Macedo, esposa do sr. Antonio Ferreira Macedo, abastado fazendeiro, no Estado de Minas Geraes, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje a menina Maria Luiza Leão Teixeira, a qual receberá suas amiguinhas á tarde, em casa de seus avós, á rua Marquez de Abrantes 122.

— Passa hoje a data natalicia de d. Regina Santos, proprietaria da pensão Regina á rua das Laranjeiras.

A anniversariante, que é muito estimada naquelle aprasivel arrabalde, receberá por esse motivo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a menina Gisélia Lopes, dilecta filha do sr. José Lopes e d. Francisca Lopes, alumna laureada do Gymnasio S. José.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da directora de escola d. Alice de Vasconcellos Gelly, viuva do funccionario do Thesouro Federal, o sr. Laurenio Gelly. Por esse motivo, a estimada anniversariante terá opportunidade de receber ás mais justas e merecidas felicitações.

— Faz annos hoje o sr. Balthazar Xavier, professor no gymnasio e na E. Normal de Miracema (E. do Rio).

— Fez annos hontem o sr. Benedicto dos Reis Ribeiro, estimado porteiro da Inspectoria de Aguas e Esgotos que por esse motivo foi muito cumprimentado pelos seus companheiros e amigos que lhe offereceram uma caneta de ouro. Os seus filhos offereceram aos amigos uma mesa de doces.



### Professor Juliano Moreira

Hoje, ás 10 horas, no portão da necropole de São João Baptista, reunir-se-ão os amigos, discipulos e admiradores do pranteado professor Juliano Moreira para, em romaria, promovida pela Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal visitarem o seu tumulo.

Nesta data, transcorre o anniversario natalicio do saudoso sabio brasileiro.



### Homenagens

Em commemoração ás formaturas de seus filhos Galilêo, engenheiro, e Milton Antenor de Araujo, cadete, e do dr. Sebastião Coutinho da Silveira, medico, a viuva major Odilon Antenor de Araujo promoveu hontem, em sua residencia, um jantar intimo, seguido de baile.

Amigos, collegas e parentes dos recem-formados aproveitaram a opportunidade para prestar-lhes homenagem.



### Manifestações

A senhora Elvira Picanço de Araujo, esposa do dr. Astrogildo Borges de Araujo, superintendente do Ensino Particular e secretario do director de Instrucção Publica, foi hontem alva de uma manifestação, por motivo de sua promoção á directora de escola.

Em sua residencia á rua 9 de fevereiro, 109, a nova directora offereceu um jantar, tendo sido muito cumprimentada.

---

geiros: de S. Francisco os srs.: Carl L. Schlemm, Paul C. Seemund, Guerreiro Faria, Albrecht Engels e Henrique Douat; de Paranaguá o sr. Carl Reader.

Além dos referidos passageiros o Ypiranga trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

### Boas Festas

Agradecemos e retribuimos mais os votos de boas festas e feliz anno novo que recebemos do Tijuca Tennis Club, Pereira Land Cia., A. Costa Araujo, João de Souza Pinto Junior, Sorrentino & Cia., da Universidade Livre do Districto Federal, da directoria do Club dos Democraticos.

### Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 4,30 da tarde, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do dr. João Lyra Filho, filho do ex-senador federal do mesmo nome, com a senhorita Maria Isabel de La Rocque, filha do sr. Augusto de La Rocque, conceituado clinico.

Dadas as relações com que contam ambas as familias e ainda o conhecimento pessoal que têm o dr. João Lyra Filho, nos meios intellectuaes da cidade, pois é escriptor de nome, possuindo varias obras de real merito, por certo, a cerimonia terá concorrencia distincta e apreciavel.

Os nubentes deverão embarcar em dias proximos para o norte do paiz onde pretendem passar algum tempo, regressando, depois, a esta cidade.

— Realiza-se no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Adelaide Chagas, filha do dr. Randolpho Chagas, director da Associação Commercial desta capital e presidente do 1.º Conselho de Contribuintes e de sua esposa, senhora Laura Ferreira Chagas, com o engenheiro civil e official do Exercito, capitão Iris Jobim Meirelles, filho do fallecido engenheiro dr. Osorio de Rezende Meirelles e da sra. Orlanda Jobim Meirelles.

O acto civil foi realizado na apparatosa residencia dos paes da noiva á rua Figueiredo Magalhães n. 154, tendo sido testemunhas [illegible] Severiano [illegible] Mancelli [illegible] e do noivo o dr. [illegible] Silva e a [illegible] de Meirelles.

A cerimonia religiosa será celebrada na [illegible] semana, sendo celebrante [illegible] Alves de [illegible] que na [illegible] mimosa.

— Foram padrinhos [illegible] dr. Ary [illegible] Maria [illegible] e do noivo o dr. [illegible] senhora [illegible] Amelia das Chagas, e do noivo o dr. Raymundo Martins Ferreira e a senhora Maria Amelia de Rezende Lobato.

— Realizou-se hontem, na matriz de São Christovão, o enlace matrimonial do sr. Indio de Sergipe Seixas, funccionario da Directoria de Obras do Estado do Rio, com a senhorita Candida Tostes, filha do coronel Marcellino Tostes Junior, abastado fazendeiro em Miracema, no Estado do Rio.



### Conferencias

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica que versará sobre o "Objecto e opportunidade do Catecismo Positivista; destino e filiação do Positivismo" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— O sr. Cesar Gonçalves faz hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no Abrigo Seara dos Pobres, na praça Marechal Deodoro n. 402, uma conferencia. Entrada franca.



### Noivados

Com a senhorita Dalia de Mello Franco Alves, filha do antigo deputado por Minas, dr. Honorato Alves e de sua esposa d. Violeta de Mello Franco Alves, acaba de contratar casamento o sr. Francis Walter Hime Junior, filho do industrial, sr. Francis Walter Hime e de sua senhora.

Os noivos, que pertencem á alta sociedade carioca, têm sido muito cumprimentados.

— Com a senhorita Maria da Gloria Terra Biois, filha do sr. Alberto Biois e d. Maria Terra Biois, contratou casamento o sr. Aniceto Cruz Costa, aspirante a official, filho do dr. Luiz Costa e d. Lina Costa.

— O sr. Cezinio Miguel Messina, e sua esposa, d. Margarida Pacego Messina, estão participando os noivados simultaneos de duas filhas. A senhorita Elza Pecego Messina contratou casamento com o sr. Pedro Guilherme Miranda, representante, no Rio, do Laboratorio Productos Pratadyn Ltda, de São Paulo e a senhorita Zilda Pecego Messina ficou noiva do engenheiro dr. Romeu da Silva Marquez.

— Contratou casamento com a senhorita Yacy da Silva Leite o sr. Annibal Vieira Cropes, do commercio desta capital.

### Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, o dr. Sylvio Gomes Pereira, engenheiro da fiscalização da E. F. Central do Brasil, e irmão do dr. Edgard Gomes Pereira, advogado nesta capital. O enterramento se fará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Alice 160, ás 5 horas da tarde.

### Missas

O Syndicato Nacional de Engenheiros fará celebrar no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, por intenção das almas dos engenheiros Jorge Dutra da Fonseca e Alvaro Cardoso, que foram discricionariamente aposentados da extincta Directoria do Patrimonio Nacional. A' esta solemnidade succederá a visita aos tumulos dos illustres engenheiros desapparecidos, onde o Syndicato, pela sua Directoria, depositará uma palma de flores.

Para essa homenagem posthuma, foram convidados o Club de Engenharia, Instituto Central de Architectos, engenheiros do Brasil e amigos dos mortos.

— Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, a missa de 7.º dia em intenção da alma do sr. Conrado Conceição, ex-chefe da secção de estereotypia do estabelecimento graphico Pimenta de Mello. O officio é mandado rezar pela familia do extincto.

— No altar-mór da Egreja de São José, ás 10 horas, será celebrada no dia 8, terça-feira, a missa de 30º dia do fallecimento da viuva Laura Ribeiro Gonçalves da Silva, progenitora do dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de direito de Therezopolis, e do sr. Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva, e sogra do dr. Bento Pinheiro, advogado nesta capital.



### Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou a aeronave Ypiranga do Syndicato Condor, pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passa-

## Sete alpinistas allemães colhidos por uma avalanche

*Roma*, 5 (Havas) — Communicam de Piano dall'Obit que sete alpinistas allemães foram soterrados por uma avalanche quando se dirigiam ao massiço do Marmolada que tencionavam atravessar.

Tres das victimas foram salvas. Os demais alpinistas foram encontrados já cadaveres pelas turmas de soccorro que trabalharam durante uma noite inteira.

## O SERVIÇO TELEGRAPHICO NO PAIZ

*Belém*, 5 (Havas) — O sr. Alcebiades Valloeb, chefe do Trafego dos Telegraphos, distribuiu uma nota á imprensa reafirmando que os serviços telegraphicos para todo o paiz se acham completamente normalizados.



## NAS VESPERAS DO PLEBISCITO DO SARRE

### Foi revogada a ordem de expulsão do principe von Loewenstein

*Sarrebruck*, 5 (UTB) — Foi revogada a ordem pela qual o principe Hubertus von Loewenstein deveria deixar o territorio do Sarre dentro de 48 horas.

O principe von Loeweinstein, que é um dos "leaders" do movimento anti-nazista local, foi, entretanto, intimado a não se envolver em actividades politicas.

*Sarrebruck* 5 (Havas) — De alguns dias a esta parte varios ecclasiasticos approximados da Frente Allemã vêm desenvolvendo actividade em torno do plebiscito do Sarre, em contradicção com as prescripções dos bispos de Spire e Treves. Depois do manifesto hontem conhecido, o orgão hitlerista catholico annuncia que monsenhor Schlich officiará amanhã um serviço religioso que será iniciado com uma manifestação pro-hitlerista. Essa participação official de um prelado catholico numa manifestação publica é considerada nos meios internacionaes de Sarrebruck como violação das referidas prescripções.

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — Foram desmentidos de fonte autorizada os incidentes de Sulzback relatados pelo "Arbeiter Zeitung".

*Sarrebruck* 5 (Havas) — A pedido da commissão plebiscitaria a commissão de governo do territorio do Sarre prohibiu reuniões publicas ou particulares com fins politicos a partir de 10 do corrente até a publicação official.

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — Pessoas que pareciam pertencer a Frente Allemã distribuiram esta manhã boletins contra a reunião dos membros da frente unica anti hitlerista (Frente da Liberdade), annunciada para amanhã.

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — Esta manhã a commissão de governo realizou uma conferencia, no decorrer da qual tratou das ultimas medidas policiaes a tomar com relação ás manifestações de amanhã. O prefeito de policia de Sarrebruck, dr. Matren, participou da conferencia, bem como o commandante Henessy, inspector da policia e da gendarmeria sarrenses. Calcula-se que se reunirá cerca de 200.000 manifestantes, divididos em quantidades mais ou menos eguaes pelos dois partidos. A manifestação da Frente Allemã não se realizará num campo de aviação, como se esperava, mas no campo de Wackenberg, entre as 11 e ás 14 horas. Os jornaes da Frente Allemã annunciavam hoje que 50 trens especiaes trariam os seus partidarios a Sarrebruck. Isso é inexacto, visto que os trens especiaes não poderiam ter sido organizados em tão pouco tempo e que a direcção dos caminhos de ferro teve de se contentar com reforçar, na medida do possivel, o serviço regular de trens. Crê-se que a policia separará os manifestantes, desde a sua chegada á estação de Sarrebruck. Os partidarios da Frente Allemã serão encaminhados para a saida de oeste, e os partidarios da Frente Unica para a saida de este da estação. O plano de mobilização da Frente Allemã prevê, em Sarrebruck mesmo, 25 pontos de concentração. Todos os manifestantes deverão partir em columnas para Wackenberg. A Frente Unica, por sua vez, realizará sua reunião no stadio de Kllieselhumes, das 15 ás 16 horas. Os manifestantes chegarão pelas duas ruas principaes, em columnas por 8, formados na propria estação. O cortejo comprehenderá automobilistas e cyclistas. Os porta-bandeiras deverão conservar seus estandartes enrolados até o logar da manifestação. O stadio de Kllieselhumes será dividido em quatro sectores.

*Londres*, 5 (UTB) — Sir John Simon, titular do Foreign Office, telegraphou a sir Eric Drummond, embaixador britannico em Roma, dando-lhe instrucções para apresentar ao sr. Mussolini e ao sr. Laval, em nome do governo britannico, a expressão dos mais ardentes votos com que o governo de sua majestade britannica aguarda o resultado das negociações entre ambos, accrescentando que o accôrdo que se espera constituirá o mais feliz augurio em beneficio da tranquillidade da Europa no novo anno, que assim se inicia auspiciosamente.

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — As irradiações de uma estação de Strasburgo foram completamente perturbadas esta noite por um emissor desconhecido, quando o posto dava noticias referentes ao Sarre. A perturbação, que affectou com a mesma intensidade a cidade de Sarrebruck, começou cerca das 8,30 da noite (hora sarrense) e cessou exactamente com a ultima palavra da emissão consagrada ao Sarre.

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — Os chefes da frente unica, srs. Max Braun e Fritz Pfordt, receberam os representantes da imprensa internacional, aos quaes expuzeram os esforços da frente unica para manter o *statu quo*.

O sr. Max Braun accentuou as desvantagens com que a frente unica luta, no tocante á propaganda, em face dos poderosos meios de acção da frente allemã, sustentada pelo sr. Goebbels. O sr. Pfordt protestou contra a autorização dada á frente allemã de realizar uma manifestação parallela á frente unica, a qual até ao presente não effectuára ainda nenhuma demonstração em Sarrebruck. Accrescentou que a frente unica allemã convocára para a sua manifestação cerca de 20.000 jovens do serviço do trabalho e 10.000 nazistas disfarçados, que ainda existem no territorio do Sarre.

## O COMMERCIO EXTERNO DOS ESTADOS UNIDOS

### Houve grande augmento nas importações e exportações, com relação ao Brasil em 1934

*Washington*, 5 (Havas) — As estatisticas do Departamento do Commercio mostram que as exportações dos Estados Unidos foram em novembro de 1934, em comparação com as de 1933, as seguintes: Para a America do Sul 15.092.000 dollares em 1934 contra 12.249.000 em 1933; assim disseminadas: Para o Brasil, 4.359.000 contra 3.861.000; Argentina .... 3.779.000 contra 4.558.000; Chile 1.644.000 contra 401.000; Uruguay 751.000 contra 458.000.

Para a Asia 36.667.000 dollares contra 83.827. Para a Europa 88.540.000 contra 94.863.000.

As exportações norte-americanas para a França apresentaram em novembro de 1934 o valor de 9.131.000 dollares contra ....... 14.082.000 no mesmo mez de 1933. De janeiro a novembro as exportações para a França attingiram 105.952.000 dollares contra ..... 109.581.000 no mesmo periodo de 1933.

As importações dos Estados Unidos foram de 20.385.000 dollares da America do Sul contra 15.472.000 em novembro de 1933. Eis a respectiva discriminação: Do Brasil 9.330.000 contra ..... 5.885.008; da Argentina 1.903.000 contra 3.419.000; do Chile ..... 1.837.000 contra 952.000; do Uruguay 356.000 contra 156.000; Da Asia 41.894.000 contra 37.546.000; Da Europa 48.214.000 contra .... 43.576.000; Da França 6.424.000 contra 5.626.000, sendo de janeiro a novembro 55.930.000 contra 42.810.000 dollares.

## A MALARIA NO CEYLÃO

### Sómente em um distrincto registraram-se cerca de 250.000 casos

*Colombo*, 5 (Havas) — A epidemia de malaria reinante desde algum tempo em Ceylão continúa a propagar-se e assume proporções inquietadoras. Sómente num districto contam-se cerca de 250.000 enfermos dos quaes mais de 3.000 succumbiram. A mortalidade tem sido particularmente alta principalmente entre as mulheres e creanças.

## E' CONDEMNADO UM EX-CONSUL DO BRASIL EM INNSBRUCK

*Vienna*, 5 (Havas) — O ex-consul do Brasil em Innsbruck sr. Wulhelm Helzman, cidadão austriaco, accusado de fallencia fraudulenta num caso de importação de carne frigorificada da Argentina, foi condemnado pelo tribunal de Innsbruck a quatro mezes de prisão.

## O PROGRAMMA DE RESTRICÇÕES AGRICOLAS CONTINUARA' NOS ESTADOS UNIDOS

(*Por Drew Pearson*)

*Washington*, dezembro (Havas) — Por via aerea — Nenhum esclarecimento prestado pela Secretaria da Agricultura, na historia dos Estados Unidos, foi recebido com maior interesse do que o fornecido pelo secretario, sr. H. A. Wallace.

Havia duvidas se o governo continuaria ou não com o programma de restricções no cultivo do trigo, do algodão, do assucar e de outros productos agricolas basicos e na criação de suinos. A informação dada pelo secretario, sr. Wallace, abrange todos esses pontos e dissipa qualquer duvida. Mão grado a secca e apezar de certos criticos que condemnam o desperdicio economico acarretado pela destruição do que produz a terra, o programma de restricções continuará.

Apresentam um interesse especial para a America do Sul as observações feitas pelo secretario da Agricultura sobre o reajustamento do mercado do trigo e a possibilidade de que seja realizada uma conferencia internacional sobre esse cereal. A maioria dos observadores acredita que a informação revela uma admissão de duvida quanto á realização de semelhante convenio internacional. Comtudo, o secretario declarou categoricamente que era necessario o proseguimento de esforços nesse sentido.

Referindo-se á attitude da Argentina o sr. Wallace, nesta ultima informação, serviu-se de expressões mais moderadas do que as empregadas anteriormente por elle mesmo e seus antecessores. Disse o secretario que as colheitas obtidas pela Argentina, França, Allemanha e Italia, "impediam uma adhesão universal ás quotas de exportação fixadas no convenio internacional".

"A Argentina — declarou o sr. Wallace — fôra obrigada a sacrificar grande parte de sua colheita para poder cumprir o pacto, que exigia uma diminuição nos embarques sem nenhum augmento nos *stocks*. A Argentina declarou-se incapaz de fazel-o e solicitou um reajustamento em sua quota.

Foi impossivel concluir um accordo antes que a Argentina começasse a sementeira do trigo para 1934 e, consequentemente, não poude esse paiz cumprir com o ajuste promettido no corrente anno."

O sr. Wallace, não obstante, fez constar que o convenio conseguira exito nos Estados Unidos, Canadá, Australia e, mesmo ligeiramente, na propria Argentina, que restringirá de certo modo a colheita.

"A enorme baixa dos productos derivados do trigo, em virtude da secca, diminuiu naturalmente a necessidade immediata de um reajustamento na extensão das plantações e fez que a cooperação mundial em pról do referido fim se tornasse mais difficil de ser conseguida" — accrescentou o secretario.

O sr. Wallace frisou, de modo particular, o beneficio que trarão á agricultura os tratados de reciprocidade que estão sendo negociados pelo secretario de Estado, sr. Cordel Hull. Prediese que os maiores beneficiados seriam as industrias de fruta e do fumo. Embora sejam vendidas, fóra da temporada deste paiz, frutas sul-americanas, com especialidade maçãs da Argentina e do Chile, é possivel que no caso dos referidos tratados serem concluidos com exito, as consequencias se façam sentir nos mercados sul-americanos.

Referindo-se ao fomento da exportação de frutas o sr. Wallace declarou:

"As barreiras alfandegarias dos paizes importadores não determinaram nenhum augmento apreciavel na producção das frutas, quer nos paizes importadores, quer naquelles cujas exportações não foram affectadas. Em muitos casos nossas exportações de frutas estiveram sujeitas a restricções, não para que fosse dispensada certa proteção aos productores mas porque as referidas frutas eram consideradas artigos de luxo. Ou lhe serão impostas tarifas elevadas (embora em alguns casos um imposto mais moderado produzisse melhores effeitos, ou serão ellas excluidas em grande parte de alguns paizes que necessitam enormemente equilibrar seus pagamentos internacionaes e procuram conseguil-o mediante a restricção nas importações."

O secretario, sr. Wallace, asseverou que os Estados Unidos abrigam pouca esperança de augmentar a exportação de trigo, mas que o governo procuraria obter concessões de alguns paizes, como a França e a Italia, que embora actualmente se esforcem para bastar-se a si mesmos, "pódem chegar á conclusão de que semelhante procedimento é contrario á economia e póde acarretar consequencias desastrosas.

Uma das declarações mais significativas para a America do Sul, na informação do secretario sr. Wallace, é a seguinte:

"Devemos offerecer reducções alfandegarias que permittam aos paizes estrangeiros vender-nos mais productos. Nada poderá ser conseguido com accordos unilateraes."

## EMQUANTO SEU DONO SE BARBEAVA

### A "limousine", inesperadamente, "voou"

O dr. Luiz Sampaio Guedes, residente no Hotel Atalaia, á rua Copacabana, 150, hontem, vindo para a cidade, num auto Ford, "limousine", placa n. 14, de sua propriedade, parou á porta de uma barbearia, na rua Alvaro Alvim, na Cinelandia.

Em dado momento, aquelle senhor viu seu carro sair, e comprehendendo logo tratar-se de um roubo, deu alarme e saiu em perseguição ao seu carro, e conseguiu verificar ligeiramente a physionomia do homem que o dirigia.

O dr. Sampaio Guedes seguiu, dali, para a chefatura da policia, onde falou com o capitão Filinto Muller.

Foram dadas providencias immediatas para a captura da "limousine".

Assim, todas as delegacias foram scientificadas do facto, e dado aviso para as "barreiras", na fronteira do Districto Federal com o Estado do Rio, nas rodovias, bem como a diversos postos de fiscalização.

A' noite, a policia do 16º districto foi informada de que a "limousine" n. 14, estava abandonada na rua da Egrejinha.

O commissario de dia seguiu para o local e ahi constatou a veracidade da informação.

Foram tomadas providencias para que o carro fosse entregue ao seu dono, o que se deu algum tempo depois.

## INAUGUROU-SE HONTEM A COMPANHIA "METROPOLE"

### A SOLENNIDADE E O DISCURSO PROFERIDO PELO SR. SOLANO DA CUNHA

O bispo d. Mamede, ao lado do presidente da Suprema Côrte, momentos antes da benção

A inauguração, hontem, da Companhia de Seguros Metropole, com séde no Edificio "Rex", deixou de ser um caso commum, para tornar-se um acontecimento de repercussão, tal o vultoso numero de pessoas representativas da nossa sociedade que compareceram a ella.

Antes de 4 horas da tarde, hora marcada para o inicio da solennidade, todas as salas occupadas pela companhia, se achavam repletas de familias e convidados illustres. A essa hora, o bispo d. Mamede deu inicio á benção de todas as dependencias da "Metropole", acompanhando-o nessa visitação de fundo religioso, entre outras pessoas gradas, o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, e as sras. Solano da Cunha e Justo de Moraes.

Minutos após dava entrada nas dependencias da Companhia o presidente da mesma. Palmas estrepitosas coroaram a chegada do sr. Solano da Cunha. Acolhedor e risonho, o presidente da companhia recebia abraços e cumprimentos, á proporção que, pelos corredores, demandava o seu gabinete. Pouco se demorou ahi o actual presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes. Encaminhou-se logo para o salão da companhia, onde, á cabeceira da grande mesa de doces ahi collocada, proferiu um discurso, a cada momento entrecortado de applausos, e cujos principaes topicos transcrevemos abaixo.

"Em nome da directoria da Metropole, agradeço, com o espirito e o coração, a todos vós que viestes applaudir-nos a iniciativa, honrar a inauguração desta empresa e encorajar o trabalho abnegado dos dias de hoje que nos está preparando a confiança irrestricta dos dias de amanhã.

O emprehendimento a que nos dedicamos não tem o escopo vulgar e egoistico de só fazer negocios, de só pretender lucros. Dentro desta unica finalidade e com o capital de que dispomos, não nos faltariam empreitadas mais tentadoras, de menores riscos e maiores lucros, sobretudo sem as pesadas responsabilidades que a grandeza dos interesses alheios a nos serem confiados ha de marcar em nosso caminho.

Não é isso, pois, o que nos leva nessa jornada: é tambem o pendor para o bem commum, aquelle sincero espirito publico com que entramos em todas as pelejas não sei se por nosso bem, não sei se por nosso mal; e assim o infiro porque entre os percalços inelutaveis dessas dedicações impessoaes registram-se os menores na malta dos ingratos, nas vozes maledicentes, no julgamento dos ignorantes. Devo dizer que essas maldades só me interessam como documento humano.

De largos tempos a largos tempos, operam-se na vida dos povos transformações tão profundas que seria inutil tentar a restauração do passado ou procurar arranjar as coisas de outro geito.

Assim como na natureza physica ninguem poderia impedir um terromoto com suas consequencias, podendo, entretanto, abrir o Suez ou levantar os diques da Hollanda, ninguem poderia do mesmo modo na natureza moral ou na vida das nações onde se póde refazer um reino ou uma republica, reconstruir a Bastilha ou destruir a civilização technica de nossos dias.

Poderão passar os regimens do governo, mas o imperio da mecanica, da physica e da chimica, isto é, o dominio dos valores technicos está definitivamente assentado na ordem da vida humana e do progresso social que attingimos.

Essa victoria, vae operando, pouco a pouco nos methodos de trabalho e sobretudo sos seus resultados e vantagens, a mais radical das transformações que já soffreu a sociedade humana em seus fundamentos elementares.

Em regra e por toda a parte não se apercebe o homem das alterações muitas vezes profundas por que atravessa na sua época, se não quando as perspectivas da historia lhe permittem observar o passado, depois de longo trato percorrido.

Na psychologia desse conceito se encerra commummente a difficuldade de governar. "Il faut subir son temps pour agir sur lui".

O mecanismo moderno transmudou o estalão e a estructura da economia do mundo, e nunca a previdencia nas finanças publicas, na sociedade, na familia, no homem, foi maior dever, nem pediu mais larga applicação do que nos nossos dias.

As empresas de seguro que realizam esta aspiração em melhores normas do que nenhuma outra organização, estão por isto na ordem do dia.

Os seguros sociaes, que tomaram a mais alta expressão nas crises repetidas em que se debatem as nações, sobretudo as nações européas, e que vinham sendo realizados pela intervenção de muitos Estados, estão sendo ultimamente objecto de transferencia para empresas particulares.

Entre nós, que se nos formos medir, por exemplo, com os Estados Unidos, podemos considerar-nos na infancia de taes serviços, já é do dominio publico o asserto do Ministerio do Trabalho, com a organização da lei de accidentes, em vias de executar-se por entidades particulares.

A nossa empresa chega, pois, a bom tempo de entrar na liça junto ás nossas congeneres dentro da harmonia e confiança de que são todas merecedoras.

A directoria da Metropole está certa de que a nossa companhia fará entre as outras um traço perfeito da mais legitima cooperação e da mais completa irmandade de propositos.

Ainda não estamos nos nossos trabalhos e já fomos procurados por varias companhias, para entabolar contratos de reseguros, o que muito nos desvanece pela confiança com que somos recebidos.

Esperamos merecel-a de todas ellas e do publico brasileiro a que desejamos servir com todas as forças e toda a nossa dedicação."

Mais tarde, quando muitos convidados já se haviam retirado, diversos funccionarios graduados da companhia discursaram, sendo o traço commum de todas essas orações o enaltecimento da visão administrativa e da capacidade de trabalho do presidente da nova companhia.

## ULTIMAS SPORTIVAS

### BASKETBALL

#### O Flamengo venceu o Boqueirão

Realizou-se hontem, á noite, um unico jogo do campeonato da cidade, medindo forças o Fluminense e o Boqueirão.

A partida realizou-se no gymnasio do Fluminense, arbitrando-a o sr. Rufino dos Santos.

Venceu o match o Flamengo por 35x15, tendo os teams as seguintes organizações:

Flamengo — Pereira, Waldemar, Martinez, Pilla e Haroldo depois Paiva e Amorim.

Boqueirão — Jocelym e Albino, Areno, Aladino e Damião.

Fizeram os pontos do Flamengo: Pereira 3, Waldemar 1, Martinez 6, Pilla 7, Paiva 8 e Amorim 4.

Os do Boqueirão foram feitos por Jacelym 5, Areno 8 e Aladino 3.

#### Antecipado o jogo Tijuca e Villa

A Liga Carioca de Basketball, attendendo ao pedido dos teams disputantes, resolveu antecipar para amanhã, o jogo Tijuca x Villa, marcado para terça-feira.

### BOX

#### INTERROMPIDA NO TERCEIRO ASSALTO A LUTA DE PIRES COM TRILLO

#### Os adversarios cairam fóra do ring

O Stadium Brasil apanhou hontem uma boa casa, ante á perspectiva de se assistir uma boa luta de fundo, antecedida de preliminares á altura.

Tudo correu normalmente, sob as vistas da Commissão de Pugilismo, não tendo porém, a luta final ido ao seu termino devido a um accidente occorrido no terceiro assalto. De inicio, Trillo atacou melhor, levando ligeira vantagem no primeiro assalto, tendo sido empate o segundo. Neste, Pires parecia ter comprehendido o jogo do adversario, tendo acertado bons golpes. O peruano é ligeiro e rapido na collocação dos golpes. Iniciado o terceiro assalto, nota-se equilibrio entre os boxeadores. O publico mostrava-se bastante interessado, seguindo com attenção a todos os lances. Em dado momento, os adversarios vão ás cordas, caindo fóra do ring. Em consequencia da quéda, Pires ficou com o nariz seriamente contundido.

Em vista disto, a Commissão de Pugilismo — aliás de accordo com os desejos do publico — mandou que a luta fosse suspensa, sendo considerada nulla, pois não seria justo que Pires continuasse lutando em inferioridade de condições, quando essa inferioridade não foi causada pelos golpes do adversario.

A semi-final, reunindo Armando Moraes e Brasilelno Fino, agradou, tendo este levado a melhor na maioria dos assaltos. Foi proclamado vencedor por pontos.

Os outros resultados são estes: Geraldo Silva venceu a Rodrigues Lima, por pontos, em seis assaltos, tendo dominado completamente o adversario, que esteve diversas vezes "groggy", sem comtudo ir á lona um unica vez.

Gonçalves da Cunha e Pedro Sant'Anna empataram, em luta regular. Num match de luta livre, os alumnos de Dudú Jacy e Edno agradaram os presentes, sendo applicados bons golpes. Venceu Jacy por desistencia, ao applicar uma torsão de pernas.

## UM DEPUTADO SOCIALISTA HESPANHOL RECOLHIDO A' PRISÃO

*Madrid*, 5 (UTB) — Depois de prestar depoimento perante o juiz especial que procede ao summario do caso do contrabando de armas nas Asturias, foi recolhido á prisão o antigo deputado socialista Antonio Cabrera.

## ULTIMA HORA

### Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos

A familia do Dr. AMARILIO DE VASCONCELLOS, communica aos parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, ás 17 horas, e convida a todos para assistirem ao enterro que sairá ás 15 horas de hoje, da rua Angelo Bittencourt, 77, Jardim Zoologico. (M 11665)

### Dr. Sylvio Gomes Pereira

Sua familia communica aos seus parentes e amigos, o seu fallecimento, hontem, ás 22 horas, e os convida para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas, de sua residencia, á rua Alice n. 160 (Laranjeiras), para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 11666)

---

## MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Afim de commemorar o primeiro centenario da sua creação a 10 do corrente, deliberou a Administração do Montepio:

1º — Fazer rezar no dia 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, uma missa por alma dos seus socios fallecidos, sendo convidados para este acto religioso todas as pensionistas do Montepio.

2º — Fazer celebrar no dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, uma missa festiva, em acção de graças, sendo convidados para esta solemnidade todas as altas autoridades da Republica e da Egreja, representantes das diversas classes sociaes e todos os socios e suas familias.

3º — Reunião de uma Assembléa Geral extraordinaria ás 4 horas da tarde, na séde do Montepio, para a qual são convidados os seus socios e o Exmo. Snr. Ministro da Fazenda.

4º — Distribuir opportunamente pelas suas pensionistas, como dadiva de Centenario, a importancia de trezentos contos de réis.

5 de Janeiro de 1935. (54547)

## TEM NOVO CHEFE A 7ª C. R.

O coronel Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha foi nomeado chefe da 7ª circumscripção de recrutamento, em Minas Geraes, em substituição ao official de egual patente Eugenio Trompowsky Taulois.



## VAE ESTAGIAR NO E. M. E.

O capitão Eduardo de Carvalho Chaves foi mandado estagiar no Estado Maior do Exercito.

## Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Tabella de pagamento de pensões para vigorar no mez de janeiro de 1935:

Dia 10 — Letra A de 1 a 200; dia 11 — Letra A de 201 em deante e letra B; dia 12 — Letra C e D (até ás 2 horas da tarde); dia 14 — Letra E, F. e G; dia 15 — Letra H e I e menores; dia 16 — Letra J, K, L e M; dia 17 — Maria de 1 a 200; dia 18 — Maria de 201 em deante e letras N, O e P; dia 19 — Letras Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z. (Até ás 2 horas da tarde); dia 21 — Procuradores das pensionistas das letras A a H; dia 22 — Procuradores das pensionistas das letras I a Z.

Só serão attendidas as pessoas que comparecerem nos dias acima determinados e as que não o puderem fazer, só serão satisfeitas no mez seguinte.

Os pagamentos aos sabbados se encerram ás 2 horas da tarde.



## O sr. Armando Salles virá ao Rio

*São Paulo*, 5 (Havas) — Sabemos que o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, seguirá para o Rio amanhã ou nos primeiros dias da semana entrante.



## VAE SERVIR EM S. PAULO

Por conveniencia do serviço foi classificado no 2º grupo de obuzes, com parada em Quitaúna, o capitão Romulo Fabrozzi.

## PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS

Os carnavalescos defensores do pavilhão alvi-negro da invencivel Aguia Altaneira, do "castello", realizaram hontem, uma monumental festa, com o concurso da excellente banda de musica do 4º batalhão da policia militar, sob a batuta do maestro Luiz Leite e do Jazz Pinheiro Schubert.

Hoje, á tarde, a "carapicusada", reunem-se novamente para um "mastigo" á moda da casa.

GREMIO JOÃO CAETANO

Iniciam-se hoje, as festas carnavalescas domingueiras do querido gremio familiar da rua Getulio. As danças terão inicio ás 4 horas da tarde, ao som de um afinado jazz band.

AMERICA F. CLUB

Promette ser deslumbrante a festa que o America, vae offerecer em homenagem ao Tijuca Tennis Club, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, no salão do casino, com o concurso dos valorosos musicistas do conjunto "Turunas de Botafogo" no qual Gilberto Pacheco, em primeira audição cantará em homenagem aos dois clubs amigos a marcha "Palhaço", que será ainda entoada por todos os tijucanos e americanos. A batalha de confettis na séde social, vae ser um successo.

ELITE CLUB

Mais uma domingueira dansante, realiza hoje, o Elite Club, em sua séde á rua Frei Caneca. Abrilhantará o jazz Eliteano.



## OS GARAGISTAS NÃO AUGMENTARAM O PREÇO DA GAZOLINA

### Uma communicação do Syndicato dos Proprietarios de garage

Recebemos do Syndicato dos Proprietarios de Garage do Districto Federal, a seguinte communicação:

"N. 92-B-35. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935. Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire. — Nesta. Prezado senhor: — Tendo o "Correio da Manhã", em edição de hontem, noticiado que a "falta momentanea da gazolina" fez que certos garagistas se aproveitassem da situação e elevassem o seu custo, — o Syndicato dos Proprietarios de Garage tem toda a satisfação em dirigir-se a v. s., afim de elucidar a verdade e desfazer possiveis confusões.

Subiu, realmente, o preço da gazolina, todavia, nas garages permaneceu o mesmo, de 1$200. E' que os proprietarios de automoveis, que, ordinariamente, se abastecem nas bombas da rua, desejando adquirir combustivel por qualquer preço, chegaram a offerecer a alguns garagistas 2$000 por cada litro. Mas os garagistas, em cujos estabelecimentos a preciosa essencia acabou por ultimo, abastecendo, apenas, os seus freguezes matriculados, se viam na contingencia de não poder attender terceiros, por qualquer preço que fosse.

Por ultimo, seja-nos permittido adeantar, na informação colhida por esse conceituado jornal, quanto á majoração do preço, deve haver um equivoco: talvez ella diga respeito a outros revendedores do producto, que não aos proprietarios de garages.

Gratos pela publicação desta, nos subscrevemos com toda a estima e especial consideração. — *Abel Gonçalves Lisbôa*, 1º secretario."



## UM AGRADECIMENTO DA A. B. I. A CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Por proposta do jornalista Berilo Neves, secretario da Associação Brasileira de Imprensa, foi approvado na ultima sessão de directoria um voto de agradecimento á direcção da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, pelos serviços prestados á classe, em geral. Neste sentido, o presidente da A. B. I. officiou á direcção daquelle estabelecimento.



## ACCRESCIMO DE 20 % SOBRE OS VENCIMENTOS DOS OFFICIAES E PRAÇAS

O ministro da Guerra declarou ao director da Contabilidade da Guerra e ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, os officiaes e praças em serviço na Commissão de Limites no Norte da Republica embora subordinados ao Ministerio das Relações Exteriores, têm direito ao abono do accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos, por ser este serviço considerado de caracter militar e de natureza federal, tanto assim que os officiaes, por esse motivo recebem vencimentos integraes, na fórma do artigo 164 da Constituição da Republica.



## Para que o Brasil reconheça a Republica dos — Soviets —

*São Paulo*, 5 (Havas) — Noticia-se que o deputado classista Horacio Lafer, representante de São Paulo, está preparado, para apresentar á Camara Federal, um projecto de reconhecimento da União das Republicas Socialistas Sovieticas pelo Brasil.



## CAMARA DE REAJUSTAMENTO

### Processos julgados hontem

Reuniram-se hontem os juizes da Camara de Reajustamento Economico, sendo julgados oito processos já devidamente informados.

Eis as decisões proferidas:

No processo n. 611, série C, de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, em que são credores Vieira, Camões & Cia., sendo devedores Alberto da Silveira Machado e sua mulher, com credito declarado de 115:375$605, foi negada a indemnização.

No processo n. 673, série C, de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em que é credora a Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense S. A., sendo devedores Alberto Vianna Moreira e outros, com credito declarado de 50:000$, foi negada a indemnização.

No processo n. 5.242, série B, de Livramento, no Rio Grande do Sul, em que é credor Thomaz Albornoz, sendo devedor Gaspar Cabeda da Silva, com credito declarado de 117:814$200, foi negada a indemnização.

No processo n. 4.959, série B, ainda de Livramento, no Rio Grande do Sul, em que é credor o Estado do Rio Grande do Sul, sendo devedor Gaspar Cabeda da Silva, com credito declarado de 204:682$500, foi negada a indemnização.

No processo n. 5.240, série B, tambem de Livramento, no Rio Grande do Sul, em que é credor Agustin Fuente, tendo como devedores José Souto Duarte e sua mulher, com credito declarado de 150:000$, foi concedida a indemnização de 75:000$000.

No processo n. 5.241, série B, da mesma cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul, em que é credor Agustin Fuente, sendo devedor João Souto Duarte e sua mulher, com credito declarado de 105:128$890, foi concedida a indemnização de 52:500$000.

No processo n. 301, série C, de São Manoel, no Estado de São Paulo, em que é credor Athanagildo Leite Ferraz, sendo devedores Pelegrino Parenti e sua mulher, com credito declarado de 8:613$303, foi concedida a indemnização de 4:000$000.

No processo n. 5.238, série B, de Franca, no Estado de São Paulo, em que é credor Ernesto Moreira da Silva, sendo devedor Francisco Junqueira de Barros, com credito declarado de 17:989$, foi concedida a indemnização de 8:000$000.

## DIA AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Foram escalados para o serviço de dia ao D. P. E. — hoje — o escrevente Juarez Cordeiro e o soldado Miguel Ribeiro; e amanhã — o escrevente José Feitosa Gurgel e o soldado Sinezio Bezerra Cavalcanti.



## O CONGRESSO DOS COLLECTORES, EM S. PAULO

Embarcou hontem para São Paulo o dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, que vae presidir o Congresso dos Collectores Federaes, como representante do ministro da Fazenda.



## O serviço de radio-patrulha da policia paulista

*São Paulo*, 5 (Havas) — O secretario da Segurança proferiu seu despacho sobre a concorrencia aberta para a installação dos serviços de radio patrulha na policia paulista. O secretario resolveu acceitar a proposta da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio (Marconi) desde que a mesma se submetta a executar sómente o serviço de radio-patrulha no municipio da capital.

## A magistratura em — Cuyabá —

*Cuyabá*, 5 (Havas) — Foi baixado decreto assegurando aos magistrados vantagens desde a data em que foram afastados dos cargos até o seu aproveitamento na magistratura. O pagamento será feito de accordo com a differença de vencimentos entre a tabella de 15 de janeiro de 1931 e a de 30 de dezembro do mesmo anno.

## CENTRO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DA LIGHT

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do companheiro presidente, convido os companheiros associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria que será realizada no dia 8 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da noite, na respectiva séde, com a presença de 100 socios quites, afim de resolverem sobre o assumpto da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e approvação dos novos estatutos.

A entrada só será franqueada aos socios que exhibirem a carteira social devidamente quitada"

## PARA SER DIVULGADO NO EXERCITO

O general Góes Monteiro acceitando o offerecimento feito pelo coronel Laurenio Lago director da Secretaria da Guerra, do trabalho historico que organizou intitulado "Medalhas e Condecorações Brasileiras — Collectanea de Actos Officiaes — Periodo 1809-1934", autorizou a impressão do mesmo trabalho para distribuição ao Exercito.

## TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: do 12º R. I. para o 19º B. C., o 1º tenente José de Menezes Feijó; a pedido, do 21º B. C. para o 1º R. I., o 2º tenente, convocado, Eurico Sanzone Lyra; e do quadro ordinario para o supplementar, os 1os. tenentes Fausto Monte Morrilac, Aurelio Valporto de Sá, Murillo Borges Moreira e Sebastião Conceição.

## TIJUCAMAR S/A

Tendo o Sr. José Rodrigues resolvido proseguir com a sua queixa, contra aquella empresa, vimos declarar, com relação á publicação feita, sob o titulo acima, n'O GLOBO de hontem, que provaremos então, a veracidade dos factos referidos no nosso depoimento, prestado no inquerito policial.

Emquanto esperamos essa opportunidade, convidamos, com insistencia, todos os interessados para virem examinar, no nosso escriptorio, a farta documentação provando que a Tijucamar S/A não pode, em face da lei e da moral, vender ou alienar terrenos na Barra da Tijuca. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935.

*Eugenio Dodsworth*, eng.º, sala 1623, Edificio d'A Noite.

(57742)

## A renda da Recebedoria em S. Paulo

*São Paulo*, 5 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital arrecadada no dia 3 do corrente foi de 530:597$100.

## VIDA JURIDICA

### CORTE SUPREMA

TERCEIRA SESSÃO DE 5 DE JANEIRO DE 1935

SEGUNDA TURMA

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 163ª sessão, de 19 de dezembro de 1934.

JULGAMENTOS

Revisão criminal

N. 3823 — Parahyba — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, Cesario Fernandes. — Não tomaram conhecimento da revisão, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 836 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Recorrente, Ernesto Baul. Recorrida, a justiça federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 849 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, engenheiro Manoel Ferreira Sobral. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6349 — Pernambuco — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Pernambuco Tramway and Power Company, Limited. — Deram provimento, em parte, ao recurso e ao aggravo, para julgar nullo o processo quanto á 1ª certidão e para julgar procedente a acção, quanto á divida constante da 2ª certidão, unanimemente.

N. 6358 — Parahyba. — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal na Parahyba. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Antonio da Silva Mello. — Deram provimento, em parte, ao recurso e ao aggravo, para julgar procedente o executivo. Quanto á multa reduziram-na a 75%, de accordo com a lei em vigor em 1931, unanimemente.

N. 6360 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª vara. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Luiz Martorelli. — Adiado por ter pedido vista dos autos o ministro Octavio Kelly.

N. 6367 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravantes, L. A. Silva & Companhia. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6383 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Aggravantes, o espolio de Manoel José Vieira, representado por Sylvino Antonio Ferreira. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Tomaram conhecimento do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

Encerrou-se a sessão ás 2,30 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

CORTE PLENA

Julgamentos adiados da sessão de quinta-feira, 3:

Appellações civeis

N. 5795 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisor, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, Rodrigues Fernandes e Cia. e a União Federal; appellados, os mesmos.

N. 6062 — D. Federal — Embargos. — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargado, João Pedro Leão de Aquino.

Carta testemunhavel

N. 6308 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicantes, Manoel Dias da Costa e sua mulher; supplicada, a Empresa Industrial da Gavea.

Revisão criminal

N. 3684 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Eugenio Alves Carneiro.

Appellações criminaes

N. 1272 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, a procuradoria da Republica; appellado, Carlos Candido da Silva.

N. 1282 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, Agenor Silva; appellada, a justiça federal.

Appellação criminal

N. 1281 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, José de Andrade; appellada, a justiça federal.

Revisões criminaes

N. 3686 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly; peticionario, Arthur de Souza Rabello.

N. 3687 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Plinio Casado; peticionario, Ivo dos Santos.

N. 3786 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Roberto de Abreu Pimentel.

Carta testemunhavel

N. 6312 — Parahyba — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicante, a massa fallida de Manoel Moreira Filho; supplicado, do Ouvidio Lopes de Mendonça.

Recursos extraordinarios

N. 2114 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Hermenegildo; embargante, a Fazenda do Estado; embargada, Maria Pimentel de Oliveira Lima e outros.

N. 2439 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, dr. João Alfredo Ignacio de Andrade; embargados, Josepha de Paula Regoni Antunes e outros.

Appellação civel

N. 5525 — Pará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, a Companhia de Seguros Commercial do Pará; appellados, Saunders & Davids.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da sessão de 6ª feira proxima.

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Manoel Fortes, credor da quantia de 4:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco Antonio Gonçalves, estabelecido á rua Dez ns. 22 e 24, Mercado Municipal. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de março proximo.

— O negociante Henrique Moraes Rebello, estabelecido á rua Christino n. 10, confessou hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 4ª, Veiga Pedreira & Cia., e C. Valente & Cia.; e na 6ª, Raggio & Virgilli.



## TRIBUNA JURIDICA

## Parcimonia nas promessas

Ninguem atinaria através uma analyse perfunctoria do assumpto, com a explosão de tantas gréves, justamente hoje quando a nossa legislação trabalhista avançou extraordinariamente, dando aos empregados garantias e amparo com que talvez não houvessem sequer sonhado ha quatro annos passados. Temos no presente um Ministerio, dedicado e especializado nos problemas de interesse vital para os trabalhadores, dispondo de leis amplas e apparelhagem competente, destinadas a neutralizar e dirimir os conflictos do trabalho e, no entretanto, o que se vê é o appello ao recurso extremo da gréve, como se impossivel fosse qualquer outra solução, para as aspirações das classes trabalhistas.

Um exame mais acurado dos factos, porém, demonstra á evidencia, a concorrencia de dois factores, ou de duas causas, como responsaveis por esse estado de coisas.

Na verdade, os erros, deficiencias e falhas de muitas das nossas leis trabalhistas, elaboradas e postas em execução, por assim dizer, de afogadilho, logo aos primeiros mezes que se seguiram ao movimento revolucionario de 1930, têm dado logar a descontentamentos que mantêm as classes trabalhistas em um ambiente de latente mal estar, propicio ás explorações de agentes extremistas, sempre muito interessados em propor e incentivar os movimentos paredistas, com objectivos declaradamente anarchizadores da ordem.

Por outro lado, é de justiça reconhecer que muitos politicos e alguns homens de governo se entregam á pratica condemnavel e nefasta de prometterem este mundo e o outro ás classes laboriosas, com o fim unico de grangearem popularidade.

O concurso dessas circumstancias crea nos meios trabalhistas a convicção de um duplo ludibrio: — primeiramente, porque as leis em vigor não deram o rendimento nem tiveram o exito annunciado e esperado, e, em segundo logar, porque as promessas com que lhes afagaram as suas aspirações não se transformam em realidade pratica.

Um exemplo, dentre muitos, melhor evidenciará a procedencia destes commentarios.

Quando se promulgou o decreto 20.465 — a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres — se incluiu nessa lei um artigo, determinando que os serviços medico, hospitalar e pharmaceutico mantidos pelas Caixas, seriam extensivos a todos os seus associados. Na pratica, no entretanto, verificou-se a impossibilidade material para o cumprimento desses dispositivo, pois, a maioria das Caixas não dispunham de recursos necessarios. Decidiu-se, então, restringir a prestação desses beneficios, sanccionando-se, para tanto, o decreto 22.016, assim expresso:

"Art. 2º — O beneficio de que trata o paragrapho unico do artigo 23 do decreto 20.465 de 1 de outubro de 1931 (soccorros medico, hospitalar e pharmaceutico), compete ao associado em serviço activo que estiver contribuindo com os descontos a que é obrigado."

Como se vê, os pensionistas e os aposentados não têm direito áquella assistencia.

Semelhante decisão, além de uma deshumanidade, foi altamente impolitica, porquanto levou os trabalhadores á convicção de que os poderes publicos não se interessam com a devida justiça pela sua sorte e necessidades, pois, argumentam elles, serem justamente os trabalhadores aposentados e os pensionistas os que mais precisam de amparo e protecção.

Vimos apontar, em rapido esboço, algumas das causas que explicam a facilidade com que hoje se articulam os movimentos grevistas, tão prejudiciaes á economia e ao interesse publico. Torna-se indispensavel que, de futuro, se evitem a incidencia dos mesmos erros, para que o trabalhador, satisfeito, produza e concorra para o engrandecimento do paiz. E, para tanto, o que se impõe em primeiro plano é evitar-se a pratica de prometter muito, sem possibilidade do cumprimento dessas promessas.

# III.º Congresso Pan-Americano — de Tuberculose —

## Impressões do dr. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas e representante da Sociedade Brasileira de Tuberculose naquelle certamen scientifico

Embora já tivesse chegado ha dias aquelle scientista tysiologo, sómente agora conseguimos ouvir-lhe a palavra acerca do tão palpitante assumpto. Na impossibilidade de formular perguntas coherentes com o desenrolar daquelles acontecimentos, pedimo-lhe que nos dissesse algo sobre as questões ali tratadas e, bem assim, focalizasse os pontos que lhe parecessem de maior interesse para os nossos leitores.

Disse-nos, então, o dr. Valois Souto:

"O III Congresso Pan-Americano de Tuberculose, realizado em Montevidéo, de 16 a 19 de dezembro ultimo, foi muito concorrido, como era de esperar, dadas as affinidades que unem os sul-americanos, a par das facilidades de communicação entre os differentes paizes. Delle fizeram parte o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguay e o Paraguay.

O numero de congressistas excedeu a duzentos, sendo, todavia, a nossa representação assás diminuta, pois se compunha apenas de cinco membros, dos quaes tres do Rio de Janeiro, um da Bahia e um de São Paulo. Torna-se precisa tal especificação para que bem se comprehenda a razão do predominio dos outros paizes sobre o Brasil. Não obstante ser o nosso paiz contemplado no programma do Congresso com doze componentes, destes apenas compareceram dois, os representantes do governo, a saber, os drs. Ary Miranda e Genesio Pitanga. Quanto a nós, e aos drs. José Silveira, da Bahia, e Lemos Torres, de São Paulo, ali estavamos em caracter particular, cabendo-nos pessoalmente a mais a representação da Sociedade de Tuberculose do Rio de Janeiro.

Como simples exemplo da diversidade da actuação, basta dizer que o professor Armando Sarno, do Uruguay, e seus collaboradores, apresentaram vinte e oito communicações, sem contar o relato official que lhe coube.

Quanto á Argentina, a situação é de não menor predominio, não só em relação ao numero de congressistas, que foi de mais de meio cento, senão tambem no que se refere á quantidade e á qualidade do material apresentado. Entre taes trabalhos sobresaem os da Escola de Cordoba, chefiada pelo professor Gumercindo Sayago, não só pela excellencia da substancia que contém, mas ainda pela farta documentação de que se acompanham, e esta é photographica, radiographica e, não raro, anatomica. Entre os discipulos de Sayago, sobresaem os drs. Villafane Lastra, Alfredo Marcasoli e Isaac Wolaj, todos hoje professores supplentes da Universidade de Cordoba.

E' tambem digno de menção o correlato do dr. Echevery Boneo, da Argentina, sobre a pathogenia e tratamento do empiema tuberculoso, no qual o autor, com grande minucia e precisão de conceitos, focaliza, de modo admiravel, este confuso problema, permittindo quasi de modo schematico a comprehensão exacta do assumpto no que entende com a opportunidade da intervenção ou não intervenção, consoante o caso.

Do Chile, cabe-nos referir os trabalhos do professor Orrego Puelma, da Universidade de Santiago, e dos drs. Del Rio e Alonso Vial.

Quanto áquelle professor, jovem e intelligente, a sua actuação não se limitou apenas á defesa do seu relato official, senão tambem a uma preponderante acção sobre todos os assumptos tratados no Congresso.

Quanto a nós, dada a diversidade de numero, tivemos, além do relatorio official, devido aos drs. Ary Miranda e Genesio Pitanga, uma pequena contribuição, pois, se é certo que ao Brasil couberam outros relatorios, os seus autores não estiveram presentes para defendel-os. Entre as contribuições, cabe-nos mencionar a do dr. José Silveira, da Bahia, sobre o poder toxico dos saes de ouro em solução oleosa, na qual o autor mostra, baseado em dados radiographicos, que estas soluções não são menos rapidamente absorvidas que as aquosas e, portanto, offerecem os mesmos perigos, apezar do que dizem alguns autores, e, principalmente, os fabricantes daquelle producto.

Citou ainda casos de intoxicação por aquelle medicamento, taes que foram verificados em soluções aquosas. Foi, pois, uma communicação que despertou grande interesse.

A nossa contribuição constou de duas communicações sobre therapeutica, e foram as seguintes: "Frenisectomia e tratamento sanatorial" e "A therapeutica da tuberculose pulmonar no sanatorio moderno".

Na primeira these, depois de mostrarmos a importancia daquelle methodo therapeutico e de havermos rapidamente passado em revista todas as indicações classicas, chamamos a attenção do Congresso para outra indicação, que é a referente ás situações graves, em que todos os recursos se mostram inoperantes, opportunidade em que a pequena operação de onde em onde exerce surprehendente effeito. Eis a nossa conclusão a este respeito:

"A frenisectomia tem, além das suas classicas indicações, mais esta — toda a vez em que ha um processo bi-lateral extenso agudo, em que precedentemente se póde julgar um pneumothorax como uma aggravação para o enfermo, deve-se praticar uma frenisectomia e, no caso de melhoras do paciente, completar-lhe o effeito pela execução do methodo de 'Forlanini.'"

No outro trabalho, mostramos que, a despeito do avanço da collapsotherapia medica e da cirurgia da tuberculose pulmonar, o tratamento hygienico-dietetico deve constituir a base da cura deste mal, pois é o unico que tem galhardamente resistido ás criticas mais acerbas. Mostramos ainda que é no sanatorio que este regimen dá o maximo resultado. Nesta mesma communicação cuidamos da questão do tratamento da tuberculose pulmonar pela collapsotherapia exclusiva e provamos que jámais este methodo é realizado de modo isolado, pois não ha medico que, praticando-a, deixe de aconselhar a seu doente que se alimente do melhor modo, que repouse o maximo que possa e que procure casa ou commodo bem arejado e afastado da cidade. E não está nestes conselhos a confissão franca da vantagem de uma vida regrada na cura da tuberculose?

E porque então não enviar indistinctamente todos os tuberculosos para o sanatorio, que é o logar considerado de modo unanime como o ideal para a pratica do regimen hygieno-dietetico da tuberculose pulmonar? Só haverá como resposta: — a escassez de recursos da maioria dos doentes e a falta de leitos nos sanatorios de indigentes.

E' incontestavel, pois, o alto valor do sanatorio na cura da tuberculose pulmonar e, a este proposito, cabe citar uma das conclusões do relatorio dos drs. C. Victor Armand Ugon e R. Piaggio Blanco, do Uruguay, sobre a "critica de la terapeutica para la tuberculosis pulmonar en el Uruguay". Eil-a:

"*Construir sanatorios para poder realizar la cura de reposo en buenas condiciones higienicas, bajo adecuada vigilancia técnica.*"

Emfim, não houve, nem ha um só medico especialista que não encontre vantagem na cura sanatorial da tuberculose pulmonar. Poderão não lhe enviar os doentes; isto é outro aspecto social da questão.

Ultimando, diremos que ficou convencionado, em reunião secreta, na qual o Brasil tomou parte, que o IV Congresso Pan-Americano de Tuberculose se deverá realizar em Santiago do Chile, em dezembro de 1937, sendo o seu presidente o professor Orrego Puelma, a cujos trabalhos tivemos occasião de alludir."



# THEOSOPHIA

A situação da alma após a morte, resulta das aspirações, da vida mental e inclinações que em si desenvolveu durante a vida physica. Quem educou sua intelligencia no estudo dos grandes problemas da vida; quem alimentou a sua mente com o pão espiritual da verdade, encontrará na morte a solução de todos os enigmas que a vida physica não lhe soube dar. Havia mesmo, nos antigos mysterios, um celebre aphorismo que dizia: "aquelle que busca o real durante a vida, o encontra depois da morte; aquelle que busca o illusorio e o irreal em vida, o encontrará na morte". A morte em nada altera o homem real, aquelle que soube dominar seus instinctos inferiores e desejos que perturbam a paz e a harmonia da alma.

Quando a morte nos conduz bruscamente ao plano astral, deixando a nossa familia nas condições precarias, filhos menores, complicações de dinheiro e de vida, tudo isto faz com que o homem viva preoccupado no além, interessado em guiar os passos dos que perderam o chefe no momento que mais necessitavam de conselho. A "morte" póde influir os que ficaram nas horas do sonho, porque, á noite, as almas desprendem-se dos corpos cansados da vida diaria e dos soffrimentos, e vivos e mortos fraternisam no invisivel.

Os sentimentos e todas as emoções que nos despertam vibrações fortes no corpo astral dos entes queridos que ficaram na terra. O "morto" os póde perceber, distinguindo os bons e os máos, se estão alegres ou tristes, porque ha uma ligação intima entre todos os entes dominados por laços de amor e amizade.

A morte não extingue as affeições. Todavia os sentimentos de pezar e tristeza dos que ficam augmentam os tormentos do "morto", concorrendo muito para que este se demore nos planos astraes para o indispor com o seu novo estado de vida, quando não teve o cuidado de estudar estes problemas na existencia terrestre. Theosophia ensina o meio de [illegible] a alma [illegible] e de viver a vida das condições depois da morte para que o estudante não sinta a transição quando penetra no invisivel.

O nosso corpo astral reproduz exactamente, em materia subtil, todos os orgãos e partes que compõem o corpo physico, e por tal fórma é tão exacta esta reproducção que podemos reconhecer os amigos e parentes quando os encontramos no invisivel.

O corpo astral occupa maior espaço que o physico e nos circula estendem-se á distancia de 46 centimetros, mais ou menos, além do corpo visivel, de modo que, quando duas pessoas approximam-se bastante, conversando, por exemplo, os seus corpos astraes interpenetram-se reciprocamente.

Quantas vezes voltamos para a casa, dominados por um mal-estar inexplicavel, só porque o nosso corpo astral esteve em contacto num omnibus [illegible] alcoolicas [illegible] gradantes, influenciou o nosso astral com sentimentos impuros!

Podemos agora comprehender porque, á primeira vista, tal pessoa nos repelle ou nos attrahe; e quantas vezes a simples presença de uma natureza angelica vem purificar o meio em que vive, trazendo a paz e a harmonia, á semelhança de um raio de sol ao penetrar na obscuridade.

E. NICOLL.



## Uma embaixada academica em excursão pelo norte

Seguiu hontem pela manhã no nocturno, para Juiz de Fóra, a delegação academica da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, chefiada pelo academico Jorge Moisi França, e constituida de quinze rapazes, inclusive um representante da Escola Polytechnica. De Juiz de Fóra, irá a embaixada academica a Ouro Preto e Bello Horizonte, alcançando em seguida Pirapora, rumo ao norte. Irá a Joazeiro, S. Salvador, Aracajú, Propriá, Piranhas, Paulo Affonso, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem e Manáos, dali regressando ao Rio.



# A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ITALIANA COMO BASE DA PAZ EUROPÉA

**(Continuação da 1.ª pag.)**

susceptivel de subverter pela violencia a ordem interna dos referidos Estados seria acceitavel para o governo hungaro.

*Berlim*, 5 (UTB) — O accordo franco-italiano, que se ultima em Roma, entre os srs. Mussolini e Laval, está sendo commentado com reservas nos circulos officiaes desta capital.

No que diz respeito á primeira parte do mesmo, relativa á manutenção da independencia da Austria, um porta-voz da "Wilhelmstrasse", commentando esse texto, teve occasião de dizer que, depois de já haverem tantas potencias affirmado, reiteradamente e em mais de uma occasião, a sua intenção de manter aquella independencia, o novo pacto não póde vir reforçar taes affirmações, só podendo mesmo enfraquecel-as. Além disso, segundo o mesmo commentador, não póde ter repercussão muito favoravel o facto de parecer que a Inglaterra foi, propositadamente, collocada fóra do pacto projectado.

Quanto ao principio geral de não-interferencia, a impressão dominante nos circulos officiaes é que a sua consagração no accordo em projecto chega tarde, pelo menos no que diz respeito á Allemanha, que já teve occasiões frequentes de reaffirmar solennemente a sua firme intenção de evitar systematicamente qualquer interferencia nos negocios domesticos de qualquer paiz europeu.

*Roma*, 5 (Havas) — O primeiro dia da visita official a Roma do sr. Pierre Laval terminou com impressão francamente favoravel. Esta foi a unica declaração que quiz fazer o ministro dos Negocios Estrangeiros de França, á noite, aos representantes da imprensa franceza sem consentir, todavia, por uma natural preoccupação de correcção diplomatica em expor os motivos do seu optimismo aliás partilhado pelos meios italianos.

Como a Agencia Havas informou anteriormente o accordo definitivo não será obtido antes de domingo á noite. Durante todo o dia de hoje os peritos francezes e italianos, diplomatas e jurisconsultos trabalharam conjuntamente para elaborar os textos dos projectos de convenção. Este trabalho de redacção deve proseguir ainda amanhã.

Desde já, porém, é licito prevêr o inteiro exito das conversações que se prolongaram esta manhã o tempo sufficiente para permittir ao sr. Laval e ao chefe do governo italiano confrontar os seus pontos de vista a respeito da maior parte dos problemas de politica externa da Europa. Pela communhão de uma mesma origem popular, pela edade (ambos contam cincoenta e dois annos), pelo gosto reciproco das realidades os dois interlocutores estavam particularmente talhados para se comprehenderem.

A' noite os discursos pronunciados pelos srs. Laval e Mussolini marcaram feliz evolução na historia das relações franco-italianas, justificada pela harmonia de interesses dos dois paizes.

*Roma*, 5 (Havas) — A delegação franceza ora nesta capital desmente officialmente a noticia de fonte estrangeira de que a França por occasião da conclusão das negociações de Roma deixaria á Italia as mãos inteiramente livres no caso de guerra com a Ethiopia.

*Londres*, 5 (Havas) — As negociações que proseguem em Roma entre os srs. Pierre Laval e Benito Mussolini são acompanhadas nos meios politicos londrinos com maxima attenção tanto mais quanto é sabido que o gabinete britannico se acha de pleno accordo com o fim a que tendem as conversações de Roma.

Esta impressão é aliás confirmada pelo texto do seguinte communicado official fornecido á imprensa:

"Sir John Simon deu instrucções ao embaixador da Grã-Bretanha em Roma no sentido de transmittir, como mensagem pessoal, aos srs. Laval e Mussolini os votos mais calorosos de exito das negociações de Roma.

Sir John Simon accrescenta que o projectado accordo constituirá o mais feliz presagio de entendimento europeu no anno corrente, que se inicia sob os mais favoraveis auspicios.

*Roma*, 5 (Havas) — Depois da primeira entrevista entre os srs. Mussolini e Laval foi publicado o seguinte communicado:

"Esta manhã realizou-se a primeira entrevista entre o chefe do governo e o ministro Laval. A' entrevista, que durou duas horas, estavam presentes o embaixador da França conde de Chambrun e o sub-secretario de Estrangeiros Fulvio Suvich. Durante esse tempo o sr. Leger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França e Saint Quentin, sub-director da politica da Africa, se dirigiram para o palacio Chigi para tratar das questões em andamento."

*Roma*, 5 (Havas) — O sr. Laval foi acompanhado ao Quirinal pelo conde Senni, chefe do protocollo e pelo sr. Rochat, chefe do seu gabinete. O ministro dos Negocios Estrangeiros da França foi recebido no palacio real com honras militares, prestadas por um destacamento da milicia fascista. Nas escadarias de honra estavam formados couraceiros em grande uniforme.

O mestre de cerimonias marquez Dnelta recebeu o sr. Laval e o acompanhou até ao alto da escadaria, onde se achavam o principe Ruffo di Calabria e o conde Saint Elia. Este levou o ministro francez á presença do soberano, com quem o sr. Laval se manteve em palestra até meio-dia e meio.

Durante esse tempo chegaram o sr. Mussolini e outras personalidades convidadas para o almoço, notadamente o embaixador de França, todo o pessoal da embaixada e a comitiva do ministro.

Na mesa do almoço a rainha deu a sua direita ao sr. Laval e a sua esquerda ao sr. Mussolini. O rei tinha a princeza Maria á sua direita e a condessa de Chambrun á sua esquerda. Ao lado do sr. Mussolini ficaram a condessa Dampierre e o sr. Fulvio Suvich.

*Roma*, 5 (Havas) — Os jornaes põem em relevo a cordialidade do primeiro encontro entre os srs. Mussolini e Laval, o caloroso acolhimento popular que teve o ministro francez e o interesse internacional despertado pelas conversações de Roma.

O "Messaggero" escreve: "A collaboração entre a França e a Italia não poderá deixar de dar frutos excellentes e abundantes. Nem a França nem a Italia abandonarão suas amizades.

Sua approximação deve servir de exemplo para todos e sua collaboração pertence, no dominio politico dos Estado, aos interesses geraes."

*Roma*, 5 (Havas) — A' tarde de hoje antes de se dirigir ao palacio Farnese onde era dada recepção á colonia franceza estabelecida em Roma o sr. Pierre Laval conferenciou demoradamente com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia a respeito das negociações em andamento entre os dois paizes.

Simultaneamente os srs. Alexis Léger e de Saint Quentin proseguiam com os peritos e juristas italianos, no palacio Chigi, no estudo de varios pontos a regular entre os dois Estados.

*Roma*, 5 (Havas) — O sr. Pierre Laval recebeu no Hotel Excelsior onde está hospedado o senador Barlet, presidente do comité "Italia-França".



# A CIRURGIA

## (ANTON TCHEKHOV)

Hospital de Zemstro.

Devido á ausencia do medico, que fôra se casar, recebia os enfermos o praticante Kuriatin, homem gordo, de uns quarenta annos, com casaco de seda cruzada, muito usado, e com calças roçadas, de tricot. Entre os dedos da mão esquerda tinha um cigarro que deitava uma fumaça que empestiava.

Para a consulta entrou o sacristão Vonmiglasov, ancião alto, robusto, com sotaina parda e largo cinturão de couro. No olho direito tinha catarata e o conservava meio fechado; no nariz um signal que de longe parecia uma grande mosca. Durante um segundo o sacristão esteve procurando o icon e, não o encontrando, benzeu-se deante de uma garrafa de acido carbonico, em seguida tirou a paz de um lenço vermelho e inclinando-se pol-o deante do praticante.

— Ah, ah, ah... bola — exclamou, bocejando, o praticante — Que ha?

— Saudo-o pelo dia de domingo, Sergio Kuzmich... Attendo á sua benevolencia... Justa e verdadeiramente está dito nos psalmos, perdoe: "A minha bebida está misturada com pranto". Puzme no outro dia, com a velha, a tomar chá, e... Meu Deus!... nada, nem uma gotta... nada... parecia que me appetecia... Bebi um trago... e me sentia sem forças! E não é só, o molar, sim, este lado todo... Doe, doe e doe! Vae até o ouvido. Desculpe, parece que tenho um prego ou não sei que, bate e bate! Peccador que sou... A minha alma está carregada de peccados e na preguiça desliza a minha vida... Pelos meus peccados, Sergio Kuzmich, pelos meus peccados! O padre, depois do serviço divino, me pregou este sermão: "Torceste a lingua, assim, e estás fanhoso. Cantas e não ha quem te entenda". E imagine o senhor como poderá a gente cantar se não pode abrir a bôca, toda inchada, desculpe, e sem dormir a noite inteira...

— Sim... Sente-se... Abra a bôca!

Vonmiglasov se senta e abre a bôca.

Kuriatin franze as sobrancelhas examina-lhe a bôca e, entre os dentes amarellecidos pelos annos e pelo fumo, vê um molar adornado com um buraco muito aberto.

— O padre diacono me mandou pôr nabo com vodka... Não me alliviou em nada. Pilkeria Anisimovna, Deus lhe dê saude, me deu um fio de monte Athos, dizendome para trazel-o no pulso e me mandou bochechar com leite morno; porém, eu, a dizer a verdade, não puz o fio e do leite tão pouco me servi. Temo a Deus... estamos em tempo de jejum.

— Preconceitos... (*pausa*). Temos que tiral-o, Efim Mijeich.

— O senhor é que o sabe, Sergio Kuzmich. Para isso foi que estudou... O senhor saberá o que tem que arrancar e o que deve tratar, com gottas ou qualquer outra coisa... Para isso estão os senhores, bemfeitores, aqui. Deus vos dê saude... para que nós dia e noite, paes nossos... até a mesma tumba...

— Não é para tanto! — exclamou com fingida modestia o praticante, approximando-se do armario e procurando entre os instrumentos. A cirurgia é uma coisa de nada. Em todo o caso faz falta o costume... firmeza de mão... Não vale nada... Ha pouco veiu, assim como o senhor, o abastado Alexandre Ivanech Equipetski... Tambem com um molar... E' um homem de muitos estudos, tudo pergunta, tudo lhe interessa... Cumprimenta e estende a mão... chama a gente pelo nome do baptismo e pelo nome do pae... Viveu sete annos em Petersburgo, visitou todos os professores e cathedraticos... Por muito tempo estivemos tagarelando.

Aqui... Pediu-me, pelo amor de Deus, que lhe tirasse um molar. Porque não: — disse-lhe eu — Posso arrancal-o. Sómente é... que faz falta o entendimento... sem se entender não é possivel... Os molares costumam ser differentes. Uns se arrancam com pinças, outros com tenazes e outros com chave ingleza... Segundo, como... e a quem...

O praticante apanha uma tenaz olha-a durante algum tempo interrogativamente, depois torna a collocal-a no seu logar e apanha as pinças.

— Bem. Abra muito a bôca...— disse elle, approximando-se do sacristão com as pinças. Agora a... Não tem importancia... Só é preciso afastar um pouco a gengiva... fazer a trajectoria pelo eixo vertical... e é tudo... (*afasta a gengiva*) e é tudo...

— Os senhores são os nossos bemfeitores... Nós, nescios, de nada entendemos, e aos senhores instruiu Deus...

— Não philosophe quando tem a bôca aberta... Está muito difficil arrancar; ha molares dos quaes só se vê a raiz. Mas não tem importancia... (*Mette as pinças*). Espere, não se mexa... Fique quieto... E' num abrir e fechar de olhos... (Faz a trajectoria). O principal... agarral-o profundamente (*puxa*) para que se não rompa a corôa...

— Minha mãe... Virgem Santa... Vvv...

— Não ha... não ha... não se... não me segure as mãos! Deixe-me as mãos! (*Puxa*). Agora mesmo... agora... agora... pois não é tão facil...

— Minha mãe... meu pa-a-e... (*Grita*). Anjos! Oh, oh, oh. Arranca logo, arranca! Porque estão ahi a arrancar mil annos?

— Não é assim... a cirurgia... Não se pode de uma só vez... Agora, agora!...

Vonmiglassov levanta os joelhos até os cotovellos, mexe os dedos, abre até mais não poder os olhos, respira com difficuldade... O seu rosto purpureo cobre-se de suor, os seus olhos se enchem de lagrimas. Kuriatin bufa, dá voltas em torno do sacristão, e puxa... Passam instantes atormentadores e as pinças resvalam do molar. O sacristão ergue-se de um salto e mette os dedos na bôca, onde encontra o molar no mesmo logar.

— Tanto puxar! — diz com voz chorosa e ao mesmo tempo ironica — Que te arranquem assim no outro mundo! Muito obrigado! Se não sabes arrancar não te mettas! Não vejo nem ao menos a luz de Deus...

— E tu porque me prendias as mãos? — gritou o praticante — Eu puxo, e tu me prendes o braço e dizes palavras loucas! Nescio!

— O nescio és tú!

— Tú, mujik, pensas que é facil arrancar um molar? Vamos ver! Tenta! Crês que arrancar um molar é sair ao campanario e tocar sino? (*Imitando-o*). "Não sabes, não sabes!" Ora que typo! Vamos!... Arranquei um molar do senhor Egnipetski e não disse nada... não disse nenhuma dessas palavras... E' um homem que vale um pouco mais do que tu e que não me puxava o braço... Senta-te! Senta-te, digo-te!

— Não vejo a luz de Deus... Deixa que tome alento!... O-oh! (*elle se senta*). Não demores. Arranca. Não demores, arranca... De uma só vez.

— Ensina o mestre. Senhor, esta gente sem estudos! Vive com elles... elles te emprestarão: Abre a bôca... (*Mette as pinças*). A cirurgia, irmão, não é conversa fiada... Não é como cantar no côro... (*Dá um puxão*). Não te movas... O molar... são, já é velho, tem as raizes muito compridas... (*Puxa*) Não se movas... Assim, assim... não te mexas... Ea, ea!... (*Ouve-se o molar ranger*). Bem que eu o sabia!

Vonmiglassov permanece sentado durante um minuto, immovel, como que desmaiado. Está tonto... Os seus olhos olham o vazio, o seu pallido rosto está coberto de suor.

— Eu devia ter empregado as tenazes — murmura o praticante — que castigo!

Ao voltar a si o sacristão mette os dedos na bôca e no logar do molar doente encontra duas pontas.

— Demonio Sarmento! — exclama — Trouxeram vocês para cá para que nos mattem aos poucos, malditos!

— Vae insultando... — murmura o praticante, guardando as pinças no armario — Grosseiro... Deram-te poucas pauladas no seminario... O senhor Egulpetski viveu sete annos em Petersburgo... trazia um traje de cem rublos... e não insulta. E tu? Não has de morrer disso!

O sacristão apanha a sotaina da mesa e, com a mão no queixo, parte para casa...

# ULTIMA HORA

## Violento choque de autos em São Christovão

### Cinco pessoas feridas e os dois autos damnificados

E' pessoa bastante conhecida no bairro de São Christovão, onde dirige um auto-caminhão de frete, o chauffeur Manoel Bernardo, de 24 annos, portuguez, morador á rua José Clemente, 137.

Bernardo, ou "Marreta" tal o nome porque é mais conhecido, tem o vicio da embriaguez.

Cerca de meia-noite, "Marreta", um tanto alcoolizado, nas proximidades do local onde faz ponto, tomou um carro de praça, cujo chauffeur estava ausente, e convidou uns amigos para um passeio.

Sairam todos, em louca disparada, pelas ruas desertas, estando "Marreta" na direcção.

Ao chegar o carro á esquina das ruas Conde de Leopoldina e José de Alencar, de subito, surgiram tres carros.

Bernardo conseguiu desviar-se dos dois primeiros, não tendo egual sorte com o terceiro, que tambem vinha em grande velocidade.

Assim, os dois autos chocaram-se violentamente. Tal a impetuosidade que houve explosão, e os dois carros incendiaram-se.

Ficaram feridos, no accidente: Armando Rodrigues de Almeida, de 29 annos, morador á rua Bella, 102, com ferimento no frontal; Ayrton Taveira, de 16 annos, empregado no commercio, residente á rua São Francisco Xavier, 641, casa XIII, com ferimentos generalizados; Lourival Bernardes dos Santos, de 16 annos, operario, domiciliado á rua Ricardo Machado, 42, com varios ferimentos na cabeça e no corpo; Armando Paraleto, de 25 annos, quinto annista de medicina, morador á rua Affonso Penna, 100, com ferimentos no frontal, parietal e escoriações.

Quando estes estavam sendo medicados, chegou ao Posto Central "Marreta" que estava com varios ferimentos na cabeça, rosto e corpo.

Procurou elle occultar a origem dos seus ferimentos mas foi reconhecido por um dos companheiros. De todos os feridos, é elle quem está em estado mais grave.

Os dois carros sinistrados são os de ns. 4.889 e 9.888.

O commissario Nascimento, de dia ao 16º districto foi ao local e abriu inquerito.



## O FALLECIMENTO DO DOUTOR AMARILIO DE VASCONCELLOS

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, conhecido clinico e muito relacionado nos nossos meios sociaes.

O enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Angelo Bittencourt, n. 77, Jardim Zoologico.







# QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1934

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

| Quantidades | TITULOS | PREÇOS Minimos | PREÇOS Maximos | Importancias |
|---|---|---|---|---|
| | APOLICES DA UNIÃO | | | |
| 6 | Uniformizadas de 1:000$, 5 %, ex/juros | 820$000 | 820$000 | 4:920$000 |
| 10 | Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 % | 854$000 | 855$000 | 34:180$000 |
| 4.548 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 850$000 | 868$000 | 3.906:732$000 |
| 10:000$ | Obrigações do Thesouro Nacional de [illegible] % (1921) | 1:000$000 | 1:002$000 | 10:010$000 |
| 1.061 | Obrigações do Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930) | 485$000 | 495$000 | 521:360$000 |
| 2.767 | Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930) | 979$000 | 990$000 | 2.724:111$500 |
| 4.635 | Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932) | 1:002$000 | 1:010$000 | 4.672:080$000 |
| 133 | Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão) | 1:000$000 | 1:000$000 | 133:000$000 |
| 110 | Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão) | 998$000 | 1:008$000 | 110:385$000 |
| 127 | Obrig. Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão) | 998$000 | 1:008$000 | 127:381$000 |
| | APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL | | | |
| 181 | Emprestimo de 1904, port. — £ 20 - 5 % | 470$000 | 470$000 | 85:070$000 |
| 544 | Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 % | 150$000 | 155$000 | 82:960$000 |
| 241 | Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 % | 147$000 | 155$000 | 36:391$000 |
| 401 | Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 % | 147$000 | 150$000 | 59:548$500 |
| 443 | Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 % | 147$000 | 150$000 | 65:785$500 |
| 696 | Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port. | 167$000 | 170$000 | 117:276$000 |
| 150 | Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 %, port. | 173$000 | 173$000 | 25:950$000 |
| 665 | Emprestimo do Dec. 1.932 — 200$ — 8 %, port. | 190$000 | 191$000 | 126:682$500 |
| 10 | Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port. | 165$000 | 165$000 | 1:650$000 |
| 1.700 | Emprestimo do Dec. 1.959 — 200$ — 7 %, port. | 168$000 | 168$500 | 286:025$000 |
| 47 | Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port. | 190$000 | 191$000 | 8:953$500 |
| 425 | Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port. | 175$000 | 176$000 | 74:587$500 |
| 913 | Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port. | 168$000 | 169$500 | 154:068$750 |
| 8.470 | Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 % | 192$000 | 199$000 | 1.657:644$500 |
| | APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS | | | |
| 17 | Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8 %, port. | 830$000 | 830$000 | 14:110$000 |
| 27 | Pref. de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom. | 140$000 | 140$000 | 3:780$000 |
| 70 | Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. | 835$000 | 835$000 | 58:450$000 |
| 4 | Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246) | 455$000 | 455$000 | 1:820$000 |
| 10 | Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 248) | 460$000 | 460$000 | 4:600$000 |
| | APOLICES DOS ESTADOS | | | |
| 31 | Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom. | 650$000 | 650$000 | 20:150$000 |
| 15 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511) | 840$000 | 844$000 | 12:630$000 |
| 10 | Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555) | 690$000 | 690$000 | 6:900$000 |
| 144 | Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9662) | 695$000 | 700$000 | 100:440$000 |
| 12 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625) | 839$000 | 840$000 | 10:074$000 |
| 5 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661) | 840$000 | 840$000 | 4:200$000 |
| 384 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716) | 837$000 | 842$000 | 322:368$000 |
| 1.123 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246) | 835$000 | 844$000 | 942:758$500 |
| 50 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.997) | 840$000 | 842$000 | 42:050$000 |
| 8.185 | Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934) | 186$000 | 200$000 | 1.579:705$000 |
| 315 | Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 % | 190$000 | 197$000 | 60:952$500 |
| 178 | Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 % | 480$000 | 493$000 | 86:597$000 |
| 1.768 | Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % | 970$000 | 993$000 | 1.735:292$000 |
| 211 | Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port. | 101$000 | 103$000 | 21:828$000 |
| 82 | Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom. | 335$000 | 340$000 | 27:675$000 |
| 59 | Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port. | 470$000 | 480$000 | 28:025$000 |
| 46 | Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316) | 930$000 | 945$000 | 43:125$000 |
| | ACÇÕES DE BANCOS | | | |
| 384 | Brasil | 395$000 | 400$000 | 152:640$000 |
| 261 | Commercio | 167$500 | 180$000 | 45:248$750 |
| 1.946 | Funccionarios Publicos | 47$000 | 48$000 | 92:435$000 |
| 409 | Portuguez do Brasil, nom. | 130$000 | 135$000 | 54:192$500 |
| 246 | Portuguez do Brasil, port. | 135$000 | 140$000 | 33:825$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS | | | |
| 15 | Brasil Industrial | 450$000 | 450$000 | 6:750$000 |
| 50 | Corcovado | 65$000 | 65$000 | 3:250$000 |
| 110 | Petropolitana | 138$000 | 140$000 | 15:290$000 |
| 40 | Progresso Industrial do Brasil | 170$000 | 175$000 | 7:935$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES | | | |
| 800 | Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo | 113$000 | 116$500 | 91:800$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS | | | |
| 379 | Docas de Santos, nom. | 230$000 | 234$000 | 50:028$000 |
| 1.160 | Docas de Santos, port. | 238$000 | 238$000 | 278:222$000 |
| 14 | Mercado Municipal do Rio de Janeiro | 206$000 | 206$000 | 2:884$000 |
| | DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS | | | |
| 200 | Tecidos Alliança 1ª Série | 150$000 | 150$000 | 30:000$000 |
| 30 | Manufactora Fluminense | 206$000 | 206$000 | 6:180$000 |
| 40 | Nacional de Tecidos Nova America | 1:035$000 | 1:040$000 | 41:500$000 |
| 40 | Progresso Industrial do Brasil | 178$000 | 178$000 | 7:120$000 |
| | DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS | | | |
| 1 | Cervejaria Brahma | 1:050$000 | 1:050$000 | 1:050$000 |
| 1.628 | Docas de Santos | 181$000 | 185$000 | 297:924$000 |
| 670 | Edificadora | 120$000 | 120$000 | 80:400$000 |
| 100 | Fluminense Football Club | 65$000 | 65$000 | 6:500$000 |
| 54 | Mercado Municipal do Rio de Janeiro | 207$000 | 207$000 | 11:178$000 |
| | LETRAS HYPOTHECARIAS | | | |
| 65 | Instituto Hypothecario e Financeiro de 200$000 | 183$000 | 183$000 | 11:895$000 |
| | TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES | | | |
| | *Apolices:* | | | |
| 18 | Emprestimo Municipal de 1914, port. | 147$500 | 147$500 | 2:655$000 |
| 200 | Emprestimo Municipal do Dec. 1535 | 168$500 | 168$500 | 33:700$000 |
| 400 | Emprestimo Municipal do Dec. 1822 | 170$000 | 173$500 | 68:700$000 |
| 100 | Emprestimo Municipal do Dec. 1948 | 174$500 | 174$500 | 17:450$000 |
| 200 | Emprestimo Municipal do Dec. 1959 | 168$000 | 168$000 | 33:600$000 |
| 500 | Emprestimo Municipal do Dec. 2097 | 172$000 | 175$500 | 86:875$000 |
| 5 | Emprestimo Municipal de 1931, port. | 200$000 | 200$000 | 1:000$000 |
| | *Acções de Bancos:* | | | |
| 99 | Brasil | 400$000 | 400$000 | 39:600$000 |
| 25 | Commercio e Industria de Minas Geraes, c/75 % | 250$000 | 250$000 | 6:250$000 |
| 25 | Commercio e Industria de Minas Geraes, integ. | 340$000 | 340$000 | 8:500$000 |
| | *Acções de Companhias:* | | | |
| 16 2/3 | Tecidos Alliança | 80$000 | 80$000 | 1:333$318 |
| 100 | Tijuca | 6$100 | 6$100 | 610$000 |
| 400 | Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo | 115$500 | 116$000 | 46:300$000 |
| 465 | Usinas Santa Luzia S. A. | 350$000 | 350$000 | 162:750$000 |
| | *Debentures:* | | | |
| 1 | Cia. Cervejaria Brahma | 1:050$000 | 1:050$000 | 1:050$000 |

## RESUMO GERAL

| Quantidade | Titulos | Importancia |
|---|---|---|
| 13.440 | Apolices da União | 12.244:159$500 |
| 14.895 | Apolices Municipaes do D. Federal | 2.782:592$750 |
| 12.621 | Apolices dos Estados | 5.044:770$000 |
| 128 | Apolices Municipaes dos Estados | 82:760$000 |
| 3.246 | Acções de Bancos | 378:441$250 |
| 221 | Acções de Companhias de Tecidos | 33:225$000 |
| 800 | Acções de Companhias de Transportes | 91:800$000 |
| 1.562 | Acções de Companhias Diversas | 331:134$000 |
| 310 | Debentures de Companhias de Tecidos | 84:800$000 |
| 2.453 | Debentures de Companhias Diversas | 397:052$000 |
| 65 | Letras Hypothecarias | 11:895$000 |
| 2.554 | Titulos vendidos por Alvarás | 510:373$332 |
| 52.285 | TOTAL | 21.993:002$832 |

# CORREIO DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

A ELEIÇÃO DE PAULO SETUBAL PARA A ACADEMIA

*Carangola*, 29 de dezembro (Do correspondente) — O "Correio Carangolense" publicou o artigo intitulado "Ad Immortalitatem" — Paulo Setubal", da lavra do jornalista dr. Solano Netto, nos seguintes termos:

"A Academia de Letras acaba de eleger por maioria expressiva Paulo Setubal, o brilhante escriptor da "Marqueza de Santos", "Principe de Nassau", e outras obras de destacado valor. Já lá vão tres lustros que nos encontrámos em Tatuhy, a sua cidade natal. Estavamos, ali de passagem para Itararé, que se tornou celebre mais tarde na fronteira paulista — paranaense, nas duas revouções de 1930-1932. Itararé! Quantas recordações para as mães, as esposas, as noivas, as irmãs que viram cairam ali, no sólo da Patria os seus entes queridos arrazados pelos aviões pelos canhões, pelas metralhadoras.

Emquanto perdurar a ambição, a inveja, o odio, o orgulho, essas paixões ruins, o homem ha de ser sempre o Prometheu accorrentado ao Caucaso, rodeado dos abutres.

O opeta, que é o propheta do seu seculo, olha tudo isso com desdem, com desprezo, com superioridade. E' que elle sabe que tudo passa sobre a terra — vaidades das vaidade — tudo e nada — como no Esclesiastes. O poeta debruça-se á beira do Oceano na doce contemplação do tempo, do espaço, do Infinito, e, á noite, coroado de astros, ou de estrellas canta como Byron, ou morre como Sheley, ou Gonçalves Dias, abrindo nas ondas o proprio tumulo.

Paulo Setubal o poeta da "Alma Cabocla", publicou este primeiro livro, após o nosso encontro, quando ainda escrevia na revista "Cigarra".

Era a esse tempo Paulo Setubal "persona grata" de Guedes de Mello, outro poeta distincto, tatuhyano, que morreu não de desastre, mas de uma ascensão em aeroplano.

Infelizmente a morte privou-nos da convivencia amavel de Guedes de Mello que éra realmente um espirito de eleição.

Paulo Setubal é o typo que a nobreza da flor de lys, encarna nesta phrase; "Chevalier sans peur et sans reproche", elle já nos deu dez ou doze livros de versos e prosa. Os seus romances historicos como os de Pierre Lotiz, ou Paul Bourget enchem a literatura brasileira de um sopro de vida após alguns annos em que José de Alencar, Macedo, Taunay e Bernardo Guimarães enchiam-nos de encanto, com Iracema, Moreninha, Innocencia e Escrava Izaura, que as meninas lêem com carinho. E' que esses quatro livrinhos tão delicados fizeram época na literatura brasileira, Paulo Setubal nasceu na Paulicéa, onde podia encontrar os mais bellos themas para os seus livros. Entretanto elle não é um escriptor regionalista ou separatista, e dá um grande cunho de brasilidade a sua obra.

Quem a "Marquezao de Santos", a famosa Domitilla pela graça, pela belleza, pela intelligencia, a primeira amante de Pedro I advinha para logo, em Paulo Setubal o grande artista, o creador da palavra escripta.

Nenhum escriptor paulista conseguiu nestes tres lustros o exito literario de Paulo Setubal, publicando successivamente dez ou doze romances historicos. A paciencia benedictina fez de Paulo Setubal um asceta do idealismo. O seu ideal constructor em torno da Historia do Brasil, fel-o admirado e estimado dos brasileiros. A sua arte nobre, forte, virtuosa deu-lhe essa aureola que premeia os eleitos da intelligencia na mesma terra roxa em que pontificam nas letras Alcantare Machado, Plinio Barreto, Claudio de Souza, Plinio Salgado, Menotti, Macedo Soares, Rubião Meira e tantos outros, Paulo Setubal é o mais fecundo escriptor offerecendo-nos dia a dia os fructos optimos do seu talento, os pomos dourados da sua cultura".

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.**

**As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:**

**"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"**

## RIO DE JANEIRO

DE TRAJANO DE MORAES

*Trajano de Moraes* 26 de dezembro (Do correspondente) — — Realizou-se, a 23 do corrente no Collegio Regina Coeli, nesta cidade, a festa de encerramento do anno letivo.

As zelosas irmãs Franciscanas que dirigem este educandario se desvelaram, com dedicação e carinho, na organização de um attraente programma musical e theatral, composto de numeros de muito realce, que foram desempenhados com brilho pelas alumnas.

Demonstrando o real aproveitamento das alumnas esteve franqueada á visita do publico, e mereceu muitos elogios, a exposição de trabalhos de agulha e de pintura.

Foram distribuidos innumeros premios e lembranças ás alumnas que mais se distinguiram em applicação e comportamento durante o anno.

— O Collegio Regina Coeli, dirigido por religiosas Franciscanas foi fundado nesta cidade no inicio do corrente anno, e teve logo rapido e animador progresso.

Localizado em condições especiaes, á altitude de 700 metros e a 10 minutos da cidade, numa pequena elevação que domina as adjacencias, ventilada por todos os lados, possue invejavel situação topographica e clima salubre e saudavel.

Grandes ampliações e melhoramentos que estão sendo feitos no predio permittirão, para o anno, a admissão de novas alumnas cujas matriculas vinham sendo recusadas por falta de espaço.

E' directora do estabelecimento a irmã Agostinha.

ESCOLA PROFISSIONAL DE QUATIS (EX-ESCOLA MODELO PROFISSIONAL DE NILOPOLIS)

*Quatis*, 17 de dezembro (Do correspondente) — Resultado dos exames finaes dos seguintes cursos: — Primario e gymnasial (profissional), da Escola Profissional de Quatis, realizados em dezembro do corrente anno.

Curso gymnasial (profissional) approvado plenamente, José Castilho Vianna, grão 7.

Curso primario — Quarto anno — Série "A" — Approvados simplesmente: — Waldyr Leite Franco, grão 5 e Kelber da Rocha Freitas, grão 4.

Curso primario — Terceiro anno — Série "A" — Approvados simplesmente — Geraldo Aureliano Guimarães, grão, 6; José Pinesky, grão 5 e Wilson Nardelli, grão 6.

Curso primario — Terceiro anno — Série "B" — Approvado simplesmente, Luiz Revillino, grão 4.

Curso primario — Segundo anno — Série "A" — Approvada simplesmente, Francisca Revellino, grão 4.

Curso primarios — Séries "A e B" — Approvados simplesmente — Ivo Silveira, grão, 5 — Ivan Silveira, grão, 5 — João Moreira Lima — Max Xavier da Rocha Freitas — David Damião — Luiz Ramos — Abelardo José C. de Barros — Omais Carvalho de Barros, todos grã os.

As aulas serão reabertas no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro, estando desde já aberta as matriculas, na secretaria da Escola, em Quatis.

A VISITA DOS ZEUS OLYMPIA FOOTBALL CLUB A' CIDADE DE VASSOURAS

*Vassouras*, 2 de janeiro (Do correspondente) — Teve grande enthusiasmo o jogo de domingo 30 na praça de sports a rua Lucindo Filho, foi com vivo interesse que decorreu o jogo saindo vencedor o team local pelo score de 6 x 3. O juiz Nicolau Salerno actuou com algumas falhas.

NOTICIAS DE JUPARANÃ

*Juparanã*, 2 de janeiro (Do correspondente) — Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Arlindo Silva e d. Annita Silva, com o sr. Sebastião Ferreira da Silva. Foram testemunhas no acto do civil, pela noiva, o tenente Jader João Ferreira e senhorita Maria de Carvalho e pelo o noivo o dr. José de Paula Freitas e senhorita Adelina Nascimento; no acto religioso o pharmaceutico José da Cunha Vidal e esposa.

—Theatro Infantil, organizado pela professora Maria Richa.

PROGRAMMA

Primeira parte:

Uma historia — Scena dramatica pelas senhorita Maria Luiza e Cenira.

Quem conta um conto — Comedia em um acto por um grupo de meninas.

Ballados classicos — Por um grupo de senhoritas.

Uma marchinha — Por Carlinhos e Alayde.

A avozinha — Pela menina Nelma.

A (ler em botões — Pelo menino Luiz.

Vem me ensinar — Por Carlinhos e Alayde.

Pescadoras — Por um grupo de senhoritas.

Mane xique xique — Por senhorita Lorzila e côros.

O conde de Luxemburgo — Opereta, por Lalla e Nereide.

O almirante Saldanha — Por um grupo de senhoritas.

O Pierrot — Por Derzila.

Segunda parte.

O Fado Lirô.

O vira. — Da Severa, um grupo de portuguezes.

Na cidade e na roça. — Por um grupo de menores.

Festa do Caipira. — Por um grupo de menores.



## ANNULLADO O ACCORDÃO E DISPENSADA A MULTA IMPOSTA

### O despacho proferido pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo em que o representante da Fazenda recorre da decisão constante do accordão do antigo Conselho de Contribuintes, n. 4.343, deferindo o pedido de reconsideração formulado pela firma Julio Barbosa & Cia. para o fim de reformar o accordão n. 658 e declarar que o imposto de consumo sobre margarina não era devido até a expedição do decreto n. 22.262, de 26 de dezembro de 1932, pfoferiu o seguinte despacho: "Tomo conhecimento do recurso impetrado pelo representante da Fazenda para o fim de, annullando o accordão recorrido, sujeitar o autuado ao pagamento do imposto simples, dispensada a multa imposta de accordo co mos julgados anteriores deste Ministerio."

## Foi negado provimento ao recurso

No processo em que Luiz Moran recorre do acto da presidencia do concurso para provimento do cargo de escrivão de collectorias federaes, no Estado de S. Paulo, que negou deferimento ao seu pedido de inscripção, proferiu o director geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Ante o que consta do processo e tendo em vista o disposto no art. 83, letra c, do decreto numero 24.502, de 29 de junho ultimo, nego provimento ao recurso de fls. para manter, por seus fundamentos, a decisão de fls. 11, do delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo.

## A aposentadoria de um inspector regional do Ministerio do Trabalho

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo para o fim indicado no parecer, o processo referente á aposentadoria do engenheiro Christiano Carneiro Ribeiro da Luz, no carg ode inspector regional do Ministerio do Trabalho.

## INCITANDO A INDISCIPLINA?

### O capitão Moesia foi recolhido preso ao — 23.° B. C. —

O capitão Francisco Moesia Rolim, que ainda se encontra na cidade de Fortaleza, não obstante ter sido cassadas as suas férias e ter recebido ordem de regressar ao Rio, a cuja guarnição pertence, acaba de ser preso naquella cidade e mandado recolher ao quartel do 23° B. C., por ordem do ministro da Guerra, por haver publicado no *Combate*, artigos incitando praças a não cumprirem ordens e chamando as mesmas praças a tomarem parte activa em manifestações partidarias.

Foi transmissor dessa ordem ao commando do 23° B. C. o general Rabello, commandante da 7ª região.



## O novo procurador interino da Delegacia Fiscal em Goyaz

O director geral da Fazenda resolveu designar o 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, bacharel Eugenio Calado Jardim para exercer, interinamente, o cargo de procurador da mesma repartição

## Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da Fazenda os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; deputado Henrique Dodsworth, Paulo Martins, director de Rendas Internas, e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

(57025)

## OS CONCURSOS EM TODOS OS ESTADOS PARA ESCRIVÃO DE COLLECTORES

### E provimento dos cargos em commissão

O ministro da Fazenda, a cuja deliberação foi submettido o processo em que é indicando Antonio Teixeira Coelho para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da 2ª collectoria de Bello Horizonte, na vaga decorrente da aposentadoria do respecivo serventuario, proferiu o seguinte despacho:

"Já havendo pronunciado o Thesouro Nacional sobre a realização de concursos em todos os Estados, declare-se á Delegacia Fiscal em Minas Geraes que o provimento do logar alludido deve ser feito em commissão, de accordo com o disposto no art. 42 do decreto n. 24.502, de 29 de junho ultimo."

## AINDA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS FALLECIDOS

### Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda dirigiu aos chefes das repartições fazendarias uma circular declarando que o pagamento de vencimentos correntes, de funccionarios fallecidos, pode sempre ser deferido á viuva, de accordo com a decisão n. 89, de 6 de setembro de 1887, desde que tenha havido communhão de bens e o processo respectivo esteja devidamente instruido com as certidões de obito e casamento e com attestado de dois funccionarios da repartição a que pertencia o serventuario, no qual estes se responsabilizem pelas declarações da requerente.



## A DENUNCIA DO TRATADO DE WASHINGTON

### Uma nota da França ao governo dos Estados Unidos

*Washington*, 5 (Havas) — A embaixada de França entregou ao governo dos Estados Unidos uma nota em que se precisa o ponto de vista francez sobre as questões navaes deante da denuncia pelo Japão do Tratado de Washington.

O governo francez exprime a esperança de que o referido tratado seja substituido por novo accordo de que deveriam participar, além dos cinco signatarios do tratado denunciado, as demais potencias maritimas.

A nota lembra que, quando da ractificação do Tratado de Washington o parlamento francez indicára o seu desejo de não o vêr prorogar além de 1936. Por occasião da ractificação, o governo francez notificára os Estados Unidos da impossibilidade em que se encontrava de estender os coefficientes fixados para a tonelagem dos couraçados e dos porta-aviões ás demais categorias de navios e isso porque aquelles coefficientes não correspondiam á importancia da respectiva potencia. O governo francez assignalava, finalmente, a necessidade de levar em conta actualmente as marinhas pertencentes aos Estados que não participam do Tratado de Washington, chamando a attenção para as importantes mudanças que se impunham depois da assignatura deste instrumento diplomatico.

## FALLECEU O COMPOSITOR FRANCEZ JACQUES PILLOIS

*Nova York*, 5 (Havas) — Falleceu, aos 57 annos de edade, o compositor Jacques Pillois, laureado do Instituto de França.

O sr. Pillois foi victimado por um collapso cardiaco.

## UNIÃO SOCIAL FEMININA

### Eleição da nova directoria e Retiro Espiritual

Na duvida de que todas as suas associadas tenham recebido a circular que lhes dirigiu, em virtude da greve dos correios, a União Social Feminina convoca-as, novamente, para uma reunião extraordinaria, a 7 do corrente, segunda-feira, ás 6,15 horas da tarde, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, com o fim de eleger sua nova directoria.

Após a eleição, terá inicio o Retiro Espiritual, que se prolongará nos dias 8, 9 e 10, com praticas ás 7,30, 12,30 e 6,15 da tarde, encerrando-se no dia 11, ás 7,30, com missa e communhão geral.

O conego dr. Henrique de Magalhães será orientador e prégador do Retiro.



## "CORREIO ISRAELITA"

2 de Chébat de 5695

O CASO LINDBERGH

Confirmam-se as provas mais categoricas e conducentes contra Bruno Richard Hauptmann, como raptor e assassino de Baby Lindy, o innocente filho do casal Lindbergh, os aviadores destemidos que tanto têm honrado e dignificado os Estados Unidos da America do Norte.

Crime esse barbaro e hediondo, prendeu enormemente a attenção do mundo inteiro, sendo commentado, largamente pela imprensa, sob mil fórmas e aspectos.

Um caso feliz, fruto tambem da perspicacia do aviador Charles Lindbergh, tomando o numero das notas entregues ao intermediario, que lhe appareceu depois do crime, conseguiu a prisão de um individuo sériamente compromettido no caso, que depois de acuradas syndicancias, foi já responsabilizado como o unico criminoso no revoltante acontecimento.

E' de toda a justiça que o publico attente ás nossas palavras sobre este caso, que vem evidenciar, descobrir e desmascarar mais uma vez, as mentiras e as infamias, que são atiradas sempre no povo israelita:

Bruno Richard Hauptmann, é um cidadão allemão, de pura origem aryana, como quer julgar o "nazismo" que governa hoje a Allemanha. E' aryano puro aquelle que não é de origem semita!... Ora, neste tenebroso caso da morte innominavel e execranda do filho de Lindbergh, o aviador que é a gloria da grande America, uma nodoa terrivel para o "nazismo" é que o responsavel pelo crime seja um allemão, puro "aryano"! A onda de antipathia que iria nascer, por esse motivo, contra a Allemanha actual no mundo inteiro, seria enorme e difficil de abafar!

Como da Allemanha, ha um seculo, deriva o anti-semitismo gerado no universo, os inimigos incansaveis dos judeus movimentaram-se activamente para obter essa excellente opportunidade de jogar a antipathia de todos os povos contra os judeus: descobriram logo que Hauptmann tinha um amigo e cumplice judeu!

Dizer que Hauptmann era judeu não acharam viavel, visto com certeza, ser elle já um "nazista" identificado e declarado! A farça seria immediatamente descoberta! Que fizeram? Atiraram tudo sobre o judeu allemão, amigo ou conhecido de Hauptmann.

A justiça americana, ciosa do cumprimento do dever e desejando não ludibriar o mundo e sim descobrir o verdadeiro matador, não se sujeitando a servir de miseravel instrumento e despudorados individuos, levou a effeito sérias diligencias a esse respeito em toda a Allemanha, nada, coisa alguma descobrindo contra o judeu conhecido de Hauptmann que, aliás, já se achava morto! E morto seria o indigitado assassino uma bellissima saida para a policia americana, se não fosse ella digna, honrada e respeitavel e se mesmo, cada dia, cada hora, não brotassem as mais robustas provas contra o verdadeiro assassino, o allemão "nazista" Hauptmann.

A America do Norte, pela voz mesmo de seus mais hediondos criminosos, sente-se rejubilada de não ter sido um americano, o autor da morte do filho da sua gloria. Os mais vis e infames "gangsters", capazes das maiores baixezas, das maiores atrocidades, entreolhavam-se espavoridos, duvidosos de que, impossivel ser um delles, capaz do assassinio do rebento querido daquelle que tanto levantou o nome americano! Impossivel ser um de nós, diziam!

E, hoje, para orgulho dos proprios bandidos, da propria ralé das subterraneas tascas dos confins da Broadway, na America do Norte, não foi um americano o causador da immensa dôr que enlaçou o coração de toda a humanidade!

Com a conclusão desse formidavel processo, verifique-se o quilate, o estofo da campanha que é movida contra o nome israelita, que não escolhe meios ou fins para maior desagrado perante a opinião publica, procurando julgal-o responsavel pelas maiores atrocidades, pelos peores males que affligem os povos, não passando essa campanha canalha, do trabalho interesseiro de determinadas creaturas reconhecidamente indignas.

Nesta questão, está de pé o nome judeu. E que elles reconheçam, aqui no Brasil, a necessidade da divulgação das infamias que tramam contra elles, são os nossos votos!

**Abrahão D. Benoliel**

## A DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

### A actual organização do quadro do pessoal

Os funccionarios da Directoria do Imposto de Renda, srs. Antonio Donati e Antonio Linhares Cardoso da Cunha dirigiram ao ministro da Fazenda um protesto contra a actual organização do quadro do pessoal daquella repartição.

O caso foi submettido por aquelle ministro á apreciação do presidente da Republica, que mandou archivar a petição.



## A TOMADA DE CONTAS DO GOVERNO DO RIO GRANDE

### Um funccionario para representar a Fazenda Nacional

O director do Expediente do Thesouro communicou ao director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, que a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas do governo daquelle Estado, concessionario do porto e barra do Rio Grande, relativo aos annos de 1932 a 1934.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

### Sessão da directoria

Reuniu-se sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos srs.: Oswaldo de Souza e Silva, Helio Silva, Gastão de Carvalho, Raul de Borja Reis, Heitor Beltrão, Pereira Rego e Berilo Neves, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Foi lida e approvada a acta da reunião anterior. O sr. Herbert Moses, com a palavra, propoz, sendo unanimemente approvado, votos de profundo pezar pelo passamento do consocio Orlando Rangel, e de protesto pela aggressão soffrida pelo jornalista bahiano Wenceslau Gallo, da "A Tarde" da Bahia. A directoria mandou pagar, de accordo com as informações da thesouraria, á familia do jornalista Oscar Thiers de Faria, a quantia de um conto de réis, correspondente ao funeral daquelle consocio recentemente fallecido. Ainda por proposta do sr. Herbert Moses, a directoria approvou unanimemente um voto de louvor á directoria do Touring Club do Brasil, pelo brilhante almoço aos jornalistas no Hotel Gloria. A seguir foi encerrada a sessão.

## A LUZ E O GAZ NA SAUDE PUBLICA

### Como será o caso solucionado dentro das verbas orçamentarias

Noticiámos hontem o que está succedendo com o fornecimento de luz e gaz ao edificio da Saude Publica, na rua do Rezende, que a Light mandou suspender por falta do competente empenho da despesa, visto não existir verba para esse fim no actual orçamento em vigor.

O caso, segundo fomos informados no Ministerio da Educação, deverá ser resolvido satisfatoriamente, com recursos provenientes de outras verbas analogas, de repartições subordinadas á Saude Publica, que deem margem a uma previsão de saldo no fim do exercicio. O edificio onde tem séde a Saude Publica não ficará, por essa razão, privado daquellas utilidades, como tudo conduzia a acreditar viesse, afinal, a succeder.

A proposito dos factos que hontem registramos, convém fazer um pequeno reparo por um lapso na composição da noticia, deixou de saír a palavra "secretario" antes do nome do director da Saude Publica, parecendo, assim, que fôra o proprio professor Miguel Osorio quem nos forneceu a noticia. A palestra que tivemos, na repartição da rua do Rezende, não foi com o director, mas com o seu secretario, o dr. Phocion Serpa, o qual, ainda hontem, confirmou integralmente os factos que apontámos.

## HABILITOU-SE AO MONTEPIO E MEIO SOLDO COM UMA CERTIDÃO FALSA

### O inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Com o fim de se habilitar ao montepio e meio soldo de seu finado marido, tenente José da Cunha Pereira, a viuva Maria Olindina Pereira entrou com a certidão de casamento no Thesouro Nacional, sendo ali verificado que o alludido documento era falso.

Encaminhado o processo de habilitação ao procurador criminal da Republica, este pediu ao chefe de policia a abertura de um inquerito que correu pela 3ª delegacia auxiliar.

Ao ser interrogada, a viuva declarou ter vivido quatro mezes maritalmente com José da Cunha Pereira, então sargento, casando-se após em uma pretoria do Cattete.

Seguiu mais tarde com o marido para São Paulo, onde em 1930 elle falleceu no Instituto Paulista.

Collegas do morto mandaram por via postal os documentos a elle pertencentes, entre os quaes a certidão de casamento com que se habilitára para receber o montepio e meio soldo.

Outras testemunhas foram ouvidas sem que houvessem maiores esclarecimentos e a 4ª pretoria civel informou em resposta que a certidão ali passada se refere ao casamento de Alfredo Augusto da Silva com Ema Paula Duprat.

O sr. Democrito de Almeida assim concluiu seu relatorio:

"A' dita Maria Olindina Pereira não é de acreditar-se poder caber a responsabilidade pela autoria do delicto, unica e principal interessada no assumpto, não só em face da prova testemunhal perfeitamente abonadora da sua união com o sargento José da Cunha Pereira, e, portanto, no interesse que devia ter em munir-se de documentos verdadeiros para a consecução do fim almejado, receber o meio soldo e montepio do finado José da Cunha Pereira. Por isso, sejam remettidos os presentes autos ao m.m. dr. juiz da vara federal a que couber por distribuição, afim de ordenar o que julgar de direito, visto de tratar-se de delicto em que a Fazenda Nacional é, directamente, interessada."

## UMA COLLISÃO ENTRE UM "FERRY-BOAT" E UM BARCO DE PESCA

*Havana*, 5 (Havas) — Um "ferry-boat" da linha Havana-Nova York-Nova Orleans colheu e partiu ao meio um barco de pesca que navegava sem a protecção dos fogos regulamentares.

No accidente morreram afogados sete tripulantes do barco.

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

**Cinco bons cavallos participarão da prova principal**

O Jockey-Club realizará hoje, sua segunda reunião da temporada de verão. O programma a ser cumprido é formado de sete provas, estas, na sua totalidade, bem organizadas. A principal dellas, denominada La Sonkina, que será disputada em 2.200 metros, reuniu as inscripções de Assis Brasil, Bon Ami, Kid, Sueno Largo e Hoquendo. Outras provas interessantes, são as denominadas Irapuazinho, em 1.600 metros, na qual estão alistados Bel Ideal, Xiah, Pum, Irigoyen, Triste Vida, King Kong, Yves, Muyverdugo e Tarjador; Cossaco, em 1.500 metros, que levará ás ordens do starter Marcilegi, Cachalote, Katita, Topaze, El Ghazi, Max, Benemerito e Yayá, e Coringa, na milha, que proporcionará o encontro de Gin Puro, Le Roi Noir, Arapogy, Chouannerie, La Sonkina e L'Amazone.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Lourinha — Capitú — Rosemarie.
Quatióba — Sauhype — Mussuã.
Mensageiro — Micuim — Astoria.
Tarjador — Bel Ideal — King Kong.
Yayá — El Ghazi — Katita.
La Sonkina — Gin Puro — Le Roi Noir.
Assis Brasil — Bon Ami — Hoquendo.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Bettysabeth — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 16 | Lourinha — J. Santos | 54 |
| 20 | Seu Julinho — S. Batista | 56 |
| 60 | Rosemarie — W. Cunha | 54 |
| 50 | Capitú — P. Spiegel | 54 |
| 40 | Golden Dream — L. Benitez | 52 |
| — | Little Lady — Não correrá | 54 |
| — | Darlingo — Não correrá | 52 |

Premio Piracicaba — 1.500 metros — 5:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Sauhype — J. Mesquita | 54 |
| 18 | Moema — I. Souza | 52 |
| 50 | Quatióba — O. Ullôa | 52 |
| 60 | Dracula — N. Pires | 52 |
| 50 | Zarda — A. Rosa | 52 |
| 40 | Mussuã — P. Spiegel | 52 |
| 40 | Mador — L. Mezaros | 56 |
| 50 | Zumba — W. Andrade | 56 |
| 100 | The Gold Saycan — L. Souza | 54 |
| 100 | Disco — L. Benitez | 54 |

Premio Imperatriz — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Mensageira — W. Andrado | 52 |
| — | Roxy — Não correrá | 54 |
| 50 | Libertino — S. Batista | 58 |
| 35 | Micuim — O. Coutinho | 50 |
| 30 | Astoria — J. Mesquita | 48 |
| 25 | Oswaldo Aranha — F. Mendes | 48 |

Premio Irapuazinho — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Bel Ideal — G. Costa | 58 |
| 50 | Xiah — A. Rosa | 50 |
| 40 | Pumi — P. Costa | 57 |
| 60 | Irigoyen — J. Santos | 50 |
| 40 | Triste Vida — J. Mesquita | 50 |
| 60 | King Kong — P. Spiegel | 51 |
| 100 | Yves — O. Ullôa | 50 |
| 18 | Muyverdugo — F. Mendes | 53 |
| 18 | Tarjador — S. Batista | 53 |

Premio Cossaco — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Marcilegi — J. Nascimento | 52 |
| 40 | Cachalote — W. Cunha | 49 |
| 30 | Katita — S. Batista | 54 |
| 50 | Topaze — P. Spiegel | 49 |
| 40 | El Ghazi — J. Mesquita | 54 |
| 50 | Max — B. Cruz | 58 |
| 60 | Benemerito — L. Mezaros | 56 |
| — | Pebete — Não correrá | 54 |
| 30 | Yayá — O. Ullôa | 51 |

Premio Coringa — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Gin Puro — P. Costa | 56 |
| 35 | Le Roi Noir — F. Mendes | 54 |
| 40 | Arapogy — J. Mesquita | 49 |
| 50 | Chouannerie — S. Batista | 51 |
| — | Cossaco — Não correrá | 54 |
| 18 | La Sonkina — O. Ullôa | 57 |
| 18 | L'Amazone — G. Costa | 51 |

Premio La Sonkina — 2.200 metros — 5:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | La Sonkina — P. Costa | 53 |
| 35 | Bon Ami — W. Andrade | 52 |
| 40 | Kid — J. Mesquita | 56 |
| 40 | Sueno Largo — S. Batista | 58 |
| 30 | Hoquendo — O. Coutinho | 49 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Little Lady, Darlingo, Roxy, Pebete e Cossaco.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para á 1 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos The Gold Saycan e Disco, serão transportados da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea ao meio-dia.

### Marroeiro levantou a principal prova de hontem

Iniciando a temporada deste anno, o Jockey-Club realizou hontem, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um regular programma de seis provas. Marquita e Transvaliana ganharam de ponta a ponta as duas primeiras, secundando a filha de Eden o paranaense Marfim, e a defensora da jaqueta perola, mangas e bonet cereja Trahidor. Na prova seguinte Yvette não teve difficuldade em desalojar Galopin da principal collocação no entrar na recta de chegada, transpondo a méta com vantagem de dois corpos sobre Gandhi, que ainda derrotou Galopin por paleta. Depois de haver alcançado e derrotado Tutankhamen, que apezar de sair mal abriu luz sobre o lote, Guarany caiu batido por Yak no momento decisivo da quarta prova. Tutankhamen conservou o terceiro na frente de Copacabana que figurou em segundo na primeira phase do percurso. Uma vez dominada a veloz Kassinia, Quintero supportou bem o ataque de Vasari no final da penultima prova, cruzando o disco com a differença de mais de corpo sobre o filho de Sin Rumbo, seguido de My Dream a quatro corpos. Marroeiro encerrou a lista dos vencedores da tarde ganhando de Grand Marnier por corpo e meio, na prova mais interessante. Alsaciano na investida final derrotou a parelha da Coudelaria Paula Machado classificando-se terceiro. Yéa não passou do ultimo logar, em virtude de um contratempo que soffreu logo depois da saida, que a poz fóra de combate.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Trahidor — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria em 1934.

1º — Marquita, 6 annos, São Paulo, por Eden e Llama, do sr. Antonio Dantas, entraineur E. Pereira, 53 kilos, B. Cruz.
2º — Marfim, 55, L. Benitez.
3º — Kleops, 53, G. Costa.
4º — Dão Pedrito, 52, O. Coutinho.
5º — Alterosa, 56, P. Spiegel.
6º — San Salvador, 56, J. Nascimento.
7º — Maracanã, 50, C Morgado.
8º — Dycke Saycan, 51, L. Souza.

Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 46$000; dupla, 80$300. Placés, 16$000; 16$900 e 15$500. Apostas, 11:040$000.

Premio Tutankhamen — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Transvaliana, 6 annos, França, por Transvaal e Pearle Harbour, do sr. A. Braga, entraineur O. Feijó, 56 kilos, C. Pereira.
2º — Trahidor, 52, G. Costa.
3º — Andréa, 57, L. Mezaros.
4º — Pharaó, 50, J. Nascimento.
5º — Kyrial, 49, O. Ullôa.
6º — Argenté, 48, J. I. Santos.
7º — Ma'am Cross, 54, J. Morgado.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 68$500; dupla, 200$300. Placé, 67$500 e 22$700. Apostas, 15:810$000.

Premio Yetim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias em 1934.

1º — Yvette, 4 annos, Paraná, por Linters e Recusa, do sr. J. T. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 52 kilos, O. Ullôa.
2º — Gandhi, 58, A. Rosa.
3º — Galopin, 49, J. Morgado.
4º — Yetim, 52, J. Mesquita.
5º — Diableja, 53, S. Batista.

Não correram Mineiro e Bolivar. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a palleta. Poule da ganhadora, 25$300 . Dupla, 34$300. Placés, 11$900 e 15$800. Apostas, 20:270$.

Premio Tracajá — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias em 1934.

1º — Yak, 5 annos, São Paulo, por Feuillage e Ophelia, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 49 kilos, J. Morgado.
2º — Guaraná, 56, W. Andrade.
3º — Tutankhamen, 56, A. Rosa.
4º — Copacabana, 51, P. Spiegel.
5º — Plume Dorée, 56, S. Batista.
6º — Dollar, 56, O. Ullôa.
7º — Uadi, 50, I. Souza.

Tempo, 108 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 53$100; dupla, 54$700. Placé, réis 23$600 e 17$300. Apostas, 23:620$.

Premio Ibirapuitan — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 4 annos, e mais edade.

1º — Quintero, 4 annos, Argentina, por Pueblero e La Croquette, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. A. Gomez, 50 kilos, I. Souza.
2º — Vasari, 50, O. Ullôa.
3º — My Dream, 56, L. Mezaros.
4º — Zorrastron, 50, O. Coutinho.
5º — Tracajá, 52, J. Mesquita.
6º — Garibaldi, 51, B. Cruz.
7º — Ibirapuitan, 51, C. Pereira.
8º — Kassinia, 51, S. Batista.
9º — Crepusculo, 55, J. Morgado.

Não correu Dyke. Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, réis 27$300; dupla, 42$800. Placés, 13$000; 15$000 e 14$900. Apostas, 29:800$000.

Premio Zumbaia — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Marroeiro, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Albatre II, do sr. Eduardo Bahia, entraineur J. Coutinho, 53 kilos, P. Spiegel.
2º — Grand Marnier, 51, I. Souza.
3º — Alsaciano, 48, J. Mesquita.
4º — New Star, 56, F. Cunha.
5º — Zanaga, 54, O. Ullôa.
6º — Mineral, 50, C. Morgado.
7º — Yéa, 49, J. Nascimento.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 31$100; dupla, 47$000. Placés, 18$900 e 27$800. Apostas, 35:270$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 135:810$000.

*

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Missas em suffragio da alma de um entraineur**

Nas egrejas de São José, na rua Jardim Botanico, e de São Francisco de Paula, serão rezadas depois de amanhã, ás 8 e 10 horas, respectivamente, missas em suffragio da alma do entraineur Braulio Cruz, fallecido quarta-feira passada.

**Vae ausentar-se um jockey do nosso turf**

Seguirá na proxima quinta-feira para a capital paulista, em cujo hippodromo pretende exercer a sua profissão, o jockey R. Sepulveda, que ha longo tempo vinha prestando serviços á Coudelaria Figueiredo.

*

### A DISPUTA DO CLASSICO JOSE' R. RAMIREZ NO PRADO DE MARONAS

*Montevidéo*, 5 (UTB) — Disputa-se amanhã no prado de Maronas o grande classico José R. Ramirez, achando-se já nesta capital, varios representantes das instituições hippicas de Buenos Aires, La Plata e Rosario.

O Jockey-Club está preparando uma série de actos festivos em homenagem a essas delegações argentinas.



Bangú x Botafogo — Campo da rua Ferrer.
Juiz — Oswaldo Travassos Braga.
Olaria x Madureira — Campo do Olaria.
Juiz — Leonardo Gonçalves.
Preliminar — Magé F. C. x Villa Joppert F. C.

*

### O ATHLETICO MINEIRO DERROTADO EM UBERABA

**4 x 1 o score**

*Uberaba, 24 de dezembro (Correio da Manhã)* — Hontem nesta cidade, no estadium das Mercês, perante uma assistencia de mais de cinco mil pessoas, o Uberaba Sport Club, em encontro com o Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, derrotou-o pela alta contagem de 4 x 1.

Por essa estrondosa victoria, que tanto eleva o renome do football uberabense, reina enorme enthusiasmo nesta cidade. A turma athletica teve esta organização na luta de hontem: Armando, Peracio e Tião; Jacy, Lola e Tito; Naná, Paulista, Guará, Nicola e Dario.

O onze uberabense estava assim formado: Mello, Domingos e Badu; Ruy, Paulino e Tullo; Tintias, Mira, Sherlock, Bindo e Gradim.

Guará foi o unico ponto do Athletico. Os do Uberaba foram marcados por Sherlock, 2; Bindo e Gradim.

Amanhã o Athletico realizará o seu segundo e ultimo jogo nesta cidade, contra o campeão do Triangulo.

*

### CAMPEONATO BRASILEIRO

**As preliminares para a disputa do certamen nacional**

O campeonato brasileiro de football, será iniciado hoje com a disputa da partida entre as representações do Piauhy e Ceará.

Esse encontro terá logar em Fortaleza.

Representará a Confederação Brasileira de Desportos o sr. Aristides Capibaribe.

As demais provas preliminares para a disputa do maior certame nacional de football são os seguintes:

13 de janeiro — Pará x Amazonas, em Belém.
20 de janeiro — Rio Grande do Norte x Alagoas, em Recife.
3 de fevereiro — Sergipe x Bahia, em Salvador.
10 de fevereiro — Rio Grande do Sul x Minas Geraes no Districto Federal.

*

### O ANDARAHY NÃO FOI ESQUECIDO

O Andarahy A. C., gremio que se mantem fiel á Amea, não foi esquecido pela Federação Metropolitana de Desportos.

O gremio alvi-verde, até ao momento não pleiteou jogos por intermedio de sua directoria.

Não sabemos os propositos do gremio de Jansen Muller, mas, podemos affirmar, que, as suas pretenções serão attendidas desde que sejam solicitadas por quem de direito. Essas as informações que nos prestaram na Confederação.

*

### LICENÇA AO OLARIA PARA A PARTIDA DE HOJE

O presidente da Amea, em data de hoje, tomando conhecimento do pedido feito em officio sem numero, datado de hontem, resolveu conceder ao Olaria A. C. licença para hoje enfrentar o Madureira F. C., em partida amistosa de football, que será levada a effeito no campo daquelle club.

*

### DATA PARA O ENCONTRO ANDARAHY x MAVILIS

O presidente da Amea, de accordo com o director technico, resolveu designar a data de 13 do mez corrente, para a realização do encontro de football, Andarahy x Mavilis, que fôra transferido de 25 de novembro do anno ultimo findo.

*

### OS CLUBS QUE APOIAM A FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A Federação Metropolitana de Football conta já com o apoio de vinte e cinco clubs, a saber: C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. C., São Christovão A. C., Bangú A. C., S. C. Carioca, S. C. Brasil, Olaria A. C., Andarahy A. C., A. A. Portugueza, Mavilis F. C., Confiança A. C., Madureira F. C., River F. C., S. C. Cocotá, C. A. Central, Municipal F. C., S. C. União Penha A. C., S. C. Ideal, Irajá A. C., America Suburbano F. C., Argentino F. C., Brasil Suburbano F. C., A. C. Cordovil e Jardim F. C.

Na proxima semana é bem possivel que se trate da fusão da Liga Metropolitana com a entidade official, unificando-se mais os seguintes clubs: Esperança F. C., Jornal do Commercio F. C., Fundição Nacional F. C., Magno F. C., Mauá F. C., Oriente A. C., S. C. Albano, S. C. Bôa Vista, S. C. São José, S. C. Portugal-Brasil, S. C. Brasil, Sportivo Campo Grande, Sportivo Santa Cruz, Sudan A. C., Vasquinho F. C., Vicente de Carvalho F. C. e Santissimo F. Club.

## FOOTBALL

# Continuamos no regimen do football em pleno verão

### LONGE DE DIMINUIR, AUGMENTA O NUMERO DE JOGOS NESTA CAPITAL, POR DOMINGO

Mais tres partidas de alguns teams de destaque, além das preliminares, estão marcadas para a tarde de hoje, em varios campos.

Parece incrivel o que se faz ultimamente em nossos clubs, organizando jogos de football.

Jámais, desde que no Brasil foi implantado o "association", houve o presente disparate, e se por varias vezes o torneio official avançou pelo mez de janeiro do anno seguinte, isso foi feito pela obrigação de dar cumprimento aos jogos finaes da tabella retardada por um motivo bastante forte.

O que está sendo feito no momento aberra tudo que se póde desejar, e nota-se nas duas entidades principaes da cidade o desejo e o interesse de não perder data, e nem o dia de Anno Bom escapou.

Por melhores ponderações e argumentos que sejam apresentados, nada ha que demova os intuitos da organizações de jogos de ultima hora, para tapear os espectadores.

A natação e outros sports aquaticos estão em sua propria estação, entretanto a attenção do publico é desviada para fins menos honestos.

Além de esgotarem demasiadamente o physico dos seus jogadores, obrigados a entrar em campo para cumprir seus contratos, os clubs cariocas estão abusando do publico frequentador dos campos, atirando-o aos rigores de uma estação de verão na força dos raios do sol.

Se no momento a temperatura tem estado amena, de uma hora para outra mudará para o maximo.

Independente disso, os jogadores estão requerendo um descanso, e não é possivel continuar nesse regimen de um jogo e um treno por semana, durante o anno inteiro.

Se é verdade, que os clubs cariocas ainda procuram educar o physico dos seus defensores, interrompam immediatamente essas partidas extraordinarias, sem nenhuma expressão.

Não é possivel continuar nesse programma infindavel de partidas sobre partidas.

A época agora é destinada taxativamente para outros sports de natureza mais adequada á estação.

O povo está cançado de football e podem estar certos os mentores do football que, presentemente, só uma série de jogos internacionaes — ora em projecto — dará o resultado financeiro que se pretende.

E' preciso acabar já com os joguinhos de todos os dias.

Por bem ou por mal. Se não quizerem attender os dictames da hygiene, da boa regra da educação physica, é preciso que a Policia ou a Saude Publica intervenham para pôr um apardeiro aos continuos encontros de football, que vão emendar a temporada de 1934 com a do corrente anno.

E, destas columnas, chamamos a preciosa attenção das autoridades para a programmação desses jogos, sempre feita nos ultimos dias da semana, e, pasmem os leitores, de accordo com o jogo da entidade em opposição — para um interestadual, outro interestadual; para um encontro regional, outro match da mesma natureza.

### OS JOGOS DE HOJE

**Amistosos da Federação Metropolitana e um pelo "Extra"**

Na tarde de hoje serão realizados nada menos de quatro partidas de football.

Os dirigentes do "association" teimam e põz em campo os teams dos clubs filiados para "fazer guerra" um ao outro, apezar da estação não recommendar os continuos joguinhos inexpressivos e o interesse do publico está consideravelmente diminuido. Pelo que se vê, não haverá intervallo entre as duas temporadas, o que diminuirá grandemente o brilho da futura, pois não passará de mera repetição dos mesmos espectaculos já vistos e revistos.

Os jogos de hoje são:

America x Bomsuccesso — No campo do Fluminense.

Equipes provaveis:

*America* — Walter; Della Torre e Vital; Ferreira, Mariani e Oscarino; Lindo, Riva, Carola, Ismael e Rondmelli.

*Bomsuccesso* — Raymundo; China e Heitor; Eurico, Otto e Claudionor; Humberto, Rebello, Hugo, (?), Cecy e Miro.

Arbitro — Jorge Marinho.

São Christovão x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

*São Christovão* — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Binck, Quintanilha e Carreiro.

*Vasco da Gama* — Rey; Domingos e Italia; Grigo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Arbitro — V. Fredrighi.

Bangú x Botafogo — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Equipes provaveis:

*Bangú* — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Luizinho, Ladislão, Lindorio, Placido e Orlandinho.

*Botafogo* — Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Arbitro — O. T. Braga.

Olaria x Madureira — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Equipes provaveis:

*Olaria* — Biroba; Alfredo e Armando; Gradin, Augusto e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Garaúna, Vieira e Peirre.

*Madureira* — Joel; Tuica e Canhoto; Ferro, Jorcelino e Silú; Luiz, Nola, Bahiano, Jorginho e Mineiro.

Arbitro — Leonardo Gonçalves.

*

### RUSSO E O PALESTRA

*São Paulo*, 5 (Havas) — O *Diario da Noite* declara que o Palestra Italia continúa empenhado em obter o concurso de Russo. Ao jogador do Fluminense, do Rio, teriam sido offerecidos dois contos de réis. E' provavel, segundo o mesmo jornal, que Russo acceda.

*

### AOS JOGADORES DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O departamento technico do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, que, para o jogo de hoje com o Bangú A. C., no campo da rua Ferrer, deverão comparecer pontualmente á 1,30 na estação Pedro II, os seguintes jogadores: Victor, Germano, Vicente, Nariz, Albino, Ariel, Martim, Canali, Benevenuto, Alvaro, Waldemar, Carlos, Armandinho, Barteczko, Attila, Caldeira e Moura.

*

### JUIZES PARA OS JOGOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Para os jogos de hoje da F.M.D. foram escalados os seguintes juizes:

São Christovão x Vasco da Gama — Campo da rua Figueira de Mello.

Juiz — Virgilio Fredrighi.

Prova preliminar — Juvenis do Vasco da Gama x São Christovão.



# O embarque da delegação da A.C.D. para Victoria

Alberto G. de Souza, dr. Augusto Seabra Muniz, prefeito de Victoria e Carlos Madeira

O dr. Augusto Seabra Muniz, prefeito de Victoria, recebeu na capital capichaba o sr. Alberto G. de Souza, da A.C.D., com quem ultimou o convite feito á entidade dos jornalistas sportivos.

O embarque da delegação de jornalistas será na proxima terça-feira, pelo "Raul Soares".

Aproveitando a sua permanencia no Rio, o dr. Seabra Muniz visitará amanhã, ás 5 ½ horas da tarde, a séde da A.C.D., onde será recebido pelos componentes da delegação dos jornalistas-tennistas e pela sua directoria.

No clichê que illustra esta nota apparece o prefeito-sportman ladeado pelo representante da A.C.D. e pelo jornalista espirito-santense Carlos Madeira.

## Tennis

### A CLASSIFICAÇÃO DOS DEZ PRINCIPAES TENNISTAS DA CIDADE E OS RESULTADOS OBTIDOS, POR ELLES NAS PROVAS DE SIMPLES NA TEMPORADA DE 1934

Os resultados que damos hoje em continuação á relação dos dez primeiros classificados na temporada de 1934, pertencem aos tennistas, collocados no oitavo logar, Elza Borgerth Teixeira e Octavio Borgerth Teixeira ambos do Fluminense Football Club.

SIMPLES DE SENHORAS

*Elza Borgerth Teixeira (Fluminense Football Club, oitavo logar)*

(Jogos ganhos)

Campeonato da segunda divisão — Venceu Betty Schmith por 2x0 (6x2 e 6x1).

Campeonato da primeira divisão — Venceu Ruth Corrêa por 2x0 (6x3 e 6x3).

Venceu Ivonne Richouftz por 2x0 (6x1 e 6x4).

Campeonato Individual do Rio Janeiro — Venceu Branca Pedrosa por 2x0 (6x3 e 6x2).

Torneio Aberto do Tijuca — Venceu Sandolina Pinto por 2x0 (6x2 e 6x3).

Venceu A. Rego por 2x0 (6x0 e 6x1).

Torneio Aberto do Fluminense — Venceu Elizabeth Willner por 2x0 (6x0 e 6x1).

Venceu Stella Joppert por 2x1 (0x6, 6x4 e 6x1).

(Jogos perdidos)

Taça Maria Prado Aranha — Perdeu para Tatiana Smith por 2x1 (6x4, 4x6 e 1x6).

Campeonato da primeira divisão — Perdeu para Lucia Basilio por 2x1 (6x4, 3x6 e 2x6).

Campeonato Individual do Rio de Janeiro — Perdeu para Carmen Saraiva por 2x1 (6x1, 2x6 e 4x6).

Torneio Aberto do Tijuca — Perdeu para Stella Leal por 2x0 (3x6 e 5x7).

Torneio Aberto do Fluminense — Perdeu para Leonilda Giusti por 2x0 (2x6 e 4x6).

Resumo:
Oito jogos ganhos.
Cinco jogos perdidos.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

*Octavio Borgerth Teixeira (Fluminense F. C., oitavo logar)*

(Jogos ganhos)

Taça Essenfelder — Venceu Helio Hermeto por 2x0 (8x6 e 6x1).

Venceu Eduardo Costa por 2x1 (5x7, 6x2 e 6x4).

Campeonato Individual do Rio de Janeiro — Venceu Armando Lemos por 3x2 (6x3, 6x2, 7x9, 4x6 e 6x0).

Venceu Alberto Maranhão por 3x0 (6x2, 7x5 e 6x0).

Torneio Aberto do Tijuca — Venceu Arthur Pires por 2x0 (6x2 e 6x2).

Venceu Ruy Ribeiro por 3x2 (4x6, 6x3, 1x6, 6x1 e 6x2).

Venceu Cezarino Rangel por 3x0 (10x8, 6x2 e 7x5).

Torneio Aberto do Fluminense — Venceu Claudio Silveira por 2x0 (6x2 e 6x0).

Venceu Mario Gonzalez por 3x2 (4x6, 6x2, 6x3, 4x6 e 7x5).

Campeonato Brasileiro — Venceu Alvaro França por 3x0 (6x4, 6x3 e 6x3).

(Jogos perdidos)

Torneio anniversario do Tijuca — Perdeu para R. Brooking por 2x0 (3x6 e 3x6).

Campeonato Individual do Rio de Janeiro — Perdeu para Hercilio Soares por 3x1 (6x2, 1x6, 0x6 e 3x6).

Taça Elizabeth Cabot — Perdeu para John Cabot por 3x2 (4x6, 6x3, 5x7, 6x4 e 4x6).

Taça Maria Prado Aranha — Perdeu para Ivo Simonio por 3x0 (3x6, 2x6 e 1x6).

Torneio Aberto do Fluminense — Perdeu para Ricardo Pernambuco por 3x0 (0x6, 3x6 e 1x6).

Resumo:
Dez jogos ganhos.
Seis jogos perdidos.

*

### A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE TENNIS PROMOVIDA PELO TIJUCA TENNIS CLUB NESTE ANNO

**O torneio de duplas sorteadas para cavalheiros será realizada hoje pela manhã**

Dando inicio as actividades tennisticas, o Tijuca Tennis Club fará disputar hoje, entre os seus associados, um interessante torneio de duplas sorteadas para cavalheiros, pelo systema eliminatorio, e no melhor de onze games.

Aos vencedores serão distribuidos taças em miniaturas e medalhas de prata.

Tratando-se do primeiro torneio do anno, a directoria offerecerá aos disputantes um lauto almoço no gymnasio do club, logo após o encerramento das partidas.

## Excursionismo

### CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

No fim desta semana o C. E. B. effectuará as seguintes excursões:

Escalada da surpresa. Excursão pesada a uma montanha cujo nome somente será divulgado na hora da partida. Participação exclusiva de veteranos. Informações na séde social.

Recreio dos Bandeirantes. Excursão de recreio a esta bellissima praia, situada no Pontal de Sernambetiba. A excursão será feita por estrada de ferro até Cascadura e dahi para diante em confortaveis omnibus, atravessando-se então grande trecho da planicie de Jacarépaguá, cognominada por "Sertão Carioca". Ingressos e demais informações na séde social. Telephone 2-8496. Equipamento: farnel, cantil, roupa de banho. Ponto de reunião: estação D. Pedro II. Partida no trem de 6 horas e 42 minutos.

## Basketball

### ESTA' NO DIA O SR. JOSE' ESPOSITO

Está entre nós o sr. José Esposito, presidente da Federação Paulista de Bolla ao Cesto.

Tambem se encontra em nossa capital o sr. Oscar Peelllo, membro da commissão technica do departamento autonomo de basketball, que veiu á nossa cidade tratar da organização do Campeonato Brasileiro de Basketball.

*

### RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Em reunião do conselho supremo da Liga Carioca de Basketball realizada hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

Approvar a acta da sessão anterior;

Referendar o acto do presidente da L.C.B. que desligou o River Football Club;

Ractificar a indicação do sr. José Scassa para director secretario;

Desligar o Carioca Sport Club;

Consignar em acta um voto de agradecimento ao sr. Luiz Neves pelos relevantes serviços prestados á L.C.B.

*

### RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O presidente da Liga, de accordo com o art. 21º alinea b dos estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Tijuca T. C. de 2x21, em 26 de dezembro p.p.;

Marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Fluminense F. C. de 17x8, em 27 de dezembro p.p.;

Marcar um ponto ao C. R. Flamengo por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio de 26x9, em 27 de dezembro p.p.

Perdedores — Marcar um ponto ao R. C. Icarahy por ter vencido o Santa Heloisa F. C. de 27x25, em 27 de dezembro p.p.

Segunda divisão — Marcar um ponto ao Villa Isabel F. C. de 21x20, digo, por ter vencido o Grajahú T. C. de 21x20, em 27 de dezembro p.p.;

Marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o C. R. Flamengo de 24x7, em 27 de dezembro p.p.;

Marcar um ponto ao Tijuca T. C. por ter vencido o S. C. Mackenzie de 30x13, em 27 de dezembro p.p.

Penalidades — Suspender, digo, applicar a pena de suspensão do quadro social do Santa Heloisa F. C. dos srs. João de Oliveira Filho, Eliezer José da Silva, Antonio Conceição e Oswaldo da Costa Lucas, de accordo com o artigo 187 do C.P. — (aggressão e offensas ao juiz do encontro Santa Heloisa x Icarahy);

Officiar ao Santa Heloisa F. C. chamando a sua attenção para os artigos 186 do C.P. e 12 e 13 da organização interna.

*

### RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA C. B. D.

Hontem á tarde estiveram reunidos na séde da C. B. D., os membros do Departamento Autonomo de bola ao cesto da C. B. D. que tiveram os trabalhos presididos pelo sr. Ernesto Loureiro, e como participantes os srs. Octavio Albernaz, Oscar Paolillo, Luiz José de Souza e Armando Vieira, que tomaram as seguintes resoluções:

TABELLAS, DATAS E CAMPOS PARA O CAMPEONATO

Dia 15 de Janeiro — Ceará x Maranhão, em Fortaleza.

30 de Janeiro — Minas Geraes x Est. do Rio, no Districto Federal, rink do Botafogo F. C.

2 de fevereiro — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo, no Districto Federal, rink do São Christovão A. C.

5 de fevereiro — Pará x Vencedor do 3º jogo, no Districto Federal, rink do Carioca S. C.

5 de fevereiro — Rio Grande do Sul x São Paulo, no Rio Grande do Sul.

15 de fevereiro — (Final) — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo — (Em melhor de tres jogos. Local: São Paulo (Gymnasio do Athletica).

OUTRA RESOLUÇÃO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Na reunião de hontem do departamento autonomo da Confederação Brasileira de Desportos, houve uma resolução que por todos os motivos merece os nossos applausos, pois, o augmento de 10 para 12 dos componentes das delegações de basketball, vem beneficiar grandemente os "fives" disputantes, pois, se levarmos em conta, que o numero de tres para reservas é bem diminuto.

Com esta resolução, o departamento autonomo vem demonstrar, que ponderou sobre o beneficio que trouxe para os participantes da bola ao cesto, a organização dos poderes absolutos para cada ramo de sport.

## Remo

### OS NOVOS CONSELHEIROS DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Na assembléa geral ordinaria realizada no dia 3, foram eleitos membros temporarios do conselho deliberativo do Internacional para o biennio de 1935/36 os seguintes associados: Alberto Ricart, Antenor Armand, Jean Robilar, Luiz di Giorgio, Octavio S. Pinto, Alvaro B. da Fonseca, Antonio Checaio, Oswaldo A. da Costa, Walter Leitão, Nelson de Azevedo, Eurico Costa, Antonio Sá Filho, Alberto Coblentz, David Malckes, Gerson de F. Silva, Sylvio Cardoso, Octavio Bruno, Francisco C. Bezerra, Euclydes de Oliveira, Armando de Castro, Ayr Pinheiro, José A. Ferreira e Luiz Menezes.

Os membros do conselho deliberativo do Internacional de Regatas, estão convocados para uma reunião no dia 14 do corrente, ás 8 horas, em 1ª convocação, e ás 8 1/2, em segunda convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da mesa do conselho deliberativo para 1935/36; b) — Eleição da directoria e commissão fiscal para 1935; c) — Concessão de titulos honorarios e benemeritos; e d) — Interesses geraes.

*

### OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO DE REMO DA C. B. D.

Para substituir o sr. Dante Marzetti no departamento autonomo de remo da C. B. D., foi indicado o sr. Nelson Mallemont Rabello. O sr. Erasmo Rocha tambem perdeu o mandato, devendo substituil-o o supplente Oswaldo Muller.

## Box

### BILL JONES DERROTADO POR PARRIELLE

**Nitida a victoria do argentino**

*Santiago do Chile*, 5 (Havas) — No encontro entre os boxeadores Parrielle e Bill Jones, saiu vencedor o primeiro, aos pontos.

*Santiago do Chile*, 5 (Havas) — No primeiro round o norte-americano Bill Jones, na opinião geral, ganhou a luta. Entretanto, Parrielle ganhou o segundo, terceiro, quarto, setimo e nono rounds e nos demais empatou com o adversario.

Parrielle saiu vencedor na decisão final por ter dirigido o primeiro golpe à cara e ganhando aos pontos, de modo constantemente. Bill Jones em nenhum momento sentiu a superioridade do adversario. Parrielle em nenhum momento sentiu-se do golpe.

O ultimo round provocou enorme enthusiasmo na assistencia, que assistiu de pé ao desenrolar da peleja, aclamando os dois lutadores.

Parrielle manifestou á Agencia Havas o seu jubilo por haver vencido o temivel adversario. Calcula-se em mais de 6.000 o numero de pessoas que assistiram ao encontro.

*

### A FESTA SPORTIVA DE HOJE NA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

A organização escoteira que reune cerca de 300 pequenos empregados e filhos de empregados da Light e das demais companhias que lhe são associadas, realiza, hoje, entre 10 horas e meio dia, uma interessante festa sportiva, em que numerosos dos seus filiados vão se exhibir em assaltos de box, luta romana, esgrima, etc.

Adoptada como um dos pontos do programma de educação physica e moral organizado para os escoteiros, essa orientação relativa aos sports chamados violentos, está sendo elevada a effeito com eficiencia e enthusiasmo á sua pratica, enthusiasmo a sua pratica, tendo preparado um grupo

## COMMENTANDO...

A especialização dos sports é um assumpto que está interessando no momento, motivo porque vamos abordal-a nos pontos referentes ao tennis. Esse sport como é do conhecimento de todos os sportmen foi o primeiro que se emancipou, e pacificamente. A A. M. E. A., dirigente de todos os sports terrestres na occasião, abriu mão do direito que tinha, que foi outorgado á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com o beneplacito da C. B. D.

Com os demais sports a scisão não póde ser evitada.

O football, que constitue maior attracção dos dirigentes sportivos devido a renda de porta, arrastou á luta os demais, até a propria entidade maxima, só não conseguindo arrastar a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que mantem-se na espectativa, em absoluta neutralidade allás em defesa desse sport, que difficilmente vive em paz, quando mais desmembrado.

A F. T. R. J. possue 21 clubs filiados, além de um quadro de socios contribuintes para ajudal-a a viver, sendo que a renda de porta é insignificante.

Uma entidade de tennis especializada poderia no maximo, possuir 6 filiadas, o que não seria sufficiente para cobrir as suas despesas forçadas, sem entrar em cogitações o Campeonato Brasileiro de Tennis, ou competições fóra do paiz. Poderia, se conseguir isto sem o auxilio do governo, uma vez que se rompesse com a entidade official?

Ou se continuaria a viver á custa do football, como vive a hypothetica Federação Brasileira de Tennis, que é forçada a ficar installada na mesma sala da F. B. de Football e que se serve do seu mobiliario e dos seus funccionarios?

Além do que está exposto, é preciso considerar-se que não podemos abrir luta, com São Paulo e Rio Grande do Sul, impedindo o intercambio entre os nossos tennistas com os desses Estados, de grandes beneficios technicos.

Sem a acquiescencia da C. B. D. não podemos ter a completa emancipação do tennis brasileiro.

Um ponto interessante da especialização é que alguns clubs querem açambarcar todos os sports, não só tirando o monopolio como o interesse do que se praticasse sómente um, o que justificaria a sua adhesão á campanha emancipadora. O caso mais typico que possuimos é o do Fluminense F. C. que perdeu todos os campeonatos do anno passado, e ainda, por motivo que não convem citar, fez com que os cariocas fossem sacrificados no Campeonato Brasileiro de Tennis.

Não é justo que esse club seja o pioneiro das especializações se elle quer açambarcar todos os sports.

O tennis é um sport incompativel com os demais, por isso requer o seu completo isolamento. Em todas as partes do mundo encontram-se clubs sómente de tennis, que são verdadeiros monumentos sportivos.

Bem perto de nós, na Argentina, temos o Buenos Aires T. C., o T. C. Argentino, o Belgrano, o Olivus e muitos outros onde militam as principaes raquettes argentinas.

Em São Paulo possuimos o Paulistano, o Harmonia, e Germania e outros em progresso bem promissor.

No Rio a F. T. R. J. com 21 clubs filiados só tem 4 clubs essencialmente especializados, que são o Country, o Rio de Janeiro, o Paysandú e o Germania. O proprio Tijuca Tennis Club, que, como o seu nome indica, deveria ser sómente de tennis, preoccupase muito com outros sports.

Porque que o Fluminense F.C., que é o leader das especializações não funda o Fluminense Tennis Club, aproveitando os recursos que tem no seu departamento de tennis? Seria, assim, justificada a sua intransigencia nas especializações.

O Tijuca Tennis Club continuaria como está, e ficaria mais a vontade para acompanhar incondicionalmente o novo Fluminense Tennis Club.

O tennis teria com o tennis, pois não tem nenhum grande interesse por esse sport, o mesmo acontecendo com o Botafogo F. C. e o S. C. Brasil, sendo que os seus tennistas, juntamente com Botafogo de Regatas poderiam formar um grande club especializado.

O America e o Andarahy estão no mesmo caso, e os seus amadores de tennis, com os do Grajahu' e os do Villa Isabel formariam outro club de tennis.

O Grajahu', o Carioca e o Villa Isabel ficariam clubs especializados em basketball, por ser o sport que vem absorvendo todas as suas preferencias.

Os restantes, como o Flamengo, Bangu', Bomsuccesso, e Olaria não pensariam em tennis.

E assim, com 9 ou 10 clubs só de tennis esse sport poderia viver em paz, o mesmo acontecendo com os demais sports, excepto o athletismo, que terá que viver eternamente na dependencia dos outros.

Portanto, o bom tennista deve ter uma unica preoccupação: a completa liberdade do tennis, em todos os sentidos, sem lutas e scisões.

A. I. D. E.

de razoaveis praticantes do catch-as-catch-can, do box e da luta livre, a Federação vae apresental-os hoje aos empregados das companhias e suas familias, offerecendo-lhes duas horas de sport.

A festa dos meninos será realizada entre 10 horas da manhã e meio dia, na confortavel séde dos clubs da Light, á rua Figueira de Mello n. 456, sendo franca a entrada.

Eis o programma:

1, Desfile dos athletas; 2, Catch can — Rubens x Dacio (escoteiros); 3, Luta livre — Godofredo x Amazin (escoteiros); 4, Catch as catch can — Hugo x Manoel Pereira (lobinhos); 5, Pugilismo — Luiz B. Santos x Oriandino Machado (rowers); 6, Jiu-jitsu — Victor Slazolo x Guilherme Sizbeler; 7, Catch as cath can — José S. da Cunha x Enéas Martins; 8, Pugilismo — José Damasceno x Alberto G. Rodrigues (rowers); 9, Catch as catch can — José Sampaio x Salamiel Oliveira (instructores); 10, Idem — Victor Auguste Filho x João S. de Souza (escoteiros); 11, Pugilismo — Walter Auguste x Antonio C. de Sá (lobinhos); 12, Catch as catch can — Laurentino N. Moreira x Nelson M. Maia; 13. Demonstração de jiu-jitsu entre o conhecido professor Géo Omori e o seu excellente discipulo Saburo Senda; 14, Acrobacia pelos irmãos Correia Lima; 15, Desfile dos escoteiros e athletas, saudação á bandeira.

## Athletismo

### INAUGURAÇÃO DO STADIUM OLYMPICO DE PATINAGEM EM GARMISCH

O Estadio Olympico de Patinagem sobre o gelo, construido em Garmisch, o grande centro sportivo dos Alpes Bavaros, pelo Comité Organizador da IV Olympiada Invernal, será já este anno aberto ao publico. A inauguração foi marcada para o dia 16 de dezembro.

O recinto forma um quadrilatero de 100 por 105 metros, proximo das Estações de Garmisch-Partenkirchen e do caminho de ferro de montanha a Zugspitze. No centro encontra-se uma pista de gelo artificial com 1.800 metros quadrados de superficie. As tribunas situadas em torno do Estadio têm lotação para 10 000 espectadores. Debaixo das tribunas foram implantadas as installações auxiliares: vestiarios, banhos, duchas, equipamento sanitario, restaurante, etc. Para a imprensa, cujos representantes affluirão em grande numero a Garmisch durante a Olympiada, estão previstos espaçosos locaes com escriptorios e dez cabines telephonicas. No Estadio Olympico de Patinagem de Garmisch disputar-se-á já este anno o campeonato internacional de hockey sobre o gelo.

*

### TRENOS PARA A SELECÇÃO DA EQUIPE DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos avisa aos athletas nella inscriptos, que os trenos para selecção da equipe que representará o Districto Federal no Campeonato Brasileiro de Athletismo, estão sendo realizados no estadio do C. R. Vasco da Gama, nos seguintes dias:

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 4 ás 7. Domingos e feriados, das 7,30 ás 11,30 horas.

A Associação Metropolitana de Sportes Athleticos solicita o comparecimento a esses trenos dos athletas que têm participado das competições officiaes por ella e pela Confederação Brasileira de Desportos ultimamente promovidos.

## Cyclismo

### UM FESTIVAL CYCLO-MOTOCYCLISTICO NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O Cyclo Suburbano Club, para commemorar o seu 9º anniversario de fundação, vae levar a effeito, no domingo 13, no campo de S. Christovão, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Cyclismo, um festival cyclo-motocyclistico, que terá inicio ás 3 horas, com desfile dos cyclistas e motocyclistas concorrentes. Do programma, fazem parte nove interessantes provas, havendo uma para "side-car" e outra para motocycletas de força livre. Haverá tambem um pareo para "gurys" até 1m,25, de altura, e outro para monocyclo — uma rodinha só.

Uma banda de musica militar tocará no local da tarde cyclo-motocyclistica.

## Waterpolo

### O CAMPEONATO BRASILEIRO PARA UNIVERSITARIOS SERA' REALIZADO AINDA ESTE MEZ

Dando proseguimento á sua temporada aquatica, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar no dia 26 do corrente o campeonato brasileiro de water-polo. A commissão encarregada de organizar o seleccionado da F. A. E. fará realizar no dia 8, ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., o primeiro ensaio para escolha da representação carioca.

E' solicitado o comparecimento dos seguintes academicos: — Lucy Mon Jardim, Remy, José Luiz, Hello Uchôa, Ignacio e Geraldo Bezerra, Edu', Roberto Pessôra, Maranhão, Jean e Jules Havelange, Oscar Zuniga, René Caminha, Fernando Young, Hugo Xavier, Lauro Alonso, Chrysantho, Gastão Sampaio, Milton Carvalho, Ruy de Castro, Gontram, Prohmann e todos os universitarios que praticam esse ramo de sport.

*

### A DECISÃO DO CAMPEONATO ACADEMICO

Terça-feira, 8, ás 8 1|2 horas, na piscina do Fluminense, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar a partida final do campeonato academico de water-polo.

Encontrar-se-ão, pela conquista do titulo maximo, os quadros das Faculdades de Direito do Rio e Nictheroy, que tão bellas exhibições vêm fazendo no correr desse interessante torneio.

Servirá de arbitro o sr. Antonio Leal.

Entrada Franca.



## Xadrez

### CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ POR CORRESPONDENCIA

A revista "Xadrez Brasileiro", pede-nos communicar aos restantes concorrentes da "Zona A", abaixo citados, apresentarem, dentro do praso de 48 horas, a contar de zero hora de amanhã, copias das suas partidas do primeiro match eliminatorio, sob pena de serem eliminados, de accordo com o art. 4 do regulamento.

Os enxadristas incursos na infracção são:

Humberto Guimarães de Almeida x Dr. Wlademiro Silveira; Sylvio M. Nunes x Ary Lino de Andrade; Altamiro Guedes x Ivo Pugnaloni. Eduardo Passos Simas Filho x Toto Miranda.

Outrosim, convida-se o concorrente Joaquim Pinto de Almeida a proceder a entrega da copia das partidas que teve por adversario o sr. Maurity dos Santos, e na falta, será considerado tambem incurso no art. 4º do regulamento.

Os enxadristas da "Zona B", S. Paulo, srs. Nelson Ribeiro Bernardes x Galeno Corrêa de Mello, têm o praso de 96 horas para enviarem copia das tres partidas do 1º match.

Todos os concorrentes, de todas as zonas, devem, quanto antes, enviar uma documentação das suas partidas, considerando que a 15 do corrente mez, será feito o 3º sorteio em que se disputará a terceira eliminatoria.

Depois de sancionadas as penalidades, não haverá appellação sob qualquer allegação.

*

### XADREZ BRASILEIRO

Já se encontra em circulação o n. 30 (dezembro) da revista nacional de xadrez.

Grandemente augmentado este fasciculo, em que completa seu 3º anno de existencia, "Xadrez Brasileiro" apresenta um summario digno de registro: Eil-o: Quadro de honra, Mais um anno, Prova classica Dr. Carlos Vianna, Match Paraguassu' x Varfinha, Premio de bellesa do campeonato de França, As nossas iniciativas (C. B. X. P. C.) com novos emparceiramentos, Torneio internacional sul americano, match telegraphico, Noticiario, bibliographia, Estudos artisticos, 1º Conc. Internacional Thema Arguelles, com o respectivo laudo do juiz A. F. Arguelles, Veredicto e julgamento, problemas premiados, Curso theorico e pratico de composição e finalmente, 14 brilhantes partidas escolhidas devidamente analysadas.

Em seu artigo de fundo, a direcção de "Xadrez Brasileiro" faz um appello a todos os enxadristas brasileiros para assignarem a revista, ou se filiarem ao corpo cooperador, afim de poder manter o augmento de paginas.

Grato pelo exemplar que recebemos.

## Natação

### ADHERBAL SENNA QUER REPRESENTAR MINAS GERAES

O antigo defensor flamengo, ora em Minas Geraes, onde ha pouco venceu a volta da Lagoa Santa, enviou de Montes Claros, uma carta a ex-Federação Aquatica indagando de sua situação nessa entidade, e se podia representar o Estado onde no momento reside, nas proximas competições interestaduaes.

Adherbal, que não mais pertence ao rubro-negro e sim ao Botafogo, para onde se transferira, mas por onde não chegára a correr teve a sua carta enviada ao conselho de natação, que se reunirá na proxima quinta-feira.

*

### NEUSA LEMOS INSCREVEU-SE PELO TIJUCA

Acompanhada pelo sr. Ismael Cordovil, esteve hontem á tarde na séde da Liga Carioca de Natação, a nadadora Neusa Rocha Lemos, onde encheu o boletim pelo Tijuca T. C.

Como ha quem affirme que essa "nagueuse" não deixará o C. R. Icarahy, vamos ver qual o club que obterá a sua preferencia.

*

### NOVOS REGISTROS NA L. C. N.

Na entidade da rua São José, foram recebidos hontem os seguintes boletins de inscripção:

Pelo Fluminense — Kleber Carneiro Lopes, Mario Carneiro Lopes, José Luiz Azevedo Branco e Carlos Soares Brandão.

Pelo America F. C. — Armando Coelho, Helio Paraiso Garcia, Moysés Reiter, Waldyr Franco Amoriz, Mozart Coelho e Paulo Valle.

E' esta a primeira turma que o club rubro registra, sendo de notar que o mais moço tem 14 annos e o mais velho 17.

*

### 267 INSCRIPÇÕES NOS CONCURSOS DO GUANABARA

Nos concursos aquaticos que serão realizados a 13 e 20 do corrente, sob o patrocinio do C. R. Guanabara, que nessa occasião inaugurará sua excellente piscina, foram inscriptos 267 nadadores, o que representa um numero bastante apreciavel.

E interessante é destacar que nos pareos femininos estão inscriptas 43 moças, havendo pareos que o numero de disputantes attinge a 12.

## O serviço militar e os ministros de religiões

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito enviou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"O chefe da 13ª circumscripção de recrutamento consulta se os ministros de qualquer religião estão ou não sujeitos ás obrigações impostas pela letra c do artigo 64 do Regulamento do Serviço Militar, assim como ás penalidades de que trata o artigo 143 da nova Lei do Serviço Militar, mandado vigorar, por antecipação, pelo decreto n. 24.710 de 13 de julho de 1934.

Em solução declaro-vos que, emquanto não fôr regulamentada a nova Lei do Serviço Militar, os ministros de qualquer religião estão sujeitos ás obrigações a que se refere a letra c do artigo 64 do Regulamento do Serviço Militar em vigor, não lhes sendo applicavel o artigo 143 da nova lei por não estarem elles comprehendidos entre os que poderão ser attingidos pelas penalidades a que se refere o citado artigo."

## Readmissões de serventes extranumerarios na Central do Brasil

O director da Central do Brasil resolveu readmittir, de accordo com o decreto 24.656, de 11 de julho do anno findo, como serventes extranumerarios, os seguintes empregados dispensados: Jardelino Cardoso de Menezes, Francisco Soares de Souza e Luiz Ferreira Guiart, os quaes deverão apresentar-se na 5ª Inspectoria de Trafego, em Lafayette, no prazo de 30 dias.

## A nova directoria da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil

Foram acclamados e tomaram posse, ante-hontem, na Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, os novos membros effectivos do Conselho Administrativo, srs. Hercilio de Menezes, Joaquim José Ferreira e Marcellino Bispo de Souza e os supplentes Possidonio de Miranda e Accioly de Oliveira e mais os nomeados pela Directoria da E. F. Central do Brasil, engenheiro José Augusto Penna, Claudio José de Mello, Dionysio José Lerosa e supplentes José Julio de Carvalho e Silva e Jorcelino Ezequiel da Silva.

Para presidir a referida instituição foi eleito o engenheiro Otto de Souza Novaes, inspector da IT3, de Norte, em S. Paulo.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Bancos.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões, relações ns. 2.546 a 2.850.

Lista de Bancos, pagam-se no dia 7, as de ns. 441 — 443 — 444 — 446 447 — 458 — 468 — 469 — 471.

São convidados os possuidores de apolices nominativas de Diversas Emissões, a virem substituir os cartões, indicativos do livro e folha onde estão inscriptos os seus titulos.

A entrada nas bancadas de listas far-se-á desde 11 até ás 11 1|2 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, os seguintes folhas: Aposentados, jubilados, addidos, pessoal em disponibilidade. Da Directoria de Engenharia — pessoal operario nomeado, exclusivamente, todas relativas ao exercicio findo.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 7, á rua Luiz de Camões n. 42.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Lyrio, do 3º; aspirante Paulo, do 4º; aspirante Preline, do 4º; aspirante Agrippino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Walter, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Evandro, do 1º; Crespo, do 3º; José, do 5º; Wagner, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Hermogenes, do S. S.; Jacob, do R. C.; Dantas, do 2º; Godofredo, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Waldyr, do R. C.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial (ás 18 horas), sargento Cavalcanti, do 2º batalhão; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Irineu; no 2º batalhão, aspirante P. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia no quartel general, capitão Cunha; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado dr. Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Allyrio, do 1º; 2º tenente L. Araujo, do 6º; 2º tenente Justiniano, do 6º; 2º tenente Juventino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente M. Asevedo, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Celestino, do 1º; Oscar, do 2º; Baptista, do 3º; Feijó, do 6º; Moacyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Gabriel, do R. C.; Alcebiades, do R. C.; Miranda Mello, do 4º; Souza Lopes, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cecilio, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Esmer., Tertuliano e Marino; 13º Districto Policial (ás 18 horas), sargento Coutinho, do 6º batalhão; pratico de dia, civil Souto.

NOS CORPOS:

Dia No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Asthon; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente F. Asevedo; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4 batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itassucê", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

### SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Manoel Fernandes de Oliveira, Oscar de Souza Lima, Amador Vieira de Souza e Iriberto Vieira.

Na 2ª Vara — Horacio Marques, Roberto Pereira Barroso, Manoel Emilio da Costa, José Augusto Serralho, Veriano Costa, José Vieira dos Santos e Arthur Porto Natividade.

Na 4ª Vara — João Miranda do Martyrio, Sebastião de Souza, Francisco Barrone.

Na 5ª Vara — Braga Mello e Oscar Cassiano Cerqueira.

Na 7ª Vara — Cecilio Silva e Luiz da Silva Costa.

Na 8ª Vara — Arthur da Silva Menezes, Adelino Mello Pedra e Edgard Theodoro Pereira de Mello.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 57.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 26, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana n. 570 e 802, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 86 e rua Bento Ribeiro n. 25.

RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lobo n. 288, rua do Catumby ns. 80 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 304.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 456 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 208.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Villela Tavares n. 348, rua 24 de Maio n. 1.007.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 404 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 865, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 224, rua Conselheiro Mayrink n. 374.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.023, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros numero 152, rua Senador Antonio Carlos n. 855 e rua Quito n. 86.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037, rua João Rego n. 128 e rua Lobo Junior numero 27.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 373, rua Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 246, rua Major Conrado numero 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua do Tanque n. 7 e rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.



## Aposentadorias na Central do Brasil

Foram aposentados, na Central do Brasil, os seguintes empregados: Bento Pacheco, manobreiro; Lucas Pereira, operario; Pedro Paulo dos Santos, trabalhador; José Augusto de Araujo, feitor; Flausino Gouvêa, operario; José Dias da Silva, guarda; Laurindo José Pereira, guarda-chaves; José Pedro da Costa, guarda-chaves; Antonio da Silva, guarda de 1ª classe; José Miguel, trabalhador, e Agapito da Silva, guarda.

# NOS THEATROS

### Prevost era avesso a intimidades

Principios de 1909. Marcel Prevost que acabara de ser eleito para a Academia, na vaga de Sardou, foi apresentado uma noite, na casa de um fidalgo russo e amigo velho da França, a um autor muito joven, chamado Percier que tivera uma peça recebida com reservas pelo publico e pela critica, no Palais Royal.

Durante a recepção o homemzinho *rempli de soi même* não deixou mais o comediographo das "Demi-Vierges". Onde um estava, infallivelmente encontrava-se o outro. Andavam sempre juntos no *buffet*, no *fumoir*, nas *terrasses*, no salão do jogo. Nem Percier attendia aos donos d acasa, para tomar parte nas dansas, nem Prevost podia conversar com as senhoras, como era tanto de seu agrado.

Todos os projectos que lhe fervilharam no cerebro o joven escriptor poz confiantemente no conhecimento de Marcel Prevost.

Quasi ao acabar a reunião, disse Percier:

— Ah, meu caro *monsieur* Marcel Prevost! como eu seria feliz se vos pudesse chamar de uma maneira mais abreviada...

O successor de Sardou sorriu, bateu affectuosamente no hombro do companheiro permanente daquella noite e respondeu, risonho:

— Como não podeis? Ninguem vos impede de chamar-me simplesmente *monsieur*.

—:—

### NOTAS & NOTICIAS

A INTERPRETAÇÃO DE "NÃO ME AMES ASSIM", A VESPERAL DE HOJE E A HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA — "Não me ames assim", a linda comedia italiana que Abadie traduziu e adaptou com absoluta felicidade continua a triumphar no cartaz do Rival Theatro.

Impeccavelmente interpretada pelos queridos comicos Cazarré e Mesquitinha, por Restier Junior, que tem uma verdadeira creação no Luciano, por Liana Alba e Guy Martinelli, duas das nossas mais graciosas estrellas de comedia e ainda pelos applaudidos comicos Stuart e Ferreira Maia, além da concienciosa actriz Maria Costa e da graciosa figurinha que é Norma Geraldy, "Não me ames assim" registrou o maior successo da presente temporada de verão.

Hoje, como sempre acontece aos domingos e feriados, essa linda comedia será representada tambem em matinée, que terá inicio ás 15 horas.

Para amanhã está annunciada a grande homenagem ao actor Procopio Ferreira, que já depois de amanhã partirá para a Europa. Procopio, comparecendo ás duas sessões de amanhã, no Rival, dará opportunidade a que o publico carioca delle se despeça, delle se despedindo tambem. Para essa grande festa de homenagem está preparado um attrahente programma, onde, além das representações de "Não me ames assim" haverá um imponente acto variado com o concurso de muitos dos nossos mais estimados e applaudidos artistas.

— Para sexta-feira estão annunciadas as primeiras representações da comedia "Cabecinha de vento", que servirá para estréa da sympatica actriz Lygia Sarmento, nome dos mais festejados do nosso theatro de declamação.

—:—

"CIDADE MARAVILHOSA" E UMA ENTHUSIASTICA APOTHEOSE A NOSSA CAPITAL! — O successo da revista "Cidade maravilhosa" de Cesar Ladeira, o querido speaker da P R A 9 era esperado por todos que encheram hontem as duas sessões do Recreio.

Escrevendo agora a sua primeira peça theatral, o speaker maximo do broadcasting nacional só teve um objectivo: apresentar novidades, aliás todas muito interessantes e que tiveram um desempenho brilhante pela festejada "estrella" Aracy Cortes e pelos artistas da sua companhia. Cesar Ladeira collocou em "Cidade maravilhosa" a chronica da cidade, que é dita com expressão pela actriz Itala Ferreira; "Amor pelo radio", quadro engraçadissimo com curiosas coincidencias occorridas entre um casal; original scena do "Coco ralado", cantado e dansado por toda a companhia, com marcações novas e de successo de Aracy Cortes; e "Quem quebrou meu violão" com outros do maior exito.

O final de "Cidade maravilhosa" é uma linda apotheose ao Rio de Janeiro cidade que Cesar Ladeira não esquece de proclamar como sendo a mais linda do mundo.

Hoje tres sessões com "Cidade maravilhosa".

—:—

CINCO SESSÕES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo, esse pitoresco theatrinho regional que Duque installou e dirige com dedicação no mesmo local do antigo Theatro São José, dará hoje mais cinco sessões de "Viva nois", essa interessantissima revista sertaneja escripta por elle, por Calazans e Marcheli, que já conta com quasi cem representações consecutivas.

Serão duas matinées, com distribuição de caramellos Busi, ás 3 horas e 4,15, e tres soirées ás 7 3|4, 9 1|4 e 10 1|2.

—:—

O SR. F. ROUBIER DEIXA A CASA DO CABOCLO — Deixou as funcções de secretario da Casa do Caboclo, exercidas sempre com actividade e competencia, o sr. F. Roubier.

## A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de 498:829$500, para mais 51:500$600 sobre egual data do anno anterior.

## OS 1.000 CONTOS DE MINAS

A entrega do premio de 1.000 contos, do sorteio das Apolices de Minas Geraes, será feita solennemente na proxima segunda-feira, ás 11 horas, na filial nesta capital do Banco do Commercio Industria de S. Paulo.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

**FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**

Prova parcial de amanhã, 7:
3º anno pharmaceutico — Chimica toxicologica e bromatologica, ás 11 1|2 horas, na Praia Vermelha (2ª chamada, de accordo com a lei n. 11, de 12-12-1934) — Dolores de Moura Ribeiro e Moysés Benoliel.

— Terça-feira, 8, exame do 6º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas, no Serviço do professor Aloysio de Castro, Santa Casa. — Nelson Xavier Cesar de Albuquerque.

— Sabbado, 12 do corrente:
5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — ás 10 horas no Hospital São Francisco — Os alumnos de numeros 6 — 28 — 64 — 95 — 97 — 135 — 138 — 140 — 167 — 173 — 179 — 192 — 213 — 240 — 261 — 268 — 277 — 279 — 286 — 289 — 292 — 298 — 303 — 305 — 319 — 349.

— Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:
1º anno medico — Rodger Gordon Kennerly.
2º anno medico — Os alumnos de ns. 12 — 14 — 34 — 55 — 57 — 63 — 73 — 77 — 78 — 85 — 86 — 93 — 98 — 104 — 126 — 132 — 133 — 141 — 144 — 155 — 156 — 157 — 160 — 170 — 171 — 172 — 191 — 192 — 194 — 196 — 198.
3º anno medico — Os alumnos de ns. 33 e 175.
4º anno medico — Os alumnos de ns. 262 — 279 — 407 — 510 e Oswaldo Velloso Junior.
5º anno medico — Os alumnos de ns. 28 — 51 — 140 — 170 — 187 — 201 — 206 — 216 — 253 — 278 — 350 — 384 — 399.
6º anno medico — Mauricio Lopes Ielpo — José Augusto Soares — Joaquim Frederico de Moura Marinho — José Ribeiro dos Santos — Osmar Luiz da Fonseca, José Rodrigues Filho e João Gouvêa da Costa Marques.

— Communica-se aos interessados que se acha affixado na portaria da Faculdade o resultado da 2ª prova parcial de technica operatoria.
— Terça-feira, 8:
4º anno medico — Exame de technica operatoria e cirurgia experimental, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos de ns. 115 — 180 — 193 — 222 — 510 — 100 — 133 — 438 — 494 — 536 — 437.

**COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO**

Realizam-se amanhã, 7, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º anno

Francez — Oral para os de numeros 145 — 851 — 986 — 1330 — 1430 — 1538 — 1541 — 1547 — 1 — 82 — 84 — 177 — 484 — 617 — 914. Banca: Doria, Pimentel e Sevilha.
Arithmetica — Ooral para os de ns. 617 — 693 — 892 — 995 — 1072 — 1178 — 1196 — 1199 — 1334 — 1353 — 1377 — 1431 — Banca: drs. Reis, Toscano e Peckolt.

Geographia — Oral para os de ns. 168 — 169 — 173 — 298 — 116 (ultima banca). Banca: drs. Leopoldo, Sussekind e Paes Leme.
Francez — Oral para o alumno dependente 1520. Banca: drs. Doria, Pimentel e Sevilha.

2º anno

Francez — Oral para os de numeros 5 — 164 — 180 — 284 — 523 — 981 — 1029 — 1047 — 1082 — 1202 — 1216 — 1231 — 1377 — 1349, — 1358. Banca: drs. M. Coutinho, Anthero e Milton.

Geographia — Oral para os de ns. 274 — 359 — 367 — 368 — 392 — 544 — 707 — 878 — 1369 — 1404 — 1413 — 1423 — 1460 — 1523 — 1540. Banca: drs. Monteiro, Decio e Lessa.
Inglez — Oral para os de numeros 24 — 264 — 272 — 308 — 354 — 789 — 911 — 1401 — 1447 — 1471 — 1509 — 1510 — 1391 — 1582 — 1583. Banca: drs. Weaver, Ciriaco e Miragaya.
Portuguez: oral para os de numeros 6 — 636 — 664 — 721 — 893 — 1058 — 1114 — 1415 — 1498 — 1505 — 1316. Banca: drs. Alcides, Velloso e Jonas.

Arithmetica — Prova escripta para os alumnos ns. 74 — 126 — 226 — 481 — 598 — 667 — 793 — 838 — 930 — 950 — 983 — 1166 — 1236 — 1238 — 1246 — 1249 — 1268 — 1298 — 1348 — 1351 — 1367 — 1368 — 1406 — 1423 — 1426 — 1435 — 1436 — 1462 — 1465 — 1474 — 1481 — 1485 — 1492 — 1530 — 1563 — 856. Banca: drs. Cintra, Serra e Japyr.

4º anno

Historia geral — Oral para o alumno n. 849. Banca: drs. L. Braga, Dulcidio e Mendonça.

5º anno

Literatura — Prova escripta para o alumno n. 536. Banca: drs. Serpa, Maurilio e Berillo.
Geometria — Oral para os alumnos ns. 81 — 254 — 322 — 378 — 390 — 580 — 582 — 952 — 966 — 806 — 886 — 195. Banca: drs. Astorico, P. Coelho e Muller.

6º anno

Revisão de mathematica — Prova oral para os de ns. 319 — 945 — 1054 — 990 — 917. Banca: drs. Victalino, Paulino e Quintella.
— Realizam-se no dia 8, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º anno

Arithmetica — Oral para os de ns. 82 — 120 — 145 — 167 — 172 — 266 — 298 — 330 — 838 — 967 — 1177 — 1452. Banca: drs. Reis, Toscano e Peckolt.

2º anno

Inglez — Oral para os de numeros 357 — 482 — 588 — 589 — 910 — 1358 — 1421 — 1435 — 1463 — 1481 — 1492 — 1498 — 27 — 856 — 1318. Banca: drs. Weaver, Miragaya e Castro Afilhado.
Portuguez — Oral para os de ns. 100 — 264 — 598 — 657 — 789 — 981 — 1290 — 1346 — 1426 — 1465 — 1560 — 1563. — Banca: drs. Serpa, Jonas e Velloso.
Arithmetica — Oral para os de ns. 255 — 276 — 284 — 357 — 397 — 537 — 606 — 1385 — 1336 — 1388 — 1389 — 1395. Banca: drs. Cintra, Serra e Japir.
Geographia — Oral para os de ns. 180 — 607 — 721 — 743 — 1058 — 1152 — 1271 — 1434 — 1436 — 1502 — 1516 — 1544 — 1545 — 1510. Banca: drs. Decio, Monteiro e Dulcidio.

3º anno

Francez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. — 17 — 156 — 374 — 872 — 1168 — 1289 — 1311 — 1546 e para os alumnos dependentes 1284 e 1372. Banca: drs. Saint-Jean, Milton e Sevilha.

4º anno

Portuguez — Oral para os alumnos ns. 2 — 260 — 524 — 545 — 632 — 674 — 706 — 758 — 1053 — 1121 — 1130 — 1180 — 483 — 1210 — 1261.
Banca: drs. Alcides, Rocha Maia e Jarbas.

5º anno

Chorographia — Prova escripta para os alumnos ns. 65 — 105 — 117 — 217 — 283 — 302 — 228 — 371 — 432 — 528 — 536 — 612 — 681 — 824 — 830 — 867 — 895 — 916 — 975 — 998 — 1013 — 1052 — 1059 — 1096. Banca: drs. Juvencio, Caio e Lessa.
Geometria — Oral para os de ns. 13 — 23 — 127 — 147 — 240 — 350 — 553 — 602 — 699 — 716 — 727 — 740. Banca: drs. Paiva Coelho, Astorico e Muller.

6º anno

Physica e chimica — Prova oral para os de ns. 624 — 694 — 881 — 917 — 1063. — Banca: drs. Djalma, Barreto Pinto e Armando.

— Aviso — Deverão apresentar-se Collegio, amanhã, 7, á 1 1|2 hora, afim de terminarem os exercicios de tiro real á distancia real, os alumnos ns. 25 — 34 — 36 — 77 — 118 — 203 — 240 — 253 — 287 — 291 — 293 — 317 — 323 — 349 — 422 — 429 — 435 — 507 — 553 — 616 — 631 — 774 — 824 — 847 — 848 — 876 — 887 — 909 — 954 — 960 — 979 — 1035 — 1068 — 1076 — 1084 — 1363.
Faltaram terminar as posições á distancia reduzida os seguintes alumnos que atirarão ás 7 1|2 horas, amanhã, 7, do corrente: 379 — 716 — 744 — 737 — 1070 — 98 — 287 — 536 — 729 — 941.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, serão chamados á prova parcial de anatomia (3ª turma) os alumnos: Alvaro Arlindo Gomes Ferreira da Costa, José Vargas do Nascimento, Antonio de Souza Leal, Wiser Rodrigues, Mercedes Rockert, Edison Torres Pereira e Archimedes Honorio de Mello.

Depois de amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, estão chamados a exame de physiologia, os alumnos do 1º anno: pratico oral: Carlos Fernandes de Almeida, Eduardo Paulo de Freitas, Wiser Rodrigues, Maria José Carrapatoso, Manoel Ferreira da Rosa, Walderley Nogueira da Silva, Alberto Nasser Safady, Zina Baron e José Basto Paes Barreto.

Prova escripta, pratico-oral: — Raul Gomes Ferreira da Costa, Noemia Carmen Giglio, Afranio Augusto Pinheiro Gadelha, Alceu Baptista e Itaquê de Azeredo Costa.

**ESCOLA DE DIREITO**

Foi incorporada á Universidade de Livre do Districto Federal, a Escola de Direito do Rio de Janeiro, com a sua séde á praça Tiradentes n. 87.
O acto foi homologado pela Congregação da citada Escola, realizada hontem, estando resolvida a mudança para a séde da Universidade á praça da Republica ns. 58 e 60.

**COLLEGIO PAULA FREITAS**

Estão abertas as matriculas para todos os cursos desse educandario. Iniciar-se-ão as aulas no dia 15 do corrente.
Acceitam-se inscripções para os exames de admissão ao secundario seriado, os quaes serão realizados na segunda quinzena de fevereiro.

**ESCOLA POLYTECHNICA**

Exames de amanhã:
Chimica technologica, ás 9 horas — Prova escripta e pratica de exame vago.
Estradas — A's 9 1|2 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos: Attila Paiva, Eugenio Barbosa Paixão, Henedino Lopes de Oliveira, José Velasco Portinho, Rubens Eugenio de Freitas Abreu, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tercio de Souto Costa, Augusto Ribeiro de Carvalho, Luiz Sauerbronn e Lauro Ribeiro Sanches.
Materiaes de construcção — ás 3 horas — Prova oral para os alumnos Fabio Ribeiro de Oliveira e João Luiz Lopes Bentes.
Estabilidade, ás 3 1|2 horas — Provas escripta e oral de exame vago para o alumno Luiz Sauerbronn.
Estradas, ás 2 horas — Prova oral para os alumnos Francisco Acyr Benjamin Guimarães, Mario Darwin de Meira Lima, Attila Paiva, Eugenio Barbosa Paixão, Henedino Lopes de Oliveira, José Velasco Portinho, Ruben Eugenio de Freitas de Abreu, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tercio de Souza Costa, Lauro Ribeiro Sanches, Luiz Sauerbronn e Augusto Ribeiro de Carvalho.

**INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II**

Serão chamados amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, para fazer provas parciaes (2ª chamada), os seguintes alumnos:
Historia natural, ás 9 horas — ta L. Waldeck, 2ª; 4ª B, Americo 3ª B, Humberto de Lacerda Campos, 4ª; 3ª Dp., Americo Brasilico de Souza, 2ª; 4ª B, Americo Brasilico de Souza, 2ª, e José Benedicto de Oliveira, 3ª.
Desenho, ás 9 horas — 1ª B, Milton Giacoia da Costa, 2ª.
Chimica, ás 10 horas — 3ª B., Adolpho José de Souza, 4ª, e 4ª B, José Benedicto de Oliveira, 3ª.
Latim, ás 11 horas — 4ª B, José Benedicto de Oliveira, 3ª, e Paulo de Castro Lacerda, 4ª.
— Serão chamados depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, para prestar provas parciaes (2ª chamada) os seguintes alumnos:
Historia da civilização, ás 9 horas — 1º B, Milton Giacoia da Costa, 2; 1º, Ivo Porto Legay, 2ª; 2º C, Raphael Berlandi de Freitas, 2ª; 3º A, José Ananias de A. Gama, 2ª; 3º A, João Paulo Hor- Brasilico de Souza, 2ª, e José Benedico de Oliveira, 3ª.
Mathematica, ás 12 horas — 1º, B, Milton Giacoia da Costa, 2ª; 1º, Ivo Porto Legay, 2ª; 4º B, Fernando Rodrigues Pinheiro, 4ª; Americo Brasilico de Souza, 3ª; 4º B, Celio Vieira de B. Machado, 4ª; e José Fenedicto de Oliveira, 3ª.

**GYMNASIO PIO AMERICANO**

Resultado do exame de admissão em 1ª época:
1ª turma — Waldyr José Vieira, 91; Ericsson Soares Linhares, 89; Dirceu Gonçalves Dias, 87; Sylvio Bronzzo Sobrinho, 85; Fernando Menezes Drummon e Paulo Alves Lourenço Ramos, 84; Humberto Vicente Passini, 83; Virgilio Luis Donici, 80; Ilia Freitas de Araujo, 78; Jefferson Serôa da Motta; 77; Dauro Costa de Souza Aguiar, 74; Ary Barreto de Carvalho, Mario Gomes da Rocha e Renato Gastani, 73; Antonio Gonçalves Alonso, 70; Horacio Gouvêa Jr., 69; Angelo Benvenuto, 68; Porfirio Wilson dos Santos, 67; João Martins Ferreira, Maria Helena Pinheiro Guimarães, Raul de Castro Moreira, 65; Americo Duarte Silva, 64; Paulo Trajano Brandão, 63; Clara Bellchá, 61; Carlos Gomes da Rocha, 60; Olinda Ferex e Wilson de Queiroz, 58; Octavio Newton Martins, 55; Ary de Campos Lavinas, Carlota Mont'Alverne Pires, Pedro da Costa Torres, 54; Dermeval do Carmo Manhães, 52; Mariza Moreira, 51; Alpheu Pereira da Silva e João Romariz Lopes da Fonseca, 50.
Estão funccionando as aulas para os candidatos a exames de segunda época.



## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Candida Britto dos Santos e outra, terreno 14x50, á avenida Paulo de Frontin, por 70:000$000; Mario de Andrade Ramos, predio á rua Senador Pompeu 208, por 90:000$; Manoel Diniz Pereira, terrenos 30x598,72 á est. do Coqueiro, por 46:900$700; Antonio Liuzzi, predio á rua Visconde de Itamaraty, 27, por 45:000$; Manoel Carneiro Veiga, terreno 35 por 37, á praça Marco Aurelio, por 30:000$; Joaquim Gusmão Junior, terreno á rua Alberto de Campos, por 21:000$; Manoel Gama Conceição, predio á rua Francisco Valle, 72, por 13:000$; Olegario Castello Branco Verçosa, terreno 12x45,50 á rua Grajahu', por 18:000$; Manoel Ribeiro, predio á rua Indayá, 27, por 12:000$; Alvaro Machado Fagundes, predio á rua Cruz e Souza, 92, por 10:500$; e Maria Candida de Magalhães, predios á rua Luiz Valle XXX e XXXI, por 10:000$000.

## POR TER O NAMORO CONTRARIADO PELOS PAES

### A joven tentou suicidar-se, com um tiro na cabeça

A joven Lydia, de 14 annos, filha de Candido Augusto de Oliveira e de Amelia de Oliveira, moradores no morro de S. Carlos, á rua Major Freitas, 9, vinha, ha algum tempo namorando um rapaz, residente nas proximidades.

Seus paes, entretanto não viam com bons olhos o tal namoro.

Chamaram a attenção de Lydia. Ella, porém, não deu importancia aos conselho paternos.

Dahi ter sido novamente observada por sua mãe, hontem, á tarde.

Desgostosa com o que estava havendo, a moça, momentos depois, trancando-se num dos commodos da casa, desfechou um tiro de revolver na cabeça.

Pessoas da familia, despertadas pelo estampido, correram a ver do que se tratava, indo encontrar, então, banhada em sangue, a tresloucada joven.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi Lydia conduzida ao posto da praça da Republica, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 14º districto scientificadas da occorrencia, tomaram as providencias que lhes competiam.

## SEM FIO

**AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ**

**Radio Club**

(Onda de 345 metros)

*Hoje:*

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio A. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

*Amanhã:*

As 7,30 — Aula de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 4 e das 4,30 ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

**Radio Rio**

(Onda de 400 metros)

*Hoje:*

A's 9 hora — Hore certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma variado. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. Das 9,15 ás 11 — Transmissão de discos.

*Amanhã:*

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Hora certa, previsão do tempo e discos Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de discos.

**Radio Educadora**

(Onda de 360 metros)

*Hoje:*

Das 9 ás 2 — Programmas variados. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 6 — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

*Amanhã:*

Das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**

(Onda de 322 metros)

*Hoje:*

Ds 11 ao meio-dia e das 7 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Programma de studio.

*Amanhã:*

Das 10,30 á 1 hora e das 4,30 ás 6 e das 6 ás 7,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

**Mayrink Veiga**

(Onda de 260 metros)

*Amanhã:*

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo Das 11 á meia-noite — Discos.

**Departamento de Educação**

*Amanhã:*

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso de physica popular", pelo dr. Ary Maurell Lobo. "Politica Internacional — Commentarios", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

## Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 147 passagens, na importancia de 7:145$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 35 passagens, na importancia de 1:872$400; Ministerio da Marinha, 2, no valor de 234$600; Ministerio da Justiça, 20, na quantia de 1:329$900; Ministerio da Agricultura, 5, na somma de 314$200, e Ministerio do Trabalho, 65, num total de 3:401$500.



## Promoções de conductores de trem da Central do Brasil

Foram propostos á promoção nas vagas existentes no quadro geral de conductores de trem, da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: por merecimento, a 1ª classe, o de 2ª Joaquim Luiz Vidal de Barros; por antiguidade, João Baptista Moll; a 2ª classe, por merecimento, os de 3ª José Gomes Nazareth e Romeu Antonio Pereira da Rocha; a 3ª classe, por merecimento, os de 4ª Mario José Machado e Luiz Frederico Wilken, e por antiguidade, Ernesto Proença Filho; e a 4ª classe, por concurso, os praticantes José Rodrigues Petropolis, por merecimento; Jorge Moreira Ladeira Camisão, por merecimento, e Alberto Costa, por antiguidade.

## No mundo da téla

### CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "Senhoritas de uniforme".
**BROADWAY** — "Virtude", film da Columbia.
**IMPERIO** — "Agora e sempre", film da Paramount.
**GLORIA** — "O abbade Constantino", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
**ODEON** — "O mulherengo", film da W. B.
**PALACIO THEATRO** — "Demonio louro", film da Paramount.
**PARISIENSE** — "Symphonia inacabada" e "O commandante Jericó".
**REX** — "Paixão de Zingaro", film da Fox.

### NOS BAIRROS

**FLUMINENSE** — "O gato preto" e "Beijo de Arabe".
**HADDOCK LOBO** — "Templo da belleza" e "O barbeiro de Sevilha".
**IPANEMA** — "Os amores de Henrique VIII" e "Musica magica".
**MASCOTTE** — "Madame Du Barry" e "Ahi vem a marinha".
**NACIONAL** — "Melodia da Primavera" e "Escandalos da Broadway".
**PRIMOR** — "O gato preto" e "A celebre miss Lang".
**POPULAR** — "Dada em penhor", "Commandante Jericó", "Cavalleiro do poente" e "Visão fatal".
**PARIS** — "A dama do porto", "O barbeiro de Sevilha" e no palco, "Ahi vem o Pereira".

## REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

### A homenagem ao delegado-eleitor dr. Paulo Martins

Continúa a despertar o mais vivo interesse a candidatura do dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, á Camara Federal, como representante do funccionalismo federal.

De todos os recantos do paiz o dr. Paulo Martins tem recebido innumeros protestos de solidariedade.

Por esse motivo, seus amigos e collegas estão organizando um grande almoço, que lhe será offerecido no dia 27 do corrente, após a sua volta de São Paulo, onde foi presidir o Congresso de Collectores Federaes. Só haverá um discurso, do dr. Paulo Ramos.

Nas listas de adhesão que estão no "Jornal do Commercio", Casa Pato (Avenida, 159) e portaria da Alfandega e Thesouro, já assignaram as seguintes pessoas:

José Bellens de Almeida, Paulo Ramos, J. Sá Freire Peçanha, Francisco Castello Branco, A. Bevilaqua, João Henrique Beljen, Aldemar de Campos Caldas, Romero Estellita, Leopoldo V. Brigido, Manoel de Andrade Luna, Aberbal Fontes Cardoso, Antonio E. Coelho, Malaquias dos Santos, João Baptista de Rezende Costa, José Teixeira de Carvalho, Antonio P. Azevedo, Arthur B. de Carvalho, Armando Carneiro, Humberto de Oliveira, José Arthur de Souza Robin, Rodolpho Nery de Carvalho, José Americo Pinto da Silva, Alberto M. de Oliveira, Narciso Barbosa Rodrigues, Eurico Limoeiro, Alcides Caldas Vianna, Pedro C. Campanar, Abdalhar de Britto, Pedro Leiras, Ulysses Cajazeira, Carlos Pinto de Castro, Oswaldo Soares de Bragança, Antonio Mello Dantas, Carlos Silva Oliveira, João Baptista Marques Braga, Armando Portugal Diniz, Ruy Saraiva, Mario A. S. Gama, Aristeu Bulhões, Arthur Neves, Attilio Silva Fonseca, Sezefredo Soares, Arthur de Mendonça, Allano de Campos, Antenor Oliveira, Balthasar Almeida, J. Claveiro de Sá, João Baptista Coelho, Rodolpho Silva Marques, Henrique Sayer, João Montalvão Ultra, João Roberto Sanford, Theophilo Fontoura, João Peres Duarte, Jayme Pintalaga, Manoel Manduca, Pedro Teixeira Soares, José Vaz, Lourival Antunes Maciel, José dos Santos Leal, Armando Guedes de Mello, Clovis Washington, João Barros Junior, A. D. Souza Britto, Clovis Brandão Cordeiro, José Hyppolito Ferreira, João de Lima Gomes, Luiz de Souza Loureira, Luiz Affonso Pimenta, Alcebiades Santiago, Fernando C. Alvear, Oswaldo A. Souza Lemos, Prado de Carvalho, Godofredo C. Furtado, Pedro de Souza Filho, José C. de Souza, Haroldo A. A. Almeida, Luiz Rodrigues, Dinart Moraes de Mello, Octavio Mindomml, Waldemar Rezende Mendonça, João Barbosa Lequin, João Antero de Mattos, Sylvio de Britto Soares, Zeno de A. Zielnski, Veiga Faria, Albano S. Correia, Manoel Leite Lobo, Abilio Silva, Carlos Andrade Gomes, Origines Coelho, Luiz Pereira de Souza, José Alves de Carvalho, Benedicto Leal, Julio Fabrega, Gladstone R. Flores, Candido Borges, Moura Junior, Eurico M. Horta, Carlos Oliveira, Victorino da Silva, J. Dall, Oscar Pires de Castro, Luiz Monteiro, Adolpho Carneiro de Mendonça, F. B. Baena Brandão, J. B. Lagos, Alcino Rocha, Newton Silva Pinto, Abilio Mello, Eugenes Ribeiro, Virgilio Carneiro da Cunha, Castriciano G. da Cruz, Adolpho Aguiar, João de Lourenço, Abelardo de Araujo, Amarilho de Noronha, Euclydes C. de Carvalho, Luiz Trindade, José Raul de Moraes, René Mostardeiro, Carlos Canejo, Henrique Pollei, Odilon Conrado, Gonçalves Mello, Guilherme Villares, João Augusto Alves, Corbello Fagundes, Ildefonso Simões Lopes, M. C. Góes Monteiro, Luiz A. Aranha, Rodolpho Motta Lima, Elias Ferreira Coelho, Alvaro Castilhos, Mac Dowell Montenegro, Mario Mesquita, Vicente da Rocha, Ary Gracie, Augusto de Azevedo Branco, Haroldo Lopes de Oliveira, Raul de Araujo Maia, Pedro Vivacqua, João Daudt de Oliveira, Nelson Marques, Manoel Guimarães, J. de Souza, João A. A. Junior, Alberto Ruiz, Rodolpho L. Santos, Origenes F. Vasconcellos, Helder Gomes Ribeiro, Henrique Maggioli, E. Cleto Moreira, W. Pessoa da Costa, Claudiana C. C. Cunha, Virgilio Negreiros, Americo de Barros, João A. Alves, José Luiz A. Souza, B. de Sá Souza, Flavio Penna, Francisco C. Guaraná, Mario Linhares, W. Braga de Noronha, Alberto G. Teixeira, Sergio F. da Veiga, Jugurtha Couto, João S de Miranda, Fideicino Coelho, Eurico da Costa Rodrigues, Alberto de Azevedo, A. Catilina e Hildebrando Falcão.

## DELEGADOS ELEITORES A CAMINHO DO RIO

*Therezina*, 5 (Havas) — Com destino ao Rio seguiram os delegados eleitores, srs. Epiphanio de Carvalho, representante da imprensa, e Antonio Salles, representante dos trabalhadores em construcções civis.

## REORGANIZADO O QUADRO DO PESSOAL SUBALTERNO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Foi assignado pelo sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o seguinte decreto:

"Artigo 1º — Fica organizado o quadro do pessoal subalterno da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares do Departamento de Educação e o qual ficará constituido das classes mencionadas nas tabellas A e B annexas a este decreto, com os vencimentos respectivamente nellas indicados.

§ 1º — A partir da data da publicação do presente decreto, ninguem poderá ser admittido no novo quadro da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares senão com os vencimentos minimos consignados nas tabellas annexas.

§ 2º — Os operarios actualmente em exercicio na Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares será, porém, incluidos nas novas classes com os vencimentos que tiverem na data da publicação deste decreto e de accordo com seus officios e aptidões.

Artigo 2º — Ficam extinctas as actuaes classes que não constam das tabellas annexas.

§ 1º — Os operarios, inclusive aprendizes, que occupam as classes extinctas serão mantidos como contratados sem direito aos augmentos annuaes de que trata o artigo 3º, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

§ 2º — Terão preferencia para o preenchimento das vagas que occorrerem nas classes existentes no quadro organizado, os operarios, cujas classes tiverem sido extinctas e que provarem habilitação para occupal-as.

§ 3º — Os aprendizes serão gradativamente aproveitados nas vagas que occorrerem na classe de ajudantes, provada a sua capacidade para o bom desempenho desse cargo, não sendo preenchidas as vagas decorrentes desse aproveitamento.

§ 4º — Terão, tambem, preferencia nas vagas que occorrerem na classe de officio e ajudantes de officiaes e ajudantes de officinas graphicas desde que provem ter competencia para occupal-as.

Artigo 3º — Os funccionarios do quadro organizado, que satisfizerem as condições do artigo 6º, terão, annualmente, o vencimento accrescido do augmento progressivo das tabellas annexas até attingirem os vencimentos maximos marcados nas mesmas.

§ 1º — Os operarios da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, que entraram para o novo quadro com vencimentos superiores aos que devem ter de accordo com seu tempo de serviço, permanecerão com esses vencimentos até que tenham tempo para obtenção do augmento progressivo.

§ 2º — Os operarios que forem incluidos no quadro com vencimentos inferiores aos correspondentes ao seu tempo de serviço, terão, cumulativamente, direito dos augmentos annuaes progressivos e o reajustamento fixados nas tabellas annexas e até que fiquem com o vencimento estabelecido para o seu tempo de serviço, quando entrarão, apenas, no augmento progressivo, na fórma deste artigo.

§ 3º — O ingresso no quadro da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares será sempre feito depois de approvação em prova de habilitação prestada perante o Departamento de Educação.

Artigo 5º — Poderá ser concedida a transferencia ou permuta de qualquer operario para o quadro da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares; dada, porém, a especialização technica necessaria ao bom desempenho das suas funcções, é indispensavel que o pretendente satisfaça a prova de habilitação estabelecida no artigo 4º.

Paragrapho unico — Aquelle que for transferido nas condições deste artigo ficará com o vencimento fixado nas tabellas annexas para a classe em que for admittido e correspondente ao seu tempo de serviço.

Artigo 6º — O augmento progressivo será concedido, a partir de 1 de março do anno immediatamente subsequente, ao funccionario do novo quadro que tiver preenchido as seguintes condições durante o anno civil anterior;

A) Não ter mais de quinze faltas não justificadas;

B) Não comparecer depois ou retirar-se antes da hora legal mais de trinta e cinco vezes por anno;

C) Não ter exercicio, mesmo em commissão, fóra da Divisão de Predios e Apparelhamentos ou qualquer serviço sem causa justificada;

E) Não gosar mais de noventa dias de licença, exceptuado a de que trata o artigo 20 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925;

F) Não demonstrar falta de competencia profissional para o eexrcicio da funcção.

Paragrapho unico — Annualmente, dentro da primeira quinzena de fevereiro será, publicada no orgão official da Prefeitura a relação nominal daquelles que tiverem feito jús, no anno anterior, ao augmento progressivo.

Artigo 7º — O augmento para reajustamento será concedido a partir de março de 1935, subordinada a concessão ás exigencias do artigo 4º.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 31 de dezembro de 1934, 46º de Republica. — *Pedro Ernesto*, interventor federal."



## Boletim diario de informações economicas do Departamento Nacional de Industria e Commercio

*Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:*

### A FRUTICULTURA EM PERNAMBUCO

O serviço de distribuição de enxertos, conforme informação da Secretaria da Agricultura, teve um rapido desenvolvimento, ultimamente nesse Estado. Nada seria conseguido economicamente se esses enxertos, distribuidos e a distribuir ainda intensamente no anno que se inicia, não fossem convenientemente protegidos pela orientação technica na fundação dos pomares, accrescenta a mesma repartição. Esta será, sem duvida, diz ainda, a maior tarefa que será desenvolvida pelos inspectores de fruticultura já em plena actividade.

A defesa dos pomares já existentes bem como recem-formados, estes aliás com mais facilidade porque foram acompanhados na sua fundação por technicos experimentados e previdentes, é a segunda modalidade dos trabalhos pomicolas em franco desenvolvimento. Para isto já se conta com apparelhagem conveniente. Secundando a acção distribuidora de mudas dos Serviços Officiaes, o Serviço de Pomicultura, aproveitando as visitas dos technicos aos pomares, vae este anno iniciar a fundação de sementeiras e viveiros onde opportunamente os enxertadores do Estado irão completar de modo interessante, a distribuição indirecta de enxertos bem formados e resistentes. A cultura da manga já está tendo um amparo muito significativo com o horto de mangueira na ilha de Itamaracá, já intensivamente em actividade, e pela criação de sementeiras e viveiros em torno da secular mangueira Primavera, um dos mais interessantes patrimonios pomicolas de Pernambuco. Creada a Sub-Estação Experimental de Citricultura, de Cedro, em Victoria, os trabalhos experimentaes phytotechnicos serão atacados com a maxima intensidade. Será iniciada a selecção technica das variedades e typos fruticulos do Estado, tendo assim apoio na creação dos laboratorios que estão em vias de installação. Concomitantemente, a sub-estação vae estudando os problemas culturaes de interesse, primado o das irrigações technicamente contrôladas, para que um campo especialmente escolhido servirá de primeiro nucleo experimental.

Em uma palavra, esta sub-estação, já florescente, tem sobre si a responsabilidade da orientação technica de todo fomento pomicula do Estado.

### PADRONIZAÇÃO E DEFESA DOS PRODUCTOS AGRICOLAS

Na proposta orçamentaria para o exercicio de 1935, na parte referente á Secretaria da Agricultura, foram previstos os recursos necessarios á execução do plano de padronização dos productos agricolas. Entre as medidas já assentadas para a realização desse objectivo, figuram as seguintes providencias, favores da Rêde Mineira de Viação, especialmente quanto á reducção de frete, para os productos padronizados da lavoura, mediante as certidões fornecidas aos exportadores pelo serviço competente, de cada região agricola no Estado; o fornecimento, aos agricultores, da saccaria necessaria á embalagem dos seus productos, rigorosamente pelo preço de custo.

A execução do plano de padronização, por sua natureza muito complexa, será levada a effeito gradativamente dependendo, em grande parte, do concurso dos lavradores, que, directa e immediatamente beneficiados com as medidas propostas, hão de contribuir, de boa vontade e na defesa de seu mais legitimo interesse, para a sua realização integral, cujo fim principal incide, por outro lado, na valorização dos productos agricolas, preservando-os do jogo quasi sempre desigual da concorrencia.

Um inspector de agricultura do Estado, desobrigando-se da incumbencia de estudar com o prefeito municipal do municipio de Maria da Fé, centro de grande producção de batata e fumo no Estado, as medidas necessarias á defesa e padronização desses productos, acaba de apresentar ao secretario da Agricultura, as suggestões seguintes: a) — designação de um technico phytopathologista para fiscalizar as plantações naquella zona, indicando aos lavradores as medidas de combate e preventivas, quanto ás doenças: para fiscalizar as sementes e seu expurgo na época das plantações; para fiscalizar os serviços de classificação, que serão realizados na estação local e na de Christina, com auxiliares bastante e bem instruidos para attender ás necessidades de todos os armazens exportadores, no sentido de ser seleccionado o typo de exportação.

O alcance destas medidas póde ser aquilatado, em referencia, principalmente, ás pragas e doenças que atacam, de quando em quando, os batataes naquella região, pela consideração importante de ser esta cultura o factor preponderante do grande desenvolvimento economico daquelle municipio, onde o governo estadual mantém um campo de sementes, que, distribuindo instrucção, tem contribuido, satisfatoriamente, para melhoria dos productos agricolas, bem como para a consideravel intensificação da lavoura naquelle e nos municipios vizinhos.

### APERFEIÇOAMENTO DA INDUSTRIA DE LACTICINIO

Acaba de apparecer, nos meios industriaes do Estado, um invento cujos objectivos economicos são: a producção de manteigas finas, aptas para a exportação; a producção de galalite, que, como industria residuaria, augmenta de 100 °|° o valor do leite. Consiste o processo, do invento denominado Processo Branco, no desnatamento, a quente, do leite, a cerca de 64° c., mediante o emprego de machinas aquecidas a fogo, de baixo custo e fabricação muito simples. As vantagens do systema decorrem do principio de que o calor diminue a viscosidade do serum e activa, por outro lado, a mobilidade dos globulos butyricos, o que facilita, grandemente, a separação da nata, ou a desnatagem propriamente dita, a qual, em tão vantajosas condições, se realiza com a maxima percentagem de rendimento e em grão de perfeita pureza.

O autor desse invento solicitou do Estado, para exploral-o, os seguintes favores: concessão de um terreno de 3 mil metros quadrados, nas proximidades das estradas de ferro que servem a capital; e os beneficios constantes das leis ns. 156, de 8 de agosto de 1896 e 883, de 27 de janeiro de 1925. A Secretaria da Agricultura é de parecer que o Conselho Consultivo deve opinar pela concessão, mediante condições.

### PROPAGANDA TURISTICA

A "Revista Geographica Americana", de Buenos Aires, publicará, conforme communicação feita ao Escriptorio de Informações, em um dos proximos numeros um trabalho de autoria do sr. Vicente Amorim, da Academia de Letras de Petropolis, sobre as bellezas dessa cidade serrana e do seu municipio, considerado como ponto de turismo.



## REVISTA DOS FERROVIARIOS

Já saiu o numero de janeiro da "Revista dos Ferroviarios", trazendo materia bem vasta e variada de assumptos de palpitante interesse para os trabalhadores de todo o Brasil. O presente numero, que vem trazendo uma collaboração selecta, traz um noticiario grande sobre os principaes factos de dezembro, em todos os recantos patrios, especialmente os que digam respeito ás proximas eleições classistas, e que neste momento empolgam os trabalhadores nacionaes. Os seus titulos principaes são: Julgamentos do Conselho Nacional do Trabalho, o 2º Congresso Ferroviario, etc., etc.



## "BOLETIM DE ARIEL"

Acaba de ser distribuido o numero de janeiro do "Boletim de Ariel", o excellente mensario de cultura bibliographica. Além de completa resenha bibliographica do Brasil e do estrangeiro, e de notas concernentes ao movimento do espirito em todo o mundo civilizado, o "Boletim de Ariel" estampa artigos de collaboração assignados por Aderbal Jurema, Adhemar Vidal, Agrippino Grieco, Aires da Matta Machado Filho, Alfonso Reyes, Aluizio Napoleão, Armando de Oliveira, Eugenio Gomes, Francisco Venancio Filho, Gastão Cruls, Jack Sampaio, Joaquim Ribeiro, Lucia Miguel Pereira, Peregrino Junior, Ronald de Carvalho, Roquette Pinto e Willy Levin.

## UMA RESIDENCIA ASSALTADA PELOS LARAPIOS

### A prisão de um dos meliantes

Na madrugada de hontem foi assaltada a residencia do sr. Arthur de Castro, á rua Angelo Agostine n. 9.

Os larapios conseguiram roubar um relogio de ouro, uma machina photographica, um binoculo, além de outros objectos.

O dono da casa, despertado, deu o alarme, correndo em soccorro o guarda civil n. 1.000, que, dando uma batida pelas proximidades, conseguiu effectuar a prisão de um dos meliantes.

Conduzido á delegacia do 17º districto, o larapio declarou chamar-se Walter Omeira, negando-se entretanto, a dizer o nome de seu companheiro de façanha.

Em seu poder foram apprehendidos o binoculo e a machina photographica.

Foi elle autuado em flagrante pelo commissario Assis Braga, ali de serviço.

## COLHIDO POR AUTO

### O operario, em estado grave, foi hospitalizado

A' noite, hontem, quando tentava atravessar a rua Jockey-Club, o operario José Teixeira, de 22 annos de edade, morador á rua Noemia Nunes, 402, foi colhido por um auto.

Atirado ao sólo, o pobre homem recebeu graves ferimentos pelo corpo, pelo que, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## UMA CASA ASSALTADA, EM IPANEMA

A residencia da sra. Anna Assis, á rua Bulhões de Carvalho n. 123, casa VII, em Ipanema, foi assaltada, na noite passada, por ladrões que revelaram sua audacia, revolvendo todos os commodos, deixando-os em completa desordem.

Os assaltantes carregaram, além de outros objectos os talheres de prata, da familia, e ainda a quantia de 1:480$000 em dinheiro.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 2º districto, cujo commissario mandou, ao local, um investigador.

Foi aberto inquerito a respeito.

## FALLECIMENTO NO H. P. S.

### O infeliz se mutilára, ha dias

No Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internado desde o dia 25 do mez proximo findo, falleceu, hontem, o trabalhador José Fernandes Pimentel, de 54 annos de edade, morador á rua Real Grandeza, 8.

Esse infeliz, num gesto de desespero, se mutilara horrivelmente naquelle dia, e foram inuteis os esforços dos medicos para salval-o.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## ASSIM COMO O FORAM OS CREDORES AMERICANOS DA INGLATERRA...

### Para o "Financial News", os credores do Brasil devem ser tratados com mais consideração

*Londres*, 5 (Havas) — Os jornaes financeiros fazem-se em geral éco da emoção suscitada pela demora nas transferencias dos fundos necessarios ao serviço dos seis emprestimos brasileiros vencidos desde 1 de janeiro.

Embora assignalando a impressão desfavoravel causada no "Stock Exchange", o "Financial Times" exprime a esperança de que "será possivel concluir um entendimento satisfactorio para manter o serviço dos emprestimos de conformidade com o plano estabelecido".

Como de costume, o "Financial News" mostra-se ao contrario, mais severo, observando que as informações officiosas da imprensa não poderiam substituir no caso as fontes normaes de informação. O jornal accentua que os credores estrangeiros têm o direito de pedir ao Brasil que sejam tratados com mais consideração.

## O REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS NA CORTE DA HAYA

*Washington*, 5 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt nomeou o sr. Newton Baker para exercer por novo periodo de seis annos as funcções de representante dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Arbitramento de Haya.

## PRESO O ASSASSINO DO SARGENTO LUCENA

### Estava elle, occulto numa casa, na Circular da Penha

Deve estar, ainda, na lembrança de todos, o crime occorrido na tarde de 31 de dezembro, na casa da praia de S. Christovão n. 175, onde residiam varias pessoas.

Ali, por questões de pagamento de aluguel, o sapateiro Paschoal Polillo, sub-locatario, teve violenta discussão com o inquilino, sargento Lucena, da Escola de Intendencia, terminando por prostral-o com violentas facadas.

A victima, pouco depois falleceu e o criminoso conseguiu fugir.

O delegado Hugo Auler, do 16º districto, empenhou-se, de então, em constantes diligencias, para descobrir o paradeiro de Polillo.

Hontem, afinal, aquella autoridade conseguiu deter o criminoso, em uma casa da rua Lobo Junior, na Circular da Penha.

Levado para aquella delegacia, o criminoso prestou declarações, dizendo que ferira o sargento Lucena porque fôra attingido por uma bofetada dada por aquelle militar.

Polillo, em seguida, foi posto em liberdade, pois não fôra preso em flagrante.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

Na fabrica de papeis pintados da firma David & Cia., á rua Fonte da Saudade n. 209, hontem, á tarde, manifestou-se um principio de incendio, num monte de papeis velhos.

Para o local correram os bombeiros da estação de Humaytá, que conseguiram extinguir o fogo a baldes d'agua.



## ROUBADO UM MICROSCOPIO DO SANEAMENTO RURAL

A' tarde, hontem, esteve na delegacia do 26º districto o dr. Manoel Pinto, director do Departamento de Saneamento Rural, em Jacarépaguá, e que communicou ao commissario de dia que aquella repartição fôra assaltada por audacioso larapio que conduzira um microscopio avaliado em 1:200$000, além de varias peças de roupas de enfermeiros.

Foram tomadas providencias a respeito.

## AGGREDIDO A FORMÃO

O empregado no commercio Livaldo Silveira de Mello, de 23 annos, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, 85, teve uma questão com um amigo, e foi por este ferido a formão, na região glutea.

Depois dos soccorros da Assistencia, Livaldo voltou para a residencia.

## ATACADO POR UM CÃO, EM NICTHEROY, UM "MATA-MOSQUITOS"

Quando se desempenhava, hontem, dos mistéres da sua profissão no interior da casa n. 51, da rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, o "mata-mosquitos" Athanazio de Oliveira, de 31 annos, casado e morador naquella capital, á rua Marquez de S. Vicente n. 147, foi atacado por um cão, soffrendo feridas contusas na perna, coxa e mão direitas e no 4º dedo da mão esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois á sua residencia.

## FERIDO A BALA, NA CABEÇA

### O investigador disse ter sido victima de accidente

O investigador Vinicio Teixeira do Nascimento, casado, de 20 annos, morador á rua Felippe Camarão n. 40, foi conduzido hontem, á noite ao posto central de Assistencia.

Apresentava elle um ferimento á bala, com orificio de entrada no pavilhão da orelha direita e saida na região occipito frontal.

Depois de receber os curativos de urgencia, foi Vinicio internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Sua familia, interrogada pela reportagem, declarou que fôra elle ferido accidentalmente. A mesma coisa nos affirmou o commissario Paes da Rosa, de serviço na delegacia de 10º districto policial.

Estranhamos, entretanto, a versão dada ao facto, de se tratar de accidente, e isso devido á localização do ferimento.

## O ARROZ RIOGRANDENSE SUBIU DE PREÇO

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Na semana expirante o mercado do arroz apresentou-se muito movimentado, notando-se grande interesse da parte dos compradores para todos os typos e qualidades do producto beneficiado.

Esse facto motivou uma alta de 4$000 por sacco para todas as qualidades.

— No correr da semana foram embarcados 63.566 volumes de productos riograndenses, com o peso total de 2.691 toneladas. Entre os productos saidos figuraram 23.116 saccos de arroz, 2.605 saccos de farinha de mandioca, 1.007 saccos de feijão, 3.947 fardos de fumo, 1.191 quintos de vinho e 11.198 couros.



## VICTIMA DE AUTO

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, Francisco Ferreira Souto, morador á rua Marquez de Abrantes, 76.

Francisco, apresentava ferimento no frontal, e estava em estado de "shoc", fôra victima de um auto na rua onde reside. Depois de algumas horas de repouso, retirou-se.

— No largo de S. Francisco, hontem, á tarde, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações o official reformado do Exercito, Avelino Lellis Mendonça, de 65 annos de edade.

A victima, após os soccorros da Assistecia, retirou-se para a residencia, á rua General Pedra, 6.

— Thereza Farinhas Rodrigues, viuva, de 54 annos de edade, de residencia ignorada, foi colhida por auto, na rua Visconde de Itauna, soffrendo contusões e escoriações.

Medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se.

## SURROU UMA MENINA A CIPO'

### Advertido, esfaqueou o tio de sua victima

O commissario Raul de Araujo, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy, foi procurado, hontem, pela manhã, por José da Silva Neves, de 35 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á estrada de Baldeador n. 130, o qual apresentou queixa contra seu vizinho Florisberto de tal, accusando-o de o haver aggredido á faca, ferindo-o na coxa direita.

Florisberto, pela manhã, surrára a um sobrinho do queixoso e como este o observasse da brutalidade, o accusado o aggrediu.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se á sua residencia.

Foi aberto inquerito.

## QUEIMOU-SE QUANDO LIDAVA COM TINTA EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, o pintor Aristides José de Souza, pardo, de 28 annos, solteiro e morador á rua Pedro Pinto n. 44, o qual apresentava queimaduras do 1º grão na face, no ante-braço e mãos, em consequencia de um accidente de que foi victima quando lidava com uma lata contendo tinta, cujo producto pretendia derreter.

## ACTOS DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando a professora d. Aladina da Costa Figueiredo para exercer o cargo de cathedratica effectiva da Escola Rural do Ferreiros, em Rezende; concedendo ao tabellião do 2.º officio da justiça do municipio de Duas Barras, Francisco Alves Duarte, seis mezes de licença, para tratamento de saude, sendo nomeado para substituil-o durante o seu impedimento, o cidadão Antonio Corsino de Jesus e effectivando no cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Itaguahy, o cidadão Alcides de Queiros Forfuna.

## O NOVO SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO

*Cuyabá*, 5 (Havas) — O sr. Julio Muller foi nomeado secretario geral do Estado.

Consta que o interventor Cesar Mesquita seguirá para o Rio, ficando provavelmente o sr. Julio Muller encarregado de despachar o expediente da interventoria.

## O SR. LITVINOFF E OS JORNALISTAS TCHECOSLOVACOS

*Moscou*, 5 (Havas) — O sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros, recebeu no dia 3 do corrente os jornalistas tchecoslovacos que se encontram em visita a esta capital. O sr. Litvinoff recordou as aspirações communs dos dois povos: a luta pela independencia e o desejo de paz.

"Embora tenhamos effectuado um trabalho gigantesco — disse elle — resta-nos na U. R. S. S. ainda muito que fazer. Para effectuar essa immensa tarefa temos necessidade de paz. Não ambicionamos augmentar o nosso territorio e a guerra, que não queremos, entravaria o plano de construcção do paiz. Vós tambem pertenceis a um Estado novo. Realizastes vossas aspirações e não ambicionaes novos territorios. Não desejaes a guerra. Temos, portanto, um ideal commum."

Depois de prestar homenagem ao presidente Massaryk e ao senhor Benés, que "comprehendem que a violação da paz em não importa em que recanto do mundo, provocaria a guerra mundial", Litvinoff alludiu ao pacto oriental, cuja necessidade foi comprehendida pela França, a Tchecoslovaquia e a Russia, como um factor de segurança na Europa oriental e em toda a Europa. E accrescentou: "A communidade de aspirações e ideaes é, além disso, tanto mais indispensavel quanto nem todos os paizes têm as mesmas tendencias pacificas que nós."

A delegação tcheque partiu de Moscou para Leningrado onde chegou hontem de manhã, sendo recebida na estação por jornalistas e escriptores sovieticos.

## O CARNAVAL EM RECIFE

*Recife*, 5 (Havas) — Acaba de ser creada aqui uma associação destinada a orientar o Carnaval. Para presidentes da mesma foram indicados o superintendente da Pernambuco Tramways e o da Great Western.



## PERDENDO O EQUILIBRIO, CAIU SOB O COMBOIO

### O machinista teve morte instantanea

A's 9,50 da noite, hontem, na estação de Piedade foi victima de horrivel desastre, o 3º machinista do navio "Mantiqueira", Antonio Xavier do Amaral, de 28 annos de edade.

Ao saltar do trem S. U. 176, que já estava em movimento, o infeliz homem perdeu o equilibrio e caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição.

Amaral soffreu morte instantanea, ficando bastante mutilado.

Communicado o facto ao commissario Costa Leite, de dia ao 23º districto policial, essa autoridade foi ao local, providenciando, ainda, a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Instrucções aos prefeitos francezes sobre a lei do trigo

*Paris*, 5 (Havas) — Os Ministerios do Interior e da Agricultura publicam uma nota é naqual chamam particularmente a attenção dos prefeitos para o interesse capital da nova lei sobre o trigo que estabelece o principio da volta immediata á liberdade de transacções e recommenda que as populações ruraes sejam quanto antes informadas dos resultados favoraveis da nova legislação sobre o mercado do cereal.

A nota accentua a necessidade de rapida applicação das medidas referentes á compra directa dos stocks, á exportação e desnaturação do trigo.

A nota assignala egualmente as vantagens do emprego do trigo desnaturado na alimentação do gado.

## Consolidada a creação do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal

### O inicio do programma de realizações desse orgão associativo

Com a presença de diversos associados, a primeira directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal realizou, hontem, sua primeira reunião semanal, sob a presidencia do sr. Felisdoro Gaya, presentes os srs. Alberto Carvalho da Costa, José Arcoverde Cavalcante, Sebastião Carneiro Seabra, Nelson Monteiro de Carvalho, Joaquim Francisco dos Santos, Antonio Fernandes Dyonisio, Waldomiro Sampaio, Aney Bourdot Dutra, Antonio Lago, Arthur Baptista Loureiro, Acelyno Schuwartz e Euclydes de Carvalho. Essa reunião transcorreu bastante animada, embora em caracter preliminar. Entre os assumptos discutidos com a maior cordialidade, constou o da divisão do patrimonio material do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios e do aproveitamento da parte que tocou nos Syndicatos dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal. Sobre esse assumpto, falou demoradamente o sr. Antonio Fernandes Dyonisio, director-thesoureiro, tendo o sr. Acelyno Schuwartz proposto algumas medidas de caracter urgente, comprehendidas no vasto programma de realizações do novo syndicato, que objectiva o amparo immediato dos proprietarios de pharmacias, com a obtenção de melhorias uteis. Foi designada uma commissão para solucionar a questão relativa aos funccionarios. Pelo presidente foi lida uma circular que será dirigida a todos os proprietarios de pharmacias, tendente a promover o seu congraçamento immediato em torno do syndicato, em proveito dessa mesma classe. Do expediente constou numerosa quantidade de cartas, officios e telegrammas de diversas instituições congeneres, registrando o novo advento associativo dos proprietarios desta cidade.

## PELO DECRETO DO INSTITUTO DE APOSNTADORIA DOS COMMERCIARIOS

### Os applausos expressivos da Associação Commerciau ao ministro do Trabalho

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o seguinte officio:

"Tenho a honra de saudar v. ex. pela assignatura do decreto que crea o Instituto de Aposetnadoria e Pensões dos Commerciarios, orgão de alta expressão de previdencia social que, regulamentando e executando com exacta noção das nossas realidades, virá prestar relevante concurso ás classes a que se destina. Em sessão de directoria, effectuada a 2 deste, foi approvada uma proposta nesse sentido, cujo pensamento tenho grande prazer em cumprir, pois é com o maior interesse e a maior sympathia que as classes economicas aguardam a publicação do alludido regulamento.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevaada consideração e distincto apreço. — *Raul de Araujo* Maia, presidente."

## A U. E. C. MANTERA' SEU TITULO DE SYNDICATO

### Assim resolveu a ultima assembléa geral

Com a presença de numerosa quantidade de associados, reuniuse, ante-hontem, á noite, em assembléa geral extraordinaria, a UUnião dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Por acclamanão, foi designado para presidir os trabalhos da mesa o sr. João Pestana, que escolheu para secretarios os srs. Accacio Arthur dos Santos Leite e A. A. Rodrigues Quintans. A ordem do dia não continha outro assumpto, além do constituido pela leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos, em conformidade com a nova lei da syndicalização, procedida por uma commissão de que fizeram parte os srs. Eugenio Monteiro de Barros, Joo Pestana, Affonso Henriques Correia, Silvius Martins e Antonio Ferreira Filho.

Após prolongados debates, provocados por diversas questões de ordem, foi finalmente, approvado o projecto de reforma, que terá caracter temporario, destinando-se exclusivamente á adaptação dos velhos estatutos ao decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, por isto, que, dentro de 30 dias, serão iniciados os estudos para a redacção definitiva dos estatutos do syndicato. Neste sentido, a assembléa designou uma outra commissão, para encetar, desde já, os estudos respectivos.

A assembléa, sempre animada pelos debates, por vezes calorosos, terminou ás 3 horas da madrugada de hontem.

## ACADEMIA DE SCIENCIAS E EDUCAÇÃO

### O programma da proxima sessão ordinaria

Realizar-se-á, quarta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, no edificio da Bibliotheca Nacional, a primeira sessão ordinaria da Academia no corrente anno.

Na primeira parte, o professor Leoni Kaseff apresentará o relatorio da Commissão Directora da Secção de Inqueritos, relativo ao proximo inquerito sobre educação rural. A seguir, a professora Maria Reis Campos exporá as suggestões que a Commissão Especial sob sua presidencia elaborou para a regulamentação do uso de radio receptores.

Na segunda tratar)

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

a) abertura das inscripções para as vagas, ainda existentes, de membro effectivo e de correspondente nacional;

b) designação das datas para a recepção dos novos academicos eleitos;

c) substituição interina da secretaria, durante a sua ausencia do paiz;

d) Inscripção de academicos para novas communicações.

O ingresso, para a primeira parte da reunião, é publico.

## TRIBUNAL DO JURY

Perante o Tribunal Popular será chamado a julgamento, amanhã, o réo Lafayette dos Santos, accusado de crime de homicidio.

## Officiaes que se apresentaram ao D. P E.

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito — Capitães: Emygdio da Costa Miranda, do 3º R. C. D., por ter sido desligado da E. E. M. e entrado em transito para esse regimento; Traiano Ferraz Moreira Filho, do 10º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão e entrado em transito; Paulo Borges Leitão, do 5º R. A. M., por ter sido desligado do 2º R. A. M. e entrado em transito para o seu regimento;

Primeiros tenentes: João Baptista da Costa, do 2º R. C. D., por ter sido exonerado, a pedido, de instructor, classificado nesse regimento e entrado em transito; Edson de Figueiredo, do 5º G. A. Cav., por ter entrado em transito para o seu grupo;

Com permissão nesta capital — Major Alvaro Barbosa Lima, do 5º R. I., por ter vindo com permissão e regressar a 6 do corrente;

Primeiro tenente: Roberto Miscou, do 6º R. I., por ter vindo gozar as férias regulamentares a terminar a 20 do corrente;

Por outros motivos — Coronel Raul Dowsley Cabral Velho, de Inf., por ter terminado o periodo de férias concedido a 4-XII-34, ter sido designado chefe da 19ª C. R. e ter entrado no gozo de mais um periodo de férias;

Tenente coronel dr. Leopoldo Felix de Souza, medico, procedente da 4ª R. M., para aguardar commissão;

Majores: Americo Carneiro de Campos, do 11º R. I. e Raul da Cunha Pinto, do 10º R. I. por terem sido rectificadas as suas classificações e reunirem-se ás suas unidades; Mario Chaves Ferreira, do 2º R. A. M., por ter de recolher-se a essa unidade, onde foi classificado; Ary Maurell Lobo, de Eng., por ter sido classificado no Q. S. e mandado continuar servindo na F. P. A..; Candobert Pereira da Costa, do Q. S. de A., por ter sido nomeado sub-director do ensino da E. A.; Severino Ribeiro Franco, do 1º R. C. I., por ter sido mandado addir a este D. P. E.;

Capitães: Osmus Vieira, do 10º R. I., por ter concluido a licença para tratamento de saude, entrado em inspecção e julgado precisar mais quatro mezes para seu tratamento; Everardo de Barros Vasconcellos, do 10º R. I., por ter terminado as férias regulamentares; Ernani Nogueira Zaina, de Art., por ter de seguir para Curityba, onde vae gozar férias regulamentares; Fernando da Silveira e Silva Junior, do 13º R. C. I., por ter vindo de Juiz de Fóra, por effeito de sua nomeação para assistente da D. R., á qual se recolhe; Gilberto da Cruz Messeder, do 1º R. A. M., por ter de seguir em gozo de férias para São Lourenço; Rapulpho de Oliveira Paredes, de cav., por ter concluido o curso da E. E. M.; Thales Osorio de Azambuja, do 3º G. O., por não ter embarcado por falta de conducção e aguarda opportunidade;

Primeiros tenentes — Clovis Ribeira Cintra, de cav., por ter vindo de São Simão, a serviço, acompanhando uma cavalhada; Ely Prates Pereira, de cav. por er sido designado secretario e commandante do destacamento do B. R. de Monte Bello e continuar em goso de férias; Osvaldo Pereira de Britto, do Q. S. de I., por ter vindo de São João del-Rey por effeito de sua designação para a D. G. T. G., á qual se recolhe.

Capitão Lybio Vieira de Rezende, vet., do 1º R. C. D., por ter sido designado chefe do S. V. dessa unidade;

Primeiros tenentes: Florestal Ferreira Junior, veterinario, da E. E. M., por ter regressado de S. Paulo.

## CENTRAL DO BRASIL

O director, em virtude da greve dos Correios e Telegraphos, resolveu dispensar a cobrança de armazenagem para os despachos effectuados na Estrada, no periodo de 26 de dezembro ultimo até hoje, motivado pela retenção dos respectivos conhecimentos.

— O imposto do Estado do Rio a vigorar no corrente mez, teve extincta as taxas de Viação e addicional de 10°|°, conforme communicação feita á administração.

## Collegios

### CURSO DE FÉRIAS

O Collegio Bennett terá um Curso de Férias, preparando alumnas para exames de admissão. Este curso começará no dia 15 de janeiro. A matricula acha-se aberta na séde do Collegio, Marques de Abrantes, 55.

(M 75195) 71

### COLLEGIO SYLVIO LEITE

Curso intensivo para os exames de admissão em Fevereiro, para internos ou externos, de ambos os sexos. Rua Mariz e Barros 258 e Aquidaban 231, Boca do Matto. Tel. 9-3437.

(57367)

### ONDE DEVEMOS EDUCAR NOSSOS FILHOS

Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis. Internato familiar. Preços modicos.

(M 14563)

### O MELHOR INTERNATO

O do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, no saluberrimo recanto da Boca do Matto. Para ambos os sexos. Predio especialmente construido para o fim, em alto de collina e no meio de vasta chacara de 100.000 m2. Rua Aquidaban, 231. Tel. 9-3437.

(57615)

### INSTITUTO COMMERCIAL

Reconhecido e "officializado" pelo Governo Federal

Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes. Matriculas abertas no curso de admissão ao 1° anno. Exames em Fevereiro Linha de tiro. Rua Gonçalves Dias, 89 (1° e 2°)

TELEPHONE 3-4775

(M 16488)

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 209, em 5 de janeiro de 1935:

| | | |
|---|---|---|
| 28.558 | 1.000:000$ | Rio. |
| 25.305 | 100:000$ | São Paulo. |
| 16.832 | 30:000$ | Rio. |
| 4.208 | 20:000$ | São Paulo. |
| 5.649 | 10:000$ | Rio. |
| 26.459 | 5:000$ | Rio. |
| 24.165 | 5:000$ | Rio. |

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 150$000.

## REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Entra hoje em circulação o primeiro numero do "Fon-Fon" deste anno. A chronica de abertura vem firmada por Elcias Lopes, e tem por titulo: "Natal, Anno Bom e Reis Magos"... Outras paginas de real valor, como "Esmeril", de Edvard Carmilo, "Eu darei a você", de Mietta Santiago, e um bellissimo soneto do academico Filinto de Almeida, dedicado a Hermes Fontes, completam a parte literaria deste magnifico numero do "Fon-Fon", cuja parte photographica, entre outros assumptos de destaque, focaliza os grandiosos bailes com que festejaram a passagem do anno, o Fluminense F. C., o Botafogo, o Tijuca Tennis Club, o Club de São Christovão, o Gymnastico Portuguez, etc., etc.

"WALKYRIAS"

Recebemos alguns exemplares do numero de janeiro de "Walkyrias", a magnifica revista feminina, dirigida por nossa collega de imprensa, sra. Jenny Pimentel de Borba. Esta edição de "Walkyrias", magnificamente impressa em papel couché, contém escolhida materia de autores nacionaes e estrangeiros, como sejam: novellas, contos policiaes, chronicas, etc., além de collaborações assignadas por Francisca de Vasconcellos B. Cordeiro, Elisabeth Bastos, Murillo Araujo e outros elementos intellectuaes de valor, o que torna sua leitura deveras instructiva e interessante.

Apresenta tambem as secções do costume: Modas, Cinema, Consultorio de Belleza, Pagina das Mães, etc., etc.

A capa é um magnifico trabalho do professor Marques Junior, da Escola Nacional de Bellas Artes.

Illustrações de Luiz Sá.

## NOTICIAS DA GUERRA

O destacamento de aviação em Fortaleza está directamente subordinado ao 1º regimento de aviação.

— Foram concedidos 60 dias de licença em prorogação, ao operario da officina de correeiros do Estabelecimento de Material de Intendencia, Ernani do Carmo.

— Foram designados, de accordo com o art. 2º do dec. numero 24.463 de 25-6-1934 e nos termos do art. 367 do Codigo da Justiça Militar, alterado pelo decreto n. 24.803 de 14-7-1934, Pedro Buarque de Lima, servente da Procuradoria Geral da Justiça Militar com o vencimento de .... 280:$$$ e d. Alziralinda Salles Gomes da Costa, dactylographa da mesma Procuradoria com o vencimento mensal de 600$000, ambos em caracter de contratados.

— Foi desligado do D. P. E. o tenente-coronel João Carlos dos Reis Junior.

— Foi approvada a classificação dos candidatos approvados no exame previo para praticantes de 3ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, constante do of. 922 de 22 do mez findo do director do mesmo estabelecimento.

— Foi nomeado escrivão da inquisição de que se acha encarregado, o coronel Firmo Freire do Nascimento, o 2º tenente Waldemar Cabral de Vasconcellos.

— Regressou a São Paulo, de onde veio com permissão, o capitão de administração Arcirio Gouvêa.

## DECLARACÕES

### JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

### Fallencia de Canellas & Companhia

#### AVISO AOS INTERESSADOS

Communico aos interessados na fallencia de Canellas & Companhia, que foi designado o dia 15 de janeiro, ás 14 horas, para a assembléa de credores que se realizará na sala propria do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. — (Janeiro de 1935).

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1934.

J. S. Pinto Junior, escrivão.

(57744)

### A' PRAÇA

Só agora chegando ao nosso conhecimento que foi ha tempos protestada uma duplicata de aceite de L. Teixeira & Cia., vimos declarar á praça que não se trata de nossa firma. Nada devemos por titulo vencido ou por vencer; aquelle, porém, que se julgar nosso credor, apresente-se em nosso escriptorio á praça Olavo Bilac n. 28 - 2º andar, sala 16, com o respectivo documento e será immediatamente pago. — L. Teixeira & Cia.

(M 15448)

## CLUB NAVAL

### AVISO

A directoria communica aos associados que, em sessão realizada no dia 31 de dezembro do anno proximo passado, formulou o thema para o concurso do premio "Almirante Jaceguay" no anno de 1935, de que a secretaria fornecerá copia.

Os concorrentes deverão remetter os seus trabalhos ao 1.º secretario do club até o dia 20 de abril.

Para maiores esclarecimentos, os srs. associados encontrarão na secretaria o regulamento para a competencia e outorga do premio "Almirante Jaceguay".

Secretaria do Club Naval, 5 de janeiro de 1935. — (a.) Lucio Martins Meira, 2º secretario.

(57784)

## GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

SECÇÃO MASCULINA: 24 DE MAIO, 543.

SECÇÃO FEMININA: 24 DE MAIO, 337.

Internato e externato militarmente organizado, com 30 annos de existencia, sem taxa alguma: alumno ou alumna do "28" só paga mensalidade. Bate-se convencidamente contra exame oral e pagamento official de taxas, duas graves enfermidades pedagogicas. Tem officinas e edificios proprios, inspecção official permanente, cuidado especial na formação moral do estudante. Curso primario, de admissão e de revisão aberto a 16 de janeiro; secundario, a 8 de fevereiro; vestibular para collegio militar e escola militar, sem interrupção. Direcção militar do General Liberato Bittencourt e familia.

(M 16432)

## Instituto Cardeal Arcoverde

### EXAME DE ADMISSÃO

Acceitam-se alumnos que desejem habilitar-se para os exames de admissão ao curso secundario, em 2ª época. As aulas já estão funccionando. A secretaria do Instituto está aberta, nos dias uteis, das 8 horas ás 11, e das 14 ás 17. Nos domingos e feriados das 8 ás 12. Rua S. Christovão n. 71, proximo ao largo Estacio de Sá. Telephone, 2-5177.

(M 16025) 71

# INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

### Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 2º. andar, das 3 ás 6 horas.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 105. — Tel. 2-5553.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71,2º andar Telephone. 2-2067

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro. 137-7º. Tel. 2-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res.: 2-0134 e Escript.: 2-5723

### DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro 88 3º C. Postal. 3124.

### TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone 23-0365.

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807 — 3ª., 5ª. e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara. 15-A. Tel 2-4093 Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes P. Floriano. 55, 7º., app. 15 Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel.: 7-4010

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

### DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel. 2-7020

### HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

### Clinica de creanças

**Dr. Agenor Mafra**

(Com pratica dos hospitaes do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista (Botafogo). Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11 (elevador), e R. Julio do Carmo n. 9. — Res. Av das Nações, 279 (ed. Guanabara). Teleph. 2-7820.

### Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

### Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco. 257 - 2º. — Tel. 2-0448

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires. 93 2º das 4 ás 6 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva. 14 3º. — Tel. 2-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4 ½ ás 7 — T. 2-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

### Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração - Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

### Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico r. Passagem, 159 — 6-3812.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

### Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

### Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

### Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

### Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.

D Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 8-4971. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 7-2002.

### Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite—R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 16 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 2-0449. — Res. Rua Conde Bomfim, 963. — Tel. 8-4657.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-3560. (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 3 ás 4 horas

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Capacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5. (Ed. Carioca). Salas 501/2. — Te. 2-0857 Res.: Belfort Roxo, 15 — T. 7-3161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 2-3050.

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7218. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

### Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. — Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. — Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

### Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

CERA Dr. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTES

### Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof Raul David Sanson. — Largo Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0425

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

### Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas, Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

### Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3793 — Res.: 7-6281.

### Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

## ANNUNCIOS

### ALTA COSTURA

Mme. Campos, confecciona-se qualquer toillete. Acceita-se fazenda. Tv. Miranda 40, tel. 7-4692, Copacabana.

(M 15459)

### MEMORIAL FLUMINENSE

Livro de annotações diarias, contendo informações uteis e indicador geral das ruas

RS. 7$000

Em todas as papelarias. Empr. Almanack Laemmert, Ltda. — Rua Carlos de Carvalho, 48 — Tel. 2-3031.

(M 16475)

### APARTAMENTO ALUGA-SE

3 peças luxuosas av. Mem de Sá, 108, esq. Praça João Pessoa, apart. 3.

(M 16511)

### DEPOSITO

Aluga-se, na avenida Salvador de Sá n. 6|10, medindo 18 x 23 metros. Trata-se no local com Pinheiro.

(M 16504)

### GRANDE ÁREA

Aluga-se na rua Julio do Carmo 97, com frente para a rua Visconde de Sapecahy. Trata-se na avenida Salvador de Sá n. 6, com Pinheiro.

(M 16504)

### GRANDE DEPOSITO

Aluga-se optimo deposito de uma área de 16 x 63 metros. Ver e tratar á avenida Salvador de Sá, n. 6|10, com Pinheiro.

(M 16504)

### AUTOMOVEL

Vende-se um lindo cabriolet consumindo 20 litros em 220 kilometros, por 6:000$. Teleph. 2-7080 a Sampaio.

(M 16505)

### RADIO

Vende-se Magestic por 400$000. Av. Gomes Freire, 136.

(M 16505)

### PARA CONSUL DE

3ª classe, preparam-se candidatos. Informações na secretaria da Escola Urania; 7 Setembro 107.

(M 15462)

### Casa em Copacabana

Vende-se uma, de recente e solida construcção, em local bastante fresco. Tel. 7-2767.

(M 16507)

### C. P. V. C.

Cedo contrato contemplado com contos pagando 123 contribuições mais agio 25 contos. Tel. 7-1500.

(M 16502)

### PENSÃO LIMA

Haddock Lobo 13 e 123

Tels. 2-6297 e 8-3790. Quarto para casal, com pensão.

(M 16495)

### PETROPOLIS

Vende-se boa casa garage 4 q. 2 s. omnibus a porta á rua Santos Dumont 965, preço 30:000$000, trata-se na mesma.

(M 16494)

### AVENIDA

Compra-se em boas condições em ponto central. Para tratar com Salvador Guedes, telephone 4-4641.

(M 15456)

### SELLOS PARA COLLECÇÃO

Completo sortimento de sellos do Brasil em quadras para block e folhas, a preços especiaes. Grande stock de sellos estrangeiros que liquidamos a 100 réis por franco, novos ou usados

CASA GOMES Vidigal & Cia. Ltda.

Rua 7 Setembro 53, tel. 3-2333.

(M 15455)

### APARTAMENTOS DE LUXO NO LIDO

Alugam-se acabados de construir com 8 peças e geladeira electrica, á rua Ministro Viveiros de Castro 82.

(M 16481)

### AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se tres lotes de terreno, juntos ou separados, fazendo esquina. Trata-se á rua Haddock Lobo, 224.

(M 16479)

### CABELLO CRESPO

Vende-se formula para alisar a frio podendo lavar diariamente. Assim como formulas de pó de arroz, pinturas de cabello, fixadores, esmaltes de unhas, etc. Lucros vantajosos, cartas neste jornal para caixa 62.

(M 15441)

### Para leiteria, sorveteria ou bar

Em Marechal Hermes, no novo edificio do cinema LUX, aluga-se loja ampla, moderna, com copa e installações hygienicas. Tratar pelo telephone 4-5422 ou com o gerente do cinema.

(M 15440)

### EMPREGO

Precisa-se pessoa competente escriptorio, conhecendo francez, exigem-se referencias. Cartas indicando habilitações e pretenção neste jornal a FREDLI.

(M 15446)

### CHAPELEIRA

Precisa-se habil profissional para dirigir a secção de chapéos de uma casa de modas de 1ª ordem. Informações detalhadas e endereço para a caixa do correio n. 1255.

(57624)

### CASA PEDRA COR DE ROSA

Não é de lageota. Obra eterna toda de pedra rosa, inclusive cimalhas. Banheiro Casa Macedo etc. Rua Redemptor 64 (perto praça Souza Ferreira. Facilita-se pagamento. Venda pelo custo.

(M 16497)

### PREDIOS MODERNOS

Compro a dinheiro rendendo liquido minimo 12 por cento; offertas L. Maia — Theophilo Ottoni, 39, 2º.

(M 16503)



### INGLEZA

Senhora distincta londrina ensina seu idioma vae a domicilio. Tel. 2-7103 — Miss Beatrice.

(M 11964)

### Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção ficus beljamin a 1$000 asmambaias a 1$000 roseiras a 1$500 videiras a 2$000 fruteiras de conde a 2$500 encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395.

(M 15413)

### COPACABANA

Aluga-se optimo predio para residencia á rua Barata Ribeiro 734, com jardim e garage. Ver a qualquer hora. Tratar pelo telephone 7-4021.

(M 16484)

### ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA", Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510.

(M 16490)

### FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires.

(M 15443)

### GRADIL DE FERRO ARTISTICO

Com dois portões um para automovel e outro de entrada vende-se barato, de uma demolição 332 praia Flamengo — telephone 5-1714.

(M 15444)

### ELECTRICIDADE

Machinas e materiaes electricos de occasião para todos os fins, temos a maior variedade do Rio.

RUA PEDRO ALVES 217

(M 15436)

### Machinas de occasião

Compramos e vendemos para todos os fins, temos grande variedade em stock.

RUA PEDRO ALVES 217

(M 15436)

### ELECTRICIDADE E MECANICA

Temos officinas para todos os serviços de electricidade e mecanica; montagens, reparações e construcções em geral, sob a direcção technica de engenheiro de grande tirocinio, queira nos consultar sobre suas necessidades, sem compromisso.

RUA PEDRO ALVES 217

(M 15436)

### Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos.

(M 15447)

### DEPOSITO

Aluga-se, na avenida Salvador de Sá n. 110, medindo 9 x 18 metros. Trata-se no local com Pinheiro.

(M 16504)

### Apartamentos no Lido

Alugam-se dois optimos apartamentos no edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7.

(M 13691)

### Mercadorias a Dinheiro

Compra-se qualquer quantidade de artigos até o custo maximo de 3$000 cada. Offertas a Lojas Brasileiras S|A. Rua Theophilo Ottoni, 117, 1º.

(M 13656)

### Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75.

(M 14628)

### Póde-se readquirir a virilidade?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do S., mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhado de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

(52498)

### PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(55415)

### DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7957.

(M 16492)

### Machinismos para Usina de Assucar

Vendem-se por preço de occasião: 1) Um quebrador de 28 por 60 pollegadas, reforçado, com pressão hydraulica, rampa, motores gemeos a vapor para accionar a esteira de canna, etc. 2) Um vacuo para 280 saccos de assucar, com serpentina e caixa tubular, plataforma e columnas, etc. Tratar á rua Saccadura Cabral 126, tel. 4-2166 Rio.

(M 14595)

### Fluminense Yacht Club

Vendo titulo por 6:000$000. Telephonar dr. Carlos, 4-4040 — Ramal 308.

(M 14472)

### MALAS E PASTAS

de couro só na fabrica; rua São Pedro 226, proximo, Av. Passos.

(M 15463)

## MISTURE E MANDE

181 - 21 420 - 5

709 - 3 424 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.558 — 5.305 — 6.882 — 4.208 5.649 — 552 — 660.

### CONSTANTINO

112
188
663
077
040

### MAL DO ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

E' um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez e a indigestão mais ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao máo halito, fazendo se afastarem as pessoas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições, criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir-se o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desapparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é além disso um accelerador das funcções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual for o caso, traz um allivio immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(56785)

### A MALA TURISTA

Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.

Attenção: CARIOCA 40

Acceitamos encommendas e concertos.

(M 16242)

### STENO DACTYLOGRAPHA

Em escriptorio de Companhia estrangeira precisa-se de uma. E' preciso conhecer bem o portuguez e bastante o francez, ser perfeita stenodactylographa, habil e diligente. Deverá ter cultura, habilitações geraes e commerciaes para o bom desempenho dos cargos de correspondente e secretaria. Ordenado de inicio 500$000. Escrever, dando informações detalhadas e referencias, a Caixa N.º 18, na redacção deste jornal.

(M 13660)

### LIGHT — BERILO NEVES TERIA DITO:

O homem é livre conforme o uso que faz da sua liberdade

então para que viver preso as preoccupações especialmente a da mudança de casa? Disque 3-3660 e o despachante Revello auxilial-o-á, pagandos os depositos para obter sem perda de tempo, as ligações de luz, gaz, força e telephone.

Ourives, 2-2° andar. Sala 3. Edificio Sympathia. Elevador.

(M 16506)

### Lindos cravos americanos - Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133. Tel. 8-9204, entrega a domicilio.

(M 13663)

### SOLAR COLONIAL

Aluga-se no melhor ponto de Laranjeiras, 30 metros de salas e salões. Grandes terraços. Situado em centro de jardim. Garage, todo o conforto moderno. Proprio para legação ou familia de alto tratamento. Telephone: 5-0184.

(M 16482)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Rodolpho Domingues da Silva

Zely Miranda da Fonseca Portella, senhora e filho, profundamente sentidos pela morte de seu chefe, socio e amigo, RODOLPHO DOMINGUES DA SILVA, convidam os seus amigos e parentes a comparecerem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, na egreja da egreja da Candelaria.

(M 14592)

## Rodolpho Domingues da Silva

F. PORTELLA & CIA. agradecem profundamente gratos, a todos que lhes manifestaram o seu pezar e acompanharam o enterro de seu querido chefe RODOLPHO DOMINGUES DA SILVA participando-lhes que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

(M 14592)

## Rodolpho Domingues da Silva

Os auxiliares da A Torre Eiffel, gratos á memoria de seu saudoso chefe Rodolpho Domingues da Silva, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em sua intenção, convidando para esse acto de religião e piedade os amigos e parentes do extincto.

(M 14592)

## Rodolpho Domingues da Silva

Maria Christina Portella da Silva, esposa do fallecido Rodolpho Domingues da Silva, e os demais parentes do saudoso extincto agradecem muito penhorados, a todas as pessoas que compareceram ao enterro e manifestaram o seu pezar, participando-lhes que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas no altar-mór da egreja da Candelaria.

(M 14592)

## General Affonso Pinho de Castilho

Dr. Candido Botafogo, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu cunhado e tio mandam celebrar ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

(M 15385)

## Noemia Miranda Pinto

Viuva Dr. João Lopes da Costa Moreira, filhos e nora, Dr. Waldemar de Miranda Pinto, senhora e filhos (ausentes) agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro e manifestaram pezar pelo fallecimento de sua saudosa e bonissima irmã, cunhada e tia, NOEMIA MIRANDA PINTO e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, dia 8, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula.

(M 16273)

## Capitão de Fragata Antonio de Santa Cruz Abreu

(7º DIA)

Maria Magdalena de Santa Cruz Abreu e filhos, Maria de Santa Cruz Abreu, Felippe de Santa Cruz Abreu, viuva Maria da Gloria de Santa Cruz Abreu e filha, Accacio Varejão e senhora, Frank Walsh, senhora e filhos, Laura Bacon Itajahy e filhos, convidam para a missa de setimo dia do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 9 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(M 16672)

## Francisco José Gonçalves Vieira

(QUINTO ANNIVERSARIO)

Guilhermina Vieira e sua familia convidam os parentes e amigos para a missa de 5º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel e saudoso chefe, FRANCISCO JOSE' GONÇALVES VIEIRA, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, ficando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

(M 16349)

## Antonio Romano

Viuva Maria Orlando Romano, filhos, genros, noras, cunhados, sobrinhos, netos e demais parentes mandam celebrar missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua alma, no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo o comparecimento de todos os amigos, bem como, a todos que enviaram pezames, flores e compareceram ao enterramento.

(M 16441)

## Clara de Abreu Machado

(7º DIA)

Julia de Abreu Machado, Capitão Tenente João Pereira Machado e senhora, viuva Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, filhas e genro; General Vespucio de Abreu, filhos, nôras, genro e netos; Otto Schilling, senhora, filhos, nôras, genros e netos; Dr. Felix de Abreu e Silva, senhora e filhos (ausentes); Desembargador Florencio de Abreu, senhora, filhos e genro; viuva Marechal Bento Ribeiro, filhos, nôras, netos e bisnetos; Antonio Vilhena Machado, senhora, filhos, nôras, genros e netos; Dr. Ricardo Machado, senhora, filhas, genros e netos (ausentes); Dr. Fernando O. Abreu Pereira, senhora, filhos e genro (ausentes); Major Dr. Florencio C. de Abreu Pereira, senhora e filhos (ausentes) e Esther Pitrez, convidam a todos os parentes e amigos de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e amiga, CLARA DE ABREU MACHADO, para as missas que em suffragio de sua alma, mandam resar, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

(M 16353)

## Guilhermina Kosinski

(Nênê)

Jacob Kosinski, Ricardo Kosinski, senhora e filhos, Dr. Luiz Vianna, senhora e filhos (ausentes), Miguel Kosinski, senhora e filhos, Capitão Gilberto de Araujo Cavalcanti, senhora e filhos, e Carlos Kosinski e senhora, profundamente gratos a todos quantos se dignaram de acompanhar á ultima morada, a sua querida filha, irmã, cunhada e tia GUILHERMINA KOSINSKI, de novo pedem aos amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de São José, e por esse acto de piedade christã antecipam novos e cordiaes agradecimentos.

(M 16242)

## Antonio Moreira Monteiro

Maria Helena de Oliveira Monteiro, Arnaldo Moreira Monteiro, senhora e filhos; Dr. João Cordeiro da Graça e senhora Dr. Albano de Mello Prado e senhora (ausentes), Jorge Cordeiro da Graça, senhora e filhos; Maria da Gloria Ferreira Alves, Francelina Paes de Oliveira, commandante Francisco Paes de Oliveira, senhora e filha; Dr. Manoel Paes de Oliveira, senhora e filhos e Augusto Pereira de Mattos e senhora, penhorados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dôr pela morte de seu inesquecivel esposo, irmão, tio, primo, genro e cunhado ANTONIO MOREIRA MONTEIRO e, ao mesmo tempo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega n. 54).

(M 16471)

## Benjamin Monteiro da Costa

(FALLECIDO NO AMAZONAS)

Os funccionarios da Directoria do Serviço de Plantas Texteis convidam os parentes e amigos do seu collega — agronomo BENJAMIM MONTEIRO DA COSTA — para assistir á missa de 7º dia que fazem rezar em intenção á sua alma, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, Capella de N. S. das Victorias, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(M 16394)

## Gal. Affonso Pinho de Castilho

Maria Thereza Dutra de Castilho, Dr. Carlos Burle de Figueiredo, senhora e filhos, Alkindar Dutra de Castilho, João Dutra de Castilho, senhora e filha, Adalcy Dutra de Castilho, Althemar Dutra de Castilho, participam aos parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô, General AFFONSO PINHO DE CASTILHO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

(M 16341)

## General Affonso Pinho de Castilho

Ganny Gomes e filhos fazem celebrar uma missa por alma do seu prezado amigo, General CASTILHO, amanhã, segunda-feira 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar N. S. da Piedade. Para este acto de religião convidam os collegas, amigos e admiradores do extincto.

(M 16364)

## Commandante Antonio de Santa Cruz Abreu

Os collegas de turma do fallecido Capitão de Fragata ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU mandam, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 9 horas, celebrar na Cathedral, missa do 7º dia em suffragio á sua alma, convidando para o referido acto as pessoas amigas do extincto, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(M 16387)

## Myriam Jullien Mendonça

Desembargador Djalma Mendonça (ausente), senhora, filhos, tios, primos, convidam os demais parentes e amigos, assim como as colleguinhas da sua muito querida e saudosa filha, irmã, sobrinha e prima, MYRIAM, para assistirem á missa de 7º dia, que será resada, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

(M 16359)

## Capitão de Fragata do C. F. N. Antonio Santa Cruz de Abreu

O Commandante, Officiaes, Sub-Officiaes, Sargentos e Praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, convidam os parentes e amigos do inesquecivel Commandante SANTA-CRUZ, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Cathedral, altar-mór ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente.

(M 14581)

## Leonor Amorim Ferreira da Rocha

Em suffragio da alma da inesquecivel LEONOR, sua familia fará celebrar missa, pelo 6º mez do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Capella N. S. da Victoria, na egreja São Francisco de Paula, para a qual convidam as pessoas amigas, confessando-se agradecida.

(M 16469)

## General Affonso Pinho de Castilho

Os Officiaes revolucionarios de 1922 e 1924 fazem celebrar uma missa por alma do seu saudoso companheiro, General CASTILHO, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar da Immaculada Conceição. Para este acto de religião convidam os collegas, amigos e admiradores do extincto.

(M 16365)

## LEILÕES

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
LEILÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1935
Matriz R. 7 de Setembro n. 233
Esta secção mudou-se para o n. 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(57614) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 9 Janeiro de 1935
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
Pedro 1º 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(54550) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Filial: R. 7 Setembro, 187
LEILÃO EM 8 DE JANEIRO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (57256) 77

# Leilão de Penhores
AMANHÃ, 7 DE JANEIRO
*B. MOREIRA & CIA.*
*Rua Luiz de Camões, 42*
Todos os penhores vencidos até 6 de Dezembro proximo passado.
(57398) 77

**LEVY GOMES & CIA.**
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 14 de Janeiro de 1935
(M 14495) 77

LEILÃO DE PENHORES
**Casa José Cahen**
Em 12 de Janeiro de 1935
(M 14475) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
**CASA GONTHIER**
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 9 de Janeiro de 1935
A's 12 horas
(M 14289) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
**Ephigenia Gomes Costa**, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
**Maria Baptista**, pobre.
**Maria Eugenia**, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocca.**
**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
**Christina Maria da Conceição**, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
**Angelina Pecuraro**, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
**Maria Ventura**, com 98 annos de edade, viuva.
**Entrevada da rua Itapirú**, 518, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
**Francisca Stelle**, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE 2 escriptorios á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (M 13649) 1

QUARTOS independentes, com agua corrente, arejados e encerados, a rapazes ou casaes sem filhos; rua Riachuelo, 212. Preço 110$000. (M 14585) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 334, esquina da Avenida Henrique Valladares, completamente reformado, pintado e forrado de novo, com grande loja e pequeno apartamento independente, no andar terreo. Chaves no n. 340. Tratar rua Ouvidor n. 71. Casa David. (M 16467) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, a familia, no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto n. 9. Esplanada do Senado. (M 15437) 1

ALUGAM-SE os predios altos á ladeira do Senado ns. 70 e 72, completamente reformados. Chaves no n. 74. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 15375) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara, á Avenida das Nações n. 279-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 15374) 1

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 215 com frente tambem para a rua Rego Barros; chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 16321) 1

**ALUGA-SE uma espaçosa loja propria para restaurante á rua Riachuelo n.º 213, baixos do Hotel Monte Alegre, onde se trata.**
(M 15129) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 15074) 1

BOAS SALAS, alugam-se á rua Visconde Rio Branco, 37. Trata-se no Café Paulicéa. (M 16282) 1

LOJAS — Alugam-se á avenida Mem de Sá e rua dos Invalidos. Informações com a gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-9930. (M 16480) 1

SALA de pequeno consult. ou escript., tel., elevad. 150$. 7 de Setembro, 209, 4º. (M 16455) 1

SOBRADO — Aluga-se com entrada independente á rua dos Invalidos, 159, tendo 2 quartos de frente, 1 sala, quarto de banho completo, cozinha a gaz e uma pequena area. Tratar com a gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-9930. (M 16480) 1

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa, bem mobilada e alugada. Trata-se na rua Riachuelo n. 180, das 3 ás 5 horas. (M 11983) 1

QUARTO, arejado, com agua corrente, aluga-se a 2 rapazes, por 50$ cada, com ou sem pensão, em casa de socego. Tel. 2-1506. Travessa do Torres n. 9, esplanada do Senado. (M 15458) 1

## ANDARAHY — GRAJAHU

VENDE-SE um grupo de sala de visitas. Rua Carvalho Alvim, 43. (M 16489) 3

## Botafogo e Urca

APOSENTO — Aluga-se um independente a cavalheiro. Tel. 6-0016. (M 16425) 4

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 52, para familia de tratamento, podendo ser vista das 9 horas da manhã ao meio-dia. As chaves estão na mesma rua n. 46. (M 15294) 4

ALUGA-SE na rua das Palmeiras n. 59 (Botafogo), um palacete para familia de tratamento por 1:200$ e os apartamentos com todos os requisitos modernos na mesma rua no n. 57, por 560$ e 410$. Tratar na rua General Camara n. 41, com Ferreira. (M 16370) 4

APARTAMENTOS na Urca. Alugam-se os do 1º e 2 pavimentos. Rua Manoel Niobey, 47. Trata-se á rua Buenos Aires n. 78, sobrado. (M 16383) 4

APARTAMENTO e uma sala, mobilados, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; aluga-se na praia de Botafogo n. 116. (M 16384) 4

ALUGA-SE em casa moderna optimo quarto a cavalheiro distincto; rua Senador Vergueiro n. 186. Pede-se referencia. (M 15340) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa moderna, 5 quartos, abrigo para automovel á rua Miguel Pereira, 80. Chaves no Armazem Leal, á rua Humaytá. (M 15350) 4

URCA. Apartamentos. Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 47. Chaves no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 78, sobrado. (M 13654) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala para garçonnière. Telephone 5-0386. (M 15451) 5

ALUGA-SE bom quarto ou sala a pessoas do commercio, ou casal sem filhos. Rua do Cattete n. 92, casa 17. (M 15421) 5

ALUGA-SE uma sala de frente independente, para cavalheiro; informações pelo telephone 5-3411. (M 16418) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia de respeito, a moça nas mesmas condições, que trabalhe fóra. Trocam-se referencias; 5-4502. (M 14579) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, ricamente mobilados; Gago Coutinho, 34, Largo do Machado. (M 14557) 5

APARTAMENTO pequeno e confortavel, com dois quartos de frente e banheiro completo, aluga-se a casal distincto ou a cavalheiro respeitavel, no 5º pavimento do moderno Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (M 13644) 5

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto bem mobilado para casal, ou rapaz com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 14492) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com todas commodidades, perto da praia. Rua do Cattete n. 335, sob. (M 16306) 5

**ALUGAM-SE á Rua Candido Mendes nº 57 Gloria, optimos aposentos mobiliados ou não, em edificio novo, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. — Tratar no local com o encarregado.**
(57362)

SALA de frente mobilada, aluga-se a senhor distincto, com liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes. (M 16263) 5

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE, por um mez, casa mobilada, 4 quartos, salas e quintal. Barata Ribeiro n. 656. Tel. 7-1081. (M 16464) 8

ALUGA-SE por 3 mezes, optima casa mobilada, 5 quartos, 3 salas, e demais dependencias; entrada para automovel; ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 717. Tel. 7-2974. (M 16407) 8

ALUGA-SE por 600$000 moderna casa com 3 salas, 5 quartos, varanda, terraço, etc., para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma á rua Barcellos n. 66 casa 4, posto 6. Teleph. 7-3556 ou 7-5324. (M 16390) 8

**ALUGA-SE casa mobiliada á rua Ayres Saldanha n.º 144. Tratar na rua São Pedro, 115-loja.**
(M 16392) 8

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons aposentos dependentes ou independentes, sem mobilia, com pensão, a casaes sem filhos ou senhores de alto tratamento; pede e dá-se referencias, á rua Barata Ribeiro n. 535. (M 15392) 8

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas, com pensão, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira; Av. Atlantica, 724. Telephone: 7-3943. (M 14017) 8

ALUGA-SE optima sala de frente, em casa de familia de tratamento; rua Constante Ramos, 13. Tel. 7-1494. (M 14583) 8

ALUGA-SE pelos mezes do verão, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira, 86. (M 14572) 8

ALUGA-SE por um conto de réis mensal, uma casa mobilada de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Toneleros 44. Prazo: tres mezes. (M 14605) 8

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, confortaveis, á rua Copacabana n. 873, a quem comprar alguns moveis. (M 15361) 8

APARTAMENTO — moderno e confortavel, com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e chalet para empregadas; aluga-se por 500$, incluindo taxas. Garage gratis. Está aberto e pintado de novo. Sá Ferreira n. 163, 2º andar. Tratar com João Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 2; teleph. 2-7347. (M 16323) 8

ALUGAM-SE bons quartos a rapaz do commercio, ou casal sem filhos. Rua Barata Ribeiro n. 216, entre postos 2 e 3. Tel. 7-3135. (M 16279) 8

ALUGA-SE casa moderna, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; aluguel 600$; rua Pompeu Loureiro, 101, Posto 4. Copacabana. (M 14633) 8

BANHOS DE MAR, LIDO — Em casa estrangeira, aluga-se a casal sem filhos ou senhor de alto tratamento, sala de frente bem mobilada com entrada separada. Boa cozinha. Grande jardim e terraço. Inf., rua Copacabana, 20. Telephone 7-1759. (M 14466) 8

POSTO 2 — Garage particular. Aluga-se para um auto. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18. (M 16342) 8

POSTO 2 — Aluga-se por 3 mezes, mobilada, optima casa, 2 pavimentos, garage, telephone, radio e victrola. Salvador Corrêa, 116, c. 7. (M 16512) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lens. 7-1639. (M 16419) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, para familias e residencias, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 16419) 8

SALAS — Leme — Alugam-se duas ligadas com todo conforto, agua corrente, bom passadio. Rua Gustavo Sampaio n. 153. Tel. 7-0849. (M 15386) 8

## Flamengo

APARTAMENTO á rua Carlos de Campos n. 7, esquina de Paysandú, confortavel e espaçoso. Tratar no mesmo edificio apt. 2. (M 16446) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com amplos quartos bem mobilados e agua corrente; para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (M 16437) 10

## Gavea

ALUGAM-SE luxuosas e confortaveis casas isoladas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos, sala, hall, 2 banheiros, sendo um completo e luxuoso, com azulejos estrangeiros de cor, cozinha, dispensa, tanque e quintal, cada uma, agua em abundancia, 375$ e 400$ mensaes, inclusive taxas. Rua das Accacias n. 45, residencias Leonor. Restam poucas. (M 14542) 11

GAVEA — 10x89 esplendido entre residencias, 20 contos, facilito pagamento. Rua Corcovado, 54. Edificio Odeon sala 402. Tel. 2-1190. (M 15453) 11

SANTA THEREZA — Optimo grande terreno: rua Cassiano, prompto para construir, por 8:500$. Edif. Odeon, sala 402. Tel. 2-1190. (M 15454) 11

## Ipanema

ALUGA-SE, com contrato, predio acabado de construir, com garage, 4 quartos, 2 salas, hall etc. e todo conforto moderno; rua Redemptor, 27; trata-se á rua Barão da Torre, 293. (M 13651) 12

IPANEMA — Optimo predio, vende-se em construcção. Entrega-se prompto a ser habitado. Tem 2 salas, 4 quartos, garage, jardim, etc. Construcção luxuosa á rua Alberto de Campos. Preço 90 contos. Inf. com o constructor, á rua Uruguayana, 41, 1º. (M 16455) 12

## Laranjeiras

ALUGA-SE o esplendido e confortavel predio da rua das Laranjeiras numero 212 com agua corrente com todos os quartos por 700$ mensaes e contrato. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com Ferreira. (M 16371) 16

## Leblon

ALUGA-SE uma excellente sala com agua corrente e querendo garage; rua Conde de Avellar n. 40 (Leblon), a 100 metros da avenida Delfim Moreira. (M 16422) 17

## Santa Thereza

ALUGA-SE o apartamento A da rua Santa Christina n. 70, com todo conforto moderno, para casal e linda vista para o mar. Informações defronte n. 82. Bondes Cattete e Sta. Thereza. (M 16262) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se por 530$, com 3 quartos, 2 salas, dependencias, garage, quarto empregado, á rua Augusta n. 52 (2ª casa). Bondes Paula Mattos. (M 15409) 23

## São Christovão

ALUGA-SE por 350$000 e taxas o predio sito á rua Figueira de Mello n. 418; chaves no n. 422, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 16322) 24

**ALUGA-SE o magnifico predio, sito á rua General Canabarro nº 421 com duas salas, 3 quartos, quarto para empregado, demais dependencias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90-1º andar. Telephone 3-1823 - Ramal 26.**
(57359) 24

VENDE-SE solido predio, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, copa, etc., á rua Vigario Morato n. 12 — Pedregulho. (M 15263) 24

## Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo. Chaves no 359. Phone 8-4161. 600$000 por mez. (M 16355) 27

ALUGA-SE bom apartamento, com jardim e muita agua. Rua Oliveira da Silva n. 48, Muda. (M 15386) 27

ALUGA-SE a casa nova da rua Conde de Bomfim 1.353, com 4 quartos e todo o conforto moderno, garage e grande terreno, por 400$ mensaes e 30$ de taxas. Trata-se na rua Quitanda n. 74, 5º andar, das 15 ás 19 horas. (M 14626) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Lins de Vasconcellos n. 500, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias; as chaves por favor na Padaria Alliança; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (M 15373) 29

## Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE um bom predio á rua Quito, 33. Chaves na mesma rua, 59. Aluguel 160$000. (M 16231) 30

## Nictheroy

ALUGA-SE apartamento mobilado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, e banheiro, á rua Mariz e Barros n. 184, Icarahy. (M 16338) 33

ICARAHY — A dois minutos da praia, aluga-se um bom quarto a rapaz solteiro ou casal de boa conducta. Informa-se na rua Coronel Moreira Cezar, 81. (M 15282) 33

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se boa casa a 30 metros da praia, dando optima renda, terreno proprio. Informação, rua Marechal Cantuaria n. 130 — Urca. (M 13060) 33

VERÃO, ICARAHY — Aluga-se boa casa, 3 min. das melhores praias, todo conforto. Vêr e tratar rua Maestro Ricardo, 26, 8. Domingos de 2 ás 6. (M 15344) 33

## Petropolis

ALUGA-SE casa. Rua Saldanha Marinho, 2 s., 4 q. Quartos para creados, garage, etc. Grande jardim e chacara. Mobilada ou não. Informações teleph. 3143. (M 13553) 35

ALUGA-SE ou vende-se. Boa casa perto da estação. Faz-se pinturas internas assignando contrato. Tel. 5-2970 com o sr. Ridgway, entre 10 e 12 horas da manhã. (M 15380) 35

ALUGA-SE grande casa mobilada, com garage, á rua Buarque de Macedo, 60; chaves na mesma. (M 14577) 35

PETROPOLIS — Vende-se a casa da Av. Rio Branco, 75 (Westephalia), negocio immediato, preço excepcional de occasião. Informações sala 202, Edif. Jornal Commercio. Sr. Silveira. (M 14460) 35

## Therezopolis

ALTO Therezopolis — Vende-se ou aluga-se boa casa, confortavelmente mobilada, agua corrente nos quartos, telephone, etc., sita á rua Parahyba, "Villa S. Luiz". Trata-se á rua São Pedro, 24, loja. (M 13678) 36

## Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos — Rua Rosa e Silva, junto e depois do n. 71, a poucos minutos da praça Verdun, defronte a uma rua calçada e esgotada; mede 8 x 34 por 6:000$ á vista, ou 7:000$ a prazo, sem juros. Outro de 16 x 38 por 12:000$ á vista ou 14:000$, a prazo sem juros. Trata-se com o dono á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (M 16443) 91

A melhor esquina no Leblon, vendo a 70$000 o mt. 2; em S. Christovão, zona residencial a 2 minutos do omnibus, lote com 15 mts. de frente por 4 contos; Archimedes. Assembléa, 104, 1º andar. (M 16401) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo palacete de construcção moderna, solida e luxuosa, rua Jardim Botanico proximo ao Largo dos Leões. Preço de occasião 150:000$000, grande facilidade de pagamento: 70:000$ á vista e 80:000$ em prestações mensaes de 732$000 (inclusive juros e amortização). Rende annualmente 14:800$. Informações á rua Buenos Aires n. 93, 3º andar, diariamente das 9 ás 17 horas. (M 13668) 91

COMPRA-SE casa em Copacabana ou Ipanema, tratar, tel. 7-0353. (M 16402) 91

COLLEGIO MILITAR: lote de 9x23 por 25 contos, murado, Cavalcanti, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 15398) 91

COMPRA-SE terreno em Ipanema, de preferencia Prudente Moraes. Informações telephone 7-0353. (M 14612) 91

FLAMENGO — Proximo, vende-se um predio novo moderno, com 6 quartos, 3 salas, garage. Com grande prejuizo por motivo de viagem. Informações na Pelleteria Canadá, rua Gonçalves Dias, 30. (M 15432) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se um á rua Mearim, 300, acabado de construir com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço 45 contos, facilitando-se 25:000$. Acha-se aberto até 3.ª-feira, menos das 12 ás 13,30. Trata-se com o dono pelo tel. 8-6848. (M 16442) 91

GRAJAHU — TERRENOS — Preços de pasmar!!! Rua calçada com luz, gaz, omnibus á porta, 10 x 23,50 por 10:000$000; outro de 11x23,50 por 11:000$ e um de 8,40x21 por 9:000$. Nas ruas Araxá, Maquiné e Itabaiana, proximos da linda Praça e dos omnibus, 10x40 por 15:200$. Signal desde 1:000$ e o restante a longo prazo. Vêr e tratar hoje, á rua Araxá, 89, tel. 8-6656, a qualquer hora. Nos demais dias á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 16445) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se ás ruas: Barão de Jaguaribe, 10x20, junto á predio e quasi esquina de Montenegro por 26:500$, facilitando-se parte; rua Redemptor, 10x21 (parte asphaltada) por 29:000$; rua Nascimento Silva, 8x20 (trecho asphaltado) por 24:000$; rua Garcia d'Avila, 8x30, murado e calçado. Trata-se pelo tel. 8-6656 ou á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (M 16444) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Visconde de Pirajá, 462, completamente reformado, com todo conforto para familia de tratamento, 6 quartos, 3 salas, 2 quartos para empregados, garage e jardim. Terreno de 14x50ms. Facilita-se o pagamento e acceitam-se offertas para pagamento á vista. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires n. 93, 3º andar, das 9 ás 17 horas. (M 13667) 91

IPANEMA — TERRENO. Vende-se por motivo de viagem do dono, um á rua Redemptor (parte asphaltada), com 10x21, por preço de occasião. Trata-se pelo teleph. 8-6848. (M 16442) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se 20x30 metros — quadra 83, em rua transversal á Avenida Ataulpho de Paiva, distante desta 90 metros. Tratar á rua Alfandega, 105. Phone 3-5587. (M 11062) 91

**LEBLON TERRENOS** vendo á vista e a prazo lotes em todas as ruas e avenidas a partir de 15 contos e de todas as metragens, ver e tratar aos domingos no Bar 20 de Novembro das 14 ás 19 com Jorge Leite 7-1647 e dias uteis Av. Rio Branco 131-2º. (M 15422) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um recentemente construido por 95:000$, á rua Canuto Saraiva, perto á rua Conde de Bomfim; aprazivel, saluberrimo e seleccionado local de residencia, esmerada construcção, estylo contemporaneo; o predio tem 5 quartos, 2 salas, cosinha, confortavel e completa sala de banho, garage com poço de limpeza etc. Tratar pelo phone 8-9146, das 8 ás 11. (M 15400) 91

PREDIO em Jardim Botanico — Vende-se um optimo predio de 2 pavimentos, á rua Custodio Serrão, com 2 salas, 5 quartos, garage, diversos armarios embutidos, etc. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 15401) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se um grande terreno da esquina. Informações com o sr. Boris, no edificio do "Jornal do Commercio", sala 315. (M 15433) 91

**QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure**
**E. Pederneiras**
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 2-7871.
(M 15395) 91

TERRENO — Para arranha-céo. Praia de Botafogo. Vende-se. Informações com o sr. Boris, Edificio "Jornal do Commercio", sala 315. (M 15432) 91

TERRENO. Ipanema, 10x50, plano, entre Farme Amoedo e Montenegro, vende-se á rua Alberto Campos, perto do n. 85, onde se informa. (Predio em construcção). Preço 35 contos, com reducção, a quem queira construir. Tratar directamente com o dono. Phone 2-0238. (M 13676) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 25m,50 antes da Av. Epitacio Pessoa, com 12 x 25, prompto para construir. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16407) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, com 10 x 30, completamente plano, por 22:000$000. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16407) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16407) 91

TERRENO — Arranha-Céo — Vende-se magnifico, junto á praia de Botafogo, medindo 20 x 70. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 16835) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 x 21, á rua Nascimento Silva (parte asphaltada). Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 16385) 91

TERRENO em Santa Thereza, vende-se um lote de 15 x 20 e outro de 18 x 19, com linda vista e promptos para serem edificados, na rua Gonçalves Fontes, recentemente aberta em frente ao Convento. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephone 2-8991. (M 15435) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Gomes Carneiro 41 x 27 (esquina); outro, 14 x 26; á rua Francisco Octaviano, 15 x 45; outro, 12 x 45; á rua Joaquim Nabuco, 14 x 49; á rua Saint Roman, 20 x 21; á rua Xavier Leal, 10 x 30.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50; á rua Barão da Torre, 10 x 20; outro, 16 x 50.
SANTA THEREZA: rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; outro 20 x 15.
URCA: á avenida Portugal, 10,50 x 30; outro, 10 x 23; á avenida Marechal Cantuaria, 8 x 21; á rua Almirante Gomes Pereira, 10 x 25; á rua Candido Gaffrée, 10 x 25; á rua Manoel Niobey, 10 x 18; á avenida João Luiz Alves, 18 x 24.
BOTAFOGO: á travessa Ferraz, 10 x 20; á travessa S. Clemente, 12 x 31; á rua Viuva Lacerda, 14 x 28.
TIJUCA: diversos lotes de terreno de 12 e mais metros de frente, planos, junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, variando os preços de cada lote entre 15 e 20 contos de réis.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephone 2-8991.
(M 15434) 91

TERRENO — Leblon — Particular vende. Rua D. Pedrito, a 35 metros da praia, nivelado, 33 por 30. Tratar telephone 2-7214. (M 14519) 91

VENDE-SE bom terreno 12x18 á rua Visconde São Vicente, Andarahy. Trata-se á rua Assembléa, 45, loja. Telephone 2-7981. (M 14611) 91

VENDE-SE por 80:000$000, um confortavel predio, apalacetado, proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno com grande pomar; logar saudavel: á rua Figueira n. 83, São Francisco Xavier. (M 14573) 91

VENDE-SE por 100 contos, sendo metade á vista, num dos melhores pontos da rua Almirante Cockrane (Tijuca), a 2 minutos da rua Conde de Bomfim, um predio de dois pavimentos, luxuoso e confortavel, para pequena familia de fino trato, está situado em centro de terreno todo murado, extensão mede 50 metros, as vistas panoramicas são deslumbrantes; tratar á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE por 21 contos, quasi em frente á estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz, um predio de solida construcção, fachada elegante platibanda, com jardim na frente, entrada ao lado. Tem 2 quartos, com janellas, 2 boas salas, corredor. Cozinha, W. C. O terreno plano e todo murado, mede de frente a fundos 42 metros, dando para outra rua, podendo ter entrada para automoveis, só o terreno vale a importancia acima. Negocio de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDEM-SE por 42 contos, dois predios juntos, a dois minutos da rua Dias da Cruz, bondes, auto-omnibus e trens quasi á porta; tem cada predio duas salas de bom tamanho, 2 quartos e as demais dependencias, muito terreno para os fundos, está todo murado, construcção de pedra e cal do Reino, paredes de uma vez e meia de espessura. Com pequena limpeza dá a cada predio quantia nunca inferior a 330$ mensaes. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE por 9:500$000, a poucos minutos da estação de Anchieta, com 56 trens diarios, um predio centro de terreno, tem cinco quartos, duas salas e outras dependencias, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE por 35 contos, graciosa e solida propriedade, quasi em frente da estação do Meyer, tem dois quartos, duas salas, varanda e um grande porão habitavel e mais um quarto fóra de tijolo, coberto com telhas francezas; o terreno mede 12x70, dando frentes para duas ruas, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE em Grajahú, bairro chic e de notoria salubridade 85 contos, preço de leilão, o que vale 120 contos, uma encantadora Vivenda de dois pavimentos, centro de terreno todo murado de 11m,50x46, com jardim, pomar e garage, numa das melhores ruas da localidade com soberbas e modernas habitações grandemente edificado. Auto-omnibus quasi á porta e dista apenas da linha de bondes, 4 minutos. Trata-se de um magnifico e solido predio estylo palacete, construido com todos os favores de conforto e elegancia. A propriedade está optimamente dividida: no primeiro, sala de visitas, idem jantar, sala de musica, hall, sala de almoço, um grande salão, dispensa, quarto para empregado, cosinha, W. C. etc. No segundo: grande dormitorio, terraço, hall de 3m,30x4m,00, cinco quartos e um gracioso alpendre de 7x3 metros; fóra tem quarto para empregados, duas caixas dagua, não contando tres caixas internas; tem mais um mirante donde se descortinam bellissimas vistas panoramicas; tem ainda um viveiro para passaros, gallinheiros, etc. Necessitando a propriedade sómente de ligeiros reboços e pinturas externas. Negocio de occasião, rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE por 48 contos uma chacara á rua Aquidaban, Bocca do Matto (Meyer), tendo no centro de jardim e pomar em solido predio estylo palacete com 3 quartos, duas salas, varanda e as demais dependencias, terreno plano 15x72 di perfeitamente para construcção de 5 predios para renda sem prejuizo da parte edificada, á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE, 55 contos, á rua Candido Benicio, proximo ao Largo do Campinho (Jacarépaguá), uma bella chacara, tendo ao centro de terreno de 12x100 um predio de dois pavimentos, que reune gosto e conforto, todo ajardinado; á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 hs. (M 14634) 91

VENDE-SE por 17:500$000, á rua Pedro de Carvalho, com duas linhas de bondes á porta, um predio com jardim na frente e lado, em terreno de 6x40, tem dois quartos, duas salas e as demais dependencias. Negocio de occasião; á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDE-SE por 52 contos, em rua perpendicular á rua Dona Anna Nery a quatro minutos da estação do Riachuelo e da rua 24 de Maio, com cinco linhas de bondes, sete de auto-omnibus, não contando autos-lotação, trens a toda hora, valioso predio com 5 1/2 metros de pé direito, estylo palacete, jardim e grande pomar, (chacara), arvores altas e frondosas que alegram a propriedade e acha-se collocada a 8 metros acima do nivel da rua e afastada uns 15 metros. Terreno todo plano e murado e dá para construir na frente da rua dois bons predios ou pequenas casas para renda, sem prejuizo da parte edificada, tem cinco quartos, duas salas de 6x7, copa, dispensa, cozinha com fogão á gaz, feira, quarto para empregados, tanque para banhos de duchas W. C., grande gallinheiro, todo fechado com agua corrente para aves aquaticas e outras bemfeitorias. — Acceita-se metade á combinar; á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 14634) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

| | |
|---|---|
| D. Zulmira | 42:000$ |
| Pinto Guedes | 50:000$ |
| São Miguel | 65:000$ |
| São Miguel | 55:000$ |
| Valparaiso | 70:000$ |
| Licinio Cardoso | 80:000$ |
| Marechal Trompowsky | 82:000$ |
| Visconde de Pirajá | 130:000$ |
| Licinio Cardoso | 140:000$ |
| Custodio Serrão | 135:000$ |
| Uruguay | 160:000$ |
| D. Marianna | 160:000$ |
| Av. Pasteur | 360:000$ |

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (M 15399) 91

VENDE-SE por 50 contos, sendo 42 á vista e 8 em prestações mensaes de 100$000, sem juros, o predio de 2 pavimentos e respectivo terreno, á rua Pinto Guedes n. 137 e 137-A, esquina da rua São Miguel, rendendo mensalmente 600$000 de aluguel; o 1º pavimento (loja) presta-se para installação de uma pharmacia, consultorio dentario ou armazem; tem 6 portas com cortinas de aço, "marquize" moderna, etc. Pode tambem ser alugada toda ou parte da loja. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 8-9146, das 8 ás 12. (M 15402) 91

VENDE-SE uma casa com 2 pavimentos e duas moradias completamente independentes, em logar alto e saudavel á rua Filgueiras Lima, 129. Tratar com o sr. Paulo, para 6-3001. (M 15408) 91

VENDE-SE na Urca, rua Marechal Cantuaria, terreno 8x20; 20 contos. Cavalcanti, Republica do Perú, 104, 1º. (M 15398) 91

VENDE-SE á rua do Uruguay lote de 10x30, por 20:000$000. Cavalcanti, Republica do Perú, 104, 1º. (M 15398) 91

VENDE-SE por preço de occasião um magnifico terreno 30x40, Avenida Tres Rios, esquina de rua Xingú, Freguezia de Jacarépaguá. Trata-se com o proprietario pelo telephone 7-0329, Souza. (M 16427) 91

VENDE-SE, de 2:000$ a 3:600$, para liquidar, os pequenos e unicos lotes do terreno da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, podendo ser metade á vista e metade em pequenas prestações, ou todo á vista, com desconto de 20 %; planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, rua Ouvidor, 187, 3º, sala 2, das 9 ás 11 e das 15 ás 17. (M 14605) 91

VENDE-SE — ANDARAHY, junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41, por réis 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (M 16485) 91

**VENDE-SE na Urca, por 90 contos, á rua Candido Gaffrée, moderna e pequena casa, com garage, construcção de luxo e mcentro de terreno. Facilita-se o pagamento — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(57617) 91

**VENDEM-SE á rua Souza Lima, junto da Av. Atlantica, lado da sombra, tres casinhas, alugadas por 1:250$000 mensaes, com terreno de 20,50 x 19, pelo preço de 45 contos cada uma. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(57617) 91

**VENDE-SE no Lido, (Copacabana), por 98 contos, um lote de 14x27,, á rua Viveiros de Castro. - MATTOS PIMENTA - "Edificio Caricca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.**
(57617) 91

VENDE-SE — Optimo terreno com 12x54 na rua Barão de Bom Retiro. Trata-se na rua da Assembléa, 98, 7º andar, sala 72, de 3 ás 6. (M 16498) 91

VENDE-SE por 6:800$ um magnifico terreno de 9x39, plano prompto a construcção, com deslumbrantes vistas panoramicas, situado quasi junto á edificações novas e elegantes, rua calçada, electrificada Souza Aguiar, perpendicular a Dias da Cruz (Meyer), bondes e omnibus 4 minutos distante. Negocio optimo; Buenos Aires, 212, das 16 ás 18. (M 16510) 91

VENDE-SE por 45 contos um elegante e luxuoso predio de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, e as demais dependencias, para pequena familia de fino trato e gosto, rua calçada junto a predios apalacetados com bondes e auto-omnibus quasi á porta, perpendicular á Dias da Cruz, bafejado pela brisa salutar da Bocca do Matto (Meyer). Trata-se á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 16510) 91

## Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira á Av. Vieira Souto, n. 498. (M 14610) 56

## Amas secca e de leite

PRECISA-SE — Ama-secca para menino de dez mezes. R. Barata Ribeiro, 572 (apart. 9). (M 13655) 51

## Empregos diversos

ENGLISH — German Stenographer with allround office experience, quick at figures, good knowledge of portuguese firstclass references, open for engagement. Moderate salary. Box 55. (M 16285) 55

PRECISA-SE de um bom machinista. Cartas neste jornal para Machinista. (M 14620) 55

PRECISA-SE de uma pessoa activa no commercio e industria e com pequeno capital para explorar junto do inventor um apparelho de grande acceitação no mercado. Carta á caixa 56, deste jornal. (M 14570) 55

## Automoveis de occasião

CITROEN 1930, Sedan, 4 portas, perfeito, vende-se por 4:000$000. Telephone: 7-4608. (M 15431) 64

## Aves e Ovos

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados. 4 rua Minas n. 91. (M 15427) 65

O Sr. é avicultor? Se dedica á avicultura? Pois bem tome um conselho tudo que V. S. precisar, como sejam: gaiolas, viveiros, comedouros, ninhos, alçapões, tecidos de arame para todos os fins, marcadores para aves, 'aquarios, peixes de todas as qualidades, medicamentos e alimentos para aves e animaes, sementes, osso de siba, banheiros, bebedouros, supportes para gaiolas, aves de todas as faunas e todo e qualquer material avicola V. S. só poderá comprar por bom preço na fabrica Almeida, a unica que melhor serve e mais barato vende. Fabricação propria de telas, gaiolas, etc. Fabrica Almeida. Almeida & Bruno. Rua 7 de Setembro n. 109, Rio. (M 15426) 65

JACAMIM, mutum, guarás rosas e vermelhos, seriemas, marrecão do Amazonas, marrecas do Marajó, irerês, pavões, garças brancas, magoary, socó boi e real, pavõezinho papa-mosca, ema, faisões mongol, dourado, suinoé, jacú, jacú-assú, piassóca, inhambú chórórô, marianninha, catorrita argentina, araras vermelhas e azues, amarellas, periquito rei, papagaio, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, xéxéu, corrupião, rouxinol do rio Negro, graúna, araponga, inhapim, sabiá da matta, laranjeira, praia, úna, azulão, bicudo, patativa curió brejal, gallo de campina, cardeal, sahira de beija-flor, pintasilgo do Norte, bicos de lacre, garibaldi, canario da terra, manon, diamante mandarim e astrida pintasilgo da Virginia, bem casado, peito celeste, amarante, bico de cera, cambacú, viuvinha, tecelões, gendarme, bigodinho, bengalinha e outros passaros africanos para viveiros, canarios belgas, hamburguezes e africanos (novidade) pintasilgo, pinta-roxo, ortelão, tentilhão, cochicho e melro portuguezes, peixes, aquarios, ovos de faizão para incubar, gallinholas victorianas, gallinhas e ovos de raça, tartaruguinhas (mascotes) jabotis, jacarézinhos, lagartos, macacos mansos, preguiça, barrigudo, caiára, cachorro fox-terrier, policial allemão e belga, basset, griffon belga, buldogue, gallo russo, gansos frizados, marreco tupetudo hollandez, pombos de todas as raças, mistura sadia e escolhida para passaros, pintos, salitre do Chile, Benzocreol, fortificante para aves, sabão para cachorro, medicamentos para aves e animaes, gaiolas, bebedouros, ovos de formiga para criação de aves delicadas, insectos seccos, alimento proprio para avivar as cores das pennas das aves e muitos outros artigos deste ramo. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista, no "FAIZÃO DOURADO" — Arlindo & Cia. Ltda. Rua Uruguayana, n. 127 e Buenos Aires, 111. (M 16440) 65

## Chiromantes

MME. ANSELMA — Chiromante — Orienta pelas linhas da mão o presente, passado e futuro, á rua Senador Dantas n. 34. (M 16493) 69

MME. DUARTE — Chiromante, na rua do Cattete n. 35, 1º andar, diz o presente, passado e futuro. (M 16493) 69

## FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Quiromancia, astrologia, psychanalise épocas exactas; interessa a todos. Diariamente 9 ás 19 h. attende aos domingos. Praça Tiradentes 9, 1º andar. (M 16501) 69

## O DESTINO E A FELICIDADE!

O professor SAKARA — um dos maiores sabios das sciencias astrologicas e psychologia experimental, chegado da Europa e do Oriente, viajado em 21 nações do mundo, diz vosso destino e todos os factos de cada época da vossa vida com certeza mathematica. Experiencias assombrosas e puramente scientificas, nunca vistas no Brasil! Quereis saber o que vos acontece em 1935? — Vinde á rua da Carioca, 44, sob. (M 16483) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 2-7005. (M 14623) 69

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 15311)

**Dr. Silvino Mattos** Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 16350) 72

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite,** inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. (M 16350) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio, 2as., 4as., 6as., até 1 hora. Sete Setembro, 88, 1º, s. 1. Guimarães. (M 16518) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000**
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. (M 13622) 72

O CIRURGIÃO DENTISTA
**HANS SCHMIDT**
MUDOU-SE PARA
Av. Rio Branco, 135-2º.
(M 12903) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
**Dr. BLATTER** DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. Tel. 2-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (52243) 72

## Dinheiro

**HYPOTHECA 600 CONTOS**
Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima, juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Tratar com Olivieri Alfandega, 63-1º andar. Salas 1 e 2 telephone 3-0903. (M 16470) 73

EMPRESTIMOS sob hypothecas, promissorias avalisadas por proprietarios, contas do Governo, heranças, etc., Cartas á caixa postal 2.870. Informes detalhados. (M 16424) 73

## Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO. Agradeço a graça recebida — Maria de Lourdes. (M 16367) 74

FABIANO DE CHRISTO, de joelhos vos agradeço mais uma graça alcançada. — Alyria de Lima Werneck. (M 15307) 74

FOGÃO a carvão, só Marivaldi, em economia e asseio, sem chaminé, sem abano e sem fumaça, demonstração e vendas a dinheiro e a prestação; á rua Republica do Perú n. 53, 1º andar. (Assembléa). Telephone 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (M 15420) 74

VENDE-SE ou troca-se por uma malaarmario: um guarda-roupa, uma cama-solteiro com colchão e uma mesinha-cabeceira. Rua Caldwell n. 204, quarto XII (atraz da Casa da Moeda). (M 16412) 74

BILHAR — Vende-se um completo, com pouco uso; praia do Russell, 162. Phone 5-2848. (M 15347) 74

GABINETE DE REDACÇÃO — R. Ouvidor, 164, 2º, sala 3. Traducções, versões, petições, memoriaes, artigos, conferencias, discursos, cartas etc. Perfeição, sigillo e rapidez. Tel. 28-8533. (M 16271) 74

OFFERECE-SE pessoa habilitada, guarda-livros diplomado, com capacidade de direcção e optimas referencias. Ordenado compensador. Cartas á caixa 60, neste jornal. (M 13688) 74

**COFRE legitimo Chubb c/2 portas. Vende-se, Rua Frei Caneca, 11.**
(M 13670) 74

APPLICAM-SE bichas e ventosas á rua Senador Euzebio n. 81. Salão Bella Napoli. Attende-se a qualquer hora. (M 14635) 74

OFFERECE-SE para o commercio, rapaz serio, modesto, tendo alguma pratica. Tales, rua Barão de Itaipú, 65, Andarahy. (M 16536) 74

## Instrumentos de musica

VENDE-SE Radio Victrola, grande luxo ondas de 9 a 2.400 metros, mudança de disco automatica, por menos da metade do valor, conforme se prova com catalogo. Rua Teixeira de Freitas n. 27, das 2 ás 5. (M 14520) 75

**Compra-se** um piano, paga-se bem; telephone — 2-0990. (M 15405) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 15178) 75

PIANO PLEYEL — Quasi novo, grande formato, aluga-se na rua Conde de Bomfim, 107; tel. 8525. (M 16272) 75

PIANOS — Compra-se mesmo precisando de reparos. Paga-se bem, telephone 4-6332, Casa André. (M 14534) 75

PIANO — Vende-se um bello piano de côr clara, com lindas vozes, tem banco e isoladores; rua São Francisco Xavier, 703. (M 16275) 75

VENDE-SE — Um bom violino completo e uma Guitarra fina de fala. Preço de occasião. Rua Costa Bastos, n. 35, terreo. (M 14619) 75

# RADIOS
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 13557) 75

## Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 77, phone 2-0994. (M 15155) 76

## Modas e bordados

MLLE. CORTE REAL — vende lindos vestidos de seda, copias de modelos, desde 150$. Confecciona alta costura e lingerie fina, por preços modicos. R. 7 de Setembro n. 201, sob. Tel. 2-1260. (M 16508) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e costura; corta moldes em papel, talha na fazenda, e acceita confecção. Conde de Bomfim n. 48. Teleph. 8-8090. (M 16435) 81

MODISTA viennense, executa vestidos elegantes de fino gosto. Preços modicos. Mme. Perry. R. Riachuelo, 418, 1º andar. Phone 2-4645. (M 16449) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo, á rua Conde de Bomfim n. 170. Teleph. 8-6042. (M 16334) 81

MME. LOUISE. Alta costura. Ensina côrte por methodo parisiense; tel. 5-3837. Pereira da Silva, 96, c. III. (M 13674) 81

**ESCOLA DE CÔRTE** e Alta Costura — Direcção: Mme. Lochard: 30$ mensaes. Ensino rapido e pratico; aulas diurnas e nocturnas. Corta-se e acerta-se no corpo por 10$. Rua Barão de Mesquita, 117 c. I — Informações pelo teleph. 8-0645. (M 16416) 81

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 2-4645. (M 16448) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone — 4-4548. (M 16420) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 16420) 83

MAGNIFICAS salas de jantar completas em madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna; estylo modernissimo. Vendem-se novas a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (M 16327) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya e paroba com armario de 3 corpos. Fabricação garantida. Vendem-se novos a 550$000. Preço de propaganda. Rua Frei Caneca n. 9. (M 16327) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorios; Casa André, tel. 4-6332. (M 14533) 83

**COMPRA-SE moveis. Phone 2-4334.**
(M 13671) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende r. S. José, 31. Tel. 3-0700 a qualquer hora. (M 16491) 84

## Pensões e Hoteis

CASA DE FAMILIA — Fornece boa pensão a domicilio a preços modicos. Rua Copacabana, 702. Tel. 7-4664. (M 16267) 85

FAMILIA — Fornece marmitas, cosinha de 1ª ordem e muito variada. Tel. 2-1506. Travessa do Torres, n. 9. (M 15457) 85

## Professores

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre no livro de tachyg. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Livrarias Alves ou Freitas Bastos, 8$000. (M 15415) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 8-8354. (M 16486) 87

**CURSO DE FÉRIAS**
Do Externato Chaves Faria. Para meninos e meninas candidatos aos exames de admissão em fevereiro. Acceita-se matriculas de maiores de 18 annos para exames á 4ª serie em novembro. R. Rosario 114, 1º andar. (M 16496) 87

**INGLEZ** Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0730. Candido Mendes, 59. (M 15452) 87

MATHEMATICAS. Linguas. Historia Natural. Physica. Chimica. Professores competentes ensinam em collegios ou domicilios. Cartas para ENSINO, nesta redacção. (M 16400) 87

CURSO DE FERIAS — Admissão, Janeiro Fevereiro a 108, nas Escolas Metropolitanas do Trabalho. Aulas nocturnas, rua Quitanda, 161, sob. (M 15416) 87

CURSOS TECHNICOS — Prepara-se em 2 mezes (janeiro e fevereiro) para fazer *Curso de Especialidades* em 1 anno ou 2 annos, nas Escolas Metropolitanas do Trabalho. Cursos nocturnos. Rua Quitanda, 161, sob. (M 15416) 87

E. MERCANTIL E ARITHMETICA — Ensino pratico e rapido a 20$ por mez, para ambos os sexos. Optimos resultados. Prepara-se candidatos a concursos. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Teleph. 2-6889. (M 16469) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 13345) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Instituto de Educação. Collegio Militar, Collegio Pedro II (admissão). Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. Tel. 2-8664. (M 16430) 87

DESENHO — 1º, 2º, 3º e 4º annos. Professor registrado, acceita leccionar durante o anno lectivo. Dá referencias de Collegios officializados. Cartas a este jornal para ENGENHEIRO. (M 15417) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, ensina canto, piano e theoria musical; rua Conde de Bomfim n. 520; teleph. 8-6860. (M 16353) 87

PROFESSORA de piano, formada, ensina pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Tel. 7-3392. (M 16344) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barrozo, 14, sob. Tel. 2-7854. (M 16463) 87

PROFESSOR DE LATIM, registrado. Aulas individuaes ou a domicilio do alumno. Para vestibulandos de Direito e exames de 2ª época. Dr. Oswaldo Deminco, rua 1º de Março, 45, 5º andar. De 9 ás 10 e 2 ás 4. (M 16347) 87

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo. Rua Conde de Bomfim, 48. (Chamados pelo tel. 8-2090). (M 16423) 87

BANCO DO BRASIL
Funccionario prepara com efficiencia em todas as materias do concurso. Tel. 8-1325. (M 16354) 87

**INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO.** Pegam o novo Regulamento deste conceituado estabelecimento de ensino superior especializado, unico no genero. Cursos nocturnos de Engenharia e Chimica (Agrimensura, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial). Para admissão trata-se pessoalmente na Secretaria, Edificio Rex, 700 (Cinelandia). Tel. 2-1093. (M 13546) 87

INGLEZ PRATICO e TACHYGRAPHIA Professores Rammel e Rezende. Aulas particulares. Edificio Rex, 709 (Cinelandia). (M 13548) 87

JOVEN INGLEZA, ensina o inglez pratico e theoricamente. Aulas particulares. Telephone 7-1038. (M 16156) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo. Lecciona domicilio. Preços modicos. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema; phone: 7-1194. (M 14586) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. Av. Rio Branco, 136, 2º and. (M 16256) 87

AULAS de linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 2º. Tel. 28-8533. (M 16270) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas licções de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. D. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 13088) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (M 16311) 87

SENHORA ingleza, ensina seu idioma, á adultos e menores, especializando essa pronuncia. Tel. 7-26.38. (M 16318) 87

CIDADÃO BRITANNICO, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia (Pitman), á rua 7 de Setembro 84, 3º andar, sala 9. (M 14366) 87

INGLEZ pratico e conversação, professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI; tel. 8-8840. (M 15819) 87

INGLEZ theorico e pratico. Mr. Rodger (americano). Prepara alumnos para concursos, Pedro II e bancos. Preço modico, rua José Bonifacio, 89. Todos os Santos. (M 14571) 87

**PROFESSORA ALLEMÃ**
lecciona o allemão e piano. Para informações dirigir-se á Agencia Will. Tel. 4-5415, com D. Hilda. (M 14374) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. S'adresser phone 7-3618. (M 15388) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE um ventilador em perfeito estado. Rua Frei Caneca n. 318. (M 16301) 89

FOGÃO "ZENIT" a gazolina, vende-se por 150$000, custou 330$000, pouco uso, á rua Marechal Bittencourt, 166, casa X, Estação do Riachuelo. (M 16429) 89

## Manicure

MANICURE attende chamados a 45: tel. 5-0517. (M 15379) Manic.

**MANICURE** perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 8-6034. (M 16411) 93

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 2-3112 (M 15167) 80

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 80, 1º andar. — Telephone, 4-6835. (52494) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
**GONORRHÉA**
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (15330) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 15258) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (57252) 80

**FIBROMA do UTERO**
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 7-5218 - 2-2298. (13598) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0362, do meio dia ás 5 horas. (M 14488) 80

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
*DR. ALVARO MOUTINHO*
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (57218) 80

**TUBERCULOSE** Doenças Internas
Apparelho respiratorio. Tratamento especializado
**DR. PEDRO DE CASTRO**
Ourives, 5-3º andar. Tel. 2-9750. Diariamente 3 ás 5 hs. (M 16348) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57240) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (52303) 80

**VARICES** Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 14301) 80

**HEMORROIDAS**
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
**BLENORRAGIA**
(M 14504) 80

**HYDROCELE**
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 16331) 80

**MME. VALLS**
**Massagista**
com longa pratica. Effectiva do Hospital S. João Baptista da Lagôa. Registrada e licenciada pela Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica.
Offerece os seus serviços ás Exmas. Senhoras para massagens estheticas e sob a indicação de medico. Tambem vos dará conselhos de belleza por correspondencia. Avenida Almirante Barroso, 24-1º. Telephone 2-6014. R. Copacabana, 523. Tel. 7-1487. Attende a domicilio. (M 16487) 80

Clinica das doenças do
**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 16049) 80

**FAZENDA NAS PROXIMIDADES DO RIO DE JANEIRO**
Uzina alcool motor mandioca na estação de Suruhy Estado do Rio
CHIMICO ALLEMÃO
Industrial chimico allemão, tendo importado machinismos e toda machinaria para montagem uzina alcool motor mandioca, cujos machinismos são os mais modernos e perfeitos para uma producção annual de 600 mil litros a um milhão garantidos, aproveitando ainda reziduos para magnifica forragem gado podendo collocar toda Rio.
Estes machinismos destinavam montagem São Paulo, porém devido vantagens Estado do Rio e melhor situação e qualidades terras, resolveu montar perto Rio.
Está negociações arrendamento bella fazenda compra opção em Suruhy, Estado do Rio, uma hora e pouco do Rio de Janeiro, posição excellente para esta industria e outras derivadas.
Precisa-se capitalistas financiar montagem, etc. Dá de garantia dois predios em Icarahy. Cartas neste jornal a Chimico Industrial Allemão. (M 14584)

**RUA DO ACRE**
Vende-se ou aluga-se por contrato um predio nesta rua, bem em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45-1.º (M 14553)

**CASA DE AVES**
Vende-se livre e desembaraçada, fazendo bom negocio, e não precisa fiador, no melhor ponto da cidade. Informações ou carta á rua do Cattete 94, 72, sr. Macedo. Tel. 2-5364. (M 11960)

**PETROPOLIS**
Aluga-se á rua General Marciano Magalhães n. 1.327, ampla e confortavel residencia situada em centro de grande parque, com piscina 10 x 20, rink, quadra de tennis, garage, casa de empregados, cocheira. Pode ser visto a qualquer dia e hora. Trata-se á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (M 14576)

**LIMOUSINE RÉO**
Vende-se em perfeito estado por 8:000$000 avenida Vieira Souto, 258 — Ipanema. (M 16421)

**VENDE-SE**
Hudson sedan 1931 com 6 rodas de arame e porta-mala. Dodge sedan 1931 com 6 rodas de arame e porta-mala. Locomobile sedan com 6 rodas e porta-mala. Nash sedan 1930. Buick sedan de 7 logares com 6 rodas e porta-mala. Todos em optimo estado de conservação e bem calçados. Cia. Expresso Federal — Rua Idalina Senra 35 ou av. Rio Branco 87, telephones 8-4095 ou 3-2000. (M 16595)

**ASPIRADOR LUX MACHINA SINGER**
Vende-se tudo de pouco uso, modelo no baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (M 16451)

**TORNO AUTOMATICO**

Vende-se um em perfeito estado, que trabalha vergalhão até 4 pollegadas, proprio para serviços em series.
Rezende, Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**APARTAMENTOS**

Alugam-se os da rua Taylor n.° 42; novos em logar alto, socegado e sem pó.
(M 16473)

**APARTAMENTOS**

Dotados de todo o conforto moderno, do valor locativo de 800$000 e constando de 2 magnificas salas, 3 amplos quartos, banheiro completo, cosinha, copa, quarto e banho de creada, terraço com tanque, tudo espaçoso e arejado, em predio a ser levantado por empresa de absoluta idoneidade, pelo preço de 60 contos. Pagamento inicial 25 contos, mensalidades até 350$000. Situação privilegiada. -- Rua Copacabana a 90 metros da praia, proximo ao Posto 5. Projecto, plantas e informações com o engenheiro -- CASTRO LOPES, rua da Alfandega, 81-A-4.° andar.
(M 15368)

**MADUREIRA**

Vende-se ou troca-se por predio na zona Sul, um terreno que não é foreiro, medindo de frente 86x80 metros de fundos, na importante rua Domingos Lopes, que liga Madureira a Campinho, tendo num dos cantos uma casa de moradia sob n.° 57 da referida rua. — Trata-se com Sr. Nelson - Teleph. 3-0981.
(M 16400)

**SÃO LOURENÇO**
**Hotel Bella Vista**

Sob nova direcção reabre-se hoje este hotel, completamente reformado, com moveis e demais utensilios que o guarnecem compltamente novos e providos de pessoal competente. Janellas de frente e agua corrente em todos os quartos. Maximo conforto e rigorosa hygiene. — Avenida Junqueira — Sul de Minas. Informações no Rio, com o sr. Trindade — Telephone 2-9698.
(M 16300)

**VENDEDORES**

Importante Cia. Americana necessita de alguns para ampliar seu quadro de Vendedores. Optima opportunidade, para homens activos que queiram ganhar contos de réis por mez. Exige-se apparencia e optimas referencias. Tratar segunda-feira das 10 ás 11 horas na Av. Rio Branco n. 114-Loja — com o sr. Castro.
(57730)

**NATAL E SUAS TRADIÇÕES**

A fabrica de moveis "Lamas" creou para o proximo Natal cerca de 40 novos modelos de pequenos moveis, especiaes para adornar residencias e escriptorios, todos muito praticos e distinctos, que os tornam agradaveis a todas as classes, aconselhando-os para presentes, por constituirem lembranças duradouras e uteis, cujo custo é no entanto accessivel a qualquer bolsa.
(57274)

**MADEIRAS**

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Tacos para assoalho desde 8$000 M2; frisos para assoalho desde 8$000 M2; e forro desde 3$500 M2 Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.
(M 14092)

**Dormitorio de luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85/87**
**CASA ARNALDO**
(57219)

**PREDIO — COPACABANA**

Vende-se magnifico á rua Barata Ribeiro, de esquina, lado da sobra com grandes accommodações. Preço 150 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se no posto 2, lote 17 x 28, a 4 contos o metro de frente. Não é morro. João Cury, rua do Carmo 60-2° andar.
(M 15404)

**MILAGRE?**

Não se póde attribuir aos homens o poder de fazer milagres, entretanto, uma cura que acabo de experimentar bem se poderia dizer milagrosa. Cêga completamente ha longo tempo, depois de muitas tentativas encaminhou-me a Divina Providencia, aos cuidados clinicos do prof. dr. Abreu Fialho Filho. Graças ao seu profundo saber e zelo em sua clinica de olhos, logrou restabelecer-me completamente as vistas que pareciam perdidas.
Com reconhecimento a esse distincto prof. trago ao conhecimento publico esse facto, afim de bem orientar a outrem que ainda vivam nas trevas.
Rio 4-1-35.
Rua dos Diamantes n. 378. — Odette Rocha Alexandre.
(M 16335)

**SENHORAS E SENHORITAS**

Não ha mais segredo do que as capas de borracha modelos com velludo são da fabricação Nadolman, vendas tambem a varejo e facilita o pagamento; faz sobre medida de qualquer modelo é concertam na rua Visconde de Itauna, 139 sobrado.
(M 15384)

**BUNGALOW — IPANEMA**

Vende-se formoso, estylo Normando com 2 salas, 5 quartos e demais commodidades — João Cury, rua do Carmo 60-2° andar.
(M 15396)

**PREDIO — IPANEMA**

Vende-se de construcção moderna e recente á rua Nascimento Silva, com grandes accommodações facilitando-se bastante o pagamento 80 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15396)

**PREDIOS — IPANEMA**

Vende-se um grupo de 3 lindos bungalow construcção moderna e recente, 200 contos — João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15396)

**PREDIO — TIJUCA**

Vende-se lindo bungalow estylo mexicano, com 2 salas, 4 quartos, garage 2 pavimentos, etc. 68 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15396)

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se no posto 4, quási esquina de Barata Ribeiro, lote de 12 x 34, a preço excepcional — João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se á rua Barata Ribeiro, lote 12 x 45. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se, para Arranha Céo, optimo lote a 10 metros da praia, lado da sombra com 18 x 70 João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se no posto 6, lote 17 x 22. Preço 76 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**PREDIO — COPACABANA**

Vende-se no posto 4, esquina de Barata Ribeiro, com 3 salas, 5 quartos, garage e demais commodidades. 100 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar
(M 15404)

**PALACETE — COPACABANA**

Vende-se urgente rico e majestoso no posto 6, á av. Rainha Elizabeth proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Preço excepcional 525 contos. Demais detalhes com João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**PREDIO — COPACABANA**

Vende-se á rua Toneleros, optimo com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 80 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2° andar.
(M 15404)

**SEXO**

E' o perfume que lhe dá personalidade. Sexo lhe proporciona os prazeres da vida. Sexo é a agua da colonia que V. Ex. deve usar por ser o perfume para todos os momentos. Venda exclusiva do Instituto Briar. Gonçalves Dias, 73-1° andar.
(54555)

**MASSAGISTA**

Diplomado pela Escola Durville de Paris, com diploma devidamente registrado no Departamento da Saude Publica executa quaesquer massagens receitadas por medicos. Estou trabalhando no Rio de Janeiro ha mais de cinco annos, tenho referencias de muitos clientes e de mais de vinte medicos sendo um Professor da Escola de Medicina.
Gustave Thomas, rua Senador Dantas n. 3. T. 2-6120.
(M 16363)

**PERDEU-SE**

Em um dos bancos da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos, de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis Lamas. Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 8-7024 com o Sr. Bastos.
(57273)

**TURBINAS**
**Vende-se**

Para qualquer quéda.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99
(M 15387)

**CASA — MEYER**
**25:500$000**
**á vista ou a prazo**

A dois minutos da estação, bondes a omnibus á porta, com agua, luz, gaz, e esgoto. Vende-se com pequena entrada inicial e os restantes em 120 prestações, acabadas de construir, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, entrada para automovel e quintal. Ver á rua Lucidio Lago 103. Tratar na Companhia ROSARIO, com o gerente, travessa Ouvidor n. 27, 1° andar.
(M 16469)

**Sua machina de costura tem defeito?**

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas, tel. 8-9011.
(M 16453)

**TORNO MECANICO**

Vende-se um com 1,50 entre pontas.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109
(54753)

**COMPRESSOR A VAPOR**

Para estradas, 10 toneladas, usado porém em perfeito estado. Vende-se um para entrega immediata.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS**

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.° 45.
(M 15411)

**RUA SÃO PEDRO**

Vendo proximo da Avenida Rio Branco, excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 15411)

**LARANJEIRAS**

Vendo excellente predio com magnificos commodos para familia de alto tratamento em centro de bello terreno com arvores frutiferas, caramanchões e garage — Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 15411)

**PRAÇA JOSE' DE ALENCAR**

Vendo nas proximidades desta praça e da rua Paysandú, bella propriedade moderna com 2 luxuosos e completos quartos de banho, para familia de alto tratamento. Excepcional occasião. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 15411)

**CASAS DE APARTAMENTOS**

Vendo muito bem situadas em Copacabana e Flamengo, dando vantajosa renda. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 15411)

**RUA TONELEROS**

Vendo nesta excellente rua de Copacabana, predio antigo em centro de terreno de 16 metros de frente e 60 de extensão, por 140 contos. Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 15411)

**CASA E SITIO POR 1:000$**

a vista e mais 20 contos que podem ser pagos em prestações mensaes de 250$. Vende-se todo plantado, frente para 2 ruas com 20 lotes de terreno de 10 x 50, á rua Adalberto Tanajura, 145 estação de Anchieta. Tratar com o proprietario. R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770.
(M 15445)

**NÃO PAGUE ALUGUEL**

Bungalow de recente construcção, com grande terreno — Vende-se por um conto de réis á vista e prestações mensaes desde 150$000 sem juros. A' Estrada do Quitungo n. 549, Estação Braz de Pinna, terceira rua á esquerda, depois da estação.
(M 15445)

**ALUGAM-SE AREJADAS SALAS**

e quartos a 80$000, 90$000 e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna.
(M 15445)

**FONTE DAGUA MINERAL**

Devidamente analyzada pelo D. N. S. P., arrenda-se ou vende-se a longa prazo, com grande predio e situada em centro de grande terreno com frente para duas ruas, proximo ao Largo de Catumby; trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 137, telephone 2-2770, das 12 ás 18 horas.
(M 15445)

**HYPOTHECAS**

Não faça seu negocio sem primeiro ver as minhas condições, compras predios, reformas, construcções, hypothecas, no centro, bairros, suburbios. A juros a combinar, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 67, 1° andar. Das 10 ás 5 horas.
(M 15367)

**JOIAS DE OURO**
**COMPRAM-SE**

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

**R. Uruguayana 77**
(M 15438)

**LOJAS DESDE 150$**

Centro: Rua Lavradio n. 137; Estacio R. Miguel de Frias, n. 68; Estação do Meyer, R. Cachamby ns. 63 e 67; Estação de Piedade, rua João Pinheiro 169, quasi esquina da Avenida Suburbana numero 7.448.
(M 15445)

**PETROPOLIS**

Aluga-se para o verão o grande predio da avenida Koeler 144, confortavelmente mobiliado, com garage e todas as dependencias, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento, informações pelo telephone 5-0042.
(M 16373)

**PETROPOLIS**

Vende-se linda casa nova com todas as commodidades, centro jardim, agua fonte propria bello panorama. Melhor logar de Petropolis. Preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Rockefeller 179 (Terra Santa). Tel. 3819.
(M 16291)

**PETROPOLIS**

Aluga-se mobiliado o confortavel predio, da avenida Floriano Peixoto n. 111. Tratar na rua do Ouvidor n. 143.
(M 16379)

**Occasião — 8:000$**

Vende-se um terreno 10 x 40, na rua Maria Antonia proximo á rua Barão do Bom Retiro. Tratar á travessa Ouvidor 21, 1° com Gonçalves.
(M 16340)

**ECONOMIZE GAZ**

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados retirado a fumaça, concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia. Tel. 2-1366. Chamar Miranda.
(M 16339)

**Chacara para laranja**

Vende-se na Estrada Rio S. Paulo, com 10.000 m2, a 300 metros da estação de Senador Vasconcellos. Preço 15:000$000 facilitando-se o pagamento. Com Djalma ou Ferraz. Tel. 3-1077. Quitanda 85, 2°.
(M 16381)

**Verão — Therezopolis**

Aluga-se mobiliada, uma das mais importantes vivendas, situada na principal avenida de Therezopolis, (avenida Feliciano Sodré n. 456 Villa Maria Luiza), Varzea, com amplas e excellentes accommodações para familia de todo o tratamento (7 quartos e 4 salas), extensas varandas, grande e lindo pomar, jardins modernos, lagos, etc. Altitude 900 metros, clima saluberrimo, podendo ser vista a qualquer hora. São dois predios independentes. Tratar na rua do Carmo n. 67, 1° andar.
(M 16382)

**PROCURA-SE PEQUENO APARTAMENTO**

Com pensão para casal estrangeiro sem filhos em casa de senhora só ou pequena familia na avenida Atlantica, ou perto. Dirigir cartas a A. C. neste escriptorio.
(M 15376)

**APARTAMENTO**

Aluga-se muito aprasivel, moderno e confortavel, muita agua, banhos de mar, rigorosamente familiar, rua Marquez de Abrantes, 91.
(M 15377)

**URCA**

Compra-se um predio com 2 apartamentos. Offertas para M. C. neste jornal.
(M 15372)

**Ilha do Governador**

Aluga-se um quarto bem mobiliado e com optima pensão em casa de familia no melhor ponto desta ilha, á praia da Guanabara 189 — Freguezia.
(M 16336)

**FLAMENGO**

Aluga-se boa sala de frente mobiliada agua corrente completamente independente pessoa de tratamento á rua 2 de Dezembro 32.
(M 16358)

**Casa — Laranjeiras**

Vende-se, para familia de tratamento, excellente predio á rua Sebastião Lacerda, com 13 x 45. Trata-se no Banco Regional. Rua 1° de Março, 71, loja.
(M 16360)

**TORNO VERTICAL**

Vende-se um, com dispositivo para torncar ovaes.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**OPTIMO PREDIO**

Vende-se a familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara 13, chaves no n. 12.
(M 16361)

**OFFICINA GRAPHICA**

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 145.
(M 16362)

**FLUMINENSE F. C.**

Compra-se um titulo de socio deste club. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 16368)

**JOCKEY CLUB**

Onde em melhores condições vende-se e compra-se titulos de socio deste club é com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 16368)

**AUTOMOVEL CLUB**

Vende-se titulos de socio proprietario deste club a 1:000$ do valor de 10 contos. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 16368)

**APARTAMENTO NO POSTO 3**

Aluga-se um no Edificio Neptuno na avenida Atlantica. Trata-se no mesmo pelo telephone 7-5700.
(M 16360)

**CAMBUQUIRA**

Familia acceita veranistas distinctos Preço modico. Tratar Mme. Belleza á rua Relação 55, 1° andar, Rio.
(M 16374)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**

Muito agradeço por uma graça alcançada — A. S.
(M 16380)

**PREDIO NO CATTETE**

Vende-se um á rua Gago Coutinho, por 90 contos; tratar com Mancio, no "Jornal do Brasil" 5° andar, sala 8.
(M 16375)

**Chacara Jacarépaguá**

Pela melhor offerta acima 65:000$, vende-se com moveis e criações, Estrada do Capenha 435, 13.150m2, cada nova, piscina, rio, pomar, etc., a 200 metros do bonde Freguezia, com o proprietario no local ou rua S. Pedro 23 4° andar, sr. Goulart.
(M 16377)

**Casa em Copacabana**

Vende-se, Duvivier 64, posto 2 — para ver das 4 ás 6, tel. 7-0549.
(M 16378)

**Concertos de pianos**

Afinações etc., por profissional competente trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0141.
(M 16366)

**VENDEUSE**

Precisa-se de uma moça de 18 a 25 annos boa vendedora no balcão, sabendo um pouco de francez. Respostas com referencias e pretenções na portaria deste jornal para A. M. C.
(M 15369)

**Terrenos a 2 e 3 contos**

Vende-se os pequenos e unicos lotes da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, desde 2:000 a 3:600$ cada lote, para liquidar, podendo ser metade á vista e metade em pequenas prestações, ou todo á vista com desconto de 20 °|°; planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, rua Ouvidor, 187, 3° sala 2, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
(M 14654)

**Verão em Petropolis**
**Pensão Vera Regina**

Exclusivamente para familias — Rua Paulo Barbosa n. 182. Tel. 3324.
(M 15371)

Plissés

Botões

Bordados

Pontos modernos

A officina preferida das modistas

**Casa Ratto**

47, R. Gonçalves Dias

Tel. 2-8539

(57423)

**Palacete proximo á rua Paysandu'**

Luxuoso e confortavel, acabado de construir, proprio para familia de alto tratamento e bom gosto. A ultima palavra em construcção. Preço 350 contos. Tratar com E. Pederneiras. Largo José Clemente 30, 4° andar, tel. 2-7871.
(M 15393)

**GOVERNANTE**

Pessoa de boa educação falando allemão e boa cosinheira procura serviço para tomar conta de casa de uma pessoa só. Cartas para rua Barão de Petropolis n. 2.
(M 15391)

**COPACABANA**

Aluga-se uma boa casa mobiliada pelo verão — 9 quartos sendo 3 de criados, garage, informes tel. 7-2400.
(M 16465)

**CINTA — PLASTICA**

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147.
(M 16474)

**FORD V 8**

Vende-se um, sedan de luxo, com 2 portas; ver hoje e amanhã, na garage Ita, á rua Marquez de Abrantes 102.
(M 16461)

**BUNGALOW**
**Jardim Botanico**

Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Caranduhy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1° andar, sala 1.
(M 16460)

**Optimo apartamento**

Aluga-se para familia de tratamento proximo ao largo do Estacio á rua Machado Coelho 105, um optimo apartamento com 2 quartos 1 sala 1 saleta cosinha e quarto de banho completo. Chaves e informações no apartamento n. 9 ou no armazem n. 105-A.
(M 16458)

**TERRENO - IPANEMA**

Vende-se um lote na av. Epitacio Pessoa 10 x 35 entre Montenegro e Joanna Angelica, tratar na rua Buenos Aires, 15 2° com Isaac.
(M 16454)

**MOVEIS FINOS!**
**Occasião!**

Vende-se junto ou separado: Linda sala de jantar folheada com 12 peças (custou 3 contos) por um conto e um bello dormitorio folheado com 10 peças no valor de 4 contos por 1:500$000. Moveis ultra modernos, quasi sem uso, acceitam-se offertas para as 2 mobilias juntas. Urgente á rua Riachuelo 418.
(M 15447)

**TERRENOS**
**Em Haddock Lobo**

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 8-5205.
(M 16436)

**CASA EM BOTAFOGO**

Vende-se um palacete Luiz XVI, em rua nova, com grandes accommodações, garage, proximo á praia. Informações tel. 6-0188. Facilita-se o pagamento.
(M 16452)

**ARMAZEM**

Aluga-se um bom, á rua Buenos Aires 156.
(M 16431)

**Centrifuga vertical**

Vende-se uma propia para seccar qualquer minerio, ou sementes moidas.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**DANSAS MODERNAS**

De salão ensinos rapidos particulares D. Emilia é a unica. Preços baratos. Telephone 6-2800. E' bom que me procurem agora com antecedencia. Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos, á rua Oliveira Fausto 17, — Botafogo.
(M 16426)

**Sedan Chevrolet 1933**

Vende-se em estado de novo c| 3.600 kos. preço de occasião, caminhões e carros de passeio abertos e fechados, usados e reformados; Chevrolets novos 1934 para carga e passeio á dinheiro e a prazo á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal.
(M 16453)

**AGRADECIMENTO**

José Manoel Gonçalves Pereira deseja expressar a sua gratidão muito sincera aos distinctos medicos do Hospital Evangelico — drs. João Vollmer, Felinto Coimbra, Achilles de Araujo e Paulo Rocha; aos internos e enfermeiras, pela carinhosa dedicação que lhe dispensaram durante a sua enfermidade naquella abençoada casa hospitalar. Agradece, outrosim, a todos os amigos que o visitaram.
(M 16424)

**MOEDAS DE 800 RÉIS**

Paga-se 50$000 por cada uma, assim como se compram moedas e medalhas antigas do Brasil á rua Assembléa 12 loja, Casa de Sellos.
(M 15410)

**VILLA ISABEL**

Aluga-se a optima casa da rua Theodoro da Silva 330 sobrado. Chaves no 337.
(M 15414)

**Alto da Boa Vista**

Aluga-se confortavel residencia em centro de terreno e com garage. Rua Boa Vista, 132 chaves no n. 117, tel. 8-2669.
(M 15412)

**URCA**

Aluga-se luxuosamente mobiliado o predio á avenida Portugal 258. Trata-se telephone 7-5523.
(M 15418)

**PREDIO POR JUROS**

Vende-se ou troca-se 120 contos de juros de apolices federaes, recebiveis de 935 a 940 por predio aqui, fazendo-se grande desconto. Escrever ou procurar Souza. Carmo 49, 1°.
(M 15425)

**"M. A. - Attendendo"**

Peter e Paul Th. Ottoni 126, loja.
(M 15423)

**"AOS SURDOS"**

Para a ventura de ouvir de novo. O novo apparelho "Super-Sonotone". Informações com dr. Marcellus Rambo, avenida Rio Branco 257, 3° andar.
(M 15430)

**CASA**

Aluga-se uma casa em Ipanema com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage. Informações pelo tel. 7-0971.
(M 16478)

**THEREZOPOLIS**

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores frutiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48.
(M 15429)

**CHACARA**

Vende-se uma em Judiahy, Estado de S. Paulo, com 6 alqueires, optimamente localizada. Propria para recreio, possuindo boa casa, frutas, vinhedos, nascentes de agua, etc. etc. Tratar com o proprietario. Al. Barão Rio Branco, 70 — S. Paulo.

**PALACETE**

A familia de alto tratamento aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão 3 varandas, 2 banheiros completos, com elevador, desde a rua até o 3° pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio-dia.
(M 14392)

**TRITURADOR PARA MINERIOS**

Vende-se um americano com capacidade para 40 toneladas por hora. Preço de occasião
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**FREI FABIANO**

Agradece uma graça alcançada — Uma devota.
(M 16345)

**Aparas de typographia**

Papel velho, livros e revistas velhas, archivos; compram-se á rua da Alfandega, 91, Tel. 3-4291.
(M 14486)

**Lady Stenographer**

English-Portuguese steno-typist seeks permanent or temporary work. First class references. Box. n° 58 c|o this paper.
(M 14606)

**ESTABULO**

Arrenda-se um estabulo de vaccas de leite com bastante capim de corte. O interessado deve adquirir as vaccas existentes. Trata-se na Casa Flora filial á rua Gonçalves Dias n. 67.
(M 13684)

**DACTYLOGRAPHA OU DACTYLOGRAPHO**

Precisa-se, com grande pratica de correspondencia, para escriptorio de um estabelecimento industrial. Optima opportunidade para pessoa competente. Cartas com indicações de ordenado, fontes de referencias etc., para a caixa 59 neste jornal.
(M 16372)

**Chacara em Sta. Thereza**

Vende-se com duas casas unidas em terreno plano de 14m x 62 m arborizado e vista ao mesmo tempo para Guanabara, Corcovado e Tijuca. Facilita-se o pagamento. Rende 900$. Rua Progresso 32 bonde P. Mattos á porta. Vendem-se terrenos fronteiros tambem.
(M 14594)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**

Agradece de coração as graças recebidas. — Clotilde.
(M 13662)

**ICARAHY**

Aluga-se optima vivenda, em centro de terreno, á rua Tavares de Macedo 222, proximo á praia, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Chaves no Bar Elite, á rua Lopes Trovão esquina de Moreira Cesar. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 11, 1°, telephone 4-5076, nesta capital.
(M 16295)

**CASA MOBILIADA COPACABANA**

Aluga-se por 4 mezes á familia de tratamento. Informações tel. 7-0353.
(M 16164)

**ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS**

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313, tel. 4-4339.
(M 13605)

**GRANDE LOJA**

Aluga-se em predio acabado de construir com 3 frentes 300 m2, perto da feira de amostras, bom ponto para grande exposição e grande escriptorio devido ao optimo local para verão, á rua Santa Luzia, 11.
(M 16221)

**MERCADORIAS NA ALFANDEGA**

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio.
(M 13532)

**MATTE CHIMARRÃO**

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59
(52435)

**FRAQUEZA SEXUAL**

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.
(52497)

**Chimarrão "SARA"**
**(Typo argentino)**

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja.
(52317)

**IPANEMA**

Casa mobiliada. Garage. Aluga-se a partir de 15 de fevereiro. — Garcia d'Avila. Telephone 7-0629.
(M 16391)

**Apartamento de luxo**

Aluga-se posto 4, junto praia, salões, 3 quartos, terraço, creados etc. 7-1903.
(M 16393)

**TERRENO**
**Bellissimo — Venda**

Vende-se o bello terreno, da rua Ferreira Pontes, junto ao predio dessa rua n. 213 e 215 murado do lado 213, com 12 metros frente por 657 de fundos, presta-se para construir palacete, ou para avenida, valor delle 24 contos, vende-se a dinheiro por 12 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas.
(M 15382)

**RENDA - ARMAZEM**

Vende-se no Meyer, proximo da estação, um predio novo de esquina, occupado com botequim e confeitaria, e açougue, com contrato livre annual de 8:400$ — Preço liquido 76 contos, optima renda bons inquilinos, serve para capitalista queira renda certa.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas.
(M 15382)

**RENDA — CERTA**

Vende-se no Meyer, uma villa completamente nova, moderna, occupada por moços do commercio; essa villa, tem 15 salas, com mais dependencias fóra hygienicas, com a renda mensal de 955$. Preço minimo 47 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas.
(M 15382)

**TERRENOS - DIVERSOS**

Avenida Rodrigues Alves, Cães do Porto, frente do armazem 1; bello terreno de esquina, com 20 metros de frente, fundos 45 metros. Preço em conta. No melhor local da rua Bento Lisboa, Cattete, um com 9 x 57 de fundos, preço em conta, em Santa Thereza, frente a caixa de agua no França, com frente para tres ruas, um com 15 x 45 preço 30 contos. Rua General Belegarde, junto n. 146, com frente tambem para rua Raul Barroso, frente por cada 18 x 64 preço 45 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas.
(M 15382)

**COPACABANA**

Aluga-se uma casa mobiliada, duas salas, cinco quartos e mais dependencias. Posto 4. Um minuto da praia. Telephone 7-0276.
(M 16389)

**CASA**

Vende-se, 2 pavimentos, amplas accomodações, todo conforto. R. Professor Gabizo 285.
(M 16388)

**Pensão Vegetariana**

Optimo azeite e os melhores legumes e cereaes. A mesa e a domicilio. Rosario, 149. Tel. 3-0780.
(M 15389)

**Quartos independentes**

Com agua corrente arejados e encerados a rapazes ou casaes sem filhos. Rua do Riachuelo 212. Preço 110$000.
(M 14584)

**CASA BOM SUCCESSO 120$**

Aluga-se á Estrada Porto de Inhauma 76, com 3 quartos, 2 salas, grande terreno. Proximo á praia, de banhos e omnibus á porta.

**CASAS EM COPACABANA**

Vendem-se as seguintes: rua Barata Ribeiro, 2 pavimentos, lado da sombra, por 77 contos; Av. Rainha Elizabeth, 2 pavimentos lado da sombra, por 62 contos; bella casa de esquina, 2 pavimentos e garage, á rua Barata Ribeiro, por 125 contos; rua Gomes Carneiro, 6 quartos e garage, por 130 contos; modernissimo palacete no Posto 4, por 230 contos; e varios outros a preços os mais modicos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg. da Carioca 5, 7.° andar.
(57618)

**TURBINAS**

Vendem-se para assucar.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99
(M 15387)

**QUER MORAR EM PETROPOLIS?**

Vende-se por 40:000$ no saluberrimo bairro do Valparaiso, aprazivel vivenda, magnificamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varanda, 3 salas, 3 quartos, (medindo 3 1|2 x 3), cozinha com fogão economico, pias de agua quente, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas, 2 tanques e fartura de agua. Pequeno jardim na frente e morro nos fundos, medindo o terreno 11 x 214. Trata-se na mesma, á rua Visconde de Uruguay n. 304. Tel. 3822.
(M 15383)

**APARTAMENTOS NA AV. ATLANTICA**

Vendem-se em plena Av. Atlantica, Posto 6, magnificos e luxuosos apartamentos, com 2 salas, 4 quartos e confortaveis dependencias, a partir de 53 contos, com entrada inicial de 20 contos e o restante em prestações mensaes de um conto de réis. Trata-se de verdadeira occasião MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(57618)

**DYNAMOS**
**Vendem-se**

CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99
(M 15387)

**CASAS EM PETROPOLIS**

Vendem-se as seguintes casas em Petropolis: rua Alberto Torres, por 60 contos; rua Barão do Rio Branco, 4 casas, por 45, 60, 120 e 150 contos, respectivamente; Av. D. Pedro I, por 65 uma e 150 contos outra; rua 7 de Abril, 3 casas por 40, 60 e 100 contos, respectivamente; rua Thereza, por 80 contos. Maiores detalhes com MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar.
(57618)

**APARTAMENTOS EM COPACABANA POR 30 CONTOS**

Vendem-se por 30 contos sendo metade á vista e metade em 30 prestações mensaes, optimos pequenos e luxuosos, apartamentos, no Posto 6, junto da Av. Atlantica, construcção de primeira ordem da Cia. Constructora Pederneiras. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(57618)

**SUMPTUOSO PALACETE**

Vende-se urgente, por motivo de viagem, modernissimo palacete em Botafogo construcção de maior luxo, com 3 salas, 6 quartos, 2 quartos de creados, garage, copa, cozinha e 5 banheiros completos. Preços de occasião — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(57618)

**Turbina hidraulica**

Vende-se uma para 240 litros por segundo, completa com tubos regulador a oleo, gerador etc
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**COMPRESSOR PARA PEDREIRAS**

Vende-se um Ingersol Rand para 5 marteletes. Preço de occasião para desoccupar logar.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**TERRENO NA PRAIA VERMELHA**

Vende-se um optimo de 10 x 31 metros, na rua Ramon Franco ao lado do n. 122. Telephone 8-6248.
(M 16414)

**AMA SECCA**

Precisa-se uma de meia edade, côr branca, muito limpa, carinhosa, que lave para uma creança de 4 mezes, dormindo no aluguel, dando referencia da sua conducta. Paga-se bem, tratar á rua Leopoldo Miguez, 99. Copacabana.
(M 16417)

**Vende-se apartamento**

A' rua Joanna Angelica, em Ipanema, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e outras dependencias, por 35:000$000, posto no nome do comprador. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3° sala 24.
(M 16408)

**AO COMMERCIO**

Moço bem relacionado, com longa pratica commercial; offerece-se para gerente secção de vendas, contabilidade ou auxiliar de gerente. Optimas referencias, honestidade absoluta. Cartas a J. G. B. neste jornal.
(M 16410)

***Prof. Dr. José de Castro***

Adultos e creanças. Tratamento homeopathico. Regimens alimentares. Ourives 5, (3° andar), 14 ás 15, telephone 2-9750.
(M 16406)

**Em casa particular**

De senhora ingleza, aluga-se grandes salas — Praia de Botafogo 412. Telephone 6-0950.
(M 16404)

**DANSAS DE SALÃO**

Ensina diariamente, pessoalmente, a professora sra. Keller-Als. Praia de Botafogo n. 412.
(M 16403)

**Apartamentos na Praia do Flamengo**

A partir de 310$000. Mobiliados ou não. Banheiro privativo, quente e frio. Banhos de mar, linda vista. Excellente restaurante e bar. Preços reduzidos para os moradores. Absoluta moralidade. Edificio Eden, á praia do Flamengo n. 64.
(M 16398)

**Frigidaire Geladeira**

Vende-se por 2:000$000 typo medio, facilita-se pagamento á rua Viuva Claudio, 345.
(M 15397)

**VENDE-SE**

Barata Réo 1929. Oakland phaeton. Buick phaeton. Graham Paige sport. Todos em excellente estado de conservação e bem calçados. Cia. Expresso Federal. Rua Idalina Senra 35 ou av. Rio Branco 87, telephones 8-4095 ou 3-2000.
(M 16395)

**Tubos de aço de 8"**

Vendem-se 150 metros, proprios para sondas, vapor ou outro fim qualquer.
Rezende Freitas & Comp.
Rua Visconde Inhaúma 109.
(54753)

**MASSAGISTA**
**Mme. Margarida**

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.
(M 15390)

**Rugas pelles seccas**

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amenda fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor n. 183.
(M 15390)

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**
**Juros de apolices**

A Delegacia do Thesouro deste Estado continúa pagando, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, menos aos sabbados, — os juros das apolices de 6 e 8 por cento vencidos em 30 de Junho e 30 de Setembro de 1934, e começará a pagar, do dia 7 de Janeiro em diante, os juros vencidos em 31 de Dezembro findo. *José de Souza Monteiro*, Delegado.
(M 15281)

**TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —**

Vendem-se os seguintes: no Posto 4, 15 x 40, por 105 contos; em rua transversal á Praia do Flamengo, 9x40, com casa, por 75 contos; Av. Atlantica, Posto 6, 11,30 x28, por 160 contos; Praia do Flamengo, 10x 38, por 350 contos; rua Almirante Tamandaré, 14 x 50, por 220 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(57618)

**PREDIO — BOTAFOGO — VENDA**

Vende-se antigo, perfeito de um só andar, 5 quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, 2 quartos empregados, jardim na frente e de lado 10 x 50, só preço vale o terreno, medindo 10 x 77 contos. Tratar rua Ouvidor 37, loja depois das 11 h. Situado rua das Palmeiras.
(M 15381)

**OURO**
**VELHO**
**Até 15$000 a gr.**

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes fazemos bellas offertas. Prataria antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 réis de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca.
(M 16456)

**CASA RUA SILVEIRA MARTINS**

Traspassa-se bem mobiliada moitro viagem urgente c| 9 q. 3 s. e mais pertences proprio para pensão ou familia preço de occasião. Trata-se pelo tel. 5-1181.
(M 15416)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas extremas seguintes:

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Libras | 74$000 a | 74$400 |
| Dollar | 15$020 a | 15$110 |
| Francos | $998 a | 1$002 |
| Lira | 1$295 a | 1$300 |
| Pesos argentinos | 3$780 a | 3$805 |
| Pesetas | 2$060 a | 2$075 |
| Marcos | 6$035 a | 6$000 |
| Lei | $154 a | $160 |
| Shilling austriaco | 2$820 a | 2$930 |
| Francos suissos | 4$900 a | 4$915 |
| Pesos uruguayos | 6$300 a | 6$400 |
| Corôas slovaquias | $628 a | $635 |
| Corôas dinamarquezas | — | 3$330 |
| Escudos | $678 a | $683 |
| Corôas suecas | 3$845 a | 3$850 |
| Francos belgas | — | $710 |
| Belgica | 3$545 a | 3$550 |
| Florins | — | 10$250 |
| Peso chileno | — | $700 |

CABO

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Libras | — | 74$600 |
| Dollar | — | 15$104 |
| Francos | — | 1$007 |

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Libras | — | 74$300 |
| Dollar | — | 15$040 |
| Francos | — | 1$000 |

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Peso uruguayo | 6$200 | 6$000 |
| Pesetas | 2$000 | 1$980 |
| Liras | 1$285 | 1$200 |
| Francos | $990 | $900 |
| Franco suisso | 5$000 | 4$800 |
| Franco belga | $670 | $600 |
| Guldens (Hollanda) | 10$200 | 9$800 |
| Kronerr (Suecia) | 3$600 | 3$400 |
| Kroners (Noruega) | 3$300 | 3$100 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$300 | 3$100 |
| Dollar americano | 14$950 | 14$800 |
| Dollar canadense | 15$400 | 15$000 |
| Marcos | 5$000 | 4$800 |
| Shilling (Austria) | 3$000 | 2$800 |
| Corôa (Tcheco Slovaquia) | $650 | $560 |
| Dinar (Servia) | $300 | $280 |
| Lei (Rumania) | $120 | $100 |
| Marcos (Finlandia) | $270 | $260 |
| Zloty (Polonia) | 2$900 | 2$500 |
| Yen (Japão) | 4$400 | 4$000 |
| Peso boliviano | $900 | $700 |
| Peso uruguayo | — | — |
| Peso chileno | $550 | $500 |
| Escudos (Portugal) | $670 | $650 |
| Pesos argentinos | 3$730 | 3$650 |
| Libras (Perú) | 22$000 | 20$000 |
| Libras (Inglaterra) | 73$700 | 72$500 |

### Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobranças e acquisições de letras de cobertura, as seguintes taxas:

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 21\|128 (57$630) |

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 85\|256 (58$016) |
| Paris | — | $780 |
| Italia | — | 1$010 |
| Nova York | — | 11$780 |
| Belgica (ouro) | — | 2$760 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $530 |
| Allemanha | — | 4$745 |
| Montevidéo | — | 5$335 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$880 |
| Suissa | — | 3$835 |
| Hespanha | — | 1$615 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$630 |

### DINHEIRO

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$710 |
| Nova York | — | 11$430 |
| Paris | — | $745 |
| Italia | — | $950 |
| Allemanha | — | 4$415 |

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$710 |
| Nova York | — | 11$520 |
| Paris | — | $760 |
| Italia | — | $960 |
| Allemanha | — | 4$475 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$310 |
| Nova York | — | 11$570 |

### A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 10$000 a gramma.

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 4

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 57$810 |
| " Paris | — | $742 |
| " Italia | — | 1$010 |
| " Allemanha | — | 4$745 |
| " Portugal | — | $530 |
| " Belgica (ouro) | — | 2$760 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | — |
| " Suissa | — | 3$831 |
| " Nova York | — | 11$746 |
| " Suecia | — | 3$000 |
| " Dinamarca | — | — |
| " Montevidéo | — | 5$550 |
| " Buenos Aires | — | 3$380 |
| " Hollanda | — | 7$990 |
| " Japão (yen) | — | 3$500 |
| " Tcheco Slovaquia | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Austria | — | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 4

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 74$068 |
| " Paris | — | 1$000 |
| " Italia | — | 1$207 |
| " Portugal | — | $677 |
| " Allemanha (reichmark) | — | 4$812 |
| " Allemanha (registermark) | — | 8$750 |
| " Belgica (ouro) | — | 3$562 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | 2$072 |
| " Suissa | — | 4$912 |
| " Suecia | — | — |
| " Noruega | — | 3$800 |
| " Dinamarca | — | 3$320 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | $634 |
| " Nova York | — | 15$061 |
| " Montevidéo | — | 6$300 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 3$762 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Hollanda | — | 10$251 |
| " Japão (yen) | — | 4$372 |
| " Austria | — | 2$896 |
| " Rumania | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Polonia | — | — |
| " Chile | — | — |
| " Canadá | — | — |

MOEDAS

Dia 4

| | |
|---|---|
| Libras (ouro) | — |
| Libras (papel) | 73$416 |
| Pesetas (prata) | — |
| Pesetas (nickel) | 2$008 |
| Pesetas (papel) | 1$881 |
| Reichsmark (prata) | — |
| Reichsmark (nickel) | — |
| Reichsmark (papel) | 5$006 |
| Dollar canadense (papel) | — |
| Dollar americano (ouro) | — |
| Dollar americano (prata) | 14$900 |
| Dollar americano (papel) | 14$940 |
| Franco belga (papel) | $688 |
| Franco belga (papel) | $690 |
| Peso uruguayo (papel) | 6$206 |
| Peso uruguayo (papel) | — |
| Franco suisso (prata) | — |
| Franco suisso (papel) | 4$828 |
| Franco francez (ouro) | — |
| Franco francez (prata) | — |
| Franco francez (nickel) | — |
| Franco francez (papel) | $988 |
| Peso argentino (prata) | — |
| Peso argentino (nickel) | — |
| Peso argentino (papel) | 3$767 |
| Corôa norueguesa (papel) | — |
| Shilling austriaco (papel) | — |
| Marco finlandez (papel) | — |
| Rupia (papel) | — |
| Zloty (papel) | — |
| Yen (papel) | — |
| Yen (nickel) | — |
| Lira (ouro) | — |
| Lira (prata) | — |
| Lira (nickel) | — |
| Lira (papel) | 1$275 |
| Escudos (prata) | — |
| Escudos (nickel) | — |
| Escudos (papel) | $670 |
| Peso paraguayo (papel) | — |
| Sol (papel) | — |
| Peso chileno (nickel) | — |
| Corôa sueca (papel) | — |
| Corôa dinamarqueza (papel) | — |
| Corôa dinamarqueza (prata) | — |
| Corôa slovaquia (papel) | — |
| Florim (prata) | — |
| Florim (papel) | — |
| Corôa sueca (prata) | — |
| Corôa sueca (papel) | — |
| Libra peruana (papel) | — |
| Pengo (papel) | — |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$610 e o dollar a 11$420.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | As 10,59 a.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.92.62 | $ 4.91.87 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.87 | L. 57.12 |
| " Madrid á vista por £ | P. 35.87 | P. 35.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.37 | F. 74.00 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.22 | M. 12.17 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.25 | Fl. 7.23 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.13 | F. 15.08 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 20.98 | B. 20.93 |

LONDRES, 5.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | A 1.35 p.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.92.25 | $ 4.92.87 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.87 | L. 57.12 |
| " Madrid á vista por £ | P. 35.87 | P. 35.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.25 | F. 74.00 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.22 | M. 12.17 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.25 | Fl. 7.23 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.13 | F. 15.08 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 20.93 | B. 20.93 |

LONDRES, 5.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl 7.25 | Fl. 7.23 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.41 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 4.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 3,11 p.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.92.62 | $ 4.92.62 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.62.75 | c 6.64.25 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.59.00 | c 8.61.00 |
| " Madrid tel., por P. | c 13.75 | c 13.76 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 67.93 | c 68.0[illegible] |
| " Berna, tel., por P. | c 32.56 | c 32.61 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.48 | c 23.53 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.38 | c 40.45 |

NOVA YORK, 5.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 9,34 a.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.92.12 | $ 4.92.62 |
| " Paris, tel., por F. | c 8.58.25 | c 8.59.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 6.62.87 | c 6.62.75 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.73 | c 13.75 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 67.00 | c 67.93 |
| " Berna, tel., por P. | c 32.52 | c 32.56 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.52 | c 23.48 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.27 | c 40.38 |

PARIS, 5.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York, á vista por $ | F. 15.09 | F. 15.01 |
| " Londres, á vista por £ | F. 74.15 | F. 74.15 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 129.61 | F. 129.7[illegible] |

BUENOS AIRES,

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| T/venda | P. 17.05 | P. 17.05 |
| T/compra | P. 15.00 | P. 15.00 |

| | | |
|---|---|---|
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| T/venda | P. 38 15/16 | P. 39 |
| T/compra | P. 39 11/16 | P. 39 3/4 |

## Telegramma financial

LONDRES, 5.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco de França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco de Italia | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres tres mezes | 3/8 % | 3/8 % |
| Taxa de desconto em Nova York. tres mezes: | | |
| T/venda | 1/8 % | 1/8 % |
| T/compra | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 30.9[illegible] | F. 30.93 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | Não cotado | L. 66.45 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 35.87 | P. 35.80 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs. | Não cotado | L. 77.25 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £ | Esc 99.70 | Esc. 99.70 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

#### Da Europa para America do Sul

JANEIRO

| Procedencia | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | Bagé | 8.235 | 6 | 6 |
| Londres | High. Monarch | 14.137 | 7 | 7 |
| Trieste | Belvedere | 7.000 | 7 | 7 |
| Genova | Conte | 18.800 | 9 | 9 |
| Havre | Kerguelen | 10.000 | 10 | 10 |
| Southampton | Almanzora | 15.551 | 14 | 14 |
| ... | ... | — | — | — |

#### Da America do Sul para Europa

JANEIRO

| Destino | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | Alsina | — | 6 | 6 |
| Hamburgo | Raul Soares | — | 8 | 8 |
| Havre | Groix | — | 9 | 9 |
| Bordeaux | Massilia | — | 9 | 9 |
| Trieste | Neptunia | — | 9 | 9 |
| Hamburgo | Alpherat | — | 14 | 14 |
| ... | ... | — | — | — |

#### Do Norte para o Sul

JANEIRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Buenos Aires | Bagé | 6 |
| Porto Alegre | Ararangua | 9 |
| Porto Alegre | Pyrineus | 10 |
| Recife | Itapuca | 10 |
| Recife | Porto Alegre | 11 |
| Belem | Almirante Jaceguay | 11 |
| Cabedello | Araraquara | 17 |
| Buenos Aires | Campos Salles | 18 |
| Buenos Aires | American Legion | 18 |
| ... | ... | — |

#### Do Sul para o Norte

JANEIRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Manáos | Affonso Penna | 6 |
| Tutoya | Una | 6 |
| Penedo | Tres de Outubro | 6 |
| Camocim | Campeiro | 7 |
| ... | ... | — |

#### Da America do Norte e Japão

JANEIRO

| Procedencia | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Delsud | 8.350 | 9 | 9 |
| Nova York | Eastern Prince | 10.000 | 11 | 11 |
| Nova York | Camamu' | 4.570 | 13 | 13 |
| ... | ... | — | — | — |

#### Do Brasil para America do Norte e Japão

JANEIRO

| Destino | Vapores | Tons | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Mandu' | — | — | 6 |
| Nova York | Western Prince | — | 10 | 10 |
| Nova Orleans | Saugerties | — | 10 | 10 |
| Nova Orleans | Camamu' | — | 14 | 14 |
| Nova Orleans | Lages | — | — | 14 |
| Nova York | Pan America | — | 17 | 17 |
| Nova York | American Legion | — | 31 | 31 |

### SERVIÇO AEREO

JANEIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Europa | Air France | 6 | 6 |
| Porto Alegre | Condor | 5 | 8 |
| Pará | Panair | 6 | 8 |
| Buenos Aires | Panair | 9 | 10 |
| Natal | Condor | 10 | 10 |
| Natal | Air France | 10 | 10 |
| Buenos Aires | Condor | 9 | 11 |
| Estados Unidos | Panair | 11 | 12 |
| Europa | Air France | 13 | 13 |
| Porto Alegre | Condor | 12 | 15 |
| Pará | Panair | 13 | 15 |
| Buenos Aires | Panair | 16 | 17 |
| Natal | Condor | 17 | 17 |
| Natal | Air France | 17 | 17 |
| Buenos Aires | Condor | 16 | 18 |
| Estados Unidos | Panair | 18 | 19 |

JANEIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Europa | Air France | 20 | 20 |
| Porto Alegre | Condor | 19 | 22 |
| Pará | Panair | 20 | 22 |
| Buenos Aires | Panair | 23 | 24 |
| Natal | Condor | 24 | 24 |
| Natal | Air France | 24 | 24 |
| Buenos Aires | Condor | 23 | 25 |
| Estados Unidos | Panair | 25 | 26 |
| Europa | Air France | 27 | 27 |
| Porto Alegre | Condor | 26 | 29 |
| Pará | Panair | 27 | 29 |
| Buenos Aires | Panair | 30 | 31 |
| Natal | Condor | 31 | 31 |
| Natal | Air France | 31 | 31 |
| Buenos Aires | Condor | 30 | — |
| ... | ... | — | — |



### TRANSACÇÕES DE CAMBIO LIVRE EFFECTUADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS)

| PRAÇAS | VENDAS Quantidades | VENDAS Importancias | COMPRAS Quantidades | COMPRAS Importancias |
|---|---|---|---|---|
| Londres | 441.136 | 29.865:789$500 | 564.709 | 37.554:908$700 |
| Paris | 1.217.852 | 1.104:591$800 | 4.490.393 | 4.072:786$500 |
| Italia | 162.521 | 190.637$100 | 1.815.944 | 2.130:098$800 |
| Allemanha (reichsmark) | 405.401 | 1.980:789$300 | 1.005.717 | 4.913:933$300 |
| Allemanha (registermark) | — | — | 821.873 | 2.853:543$100 |
| Portugal | 1.410.871 | 870:507$400 | 5.182.725 | 3.197:741$300 |
| Belgica (papel) | 477.749 | 308:625$900 | 343.239 | 234:652$400 |
| Belgica (ouro) | 11.497 | 37:043$500 | 224.855 | 724:482$800 |
| Hespanha | 15.075 | 28:431$400 | 134.792 | 254:217$700 |
| Suissa | 164.609 | 738:765$200 | 257.405 | 1.155:233$600 |
| Suecia | — | — | — | — |
| Noruega | — | — | — | — |
| Dinamarca | — | — | 994 | 3:013$800 |
| Tcheco Slovaquia | 37.211 | 21:582$400 | 221.590 | 128:522$200 |
| Nova York | 1.016.009 | 13.880:715$000 | 1.384.915 | 18.920:768$700 |
| Montevidéo | 2.500 | 13:167$500 | — | — |
| Buenos Aires (papel) | 4.770.415 | 17.044:692$800 | 3.020.386 | 10.791:830$200 |
| Hollanda | 48.278 | 451:206$200 | 30.500 | 285:109$100 |
| Japão | 108.301 | 445:766$900 | 95.463 | 892:925$700 |
| Rumania | — | — | — | — |
| Canadá | 2.600 | 36:400$000 | — | — |
| Austria | — | — | — | — |
| Chile | — | — | 187 | 130$900 |
| Hungria | — | — | — | — |
| Polonia | — | — | — | — |
| Yugo Slavia | — | — | — | — |
| Finlandia | — | — | — | — |
| Totaes | ............ | 67.018:711$700 | ............ | 87.603:847$800 |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935.
Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Nictheroy | — | |
| De Minas | 3.090 | |
| Do Rio | 1.883 | |
| | | 4.973 |
| Pela Maritima: | | |
| Do E. do Rio | — | |
| De Minas | 1.552 | |
| De S. Paulo | — | |
| | | 1.552 |
| Cabotagem: | | |
| Do Rio | — | |
| De Minas | — | |
| | | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 656 | |
| Regulador Espirito Santo | 764 | |
| Reguladores de Minas | — | |
| Regulador D. N. C. (Nictheroy) | — | |
| | | 1.420 |
| Total | | 1.420 |

| | |
|---|---|
| Idem o anno passado | 11.942 |
| Desde 1 do mez | 22.908 |
| Média | 5.727 |
| Desde 1 de julho | 1.437.236 |
| Média | 7.685 |
| Desde 1 de julho do anno passado | 1.894.606 |
| Café devolvido ao stock desde 1 do mez | 29.051 |
| Café retirado do mercado desde 1 do mez | 7.818 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | — |
| Europa | — |
| Cabotagem | 185 |
| America do Sul | — |
| Africa | — |
| Asia | — |
| Total | 185 |
| Idem o anno passado | 12.602 |
| Desde 1 do mez | 17.490 |
| Desde 1 de julho | 1.077.042 |
| Idem o anno passado | 1.709.245 |

| | |
|---|---|
| Stock | 492.147 |
| Consumo do dia 4 do corrente | 500 |
| Café retirado pelo D. N. C. no dia 4 do corrente | 2.888 |
| Café entregue como bonificação, 10 % | — |
| Café devolvido | — |
| Entregue para propaganda | — |
| Existencia | 488.759 |
| Idem o anno passado | 031.908 |
| Pauta (de 21 de dezembro de 1934 a 6 de janeiro de 1935) | 1$400 |
| Imposto mineiro (janeiro) | $000 |
| Imposto fluminense | $000 |

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição fraca, com bastantes lotes em demanda de collocação, sem procura de interesse e com os preços em declinio. Os negocios registrados foram de 4.124 saccas, na base de 13$800, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$800 |
| Typo 4 | 15$300 |
| Typo 5 | 14$800 |
| Typo 6 | 14$300 |
| Typo 7 | 13$800 |
| Typo 8 | 13$300 |

### CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 13$650 | 13$600 | — $025 |
| Fevereiro | 13$700 | 13$000 | — $075 |
| Março | 13$700 | 13$650 | — $025 |
| Abril | 13$725 | 13$675 | — $075 |
| Maio | 13$725 | 13$650 | — $100 |
| Junho | 13$675 | 13$575 | — $125 |

Vendas: 3.000 saccas.
Estado do mercado, fraco.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

| Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 7.28 | 7.28 |
| março | N/Cot. | 7.15 |
| Café para entrega em julho | 7.39 | 7.38 |
| Café para entrega em setembro | 7.47 | 7.48 |

Estado do mercado: hoje apathico; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

| Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 7.20 | 7.15 |
| Café para entrega em maio | 7.34 | 7.28 |
| Café para entrega em julho | 7.44 | 7.38 |
| Café para entrega em setembro | 7.54 | 7.48 |
| Vendas do dia | 8.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.







HAVRE, 5.

Fechamento:

| Unica chamada. | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 151 | 151 ¼ |
| Café para entrega em maio | 157 | 151 ¾ |
| Café para entrega em julho | 151 ¾ | 152 ¼ |
| Café para entrega em setembro | 152 ¾ | 152 ¾ |
| Vendas do dia | 1.000 | 1.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 franco.

LONDRES, 5.
Mercado disponivel.

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque | 46/3 | 46/3 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 39/6 | 39/6 |

SANTOS, 5.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

| Unica chamada | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Typo 4, para entrega em janeiro | 19$000 | 19$000 |
| Typo 4, para entrega em fevereiro | 18$900 | 18$900 |
| Typo 4, para entrega em março | 18$975 | 18$975 |
| Typo 4, para entrega em abril | 19$000 | 19$000 |
| Typo 4, para entrega em maio | 19$000 | 19$000 |
| Typo 4, para entrega em junho | 19$000 | 19$000 |
| Typo 4, para entrega em julho | 19$000 | 19$000 |
| Typo 4, para entrega em agosto | 19$075 | 19$075 |
| Typo 4, para entrega em setembro | 19$075 | 19$075 |
| Vendas conhecidas até á hora acima | — | — |

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 5.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

..N. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 17$500; anterior, 17$500; mesmo dia no anno passado, 12$000.

Embarques: hoje: 4.802 saccas; anterior, 151 saccas; no mesmo dia no anno passado, 29.390 saccas.

Entradas até ás 7 horas da tarde: hoje, 26.650 saccas; anterior, 26.740 saccas; no mesmo dia no anno passado, 39.815 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 1.508.316 saccas; anterior, 1.486.468 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.103.753 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 705 |
| Para o Rio da Prata, etc. | 1.382 |
| Total | 2.087 |



### Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 5 de janeiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | — | 1.670 | — | — | 1.670 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.090 | — | — | 3.090 |
| Regulador | — | 664 | — | — | 664 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| E. F. Central do Brasil | — | — | 50 | — | 50 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.831 | — | 1.831 |
| Regulador | — | — | 175 | — | 175 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | — | — | 495 | 495 |
| Somma das entradas | — | 5.424 | 2.056 | 495 | 7.975 |
| Do 1 do mez até o dia 4 | — | 14.223 | 6.562 | 2.123 | 22.908 |
| Até esta data | — | 19.647 | 8.618 | 2.618 | 30.883 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 4 | 488.759 |
| Entradas hoje | 7.975 |
| Café encontrado a mais na verificação do stock feita pelo D. N. C. em 31-12-934 | 26.822 |
| | 523.556 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | — | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | — | | |
| Cabotagem — Sul | 220 | | |
| Somma dos embarques | 220 | 220 | |
| De 1 do mez até o dia 4 | 17.490 | | |
| Até esta data | 17.710 | | |
| Retirado do mercado | — | | |
| De 1 do mez até o dia 4 | 7.818 | | |
| Até esta data | 7.818 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 720 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | 522.836 |

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

### Exportação de Café do Brasil

Durante o mez de dezembro findo, foi o seguinte o movimento de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

| PORTOS | SACCAS Exterior | SACCAS Cabotagem | SACCAS Total |
|---|---|---|---|
| Santos | 674.911 | — | 674.911 |
| Rio de Janeiro | 188.173 | 4.995 | 193.168 |
| Victoria | 96.213 | 15.353 | 111.569 |
| Paranaguá | 18.521 | 853 | 18.876 |
| Bahia | 17.442 | 8.180 | 25.622 |
| Recife | 8.826 | 2.593 | 11.419 |
| Angra dos Reis | 1.036 | — | 1.036 |
| Total | 1.005.124 | 31.479 | 1.036.603 |

### Stocks nos portos

A 31 de dezembro findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

| PORTOS | Saccas |
|---|---|
| Santos | 1.418.870 |
| Rio de Janeiro | 493.046 |
| Victoria | 184.249 |
| Paranaguá | 40.639 |
| Bahia | 85.430 |
| Angra dos Reis | 83.276 |
| Recife | 20.292 |
| Total | 2.175.802 |

### CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934

(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — ........ 25.842.429

| MEZES 1934 | Primeira quinzena | Segunda quinzena | Total do mez | Total geral no dia 15 de cada mez | Total geral no ultimo dia de cada mez |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 156.287 | 140.980 | 297.267 | 25.998.716 | 26.139.696 |
| Fevereiro | 37.269 | 57.729 | 94.998 | 26.176.965 | 26.234.694 |
| Março | 72.866 | 106.786 | 179.152 | 26.307.060 | 26.413.846 |
| Abril | 165.919 | 315.102 | 481.021 | 26.579.765 | 26.894.867 |
| Maio | 497.174 | 643.617 | 1.140.791 | 27.302.041 | 28.035.658 |
| Junho | 525.159 | 579.848 | 1.105.007 | 28.560.817 | 29.140.665 |
| Julho | 305.406 | 489.180 | 794.586 | 29.446.071 | 29.935.251 |
| Agosto | 581.748 | 564.730 | 1.146.478 | 30.516.049 | 31.081.679 |
| Setembro | 436.898 | 399.901 | 836.799 | 31.518.577 | 31.918.478 |
| Outubro | 370 611 | 492.198 | 862.809 | 32.289.089 | 32.781.287 |
| Novembro | 388.640 | 389.884 | 778.533 | 33.169.686 | 33.559.420 |
| Dezembro | 278.409 | 269.409 | 548.400 | 33.838.819 | 34.108.228 |

OBSERVAÇÃO — Outubro, novembro e dezembro sujeitos a pequenas rectificações.

### CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os doze mezes de 1934, em confronto com egual periodo de 1933, em saccas de 60 kilos, segundo as Cifras de E. Laneuville:

| PROCEDENCIAS | 1934 | 1933 | Differença em 1934 |
|---|---|---|---|
| Brasil: | | | |
| Europa | 5.835.000 | 5.971.000 | menos 136.000 |
| Estados Unidos | 8.301.000 | 8.228.000 | mais 73.000 |
| Portos do Sul | 1.078.000 | 1.148.000 | menos 70.000 |
| Total — Brasil | 15.214.000 | 15.347.000 | menos 133.000 |
| Outros paizes: | | | |
| Europa | 4.989.000 | 4.462.000 | mais 527.000 |
| Estados Unidos | 3.472.000 | 3.733.000 | menos 261.000 |
| Total — Outros paizes | 8.461.000 | 8.195.000 | mais 266.000 |
| Todas as procedencias. | | | |
| Europa | 10.824.000 | 10.433.000 | mais 391.000 |
| Estados Unidos | 11.773.000 | 11.961.000 | menos 188.000 |
| Portos do Sul | 1.078.000 | 1.148.000 | menos 70.000 |
| Total geral | 23.675.000 | 23.542.000 | menos 133.000 |

O supprimento visivel mundial a 1 de janeiro de 1935 era de 6.648.000 saccas, contra 7.590.000 saccas em egual data de 1934.



## ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em condições de estabilidade, com procura de pouca monta e sem nova alteração nos preços.

Movimento do Mercado

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 89.786 |
| MOVIMENTO DO DIA 4 | |
| Entradas: | |
| De Santa Catharina | 450 |
| Total | 450 |
| Desde 1 do mez | 36.379 |
| Saidas | 3.578 |
| Desde 1 do mez | 7.330 |
| Stock actual | 86.658 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$500 a 51$000 |
| Demeraras | 47$000 a 48$000 |
| Mascavo | 37$500 a 38$000 |
| Mascavinhos | 38$000 a 38$500 |

LONDRES, 5.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em janeiro | 4\|5 | 4\|3 |
| Assucar para entrega em março | 4\|6 ¼ | 4\|6 |
| Assucar para entrega em maio | 4\|8 ¼ | 4\|8 |
| Assucar para entrega em agosto | 5\|0 ¼ | 5\|— |

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em janeiro | 1.93 | 1.93 |
| Assucar para entrega em março | 1.93 | 1.93 |
| Assucar para entrega em maio | 1.97 | 1.95 |
| Assucar para entrega em julho | 2.00 | 1.98 |

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em janeiro | 1.93 | 1.93 |
| Assucar para entrega em março | 1.93 | 1.93 |
| Assucar para entrega em maio | 1.97 | 1.97 |
| Assucar para entrega em julho | 2.00 | 2.00 |

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

# MERCADO DE VIVERES

## PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

### COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1935. — *Preço para lotes*

| Genero | Preço |
|---|---|
| Arroz agulha, amarellão, 60 kilos | 68$000 a 72$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 63$000 a 66$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 66$000 a 68$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 52$000 a 56$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 42$000 a 48$000 |
| Arroz japonez, especial, 60 kilos | 40$000 a 50$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 40$000 a 47$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 44$000 a 45$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 35$000 a 40$000 |
| Anas, 60 kilos | Nominal |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $380 a $400 |
| Amendoim, em casca, 25 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 a 2$500 |
| Alhos estrangeiros, cento | 7$000 a 8$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$000 a 1$100 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — — |
| Araruta, kilo | — — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 195$000 a 210$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 140$000 a 143$000 |
| Bacalhão Escanado, 58 kilos | 220$000 a 250$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 132$000 a 143$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 131$000 a 132$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 132$000 a 145$000 |
| Batatas do interior, kilo | $650 a $800 |
| Batatas do sul, kilo | Nominal |
| Batatas estrangeiras, caixa | 25$000 a 27$000 |
| Cebôlas nacionaes, caixa | 34$000 a 35$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — — |
| Ervilha, kilo | 2$800 a 3$000 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos | 13$000 a 13$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 12$000 a 12$500 |
| Feijão preto especial, novo, 60 kilos | 28$000 a 32$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 18$000 a 21$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 27$000 a 35$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Nominal |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 30$000 a 32$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 20$000 a 24$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 34$000 a 36$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — — |
| Feijão de côres especificadas, 60 kilos | — — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 12$000 a 12$500 |
| Fubá extra, 20 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$500 a 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Lingua defumada, uma | 2$200 a 3$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 1$800 a 1$900 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 1$400 a 1$700 |
| Herva matte, kilo | $800 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 5$800 a 6$200 |
| Manteiga do sul, kilo | 5$400 a 5$800 |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 18$500 a 18$500 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | — — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $600 |
| Polvilho do sul, kilo | $850 a $400 |
| Tapioca, kilo | $400 a $550 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$600 a 1$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 1$800 a 1$900 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 2$000 a 2$100 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo | — — |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo | 2$500 a 2$400 |
| Xarque pontas e mantas, mineiro, kilo | 2$100 a 2$200 |
| Xarque, pontas e mantas do Sul, kilo | 2$100 a 2$200 |

# MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta capital durante o anno de 1934:

| | TITULOS | Importancias |
|---|---|---|
| 192.030 | Apolices da União | 171.070:884$250 |
| 188.580 | Apolices Municipaes do Districto Federal | 25.320:451$750 |
| 8.898 | Apolices Municipaes dos Estados | 1.516:285$500 |
| 128.087 | Apolices dos Estados | 73.240:287$250 |
| 31.056 | Acções de Bancos | 6.098:080$730 |
| 3.886 | Acções de Companhias de Seguros | 2.835:017$000 |
| 22.515 | Acções de Companhias de Tecidos | 3.453:710$000 |
| 14.048 | Acções de Companhia de Transportes | 1.652:527$750 |
| 35.853 | Acções de Companhias Diversas | 8.277:651$500 |
| 18.181 | Debentures de Companhias de Tecidos | 2.426:714$500 |
| 19.612 | Debentures de Companhias Diversas | 3.740:285$000 |
| 349 | Letras Hypothecarias | 93:450$000 |
| 48.815 | Titulos vendidos por alvarás de juizes | 8.800:824$407 |
| 900 | Titulos vendidos a prazo | 642:150$000 |
| 12 | Titulos vendidos em leilão | 20:410$000 |
| 694.146 | | 319.600:782$637 |

As de Minas Geraes, 1934, tiveram compradores a 192$000, tambem fracas. Os demais valores em actividade permaneceram sem maiores oscilações, com os licitantes pouco interessados na compra e venda dos mesmos, tudo, aliás, como se infere adeante, das vendas e offertas.

[illegible]

# Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 7 de janeiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

| Genero | Unidade | Preço |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior brilhado | Kilo | 1$400 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$200 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | 1$150 |
| Arroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $900 |
| Arroz japonez, especial brilhado | Kilo | 1$200 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz quebrado (sangra) | Kilo | $450 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $950 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Azeite de oliveira — Portuguez | Lata de 750 grs. | 6$000 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 8$000 |
| Banha typo I, em lata fechada | Kilo | 2$400 |
| Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel) | Kilo | 2$400 |
| Banha typo II, em latas fechadas | Kilo | 2$200 |
| Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel) | Kilo | 2$300 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $800 |
| Batata nacional, amarella regular | Kilo | $700 |
| Batata nacional, branca, grauda especial | Kilo | $700 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $600 |
| Batata nacional, branca, meuda | Kilo | $500 |
| Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933 | Kilo | 3$100 |
| Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933 | Kilo | 3$400 |
| Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 2$700 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 2$400 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 2$100 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$100 |
| Farinha de trigo, de primeira qualidade | Kilo | $900 |
| Farinha de trigo, de segunda qualidade | Kilo | $750 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | $650 |
| Farinha especial, de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha fina, de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha entre-fina de mandioca | Kilo | $400 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $300 |
| Feijão fradinho | Kilo | $700 |
| Feijão branco, grande | Kilo | 1$000 |
| Feijão branco, meudo | Kilo | $800 |
| Feijão de côres não especificados | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, especial | Kilo | $650 |
| Feijão manteiga, bom | Kilo | $550 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $550 |
| Feijão preto novo, limpo | Kilo | $550 |
| Feijão preto, superior | Kilo | $450 |
| Fubá de milho, mimoso | Kilo | $650 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $400 |
| Lombo de porco salgado | Kilo | 2$100 |
| Costella de porco, salgado | Kilo | 2$100 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 6$900 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 6$000 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$200 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $350 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Duzia | 2$300 |
| Phosphoros | Pacote | 1$900 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade | Kilo | 3$600 |
| Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade | Kilo | 6$700 |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$600 |
| Sabão especial refinado | Kilo | 1$500 |
| Sabão virgem de 1ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Sabão virgem de 2ª qualidade | Kilo | $800 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Sal refinado, nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 1$800 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$100 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 3$500 |

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

*Entradas:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 9.000 | 13.000 |
| Desde 1 de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 2.712.800 | 2.763.800 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para o estrangeiro, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para ... saccos de 60 kilos | 1.775.900 | 1.746.900 |

# ALGODÃO

(RIO)

Fecharam-se este mercado, hontem, em posição firme, nas seus preços de importancia e com os preços lisonjeiros.

## Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.709 |

MOVIMENTO DO DIA 4

*Entradas:* Não houve.

| | |
|---|---|
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 2.742 |
| Saidas | 302 |
| Desde 1 do mez | 1.785 |
| Stock actual | 7.407 |

## Cotações

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 51$000 a 52$000 |
| Typo 4 | 49$500 a 50$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 49$500 a 50$000 |
| Typo 5 | 47$500 a 48$000 |
| *Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 43$500 a 44$000 |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |

[illegible]

Termo americano — baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 4. *Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Midd ling Uplands | 12.85 | 12.85 |
| American Futures, para março | 12.60 | 12.60 |
| American Futures, para maio | 12.76 | 12.76 |
| American Futures, para julho | 12.81 | 12.79 |
| American Futures, para outubro | 12.66 | 12.68 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5. *Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 12.64 | 12.69 |
| American Futures, para maio | 12.71 | 12.76 |
| American Futures, para julho | 12.75 | 12.81 |
| American Futures, para outubro | 12.60 | 12.66 |

Mercado — Começou de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e á liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Preço da 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço da 1.ª Sorte, compradores | 60$000 | 60$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 400 | Nada |
| Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 118.200 | 117.800 |

[illegible]

Abatimento de consumo de dois dias, saccas de 80 kilos.

# A BOLSA

O mercado de valores funcionou, hontem, em condições bastante movimentadas, os titulos em evidencia revelaram-se em geral, fracos.

Assim ficaram as apolices da União, nominativas e ao portador, com as estaduaes tambem destituidas de importancia. [illegible]

VENDAS

*Apolices:* [illegible]

## OFFERTAS DA BOLSA

[illegible]

## MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

| | Vendas 1ª Bolsa | Vendas 2ª Bolsa | Posição do mercado 1ª Bolsa | Posição do mercado 2ª Bolsa | Dezembro 1ª Bolsa | Dezembro 2ª Bolsa | Janeiro de 1935 1ª Bolsa | Janeiro de 1935 2ª Bolsa | Fevereiro 1ª Bolsa | Fevereiro 2ª Bolsa | Março 1ª Bolsa | Março 2ª Bolsa | Abril 1ª Bolsa | Abril 2ª Bolsa | Maio 1ª Bolsa | Maio 2ª Bolsa | Junho 1ª Bolsa | Junho 2ª Bolsa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 500 | — | Estavel | — | 13$475 | — | 13$600 | — | 13$700 | — | 13$700 | — | 13$700 | — | 13$675 | — | — | — |
| 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 1.500 | 1.000 | Estavel | Calmo | 13$475 | 13$275 | 13$600 | 13$550 | 13$650 | 13$600 | 13$675 | 13$650 | 13$650 | 13$600 | 13$650 | 13$575 | — | — |
| 4 | 20.000 | 2.000 | Fraco | Frouxo | 13$200 | 13$225 | 13$325 | 13$200 | 13$375 | 13$375 | 13$450 | 13$450 | 13$450 | 13$425 | 13$400 | 13$425 | — | — |
| 5 | 5.500 | 5.500 | Firme | Estavel | 13$500 | 13$525 | 13$650 | 13$700 | 13$700 | 13$750 | 13$750 | 13$750 | 13$750 | 13$750 | 13$725 | 13$725 | — | — |
| 6 | 3.500 | 5.000 | Firme | Estavel | 13$700 | 13$675 | 13$825 | 13$775 | 13$850 | 13$825 | 13$850 | 13$825 | 13$775 | 13$775 | 13$775 | 13$750 | — | — |
| 7 | 1.000 | 1.000 | Calmo | Firme | 13$625 | 13$625 | 13$750 | 13$800 | 13$775 | 13$825 | 13$750 | 13$825 | 13$750 | 13$775 | 13$675 | 13$750 | — | — |
| 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 | 1.500 | 1.500 | Calmo | Calmo | 13$650 | 13$600 | 13$750 | 13$700 | 13$750 | 13$725 | 13$750 | 13$725 | 13$750 | 13$725 | 13$725 | 13$700 | — | — |
| 11 | 1.500 | 500 | Estavel | Fraco | 13$600 | 13$550 | 13$700 | 13$600 | 13$750 | 13$650 | 13$750 | 13$650 | 13$725 | 13$675 | 13$675 | 13$675 | — | — |
| 12 | 1.000 | 1.000 | Estavel | Sustentado | 13$550 | 13$525 | 13$650 | 13$650 | 13$700 | 13$700 | 13$700 | 13$700 | 13$675 | 13$675 | 13$700 | 13$675 | — | — |
| 13 | 1.000 | 1.000 | Sustentado | Calmo | 13$500 | 13$525 | 13$650 | 13$650 | 13$725 | 13$700 | 13$700 | 13$700 | 13$675 | 13$675 | 13$675 | 13$675 | — | — |
| 14 | 500 | 1.000 | Calmo | Estavel | 13$450 | 13$450 | 13$550 | 13$550 | 13$625 | 13$650 | 13$625 | 13$625 | 13$600 | 13$650 | 13$600 | 13$625 | — | — |
| 15 | 1.000 | — | Sustentado | — | 13$450 | — | 13$550 | — | 13$625 | — | 13$625 | — | 13$650 | — | 13$625 | — | — | — |
| 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 17 | 1.000 | 3.500 | Estavel | Firme | 13$450 | 13$475 | 13.575 | 13$600 | 13$625 | 13$725 | 13$625 | 13$725 | 13$600 | 13$675 | 13$575 | 13$675 | — | — |
| 18 | 1.000 | 1.000 | Estavel | Estavel | 13$500 | 13$500 | 13$675 | 13$675 | 13$750 | 13$725 | 13$725 | 13$725 | 13$750 | 13$750 | 13$750 | 13$775 | — | — |
| 19 | 2.000 | 1.500 | Firme | Estavel | 13$575 | 13$575 | 13$725 | 13$725 | 13$775 | 13$750 | 13$750 | 13$750 | 13$800 | 13$775 | 13$900 | 13$800 | — | — |
| 20 | 500 | 1.000 | Estavel | Sustentado | 13$575 | 13$550 | 13$675 | 13$675 | 13$750 | 13$750 | 13$775 | 13$775 | 13$775 | 13$775 | 13$775 | 13$775 | — | — |
| 21 | 2.000 | 1.000 | Calmo | Estavel | 13$625 | 13$650 | 13$650 | 13$575 | 13$725 | 13$625 | 13$700 | 13$650 | 13$700 | 13$650 | 13$700 | 13$625 | — | — |
| 22 | 1.000 | — | Firme | — | 13$575 | — | 13$625 | — | 13$675 | — | 13$675 | — | 13$675 | — | 13$700 | — | — | — |
| 23 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 24 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 25 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 26 | 6.000 | 7.500 | Firme | Estavel | 13$575 | 13$600 | 13$650 | 13$650 | 13$700 | 13$675 | 13$750 | 13$725 | 13$725 | 13$725 | 13$750 | 13$650 | — | — |
| 27 | 1.000 | 1.000 | Fraco | Sustentado | 13$525 | 13$500 | 13$525 | 13$500 | 13$575 | 13$550 | 13$600 | 13$600 | 13$625 | 13$625 | 13$625 | 13$650 | — | — |
| 28 | 2.000 | — | Firme | Estavel | 13$625 | — | 13$550 | 13$525 | 13$650 | 13$675 | 13$700 | 13$725 | 13$700 | 13$725 | 13$700 | 13$750 | — | 13$700 |
| 29 | 3.500 | — | Estavel | — | — | — | 13$575 | — | 13$725 | — | 13$750 | — | 13$750 | — | 13$775 | — | 13$750 | — |
| 30 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 31 | 2.500 | — | Firme | — | — | — | 13$625 | — | 13$750 | — | 13$800 | — | 13$625 | — | 13$550 | — | 13$800 | — |
| TOTAL | 104.000 | 40.500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |



[illegible]

*Comp. de Seguros:*

| | | |
|---|---|---|
| Sul America Terrestre | 500$000 | 400$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 116$000 | 114$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | — | 282$000 |
| Ditas nom. | 235$000 | — |
| Brasileira Diamantifera | 4$000 | — |
| Docas da Bahia | — | 2$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 177$000 | 175$000 |
| Mercado Municipal | — | 207$000 |
| Manuf. Fluminense | 207$000 | 208$000 |
| Bellas Artes | — | 210$000 |
| Nova America | — | 1:040$ |
| Tecidos Alliança | 155$000 | 145$000 |
| Progresso Industrial | 180$000 | 175$000 |
| C. Brahma | 1:000$ | 1:050$ |

| | |
|---|---|
| 1934 | 5.453:084$000 |
| Differença para mais em 1934 | 2.710:652$800 |

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS DE HONTEM**

De Nova York e escalas, vapor nacional "Lages".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Browning".

**SAIDAS DE HONTEM**

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Pan America".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Montepio dos Empregados Municipaes, para a construcção do edificio para a séde do Montepio.

Dia 17 — Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18.

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas | 800$000 |
| Ditas de 1:000$ | 810$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$ | 812$000 |
| Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$ | — |

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 2 a 4 de janeiro de 1935 | 1.085:682$000 |
| Idem em 5 do corrente | 993:780$000 |
| Total | 2.079:463$800 |
| Em egual data do anno passado | 2.829:866$800 |
| Differença para menos em 1935 | 150:103$000 |

### MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 4. *Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em janeiro | N/Cot. | N/Cot. |
| Para entrega em fevereiro | 6.20 | 6.15 |
| Para entrega em março | 6.25 | 6.23 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 6.30 | 6.25 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 99.75 | 99.87 |
| Para entrega em julho | 93.25 | 93.25 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 557:682$700 |
| Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente | 2.743:332$600 |

Em egual periodo de

## CARNES VERDES

**MATADOURO DE SANTA CRUZ**

Foram abatidos hontem:

Bois, 293; vitellos, 47; suinos, 79; ovinos, 26.

Rejeitados:

Bois, 1|8; vitellos, 2.

Vendidos no Entreposto de São Diogo:

Bois, 137 2|4; vitellos, 40; suinos, 40 1|4 e 1|8; ovinos, 25.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois, 157 1|8; vitellos, 5; suinos, 20 2|4 e 1|8; ovinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

**MATADOURO DE NOVA IGUASSU'**

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:

Bois, 164; vitellos, 19; suinos, 18.

Vendidos no Entreposto de São Diogo:

Bois, 52; vitellos, 6; suinos, 1 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 112; vitellos, 13; suinos, 11 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

**MATADOURO DE MENDES**

Foram abatidos hontem:

Bois, 285; vitellos, 65; suinos, 44; ovinos, 15.

Rejeitados:

Bois, 2|4; vitellos, 1|2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 88 2|4; vitellos, 27 1|2; suinos, 17 1|2; ovinos, 7 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 196; vitellos 37; suinos, 26 1|2; ovinos, 7 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 1$900; ovinos, 2$700.

**MATADOURO DA PENHA**

Foram abatidos hontem:

Bois, 134; vitellos, 44; suinos, 60.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Janeiro de 1935

# O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

(1901 - 1912)

**Por LUIZ EDMUNDO**

*Na madrugada do seculo — Morrinha colonial — O Rio antes de Passos e de Owaldo Cruz — Luta travada para obter um pouco de progresso — Um homem que é um symbolo — Aspecto geral da cidade antes da sua grande transformação — O Brasil pela época — Seu atrazo — Ausencia de tudo — Quadros pittorescos da cidade — Carros de praça, carros particulares — O Bonde — Os ambulantes — Gritos e prégões da cidade*

NA madrugada do seculo o Rio de Janeiro ainda era um triste e miseravel agrupamento de telhados mais ou menos pombalinos, feio e sujo, dissorando os vicios e preconceitos da velha cidade dos vice-reis e dos governadores. E' verdade que existia a paisagem mas, quando o homem deixava o pittoresco do mar, a doçura da montanha ou o encantamento da floresta, ingressando a urbs merencoria, revivia o tempo calamitoso do atrazo em que o Brasil jazeu por longos seculos e do qual, em 70 annos de emancipação politica, não se havia, ainda, conseguido libertar completamente.

Essa morrinha colonial só veiu, afinal, a terminar, com a obra magnifica de Pereira Passos e Oswaldo Cruz, pela transformação quasi completa da Cidade-pocilga em Eden maravilhoso, fonte suave de Belleza, de Alegria e de Saude e para onde affluiram, logo, estrangeiros que até então escassamente nos visitavam: americanos, inglezes, suecos, noruguezes e hespanhoes, gente que aqui veio trazer-nos, além de um esforço pessoal relevante, capitaes, estimulo, e, o que é melhor ainda, a visão civilizadora de patrias mais adeantadas e progressistas.

Que não se recorde em seus intimos detalhes, porém, ao evocar tão grande beneficio que, transformando a capital da Republica, acabou por transformar até o paiz inteiro, a luta terrivel que para tanto tivemos que manter, provocando a mais seria das reacções nacionaes até agora feitas contra o sentimento retrogrado e anti-americano arraigado ha muito na terra; luta tremenda, a frente da qual fazia bulha e alarde a tamanca de varios homens do portentoso commercio desta praça...

Alguem se lembrara que um delles, tendo resolvido não reconhecer leis que foram postas em vigor para um bem geral, sem querer acceitar accordos, indemnisações e recompensas que as autoridades officiaes, sentimentalmente, lhe offereciam, sentando-se em uma cadeira, na parte interna do predio de sua propriedade a ser demolido, declarou que dali não arredaria pé, em signal de protesto contra o que tinha como prepotencia e abuso de poder?

Pereira Passos pensando mais no bem do povo que no interesse do porfioso, nesse dia mandou destelhar-lhe a habitação. Chovia. E aquelle que resoluto erguera, contra o Estado, a voz, e erguera até a lei — improficuas no caso, ante a molesta intromissão dos céos, teve que abrir um vasto guarda-chuva, e, na mais ridicula das posições, quedar resmungando, emquanto que fóra, a multidão curiosa e divertida, gozando a insania do teimoso, esperava o final do insolito entremez.

Passos esperou mais um pouco, commedido e paciente. Vendo, porém, que continuava o casmurro a insistir em sua casmurrice, deu ordem para que se fizesse descer, sem mais demora, a primeira parede. Disse e esperou. Em pouco a picareta da demolição começou a grande obra. Os pannos da construcção começaram, lentamente, a ruir. Para responder, na altura, a nova ordem, o obstinado terrivel, augmentando o grotesco do quadro, em sua cadeira, encolheu-se todo e levantou a gola do casaco, fechou os olhos e poz pela venta irracional e irada um lenço de Alcobaça, não sem acautelar sob a cadeira em que se achava, um samburá de comeisanas onde puzera lascas de bacalhão, vinhaça e pão dormido.

Quando, porém, julgava, por nimia estupidez ou, então, por candura, que o seu protesto faria parar a grande obra de beneficio e de progresso, de tal fórma sabotando o espirito de realizações proveitosas de que se armavam os homens do governo, justo na hora de sentir, pela cabeça, a primeira nuvem de estilhaços e de poeira, ouviu que alegrada a patuléa, ria, ria e gritava satisfeita. Tinha estalado a vaia:

— O punga sae do entulho!

E de tal sorte gritou o povaréo jocundo e insistiu a gritar, que elle acabou, afinal, por sair, todo coberto de pó como um capacho, mordendo-se de raiva, a arrancar os cabellos, sem a cadeira, sem o guarda-chuva e até sem o cesto das comeisanas onde mettera lascas de bacalhão, vinhaça e pão dormido...

Quando mais tarde se escrever a historia das lutas formidaveis que aqui travamos para alcançar um pouco de progresso, quando se recordar o heroismo que mostramos para abater, em peleja que durou annos, os pioneiros da rotina e do espirito colonial, atrazadões ciosos, todos, por continuar fazendo desta pobre terra uma eterna e passiva feitoria, esse homem (que talvez se apresente como autor das melhorias que tanto combateu), esse homem, ha de ficar como um symbolo...

• • •

Se o aspecto geral da urbs ainda guardava o cunho desolador dos velhos tempos dos vice-reis e dos governadores, a multidão, comtudo, era bem outra.

A massa de homens de côr havia, com os annos, desapparecido numa proporção notavel. Apezar dos surtos da abolição e do consequente abandono das terras de cultura por innumeros pretos que tomavam o caminho das cidades, o Rio de Janeiro do começo do seculo, com menos de 600 mil habitantes, já não lembrava mais a Cafraria lusitana dos primeiros decennios da centuria anterior. Quando muito lembraria certas cidades do septentrião africano, mas, as da orla do Mediterraneo: Tanger, Alexandria ou Oran, com a sua população descalça e mal vestida, as suas toscas lojas de commercio, de toldo esgarçado á frente e o homem de feição arabe, roliço, e immundo, ao fundo, vendendo a mercadoria; com os seus burricos pejados de hortaliça ou fruta, cruzando o logradouro publico, e levados pela rédea do nativo, amarellão e triste, tudo isso numa evocação perfeita daquelles centros que a

*O funileiro ambulante.*

Civilização esqueceu e que o civilizado visita só de quando em quando para arrancar-lhe do grotesco a diversão que o espirito blasé das correrias do Progresso, muitas vezes reclama.

Nós, porém, viviamos satisfeitos, acreditando que habitavamos a mais linda, a mais confortavel e mais adeantada das metropoles do mundo. Conformados até com o spectro da Febre Amarella, sem industria, com um commercio todo de estrangeiros, com uma agricultura que não cuidava do plantio do que pudesse fazer concurrencia a nações amigas e uma litteratura que, salva algumas excepções, vivia a copiar os versos francezes do sr. Guerra Junqueiro ou ainda estava na prosa intestinal do sr. Camillo Castello Branco. Em meio a isso tudo, porém, para alegrar a alma indigena, uma procissãozinha no Corpo de Deus ou um carnaval de arromba obrigado a bisnaga, confetti, cerveja e serpentina, na rua e nos tres famosos clubs carnavalescos: os Democraticos, os Tenentes e os Fenianos. Ah, Carnaval, Carnaval! Alegria de 3 dias, ephemera alegria e que era para o espirito do povo os que foram esses vol au vent que se conheciam, como ainda se conhecem, sob o nome de empadas, tão da predilecção carioca e que se não matavam a fome a ninguem, davam-nos, ao menos, a impressão de que estavamos jantando por um anno. Ou mais. Carnaval, razão de ser, talvez, do Brasil e do qual, largamente, nos occuparemos mais tarde, agora apenas registrando o que um dia certo allemão nos disse, revelando-se penetrador subtil da nossa mentalidade n'uma phrase onde poz todo o seu sotaque e a sua sã philosophia:

— **Pova brazilerra! Pova eckcencialmente carnavalesca e comedor da empada!**

• • •

Rio de Janeiro de ruas estreitas, de vielas immundas, quasi sem arvores para fazer a sombra das calçadas! Na parte central, supprindo a fronde consoladora do arvoredo, toldos de lona e uma floresta sem fim de taboletas. Feito em parallelepipedos alinhados o calçamento das ruas principaes queima quando da curva azul do céo o sol dardeja forte. Por elle anda mal o homem de pés descalços. Os passeios são de lages solidas e altas, mas quasi todos fendidos ou embeiçados, pelo assalto continuo da roda do vehiculo descontrolada e bruta, toda forrada em aros de metal. Estreito, esse passeio, e um pouco em rampa. Afóra o luxo do parallelepipedo, no centro, o que ha na rua de menor importancia, sobretudo na do bairro, é o que o linguajar pittoresco do tempo chama **pé-de-moleque**: por sobre a terra dura, umas lages pequenas e sem linha, postas em relevo, mostrando em torno, como que a dizer a saude e a abundancia do sólo, florações de capim, de tiririca ou grama.

**Pé-de-moleque** é guloseima da época, doce feito de amendoins dourados, postos em campo jalme de rapadura, evocação grotesca, não ha côr, mas no exotico feitio, desse aspero relevo de calçadas.

Ruas, porém, ha onde nem desses economicos e singelos empedramentos se descobrem.

Devido as chuvas e o transito continuo de vehiculos, cujo peso não é controlado pela Prefeitura, certas ruas são caminhos difficeis que lembram verdadeiras urupemas, crivos de buracos e onde, não raro, podem ser apreciados quadros como este:

Uma carroça cheia em demasia, tendo, de esguelha, uma roda afundada até quasi ao eixo em uma profunda depressão da terra, dois burros afflictos e suarentos, puxando-a, mas em vão, e um carroceiro desbocado a desfiar um rosario de injurias, brandindo um chicote ou um páo no lombo das cavalgaduras impotentes. Não pode o esforço dos animaes arrancar da depressão a roda, como a intelligencia do homem não póde comprehender toda a inutilidade desse esforço, de tal sorte que se fica a pensar que a carroça é puxada por tres burros.

Morei n'uma rua, a dos Junquilhos, em Santa Thereza, que tinha, quasi de metro a metro, cavidades apenas comparaveis, na profundidade, á paciencia de seus incautos moradores que viviam a queixar-se do desmazello municipal, ha muitos annos.

Para lá foi morar Arthur Azevedo que com a simples publicação de uns gaiatos versinhos conseguiu do presidente do Conselho realizar o sonho de todos nós

Vale a pena lembral-os

O tú
Que és presidente
Do Conselho Mu-
Nicipal
Se é que tens mu-
Lher e filhos,
Manda tapar os bu-
Racos da rua dos Junquilhos.

*O Largo da Carioca no começo do seculo, com os poucos bondes da Jardim Botanico fazendo ahi a volta. A photographia foi tirada ás 5 horas da tarde.*

Cidade de distancias enormes e de rarissimas carruagens. O muito rico possue um **coupé** de passeio, lustroso como um chromo ou então uma **victoria**, ou uma **caleche** ou um **landau**, com os seus cocheiros, todos magnificamente encartolados, vestindo sobrecasacas fechadas de cor beije ou marron, botas e longuissimos chicotes.

Os carros de praça são pobres, contados a dedo e custam verdadeiras fortunas por hora ou por corrida. Ha o tilbury, especie de **cabriolet** de um só logar, puxado por um cavalicoque de mediocre estampa, magricella e sujote. Trás sempre uma capota immunda de poeira completamente descida. Ha umas caleches velhissimas e incommodas com assentos de couro sovado e a mostrar em seus innumeros rasgões as crinas ou as palhas dos rechelos. Cocheiros vestidos á vontade, quasi sempre trazendo chapéos de palha ou feltro, postos á banda, os paletots abertos, a camisa rota ou mal lavada, não raro, a desertar das calças, sentados no alto das boléas oscillantes, fumando, gritando, estalando, furiosamente, os chicotes. Todos esses vehiculos mostram rigorosamente a capota descida, pois grande preconceito, pelo tempo, ainda é viajar-se em carruagem aberta, quasi um crime que a familia semi-colonial não perdôa...

— Um debochado! Diz-se que até de carro aberto anda!

Para o dia do casamento ha o luxo do coupé com dois cavallos platinos enormes e patudos, carregados de correntes prateadas, mostrando laçarotes brancos caidos dos antolhos. Cocheiro de sobrecasaca azul-marinho, cartola de reflexos, o chicote enfeitado de flor de laranjeira, em intenção á pureza da noiva. Quando é pura.

Pela ausencia de uma boa inspecção geral de transito, por vezes, numa esquina de certo movimento, engasgam-se dois ou tres vehiculos. E para que um se decida arredar primeiro, afim de deixar passar o outro, torna-se necessario appellar-se para a policia, muitas vezes distante, emquanto os cocheiros ou caroceiros moralmente se esmurram esgotando todo um vocabulario de desaforos e de injurias.

O bonde electrico, que é novo na terra, tem-se como uma estupenda conquista, um melhoramento capaz de collocar o Rio ao lado de Londres, de Paris ou de Nova York e de Berlim. Os jornaes publicam:

— **Porque os nossos excellentes bondes... Ou: — Os nossos electricos, que, sem o menor favor são os melhores do mundo...** Tudo aqui quando não era o peor, era sempre o melhor do universo inteiro. Melhor do mundo foi, além do bonde, o nosso Corpo de Bombeiros, a festa de Deus Momo, e até o poder de uma senhora de honestidade mais que duvidosa que se chamou Suzanne de Castera e de quem se dizia que era a viuva de Pedro Alvares Cabral.

Os cocheiros dos bondes, a principio, não teem uniforme. Por vezes guiam os carros trajando sovados fraques comprados nos adelos da rua da Carioca, de cartola ou de chapéos de palha pintados a verniz preto, catitamente postos ao centro das cabelleiras revoltas e enormissimas. As plataformas vivem sempre apinhadas de soldados de policia, de bombeiros, de navaes ou de estafetas do Telegrapho ou Correio, falando alto, discutindo cousas intimas, gargalhando, soltando baforadas de cigarro ou cachimbo sem contar os ditos da mais baixa extracção. Já existe o pingente. O pingente é tradicional. Nasceu com o primeiro estribo de bonde. Por vezes o cocheiro grita voltando a cabeça para traz:

— Olha o andaime a direita!

O aviso é feito ao pingente. Ainda hoje se grita, mas sem mencionar o **andaime**, que pelo tempo chegou a ser tudo que se achasse a poucos centimetros do estribo do bonde, proximo portanto, as pouso do pingente. Andaime era o balleo da casa em construcção, com o seu madeiramento aggressivo, como era a carroça que descarregava mercadorias, e até o cavallo do soldado de policia de ronda que descançava proximo á linha, somnolento e distraido. De uma feita estava o sr. Eunapio Deiró, conhecido escriptor, do qual se dizia que tinha o appendice nasal maior do Brasil, junto á linha da passagem do vehiculo, quando por chalaça, o cocheiro solta este grito, n'uma allusão ferina:

— **Olhem o andaime á esquerda!**

Reclama-se para o motorneiro do começo do seculo, não a voz de barytono ou tenor, porém forte voz, porque o pobre vive a gritar á cada passo, em seu officio. Ao berro de um passageiro, por exemplo, que lhe grita da calçada, após um psiu:

— **Passa pelo Mangue?**

Berra elle, por sua vez:

*O garrafeiro*

— Passa, dobra Machado Coelho.

— Então pare...

Quando chega aos pontos terminaes manda o regulamento que elle grite, ainda, elle ou o conductor:

— Ponto das passagens de cem réis!

No tempo da tracção animal o infeliz que não tinha, tambem, as cordas vocaes para repouso, por qualquer ladeirinha que subisse gritava logo:

— O bonde não pára na subida!...

Se são os vehiculos de praça raros, grande é a mania da equitação. Ha muita gente, muita, a passear a cavallo, os homens de calça apertada e de chapéo de côco, mostrando gravatas brancas, a plastron, as mulheres vestindo Amazonas com as suas salas muito panejadas, uma gaze longuissima a voar dos chapéos...

Na rua de pouco transito, com as mulheres ainda saindo pouco e os homens, por causa dellas, saindo muito menos do que hoje, cruzam vendedores ambulantes, soltando os mais hystericos pregões!

E' o portuguez vendedor de perús:

— **Olha ôôô p'ru uuu da roda vô ôôô a!**

O do abacaxi:

— **Olha ô ô ô abacaxi ôôô...**

O italiano do peixe:

— **Pixe camarô... Ulha a sardenha!**

O turco vendedor de phosphoros:

— **Fófo barato, fófo, fofo!**

O vendedor de vassouras:

— **Vae vasouôôôôra espanadôôôôre, ôô!**

O comprador de metaes:

— **Chuuumbo, feeerro, cama velha, metal velho para vender...**

O homem das garrafas vasias:

— **Gueraalfas basias p'ra bundeire!**

O moleque das balas, maltrapilho, descalço, desdentado, pula nos bondes, a bandeja dos rebuçados equilibrada na mão:

— **Bala, freguez, qué bala! Alteia, hortelã, ovo, baunilha e côco!!**

E o vendedor de biscoitos?

— **Biscoitos Sinhá**

E a negra da Cangica?

— **Cangiquinha quente!**

A porta dos theatros quedam os vendedores de empadinhas, baratas empadas feitas com banha de porco e cujo recheio é um mingão detestavel, em nada comparaveis á das confeitarias. Gritam elles, os vendedores, agitando na mão uma lanterna rubra illuminada á vela de sebo:

— **As impedinhas spiciaes cum quemarão e azaitonas! Não tendo quemarão num pagam nada!**

Não teem nem sombra de camarão mas os freguezes pagam d amesma maneira.

Quando a repartição de hygiene manda matar os ratos que aqui festivamente receberam a bubonica importada da Europa, pondo em cheque a obra genial do nosso Oswaldo Cruz, andam homens pelas ruas comprando os roedores mortos, de tal sorte obrigando o filho da terra a caçal-os. Diz-se que só na zona dos bacalhoeiros da rua do Mercado e na de certos trapiches da Saude, conseguiu-se um numero de ratos maior que o de toda a população do Districto! Gritavam esses ambulantes:

— **Rato, Rato, rato...**

Fez-se do grito uma canção popular que os proprios compradores cantavam, depois, no seu commercio, e que as revistas de anno repetiam. Os ratos, porém, foram exterminados por completo, e com elles as pulgas, como já haviam feito com o piolho e o percevejo, de tradição colonial.

Aos poucos ia-se limpando a cidade.

O "Malho", em 1903 publica um soneto que começa assim:

Bravo. Limpa-se o Rio de Ja-
[neiro
Os homens limpos! A cidade
[limpa!
Vae ser S. Sebastião a mais
[supimpa
Capital — porque não? — do
[mundo inteiro!

Particularmente interessante e pittoresco é o vendedor de sorvete, que, com a lata de sua mercadoria envolta em pannos, sempre muito brancos e muito aceados, apregôa em verso:

Sorvetinho sorvetão
Sorvetinho de tostão
Quem não tem seu tostãozinho
Não toma sorvete não!

Sorvete Yayá!

Ha o funileiro que bate num prato de cobre com um badalozinho de chumbo, mas não grita; o mascate, vendedor de pannos e armarinho, sopesando caixas contendo verdadeiros armazens de mercadoria, e que vibra apenas uma especie de matraca; os doceiros de caixa, chamarizes de creanças, esses, tocando uma gaitinha de bocca; ha a bahiana do cuscús, da pamonha, do amendoim e da cocada, que se installa n'um vão de porta, com o seu lindo chale africano, a sua trumfa, os seus collares e as suas anáguas postas em gomma, e espera a freguezia fumando o seu cachimbo de nó de imbula.

Não esquecer que, no verão, o sorvete tambem se vende em carroças que teem, incomprehensivelmente, a forma de navios. Por vezes as praças coalham-se de Gamas e Cabraes, vendendo gelados em casquinha a tostão e a dois vintens. O caldo de canna é, por sua vez, posto á venda em carretas-realejos, o homem da manivela moendo, ao mesmo tempo, a canna e a musica. Paga-se um tostão pelo copazio.

O mais vergonhoso de todos esses ambulantes do começo do seculo, porém, é o leiteiro, com a esqueletica vacca que hoje, felizmente, esconde a sua tuberculose no fundo dos estabulos (especie de **caso orthographico** da nossa Saude Publica e cujo exterminio segundo nos informam não se fez até hoje devido a altas razões diplomaticas...)

O vendedor de leite é dos primeiros ambulantes a surgir na rua mal disperta, puxando por uma especie de cordinha curta o ruminante de seu commercio, magro e pachorrento, duas ou tres chocalhantes campainhas dependuradas ao pescoço bambo e pelancudo. E logo o homem da ajudancia no serviço, atrás, ordenhador astuto da alimária, magico avisado que transforma, á vista do freguez, sem que esse perceba, a agua que traz dentro multiplas vasilhas, em leite, e do melhor! Depois vem o bezerro de focinheira de couro, esfaimado e tristonho, preso á cauda da sua progenitora.

Quem pensar que elle, entanto, no quadro, serve apenas de elemento decorativo, engana-se, porque quando a mão do ordenhador já não mais ordenha, o leite recalcitrante empacando na glandula mamaria da leiteira, lá vem o bezerrote para o trabalho da succção, que é tanto mais violento quanto maior é a ancia do triste em libar o alimento que tanto lhe recusam. Com tres ou quatro arrancos vasa a têta, mas logo a focinheira de couro chega, de novo, para que possa, ahi, entrar em funcção a mão calosa do vendedor, a vasilha da agua e a vasilha do leite...

Se a febre amarella, por uma enternecedora intuição patriotica, poupa o nativo, ceifando o leiteiro esse, por sua vez, desforra-se ceifando com esse leite malsão que vende, as nossas pobres creancinhas. Nunca as affecções gastro-intestinaes, na verdade, devida a alimentação lactea matam tanto! Para compensar a perda dessas innocentes que vão augmentar o adubo das roseiras, para os cemiterios, ha emfim o lucro do homem da vacca, traduzido em cadernetas da Caixa Economica, ou em louras esterlinas postas a ferrolho ao fundo de fortes arcas de ferro ou pão.

Emfim não se perde tudo, como se vê, sempre se salva qualquer cousa. Continuemos, porém, o nosso passeio por esse velho Rio semi-colonial.

# FIM DO PRIMEIRO REINADO

**Por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO**

Pedro I estacou o cavallo ao avistar, já proximo, o casario confuso da cidade. Tudo reverberava, sob o brilho intenso do sol do verão. O Imperador pôz a mão em pala sobre os olhos, contemplou-a demoradamente e, quasi, de pé sobre o sellim, bradou de repente:

— Sr. Ministro!

Uma voz melliflua respondeu sem demora:

— A's ordens de v. Majestade!

— Mande preparar a recepção antes de entrarmos. Lembre-se bem de que não quero mais ouvir dobres de finados. O ministro partiu apressado, picando o animal, apesar do pessimo estado do caminho. Só muito tempo depois é que o imperador e sua comitiva entraram na cidade, alarmando a pacata população de bom sangue mineiro, mais propensa ao bucolismo tranquillo de suas montanhas que á sensação e a pompa das coisas da côrte.

Mas, por que semelhante precaução de D. Pedro?

O imperador teria receio de defrontar seus proprios subditos?

• • •

Em presença do fundo desgosto causado, principalmente no Rio de Janeiro e no norte do imperio, pela sua politica anti-nacional e sentindo-se hostilizado pela imprensa, que o aggredia até por meio de historietas galantes, inspiradas em sua vida licenciosa resolveu Pedro I partir para a provincia de Minas-Geraes, sem declarar o fim politico da sua viagem.

Partiu a 29 de dezembro de 1830, em estação chuvosa, para andar a cavallo centenas de leguas, por caminhos pessimos, que a lama e os atoleiros tornavam quasi intransitaveis, subindo e descendo serras por trilhas estreitas e quasi a prumo, e com a certeza de não poder encontrar á margem do caminho, poucos convenientes onde fosse recebido com a numerosa comitiva.

Tendo escolhido para companheiro de viagem homens de reputação duvidosa e os peores dos seus criados, segundo o conceito publico, levou como ministro ad hoc o deputado José Antonio da Silva Maia, portuguez de origem, filiado ao partido recolonizador, inimigo dos brasileiros.

Passando pelas pequena povoações, que, bordavam a então estrada de Mathias Barbosa, dirigiu-se a Barbacena, e dahi á Villa de S. José, a S. João d'El-Rei, a Alagôa Dourada, a Congonhas do Campo e a Cachoeira, onde se demorou alguns dias.

Temendo o imperador que o assassinio do jornalista liberal Libero Badaró, occorrido em S. Paulo a 17 de novembro desse mesmo anno, motivo de forte indignação á opinião publica, lhe pudesse occasionar manifestações hostis, o que aliás se verificou em alguns pontos aonde foi recebido com dobres de finados, resolveu não entrar em cidade ou villa sem previamente incumbir a seus aulicos de lhe preparar festas e homenagens.

Até Cachoeira não se havia desvendado ainda o fim mysterioso dessa viagem, que a todos parecia extraordinaria. Ahi recebeu o imperador deputações das Camaras de Ouro Preto, Marianna e Sabará. Ahi teve conferencias com alguns homens, que suppunha influentes em varios pontos da provincia, fazendo reviver as rivalidades quasi extinctas entre brasileiros natos e adoptivos. Ahi se revelou chefe ostensivo de um partido, que o não podia sustentar, e fez perseguir os adversarios, isto é, os liberaes, partidarios do respeito integral á Constituição, porque ahi combinou e redigiu a celebre proclamação, só publicada em Ouro Preto, origem de acontecimentos inesperados, e até da guerra civil em diversos trechos do territorio nacional.

Da Cachoeira do Campo seguiu para Sabará, Marianna e Ouro Preto, onde entrou no dia 22 de fevereiro de 1831, com luzido acompanhamento.

• • •

Desde Marianna o cortejo de Pedro I recebera consideravel reforço. Eram os padres, que viajavam a seu lado, desejosos de manter com elle o maior contacto. A chegada a Ouro Preto não differia das demais: as mesmas scenas de curiosidade publica, os mesmos vivas de aluguel, a mesma hostilidade reservada dos nacionalistas. Poucas horas após, um exercito de carpinteiros iniciou, em silencio, estranha obra, bem defronte ao palalacio. Qualquer coisa parecida com um cadafalso se erguia pouco a pouco. As martelladas vigorosas repercutiam nos valles que se desenrolam, como serpentinas, em torno da cidade historica. O povo se agglomerava na praça, ansioso por saber o que sairia dali. Era um simples e innoffensivo estrado, destinado a servir de tribuna a S. Majestade o Imperador. Um verdadeiro comicio, em que o demagogo seria um testa coroada...

De subito, fez-se na turba um silencio ao mesmo tempo respeitoso e amendrontado. O principe appareceu á beira do estrado e subiu nervosamente os degrãos, com aquella, impectuosidade que as scentelhas do temperamento hespanhol lhe accendiam na alma e lhe estampavam no perfil de aventureiro. Cabelleira ao vento, o vulto naturalmente viril, forte e energico, o filho de D. João VI por algum tempo se manteve em silencio, o olhar perdido nas montanhas longinquas... Recordava... Dez annos antes enfrentára o povo, enfurecido no Largo do Rocio, a exigir o juramento da Constituição. Subira, tambem, alguns degráos e da varanda do theatro D. João dirigira a palavra aos amotinados, convertendo-se em tribuno da plebe... O proprio silencio o acordou das meditações em que se engolphára e começou, pulmões cheios, em voz vibrante de sotaque lusitano accentuado, a leitura da seguinte proclamação:

*PROCLAMAÇÃO*

"Mineiros! — E' esta a segunda vez, que Tenho o prazer de Me Achar entre Vós. E' esta a segunda vez que o Amor que Eu Consagro ao Brasil, aqui Me conduz.

"Mineiros, não Me Dirigirei sómente a vós; o interesse é geral; Eu Fallo, pois com todos os Brasileiros. Existe um partido desorganisador, que, aproveitando-se das circumstancias puramente peculiares da França, pretende illudir-vos com invectivas contra a Minha Inviolavel e Sagrada Pessôa, e contra o governo, afim de representar no Brasil scenas de horror, cobrindo-o de luto; com o intento de empolgarem empregos,

(Continúa na 12.ª pag.)

# QUEM SOU EU?!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Quem sou eu?
De onve vim?
Para onde vou?

Que tortura a de olhar para o Infinito,
andar por um caminho sempre em curvas
sem attingir um fim...
Abrir os olhos, de repente, e olhar
sem saber qual o inicio da jornada
e onde ella vae parar...

Que tortura infinita essa tortura
de andar por onde eu vou,
saber que estou andando
ouvir meus passos
sempre
e não saber quem sou!

Não!
Não consigo viver sem descobrir
esse eu que vive occulto no meu intimo
ignóto
foragido
nas devolutas complexões do Sêr...
E eu quero despertal-o em seu covil
para então revoltado e ensandecido
sentil-o
na certeza que habita dentro em mim!...

Porque sei bem que eu afinal não sou
esse boneco falso e mascarado
de um "eu" que a vida fez e modelou...

Hei de encontrar um dia quem procuro,
esse "eu" selvagem
no carcere social da minha vida
prisioneiro das proprias sensações...
Esse "eu" que ha de romper meu proprio cosmos
e ha de surgir emfim
na minha exaltação
como um cometa vindo do Infinito
que corta o céo com seu rasgão de luz
e se apaga de novo na amplidão!...

Hei de buscal-o nas ignotas zonas
do meu mundo interior,
lá
na confusão de todos os instinctos!
no complexo psychico do Sêr!
na nebulosa da minha alma estranha!...

Hei de sondal-o um dia em seus abysmos
na interiorização
do meu proprio "eu",
como se fôra um escaphandro immerso
nos mysterios do oceano de si mesmo
— onde nunca desceu...

Na escuridão abissal desse meu mundo,
onde ha visões sombrias
e ha mundos sepultados,
revolverei o que meu pé tocar...
E hei de ver a minha alma se toldar
com o lôdo occulto que lhe veste o fundo!...

E' que eu sou, em verdade, differente
desse "eu" que o mundo á vida apresentou...
O meu "eu" verdadeiro, infelismente,
como uma rocha que se estratifica
no âmago da rocha se formou!...

"Eu" não sou eu!

O "eu" que eu sou é um "eu" desconnecido
differente de mim
differente dos "eus" de toda a gente...
— e é por eu ser assim
tão differente,
que eu pergunto: quem sou?

Ando na vida, sem estrada... a esmo...
nessa ansia louca de desejos vãos,
quero olhar os meus olhos com os meus olhos
e apanhar minhas mãos nas proprias mãos!
E nesse andar por dentro de mim mesmo
na minha alma em estranhas confusões,
quero pisar a minha propria sombra
e auscultar minhas proprias pulsações!...
Quero abraçar minha alma nos meus braços,
chegar ao veio de onde o Sêr promana,
sentir o gosto da agua da existencia
na propria fonte da existencia humana!
Devassar os meus intimos espaços,
desfibrar sensação por sensação,
e attingir o infinito do Infinito
nos mysterios profundos da Razão!...

Quero dizer... saber... emfim quem sou!
Quero gritar
e ouvir meu grito ao longe
na victoria do genio e da loucura...
Quero ouvir minha voz rasgar a altura
no maior brado que nos céos ecoou:

— Eu forcei as barreiras da minha alma
descobri as origens das origens
e entrei onde ninguem jamais entrou!...



# TALLEYRAND

(VICTOR HUGO)

A' rua São Florentino existe um palacio e um esgoto.

O palacio, que é de uma nobre, rica e triste architectura, chamou-se, em outro tempo, "Hotel do Infantado"; hoje se lê no frontão de sua porta principal: "Hotel Talleyrand".

Durante os quarenta annos que elle morou nesta rua, o ultimo dono deste palacio não olhou, talvez nunca, para este esgoto.

Era um personagem estranho, timido e consideravel; chamava-se Carlos Mauricio de Périgord; era nobre como Machiavel, padre como Goudi, desfradado como Fouché, espirituoso como Voltaire e coxo como o diabo.

Poder-se-ia dizer que tudo nelle claudicava, como elle proprio: a nobreza, que fizéra servidora da Republica; o sacerdocio que arrastára ao Campo de Marte, depois lançado ao rio: o casamento rompido por vinte escandalos e por uma separação voluntariosa o espirito que elle deshonrava pela baixeza.

Este homem tinha, portanto, sua grandeza: os esplendores dos dois regimens se confundiam nelle, que era principe do velho reino de França e principe do imperio francez.

Durante trinta annos, do fundo de seu palacio, do fundo de seu pensamento, dominára, pouco depois, a Europa.

Deixára-se actuar pela revolução e sorrira, ironicamente, é verdade.

Porém, ella não percebera isso. Elle approximára, conhecera, observára, penetrára, agitára, remexera, fecundára todos os homens de seu tempo, todas as idéas de seu seculo, e tivera, em sua vida, minutos em que, tendo em sua mão os quatro ou cinco fios formidaveis que faziam mover o universo civilisado, tivera, por boneco de engonço, Napoleão I, imperador dos francezes, rei da Italia, protector da confederação do Rheno, mediador da confederação suissa.

Eis com que brincava este homem.

Depois da revolução de julho, a velha raça, de que elle era camareiro-mór, caira; elle ficára em pé e dissera ao povo de 1830, assentado, braços nus, sobre um monte de pedras:

— "Faze-me teu embaixador".

Recebeu a confissão de Mirabeau e a primeira confidencia de Thiers.

Dizia-se grande poeta e que fizera uma trilogia em tres dymnastias: acto I, *O imperio de Buonaparte*; acto II, *A casa de Bourbon*; acto III, *A casa de Orleans*.

Tudo isto fez em seu palacio, como uma aranha em sua teia; attraira e prendera, successivamente, heróes, pensadores, grandes homens, conquistadores, reis, principes, imperadores, Bonaparte, Sieyès, Mme. de Staël, Chateaubriand, Benjamin Constant, Alexandre da Russia, Guilherme da Prussia, Francisco d'Austria, Luiz XVIII, Luis Philippe, todas as moscas douradas e gloriosas que zumbiam na historia destes ultimos quarenta annos.

Todo este brilhante enxame, fascinado pelo olhar profundo deste homem, tinha, successivamente, passado sob esta porta sombria que tem escripto em sua architrave: "Hotel Talleyrand".

Pois bem, antes de honiem, 17 de maio de 1838, este homem morreu.

Vieram medicos e embalsamaram o cadaver.

Para tal, á moda dos egypcios, tiraram as visceras do ventre e o cerebro do craneo.

Isto feito, depois de transformarem o principe Talleyrand em mumia e fechado esta mumia em um caixão forrado de setim branco, retiraram-se, deixando sobre uma mesa, o cerebro, este cerebro que havia pensado tantas coisas, inspirado tantos homens, construido tantos edificios, conduzido duas revoluções, enganado vinte reis, dominado o mundo.

Sairam os medicos e um creado entrou e viu o que haviam deixado.

"Essa agora! esqueceram-se *disso*. Que fazer?"

E lembrou-se que existia um esgoto na rua e, encaminhando-se para lá, jogou o cerebro neste esgoto!

"Finis rerum".

Traducção de

ARCHIMEDES DA MATTA

# CINCO ÁS SETE

Conto de CLAUDE FARRÉRE

O quarto, muito bonito e de um luxo delicado, fôra ornamentado como para uma festa. A mesa do lunch estava servida e haviam espalhado violetas sobre uma pequena toalha de renda. Um delicioso aroma espalhava-se pelo aposento. E, formando *abat-jour* em torno das quatro lampadas, guirlandas de orchideas, desciam em cascatas. Sobre o leito — um leito de rainha amorosa baixo qual um divan e mais largo e mais comprido, uma manta de seda da China brilhava com mil reflexos de céo de primavera. Emfim, sobre a lã espessa do tapete, um caminho de rosas desfolhadas ia da porta á mesa e da mesa ao leito...

Apenas, naquelle leito, em vez de um par de amantes enlaçados, havia um agonisante cujas mãos transparentes faziam já o gesto funebre de puxar os lençóes — de puxar a mortalha. A cabeceira, uma enfermeira, feia em seu vestido de brim pardo, tomava o logar da amante ausente.

Frederico de Guibre morria naquella noite. Peritonite fulminante, continuando uma apendicite tardiamente operada. Quatro dias antes, a saude agora, a agonia. Nada a fazer. Guibre, um bravo, exigira do medico a verdade: apenas quatro horas ainda de vida; nada mais.

— Até oito horas, mais ou menos?

— Sim...

— Está bem. Obrigado.

E calara-se.

Em seu rosto não transparecia nem soffrimento, nem angustia. Estoico, reflectia. Ia pois morrer, — morrer naquella noite, 27 de janeiro 1909, uma quarta-feira... Uma quarta-feira... Ora, todas as quarta-feiras, haviam quatro annos já, uma mulher vinha sem jamais faltar áquelle mesmo quarto onde elle, Frederico de Guibre, ia morrer. Uma mulher que para elle, fôra a mulher unica, adorada, venerada, idolatrada, amante, irmã, amiga, deusa, fada, tudo — tudo ao mesmo tempo. Uma mulher para a qual, consciente ou inconscientemente, elle dirigira todos os seus actos, todos os seus pensamentos, todos os seus sonhos. Uma mulher á qual tudo sacrificára, tudo déra com alegria, com embriaguez, com loucura.

Cada quarta-feira, ella vinha. Viria ainda naquella ultima. Tornaria a vel-a. Era para ella aquelle lunch; eram para ella aquellas rosas desfolhadas e o quarto enfeitado. Tornaria a vel-a. Morreria em seus braços. Nos labios já exangues um sorriso nasceu, durou... Gozar uma vez ainda a doçura do abraço, o mel do beijo, — em verdade, a morte junto a tão sobrehumana ventura, não era grande coisa.

Um relogio soou cinco horas. O moribundo pensou: "Ella não tardará muito". Ella demorou apenas quarenta minutos. E' verdade que ella ignorava que elle estivesse morrendo. Ignorava mesmo que estivesse doente. Na porta, parou, surpresa e afflicta: — "Oh! Fred! Adoentado?

Elle fitou-a sem amargura nem melancolia:

— Sim. Não tem importancia.

Ella approximou-se do leito, vencendo uma imperceptivel repugnancia. Beijou a testa ardente.

— Pobre amigo! Nada de grave?

— Não...

Discreta, a enfermeira se havia retirado. Estavam sós. Elle repetiu:

— Não é grave... Você chegou!...

E exigiu que ella cumprisse o rito habitual: que retirasse a *toque* e o casaco de pelle, que se sentasse, que fizesse lunch. Olhava-a avidamente como se quizesse levar no esquife a imagem querida para sempre gravada no fundo da retina.

Ella, já tranquilla, sorria e obedecia. E pouco a pouco o quarto mortuario ench'a-se de graça, do perfume, quasi de alegria...

Mas, quando terminado o pequeno jantar, ella foi sentar-se junto ao leito, para tagarelar, elle fastou-a, sentindo a morte mais proxima.

— Espere...

Espantada, ella havia parado. Elle falou com uma voz que mais parecia um gemido:

— Meu amor, primeiro... Abra aquelle movel... sim, esse... depressa! A chave... sob o travesseiro... Sim, já, porque... depois, talvez seja... tarde.

Nella surgiu um brusco terror. Agora, presentia, sem ousar ainda comprehender.

Elle continuou:

— Suas cartas, estão todas ali. E' preciso... leval-as... Sim, hoje. Ou então, queime-as... aqui, na chaminé.

E' preciso, meu amor, para... que eu possa depois... dormir em paz...

Contra a parede, ella se immobilisára:

Oh! Fred, o que diz?

— O que você ouviu, meu amor... Mas não faz mal, asseguro-lhe. O que é preciso é que você não fique triste...

Ella deu um grito e occultou o rosto entre as mãos. Não era tristeza que sentia, era medo, um medo horrivel.

Gostava certamente do amante. Gostava della com essa afeição tranquilla que as mulheres dedicam aos amantes após quatro annos de habitos fieis... E daqui ha pouco, voltando-lhe o sangue frio, teria realmente um grande pezar pensando que elle ia morrer... deixal-o, deixal-o para sempre.

Mas no momento só sentia um enorme pavor da morte. Naquelle leito onde tanta vez se deitára, estaria dentro em pouco um cadaver rigido, sinistro. E quando o agonisante repetiu numa voz ainda firme: — Toma a chave — foi com os olhos fechados e a mão tremula que ella obedeceu.

Encontrando a chave, dirigiu-se ao movel, uma arca chineza, mysteriosa e negra. Abriu a porta de ebano. E, estupecfata, permaneceu immovel...

A arca era uma capella, um santuario recoberto de seda, atapetado de veludo e religiosamente illuminado por uma lampada vermelha semelhante a uma lampada liturgica. Madeiras perfumadas queimavam em casuletas de ouro e finas espiraes aromaticas subiam como preces a uma especie de altar formado por tres longas caixas de marroquin que faziam o tabernaculo. Uma miniatura cercada de umas magnificas perolas está no tabernaculo: era a imagem da deusa viva que acabava de abrir a sua propria capella e que de tão espantada esquecia o seu terror...

Mas a voz do moribundo, menos clara, insistia: — As tres caixas!

E as mãos tremulas da mulher retiraram as caixas do santuario.

Eram tres cofres sumptuosos, trabalhados como missaes. E alli repousavam as cartas de amor, assim como repousavam em relicarios reliquias de santas, assim como repousa a hostia no ciborio.

A voz surda, ordenou: — Queime! Mas, immovel, silenciosa, a mulher tão venerada, tão adorada, não obedeceu logo. Olhava as cartas, os cofres preciosos, a estranha capella magnifica e mysteriosa... Respirava o perfume grave que daquillo tudo se evolava. E, pela primeira vez comprehendia o quanto fôra amada. Ao acaso, tomou uma carta.

O que teria jamais escripto que merecesse tanto amor? Leu: "Meu amigo, não me espere amanhã. Irei, como sempre, quarta-feira. Mais vezes, já disse que não é possivel. Amanhã tenho compras, visitas, um chá. E' preciso ser razoavel, como eu sou. Dou-lhe minhas mãos a beijar."

Leu ainda: "Meu amigo, seja prudente, mais do que é. Não me escreva aquellas loucuras. Não as diz uma vez por semana?"

Ou ainda: "As suas flores são as mais lindas que jamais recebi: dir-se-ia que foram escolhidas uma por uma.

Quero dar-lhe uma recompensa: venha á Opera esta noite: temos um grupo alegre. Iremos cear e eu prometto-lhe um bonito vestido que você não conhece ainda..."

De seus olhos, as lagrimas cairam. O que? Era aquillo? Só aquillo?

E de subito uma grande vergonha amarga submergiu o coração doloroso, dilacerado, desesperado. Agora comprehendia, sentia, via. Havia sido amada, como os devotos não amam as suas madonas; e ella, não tinha, não tinha jamais amado.

A' paixão maravilhosa, ella correspondera com uma affeição banal, apenas colorida com um pouquinho de ternura e de sensualismo. E aquelle amante, que tanto lhe déra e ao qual ella déra tão pouco, ela que ia hoje morrer, morrer, sem que ella tivesse ainda um dia que fosse para retribuir-lhe, não importa como, aquella prodigiosa divida de amor, para restituir-lhe, ao menos num abraço, ardor por ardor, delirio por delirio, loucura por loucura?

Num desespero, ella atirou-se de joelhos junto ao leito. E sobre a mão já fria pousou ardentemente os labios.

Ia falar, dizer tudo, esvasiar a alma, gritar o seu desespero e o seu remorso. Mas no mesmo instante o relogio bateu as sete horas. E foi o amante quem falou:

— E' a hora... Você veio... obrigado! Agora é preciso partir. Adeus!

Ella ergueu a cabeça. Olhou-o sem comprehender. Elle repetiu:

— Saia! Sete horas. E' preciso voltar á casa.

Elle porém soluçava e, violentamente, beijou a mão que se tornava gelada, que lutava por afastal-a:

— Partir? Agora? E gritou: — Partir agora que sei o quanto me amaste, o quanto me amas? Deixar-te só, eu que não te amava e que te amo agora, que tenho todo o teu amor a retribuir-te nesses supremos minutos que nos restam? Partir antes de te haver, por minha vez adorado? Não! Nunca!

Mas elle ergueu-se sobre as almofadas, num esforço terrivel.

— Partir — disse numa voz reanimada por um milagre de energia — Partir sim. São sete horas; e já te esperam em tua casa. E amanhã tua vida tem de continuar egual e serena, sem que nada fique do que foi a nossa vida intima, sem que o mundo saiba ou imagine, e sem que sobre o teu vestido branco haja a mais leve mancha de uma desconfiança. Partir, sim! Vaes voltar á tua casa onde te esperam teu marido e teu filho, vaes sorrir a ambos e esquecer-me. Não digas que não, porque assim eu quero. Comprehendeste hoje o que não havias comprehendido e queres pagar a tua divida. Pois bem, paga-a com a tua obediencia. Obedece e parte. Posso morrer sózinho. Quero que assim seja. E não chores mais. Tua filha veria teus olhos vermelhos. E não fiques triste: porque a minha parte de alegria, tu m'a vaes dar... obedecendo...

Ella obedeceu... E se foi...

E Frederico de Guibre morreu sósinho, meia-hora mais tarde.

# DIAS SANTOS

Pelos domingos tiram-se os dias santos, diz a sabedoria popular. Na realidade nada melhor que passar um dia de pernas para o ar, em homenagem a um santo de que não somos devotos. Mas a egreja não santificou certos dias unicamente visando a malandrice dos fieis. Muito pelo contrario o fez para que tivessem os devotos o tempo necessario para ir á missa, assistir á procissão e tomar parte ainda no "Te Deum Laudamus". Sem cumprir estes deveres religiosos, a dispensa do serviço num dia santificado nada mais significaria.

Ultimamente notára a Santa Sé que era em pura perda da religião que muitos ainda se conservavam dias santos e por essa razão os eliminou na sua maioria, conservando, entanto, uns tres ou quatro de maior valia.

A attitude da egreja não está sendo, todavia, respeitada pela maior parte dos poderes da Republica, que, estribados no principio, aliás provado, de que a maioria dos brasileiros é catholica, manda que seja o ponto facultativo nas repartições publicas obrigando assim com a ausencia dos continuos e demais serventuarios de pequena categoria, que os poucos que porventura queiram trabalhar, logo se vejam forçados a seguir os outros na malandrice.

Esse acto é justo, na opinião de muita gente bôa, mas, entretanto, um facto singular se nota: os unicos estabelecimentos que se fecham durante os dias santificados, são as repartições publicas. As lojas, as officinas e as fabricas funccionam.

Ora, se por ventura o sentimento do povo brasileiro fosse realmente o de respeitar esses dias, feriando-os, tal desconcerto não poderia se dar.

Não querendo de modo algum contestar que seja o brasileiro, effectivamente catholico, quero apenas salientar que o fechamento das repartições publicas nos dias santificados nada significa, uma vez que a actividade commercial e industrial continúa e os nossos funccionarios não applicam essas horas roubadas ao serviço publico em devoção nenhuma.

Para um verdadeiro catholico, conscio dos seus deveres, longe de ser um acto digno de applausos o ponto facultativo nas repartições, é antes um acto de desrespeito á mesma religião que dizem respeitar.

Todos os brasileiros sabem, independentemente de credo, que a religião catholica apostolica romana tem o seu chefe visivel na pessôa do Papa que, segundo a doutrina fundamental da egreja, recebeu de S. Pedro as chaves do Paraiso: "o que fizeres na terra eu confirmarei no céo".

Ora, se assim é, como considerar o Papa incompetente para reformar as pequenas coisas da egreja, como os dias santificados, por exemplo?

Não terá elle autoridade para tanto?... Recusar obediencia ás suas deliberações não será, de facto, uma insubordinação por parte do fiel?...

Não ha duas respostas: quem se recusar a acceitar os actos papalinos como legitimos, mórmente em se tratando de assumpto dogmatico ou simplesmente administrativo é um verdadeiro herege, e, portanto, inimigo do verdadeiro culto.

E' o que acontece com as autoridades que santificam por vontade propria os dias santos que perderam a sua guarda. Pensando honrar a egreja, revoltam-se contra ella.

Poderão muitos considerar um mero paradoxo a minha proposição, mas perguntarei aos que virem nella idéas repugnantes: — É ou não é um acto de rebeldia por parte de um sacerdote, celebrar num templo interdicto? E' ou não é um acto de rebeldia por parte de um padre suspenso exercer os officios que a autoridade ecclesiastica lhe prohibiu exercer?...

Não ha duas respostas: E'!...

E por que não se deve considerar tambem um acto de rebeldia por parte das autoridades civis brasileiras, que se intitulam catholicas, o revalidarem cousas abolidas pela religião, quando só o Papa o poderia fazer?...

Não posso admittir que numa época de liberdade como a que atravessamos, num dos paizes mais livres do mundo, estejam os poderes publicos a lutar contra a liberdade religiosa, derrogando por sua propria conta as deliberações papalinas.

Poderia allegar em meu favor que estando a religião separada do Estado, desde a promulgação dos Estatutos Basicos da Republica, governo algum poderia, sob pretexto religioso, dispensar o serviço de funccionarios com visivel prejuizo dos negocios publicos muitas vezes até de caracter grave e, sobretudo, urgentes.

Não, não é meu proposito atacar o governo por ter caricias para com o culto, mas tão sómente fazer sentir a irregularidade de um acto que se procura justificar de um modo assás bizarro, isto é, fazendo crêr ao povo que reverencia a religião, quando, pelo contrario, desacata as ordens do Chefe Supremo do Catholicismo.

Si entre nós houvesse mais espirito combativo, já a esta hora estaria a egreja a pleitear em nome da lei a fiel observancia das deliberações papalinas.

A nossa Constituição garante a liberdade religiosa e é portanto estribados nella que os interessados no assumpto se devem levantar contra o abuso das autoridades civis que invadem o campo das autoridades espirituaes, e tudo fazerem para alcançar em fim dos tribunaes da Republica, por meio de "habeas-corpus", a manutenção do acto de Sua Santidade, abolindo a guarda dos dias outr'ora santificados.

Quando acerca de trinta annos atrás na cidade do S. Luiz do Maranhão, a Irmandade da Conceição se ergueu contra o bispo d. Xisto Albano, este, para supprimir a acção energica da irmandade, interdictou não só a egreja como todas as imagens e utensilios da mesma.

A irmandade para desaffrontar-se da attitude episcopal, chamou de varios pontos da cidade, familias e cavalheiros isolados para um desaggravo ao templo interdictado, promovendo procissão de todas as imagens com apparente solennidade catholica.

A policia, em nome da Constituição do paiz, se offereceu para obstar aquelle acto de idolatria como o qualificaram certos espiritos adeantados, mas o bispo recusou-se a acceitar o offerecimento, declarando que uma vez interdictada a egreja, passara ella para o rol das coisas profanas, fóra portanto da jurisdicção espiritual.

Isto nos vem provar que o reconhecimento da legitimidade da guarda dos dias outr'ora santificados, é uma creação bizarra dos poderes publicos, pois uma vez que a egreja os considerou despidos da antiga feria, desappareceu com esse acto a santificação de outr'ora.

A egreja pode, portanto, dizer como o bispo do Maranhão, que esses dias de malandrice são tão profanos como os outros e que não pode portanto ser levada a conta da religião catholica a sua guarda — são dias santos do governo, não do culto que professamos.

Se porventura declasse este sinceramente isto, poder-se-lhe-ia censurar a protecção que dispensasse á preguiça.

Mas, estribando-se no culto, e dizendo positivamente que concede feria em tal dia por ser este santificado quando não mais o é, importa numa falsidade, e a falsidade é delicto previsto pelo Codigo Penal.

O abuso dos pontos facultativos deve portanto desapparecer dos nossos costumes, nem só por ser de todo prejudicial, como tambem por se apoiar sempre num principio falso, como acima sobejamente demonstramos.

Num paiz em que ha tantos feriados nacionaes e em que se concedem ferias annuaes a todos os empregados publicos, o que é de inteira justiça, que necessidade ha de se andar torcendo a verdade para restabelecer illicitamente o dia santo?

Não tentemos pois obliterar os divinos ensinamentos que na infancia recebemos dos nossos paes. E' forçoso confessar que o povo brasileiro é quasi todo catholico, e por isso mesmo deve o governo, de accordo com a Constituição da Republica, acceitar a abolição dos santificados feita pelo venerando chefe dessa grande e eterna instituição pregada por tantos genios e contra a qual nunca prevalecerão as portas dos infernos.

IGNACIO RAPOSO



## ALMAS FORMOSAS

### RANGEL PESTANA

Mestre do jornalismo, a penna, aceira,
Serviu, sem pausas, o ideal sagrado,
Tal como sobre a terra corre o arado
Depois de ser lançada a sementeira.

Sustentou da Republica a bandeira
Com firme pulso e de animo esforçado,
E foi como um intrepido cruzado
Da redempção da Patria Brasileira.

Tinha, por auditorio, almas attentas,
Brilhando como o arco-iris da harmonia
Em meio das pelejas mais violentas;

Na hora augusta, nessa hora remissoria
De erros, foi, pela máscula ousadia,
Um excelso operario da victoria.

### MARTIM FRANCISCO

(O contemporaneo)

De Santos fez a sua nobre Athenas;
Santos, cidade-berço dos Andradas,
Onde o sol é ouro vivo da madrugadas
E canta o mar suaves cantilenas.

Não cultivou Martim Francisco apenas
O direito; ao jornal fortes rajadas
Imprimiu, e gozou, com gargalhadas,
Do ridiculo humano as graves scenas.

Mestre sem pedantismo, elle imprimia
A's letras aureo cunho — e que alegria
Communicava a tudo em derredor!

Homem de fé, titan do pensamento,
Se notavel se fez pelo talento,
Pelo saber ainda se fez maior!

### JULIO DE MESQUITA

Amoroso da phrase, como a um busto
Grego, de linhas claras, a queria;
Cultor da fórma, mestre da harmonia,
Cultuava as proporções e o termo justo.

Dono e senhor do pensamento augusto,
Foi elle de homens um seguro guia,
E quando doutrinava, ou discutia,
Tinha sempre o argumento mais robusto.

Era o jornal a tenda luminosa
Do seu generalato... commandante
Da legião das idéas, audaciosa...

Aura da paulicéa, tu espalhas
O éco immenso, o éco immenso e re-
[tumbante
Das mil victorias das suas mil bata-
[lhas!...

Leoncio Correia



# Canto de Natal

(Para Arthur Guaraná)

Natal!...
Anno-Bom!...
Repicam sinos.
dilin... don... din!...
Renasce a esperança
verde-jaide
no aspero caminho.
Repicam sinos!
Arde o sol do estio...
Rompe a gaze azul do sonho
o sorriso
que renasce no coração,
Garrula,
trefega,
a petizada anseia
pela madrugada
e rebusca, mal desperta,
nos sapatinhos brancos
a prenda
que o "Papá Noel" da lenda
ali depositou...
Repicam sinos!
Arde o sol do estio!
A cigarra alviçareira
canta um hymno de gloria...
A alegria explóde n'alma,
na esperança louca de uma nova éra
de grandes vibrações
na chamma de um sonho...
Transborda,
palpitante de vida,
numa energia ardente,
um grande ideal em cada alma!
E a circundal-a
um halo
em chamma aurifulgente
que arde em cada olhar, em ansias,
fincado
na nova curva do caminho...

Natal!...
Anno-Bom!...
dilin... don... din...
na voz dos sinos
suggestiva, a imagem da louca esperança
surge,
banhada pela faixa ardente
do sol do estio,
na nevrose de gozos,
na paixão do ideal,
numa prodigiosa fecundidade
de realizações,
como um sonho dominador da morte!...

"Natal!..."
Luz, vida, sonho, amor...
crystalizados
no doce primeiro sorriso
que afflóra na facesinha
da figura formidavel
do pequenino JESUS nascente.

"Anno-Bom!..."
Na voz dos sinos palpitações
aurifulgentes de vida nova!
Ha evocações e sonhos,
verdes rebentos de renascente esperança
que desponta
cheia de seiva fecunda
na ansia de vida
em vibrações de gôzos!...
E os sinos sempre,
sem parar,
— dilin... don... din! —
alácres como creanças
em loucos contentamentos,
espalham por toda parte
uma felicidade surda, intensa, interro-
[gativa...
que se alastra pelas multidões.

Dilin... don... din!...
Dlen... don... den!..
salta o petiz,
sorri o velho.
E' o NATAL!
é a esperança!!!...
Palpitações estrepitosas
de vida nova
que se desdobram em scintillações
e vão
se distendendo... se alargando...
até perderem-se num horizonte vasto
que se distancia... que nos foge
aos olhos e se confunde
nas admiraveis concepções
da fantasia dos genios e dos poetas,
nas illusões etherens do Sonho!..

Dilin... don... din!...
Dlen... don... den!..
Na voz dos sinos
ha um poema de alegrias
ruidosas..
um rebento verde da esperança que re-
[nasce!...

Dilin... don... din!...
dlen... don... den..
Salta o petiz,
Sorri o velho!..
E a vida estruge pelo Universo
Como explosão de estrellas!

PALHARES JUNIOR

# No outro mundo

(JULIO CAMBA)

## UM PAIZ SÓ DE HOMENS

Até bem poucos annos pode-se dizer que nos Estados Unidos, não havia mulheres. Este era um povo só de homens.

Os homens vinham para aqui do velho mundo, attraidos pela fama de riquezas fabulosas, ou fugindo da escravidão religiosa, economica ou politica dos seus respectivos paizes. Homens, homens, só homens... Desprovidos de mulheres, esses homens, jovens e robustos em geral, entretinham-se em dar tiros de revolver uns nos outros, em domar potros selvagens, em deixar-se cair de pontes sobre trens avançando a 80 kilometros por hora, em incendiar casas e em scenas de lynchamento. Todo esse Far-West tão romantico e tão cinemotographico, eu explico simplesmente como um producto da solidão masculina. E afim de que me não considerem exaggerado ahi vae um dado illustrativo: em 1850 o prefeito do São Francisco da California, onde havia apenas uma mulher para cada 150 homens, começou a pensar na necessidade de reforçar o bello sexo da sua povoação "Onde poderia eu fazer um pedido de mulheres?", disse consigo o honesto funccionario. O seu bom gosto o inclinou para a França, e o governo francez recebeu um dia um documento dizendo-lhe que as jovens camponezas francezas seriam muito bem recebidas na California, onde depressa se casariam, contribuindo poderosamente para a obra de união e fraternidade entre a nascente democracia dos Estados Unidos e a veneravel França, berço da todas as liberdades, etc.

Positivamente o Far-West é um producto da super abundancia de homens; ha, contudo, uma consequencia, mais importante e actual, para tirar do facto dessa super abundancia. Eu me refiro aos privilegios de que gosa aqui a mulher, ao excesso de prerogativas, legaes e sociaes que se lhe concedem. Não é unicamente que o homem tenha de lavar a louça e preparar a mamadeira do pequeno. E' mais, muito mais do que isso.

— Os americanos — dizia-me um amigo — se vangloriam de haver libertado a mulher e, na realidade, a libertaram; porém para libertar a mulher escravizaram o homem. Inverteram os termos, o que não é solucionar coisa alguma. Se a escravidão da mulher em alguns povos da Europa constitue uma vergonha, não menos vergonhosa é a escravidão dos homens nos Estados Unidos.

Eu não vejo a questão como o meu amigo. Eu creio que na Hespanha, por exemplo, existe na relação entre homens e mulheres, um principio de justiça que aqui não existe. A mulher hespanhola da classe baixa é uma escrava em casa. Tem que cuidar das creanças, que preparar a comida e soffrer mil encargos, emquanto que o homem faz tranquillamente a sua partida de carambolas ou discute as manobras de Hindenburg ou vae de *juerga* a Bombilla ou a Las Ventas. Em troca a obrigação de ganhar dinheiro para comprar grão de bico ou para pagar o senehorio pesa toda sobre o marido. O marido é tyranno em sua casa; mas é escravo na fabrica, na officina. Marido e mulher têm cada um as suas vantagens e as suas desvantagens. Ha um equilibrio nas relações de um com o outro. O problema está, certamente, mal solucionado; porém, no final das contas, apresenta uma solução.

Aqui não. A mulher é livre á custa do homem e isso só está bem para as mulheres. A mim pareceria admiravel — pondo-se de accordo não ha engano — que o homem fizesse a comida e cerzisse as meias, sempre que a mulher, em troca desses serviços passasse na cidade da manhã á tarde para reunir o dinheiro necessario para a vida de ambos. Que a mulher tome o posto do homem — porque não? — mas que o tome por completo, com as suas vantagens e os seus inconvenientes. Que jogue o poker, que discuta politica, que dance foxtrots no cabarets emquanto o marido acalenta as creanças; mas que quando a pisem no bonde se defenda com as suas proprias forças e não faça o marido travar, um match de box com o autor da pisada. E o que occorre é que aqui a mulher tome a posição do homem no que tem de vantajoso, conservando no entanto, a sua posição de mulher no que tambem tem de vantajosa.

Tudo o que, e muito mais, se deriva, principalmente de que aqui não houve apenas mulheres. A mulher é algo de novo nos Estados Unidos. Olha-se como a uma deusa, com multissimo respeito, embora seja melhor não olhal-a, porque pode chamar um guarda e mandar prender a gente.

## QUANTIDADE

Na Universidade de Columbia matricularam-se este anno dezeseis mil e tantos estudantes. Jamais, em Universidade alguma, o numero de matriculas havia sido tão alto.

— E' um record — dizem á gente, orgulhosamente, os americanos.

Mas o orgulho dos americanos não consiste em ver as suas Universidades progredindo e a sua educação nacional adquirindo grande desenvolvimento. Não O seu orgulho principal consiste em haver batido um "record". Eu disse no outro dia a um americano, falando de varias coisas, que nós tinhamos na Hespanha uns 30 % de analphabetos e notei que isso lhe havia produzido assim como que um sentimento de inveja.

— E' um "record" — exclamou o homem.

E assim como os americanos contam á gente que na Universidade de Columbia ha matriculados 16.000 estudantes, egualmente com a mesma satisfação informam de que em Nova York occorrem 50 incendios por dia.

— Cincoenta incendios! Crê o senhor que em Londres haja tantos?

— Ora haver cincoenta incendios em Londres por dia! Os inglezes são incapazes de organizar as coisas em escala tão alta. Não têm o genio do formidavel, como os senhores...

— Cincoenta incendios por dia, sabe o senhor? Isso faz mais de dois incendios por hora... Quasi tres incendios...

— Tire o senhor o quasi. Se este anno não chegaram os senhores aos tres incendios por hora chegarão com o tempo. Na America não existe a palavra *impossivel*...

Muitos incendios e muitas matriculas universitarias, muito dinheiro e muitos criminosos. As maiores pontes do mundo, as casas mais altas do mundo, as ruas mais largas do mundo, a miseria mais horrorosa do mundo... Que importa que se trate disto ou daquillo? A questão é *epater* e bater *records*. Que importam as qualidades no paiz da quantidade?

Quando a senhorita Polaire chegou a Nova York, contratada por um empresario norte americano, a sua indignação foi algo de espantoso ao ver-se annunciada como a mulher mais feia do mundo.

— Que quer a senhorita! — disse-lhe o empresario. — Se a senhorita fosse mais bonita do que feia tel-a-iamos annunciado como a mais bonita mulher do mundo; mas sendo a senhorita mais feia do que bonita tivemos de annuncial-a como o fizemos. Demais aqui ha em todas as temporadas dez ou doze mulheres cada uma das quaes é a mais bonita do mundo. As mulheres mais bonitas do mundo dão cada vez menos resultado. Agora vamos experimentar as mais feias.

Em sua mentalidade de empresario novayorkino o homem acreditava ter prestado um obsequio á Polaire, e o curioso é que, verdadeiramente, o prestou. A Polaire alcançou exito enorme. Estava annunciada como batendo um "record" e ao publico pouco importava que esse "record" fosse o da fealdade ou da formosura. Todas as noites se enchia o theatro para se ver mademoiselle Polaire.

Mademoiselle Polaire, Enrico Caruso, a ponte de Brooklin, a mulher canhão, *The Woolworth Building* e o ultimo sobrevivente dos asteras... Incendios e matriculas universitarias. Millionarios e pobres. Quantidade... Quantidade...

## OS ESTADOS ENGOMMADOS

Foi dito que o francez é um homem muito condecorado e que come muito pão. O americano, por sua vez, é um homem sem condecorações e que masca muita gomma.

Mais gomma: eis aqui o grande vicio nacional dos Estados Unidos da America do Norte. Os americanos mascam gomma assim como os chinezes fumam opio. A gomma de mascar é o paraiso artificial deste povo. No bonde ou no trem eu vi ás vezes defronte de mim 15 ou 20 pessoas em fila abrindo e fechando a bocca, como se fossem peixes, e com uma expressão de beatitude nos olhos. Esta expressão respondia ao gosto que sentiam mascando gomma.

No anno passado os americanos mascaram gomma no valor de 30 milhões de dollares. Isto quer dizer que dispenderam em mascar muito pouco menos do que aquillo que um povo como o hespanhol gasta em comer. A cifra é realmente assombrosa, porque se bem que haja pessoas que usam uma gomma nova para cada periodo de mastigação, ha, em troca, outras que guardam a gomma mascada e a remascam outra vez e outra mais, fazendo-a durar semanas inteiras.

Quando se tem pouco dinheiro é preciso esticar a gomma e aproveital-a emquanto der.

A gomma de mascar é uma goma perfumada e summamente macia, que se vende em fórma de pastilhas. As familias pobres, no entanto, eu creio que compram peneumaticos velhos e os mascam em commum: isto é, o pae e a mãe e os filhos e as moças sentam-se todos em redor do pneumatico e o mettem sob os dentes simultaneamente. Um pneumatico de automovel, utilizado desta forma, póde durar para uma familia o anno todo.

Eu não sei se os senhores ouviram falar da mandibula americana, essa mandibula proeminente, da qual se envaidecem os americanos, considerando-a um signal de grande energia. Pois para mim a mandibula americana se forma á custa de mascar gommar.

Não quero entrar em detalhes sobre a maneira americana de mascar; mas observarei que os americanos jamais se escondem nem se cohibem para a mastigação. Ha até quem considere o acto de mascar gomma como um acto cheio de poesia. Eu conheço uma canção na qual se fala de uma moça preciosa que está mascando gomma á beira de um lago. Um joven, que tambem masca gomma, a vê e della se approxima. Ao primeiro olhar essas almas mascadoras de gomma se sentem mutuamente comprehendidas, e cinco minutos depois...

*He did chew her gum.*

(Elle mascava a gomma della).

Toda a gente masca gomma na America, os ricos e os pobres, os negros e os brancos e os amarellos, os americanos de origem ingleza ou franceza e os germano-americanos. E aqui é onde apparecem a utilidade e a transcendencia social e politica da gomma de mascar. Não só o habito de mascar gomma constitue algo commum para as differentes raças que povoam os Estados Unidos, o que eguala entre si os americanos das mais diversas procedencias, e os differencia, ao mesmo tempo, dos cidadãos de outros paizes, como a mastigação vae creando uns traços physionomicos typicamente americanos, entre os quaes predomina a mandibula, como eu disse ha pouco. Se, no futuro, chegar a haver um typo americano tão caracteristico quanto o são hoje o typo inglez, ou o francez, ou o hespanhol, os americanos poderão dizer que, para formal-o, gastaram-se em gomma milhões e milhões de dollares. Este paiz vae adquirindo cohesão á força de gomma. Segundo as estatisticas do Ministerio do Commercio anda por 30 milhões de dollares a quantidade de gomma que se deita cada anno no *melting pot* ou crisol das raças. Os Estados Unidos, como povo, pode-se dizer que estão pegado com gomma. São os Estados Unidos com gomma, ou os Estados Engommados.

# OS MAGOS

## EPAMINONDAS MARTINS

— Onde está o rei dos judeus que nasceu ha pouco? — perguntavam aquelles tres grandes personagem vindos do Oriente. — Nós vimos a estrella maravilhosa e guiados pela sua luz viemos adoral-o.

E com effeito a grande caravana dos Magos Gaspar, Melchior e Baltazar havia atravessado areaes, rios, montes, vinda da Arabia ou da Chaldéa adorar o menino Deus. Traziam **ouro**, tributo que se dá aos reis, **insenso**, como homenagem de adoração que se presta ao Creador, e myrrha, que serve para embalsamar os corpos, reconhecendo assim a natureza mortal daquelle que adoravam.

O rei Herodes, ouvindo isto, ficou perplexo e preoccupado. Não podia agradar-lhe de maneira alguma a existencia de um personagem mais importante do que elle na Judéa. Jesusalém está cheia de noticias, commentarios, rumores.

O Promettido!

O Christo de que falavam os prophetas, o homem que ia redimir o povo eleito e vencer o mundo..

Segundo a crença geral, o promettido seria um grande homem que ia despertar as energias da raça, erguer-se como um grande rei, empunhar a espada, libertar o povo eleito, abater Roma e subjugar o mundo. Ninguem poderia conceber um grande homem de outra maneira: um rei, um poderoso rei, chefe de um exercito invencivel que impuzesse aos outros a sua vontade e as aspirações do seu povo. O povo judaico tinha constituido uma raça de opprimidos durante seculos e seculos; a esperança de redempção alimentava-se conjuntamente com o desejo de desforra.

— Deixem chegar o dia do nosso grande rei... e ai de vós! ó malditos romanos, ó egypcios, gregos, assyrios... O nosso dia chegará! Pagarão com liguas de palmo... O nosso deus os fulminará... — isso era o que dizia o povo eleito e opprimido então pela aguia romana.

E no dia em que nascesse o Promettido dos Prophetas, todos os judeus se reuniriam cohesos e invenciveis em torno delle e todo o odio hereditario accumulado na alma da raça explodiria como um vulcão arrasador... Haviam de levar de rojo a insolente soldadesca romana, varrel-a da judéa, da Asia, Menor, esmagar Roma, escravizar a Grecia, o Egypto, a Chaldéa, porque elles, os judeus, sim, é que tinham o direito de dominar. Era o povo eleito Deus! "Ah!... malditos pagãos, que nos enxovalham, opprimem, o nosso dia chegará".

Mas Herodes não gostou de saber que o Christo havia nascido. Esse Christo havia de ser-lhe forçosamente no futuro um terrivel rival.

— Mas onde nascerá esse Christo, o promettido dos prophetas? — interrogou elle aos principes dos sacerdotes e escribas do povo, reunido especialmente para este fim. — Expliquem-me, onde nascerá elle?

— Senhor, responderam, o propheta escreevu: "E tu, Belém, Terra de Juda, não és de menos consideração entre as principaes de Juda; de ti sairá o conductor, que ha de commandar o meu povo". Portanto...

— Portanto?!...

— ... elle deve nascer em Belém.

— Oh...

Herodes mandou chamar secretamente os magos.

— Quereis saber onde está o rei dos judeus, que nasceu ha pouco? Eu não sabia disso... Falando do seu advento os prophetas não indicam a data, mas determinam o logar. Se nasceu, deve ter sido em Belém. Ha quantos dias surgiu a estrella?... Sim... Pois bem. Ide a Belém, adorae-o, segundo o vosso desejo e depois que o houverdes achado, vinde avisar-me. Eu tambem quero adoral-o. Pois é isso. Justamente! Eu tambem tenho direito de adorar o Promettido.

Logo que reiniciaram a jornada, os reis Magos viram resurgir radiante a estrella maravilhosa. A caravana proseguiu silenciosa por valles e montes. Quem seria essa extraordinaria creatura cujo nascimento era assignalado por uma estrella? Gaspar imaginava-o num palacio de ouro a marfim, Belchior pensava em esplendores, riquezas inexhauriveis. Devia haver algo de assombroso em Belém. Um homem promettido por Deus ha seculos!... Baltazar que era um mago de imaginação mediocre e idéas obtusas, pensava, pensava, pensava tanto que as imagens acabavam confundindo-se em tumulto no seu cerebro atarantado. Havia como que um verdadeiro cháos no espirito de Baltazar. Parecia que satanaz estava a brincar-lhe no cerebro a confundir e subverter tudo: flores, mel, ouro... raios de luz, orvalho... um menino muito bonito... do seu corpo irradiava uma luminosidade suavissima... anjos e espiritos benignos a cantar melodias celestiaes... pedras preciosas... columnas de marmore... vasto atrio... pendões côr de jacintho... pura... leitos de ouro... esmeraldas... eunuchos... mulheres lindas com braceletes, collares, gargatilhas entoando carmes e dansando ao som de citharas, psalterios e timbales... E além de tudo isso, a natureza collaborando na apotheose ao Deus menino: rolas e pombas voejando por sobre o grande palacio, muitas romãs pintalgando os vastos pomares... rosas... rosas... oliveiras... trigaes. E como iria Baltazar entrar no grande palacio? Deixal-o-iam entrar? Não se perturbaria ante tanta magnificencia?

Subitamente... ó absurdo!

Baltazar estava estupefacto!

Os outros tambem.

Como? Pois é lá razoavel isso?! Deve haver um equivico. Toquem para frente a caravana! Aqui não póde ser! Avante. Mas a estrella já não lhes seguia á frente. Andaram em varias direcções. Norte, sul, leste, oeste... Em vão. A estrella recusava-se seguir para qualquer lado. Os tres magos pararam, trocaram olhares interrogativos. Gaspar rompeu o silencio.

— Malchior e Baltazar, é ali mesmo.

E todos olhares se dirigiram ao mesmo tempo para o velho estabulo.

— Sim... sim... a estrella...

— Mas é incrivel.

— Eu vinha pensando num palacio maravilhoso.

— Eu tambem!

— Eu tambem!

Hesitaram ainda um instante. Melchior desceu do camelo. Os outros imitaram-no. E todos os tres caminharam em respeitoso silencio. Um boi mugiu lá dentro.

— Impossivel! — exclamou Melchior detendo-se. — Aqui não póde ser!

— Averiguemos. — disse Gaspar empurrando-o — Falta pouco!

— Mas vá você na frente! Eu não estou disposto a receber uma chifrada sem mais nem menos.

— Vacca com cria é animal perigosissimo.

— Vejam: ha luz lá dentro. Lá estão... Uma mulher, um homem e um menino.

— Deve ser elle... Mas nesse logar?!...

— Não duvidemos... a estrella...

E os tres homens approximaram-se fascinados. Prostraram-se reverentes. Era elle... Era elle... Adoraram-no.

O Deus dos opprimidos, dos desgraçados, dos pobres não devia nascer num palacio de reis, não devia subjugar o mundo pela força, pela espada, não precisava deslumbrar, offuscar, atemorizar. A sua arma devia ser a palavra mansa, a idéa luminosa, o seu imperio o das almas, comprehenderam os magos.

Oh... pobre e desarmado... Como poderiam os judeus comprehender o Promettido em condições tão humildes? Aquelle, o Christo!? E mais tarde haveriam de crucifical-o como um embusteiro. O homem que devia vingar a raça e subjugar o mundo não podia ser aquella creatura! Tinha que ser um rei muito poderoso, attitudes de guerreiro, voz trovejante, gestos heroicos e atrabiliario. Devia desencadear contra a Roma maldicta os furores de todos os vendavaes, a colera de todos os vulcões. Devia ter ouro... ouro... muito ouro.

Nisso os judeus têm sido coherentes.

ADORAÇÃO DOS MAGOS (Quadro de Jacopo Bassano)



### O cigarro e a chuva

A ultima secca havida na Grã Bretanha prejudicou extraordinariamente certos negocios. A industria dos guarda-chuvas, por xemplo, soffreu a sua maior crise. Em um verão chuvoso vendem-se cento e vinte mil guarda-chuvas mais do que em um verão secco. Os theatros e cinemas soffreram crise analoga. Favorecido pelo tempo secco, o publico gastava seu dinheiro em passeios ao ar livre. Calcula-se que o tempo secco produz aos cinemas da Inglaterra um prejuizo de 5 milhões de libras esterlinas por semana. Mesmo assim, algumas peças theatraes não conseguiram manter-se no cartaz, por que o publico não ia ao theatro. Observou-se tambem que o tempo chuvoso é favoravel ao consumo de cigarros. Alguns industriaes do fummo declararam que avaliam seu prejuizo em 20%, durante a ultima secca. A razão é porque o publico não fuma tanto ao ar livre, como nos salões fechados. Tambem os restaurantes sentiram os effeitos da secca. Em tempo secco o publico não come em restaurantes e consome muito menos alcool.

### O preço das estações de radio

A estação N.B.C., que é uma das maiores sociedades radiotelephonicas americanas, estabeleceu recentemente, o preço para locação de suas estações transmissoras. A mais cara de todas é a de Nova York, que custa 900 dollars por hora. A de Chicago cobra 460 dollars e a de Boston, 400. Uma transmissão effectuada simultaneamente por todas as estações da N.B.C., com o total de 20, custa 5.350 dollars.

Segundo todas as probabilidades das estatisticas, a N.B.C. possue cerca de 50 milhões de ouvintes, que dispõe de 17 milhões de apparelhos receptores.

### Bom humor

O sr. Jousselin, figura de grande destaque social em Paris, ha pouco fallecido, era notavel pelo bom humor que possuia, posto em prova em todas as opportunidades.

Ha tempos, foi convidar um outro figurão mundano para fazer parte da commissão directora de uma grande festa de beneficencia.

Mas o outro, ancião tambem, era demais misantropo e excusou-se:

— Sou muito velho. Sou surdo e todo mundo sabe que estou meio apalermado.

— Ora essa! — respondeu-lhe Jousselin. — Eu sou tão velho quanto você, Fulano é mais surdo e sicrano quasi tão palerma, e isso não nos impede de formar um excellente tribunal.

O outro sorriu e aceitou o convite.

# COMBATES DE CAMELOS

Os combates de camelos e o "sport" mais empolgante e mais popular das regiões desertas e muitas vezes estes combates de camelos terminam em batalhas de homens. Tal e tal tribu é celebre pelo seu campeão-camelo, e citam-se "entraineurs" camelicos que perdem depois nos jógos os seus armentios até ao seu ultimo albornoz. As vezes, dirigem-se mesmo desafios de "bled" em "bled", e, como entre nós o "turf", os saibros têm os seus "bookmakers" e o Todo-Sahara esportivo as suas tribunas.

Entretanto este combate têm um deploravel defeito. Não pódem ser realizados em qualquer época, mas só em um certo periodo do anno, relativamente curto, dois ou tres mezes no maximo, periodo fixado pela natureza e que precede a primavera. E' a época em que os camelos estão amorosos, porque estes nobres animaes das solidões fulvas — e consiste nisso a sua superioridade sobre os outros animaes — jamais se batem sem ser pelas camelas.

Então de pacificos e distraidos platonicos que eram, tornam-se terriveis, furiosos Othelos. Nota-se facilmente no seu mau olhar, na baba que brota entre os seus longos dentes amarellos e sobretudo num signal muito especial e quasi desconcertante, numa especie de enorme bexiga que lhes pende por cima da beiçola e que produz, inchando e desinchando, um canto sinistro.

E' a bolsa de agua, mergulhada em tempo ordinario, num dos multiplos estomagos; mas nesta época, achando-se completamente a secco, ella volta pela larynge e, reservatorio inutil, vem impacientar-se na soleira da bocca e ahi fazer uso de sua linguagem, alternadamente, branda ou colerica. Porque o camelo — saudae, senhôres! — não come uma folha de herva, não bebe uma gota de agua emquanto estiver amoroso. Elle esgota-se literalmente de amor. Tambem se tornam muito impacientes, muitas vezes perigosos para o que os cercam a ponto de serem obrigados a açamal-os e lançar-lhes sobre a corcova um manto de alfa para attenuar um pouco o seu formidavel ardor.

Mas, explorando a paixão destes "Don Juans" gibosos, os seus proprietarios organizam por toda parte, nas cidades, aldeias, planicies do sul, grandes combates.

Eis aqui como se procede:

Posto que a femea represente papel primordial para o coração do camelo, uma loura e encantadora camela é logo conduzida sobre a arena improvisada onde os tectos das choças substituem as tribunas. Após o que, um dos dois "entraineurs" vae buscar o seu campeão e o apresenta á formosa mulher. Elle é tocado por um profundo amor, uma vehemente paixão; mas, antes que se lhe dê tempo para a menor cortezia, é reconduzido todo pezaroso para a sua estrebaria. O segundo "entraineur" vae, por seu turno, levar o seu animal. Mesma apresentação. ..mesma separação lastimavel. Deixada só, a camela, que não manifestou preferencia, volta melancolicamente o seu collo na direcção em que desappareceram os dois galantes. Mas eis que, desta vez, os proprietarios reconduzem simultaneamente os seus machos deante da Dulcinéa. Enfurecidos, os dois rivaes examinam-se attenta e desdenhosamente; então, rapidamente, retiram o objecto de suas ambições, sendo deixados face á face.

Sabe-se, neste momento, que será para a vida, para a morte! Então o publico se apressa em dispersar-se, em emboscar-se atraz dos cactos ou em trepar nos terraços.

No local, trava-se um corpo a corpo terrivel onde os camelos se desdobram numa força e numa astucia de que se não póde suspeitar! Dá-nos a idéa de estarmos assistindo um encontro de box caricatural, uma luta de mãos espalmadas, algum jiu-jitsu antediluviano.

E, assim, todos os fingimentos das salas de armas todos os trucs dos fortes, os golpes de Jarnac, os golpes do pae Francisco, a gravata americana, os assaltos de hombros, os choques de peito, os combates de pescoço, rebarbas, dentadas, emquanto a bolsa de agua ronca, incha, soffre convulsões, desmantela-se lançando longe sobre os espectadores flocos de espuma.

Por momentos os combatentes se detêm, separam-se para tornar a tomar folego. Mas, debaixo de suas graves palpebras e de suas pesanas de albino, elles se observam, examinam-se sorrateiramente. Aquelle que se acha mais forte, finge estar cançado e com um ar piedoso avança o seu longo collo como para pedir misericordia. O outro hesita um instante. Não seria uma cilada? Mas elle não póde resistir á tentação de aproveitar-se de uma tão humilhante postura, e, lançando o seu collo como uma tromba de elephante para cima do outro collo, quer attrahil-o para elle e suffocal-o.

Era o que o sonso esperava. De repente, endireitou-se, e com todo o seu vigor, com toda a sua furia, com toda aquella altura, elle sacode o insolente aggressor, ergue-o de pescoço estendido, deixa-o tombar meio estrangulado, lança-o á terra de pernas ao ar, faz-o tocar as espaduas; depois agacha-se sobre o seu ventre, rola-lhe em cima com um movimento obstinado de resaca, enterra-lhe o seu peso terrivel nas entranhas, e faz estalar os seus ossos, emquanto o seu pescoço se movimenta da direita para a esquerda, do mesmo modo que a próa de um "sampan", voga no espaço; emfim, este collo de cysne desforme e escarpado, alonga-se horizontalmente e, de orgulho e odio saciado, desfallece por cima do rival vencido.

Ás vezes, é entre as columnas de suas pernas, entre as gibosidades dos joelhos, que o camelo prende a cabeça de seu adversario e o comprime até o sangue pular das orelhas, dos olhos, das ventas.

Terminada a luta, o vencedor é levado a passeio na aldeia ao sôm dos figaros, dos "derboukas" e dos "Youyoutements" das mulheres que glorificam nelle o invencivel macho. Todos os ganhadores lhe fazem cortejo, enfeitam-no com uma "gebba" de séda, ferram-lhe um molho de pennas de abestruz sobre o occipicio, circumdam-lhe o peito com uma enfiada de amuletos que encerram versiculos do Alcorão e saibro da Meca.

Elle, consciente do seu triumpho, permitte que o enfeitem, deixa-se admirar, bamboleando-se com um labio mais desdenhoso que nunca e a bolsa de agua que se agita por cima da multidão em delirio.

Depois, como recompensa final, é novamente levado á presença da loura camela, instigadora deste duello. Mas aqui, a mais estricta intimidade se impõe. Não ha necessidade nenhuma de desarranjar o "final amoroso" dos camelos. E assim, respeitosamente, o cortejo retira-se, porque o Arabe sabe que o camelo, é de um extremo pudôr, e, em occasião opportuna, vingar-se-ia cruelmente daquelle que profanasse com um olhar indiscreto o seu doce colloquio.

***

E' em Kairouan, a maior praça de camelos do Sul tunisiano, que facilmente se póde assistir a bellissimas lutas. Mas, sem contar os combates, que espectaculo unico e impressionante se nós offerece quando, do alto das ameias vemos vir — nesta immensa planicie, de todos os pontos do flavo horizonte — milhares de camelos, tão coloridos de areia e de sól fulvo; dir-se-ia que todo o deserto se desaggrega, para subir á Kairouan e entrar na cidade santa.

E, por toda parte, ao redor dos claros baluartes, entre as muralhas de cactos verdetes, encontram-se sempre estes desfiladeiros, estas incançaveis caravanas conicas; e, de tal forma que, finalmente, parecer-nos-á não haver mais espaço para os homens nesta antiga cidade musulmana, que é apenas habitada pelas cupolas brancas das mesquitas e cones fulvos destes grandes animaes do deserto...

No principio do mez de março, apenas cessadas as primeiras chuvas, as mesmas caravanas tornam a voltar para as suas solidões abrasadas pelo sól, para as suas pastagens saharianas ou os seus balanceados oásis.

As femeas arfam com graças langorosas e os machos, tirados os açamos, passam novamente a fazer uso de sua bolsa de agua. De hoje em deante, elles não se baterão mais; de hoje em deante elles não cuidarão senão de encher os seus estomagos com a magra planta vernal e a agua salobra dos "oueds".

MYRIAM HARRY

O primeiro choque

Fim da luta

### Os cysnes de Jorge III

O primeiro ministro do rei Jorge III, William Pitt, certa occasião foi submetter ao soberano o discurso de abertura do parlamento. Ao fim da leitura, disse-lhe o rei:

— Não lerei esse discurso.

Por que, magestade?

— Por que o sr. não falou nos meus cysnes.

Pitt observou o rei, para ver se elle estava brincando. Mas não estava. Jorge III repetiu que absolutamente, não leria o discurso se não falasse dos cysnes.

Houve uma verdadeira perplexidade entre os ministros todos. Afinal, a proposito de que, falar em cysnes num discurso dirigido ao parlamento? A proposito das negociações politicas entre a Grã Bretanha e o resto da Europa? Fosse como fosse, o primeiro ministro expremeu o cerebro e salvou a difficuldade iniciando a fala real com estas palavras — "Como os cysnes do palacio..."

Jorge III ficou contente. Leu o discurso. A assistencia ficou, apalermada com os cysnes, mas dias depois teve a explicação do facto: Jorge III tinha ficado louco.

### A mais velha arvore

Depois de procurar em todo o mundo o organismo vivo mais antigo, quazi todos os entendidos estão de accordo em que esse titulo corresponde, segundo todas as possibilidades, á collosal arvore de Tule, no Estado de Oaxaca, no Mexico.

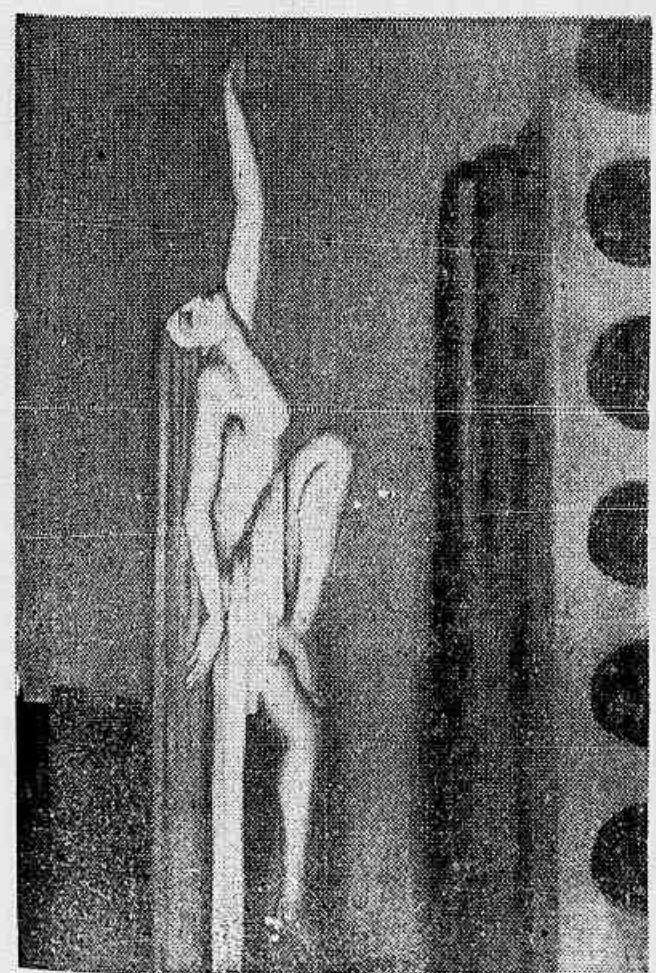
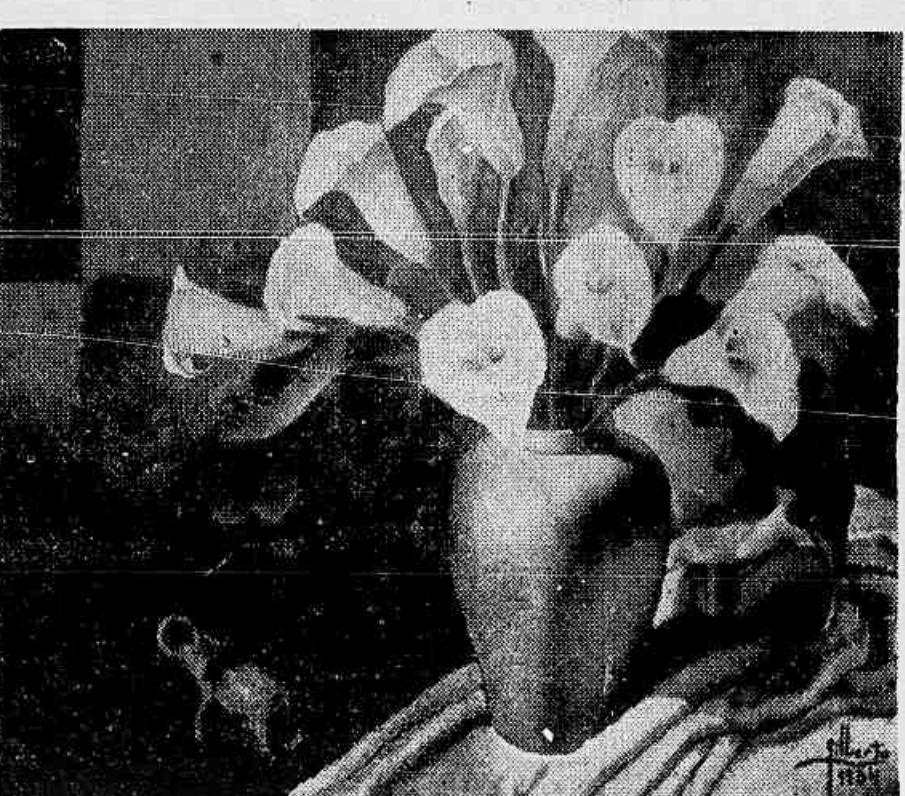
Trata-se de um cipreste que se ergue no centro do pateo de um templo, na aldeia de Santa Maria de Tule, e cujo tronco, a um metro do solo, mede mais de cincoenta e tres metros de circumferencia.

Segundo os calculos feitos, essa arvore tem 5.000 a 10.000 annos. Além disso, o diametro já enorme, augmenta cerca de 20 centimetros por anno. Os galhos são immensos e estendem-se numa circumferencia cujo raio tem mais de 30 metros. A altura, embora respeitavel, não ultrapassa de 60 metros. Calcula-se que a madeira extrahida dessa cipreste daria para se fazer 23 casas communs.

Se não é phantasia das noticias curiosas que correm mundo...

*Gilberto Tromposky, cujo talento decorativo é de sobejo conhecido e estimado entre nós, naugurou, no Salão de Honra do Palace Club, a sua 10.ª exposição de pintura.*

*E' das mais interessantes realizadas, até agora, pelo artista de fina sensibilidade que muito justamente se recommenda como dos mais sympathicos de sua geração.*

*Entre as télas expostas recommendam-se principalmente as assignaladas no catalogo sob o titulo — Brazil antigo de ns. 16 a 22 e uns curiosos estudos para bailados indús — Serge Lifar.*

PAINEL DECORATIVO (Velocidade)

OS LYRIOS E O ELEPHANTE

A GRANDE "VEDETTE"

# Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

## Que papel desempenharão, nas composições orchestraes do futuro, os apparelhos musicaes electricos?

### Postas ao alcance dos amigos leitores as possibilidades technicas de uma realização que tal, respondam os musicistas a essa pergunta

Os "sons", produzidos pelos columnas de ar, contidas no interior de tubos de fórmas apropriadas; ou de corpos solidos, cordas, placas e membranas, excitadas por processos diversos.

Essas vibrações correspondem a deslocamentos materiaes, de um lado e d'outro de uma posição media de equilibrio, das moleculas do orgão vibrante.

Por sua vez, as moleculas de ar do meio ambiente, em contacto com o citado orgão, executam, com egual rithmo, movimentos de vae-vem que se propagam, de camada em camada, em todas as direcções.

Encontrando nossos orgãos auditivos, taes "ondas" successivas ahi provocam sensações sonoras que differem consoante as "frequencias" das vibrações.

As frequencias — numeros, por segundo, de oscillações completas — de vibrações susceptiveis de produzir sensações musicaes, vão desde 25 a 30 para as notas mais graves até 5000 e mais para as notas mais agudas. Esses limites definem a gamma das chamadas "frequencias musicaes".

* * *

Lá está em minha "Physica Gymnasial": Todo som caracterisa-se pelos tres seguintes elementos: "altura", "intensidade" e "timbre".

Altura do som vem a ser a qualidade pela qual um "som grave" se distingue de um "som agudo". Define, portanto, sua posição na escala musical.

A altura de um som depende da frequencia do movimento vibratorio: O numero de vibrações, executadas na unidade de tempo constitue a caracteristica physica do som a que se dá o nome de altura.

Quanto maior fôr o numero de vibrações por segundo tanto mais agudo será o som.

A intensidade do som é a qualidade pela qual elle se torna perceptivel a maior ou menor distancia. Dahi, o "som forte" e o "som fraco".

A intensidade do som depende da amplitude das vibrações do corpo sonoro, da extensão da superficie vibrante, do meio em que vibra, da distancia a que se recebe o som, das condições atmosphericas, etc.

Demonstra-se que a intensidade dos sons augmenta proporcionalmente ao quadrado da amplitude das vibrações.

O timbre é a qualidade que permitte distinguir dois sons da mesma altura e intensidades, produzidos por instrumentos differentes.

Essa caracteristica dos sons é devida ao concurso dos "sons harmonicos" do "som fundamental". Assim, uma corda de piano, vibrando numa frequencia de 524 periodos, produz, ao mesmo tempo, sons com as seguintes frequencias: 2 x 524, 3 x 524, 4 x 524, 5x 524, etc.

Estes são os "harmonicos", aquelle é o "som fundamental".

O ouvido está acostumado a fundir todos esses sons num só. Não fosse o timbre, seria impossivel distinguir um do outro: o dó produzido por um piano e o dó, da mesma altura e intensidade, de um violino.

* * *

Todos os processos de musica electrica, quaesquer que sejam, têm por fim produzir correntes electricas de frequencias musicaes, susceptiveis de transformação em seguida, com o auxilio de um alto-falante, em sons musicaes.

O coronel Jullien, numa conferencia realizada em "Conservatoire des Arts et Métiers", de França, em maio de 1929, considerando a fórma dos phenomenos em jogo, classificou esses processos em quatro grandes categorias:

1.º — "Dispositivos electricos", em que as correntes electricas applicadas ao alto falante são produzidas directamente. Nessa categoria, entram os oscilladores de lampadas thermo-ionicas, os alternadores, os commutadores e resistencias giratorias, os systemas de oscillações amortecidas e os de descarga livre de um condensador.

2.º — "Dispositivos radio-electricos", em que as correntes electricas applicadas ao alto-falante resultam, após detecção, da interferencia de correntes oscillantes de alta frequencia.

3.º — "Dispositivos photo-electricos", em que as correntes electricas applicadas ao alto-falante são produzidas por variações de resistencia de uma cellula photo-sensivel, sobre a qual se projecta um fluxo luminoso, variavel segundo uma frequencia musical.

4.º — "Dispositivos electro-magneticos".

* * *

Quando foi inventado o telephone, estava resolvido o problema da transmissão da musica a distancia nas mesmas condições que a palavra.

A primeira applicação da electricidade á musica foi o "theatrophone", installado em Paris, a partir de 1881.

"Após um longo periodo bastante inexpressivo, o theatrophone funcciona agora com inteira satisfação de seus assignantes, graças aos aperfeiçoamentos que lhe trouxe o desenvolvimento da radio-technica".

A primeira realização de um apparelho musical electrico parece ter sido da autoria do norte-americano Cahill que, em 1900, construiu um orgão, a que deu o nome de "telharmonium". Nesse apparelho, os sons eram produzidos por alternadores ou grupos de alternadores.

O telharmonium distribuiu em Nova York, durante algum tempo, concertos musicaes a um certo numero de assignantes, empregando circuitos especiaes. Mas as grandes despesas de installação e de exploração não foram compensadas pelas taxas cobradas. O negocio abriu fallencia.

Após isso, "a applicação da electricidade á producção dos sons musicaes teve que esperar o apparecimento das lampadas electronicas que vieram collocar á disposição dos musicos e dos engenheiros novos meios technicos de uma elasticidade e de uma potencia até então desconhecidas. Isto é, de um lado os dispositivos de lampadas auto-geradoras de oscillações electricas e d'outro — os amplificadores de lampadas que permittiram substituir por poderosos alto-falantes o simples telephone com pavilhão reforçador do dispositivo Cahill".

No que diz respeito ao emprego dos amplificadores de lampadas, parece "que a idéa só foi expressa pela primeira vez, em França, quando do pedido de uma patente, em 1925, por Douilhet".

Lee de Forest, o conhecido inventor norte-americano da lampada triodo, encarou, desde 1916, a utilização dessa lampada á producção directa de correntes electricas musicaes. Seu dispositivo tem, hoje em dia, apenas valor historico. Nenhuma outra tentativa, consta tenha elle levado a cabo.

Entre 1919 e 1922, Hugoniot tentou a producção das correntes musicaes por todos os processos capazes de obtel-as. "Nada escapou á sua methodica imaginação".

A principio, elle retomou, segundo Cahill, a applicação dos alternadores de frequencia musical, enveredando por uma engenhosa variante. Depois encarou o emprego dos commutadores e das resistencias giratorias para interromper ou fazer variar, numa frequencia musical, uma corrente continua fornecida por uma fonte qualquer. Em seguida, concebeu, por applicação de um principio já utilizado por Poulsen, um dispositivo magnetico. Ainda foi elle quem teve a lembrança de aproveitar as propriedades photo-electricas de certas substancias, taes como o selenio, o tellurio, etc. E, finalmente, encarando a applicação da lampada triodo, considerou duas soluções: uma, já preconizada por De Forest e consistindo em recorrer a essa lampada para gerar directamente oscillações de frequencia musical; outra, comportando a adopção do methodo por inteferencias de duas oscillações de alta frequencia, já correntemente empregado na recepção das emissões radiotelegraphicas.

* * *

A primeira demonstração publica foi realizada pelo professor e inventor russo Theremin, do Instituto Psycotechnico de Leningrado, na Opera de Paris.

O publico soube premiar com applausos o notavel trabalho do professor russo.

Theremin não era um experimentador novato. Ha muito tempo que se dedicava á electricidade, tendo em 1926 projectado um dispositivo bastante original para televisão. No entanto, todos esses trabalhos d'outra natureza não impediram que elle sempre dedicasse algumas horas de seu labor diario ao apparelho "Thereminvox" que satisfazia suas duas maiores predilecções: a musica e a electricidade.

Por sua vez, Givelet, no Trocadero, — em junho e em dezembro de 1927 — effectuou demonstrações de real interesse com o seu "orgão electrico".

Tambem nessa época, Toulon apresentou á Sociedade Franceza de Physica um dispositivo experimental muito suggestivo, no qual as correntes electricas musicaes eram geradas partindo de uma fonte luminosa por intermedio de uma cellula photo-electrica.

O "orgão electrico" de Givelet e o "piano photo-electrico" de Toulon, apezar de interessantissimos pelo principio e constituição, não resolveram o problema de maneira satisfactoria.

Em 1928, na Opera de Paris, foi apresentado por Martenot um novo apparelho. "Esse apparelho, concebido technicamente de fórma notavel e montado com raro talento, obteve grande e merecido successo".

Convem citar tambem o "dynaphono" de Bertrand" que parece apresentar um maior interesse commercial que artistico".

* * *

Consoante as disposições particulares adoptadas, um apparelho musical electrico será do mesmo modo que um apparelho commum: "monophonico" ou "polyphonico".

Um apparelho monophonico só dá uma nota de cada vez. Poderá prestar-se apenas "ao jogo de um simples contorno melodico ou a um acompanhamento simples, tal como a flauta e, em parte, o violino, o violoncello, etc.

Ao contrario, um apparelho polyphonico, permittindo tocar simultaneamente varias notas, approximar-se-á de instrumentos taes como o piano e o orgão. Elle reproduzirá, com mais potencia e variedade, os effeitos musicaes complexos desses instrumentos.

Os sons produzidos podem ser "amortecidos" ou "continuos".

"Os sons amortecidos — aquelles em que a amplitude das oscillações electricas e das vibrações materiaes resultantes attinge rapidamente o maximum e depois decresce mais ou menos depressa até extincção total — correspondem aos sons produzidos, por instrumentos musicaes communs excitados por percussão: sino, piano, etc.

Os sons continuos — aquelles em que a amplitude das vibrações electricas e sonoras attinge rapidamente o valor de regimen e ahi se mantem — correspondem aos sons produzidos pelos instrumentos de corda e pelos instrumentos de ar".

Os apparelhos musicaes electricos poderão ser: ou de sons fixos; ou de sons indeterminados, podendo o executante modificar a altura da nota emittida, graças ao deslocamento da mão ou de uma peça de commando manual.

Destacam-se entre os differentes systemas de musica electrica:

a) — Os apparelhos radio-electricos de lampadas thermo-ionicas: de Theremin, de Martenot.

b) — Os apparelhos electricos de lampadas: de Givelet, de Bertrand.

c) — Os apparelhos electricos de alternadores: telharmonium de Cahill e o piano de Bétheenod.

d) — Os apparelhos photo-electricos: o super-piano de Thiring e o piano photo-electrico de Toulon.

Os das duas primeiras categorias, sendo como são essencialmente estaticos, não apresentam como os outros as difficuldades inherentes aos systemas que comportam orgãos moveis: vibrações mecanicas, velocidades criticas, ruidos devidos á commutação dos motores electricos, etc.

* * *

O professor russo Theremin é o inventor do apparelho "Thereminvox" que reproduz todos os sons que podem emittir os differentes instrumentos musicaes de corda ou sopro. Baseia-se o referido instrumento nas correntes de alta frequencia.

A primeira demonstração publica teve logar na Opera de Paris, com uma concurrencia extraordinaria que soube premiar com applausos calorosos o notavel trabalho do professor russo que abriu novos horizontes á technica do alta frequencia.

Theremin, em seu apparelho, aproveitou justamente os phenomenos mais desagradaveis que aborrecem os radio-amadores.

Já não terá acontecido com o amigo leitor levar a reacção um pouco além do ponto preciso e o alto falante apitar horrivelmente? E tambem o amigo leitor já não terá experimentado o effeito da mão approximando-se de um receptor, cujo condensador variavel esteja ligado de maneira defeituosa?

No caso positivo, comprehenderá logo porque o apparelho de Theremin consiste essencialmente em dois heterodynos, um de frequencia constante, outro de frequencia variavel regulada pela variação de capacidade de seu condensador.

Este condensador consiste numa parte fixa e numa parte variavel. Aquella — é constituida por um condensador fixo, dielectrico-ar. Esta — é de um typo particular, pois uma das armaduras consiste num fio vertical e a outra é a mão do artista.

Approximando-se a mão desse fio vertical, consegue-se regular, á vontade, a altura do som que se deseja tirar do instrumento.

A maior difficuldade encontrada foi na producção dos sons graves.

Theremin, no entanto, resolveu o problema com facilidade, fazendo interferir, em vez das frequencias fundamentaes (f') e (f'') os harmonicos de ordens differentes. Por exemplo: o segundo harmonico (2 f') de um heterodyno com o terceiro harmonico (3 f'') do outro.

O heterodyno de frequencia constante aproveita-se das propriedades do crystal de quartzo, como actualmente empregam as estações transmissoras que querem manter um comprimento de onda constante.

Sem entrar em detalhes, pode-se dizer apenas que um condensador fixo com dielectrico de quartzo vae intercallado no circuito da grelha de uma lampada oscilladora, a qual, dessarte, só poderá produzir oscillações de uma unica e determinada frequencia.

Um heterodyno que esteja estabilisado por meio do quartzo, só poderá oscillar quando estiver rigorosamente syntonisado com a frequencia de seu estabilisador.

Bastaria desyntonisar um pouco, para que, no mesmo instante, se extinguisse a oscillação.

Approximando-se a mão de uma bobina do heterodyno, pode-se produzir esse effeito. E é justamente o que faz Theremin, em seu apparelho para regular a intensidade dos sons

* * *

No apparelho de Martenot, as variações de altura e de intensidade do som resultam, ao contrario do systema Theremin, numa acção directa sobre os circuitos.

Martenot actua sobre a capacidade do condensador que entra na constituição do circuito oscillante do heterodyno de frequencia variavel. Uma das armaduras desse condensador é constituida por um tambor dielectrico cuja espessura cresce continuamente, de tal sorte que a variação de capacidade em funcção do numero de voltas de fio enroladas satisfaça a uma lei determinada. A outra armadura é um cylindro metallico que fica no interior do tambor.

O principio do dispositivo imaginado por Martenot pode ser applicado tanto á variação de uma capacidade, como a de uma resistencia ou de uma inductancia.

A intensidade dos sons é commandada por uma resistencia variavel, disposta em parallelo sobre o amplificador ou sobre o alto-falante.

* * *

O orgão de Givelet pode ser realizado em baixa ou alta frequencia.

Em alta frequencia é obtida pela interferencia das ondas de um heterodyno de frequencia constante com as de um heterodyno de frequencia variavel. A capacidade do heterodyno variavel é constituida por tantos condensadores fixos quantas as teclas do orgão.

Apoiando o dedo sobre uma das teclas, introduz-se em circuito o respectivo condensador, dando uma certa onda de alta frequencia que vae interferir com a onda de alta frequencia constante.

Como consequencia, tem logar uma nota determinada.

A producção das differentes notas da gamma musical resume-se num calculo de capacidade.

Um alto-falante reproduz as notas emittidas.

O orgão de baixa frequencia comporta apenas um heterodyno que gera directamente correntes de frequencia musical.

Como no orgão de alta frequencia, ha teclas que põem em circuito condensadores fixos, mas cujas capacidades são muito mais elevadas que as d'aquelle.

* * *

O piano de Béthenod é uma realização recente. Nelle, esse experimentador simplificou as idéas de Cahill e Hugoniot.

A cada nota corresponde um alternador particular. Sobre uma mesma arvore estão montados os sete alternadores que correspondem ás sete oitavas de uma mesma nota.

O conjunto comprehende, para um teclado de uma extensão de sete oitavas, doze grupos semelhantes de sete alternadores, correspondendo ás doze notas da gamma.

As arvores desses grupos são ligadas por engrenagens a uma arvore de transmissão commum.

Os passos das engrenagens differem, sendo as velocidades determinadas pelas frequencias musicaes — referentes ás notas por obter.

* * *

O piano de Touhon é constituido da seguinte maneira: Um disco, girando com grande velocidade, tem corôas concentricas de furos regularmente espaçados que interceptam um raio luminoso. Segundo a frequencia com que se succedem eses furos, obtem-se uma modulação luminosa de accordo com uma nota mais ou menos elevada.

A transformação da modulação luminosa em modulação electrica, é operada por uma cellula photo-electrica, seguida de um amplificador de baixa frequencia e de um alto-falante.

Apoiando o dedo sobre uma tecla, envia-se o feixe luminoso, por meio de um espelho, sobre uma das corôas de furos do disco.

A cada tecla corresponde uma nota.

A particularidade do systema é permittir uma dosagem dos harmonicos, portanto, do timbre, em virtude da fórma que é possivel dar aos furos.

O inventor pensa que, dando aos furos a fórma dos oscillogrammas da voz, conseguir-se-á reproduzir o timbre e a articulação da palavra.

# Correio Medico

## A homoeopathia se preoccupa com o doente

*Pelo Dr. GALHARDO*

Antes de proseguir na bibliographia homoeopathica que venho citando, desejo relatar um interessante caso que se encontrou sob meus cuidados, nos ultimos dias do anno que acaba de findar.

A 21 de dezembro fui procurado, em meu consultorio, pelo sr. Argemiro de Sampaio, residente á rua D. Vennancia nº 4, em Oswaldo Cruz. Conduzia nos braços seu filho Diala de Alabar, nascido a 16 de fevereiro de 1932, que se achava doente ha mais ou menos seis dias.

Declarou-me o sr. Argemiro de Sampaio que "o pequeno adoecera com muita febre. Foi levado a um medico no local, de sua residencia, cuja prescripção foi administrada. Depois disto, porém, a creança ficou num continuo estado de somnolencia, apathico, prostrado e de modo tal que posto, por exemplo, de "quatro pés", nesta mesma posição continuava dormindo. Em qualquer posição que se o collocava, nella inconscientemente permanecia. Evacuações frequentes, aquosas, e não fétidas. Urina clara. No começo da doença, vomitou. Não toma alimento algum, tem, entretanto, muita sêde. E' permanente este estado somnolento".

Inspeccionado o pequeno doente encontrei a superficie cutanea muito fria, gelida. O thermometro, entretanto, marcou 36º,5. Transpirava um suor muito frio. Pulso fraco e muito accelerado, contando 136 pulsações por minuto. A creança evacuou nessa occasião e pude verificar a natureza das fézes que, além de serem esverdeadas e aquosas, eram fétidas. Lingua muito saburrosa, saburra escura e halito desagradavel. Completamente apathica, inteiramente indifferente ao exame. Physionomia cadaverica. Grande meteorismo abdominal.

O exame clinico coisa alguma mais revelou.

Parecia tratar-se de um caso de intoxicação, produzida por algum entorpecente. Mas, *a homoeopathia se preoccupa com o doente*, e eu me achava em presença de um doente que manifestava indicações de *Carbo veg.* e de *Veratrum alb.* Procurei verificar no doente se era possivel reconhecer um unico medicamento que fosse remedio do caso, como era de meu desejo e ordena a doutrina hahnemanniana. Infelizmente, porém, não consegui satisfazer este meu desejo. Prescrevi então: *Carbo veg.* 30ª e *Veratrum alb.* 6ª, alternando-os de 3 em 3 horas.

Voltou o doente ao consultorio, dois dias depois, a 23. Estava muito melhor, embora, persistisse o estado somnolento. As fézes continuavam fétidas. A sêde se modificou. Era agora para pequenas porções repetidamente. Continuava o meteorismo abdominal, com gazes fétidos. Já manifestava impertinencia, repellindo o exame clinico.

Conservei o *Carbo veg.* e substitui o *Veratrum alb.* por *Gelton* 6ª.

No dia 2 de janeiro corrente o sr. Argemiro de Sampaio trouxe o filhinho a meu consultorio, completamente restabelecido.

Teria sido mesmo uma intoxicação? Não posso affirmar nem negar. Affirmo, porém, que, orientado pela lei de selecção do remedio da Escola Homoeopathica, a cura se realizou rapida, suave, e permanentemente.

E' o interessante caso aqui relatado, declinando nomes e residencia, autorizado pelo sr. Argemiro de Sampaio, pae da creança, reconfortado pelo restabelecimento de seu filho, em um caso que julgava perdido.

Não fôra a lei *similia similibus curentur* não teria podido escolher remedio para o caso. Com a segura e positiva orientação desta lei o caso, obscuro como era, foi debelado em poucos dias. Como este existem muitos outros doentes que perambulam á cata de allivio e não o encontram porque não se dirigem aos homoeopathas.

Retomemos a bibliographia.

A primeira Materia Medica Homoeopathica publicada foi por Hahnemann, em 1805, sob o titulo: *Fragmenta de viribus medicamentorum positivis sive in sano corpore humano observatis*. Esta obra composta de duas partes, respectivamente com 269 e 470 paginas, continha as pathogenesias dos primeiros 27 medicamentos estudados por Hahnemann. Este primeiro trabalho de Hahnemann sobre Materia Medica, foi successivamente accrescido de novos medicamentos, em reedições augmentadas, abrangendo, por fim, as pathogenesias de 64 medicamentos.

Foi traduzida do allemão para o francez, pelo dr. Jourdan, em 1834; e pelo dr. Léon Simon, em 1876. Esta ultima traducção comprehende uma obra em quatro volumes, encerrando as pathogenesias de 114 medicamentos.

Não é um bom tratado para quem inicia o estudo de Materia Medica. E' preferivel começar por meio de livros mais elementares. Dois optimos livros para isto são:

*Matiére Médicale Pratique*, pelo dr. Charette, já em 2ª edição, contendo 689 paginas.

*Elements de Matiére Medicale Homoepatique*, pelo dr. Chiron. A 1ª edição já se exgotou. Seu autor, porém, está elaborando uma nova edição provavelmente mais desenvolvida que a anterior.

São optimos livros para iniciar o estudo de Materia Medica descriptiva.

*Systematisation Pratique de la Matiére Médicale Homoeopathique*, pelo dr. Teste. E' uma obra editada em 1853. Está exgotada. E' muito raro. E' um livro de 616 paginas. Nelle o autor distribuiu os medicamentos em 20 grupos, pela semelhança que ha entre os do mesmos grupo. Estuda-os separadamente. Expõe o que ha de semelhante entre elles, e o caracter differencial de cada um em relação aos outros do mesmo grupo. E' um trabalho notavel. Um ensaio de systematisação da Materia Medica Homoeopathica.

*A Clinical Materia Medica*, pelo professor E. A. Farrington. E' uma obra verdadeiramente notavel. A 3ª edição, publicada em 1897, compõe-se de 770 paginas. Uma nova edição acaba de ser publicada na India, em Calcutta.

Ha traducções hespanhola e franceza do excellente tratado do Professor Farrington. Recentemente foi editada uma segunda edição da traducção franceza, pelo dr. Tessier.

*Traité Méthodique et Pratique de Matiére Médicale et de Thérapeutique, basé sur la loi des semblables*, por A. Espanet. E' um livro com 808 paginas, editado em 1861. E' um tratado muito raro. Bom livro para o allopatha no periodo da transição da Allopathia para a Homoeopathia.

*A Dictionary of Pratical Materia Medica*, pelo dr. John Henry Clarke, editada em 1900 e 1902. Compõe-se de 3 grandes volumes, contendo um total de 2.564 paginas. E' uma obra indispensavel ao medico homoeopathico.

*A text-book of Materia Medica and Therapeutics*, pelo dr. A. C. Cowperthwaite, cuja 1ª edição foi editada em 1879. Já se encontra na 11ª. edição. O numero de edições é significativo. Despensa commentarios em torno do valor da obra.

*Lectures on Homoepathic Materia Medica*, pelo professor James Tyler Kent, cuja primeira edição foi editada em 1904, e a 3ª em 1923, edição posthuma, aliás. E' um livro contendo 982 paginas. Foi traduzido para o hespanhol pelo dr. Hernández Jordán, notavel medico homoeopathico de Madrid. A edição hespanhola foi desdobrada em dois volumes.

Os trabalhos do professor Kent dispensam qualquer apresentação. A extraordinaria capacidade intellectual e a intelligencia do saudoso professor são reconhecidas e admiradas por todos que têm travado relações com a doutrina hahnemanniana.

*E'tudes de Matiére Médicale Homoeopathique*, pelo dr. J. A. Lathoud. E' uma notavel obra, em 3 volumes, contendo 1295, paginas, editada em 1932. Este tratado recompensa seu elevado preço. E' um optimo livro.

*The Encyclopedia of Pura Materia Medica*, pelo dr. Timothy F. Allen, com a collaboração dos drs. Richard Hughes, Henring, Carrol Dunham, Adolph von Lippe e outros. E' uma obra em 10 grandes volumes. Foi editada entre 1875 a 1879. Abrange um total de 6.440 paginas, trazendo as pathogenesias de 831 medicamentos, com mais de 300.000 symptomas. Obra rarissima e de preço muito elevado.

*Guiding Sympatoms of our Materia Medica*, pelo dr. Constantino Hering. E' como a anterior, uma Encyclopedia, em 10 grandes volumes. Foi editada entre 1879 a 1891. Contem 6.000 paginas, abrangendo numero superior a 300.000 symptomas. O dr. Hering foi o mais operoso professor no *Hahnemann Medical College*, em Philadelphia.

Esta encyclopedia, como a anterior, é rarissima e de preço muito elevado.

Proseguiremos, ainda neste assumpto, nos proximos artigos.

## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Proseguiremos, ainda hoje, nas nossas apreciações sobre a dentição, desfazendo a crença erronea de que ella traz incomodos serios para a saude da creança.

Devemos repetir que a saida dos dentes é um phenomeno normal que não se acompanha de alterações de saude, taes como diarrhéa, vomitos, febre etc., e que taes manifestações, quando coincidirem, tem sempre outra causa.

Frequentemente se ha de observar que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, conforme o descrevemos no ultimo artigo.

Elles pódem apparecer, mui precocemente na vida intra-uterina, o que sem duvida, e desvantajoso, por que difficulta em certo modo a sucção.

Succede, tambem que os primeiros dentes apparecem sómente aos doze e mesmo dezoito mezes, sem que se possa ligar isto a qualquer causa pathologica, em uma creança perfeitamente sadia e robusta, porém, geralmente, o rachitismo entra em jogo nestes casos de dentição retardada.

Pelo que temos dito, ve-se que toda mãe deve acautelar-se, procurando o medico, não perdendo tempo em acreditar que a doença do pequeno depende dos dentes, quando a causa, geralmente, é outra.

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo pruido na gengiva, que torna certas creanças, nervosas, um tanto inquietas. Torna-se util dar durante o alludido periodo, uma pequena dóse de phosphato tricalcico, diariamente com o fim de fornecer o material necessario a calcificação ossea, de que a dentição é uma pequena parte.

Figuremos o nosso pequerrucho já munido de todos os dentinhos de leite: quantos são os paes que levam em conta as medidas prophylacticas de carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da bôca de seus filhos causou

Dizem todos: — Estes pódem-se estragar depois virão outros dentes definitivos, ignorando as funestas consequencias que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros.

A carie do dente de leite deve ser prevenida por muitas razões: para evitar que se propague aos demais e se transmitta aos definitivos, já na sua origem; para afastar a myriade de microbios dos fócos de destruição, para evitar que bacillos achem, porta de entrada para o organismo, inflammando os ganglios lateraes do pescoço.

O bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos, é o principal fim que se visa com a conservação dos dentes de leite.

Facil é de prever que as creancinhas não poderão ficar entregues aos cuidados de limpeza da bôca; necessario é que á mãe ou ama, com um pedacinho de algodão embebido numa solução alcalina, como seja bicarbonato de sodio, assegure o asseio dos mesmos.

Chegada a edade em que tem a concepção dos factos, mistér é educal-a a conservar sempre limpa a bôca bochechando com agua morna após as refeições e fazendo uso da escova ao menos uma vez por dai. vigiada nesta pratica de hygiene, caso contrario não tardaria o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho da mastigação. Por isto é recommendavel obrigar a creança a bem triturar os alimentos, que dest'arte ficarão impregnados da saliva, a qual tem a seu cargo a primeira phase da digestão que se opera na boca.

### INSTRUCÇÕES

Tosse rouca vulgarmente chamada tosse de cachorro é consequencia de inflammação do larynge (laryngite), resultante de grippes frequentes. Creanças propensas a esta tosse devem viver ao ar livre, tomar banhos de sól, e de chuveiro. A reducção do leite, a abolição de gorduras (manteiga, banha), assim como de óvos são recommendaveis. Para acalmar estas tosses aconselhamos preparados de codeina (vide 4ª. edição do "Guia das Mães").

A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. A febre que acompanha este disturbio, geralmente tem a mesma causa.

A creança de 25 mezes deve ter um regimen rico em verduras e frutas. O ventre grande não é inflammado e sim dilatado por grande quantidade de liquidos (agua) que o petiz ingere e de ar que o mesmo engole. O comer terra não é signal de doença e sim, máu habito. As creanças suspeitas de verminose pódem tomar preparados a base de ferro, em lugar de vermifugos.

O petiz de 12 mezes deve almoçar e jantar (frutas, verduras, carne farinaceos). Banhos de sól, vida ao ar livre. A anemia e fastio, melhoram com ferro.

O peso de 16 kilos para um petiz de 6 annos é insufficiente. Muitas vezes a falta de desenvolvimento é consequencia de syphylis hereditaria ou de verminose. As grippes frequentes (amygdalites ou inflammação de garganta), assim como a má respiração nasal, melhoram com a vida ao ar livre, os banhos de sól, os exercicios (sport, gymnastica), seguidos immediatamente de ducha fria.

Achamos que certas anormalidades de conformação da menina de um anno devem ser tratadas cirurgicamente, sem perda de tempo.

O peso de 8300 grs. para 11 mezes é insufficiente. A inappetencia e falta de desenvolvimento, melhora com a vida ao ar livre e os banhos de sól. O tratamento especifico é aconselhavel.

NOTA: — Pedimos as exmas., leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5, — 6º., Rio.

# Musica em disco

## DISCANDO

*Um olhar lançado sobre o anno phonographico brasileiro de 1934 não trará sensação alguma confortadora.*

*A producção de discos nacionaes em 1934 foi ainda mais fraca do que a de 1933 — só chapas do genero erradamente chamado de popular, com os eternamente invariaveis sambas, marchas, marchinhas, valsas e modas de viola, misturados com os estrangeiros tangos, rancheras e rumbas.*

*Em materia de musica de qualidade — excluindo umas chapas com composições pianisticas do sr. Francisco Mignone — ficamos praticamente em inactividade, isso emquanto o estrangeiro não descansa em produzir gravações notaveis pelo merito das musicas e pelo valor dos interpretes.*

*Será então que as fabricas brasileiras verificaram que não encontram collocação no mercado para os discos de boa musica e que tenham, portanto, de se limitar a generos musicaes que quando são magnificos não passam de mediocres? Será, pois, que o publico brasileiro seja incapaz de dar saida a gravações de obras dos mestres da nossa musica e não seja merecedor de grande esforço, realmente artistico, por parte das fabricas?*

*E' bem possivel — cremos, mesmo, que assim seja — que essas interrogações constituam verdades deante das quaes temos pezarosamente de nos inclinar.*

*Estariamos, por conseguinte, em face de uma situação alarmante para a acção da nossa cultura artistica, cujo alcance sobre o publico teria sido perfeitamente nulla.*

*Mas estariamos apenas e não estamos, porque a realidade é que o mal reside não no povo mas precisamente na falta de criterio na educação artistica por parte dos governos e das chamadas correntes orientadoras, que são as sociedades.*

*Vê-se, deste modo, que o povo é a victima — com o conservarem-no alheiado da boa arte — e que até agora a acção das autoridades e das associações artisticas tem sido perfeitamente inutil, o que provem, não ha duvida, de um esforço que está mal conduzido ou é pura fachada.*

*O mdo anno phonographico que foi 1934 constitue, deste modo, uma expressão do ruim anno para o progresso da cultura artistica que representa 1934.*

*Quando houver uma acção educacional da arte orientada com criterio passaremos, então, a ter bons annos phonographicos.*

Augusto F. Lopes Gonsalves

### DISCOS

Producções ligeiras da Victor:

— *Que haves potpruso*, ranchera, e *Bibelot*, tango — Orchestra F. J. Lomuto.

Disco interessante de musica regional argentina, muito bem executado.

— *Sonho e realidade* (valsa de Milton Amaral) e *Alma da noite* (canção de José Maria de Abreu e Oswaldo Santiago) — Januario de Oliveira com o Grupo do Canhoto.

Januario de Oliveira, que já teve os seus momentos de apreciavel gloria phonographica, reapparece agora com muita raridade, mas até em melhores condições do que no passado, graças ao tacto de orientação artistica que ha na Victor.

— *A B C do amor* (marcha de Ary Barroso) e *Tome mais um chopp* (marcha de Antonio Nassara) — Diabos do Céo e Carmen Miranda.

E' claro que a graça desta chapa reside na travessura de Carmen.

### LIVROS

Gavino Gabriel — *Musica a centimetro* — (Ed. Ausonia, Roma).

O assumpto do livro é o phonographo apreciado como instrumento de diffusão cultural. O volume está constituido por uma serie de interessantes artigos e tem a precedel-os uma carta-prefacio de Giovanni Gentili em que o sabio philosopho mais uma vez revela o senso agudo da sua visão de pensador, com passagens como aquella em que escreve: "... como quanto ao desenho e á palavra eu quiz que o canto e a musica tivessem na escola da primeira edade aquelle posto que lhes cabe como modos essenciaes da immanente actividade esthetica do espirito humano."

— Henri Rebois — *La renaissance de Bayreuth* — (Fischbacher, Paris).

Collecção de valiosa correspondencia que o autor enviou para o *Figaro* durante as estações bayreuthianas de 1927 e 1930. E' trabalho que deve figurar nas bibliothecas wagnerianas.

### MUSICAS

— E. Montanaro — *Figurine* — Peças faceis para piano a 4 mãos. — G. Ricordi, Milão.

— V. Rieti — *Sei pezzi brevi* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— M. Bordogni — *Dodici vocalizzi per mezzo-soprano* — G. Ricordi, Milão.

— G. Concone — *Quindici vocalizzi per soprano or mezzo-soprano* — G. Ricordi, Milão.

— Bach — *Sei Sonate e Partite* — Rev. Polo — Violino — G. Ricordi, Milão.

— M. Cotogni — *Cullando* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Raff — *Tarantella* — Violino e piano — G. Ricordi, Milão.

— T. Aubin — *Six poèmes de Verlaine* — Canto e piano — Au Menestrel, Paris.

— A. Bruneau — *Plein Air* — Poemas de Th. Gautier — Canto e piano — Au Ménestrel, Paris.

—M. Delannoy — *Deux chansons de clarin* — Canto e piano — Au Ménestrel, Paris.

— J. Desportes — *Mélodies* — Canto e piano — Au Ménestrel, Paris.

— A. Roldan — *Motivos de son* — Canto e piano — New Music, S. Francisco, Estados Unidos.

### NOTICIAS

Em 1935 não funccionará o theatro wagneriano de Bayreuth.

— A revista berlinense Die Musik tornou-se orgão official da Sociedade cultural nacional-socialista.

— Informam que Weingartner terminou a composição de uma *Symphonia* da qual Schubert só deixou apontamentos e que brevemente será estreiado em Berlim, sob a direcção do autor, esse novo trabalho. Se Weingartner, com os apontamentos de Schubert, creou uma symphonia toda sua, ambientada nos tempos que correm, é possivel que se possa constatar o apparecimento de uma obra apreciavel ou pelo menos curiosa. Mas se Weingartner procurou escrever uma symphonia á Schubert teremos, então, de fatalmente marcar uma demonstração de máo gosto, de falta de senso artistico e de registrar um fracasso, pois o que se irá ouvir será indubitavelmente um pastiche da obra de um genio para mais feita por um regente que não tem sido muito feliz na composição.



## Um momento tragi-comico

Em uma escola elementar de Budapest desenrolou-se uma scena curiosissima, ha pouco tempo. A professora estava calmamente dictando a sua lição, os alumnos escrevendo em silencio, quando, subitamente, entra pela aula, armada de um enorme machado, a mãe de um dos meninos, fazendo uma algazarra de todos os diabos.

— Onde está meu filho? Onde está o Thiers?

Deante da attitude e dos olhos esgazeados daquella mulher, a professora empallideceu. Que quereria aquella louca? Matar a creança — ella, que já a havia espancado na vespera?

— Onde está o Thiers? — gritava.

Deante da algazarra, o bedel entrou, e tratou de agarrar a louca, para tiral-a dali. A mulher, porém estava possessa! Desvencilhou-se, com um socco, do bedel, correu para o banco onde estava o filho, fel-o levantar-se, empurrou-o para o lado e gritou:

— Ah! desgraçado! E's tu que todos os dias rasgas as calças do Thiers! Vaes me pagar, bandido!

E metteu o machado, á vontade, até arrancar o prego que estava no assento do banco onde se sentava o filho.



## Um inquerito original

Quiz um jornal de Londres saber que especie de leitura preferem as senhoras idosas inglezas. E foi indagar dos livreiros da capital.

O resultado desse inquerito foi o mais curioso possivel: as matronas da Grã Bretanha preferem as novellas de amor.

— Ellas devoram os livros de contos amorosos, a ponto de não lhes podermos satisfazer todos os pedidos — disse um.

"Mande-me um livro de amor tragico" — pede uma. "Um romance bastante amoroso" — pede outra. "O mundo está muito prosaico — affirma outra. E pede: — "Mande-me contos de amor".

Alem disso, são ellas as maiores compradoras de livros de versos.



## Mentiras historicas

O ovo de Colombo é uma das mais deliciosas mentiras historicas que se conhecem. Não foi Colombo quem bateu com o ovo na mesa para pôl-o de pé. O auctor da façanha, segundo dados exactos, foi Brunelleschi, architecto, que, equilibrando o ovo depois de quebral-o na ponta, quiz calar a bocca dos criticos, que lhe perguntavam como era que elle pretendia sustentar a cupola da cathedral de Florença.

Outra mentira historica affirma que Alfredo o grande visitou o campo dos dinamarquezes, disfarçado em trovador ambulante. A verdade, porém, é que nem elle falava o dinamarquez, nem sabia tocar instrumento algum.

Diz a tradição que Felippe VI, quando fugiu do campo de batalha de Crecy, gritou defronte da porta do palacio de Blois: "Abram á fortuna da França!" Ao contrario disso, gritou: — "Abram! abram! ao desgraçado rei de França!

Mentiras da Historia...

# CORREIO·FEMININO

## Palestra feminina

### UM POUCO DE PHILOSOPHIA

*O melhor presente de Boas-Festas que lhe posso enviar, leitora, desconhecida amiga, é este que aqui vae e o que mais util lhe póde ser: um pouquinho de philosophia... para esquecer o anno que passou, para supportar o anno que chega!*

*Assim falou Omar Khayyam: "A brisa da primavera refresca o rosto das rosas. Na sombra azul do jardim, ella acaricia tambem o rosto da minha bem-amada. Apezar da felicidade que tivemos, esqueço o nosso passado. A doçura de hoje é tão imperiosa!"*

*Para viver, amiga, é preciso sempre, sempre, esquecer o Passado... mesmo quando toda ventura haja morrido com elle, mesmo quando seja imperiosa a... amargura de hoje!*

*O grande poeta da India mysteriosa disse ainda: "O vasto mundo: um grão de poeira no espaço. Toda a sciencia dos homens: palavras. Os povos, os animaes e as flores dos sete climas: sombras.*

*O resultado da tua meditação perpetua: nada".*

*Vive, pois, mulher, sem aprofundar muito o que são as creaturas e o que é o mysterio da vida. "Colhe a hora presente", assim como nos ensina um outro sabio. E se fôr má, a hora presente, pensa que amanhã será melhor talvez e tarde ou cedo, tudo acaba... ou tudo começa emfim!...*

*Faze de tua vida apenas uma estrada ora suave, ora cheia de espinhos e que conduz... ninguem sabe onde. Mas mesmo a um ignorado fim, procura chegar com as mãos cheias de grandes gestos e de bellas acções, procura chegar com o coração limpo e com a consciencia pura.*

*Porque assim, chegarás serena, amiga, ao fim da estrada que ninguem sabe bem onde nos leva...*

CLAUDIA



## Curiosidades da Historia

### COMO ISABEL MARIA, VEIU, EMFIM, DESCOBRIR A ORIGEM DO SEU NASCIMENTO

*(Augusto Mauricio)*

Em 1829, numa bella manhã de primavera, embarcava para a Europa, afim de se internar no Collegio Sacré-Coeur, em Paris, a menina Izabel Maria, Duqueza de Goyaz, primogenita dos amores clandestinos de D. Pedro I com a marqueza de Santos. O imperador foi leval-a a bordo; e entre lagrimas ardentes e soluços que lhe apertavam a garganta e explodiam violentamente em seu coração de pae extremosissimo, abraçou a beijou repetidas vezes a querida filha, que aos tres annos apenas, se via forçada a deixar para sempre sua terra natal.

Foi a primeira contrariedade soffrida com o novo matrimonio. D. Amelia de Leuchtenberg, a segunda imperatriz do Brasil, quando D. Pedro quiz lhe apresentar a duquezinha, declarou com incontida indignação na voz, que não desejava ver os fructos das suas leviandades. Por isso, o imperador achou de bom aviso embarcal-a para o velho mundo.

Nesse ponto o coração de Dona Leopoldina era muito mais generoso, pois agasalhara sob o tecto do Paço Imperial, dispensando-lhe sua protecção, a filha natural do esposo, reconhecendo que, como creança innocente — não lhe cabia culpa alguma pelo seu nascimento.

No Sacré-Coeur, sob os cuidados desvelados das freiras, ficou a pequenina duqueza até completar dez annos de idade, quando foi, por D. Amelia, obedecendo á ultima vontade de D. Pedro, levada para sua companhia.

Por muito tempo viveu Izabel Maria ignorante do seu nascimento. Mesmo depois de moça desconhecia completamente a origem de sua familia — pois D. Amelia nunca lhe quiz revelar esse facto, que mantinha, em absoluto segredo, como se a rasão de ser filha natural constituisse um opprobrio indelevel, uma indignidade sem perdão.

Com o passar dos dias, a curiosidade de Izabel Maria tornou-se insupportavel. Por que motivo a Imperatriz lhe prohibia terminantemente que investigasse acerca do seu nascimento, e porque, nem ao menos lhe permittia que a interrogasse? Que gravidade envolvia o ramo de sua familia, para que a condemnasse a ignorar perpetuamente a identidade de sua mãe? Seu pae conhecia-o já. Era D. Pedro, que logo que chegou á Europa, depois da Abdicação, em 1831, correu a vel-a em Paris; mas sua mãe, de quem não tinha a menor noticia?

E o seu cerebro de adolescente se agitava possuido dos mais irreflectidos pensamentos, das mais loucas fantasias, sem comtudo encontrar uma conclusão satisfatoria, em que se pudesse firmar para obter a verdade que buscava anciosamente. E como suspirava por uma opportunidade em que o Destino lhe revelasse tudo!

O casamento da Duqueza de Goyaz com o Conde de Treuberg, não trouxe á filha de D. Pedro o menor vislumbre de esperança acerca do seu ardente desejo. D. Amelia, antes de conceder sua mão ao nobre titular bavaro, tivera com elle uma longa palestra, mas em caracter completamente privado. Ninguem soube o que disseram. O esposo, por seu turno, quando ella o interrogava a respeito, usava de evasivas, nunca lhe dando uma resposta segura. Dizia-lhe invariavelmente que a amava muito, mais do que á propria vida, e a familia della em nada poderia influir para sua felicidade.

E a justa curiosidade da duqueza, o desespero atroz em que ella vivia, permaneceram inalteraveis até 7 de junho de 1869. Foi em Carlsbad, quando a duqueza, já viuva, ali se achava, em tratamento de ligeira enfermidade que a acommettera.

Tinha, emfim, encontrado a ponta do véo que mantinha em mysterio a identidade de sua familia! Uma carta datada do Rio de Janeiro e assignada pelo Conde de Iguassú, punha-a no conhecimento da morte da Marqueza de Santos, occorrido a 3 de novembro de 1867, e juntava um retrato da fallecida, dizendo-a sua mãe. No fim do documento via-se o endereço do Conde.

Que alegria immensa se apossou daquelle grande coração! Não foi sómente o prazer experimentado pela curiosidade satisfeita, mas a certeza de que sua mãe existira, e que era bella, e que era nobre. No seu coração sentiu inopinadamente nascer um profundo amor por aquella desconhecida cuja photographia, deante della, parecia sorrir-lhe maternalmente, bondosamente, como se a propria mãe, em pessoa, ali estivesse presente. Na sua mente escaldante pela surpresa e pelo jubilo da revelação, passava, numa successão constante, o mundo de carinhos que aquella mulher lhe devotaria, a immensa saudade que deveria ter amargado os dias daquella criatura, pela ausencia da filha querida; a magua sentida que sua falta teria provocado!

Tudo isso Izabel Maria pensava dolorosamente, em frente ao retrato da Marqueza de Santos. E tinha efluvios de ternura, enlevos de creança que se arrepende por uma falta commettida involuntariamente.

Seu desejo não estava, porém, totalmente satisfeito. Quem seria esse Conde que lhe escrevia? Teria mais irmãos? O proprio conde seria um delles? Desejava escrever-lhe, criar asas e voar, num momento ao Brasil, afim de se inteirar de tudo. Mas... e a prohibição da Imperatriz?

Hesitou. No emtanto, logo depois de meditar alguns segundos, a hesitação deu logar á curiosidade que era maior agora, após ter encontrado o caminho que lhe conduziria os passos ao descobrimento por que tanto se empenhava. E escreveu ao Conde. Em uma longa carta perguntou-lhe tudo acerca de sua familia. Desejava saber quem era elle, se tinha mais algum irmão, emfim, que a puzesse ao par de tudo quanto se relacionasse á sua arvore genealogica.

A resposta não se fez esperar. Apenas o tempo necessario á vinda e ida do correio, que, naquelle tempo, era ainda mais moroso do que hoje. Cerca de quatro mezes após, estava a duqueza de Goyaz senhora de todo o segredo que D. Amelia tão avaramente lhe occultava...

Pela missiva do Conde de Iguassú soube-se herdeira de varios bens, com que a Marqueza de Santos a contemplara em seu testamento. Soube tambem, e com grande angustia, da infelicidade da irmã Maria Izabel, condessa de Iguassú, leviana e despudorada que manchava, com indignidades frequentes, a nobreza do brasão do esposo. A alegria que teve em conhecer sua mãe foi, de repente, empanada pela profunda tristeza em conhecer a vida desregrada da irmã.

Só então poude comprehender o interesse da imperatriz em esconder o terrivel segredo que envolvia os sua parentes. Dona Amelia desejava a todo transe, evitar-lhe a magoa que o conhecimento de certos factos relativos aos seus, lhe acarretariam.

E emquanto a duqueza, em Carlsbad, correspondia-se com o conde de Iguassú, que lhe dava minuciosamente inteiro conhecimento da sua origem, D. Amelia, em Lisbôa recebe uma carta de um banqueiro, lhe relatando o que se passava com Izabel Maria.

A imperatriz sentiu enormemente a desobediencia da enteada.

Foi para ella um golpe profundo e doloroso a noticia da rebeldia da duqueza que, até aquelle momento, nunca lhe havia causado a menor contrariedade. E despachou para Carlsbad um emissario com uma carta disendo a Izabel Maria do seu grande desapontamento, pedindo-lhe que cessasse de procurar saber mais alguma coisa sobre os parentes do Brasil, e ameaçando, por fim, de retirar-lhe até sua amisade, no caso de insistir na desobediencia.

E a carta de D. Amelia chegou ás mãos de Izabel Maria, justamente na occasião em que a duqueza recebia do Conde uma nova missiva pedindo permissão para ir visital-a.

Ante os termos energicos, e simultaneamente repassados de infinita bondade da Imperatriz, a duqueza commoveu-se. O seu coração enterneceu-se, e duas lagrimas quentes, de arrependimento rolaram pelas suas lindas faces.

E a resposta á carta do Conde de Iguassú, terminava assim: "A imperatriz tem direitos para exigir de mim semelhante renuncia. Devo-lhe esse sacrificio em reconhecimento a tantos e tão immensos beneficios que della tenho recebido e recebo ainda".

Recusava receber a visita do cunhado, e ao mesmo tempo impunha-se, ao sacrificio de fazer calar a sua vontade, para ser grata e agradavel áquella de quem recebera cuidados de mãe, assistencia de amiga, protecção de rainha!

E em Murnau, quando com 74 annos de idade, ao se despedir da vida, cercada do amparo meigo dos seus filhos e netos, ainda ignorava muita coisa interessante referente aos seus antepassados...

Mas foi melhor assim. Para que procurar conhecer mais, se o que obtivera, á custa de tanto sacrificio, só lhe fizera soffrer?



### NATAL

(J. NORMAND)

O Natal sempre inspirou os poetas e ha de inspiral-os sempre. De todas as festas christãs é — se ouso falar assim — a mais artistica. Por um contraste singularmente feliz, reune o Natal á melancolia da natureza a alegria de um nascimento divino.

Natal é a festa das creanças. Eis porque é tão querida pelos homens que são creanças durante a vida toda. Em vez de receber os presentes, são elles que os dão. No fundo é mais ou menos a unica differença.

O Natal recorda-me as minhas primeiras desillusões.

Eu tinha cinco ou seis annos. Acreditava piamente no Menino Jesus que trazia os presentes e os collocava na chaminé. Na vespera do grande dia, collocava os meus sapatos em bom logar. Deitaram-me. E minha mãe entra de mansinho, olha para a cama a ver se estou dormindo, approxima-se dos meus sapatos e colloca sobre elles qualquer coisa de côr branca. Minha surpresa foi tão grande que não me movi, não falei. Minha mãe retirou-se docemente... e eu adormeci.

Na manhã seguinte:

— E' mesmo o Menino Jesus que traz os presentes, Mamãe?

— Certo!

— Então, porque hontem á noite levaste os meus ao meu quarto?

— Ah!...

— Se eu vi!

— E' que o Menino Jesus tem muito o que fazer, não póde ir a todas as casas. Então manda os brinquedos aos paes...

— Por quem?

— Pelos anjos.

— E como se vestem os anjos?

— De mensageiros. De branco.

— E não se sujam nas chaminés?

— São cuidadosos.

— E sabia o meu nome?

— Naturalmente.

— E o nosso endereço?

— Tambem!

— Oh!...

Este *ah!* era a expressão sincera e um pouco dolorosa da minha perdida crença.

Aliás, consolei-me depressa graças aos brinquedos cuja proveniencia não procurei aprofundar muito.

Entre elles havia um polichinello...



## SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Uma das grandes novidades do momento é o vestido-toilette estampado de grandes ramagens ou flores multicores.

E com os meus votos sinceros de felicidades em 1935 a todas as minhas leitoras, tambem offereço um modelo d'este novo capricho da moda.

CORRESPONDENCIA

*Mariamelia* (Ubá) — A verdadeira elegancia é a simplicidade. Não complique seu vestido com recortes nem enfeites em demasia; deixe-o acompanhar ligeiramente as curvas de seu corpo; personalidade; um detalhe original.

*Anna* (B. Horizonte) — Aqui está um modelo que pode aproveitar para seu vestido de baile. O decote é em V bastante accentuado, mas a golla capa o dissimula.

*Odette* (Victoria) — Geralmente o fundo do tecido estampado para vestidos de baile, é de côr escura: marinho ou preta.

*Mme. Luciano* (Rio) — O costume de linho, além de muito pratico é muito moderno. A blusa tanto pode ser em cambraia finamente bordada, como em seda no tom mais escuro do que o do costume.

*Clotilde* (Sta. Luzia) — Já seguiu pelo correio a resposta a sua cartinha.

*Hespanholita* (Campos) — No seu caso, eu escolheria o primeiro, e se pensar bem acabará decidindo este mesmo.

*Mme. Souto* (Uberaba) — Especialmente confeccionados para os bailes de Carnaval, eu apresentarei a partir de 1º de fevereiro, uma collecção de vestidos-toilettes desde 180$000. Póde pois procurar-me n'essa occasião, que terei immenso prazer em attendel-a.

*Melle. Santiago* (Tijuca) — Como não? Em taffetá ficará maravilhoso. Quanto ao seu segundo pedido na primeira opportunidade será attendida.

*O. M. L.* (Cataguases) — Eu tambem sou da sua opinião. Para combinar com o marinho, experimente o azul pervenche: fica uma combinação elegante e sobria.

*Melle. Esquesita* (Santos) — Para o seu vestido de crepe estampado, faça um casaco tres-quartos de puro linho Rodier; verá então que esquesita e chic originalidade.

*Mme. Brasil* (Recife) — Todo no mesmo tom cinza: não acha que é mais distincto?





## DA MINHA ESTANTE

### A CANÇÃO DA TRISTEZA

(PAULO GUSTAVO)

*Toda alegria, toda ventura,*
*Mal nos desponta, logo nos deixa*
*E nós ficamos nesta amargura,*
*Sem ter coragem para uma queixa...*

*E, si algum dia nos revoltamos,*
*E' contra a sorte, contra o destino,*
*Do qual, ingenuos, tanto esperamos,*
*E a que, illudidos, erguemos hymno,*

*E quando mortas as esperanças,*
*Da desventura temos certeza,*
*Vivendo apenas entre lembranças,*
*Só tu nos ficas, só tu, Tristeza!*

*Só tu pousas o peito exangue*
*Que partiu cheio de tanto sonho*
*Perdendo a crença, perdendo e ...*
*Pela miragem de um céu risonho.*

*E para as magoas tu dás o pranto,*
*E de nossas dores um lenitivo,*
*E, assim, as magoas já não dóem tanto*
*E o soffrimento não é tão vivo...*

*Sê, pois, bemdita, Tristeza mansa,*
*Que ás pobres almas deste macia,*
*Pondo a Saudade onde a Esperança*
*Puzera, outrora, tanta alegria!*

*

### BOAS FESTAS!

*Para você, que é o sonho lindo,*
*da minha vida e do meu amor,*
*eu desejo um futuro promissor,*
*de alegria e de esperança infindo...*

*E que este anno novo tambem seja,*
*um anno bom e amigo de você,*
*realizando o que você deseja,*
*para o seu bem ou para o seu prazer.*

*E sem o ver, de longe, docemente,*
*vou repetindo cheia de saudades,*
*numa caricia de canção dolente,*
*Boas Festas, meu bem! Felicidades*

HAYDÉE MARQUES PORTO

Rio, dezembro de 934.

### FARRAPOS DE LUAR

(LACYR SCHETTINO)

*Farrapos de luar são fibras delicadas*
*De um sonho muito azul, de um sonho [que mentiu,*
*Depois de nos fazer viver junto de fadas*
*N'um mundo encantador, que célere [fugiu!...*

*Farrapos de luar... espumas rendilhadas,*
*Boiando sobre o dorso inconstante do [mar...*
*Estrias luminosas... lagrimas guardadas*
*Que dentro da tristeza, trouxe-as o luar!*

*São uma saudade lenta... uma saudade [mansa,*
*Dormindo nos cazins do nosso coração...*
*Oh! fibras de luar, que ferem a lem-[brança*
*Quando, em beijos azues, se espalham [pelo chão!!*

*Farrapos de luar são pedacinhos d'alma,*
*Retalhos de saudade... esperanças tafues*
*Que n'uma noite linda, em silenciosa [calma,*
*Desceram lá da lua, em lagrimas [azues!!!*

Barra Mansa, 1934.



## LEITURAS DE 1|2 MINUTO

### Os pequenos operarios

(DOMINGO C. SOCA)

*Era uma noite fria, e por mais vestido que se estivesse não petrava o calor.*

*Ouvia-se de quando em quando o pregão de um jornal.*

*Chamámos um garoto que teria sete anos de edade; comprámos um diario. Era um pequeno magro, maltrapilho que tiritava.*

*— Porque — indagámos — não vaes dormir?*

*— Porque tenho ainda muitos exemplares para vender. Só me compraram tres!*

*Seguimos pelas ruas solitarias. A' soleira de uma porta vimos um doloroso espectaculo; cinco meninos amontoados uns sobre os outros defendiam-se assim contra o frio. E como os despertassemos abriram uns olhos assustados de quem dormia perfeitamente bem!*

* * *

*Esses pequenos operarios resistem perfeitamente á fome e ao frio.*

*Nascem heróes; para elles todas as durezas, todas as miserias da vida.*

*Têm que esquecer as caricias e o calor do lar; dormir sob uma folha de jornal e nem sempre comer!*

* * *

*Levantem-se e vão dormir — disse aos pequenos.*

*E elles responderam:*

*— Não vale a pena; é quasi hora de apanhar as folhas da manhã! — e continuaram a descansar na soleira da porta, indifferentes á tudo.*

* * *

*Eu vos saúdo, eu vos venero, pequenos operarios que estaes affeitos ás durezas e miserias desta amarga vida!*



### Arte e vandalismo

O "Hospital del Cepo de Pistoia", na Italia, orgulha-se, muito justamente, do maravilhoso friso, obra de Giovanni e Luca Della Robbia, que adorna a parte exterior do edificio.

São 7 quadros symbolicos, que contêem figuras da mais expressiva belleza. Algumas dessas figuras têm a cabeça de terracota e as roupas de vidro e esmalte, e causam admiração pela frescura das tintas e pela sua perfeita conservação, apesar de expostas ao ar livre.

Sem embargo, uma das figuras masculinas do quadro intitulado "Vestir o nu'", não tem cabeça e uma crença popular explica o facto da seguinte forma:

Quando o ultimo dos famosos Della Robbia estava moribundo, para se livrar dos importunos que lhe supplicavam revelasse o segredo da composição daquellas terracotas, que tornaram celebre sua familia, pronunciou a seguinte phrase:

— O segredo está guardado em uma cabeça.

Um imitador, que não conseguia descobrir a verdadeira composição do precioso material, desalentado depois de muitas tentativas inuteis, pensou que, sendo o friso do Hospital uma das obras mais importantes dos Della Robbia, o segredo deveria estar escondido nelle. Aproveitou-se, por isso, da noite, para roubar uma das cabeças. Por sorte foi descoberto e castigado e não póde continuar sua obra vandalica.

E' muito possivel que o moribundo Della Robbia, cujo nome a tradição não guardou, não previsse as consequencias de sua phrase, que, naturalmente queria significar que o segredo estava na "sua" cabeça, e com elle morreria.

## Segredos de Eva

### Receitas

Obtem-se um excellente creme para o rosto, misturando:

| | |
|---|---|
| Côra branca. . . . . . . . | 30 grs. |
| Espermaceto . . . . . . . . | 30 " |
| Azeite de amendoas. . . . . | 200 " |
| Glycerina refinada. . . . . . | 50 " |
| Essencia de violeta. . . . . | 1 " |
| Tintura de almiscar. . . . . | 10 " |

*

Exercicios abdominaes:

1:) Ficar deitada de costas no chão e levantar no ar, juntas ou separadamente, as pernas bem esticadas.

2º) Levantar-se, e com as mãos nas cadeiras, ir dobrando o corpo para á frente pela cintura até pol-o em linha parallela ao sólo, ou seja formando um angulo recto com as pernas.

Endireital-o até a posição inicial, repetindo o exercicio cinco vezes. Pratique-se egual movimento dobrando o corpo para atrás o mais possivel e voltar logo á posição de partida.

Para os olhos fatigados pelas noitadas ou excursões de automovel dá-se-lhes novamente seu brilho, passando ligeiramente um pouco de vaselina sobre cada olho e banhando-os na seguinte composição:

| | |
|---|---|
| Agua destillada. . . . . . | 500 grs. |
| Rosmaninho. . . . . . . . | 50 grs. |

*

Contra a urticaria, emprega-se a seguinte loção:

| | |
|---|---|
| Agua phenicada ao millesimo c. | 300 grs. |
| Chlorato. . . . . . . . . | 15 " |
| Menthol. . . . . . . . . | 1 " |

*

Para evitar o nascimento de rugas no pescoço e fortalecer as carnes lavem-nos todas as manhãs com uma loção contendo um pouco de sulphato de aluminio.

*

As pelles gordurosas devem ser lavadas em agua quente ligeiramente ensaboada, (sabão neutro); depois usa-se uma mistura, fria, de agua de rosas, e aguardente alcanforada (partes eguaes).

* * *

### FEMINIDADES

#### Trecho de uma carta de Paris

A grande novidade do dia é sem duvida alguma, a moda dos passaros. Acabam de apparecer subitamente sobre os trajes primaveris, e não podemos deixar de perguntar a nós mesmo, porque tardamos tanto a procural-os para adorno. Foi Marcel Rochas o primeiro dos modistas que teve a genial idéa de collocar uma grande gaivota branca, sobre um elegantissimo traje de noite em jersey de seda preta; ou um pequeno passaro negro sobre o hombro de um vestido de setim branco.

Apresenta egualmente um encantador "deshabillé" em setim "albêne" exactamente do mesmo tom da plumagem dos dois deliciosos periquitos que pousam sobre as mangas; o tecido ostenta toda a suavidade e graça da plumagem dos passaros, e todo o conjunto é de incomparavel chic e elegancia.

Entre "toilettes" de noite da maravilhosa collecção de Marcel Rochas destaca-se principalmente um em grosso "epinglé" de seda preta, guarnecido de um grande babado ondulado de uma graça muito particular e muito nova.

No decote, que é quadrado na parte da frente, um gracioso passaro de plumagem preta e sedosa, abre suas azas e parece haver escolhido a mais bella entre todas para pousar sobre seu hombro.

*

### Sobre a belleza dos pés

— Quando o pé foi cuidadosamente preparado, as unhas cortadas, limadas e polidas, convem escolher sem demora um verniz. O tom deste ultimo não é indifferente pois deve estar de accordo com a pelle de cada uma...

Para as louras, um vermelho ligeiro; para as morenas, um pouco mais escuro. Para as que têm a pelle fina, clara e transparente, o "mandarin" é o indicado.

Ouvia com attenção os sabios conselhos de certa pessoa entendida no assumpto.

— Um bom creme deve ser passado sobre os pés; depois, com o dedo, a pintura sobre as unhas... Dobram-se as articulações e põe-se uma insignificancia de rouge sobre cada uma... Oh! leve, apenas para dar frescura e vida ao pé...

Para accentuar a "cambrura" do pé, põe-se tambem, na parte superior, uma nota de rouge, bem forte, que fará um pouco de sombra... Continuemos pelo calcanhar. Tão pallido, tão triste, tão descorado... Vamos... Um pouco de rouge para alegral-o.

Pintura.... pintura... pintura... Sobre o tornozello aí é grosso, de cada lado da perna. Apparecerá diminuida e delicada.

Para o joelho um pouco de creme, depois o rouge. Em seguida, empóa-se. Mas empóa-se muito, com um pó de accordo com a pelle, sem esfregar.

Um verniz escolhido, nas unhas, e polidor em funcção... Quando o verniz estiver secco, e muito cuidado para esfregar a unha e não a carne...



## O MILAGRE DAS MÃOS

*Um telegramma de Roma, datado da Cidade do Vaticano, refere uma visita feita por um escriptor francez, enviado especial de seu paiz, á Sua Santidade o Papa.*

*O escriptor fala em primeiro logar na extraordinaria cultura de Pio XI, no seu grande amor aos livros.*

*Entre outros presentes valiosos, o emissario de França levára ao Papa alguns trabalhos scientificos recentemente publicados; e logo, o chefe da egreja catholica, desinteressando-se pelos outros presentes, poz-se a folhear, encantado, as novas publicações.*

*Este pequeno episodio recorda-me um outro a que assisti bem de perto, episodio bem semelhante e que aqui narro — num parenthesis — a ver o que dizem os senhores psychologos que tanto decantam o assumpto já tão explorado e tanta vez... desmentido, da frivolidade e da excessiva vaidade das mulheres...*

*— Um dia, uma mulher recebeu de presente, na mesma occasião, um lindo collar de perolas e uns livros.*

*Com um sorriso distraido olhou ella a joia que repousava em seu estojo de setim; com um sorriso de ternura agradeceu-a; mas logo, pondo-a de lado poz-se a folhear os livros e pareceu então muito mais encantada!*

*— Como! — reclamou aquelle que fizera os presentes — recebes um valioso collar de perolas e dás muito mais attenção a estas brochuras que eu te dou todos os dias?*

*A mulher, um pouco surpresa, respondeu simplesmente:*

*— E' que eu não sabia que as perolas eram verdadeiras...*

*Porque os livros — que por instincto preferia — ella bem sabia que eram verdadeiros...*

* * *

*Mas voltemos ao Vaticano.*

*O enviado de França fala tambem na bondade de Pio XI, na carinhosa attenção que a todos dispensa nas audiencias publicas:*

*"Vae de um a um; todos têm delle um sorriso paternal, uma palavra boa; até um pequenino orphão que chorava, seccou o pranto assim que S. Santidade collocou docemente uma das mãos sobre a sua cabeça".*

* * *

*Nem todo mundo póde ou quer, como Pio XI aspirar á santidade; nem todos possuem a fé, nem todos acreditam na recompensa de um céo após o castigo que é o inferno da terra.*

*Nem todos mesmo, têm pelos livros o amor que engrandece e consola, que tanta coisa faz esquecer.*

*Mas, se todos sabem, infelizmente, chorar, todos sabem tambem sorrir. E um simples sorriso é ás vezes uma tão grande esmola!*

*Pelo mundo ha tantos, tantos orphãos de amor, de alegria, de conforto e de carinho! Porque não aprender a grande lição por que não imitar o gesto sublime de Pio XI?*

*Se nem todas as mãos podem ser santas, que ao menos todas ellas — e principalmente as mãos femininas saibam sempre fazer, entre as amarguras e as maldades da vida, pousando qual azas cheias de graça, sobre as cabeças dos orphãos da ventura, as cabeças que se curvam sob o peso da dor, o gesto santo que Deus permitte mesmo ás mãos que o peccado manchou, o gesto de suave milagre que consola, que allivia e que as lagrimas enxuga!...*

SYLVIA PATRICIA

1935.

### Uma profissão unica

Ha em Londres uma mulher que percebe vencimentos para ser desagradavel... Sua tarefa consiste em aborrecer aos empregados das lojas, para conhecer até que ponto são elles capazes de suportar o mau humor de certas freguezas.

A mulher desagradavel visita as casas commerciaes, pede mil coisas para ver e nada compra. Retira-se sempre reclamando. Mas, quando se retira, já tem seu juizo formado sobre os empregados que a serviram — ou melhor, que a supportaram.

# CORREIO·FEMININO



## Do meu diario

VENEZA 20 de julho de 1932.

Hoje despertei cansada e procurei sonhar divagando. Fui dar um passeio pelo Grande Canal. Puz sobre os hombros um pequeno chale de lã, chamei um dos gondoleiros (ainda os ha felizmente), e, pondo os pés nos ultimos degrãos de uma velha escadaria do palacio ducal:

"Queres levar-me ó gandoleiro, para longe do mundo real e fazer-me reviver a bella quadra de um passado morto?

Então canta as bellas trovas com que teus avós enlanguesceram as bellas damas de outrora, e que cada som partido do teu peito abra no meu um abysmo de recordações dolorosas..."

E, reclinada suavemente, olhos semi-cerrados, as mãos procurando deter as pulsações apressadas do coração, ia eu, revendo, sentindo tudo o que se escoava entre turbilhões de fumo e amargores: minha infancia descuidosa ao lado de uma mãe amoravel, mais anjo que mulher, uma figura de marfim emmoldurada de negros cabellos, tal era minha mãe, boa e santa creatura... Depois me vi joven, ainda rodeada do carinho d'aquelle sêr. Pouco pude gozar de seu conforto maternal n'uma quadra tão perigosa para as adolescentes; morreu aquelle anjo... Deixou-me só e com um ferimento n'alma, tão grande, tão profundo, que nem mesmo o carinho que me prodigalizava meu pae, conseguira suavizar! Mas... tudo na vida tem um mas que nos é concedido para maior realce da harmonia e belleza... Um dia ao passear num dos lagos particulares que circumdam os jardins do palacio, meu lencinho de rendas caiu n'agua; debrucei-me para apanhal-o o bastante para perder o equilibrio e cair. Não fossem a pericia e arrojo de um joven guerreiro que passava na occasião, teria certamente perecido. Oh, Deus! Porque concedeste-me tal favor? Não seria melhor que se desfizesse em pó uma existencia inutil? Não; continuei a viver; isto é, comecei a viver desde aquella tarde memoravel, porque... meu coração que até então pulsara por minha mãe, começou a se tornar mui exigente, procurando romper as paredes claustraes em que se achava detido. O amor! Que poder benefico ou malefico trás comsigo este pequenino deus? Como suas settas vão direito ao alvo, e como é obstinado e cruel! Nós as mulheres comprehendemos tão bem os intuitos d'aquelle despota que, apezar de todo o soffrimento angustioso com que nos opprime o peito, erguemos-lhe em nossos corações os maiores e mais bellos altares e os ornamentamos com as mais delicadas e perfumosas flores de nossas almas.

Aquelle por quem minh'alma ansiava sem o saber e á quem dediquei toda a minha existencia depois que o encontrei, foi mais tarde trucidado pelo orgulho de um pae, desejoso de dar a sua filha unica á um dos senhores que governavam despoticamente uma grande parte do mundo civilizado(?) Minh'alma se confrangeu, lagrimas ardentes brotaram de meus olhos, rojei-me aos pés de meu pae; de nada serviram supplicas e até mesmo ameaças de terminar com minha existencia; á tudo foi surdo aquelle que até então fôra bom para mim... Então impulsionada por uma força desconhecida, procurei saber quem fôra o carcereiro do meu amado, e... matei-o a chibatadas! Depois... quanto soffri!

Como me tem sido dura a vida sem aquelle ser amado!...

---

Pois não é que dormi? Foi tudo um sonho, um bello sonho que, sabe Deus si realidade! Ah, si eu fosse espirutualista iria jurar que, numa existencia passada (dizem que temos multiplas) nascera entre purpuras... E o gondoleiro canta as bellas trovas de outrora... e agora bem desperta continuo a sonhar...

ELEONORA MAUZINI



## UM CONTO DE NATAL

(ALVARO DE OLIVEIRA)

Aquella casinha velha, aquella casinha modesta, tornara-se, além disto, tristonha e monotona.

Já não mais havia quem lhe tornasse as paredes, de quando em quando, claras, como a neve; nem quem lhe tratasse do jardimzinho que a rodeava. Os canteiros estavam resequidos, as flores emmurchecidas, a trepadeira que tanta graça dava ao alpendre o sól ardente houvera matado.

Tudo que cercava a modesta e velha casinha, tudo que a compunha se transformara, inexplicavelmente.

Até Rubinho, creança ainda, ingenuo, sentia a melancolia invadir-lhe o ser; e chorava por ver a sua mamã lacrimejante.

Mas o seu cerebrozinho, em formação ainda, não atinava a causa de tamanha transmutação. Sentia a saudade brotar-lhe no peito sem saber por que o sentia.

A Primavera daquelle anno veio, como sempre, acordar a Natureza da lethargia do Inverno. Os seus dias lindissimos de sól, a passarada que rodeava aquella casinha, a trinar maravilhosamente, tudo fazia sentir a eloquencia da Estação do Amor.

Já dissemos ser a Primavera a puberdade da Natureza.

Não é nesta estação em que tudo desperta para a vida? Que tudo brota, que todas as flores se abrem e exhalam seus perfumes inebriantes? Não é nesta estação que ouvimos o vento — no sopro delicado e fresco, — o mar — nos murmurios óra subtis, óra brutaes, — a matta — nos gemidos dos arbustos, — o céo — no scintillar das estrellas — falarnos de amor? Não é nesta estação que a Natureza inteira se levanta em orchestração divinal? Não é nesta estação que, no dizer de Del Pecchia, "Tudo ama, as estrellas no azul, os insectos na lama, a luz, a treva, o céo, a terra, tudo, num tumultuoso amor, um amor quieto e mudo, tudo ama, tudo ama"?

Naquella casinha, porém, em que se costumava sentir a influencia sublime da Primavera, tudo éra tristeza. Não se aspirava o aroma das flores, nem se ouvia o chilreio da passarada.

Quando uma alma soffre e chora e soluça, nada — pódem ser as maiores alegrias terrenas — suavisa a dôr, nada...

Dezembro tambem chegou alegre e palpitante e tambem encontrou o coração daquella familia enlutado, tristonho.

Ao passo que o coraçãozinho do pequeno Rubio se enchia de contentamento, o da mamã mais triste se tornava.

O Natal se annunciava.

Éram os sinos que plangiam docemente; éram os foguetes que troavam no espaço...

E a creançada pela rua corria em risos expansivos. Qual a creança que, num dia destes, não se acha verdadeiramente satisfeita? Que não sente todas as fibras da alma tocadas pela alegria?

Rubinho sentia-o, pois o coração saltava-lhe quasi do peito.

E á noite, á hora de recolher-se, foi, esperançosamente, collocar os seus sapatos embaixo da caminha. Depois rezou fervorosamente.

Ah! Divina innocencia!

Com que carinho, com que fervor, com que fé, elle o fez! Com que esperança supplicou ao Papae Noel que lhe désse o que mais desejava: Duas pistolas "de mentira"; um cinturão de "Cow Boy" e um aviãozinho... E deitou-se com o riso a bailar-lhe nos labios, com o contentamento a encher-lhe a alma!

E chegou a sonhar que via Papae Noel com as barbas muito brancas, muito longas, com o enorme sacco de brinquedos ás costas, a andar pelo céo marchetado de estrellas, na sua carruagem de ouro, puxada por dois anjinhos... Que o via parar no seu telhado, entrar pela chaminé e chegar-lhe aos sapatos para collocar o que pedira! E se via, depois, a brincar com os companheiros, a mostrar-lhes os premios que recebera.

Raiou, porém, o dia no horizonte. E cantaram os gallos prolongadamente...

Natal viera com um dia de sól esplendido.

Rubinho despertou. O coração pulsou-lhe violentamente ao lembrar-se do dia em que estava.

— Que haveria no sapato?

Levantou-se, ajoelhou-se no chão, e os olhinhos se lhe innundaram de lagrimas...

Sentiu que as aspirações se lhe esvaiam, que um mundo de idéas se jogava pelas profundezas do abysmo das irrealizações...

Já não podia brincar de "Cow Boy" com as pistolas "de mentira" á cinta. Já não podia...

E soluçou alto, e soluçou...

A mamã acudiu:

— Por que choras, meu filho?

E elle foi falando com a voz entrecortada pelas lagrimas:

— Pápá Noel não me deu nada, nada que lhe pedi. Será que fui tão ruim assim? Que lhe fiz malcreações?

Mamã abraçou-o chorando. Sentiu Rubinho as lagrimas mornas, notou-lhe o peito arquejante...

— Não, meu filho, não. Tu foste um anjo, tu tens muito bom coração...

— Por que, mamã, por que os outros meninos ganharam tanta coisa e eu nada, nada?

A bôa da senhora apertou o filhinho de contra o peito e exclamou soluçando tambem:

— Meu filho, o teu Pápá Noel já não existe...

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Quando o Rubinho chegar á adolescencia; quando decorrerem alguns annos, é que vae comprehender o enigma que lhe é indescortinavel e que tantas lagrimas fizera verter a elle e a sua mamã.

Bemdita a innocencia das creancinhas que sentem, choram e soluçam, mas não descobrem nunca a razão de suas lagrimas, o fundo do seu soffrimento, que é mil vezes mais tenebroso, mais negro, mais triste, por ser a Verdade esmagadora da Vida!

## a nossa mesa

### MESA DO POMBAL

Continuação do numero anterior.

O telhado será feito com uma rodella de cartolina tendo 20 cms. de diametro. Marca-se um raio na rodella, isto é, a partir do centro para a extremidade corta-se. Estas duas partes assim separadas serão sobrepostas uma na outra e colladas, ficando assim com o feitio do telhado dos pombaes feitos com o formato de um cilindro.

Depois de feito o telhado colla-se no cylindro. Compra-se brilhantina prateada, á gosto. Risca-se num pedaço de cartolina branca uma pombinha e recorta-se. Cobre-se a pombinha com brilhantina prateada, junta-se o bico com tinta vermelha bem como os olhos e colla-se a pombinha na frente do pombal. Enfeita-se ainda o pombal com flores brancas que serão colladas no telhado, perto da janellinha, etc.

As flores feitas para enfeitar os pombaes são muito simples: apenas umas tres ou quatro rodellinhas de papel crepon, enfiadas numa linha. Antes de se collar as rosinhas no telhado e perto da janellinha collam-se duas folhinhas verdes e depois sobre estas, no meio, as rosinhas.

A confecção do pombal grande para o centro da mesa poderá ser do mesmo modo, apenas com as dimensões muito maiores.

O feitio porém, poderá ser differente, com dois ou mais andares, conforme a habilidade da pessoa que o confeccionar.

Além dos pombaes poderão ser feitas pombinhas, que ficarão espalhadas ao redor do pombal grande, depois de arrumado na mesa, perto dos pratos, etc.

Esta mesa toda ornamentada com branco e prateado será de muito realce.

AINGE

## forno e fogão

### SOPA DE AIPO

2 aipos, 1 cenoura, 2 colheres de manteiga, 1 colher de farinha, 1 litro de agua em que foram aferventados legumes, 1 1|2 litro de agua, sal, noz-moscada, cebolinha, 3 colheres de nata. Descascam-se as raizes de aipo e as cenouras, picam-se muito bem e refogam-se com a farinha e um pouco de agua de legumes e um pouco de manteiga.

Deixa-se ferver tudo até amollecer, soca-se com uma colher de pau e junta-se o resto da agua.

Deixa-se ferver por mais 1|2 hora. Em seguida, despeja-se a sopa sobre a cebolinha picada, noz-moscada ralada, o resto da manteiga e a nata.

### SALADA DE QUEIJO

Corta-se o queijo em fatias finas, que se misturam com um pouco de cuminho, salsa bem picada, alcaparras, cebolinha verde e rega-se tudo com molho de salada. Deve-se preparar uma hora antes de servir.

### TORRADAS COM SALMÃO

1 lata de salmão, 12 fatias de pão torrado, manteiga, salsa e cebolinhas picadas. Misturam-se a manteiga, salsa e cebolinha, passa-se esta massa sobre as torradas. Deita-se um depaço de salmão sobre cada uma das torradas e servem-se.

### PUDIM DE TRES CORES

Creme de baunilha; 2 colheres das de sopa de chocolate derretido, 1 colher de Maraschino, 3 folhas de gelatina vermelha.

Faz-se um creme com leite, assucar, baunilha, ovos e maizena.

Quando o creme engrossar, divide-se em tres partes. Mistura-se a primeira parte com as duas colheres de chocolate diluido e deita-se em uma forma untada com manteiga. Sobre esta parte, deita-se a outra sem qualquer outro preparo. E sobre esta, vae a terceira parte que deve ter sido misturada com Maraschino e as tres folhas de gelatina diluidas em um pouquinho de agua quente. Põe-se para gelar e, quando frio, vira-se sobre um prato e enfeita-se com creme Chantilly e biscoitos finos.

### BOLO AMERICANO

Bate-se bem uma chicara de manteiga com uma de assucar e separadamente, até ficarem grossas, quatro gemas, misturando-se-lhes uma chicara de assucar. Pouco a pouco mistura-se tudo numa vasilha.

Passam-se numa peneira tres chicaras de farinha de trigo com uma colherinha de bicarbonato e duas de cremor de tartaro que tambem vão-se juntando aos poucos e em seguida, sem parar de bater, vão-se deitando devagar as quatro claras, que devem estar bem batidas, o caldo de um limão, uma chicara de leite e o resto da farinha. Forno regular. Assa-se em tres formas eguaes ou então em taboleiro de forno untado com manteiga. Se fôr assado em taboleiro, é preciso cortar os bolos em pedaços eguaes e e collocar um sobre o outro. Batem-se bem tres claras com sete colheres de assucar, como para suspiro, passa-se entre os bolos, polvilhando-os com côco ralado. Depois cobre-se todo o bolo com suspiro, polvilha-se com côco ralado e enfeita-se com confeitos prateados.

### COMPOTA DE CASTANHAS

Assem-se as castanhas em cinzas quentes pellem-se, e deitem-se numa caçarola, com assucar e alguma agua e deixem-se aboborar por alguns instantes podendo tambem dar-se-lhes uma fervura em calda de assucar, préviamente preparada.

Logo que as castanhas tenham absorvido sufficientemente o assucar, retirem-se do lume, aromatizem-se com um pouco de xarope de baunilha, e deitem-se na compoteira.

### BISCOITOS DE BERLIM

Deitem-se em uma terrina 300 grammas de assucar, juntam-se quatro ovos e meia casca de limão, ralada, e bata-se tudo, por espaço de vinte a vinte e cinco minutos.

Logo que a massa estiver bem lisa, deite-se em formazinhas de folha untadas com manteiga e polvilhadas com fecula de batata, salpique-se de assucar em pó, e leve-se a um forno, moderadamente aquecido.

### GELEIA DE FRAMBOEZAS

Espremem-se num panno 8 kilogrammas de framboezas e um kilogramma de groselhas brancas.

Coza-se o succo, juntando-se-lhe um peso igual de assucar, e, ao cabo de 20 minutos, esprema-se.

Quando o succo se fixar promptamente num prato, estará a cocção terminada.

Retire-se então a vasilha do lume, e deite-se a geleia em boiões de vidro.

### BONBONS DE TAMARAS

Duas chicaras de assucar mascavo refinado, uma chicara de assucar crystalizado, uma chicara de leite. Mistura-se o assucar com o leite, põe-se para ferver, em seguida junta-se uma colher de sopa de manteiga fresca, ferve-se até ficar em ponto quasi de bala. Tira-se do fogo, junta-se baunilha e bate-se até ficar como creme, juntando-se em seguida uma chicara de tamaras picadinhas. Despeja-se sobre o marmore amanteigado. Cortam-se em quadrados depois de frios.

### GELATINA DE MORANGOS

Dissolva 35 grammas de gelatina num litro de agua a ferver. Junte 250 grammas de assucar, o caldo de meio limão, o de 1 laranja e 1 clara de ovo em neve Bata fortemente o caldo com um batedor e leve a ferver. Retire depois do fogo, passe tudo por um guardanapo e deixe esfriar. Tome 1|2 kilo de morangos pequenos ou partidos, bem maduros e misture no caldo. E' bom provar para ver si falta assucar e despeje tudo numa forma untada ligeiramente com azeite e leve a gelar. Faça depois uma massa branda com 1 colher de agua, 1 de manteiga, 1 de assucar e junte a farinha necessaria. Forre com ella um prato redondo bem maior do que a gelatina e leve a assar no forno. Tenha a mão 1 latinha de geleia de morangos, 200 grammas de crême de leiteria bem batido com 1 colher de assucar e 100 grammas de amendoas torradas e partidas. Tire da forma a gelatina e colloque sobre a mesa.

Encha o centro com o creme, passe ao redor a geleia, como um cordão, e salpique com as amendoas.

Esses cordões enfeites de geleia são muito faceis quando trabalhados com um sacco de pontas de folha de diversos tamanhos.

Encontram-se nas lojas de ferragens.

### LICOR DE BAUNILHA

Um kilo de assucar de Hamburgo, meio litro de alcool rectificado, um litro de agua, duas grammas de essencia de baunilha. Mistura-se o assucar com a agua e faz-se calda em ponto de fio. Deixe-se esfriar, junta-se-lhe o alcool, a baunilha e filtra-se.

### CORRESPONDENCIA

*Maridéa* — Sua receita saiu hoje. A ornamentação da mesa para o fim que deseja deverá ser feita com sinos, flôres corações, etc. Os doces não devem ser grandes, não devendo esquecer-se do tradicional castello, que sempre está em moda.

*Zulmira* — (Rio) — Apesar de já terem saido receitas que talvez fossem aproveitadas por v. s., dei outra hoje — bolo americano. Seu pedido não foi attendido ha mais tempo, por motivo de força maior.

*Esmeralda* — (S. Paulo) — Domingo proximo sairá nova ornamentação para mesa de creança.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.



*O unico viatico para fazer a travessia da vida é um grande dever e algumas affeições sinceras.*



### NOITE DE LUAR

*Olho o céo muito azul, onde fulgura,*
*solitaria e dormente, a lua-cheia;*
*e, por seguil-a nos sem fins da altura,*
*minha alma em febre arde, palpita e [anceia.*

*Vem do luar um perfume na luz fria*
*que mergulha nas aguas borbulhantes:*
*é a escada de Jacob que aos céos [distantes*
*meu espirito guia.*

*que mysterio infinito e indefinivel*
*nessa luz transparente e suave existe!*
*que encanto, que poder imperceptivel*
*exerce o luar em mim e me faz triste!*

*O mar soluça reflectindo a lua...*
*Paira nas ondas a melancolia*
*de um sonho que em nossa alma se [insinua*
*para fugir um dia...*

*Sinto esse grande instante, e tenho medo*
*de, sem querer, chorar,*
*e que você descubra o meu segredo*
*nessa noite de luar...*

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO

### BETHSABIA

Foi a mulher que David desposou depois de ter feito morrer Urias, primeiro marido de Bethsabia. Foi ella a mãe de Salomão.

### BEATRIZ

Foi rainha de Portugal; nasceu em Toro, em 1293

Era filha de D. Sancho IV de Castella e desposou D. Affonso IV de Portugal. Fundou diversas obras pias.



### MAFALDA

Infanta de Portugal, beatificada alguns annos depois de sua morte. Era filha de D. Sancho I.

### MINERVA

Filha de Jupiter, foi a deusa da Sabedoria e da Arte.

Presidia tambem a todos os trabalhos de costura ou de bordado. Arachne ousou um dia desafial-a na sua arte, sendo pela deusa transformada em aranha.



*E' inutil mudar de logar, já que comnosco vae a nossa alma.*

*

*O amor está naquelle que ama e não naquelle a quem amamos.*



### Glutões

Os homens do passado eram tão vorazes, como não o poderia ser o maior glutão dos nossos dias. Por que? Será porque a vertigem da vida actual exige comidas mais sobrias? Seja como fôr, o mundo moderno tambem tem os seus campeões do genero — e um delles, Tony de Laurentis, assombra tanto como o proprio protagonista do risonho Rabellais.

Tony de Laurentis, por causa de uma aposta, comeu quatro duzias de ostras, tres kilos de carne, um, de batatas fritas, um bolo enorme e uma duzia de peras, tudo isso dentro de 20 minutos! Bebeu, além disso, 3 garrafas de cerveja.

Luiz XIV era um guloso.

Quando o medico lhe prescrevia uma dieta rigorosa, contentava-se com 4 azas ou 4 coxas de gallinha e meia duzia de torradas.

Mas se o medico o encontrava de excellente estado, regalava-se com verdadeiros banquetes, que desconcertam.

Depois das sopas, comia 4 pratos de peixe, oito de carne, seis de aves, dez tortas e frutas.

Nessa epoca, havia em Paris e em diversas provincias francesas, sociedades cujos membros se reuniam em dias certos para satisfazer seu apetite.

Victor Hugo comia, em 15 minutos, uma lagosta inteira. Theophilo Gauthier era insaciavel. Duas horas depois das refeições já reclamava por comidas fortes, que lhe matassem a fome. Carlos V era o maior glutão do Imperio. As indigestões de Frederico, o Grande, multiplicavam-se. Mas na Allemanha, o maior comilão foi Frederico I de Wurtemberg, de quem Napoleão dizia que, cada vez que visitava Paris, o fazia com a barriga no chão. Isso porque elle possuia, de facto, uma barriga tão grande que ia abaixo dos joelhos. Quando se celebraram os esponsaes do Imperador com Maria Luiza, foi preciso fazer uma prateleira debaixo da mesa, para que elle pudesse desencar a barriga.

## Tratamento Astrologico de Belleza

A MULHER GEMEOS (22. MAIO — 22. JUNHO) E' ALEGRE, AIROSA E GRACIOSA.

ANITTA LINCK-STEIN
(VIENNA — RIO)

As mulheres Gemeos têm quasi sempre figura esbelta, flexivel, articulações finas e uma graça indiscutivel em seus movimentos. Geralmente são mulheres graciosas, mas de uma graça bem diversa das que possuem as mulheres Touro, visto que a sua belleza é sempre dependente do seu estado nervoso, bem como nas constituições Libra e Aquario, que lhes são semelhantes.

Emquanto nas mulheres Touro as emoções não têm nenhuma influencia sobre a tez, nas mulheres Gemeos dá o contrario; sua cutis é muito variavel. Ellas sempre têm a epiderme muito fina, secca e hipersensivel, sobre uma musculatura frouxa, tonalidade inconstante. O tecido intersticial, não obstante ser quasi sempre abundante, não é menos variavel em sua estructura que a epiderme e a musculatura. O typo a que pertence a mulher Gemeos é humanamente o mais gracioso, mas o mais exigente sob o ponto de vista cosmetico.

As mulheres Gemeos devem tratar o seu rosto muito mais que a mulher Touro, pouco sensivel e resistente, tendo grande cuidado na escolha dos medicamentos cosmeticos. Sua cutis se prejudica com a maior facilidade e ella reage contra todas as influencias nocivas com espantosa promptidão, estando assim menos exposta ao perigo de ser constantemente prejudicada.

O aspecto das mulheres Gemeos, bem como o das mulheres Libra e Aquario, depende unicamente da sua disposição espirituaes. Se são felizes, ellas pódem sem que tenham belleza propriamente dita, causar a impressão de serem formosissimas, dentro de poucos minutos; é uma formosura que vem de dentro, capaz de encobrir todos os defeitos. A mulher Gemeos, sendo feliz, é sempre bella, tambem se lhe faltaram os caracteristicos communs da formosura.

Mas tão rapidamente como ella se transforma em formosura, tão breve decáe. Se em 10 minutos consegue rejuvenecer o seu aspecto por 10 annos, por 10 annos mais de edade parece ter no momento em que é accometida por uma infelicidade.

Sob os pontos de vista humano e cosmetico as mulheres Gemeos são, como typos, egualmente interessantes e gratas, tanto para o medico como na cosmetica, supposto que esta seja exercida á base constitucional e por pessõa conscia do seu trabalho. Sempre e em primeiro logar é preciso influenciar os nervos irritados. As perturbações da cutis requerem, além da eliminação da causa exterior, o tratamento da irritação nervosa, pois esta se manifesta sempre na cutis.

As mulheres desta constituição devem cuidar dos seus nervos o quanto possivel. Ellas necessitam de muito socego e tratamento; devem evitar excitações, pois estas gravam no semblante pequenas rugas como signaes. Convém que se abstenham de condimentos irritantes e de nicotina evitando fadigas. O somno sufficiente é de maxima importancia.

Sendo a epiderme fina e tenue, o tecido intersticial flácido, a musculatura frouxa, o temperamento vivo e a mimica muito expressiva, a cutis está muito exposta á formação prematura de rugas.

A mulher Gemeos necessita de muito tratamento! Não se póde imaginar a mulher Gemeos sem tratamento. Ella precisa de todo quanto a mulher Touro póde dispensar: gordura bôa e abundante, estimulantes da irrigação sanguinea, tensão da epiderme e... calmante para nervos cutaneos irritados.

As mulheres Gemeos nunca devem tratar de emagrecer, pois a perda de cada kilo de peso teriam que pagar com uma ruga profunda. Um estado de bôa alimentação é para a sua beleza mil vezes mais importante que a mais linda figura. Pois de que vale uma figura jovem si só é possivel conseguil-a á custa de um rosto edoso? Um pouco de corpulencia não prejudica e a mulher Gemeos nunca corre o perigo de perder por completo a linha normal.

Alimentação: mixta, mas sem condimentos irritantes.

O tratamento de belleza da mulher Gemeos: Limpar o rosto uma a duas vezes por semana com vapor de hervas solares, untar com creme nocturno, applicar a mascara Ozon para entesar e refrescar o tecido. Deixar a mascara seccar sobre a pelle e, depois de laval-a, fazer uma rapida fricção com gelo.

Applicar de duas em duas semanas, durante 15 minutos, a mascara embellezadora solar para estimular a irrigação sanguinea e evitar a formação de rugas. Depois de tirar a mascara refrescar com gelo e untar com crema natural.

Os mezes favoraveis são: agosto, dezembro e abril.

Os mezes desfavoraveis são: julho, novembro e março.

As hervas constitucionaes são principalmente as seguintes: melissa, flor de laranjeira e funcho.

A massagem facial é verdadeiro veneno para a mulher Gemeos e deve portanto ser evitada. Caso algum dia haja difficuldade em fazer a cutis absorver a pomada, convém batel-a de leve com as pontas dos dedos.

Mme. Anitta Linck dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras d'"O Correio da Manhã", pessoalmente ou por correspondencia.



## Graphologia

MME. VELLASCO

ANDALUZA — Sensivel, delicada e terna, seu espirito não se preoccupa em crear problemas, que o venham perturbar. Em seu cerebro lucido, as idéas se encadeiam com precisão e intelligencia. Sua letra mostra a grandeza e a naturalidade de seu caracter.

NORMA SHEARER. F. E. M. — Dona de uma poderosa força de vontade, a sua alma affectuosa e terna, precisa de expansão, de vida e de movimento. Distingue-se pela intelligencia, pela actividade, pela altivez e pela independencia de caracter. Não gosta de exteriorisar os proprios sentimentos, mas, é uma creaturinha que se impõe ao dominio da razão, agindo de forma a harmonisar as imposições do mundo e da sociedade, ás que exigem, a sua escrupulosa consciencia. Apurado senso esthetico.

BOUQUET DES ROSES — A sua graphia encerra todos os signaes de um pronunciado sensualismo. O traço mais notavel do seu caracter é a exuberancia dos sentimentos, aliada á affectividade. Intelligencia lucida, actividade mental e memoria prodigiosa.

GERBA — (Icarahy) — Se bem que tenha um genio forte e impetuoso, sabe conquistar amizades, pela sua reconhecida generosidade e excellente coração. Sentimentos poeticos, amor ao luxo, ao bem estar, evitando tudo que lhe possa trazer inuteis aborrecimentos. Em sua assignatura encontra-se a revelação de um espirito fluctuante, que não tem firmeza para controlar seus impulsos ou impensados gestos.

NABUCODONOSOR — Sua letra contem toda a sua personalidade, tal a clareza, a naturalidade e a expontaneidade da mesma; justificando perfeitamente o pseudonymo adoptado. Na sinceridade de suas palavras vê-se o homem corajoso digno e leal, capaz de um gesto extremo, em defesa de seus sentimentos de honra. Embora seja um tanto deficiente a sua força de vontade, tem no entanto, continuidade e persistencia, que conduzem as melhores realizações. Alma triste, as vezes acabrunhada, sem motivos justificados. Cultivando as grandes qualidades de coração e de intelligencia que possue, attingirá, o aperfeiçoamento sonhado.

ETHER LUZ — (Valença) — Sua imaginação fantastica, desnorteia o seu espirito, em vez de o auxiliar. Seus primeiros impulsos são sempre cheio de arrebatamentos e suas tendencias egoistas e descontroladas. As maiusculas de sua graphia, cujos aspas são mais altas que as demais, indicam: vaidade permanente e o desejo de produzir effeito.

ROLANDO CORDEIRO — (Rezende) — Espirito fino, cheio de expontaneidade e bom gosto. Sentimentos ardorosos, fortes e vehementes. Natureza propensa ao lado poetico da vida, bôas inspirações e traços de altruismo.

W. B. R. — (Bom Jardim) — Graphia dos possuidores de altivez, oppondo o seu caracter resistencia, a tudo que tente se lhe impôr. E' decidido, absolutamente independente em suas acções e firme em suas idéas. Sente-se em todas as manifestações de sua personalidade de bem talhada, um espirito scintillante, uma intelligencia arguta e um temperamento voluptuoso.

PERISSE' — (Bom Jardim) — Letra muito irregular, pertencendo ao numero dos que seguem o caminho da vida sem coragem e sem firmeza. Vê-se que está bastante nervoso, por questões de sentimento. Mediocremente cultivado falta ao seu espirito agitado e turbulhento, a comprehensão justa das coisas. Natureza arrebatada e um tanto pretenciosa.

M. A. GOMES — (Formiga) — Vê-se nas linhas que escreveu, a grande depressão de seu espirito. Não tem muita força de vontade, devido ao descontrole do seus nervos, parecendo que Cupido anda fazendo estropelias no seu coração. As suas attitudes são dubias, cheias de desconfianças e de subterfugios. Natureza impaciente, desejando sempre, precepitar os acontecimentos.



LUCIE WILMA — Letra denunciadora de espirito agil, penetrante e vaidoso. Vontade ambiciosa, prepotente e propensa ao lado pratico da vida. Sem ser propriamente uma egoista falta a larga visão, das necessidades alheias.

ALEGRIA E VALDEREZ — Queiram renovar as consultas, escrevendo mais alguma coisa, além dos nomes.

N. S. WERNECK — Letra de grandes dimensões, expontanea, clara e bem talhada, revelando um homem de attitudes definidas, com a plena comprehensão das responsabilidades, que ellas impõem. Honra os seus compromissos, mantendo custe o que custar a palavra dada. Embora tenha os olhos fitos no alto, reage contra o egoismo e a ambição que tenta avassalal-o. Pertence ao numero dos que seguem o caminho da vida com intelligencia, cheios de coragem e firmeza.

JOVEM MARIPOSA — (S. Paulo) — A sua delicadeza está bem accentuada, tanto na sua letra como nas suas palavras. Julga as coisas com justiça e lucidez, coseguindo o equilibrio de todas as faculdades da razão e do coração. Tem certa rigidez de principios conseguindo manter sempre em linha recta, a sua conducta.

M. N. C. — Sua letra revela perfeitamente os caracteristicos do seu feitio moral. Sem dobrar o seu caracter, altivo e reservado, possue os mais delicados sentimentos, permittindo que a sua imaginação desfira vôos audaciosos para o paiz das maravilhas. E' que vive pela inspiração de um sonho, talvez, irrealizavel. Mantenha a orientação, até hoje adoptada, que a vida lhe dará, tudo o que ambiciona. Sente-se que o seu temperamento é artistico e que a sua natureza é amante, sensivel ás mais bellas manifestações de ternura e de affecto. No entanto, não encontra nos outros, a reciprocidade, soffre muito com isso, tornando-se concentrada e nervosa, pelo esforço empregado.



DIVA LOURINHA — (Fortaleza) — Procurando a realização dos seus desejos, fére o interesse alheio. Falta ao seu espirito agitado, a comprehensão justa das coisas. Não seguindo a orientação da logica e do raciocinio, sua cabecinha loura, parece que anda no mundo da lua, entregue aos caprichos da sorte.

AUREA II — Letras em sua maior parte desassociadas, revelando attitudes reflectidas e discretas. Sob um aspecto modesto occulta sua alma forte, uma grande força de vontade e uma intelligencia poderosa, capaz de resolver as mais difficeis problemas. Suas palavras são francas, sinceras e decisivas.

CARMENCITA — Possuidora de um temperamento nervoso e de uma vontade fragil, seu pensamento ascende ao idealismo, porém, sem força para a sua caz; e com tanta agilidade, aonde irá parar? Evidencia uma grande cultura de espirito uma intelligencia viva, não dando importancia, ás pequeninas coisas materiaes da vida.

ETERNA SAUDADE — Altiva e vaidosa, a minha consulente sente a preoccupação de caracterisar suas attitudes de um certo desdem, que revela desconfiança e precaução. Intelligencia desenvolvida, temperamento calmo e prudente, que oppõe uma resistencia systematica e passiva, á todos os máos impulsos, que assaltam. Possue muita logica, muito argumento, quando o assaltam. Possue muita logica, muito argumento, quando o assumpto lhe interessa, porém, a optar de muita indecisão.

MARIA DE LOURDES — Nota-se logo em sua graphia uma nostalgia inexplicavel e incomprehensivel que lhe provoca lagrimas e angustias. Natureza contemplativa, encarando certos problemas da vida com accentuado pessimismo. Genio docil, meigo, porém sem iniciativa e pouco confiante no futuro. realização e com tendencia as deducções precipitadas, ao sophisma e ao paradoxo. Parece preoccupada com uma idéa fixa em que facilmente se descobre, uma origem sentimental.

CALU' — (Theresopolis) — A experiencia do mundo, desvaneceu suas crenças e illusões, tornando-a desconfiada e irascivel. Seu genio é variavel, de bruscas mudanças com uma certa dose de indifferentismo. Espirito falho de deducção e cultura, dando pouco importancia, ao juizo que possam fazer, das suas excentricidades.

SCOTT — Graphia expontanea, rapida, movimento dextrogira, ausencia de ornamentos, denunciando no seu conjuncto: pronunciada generosidade, sentimento do dever e elevação moral. Caracter forte, espirito de iniciativa e independencia. Certos traços indicam que é altruista e que possue uma soberba intelligencia.

GERUSA — Graphia de ganchos convergentes, rasgos sinixtrogiros e cabos inferiores das letras pouco prolongados, denunciando: avareza, impaciencia, nervosismo e teimosia. E evidente o traço do amor ao dinheiro e o da presumpção, sabendo no entretanto, proceder com habilidade, para desnortear as circumstantes.

BREJEIRA — Sua letra demonstra pertencer a uma pessoa hesitante e razoavel nas suas aspirações. Muita vivacidade de espirito, gestos acariciantes, obedecendo a toda a suggestão, do sentimento e da delicadeza. Seu caracter é elevado, sob todos os pontos de vista.





M. I. C. S. — (Florianopolis) — Sua letra registra toda a emoção que lhe vae n'alma. Constante e fiel, envolve os seus affectos numa grande ternura. Cerebro lucido, onde as idéas se encadeiam com precisão e intelligencia. O seu pensamento anda absorvido pelo sonho de ventura, que discretamente alimenta.

OPERARIO — (Ouro Preto) — Sua letra clara e firme, cheia de naturalidade, denuncia uma grande actividade, capacidade de trabalho, vontade tenaz, caracter recto e equitativo. A intelligencia que possue encontra na sua cultura, auxiliar efficiente, para a concretização dos seus sonhos. Ambição razoavel, espirito observador e penetrante.



PIU'GAS — (E. Santo) — Graphia muito original, corte dos t prolongados em excesso, margens amplas, retratando grande prodigalidade, temperamento artistico, força imaginativa e intelligencia superior. Caracter definido por abnegação, constancia e altruismo.

# Correio ... infantil

# AS MOEDAS DE OURO

Tres meninos, orphãos de pae e mãe, haviam sido recolhidos por uma boa mulher chamada Felicidade que os adoptou como filhos e a elles dedicava tudo, para mantel-os e, sobretudo para educal-os.

Os irmãos chamavam-se por ordem de edade: Patricio, Gustavo e Henrique. Decidida a fazer delles homens de bem, a mulher, que era rude e severa, não hesitou em usar duras lições. Mas não se demorou muito a comprehender "desilludida" que nada conseguia emendar os meninos com os castigos mais severos.

Aconselhados por máos vizinhos que viam na boa mulher uma optima victima para suas rapinas, fizeram contra ella tudo o que os vagabundos haviam ensinado.

Diabruras após diabruras, más intensões, procedimentos deshonestos dos meninos, convenceram-na de que gente viciada e má lhe estava estragando a educação. E assim pensando, mudando de processo, D. Felicidade passou a observal-os.

Após estudar a inclinação dos meninos, convenceu-se de que os maos companheiros haviam nelles despertado a ambição do dinheiro, a terrivel ambição que despertando cêdo na vida, tende a deformar os caracteres e predispol-os para o crime.

Passou muito tempo a estudar o plano de salval-os ou pelo menos dar-lhes uma lição inesquecivel. A força de economias conseguiu juntar bastantes moedas de nickel e ao julgal-as bastante, trocou-as por de ouro. Desde então a mulher passou a voltar para casa logo ao anoitecer e se levantava, como de costume quando o sol já ia bem alto. Nas primeiras noites os irmãos não se detiveram a pensar nas causas que motivavam essa attitude da boa mulher, ansiosos que estavam por alcançar a rua. Mas depois de alguns dias a curiosidade despertou nelles. Primeiro o maior, a seguir Gustavo, e por ultimo Henrique puzeram successivamente os ouvidos á porta do quarto onde estava a mãe adoptiva.

Esta comprehendeu haver chegado o momento de realizar o seu plano e aquella noite os meninos ouviram um agradavel tinido que lhes chegava aos ouvidos. Como nunca tinham escutado esse som, ignoravam o que seria, mas um presentimento lhes avisou que convinha conhecer sua historia, e na noite seguinte fizeram-se acompanhar por um amigo maior, cujas opiniões lhes mereciam acatamento.

Ao ouvir o estranho som o amigo exclamou:

— Isso é ouro.

Houve então uma verdadeira disputa entre todos para olhar através do buraco da fechadura. O que o conseguiu entretanto, teve que declarar que estava tapado pelo outro lado. Contentaram-se então em ouvir e contaram, moeda por moeda, a cair, até uma somma fabulosa, não podendo chegar ao fim, porque estavam a morrer de somno.

Essa madrugada, ainda não havia cantado o gallo, quando Patricio deslisou silenciosamente do leito em plena escuridão. Caminhou para a cozinha, preparando-se para a acção. Estava satisfeito por haver precedido os seus irmãos, que, sabia, estavam animados dos mesmos propositos, e se dirigiu sorrateiramente para o quarto da sua protectora, procurando a caixa onde devia estar guardado o dinheiro.

— Adeante! — falou a voz inesperadamente.

Patricio vacillou perturbado, sem saber o que responder.

— Pode-se? — interrogou confusamente. — Ah... As torradas queimaram-me um pouquinho...

— Está bem... mas para um pouco ali no canto.

Patricio obedeceu. Ao chegar no logar designado notou na meia obscuridade que Gustavo já lá estava, provavelmente pelo mesmo motivo.

Esperaram um instante. Outro vulto surgiu sorrateiro á porta:

— Adeante! — falou a velha a Henrique... — Para um momento ali no canto.

Reunidos os tres a boa mulher accendeu um candieiro, dirigiu-se aos meninos que a contemplavam atemorizados.

— Que desejam vocês? — interrogou tranquillamente...

— Nós... nós...

— Ah... sim... já sei. Queriam roubar-me as moedas de ouro! Eu já esperava isso!

Os meninos tremiam.

— Se costumo castigal-os pelos maus procedimentos. Mas não tenham medo. O dinheiro que eu ganhei com tanto trabalho era para vocês mesmos. Prefiro dal-o em vez de ter a tristeza de vel-os a roubar.

Apanhou a caixinha debaixo do colchão, pol-a numa cadeira em frente delles.

— Tomem. É de vocês. Eu trabalhei até arranjar mais. Com o trabalho a gente consegue tudo.

E voltou-lhes as costas, deitou-se e apagou a luz. Patricio, Gustavo e Henrique ficaram no canto ainda muito tempo sem saber o que fazer, surprezos, admirados.

Quando acordou, no dia seguinte, os meninos dormiam e as moedas de ouro ainda lá estavam sobre a cadeira. A boa mulher teve um sorriso de satisfação. Preparou-lhes as refeições da manhã e partiu para o trabalho, deixando as moedas ainda no mesmo logar.

Quando voltou ao meio dia encontrou a casa reluzindo, a refeição prompta, o jardimzinho varrido, limpo. Comprehendeu ter sido ás mãos de Gustavo que se devia essa transformação.

— Mamãe, — falou Patricio pela primeira vez dando-lhe esse

titulo que ella conquistara com tanto merecimento, acabe de ser acceito como aprendiz do sr. Pedro.

O sr. Pedro era um honrado sapateiro para cuja vida exemplar lhe tinha chamado a attenção mais de uma vez a Dona Felicidade, que não pode desta vez occultar a satisfação. Abraçou-o e beijou-o deante de Gustavo e Henrique que chegavam neste momento trazendo flores.

— Toma, mamãe. Em breve o nosso jardim as produzirá tambem. Trabalhamos toda a manhã.

A boa mulher abraçou-os tambem e este foi o primeiro almoço que transcorreu com a merecida alegria.

— Mamãe. O teu trabalho está se tornando demasiado pesado para tua edade, ao passo que o que hoje eu comecei é improprio para nós. Poderias tu vir para casa emquanto eu te substituo na fabrica.

Ao ouvir isso, Dona Felicidade sentiu que lagrimas lhe escorriam pelas faces.

Os irmãos haviam se esquecido das moedas de ouro e começavam a amar o trabalho, fonte de toda a grandeza, toda riqueza e felicidade.

— Sei que lhes conquistei o coração e que têm trabalhado para agradar-me. Mas ainda não estou satisfeita. Desejo explicar-lhes que as más companhias só podem conduzir ao mal. Nunca fui rica. Vali-me da credulidade de vocês contando e batendo uma sobre as outras moedas de ouro que arranjei especialmente para isso. Agora fiquem sabendo que moedas de ouro vocês as podem conquistar trabalhando e applicando-se honestamente á vida. Felizes as pessoas honradas que nada tem que as façam arrepender.

Havia falado tudo isso de olhos cerrados. Quando os abriu os meninos estavam-lhe todos em volta.

— Mamãe! — exclamaram convencidos de que esta era a unica palavra digna della no momento.

E os tres irmãos dedicaram-se inteiramente á sua mãe adoptiva. Fugiram das más companhias e dahi em deante foram muito felizes.

## A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Zequinha, eis aqui um problema simples p'ra você. Dois automoveis estão distantes 8 kilometros um do outro e estão correndo a razão de 60 kilometros por hora em direcção opposta. Em que logar desta distancia elles se cruzarão?

— No logar do desastre.

*

— Escute. No seu quintal têm quatro perús, seis gallinhas e dois patos. Cada um põe um ovo, quantos ovos você recolhe?

— Seis ovos.

— Como?

— Não é perú nem pato que põe ovo, são as perúas e as patas.

*

— Vamos, mais um problema. Você vae á feira e compra uma duzia de ovos, entrega dois a seu irmãozinho, compra depois cinco maçãs e dá duas a elle, quantos ovos e maçãs leva p'ra casa?

— Maçã nenhuma, come-as todas e dos ovos uma fritada porque brigo com o mano por causa das maçãs e a briga acaba em pancada.

*

— Um capitalista tinha tres criados.

Morrendo deixou para elles um conto de réis. Quanto recebeu cada um?

— 500 mil réis.

— Mas eram 3?

— O outro podia bem ser um criado mudo.

YANTOK



### NEM TANTO!...

O pae do Joãosinho conversa com o filho, menino vadio, que elle procura estimular:

— Pensa em Arthur, teu collega que é sempre o primeiro da classe! Aquelle sim! Deixa estar que eu havia de gostar si fosse eu o pae delle!...

— Hum! Nem tanto assim!

Si você fosse o pae delle já tinha morrido... porque o pae delle morreu ha seis mezes!

*

Gil tem só quatro annos mas tem resposta para tudo.

Ha dias foi viajar com o papae e a mamãe.

Sentou-se perto da porta, no trem e não parava de mexer no trinco, de lá para cá.

Por fim, o papae já nervoso lhe disse apontando uma taboleta qualquer:

— Olhe o que está escripto:

"*Não deixem as creanças brincar com os trincos*".

O pequeno, nem caso! continuou a mexer no trinco.

— Você não ouviu Gil? perguntou o papae.

— Ouvi... mas eu não tenho nada com isso!

Não tenho creança para tomar conta!...

## COMO FAZER ESSAS PRENDAS DE NATAL

*Ahi vão algumas idéas para os presentes do papae, da mamãe, da vóvóe dos irmãozinhos.*

*Como o Natal não parece Natal sem uma arvorezinha enfeitada vocês façam depressa isso tudo e pendurem ou disponham em volta da arvorezinha illuminada os presentes que fizeram.*

*As bolas de retalhos e as de crochet são tão faceis que nem precisam de explicação para serem feitas.*

*São recheadas de algodão ou de trapinhos apertados como o mostra a figura por uns barbantes atravessados em gomos e depois trançados noutro sentido. O irmãozinho bem que gostará dellas.*

*A bolinha de nickeis é feita com dois pedaços de feltro, de lã, ou de couro, bem cosido pelo avesso. Depois de virado pela direita podem cercal-a de um pontinho de "feston", para enfeital-a.*

*Os passaros são feitos daquellas frutas de guaraná tão bonitas que parecem ter uma porção de escamazinhas.*

*Nos dois primeiros a cabeça e os pés são recortados em madeira fininha numa tampa de caixa qualquer. Para o terceiro que vocês podem dar a uma creança a cabeça e as asas do pinguim são feitas em lã debruadas com um pontinho como para a bolsa.*

*A cesta de papel póde servir para o escriptorio do papae: é feita de seis pedaços de linho que recobrem cada qual um pedaço egual de papelão grosso.*

*Em cada um é bordado a lã ou applicado o desenho que vocês vêem e que saberão augmentar facilmente.*

*Ainda entre os desenhos vocês verão a caixa redonda para o novello de lã da vóvó, o porta-livros pratico para o irmãozinho que já vae á escola os chinellos feitos de lã, que o padrinho gostará de enfiar de noite e a jardineira com as flores feitas de papel ou de conchas enfiadas em arame.*

*Não se esqueçam de fazer par limpar pennas ou pregadeiras essas tartaruguinhas da casca de nóz. Passem um vernis na casca e façam com miolo de pão as patinhas e a cabeça da tartaruga, que vocês depois pintarão de escuro da côr da casca.*

*Colem isso tudo, depois de secco numas rodas de flanella cosidas umas as outras e garanto que todos hão de ficar contentes com os seus presentes e com a habilidade de minhas sobrinhas!*

TIA LILA

### A INGLATERRA

... celebrou ultimamente o casamento do principe George, duque de Kent com a princeza Marina da Grecia.

### A PRINCEZA MARINA

... tem por irmãs mais velhas as princezas Olga e Elizabeth.

### A CERIMONIA RELIGIOSA...

... do casamento do principe e da princeza foi realizada na cathedral de Westminster. O arcebispo de Canterbury deu a benção nupcial.

### AQUI ESTOU AQUI FICO...

... é uma phrase muito antiga (em francez: j'y suis j'y reste). Dizem que foi pronunciada por Rollon, duque normando a quem queriam despojar do territorio conquistado. O duque batendo com o pé no chão disse essa phrase que está gravada na sua estatua em Rouen.

### NA AUSTRALIA...

...notou-se em alguns coelhos uma modificação gradual em consequencia da difficuldade de encontrar alimento. Obrigados a trepar nas arvores a busca de comida elles foram ficando com as patas mais musculosas e as unhas maiores e mais agudas.

### NA CHINA...

...desappareceu ha pouco tempo um jornal que já contava 1.534 annos de existencia. Sua fundação data do reino do imperador Tin Ruang Teang que é considerado na China como o inventor dos caracteres de imprensa. O jornal chamava-se Pekins Bao. Foi primitivamente impresso sobre folhetos de seda amarella cosidos juntos.

### VERDADE SCIENTIFICA

— Qual é mais util o sol ou a lua? pergunta a mestra.

— A lua... porque vem de noite! O sol vem de dia quando já faz bastante claro!

## PARA . ARMAR

*Colloris esse desenho o melhor possivel, pregai-o num papelão, dobrai-o e o camello ficará em pé*

## O THESOURO DOS CURIOSOS

### O éco mais poderoso da Europa

Certamente vocês já ouviram, ao menos uma vez na vossa vida, no campo ou nas serras ou mesmo numa gruta um éco repetir com mais ou menos clareza um grito dado por algum de vocês.

— Éco, quem está ahi?... — O... O...

Estás me ouvindo?...

— ... Olá... Ni.. a... a... etc. etc....

Mas o que vocês não sabem de certo é que existe na Europa um certo numero de écos muito mais poderosos do que aquelles que se encontra habitualmente, écos que repetem os sons não só uma vez, porém cinco, dez, vinte vezes e ás vezes mesmo mais vezes...

Fizemos uma lista desses écos poderosos. Alguns ainda existem, outros já desappareceram.

Na França citava-se perto de Charente um éco que existia antes que ahi se contribuisse o convento dos Carmelitas; esse éco repetia dez vezes os sons, esses eram tão fortes como tiros de canhão.

Na Allemanha havia o celebre éco de Loulei entre Collentz e Brengen esse repetia 14 vezes as syllabas ahi pronunciadas.

Na Inglaterra o dr. Play conta que o éco do parque de Woodslook perto de Oxford repete os sons 17 vezes durante o dia e 20 vezes á noite.

Tambem na Inglaterra ha uma ponte, onde contam, que se a martellarem, o éco repete essa pancada 28 vezes em 5 segundos.

Na Escossia existe um castello que como todos os grandes castellos tem um pateo, se ahi tocarem uma cornetа na janella desse castello, o éco repete 3 vezes no pateo, mas o interessante é que de cada vez o som é de um tom mais grave.

Na Italia o éco de Pisa, o da egreja de S. Francisco Ferrare e o do castello de Simonetta perto de Milão são todos muito conhecidos. O de Pisa é excessivamente harmonioso, repete 3 ou 4 vezes os canticos e assim é que em vez de um solo podem ter cantos a 4 vozes mesmo que uma pessoa cante nessa egreja. O de São Francisco reproduz 16 vezes os sons.

Quanto ao éco de Simonetta que é na verdade o rei dos écos, reproduz, 40, 50 e até 60 vezes o som de tiro de revolver, de modo que assim, vocês veem, mesmo uma grande quadrilha de ladrões fugiria com tal tiroteio.

Em todo caso meus amiguinhos, se um dia forem a algum desses logares podem verificar se estas informações existem ou não.

### NA HESPANHA...

O banquete da noite de 31 para 1º é tradicional. As festas propagam-se de Natal ao dia de Reis.

As creanças recebem lá no dia 1º do anno o "aguinaldo", que é um cesto cheio de gulodices: chocolates, doces, salchichas, ervilhas e frutas.

### NA ALLEMANHA...

... Come-se no dia de Anno Bom o chamado *Bolo de Espeto*. E' uma especie de bolo feito com uma massa parecida com a dos sonhos e que assa no espeto.

E' costume tambem que as moças deixem cair numa terrina cheia dagua gottas de chumbo derretido.

Conforme o feitio que tomam essas gottas no fundo da terrina ellas veem predições para o futuro.

### EM FRANÇA...

Trocam-se os presentes de festa e o numero de cartões de boas festas ainda é lá extraordinario.

Na Edade Media celebrava-se em França no dia 31 a festa dos bichos. Nenhum animal trabalhava naquelle dia.

### NA INGLATERRA...

... No dia 31 de dezembro é costume mandar sair de casa o rapaz mais moreno que lá morar. A' meia noite esse rapaz bate a porta e alguem da familia lhe dá um nickel qualquer e é com esses tostões que elle entra novamente em casa trazendo com elle a felicidade para a casa.

## OUVINDO E RINDO

### NA AULA

O professor explica o que é um solido: "E' um corpo que não se deforma quando a gente o muda de logar... uma pedra, por exemplo...

Na aula seguinte elle interroga o Antonio:

— O que é um solido?

*

*Antonio* — E' um corpo que não se mexe senão, quando a gente o muda de logar!...

*

*O papae (a seu filho)* — Você sabe que na sua edade George Washington era o primeiro da classe?

*O filho* — Sei!... e sei tambem que na sua, elle era presidente dos Estados Unidos!...

*

Um pobre homem estende a mão pedindo esmolas e diz:

— Por favor, uma esmolinha para um surdo mudo.

— Mas você não é nem surdo nem mudo lhe diz uma senhora.

— Não, minha senhora, eu não sou... mas estou substituindo um collega que foi até ali um instante ouvir uma banda de musica.

*

— Que é que você fez da carta que eu deixei hontem em cima da minha mesa?

— Botei-a no correio, sim senhor.

— No correio! Mas... não tinha endereço!

— Pois é... mas eu pensei que justamente o senhor não quizesse que ninguem soubesse a quem é que o senhor escrevia.





## A BOLA MAGICA

*Arranje uma bola de pão e perfure-a em sentido contrario de um lado e outro abrindo dois buracos que se encontrem. Notem no desenho: é essencial não ser em linha recta. Enfiar um barbante. Pondo-se o barbante verticalmente a bola correrá para baixo e deter-se-á em qualquer logar que a pessoa, queira. Para isto bastará esticar-se o barbante.*
*bante.*

### Vestidos novos para o dia de Anno Novo

*Lydia está com um vestidinho de voile azul claro trabalhado com ponto abertos. Sua amiguinha Lucia está vestida de shantung côr de rosa com a golla e as mangas de cambraia bordada*

## PRESENTE DE REIS

*Era uma vez uma menina bonita e rica que se chamava Rosita.*

*Todos os annos quando chegava o tempo das festas ella ganhava presentes e mais presentes!...*

*Era em Natal, em Anno Bom e em Reis!...*

*Os paes, a madrinha os amigos de Rosita já nem sabiam mais o que inventar, para lhe dar de festas!... Pois ella tinha de tudo!*

*Tinha de tudo e guardava tudo o que tinha sem estragar, sem quasi que usar nada!*

*Rosita inda tinha dentro das caixas sem mexer bonecos, fogões, apparelhos de quando fizera tres annos!*

*Tres annos! Ella que agora já tinha nove!...*

*A principio o papae e a mamãe achavam graça e elogiavam a filhinha. Diziam as visitas todas e a todos os conhecidos: A Rosita sim! O' que creança cuidadosa! Não estraga nada, nada!*

*E as visitas diziam tambem: Que bonito!*

*Porque afinal é mesmo bonito uma menina arrumada e cuidadosa...*

*Só quem nunca dizia nada era a Dona Malvina, uma Tia velha solteirona, vizinha de Rosita.*

*A velha olhava a pequena e ria, ria...*

*E um dia, de tanto vel-a rir, a mamãe de Rosita assustada parece que entendeu o seu riso e disse ao marido:*

*— Meu Deus! Estou com tanto medo que a Rosita tenha saido á Tia Malvina!...*

*Porque a velha solteirona era a mais cuidadosa, a mais arrumada e tambem a mais egoista de todas as creaturas deste mundo.*

*Nunca tinha querido ajudar ninguem... nunca fizera sinão juntar dinheiro e afastar a todos os amigos com medo de ter que repartir, com elles um pouco do seu bem estar. Agora vivia sozinha, sem confessar que ella mesma fizera tão triste sua vida!*

*O pae de Rosita não quiz aborrecer a mamãe e disse-lhe para consolal-a:*

*— "Qual! Rosita é muito pequenina ainda! Pois você não gostava de ver como sua filha era cuidadosa!...*

*Mas, Rosita foi crescendo, e, foi crescendo tambem seu egoismo.*

*Agora, com nove annos, já as amiguinhas caçoavam do seu museu de brinquedos em que ninguem podia tocar!*

*E, cada dia mais triste, a mamãe reparava que Rosita, como a Tia Malvina, detestava os pobres a quem tinha que dar esmolas.*

*Uma tarde em que, sentada no terraço, a mamãe pensava no genio de Rosita, quem é que ella vê chegar, capengando, atravessando o jardim?*

*A velha Tia Malvina!*

*Olhem que era extraordinario que a velha saisse dos seus commodos, assim, sem mais nem menos!*

*O que seria aquillo?*

*Dona Malvina entrou resmungando, sentou-se e falou assim:*

*Basta uma infeliz na familia!*

*Eu vim aqui para dizer a vocês que si não tomarem cuidado a Rosita vae pelo mesmo caminho que eu fiz... Quer dizer ha de ficar a vida toda sem amigos, sem alegrias, sem felicidade.*

*Eu não gostei nunca de creança nenhuma, mas gosto de Rosita...*

*Não sei porque...*

*E não quero que a deixem ficar assim.*

*Se me tivessem ensinado, quando eu era pequena... se me tivessem dito... talvez que hoje, hoje...*

*E a velha suspirou...*

*— Mas o que é que eu devo fazer? perguntou a mamãe muito emocionada. O que?...*

*— E' preciso disse a Tia Malvina, que Rosita comece por tomar amizade a alguem... Para isso é preciso que ella chegue a ter pena de uma pessôa... bastante pena para se interessar por ella!...*

*— Mas por quem?*

*— Não sei... Uma creança, por exemplo!...*

*— Uma creança?!*

*.......................................*

*Passaram-se os mezes.*

*Numa manhã de verão a mamãe convidou Rosita para ir dar com ella uma volta de automovel.*

*— Onde é que você vae? ao mercado?*

*— Não... Vou ao hospital...*

*— Ao hospital? Eu não gosto... de gente doente...*

*— Você não vê os doentes, fica do lado de fóra. Eu vou visi-*

(Continúa na 10.ª pag.)

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

# Antiope

J. GOUBLET

Trad. de Tia Lila

*No dia seguinte o joven Telemaco pediu para falar a seu mestre e disse-lhe assim:*

*Não sei Mestre, o que vae pensar do que lhe vou dizer, mas, tenho a declarar-lhe que desde já estou decidido a casar-me com Antiope... Tenho por ella uma grande estima e passarei junto della uma vida feliz.*

*O que me encantou na princeza foi sua modestia, seu trabalho sua dedicação.*

*Ella fez pouco nas vaidades do mundo e parece nem saber que é bonita.*

*Eu hei de amal-a toda a minha vida.*

*Mentor respondeu:*

*"Antiope é bôa e meiga, suas mãos não desprezam o trabalho. Ella sabe fazer de tudo e sabe tambem calar-se. E' um thesouro que vale a pena carregar e eu approvo seus projectos.*

*Sómente não se esqueça que é preciso voltar á patria e obter de seu pae Ulysses, o consentimento para esse casamento. Vamos, partir. Depois você voltará para buscar Antiope em Salento. Paris, não duvido que Idomeneu acceite o seu pedido".*

*Telemaco obedeceu pois, e, preveniu o rei que deviam partir no dia seguinte.*

*Idomeneu insistiu para que ficassem, mas, só conseguiu que os hospedes assistissem antes de partir á uma caçada de javali, Antiope foi obrigada a acompanhal-os contra sua vontade porque não gostava de caçadas.*

*Ia montada num cavallo fogoso e começou como os outros caçadores a perseguir um javali perigoso.*

*Mas, quando atirava no animal uma flexa, esse em vez de fugir, atirou-se para ella.*

*Logo o cavallo recuou estremecendo.*

*A fera avançou para ella, feriu-o e botou-o abaixo; a princeza já não podia evitar o animal que a ia matar. Mas Telemaco, attento ao perigo, já tinha por sua vez apeado do cavallo e como um relampago, puxando um longo punhal, enfiou-o no flanco do javali que afinal, caiu...*

*Antiope estava salva!...*

*O filho de Ulysses cortou a cabeça do javali e offereceu-a como homenagem a princeza.*

*— Eu lhe devo mais que um trophéo, respondeu-lhe Antiope. Devo-lhe a vida...*

*E Idomeneu abraçou-se á filha, chorando de emoção.*

*Telemaco bem tinha certeza agora que nada se havia de oppor a seu pedido e que Antiope o esperaria.*

*Chegou a hora das despedidas.*

*"Eu não me pertenço, declarou Telemaco. Pertenço aos destinos da minha patria. Sem reino, Idomeneu, é mais rico do que o de meu pae, mas devo preferir aquelle que me foi destinado pelos deuses. Para me tornar digno de Antiope não posso sinão cumprir o meu dever".*

*Partiram, e elle e seu mestre.*

*E Antiope esperou... Esperou sem impaciencia, certa de que voltaria aquelle que ella amava.*

*Ia preparando o espirito de Idomeneu á idéa de Idomeneu Idomeneu á idéa da separação, e o rei, por sua vez, dava á filha conselhos preciosos para sua vida de rainha e de dona de casa.*

*Muitas vezes Antiope falava de Telemaco a sua escrava Bombyka que se tinha tornado sua melhor amiga e juntas preparavam canticos para festejar a volta do principe.*

*E o dia tão esperado chegou afinal!*

*Um navio phenicio levou de novo telemaco a Salento. O joven herói tinha encontrado seu pae Ulysses e tinha obtido autorisação para o casamento tão desejado.*

*Chegou na primavera ao palacio do rei.*

*Vinha mais alegre e mais forte.*

*Antiope, crescida e mais bonita ainda lhe sorria desejando-lhe as bôas vindas.*

*Idomeneu ficou um pouco triste da filha mas comprehendeu que ali estava a felicidade da filha e disse-lhe:*

*"Vae... Tua felicidade é a minha"!...*

*Prometeu visitar muitas vezes Ulysses.*

*— "Não haverá na historia da Grecia exemplo de reis mais unidos do que Ulysses e Idomeneu!...*

*Só uma pessoa não se consolava com a partida de Antiope, era Bombyka. Como a escrava não parava de chorar Antiope pediu a seu pae e a seu noivo para levar a menina comsigo.*

*Ninguem podia recusar nada a Antiope, ella teve pois licença, para levar Bombyka.*

*E, aquella lembrança viva da sua infancia lembrava-lhe sempre a verdade do proverbio que diz que "sempre vale mais um perdão do que um castigo".*

*Não vale a pena seguir Antiope na sua nova vida, porque ella foi feliz, muito feliz e que as princezas felizes não tem historia.*

FIM

# Correio Agricola



# CORRESPONDENCIA

## AGRICULTURA

**Machado Junior** — Celina. — Estado Espirito Santo — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" que sou, desejo obter umas informações sobre a plantação da uva preta como segue:

1º — A altitude do logar onde pretendo fazer a plantação é 628 metros e o terreno não se cultiva cereaes. Poderei plantar uvas e que quantidade poderei colher mais parreiral?

2º — Onde posso obter mudas de uvas e qual a melhor qualidade que devo preferir?

3º — Existe algum tratado sobre a fabricação de vinho? Onde poderei obtel-o?

Resposta: A videira, póde no Brasil ser cultivada nas regiões mais diversas desde que o clima lhe proporcione o descanço durante o inverno. Abstrahindo as terras muito humidas, onde a agua estagna, qualquer outro sólo póde ser aproveitado na cultura da vinha. Os sólos pedregosos e arenosos produzem uvas menos abundantes, mas de melhor qualidade, do que as terras de matto onde, ao contrario se forma a uva gorda e aguada. Os melhores sólos são os medianamente compactos onde a agua e o ar circulam com facilidade e onde é rapido o aquecimento.

A colheita depende, portanto da variedade a ser cultivada, da natureza do terreno, etc.

Num hectare, em terrenos bem adubados, podem ser colhidos de quatro a seis mil kilos de uvas.

Póde obter boas mudas no Rio, na Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79. A escolha da variedade depende do fim a que se destina a producção. Se, por exemplo fôr para mesa deve preferir: Ferdinando de Lesseps, Moscatel de Hamburgo, de Hespanha, de Italia, Chasselar mascada, rosada e branca, cormehon branca, Assis Brasil, Niagara, etc. Ce para a fabricação de vinho tinto deve escolher: — Merlot, Borbera, Veldot, Negrera, Aramon Preta, etc.

Aconselhamos a leitura da monographias sobre tão interessante cultura, que poderão ser obtidas na empresa "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo.

## PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (53405)

**A. Corrêa — Rio** — Escreve-nos: — Leitor constante desta secção toma a liberdade desta pequenina consulta esperando o seu bom acolhimento.

Trata-se do seguinte:

"Construi a minha casinha e nos terrenos aos lados da mesma plantei "Ficcus" para fazer a cerca viva, succede, porém, que as arvoresinhas têm-se desenvolvido pouco, isto é, pouca folhagem. Os jardineiros que tenho chamado dizem uns que é falta de sól, pois no terreno bate o sol sómente algumas horas (entre 11 e 3 horas da tarde), outros que é devido ao vento que no logar é bem frequente queria saber o que devo fazer se é necessario adubar a terra, e qual o adubo? Tenho usado salitre do Chile (uma colher de sopa em um regador de 5 litros de agua dia sim dia não). Pergunto não haverá algum processo para tornar os meus "Fiscus" lindos como se vê em toda a cidade?"

Resposta: — As causas indicadas podem, de facto, contribuir para o não desenvolvimento da planta. Em todo o caso experimente uma adubação como estrume bem curtido, misturando-o com a terra, em torno do pé, na distancia do ambito da copa.



**Leitor — Muriahé** — Escreve-nos: — Leitor que sou do "Correio Agricola" venho por meio desta solicitar de v. s. os seus sabios conselhos que desde já muito lhe agradeço.

1º — desejando fazer uma plantação de cebolas e não conhecendo esta cultura peço-lhe informar-me qual é o mez propicio para a sementeira, se o exterco de curral novo ou mal curtido se presta para adubação da dita (e outras culturas), quantos mezes demora da sementeira á colheita; e quanto póde produzir em kilos por hectare a distancia de pé a pé e se precisa muita rêga.

2º — Se a cultura de tomateiro é rendosa e como se fabrica a massa de tomates caso haja super-producção dos mesmos.

3º — Qual é a adubação chimica que os cultores na enxertia usam para os mesmos produzirem até com menos de um anno com-

## CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A corespondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

dizem (digo na variedade de citrus).

4º — Sobre a apicultura peço que me indique a melhor obra em portuguez ou hespanhol.

Nota, qual é a melhor variedade de cebola e qual a melhor de tomates para fabricação de massa.

Resposta: — A sementeira faz-se em meados de março a fins de abril, com canteiros de terra bem fina com estrume bem decomposto. Em S. Paulo, Bassoti aconselha a sementeira em junho a julho. Destribue-se as sementes de modo a não se accumularem num só logar, sobrepõe-se com uma peneira, uma camada delgada de terra estrumada e bem fina.

Cobre-se o viveiro, afim de que se conserve a humidade indispensavel á eclosão da semente e depois das plantinhas nascidas convém manter tal cuidado, para que o sol não os mate. Devem ser regados de manhã e á tarde. Uma gramma de sementes contém cerca de 250 sementes. A germinação das sementes leva de 8 a 10 dias. Quando as plantas tem a grossura de uma penna de pato faz-se a transplantação para os taboleiros estrumados com bastante antecedencia. Os pés devem ser plantados numa distancia entre um e outro de 15 a 20 centimetros. Os bolbos são arrancados quando os filhos estão seccos e deixam-se expostos ao sol alguns dias até serem feitas as resteas. Plantando um litro de sementes poderão ser colhidos de 30 a 40 kilos de cebolas.

Na cultura do tomate deve-se ter em vista a proximidade do mercado consumidor, dada á circumstancia de resistir pouco ás más condições do transporte, a não ser quando se dispõe de frigorificos.

A fabricação da massa é obtida deixando fermentar o tomate em quartolas. A massa propriamente sôbe, formando o que se chama chapéo. Escoa-se, em seguida a agua que fica por baixo. A massa é então salgada com 3 - 10% de sal, conforme se deseja obter. Põe-se em latas envernizadas interiormente para que a lata não se enferruge. Pasteurisa-se em seguida durante meia hora, 70 - 80º, centigrados em latas hermeticamente fechadas.

A adubação das plantas do genero citrus varia segundo a natureza do terreno. Cada pomar, como cada cultura, constitue um caso particular.

Sobre apicultura procure lêr o "Apicultor Brasileiro" — casa editora "Chacaras e Quintaes" São Paulo, Assembléa, 16.

Entre as variedades de cebola poderá escolher a de todo o anno, a gigante, a branca, etc. e quanto ao tomateiro o Rei Humberto, o coreja, o grande encarnado de polpa abundante.

## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Melchisedech E. Alves** — Diamante. Respondemos, por via postal, como nos solicitou, a sua carta.

**F. Brayner** — Passa Quatro. Nesta data enviámos, por via postal, a resposta á sua consulta.



**Leitor — Muriahé** — Escreve-nos: ...

Como sou leigo sobre apicultura desejava me informasse sobre o seguinte, pois no supplemento ultimo trouxe o seguinte: Armando — Rio — Criador principiante de abelhas etc. — Resposta: Neste mez tudo se póde obter das abelhas, etc.

Que vem a ser eliminador das abelhas para facilitar a retirada (se eliminar é extinguir?).

Possuo tambem um caixote que habita tantas abelhas que o mesmo não comporta e passou o tempo de enxame e não soltou porque? Será que ha falta de rainha?

Quantas rainhas comporta um caixote? Como conhecel-as.. Porque as abelhas em certas occasiões são tão bravas?

Como fazer enxame artificial e onde comprar rainhas e o preço?

Resposta: Em carta que nos dirigiu solicitou o presado consulente informações sobre um livro que tratasse de apicultura.

Pela leitura do que indicamos obterá todos os esclarecimentos que deseja. O eliminador é um dispositivo que se intercala entre o ninho e o melario afim de facilitar a retirada dos melgueiros. Serve tambem a armadilha de Alley, ou qualquer outra congenere para extirpar os abelhões em todas as colmeias, excepto aquellas que consideramos de melhor extirpe, porque é esta o unico meio de seleccionar o elemento masculino no aperfeiçoamento da raça das abelhas.



## ENTOMOLOGIA E PHYTO-PATHOLOGIA

**S. G. — Rio** — Escrevem-nos: — sr. redactor. — Abelhas pretas atacam os botões das roseiras do jardim. Roem-os, de modo que, ou seccam ou se desabrocham, as rosas ficam deformadas e rachiticas. Já empreguei a calda bordaleza, sem resultado. Poderia indicar-me um meio pratico de evitar essa praga?

Resposta: Queira lêr a resposta dada á consulta de Hilda Pereira, publicada no nosso numero de 9 de dezembro ultimo.



## ABOBOREIRA

A abobora é uma planta annual herbacea, trepadeira, de caules muito compridos, flexiveis, angulosos, asperos quasi espinhosos; folhas com peciolo pelludo, de lamina larga, reniforme, com a margem inteira ou diversamente recortada.

E' monoica, as flôres são grandes e quasi sempre amarellas.

A flôr masculina tem o calice gamosepalo com 5 pontas; a corola é dialypetala, pentamera.

A flôr feminina tem o calice a corolla como a flôr masculina. O pistillo é dividido em 3 partes.

O fruto varia muitissimo de forma e dimensão.

Ordinariamente é ôco, contendo numerosas sementes, ovaes ou compridas bordadas por um filete em alto relevo. E' originaria dos paizes quentes, affirmando-se serem as Indias Orientaes o seu berço.



*Variedades* — Existem numerosas variedades, algumas cultivadas só pela curiosidades de seus frutos para ornamento, outras, mais numerosas, para alimentação do homem e dos seus animaes.

Nós por brevidade citaremos apenas algumas das melhores destas ultimas.



*Abobora amarella grande ou Gerimu' parisiense* — Fruto de grande dimensão, espherico, deprimido, com talhadas salientes e casca amarella. A sua polpa tem tambem aquella côr. E' muito fina e assucarada e conserva-se por muito tempo. Chega a attingir 3 metros de circumferencia e 70 a 80 kilos de peso. Em Portugal dão a esta variedade tambem o nome de *Abobora morango*.



*Abobora vermelha d'Etampes ou Girimu' d'Etampes* — Fruto arredondado e achatado, com a casca de um bonito vermelho alaranjado vivo, tendo a polpa muito espessa. Esta variedade é cultivada em alta escala nos arredores de Paris, pela sua excellente qualidade e producção.

*Abobora de Valparaiso* — Fruto oblongo mais ou menos terminado em ponto nas duas extremidades; casca ligeiramente pardacenta, depois de madura sulcada de numerosas fendas pequenas, ou bordadas, muito fina; polpa amarello laranja, assucarada e delicada.

## A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar á horrivel praga são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A **Casa Olivio Gomes**, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 22, todos typos de machinas, desde a possante Imperador, usada e preferida pelas Prefeituras dos Estados, até o pequeno foles, sem falar dos diversos ingredientes, inclusive o saúvicida Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (57004)

*Abobora baleia* — Fruto grande, de forma alongada, bojuda no meio; casca lisa, ás vezes com talhadas ligeiramente pronunciadas; polpa espessa amarella muito bôa para a grande cultura.



*Abobora de Touraine* — Frutos arredondados ou alongados, geralmente achatados nas duas extremidades, chegando a pesar de 40 a 50 kilos; polpa amarella. Variedade muito productiva e muito empregada para alimentação do gado.

*Abobora porqueira* — Fruto de forma e dimensões variaveis, de casca ordinariamente amarella ou verde. Ha diversas sub-variedades, cujos caracteres são mais ou menos fixos, mas todas, muito rusticas e muito productivas. Na Europa cultiva-se muito esta variedade, particularmente associada á cultura do milho.



*Abobora assucarada do Brasil* — Fruto oblongo de talhadas pouco accentuadas; casca bastante verrugosa, verde, tornando-se alaranjada depois do fruto maduro; polpa amarella muito espessa e muito assucarada. E' uma variedade excellente pela sua precocidade, abundancia e qualidade dos frutos, assim como pela sua longa conservação.

*Abobora branca ou carneira* — Pertence ás qualidades que não alastram; e, como é de trepar, cultiva-se sobre altadas, como as videiras, ficando os frutos pendentes. Estes são alongados, um pouco adelgaçados até ás proximidades do penduculo, sendo a casca verde, passando a branco amarellado. A polpa é tenra e bôa, pudendo comer-se antes do completo desenvolvimento do fruto. Com ella se fazem bons pratos com molho de tomate.



*Abobora de Italia ou curcuzella* — Caule curto quasi erecto, produzindo numerosas folhas em tufo; fruto cylindrico, ou quasi, um pouco curvo, de casca amarella. Só serve para comer quando ainda pequenas.

Na Italia, onde esta variedade é muito cultivada, consomem os frutos quando têm as dimensões de uma noz ou de um pequeno pepino; algumas vezes até antes de abrir em flôr.

A planta frutifica durante muitos mezes. E' a variedade que melhor se presta para a cultura forçada.

Nos arrabaldes de S. Paulo é muito cultivda.



*Abobora, barrete de clerigo ou alca chofra de Jerusalem* — E' uma abobora ornamental, optima para doce. A abobora moranga tão procurada e estimada em S. Paulo, é uma sub-variedade della.

*Abobora menina* — Variedade portugueza, de fruto oblongo e polpa amarello-alaranjada, sendo muito empregada para sopa e para doce.

*Abobora parda de Bolonha* — Planta vigorosa que attinge quasi 1 metro de diametro, produzindo grandes frutos, de feitio arredondado e achatado, que podem attingir o peso de mais de 90 kilos. Lembrama-nos de ter visto um exemplar na Casa Frederico Daupias, em Lisbôa, de 95 kilos de peso! A casca é de um verde azeitona escuro; e a polpa amarella, espessa e farinhenta; é excellente para a mesa e muito empragada para alimentação do gado.



*Cultura* — Todas as aboboreiras indistinctamente querem terra rica e profunda, muito calor, muita agua e estrume mal curtido em abundancia.

Em qualquer terreno a planta cresce, mas prefere um solo leve onde as suas raizes possam desenvolver-se facilmente.

Semeiam-se as aboboras desde agosto até outubro, em logar definitivo, porque as transplantações são sempre funestas para estas plantas.

## INDUSTRIA

**Lourival Moraes** — Batatal — Escreve-nos: — Solicito de v. s. o favor de me informar, quaes as fabricas de doces do Rio e Nitheroy, que compram mangas verdes ou verdoengas.

Qual a variedade de canna de assucar, que conserva, maior percentagem de sacharina durante a estação chuvosa?

Resposta: — Sobre a primeira parte da consulta aconselhamos escrever á Fabrica Colombo — rua 13 de Maio, 27, nesta capital.

Parece não errarmos indicando a canna Java, hoje geralmente adoptada na Argentina, onde resiste ao frio e ás geadas e resistente ao transporte. Em Minas, segundo dados fornecidos pelo technico dr. José Vizzioli emquanto a canna de Java com 11 mezes de edade tinha 14,08% de saccharose, o Luisier, com 16 mezes tinha apenas 10, 20%.

**Paulo Calado — Rio** — Escreve-nos: — Saudações. Desejando montar em pequena fazenda de minha propriedade um alambique, venho solicitar da bondade de v. s. alguns esclarecimentos technicos a respeito, pois creio que para ser lograda efficiencia não são satisfatorias apenas as observações praticas.

Resposta: — E' o alambique, como se sabe um apparelho destinado á distillação e composto de duas peças: — a "curcubita" e o "capitel". Na primeira deita-se o liquido que se pretende destillar, o segundo, em forma de cone, põe-se-lhe em cima para deter os vapores que o calor faz elevar. A esta peça adopta-se uma outra chamada "refrigerante" na qual os vapores se condensam e tomam o estado liquido; consiste em um tubo espiral, chamado serpentina, mergulhado num cylindro cheio de agua fria.

Com semelhante apparelho se opera a destillação que trata as materias que encerram uma ou muitas substancias transformaveis em alcool. Estas substancias, muito diversas são de tres especies ou podem fermentar, directa ou indirectamente, ou tem de ser previamente saccharificados. A' 1ª categoria pertencem a uva e todos os frutos assucarados; á 2ª a beterraba, a canna de assucar, etc. e a 3ª as substancias feculentas como a batata, etc.

Hoje, com o uso de um apparelho rectificador consegue-se obter logo a principio aguardente de primeira qualidade. Todavia quando se trata de productos finos, usa-se melhor á parte os primeiros e ultimos productos da destillação para as misturas e submetter a um novo aquecimento e não guardar senão a aguardente média.

As sementes de cereaes (trigo, milho, cevada, etc.) para soffrerem a distillação devem ser previamente limpas e postas depois a germinar; são saccharificadas quer pelos acidos, quer pela juncção do malte e faz-se um mosto como na cerveja, mas deixando a diasta se actuar sobre a dextrina até a transformação completa desta em maltose fermentavel.

Depois da fermentação distilla-se como para todos os outros succos assucarados. Quanto á batata é lavada, cosida debaixo de pressão, saccharificada pela distase e distillada como materia pastosa.

**Jayme Miranda** — Escreve-nos: — Ficarei muito grato de me informar o seguinte:

Uma formula para fabricar soda caustica e outra para carbonato de soda crystalizada.

Resposta: — A soda caustica prepara-se pelo processo de electrolyse do chloreto de sodio (sal de cosinha).

O carbonato de soda crystalizado obtem-se passando gaz carbonico em uma solução de soda caustica, até a precipitação.

A fabricação, como se vê, depende de apparelhagem especial.

**Benedicto Britto** — Virginia — Virginia. — Escreve-nos: — Muito grato ficarei a v. ex. se indicar-me um meio de evitar que o queijo "typo parmezon" embolore, durante a época das chuvas.

Resposta: — Queira conservar em logar arejado mas não humido. Será o bastante, a não ser que o mal resulte da fabricação.

**F. R. N.** — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor da secção do "Correio da Manhã", "Correio Agricola", tomo a liberdade de dirigir-lhe esta consulta.

Ficar-lhe-ia muito grato, se me pudesse indicar uma lista de pessoas, ou firmas do interior, que se dediquem ao commercio de pelles. Caso v. s. desconheça quem sobre este assumpto se relacione, peço-lhe então, me suggira um alvitre de como hei de fazer afim de entrar em contacto com essas citadas pessoas, ou onde poderei me dirigir para adquirir estas informações.

Já me dirigi a algumas firmas de Corumbá, (de ramo de negocio alheio a este), mas solicitando informes de pessoas interessadas nisto.

Se v. s. me puder indicar algumas casas, em outros logares onde haja possibilidades deste negocio, espero talvez assim obter algum resultado, pedindo informações a essas casas.

Resposta: — O sr. missivista não esclarece se pretende adquirir ou vender pelles. Acreditamos que se trata da primeira hypothese dada á circumstancia de já ter se dirigido a firmas de Corumbá. Não dispomos de indicadores commerciaes que nos habilitem a fornecer, com segurança, qualquer informe dessa natureza.

Escreva, entretanto aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda. — caixa postal 3.520 — S. Paulo, que receberá os esclarecimentos que deseja.







## CALENDARIO AGRICOLA

### JANEIRO

**Norte** — Planta-se arroz, milho, feijão, canna de assucar, batata doce, mandioca, abobora, abacaxi, algodão, mamona e tabaco.

Transplantam-se arvores frutiferas, mudas de cacáo, coqueiros, cafeeiros e essencias florestaes.

Colhe-se mandioca para o fabrico de farinha, milho e arroz, principiando a safra de castanha do Pará e continuando a de cacáo, abacate, manga, guaraná, nos taboleiros, e mangaba e côcos.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, arroz, milho, abacaxi, algodão, etc.

**Centro** — Planta-se canna de assucar, feijão e mandioca; replanta-se algodão e arroz e terminam-se as plantações tardias.

Semeiam-se capins e plantas forrageiras.

Transplantam-se mudas de tabaco, café, arvores frutiferas e essencias florestaes.

Colhe-se mangas, uvas, marmellos, pecegos, abacaxis, melancias, melões, aboboras, pepinos, canna de assucar e alfafa.

Enxertam-se as mangueiras.

**Sul** — Prepara-se o terreno para o plantio da cebola, no mez proximo e o de trigo, centeio; favas e ervilhas, em maio e junho.

Planta-se a batata doce, mandioca, batata ingleza, "cowpea", feijão das aguas, canna de assucar, capins forrageiros e milho.

Colhe-se avela, tomates, ervilhas, soja, tremoços, inhame, batata doce, uvas, abacaxi, alfafa, cebola e alho.

# AZEITE DE DENDÊ

Sobre o azeite de dendê, a revista o "Campo", publicou as seguintes notas que julgamos acertada transcrevermos para conhecimento dos nossos leitores.

Esse trabalho foi composto por Antonio Miranda, de notas colhidas do curso de Technologia do Instituto de Gembloux e traduzido para "O Campo", por E. de G.

Do Boletim de Agricultura da Colombia, que se publica em Bogatá, extraimos as seguintes notas sobre "Aceite de Palma", que, entre nós, é o conhecido azeite de dendê, extraido dos frutos da palmeira. Os frutos reunem-se em cachos mais ou menos espinhosos formados, de uma serie de espigas, ou pencas muito curtas, onde se inserem os frutos propriamente ditos — os côcos, — que são frutas de côr amarella, carmin ou violeta, segundo as variedades. A polpa é inteiramente fibrosa e produz um azeite completamente differente do da amendoa. As amendoas que se tratam sempre separadamente, são conhecidas no mercado por *nozes de palmista*.

Fig. 1 — *Prensa de mão*

Fig. 2 — *Despolpador allemão*

Os cachos dão peso e volume variaveis (5 a 15 kgrs.) e o numero de frutos, de cada penca, varia egualmente (de algumas centenas á mais de dois mil), pesando cada côco entre 5 a 20 grammas. A capa da polpa ao redor da nós regula de 1 a 5 millimetros de espessura.

Fig. 3 — *Despolpador francez Alier*

A proporção das differentes partes de um cacho póde ser indicada, em cifras medias, da forma seguinte:

Em 100 kilos de cachos . . . .
Esqueleto: 60 kilos . . . . . .
Polpa: 30 kilos . . . . . . . .
Azeite de palma: 15 kilos.
Fibra: 15 kilos.
Osso: 20 kilos.

Amendoa: 10 kilos. . . . . . .
Azeite de palmista: 5 kilos.
Tortas: 5 kilos.

O esqueleto (ou engaço) não contem azeite.

A polpa fibrosa altera-se mui facilmente, pois começa a decompôr-se desde o momento de arrancamento dos côcos, devido á producção de fermentos (*lipasas*) que deixam em liberdade os acidos graxos. A alteração principia sempre pelo ponto de inserção do fruto. Por essa razão a extração do azeite deve ser feita no logar onde se encontram as palmeiras ou coqueiros.

### METHODO DE EXTRAÇÃO OBSERVADO PELOS NEGROS NA AFRICA

Os nativos africanos apenas conseguem extrair uma terça parte do azeite da polpa.

Os processos, ainda usados, são os de fermentação e variam de uma a outra região.

1º — Amontoamento dos cachos sobre o solo e o cobertos com folhas de bananeira. Ao cabo de alguns dias apparece uma fermentação como consequencia de elevação termica e que se prolonga durante dois ou tres dias. Esta pratica tem por objecto facilitar o desprendimento do côco do engaço; em seguida os negros africanos batem os cachos no chão e se todos os côcos não se desprendem, cortam a machadinha os que ficaram ligados ao engaço.

Afim de abrandar ou amolecer a polpa que rodeia a nóz, cosem-se os frutos durante uma ou duas horas, segundo a espessura e dureza da polpa. Depois de cozidos, os frutos são tratados em pilões ou morteiros de madeira e socados com *mão-de-pilão* para soltar a polpa. A massa obtida vae para grandes taxos, onde, com frequencia, se adeciona agua quente. Esta massa é trabalhada com as mãos ou com os pés; o azeite vem á polpa que fica comprime-se entre as mãos. Este azeite da tona recolhe-se com colheres ou conchas de pão, contem agua, mucilagem e materias estranhas. Esta mucilagem reune no fundo as impurezas. Recolhida resta o azeite, mais ou menos puro, e, com frequencia, muito acido.

2º — Em certas regiões enterram os racimos em fossos ou buracos no chão onde permanecem em fermentação durante duas ou tres semanas. Assim se obtem um azeite ainda mais acido que com o systema anterior.

3º — Rara vez os frutos não são submettidos á fermentação. Neste caso cortam-se os racimos para separar os côcos e em seguida cozel-os com agua.

4º — Em algumas regiões augmenta-se o rendimento em azeite, revolvendo a massa com batedeiras de pão.

### METHODO EMPREGADO PELOS COLONOS

Em Africa, os colonos europeus introduziram alguns melhoramentos para corrigir os methodos usuaes entre os nativos. Entre elles a prensa manual. (fig. 1)

Fig. 4 — *Estufa de planos superpostos*

O azeite de dendê quando fresco deve ser de um bonito amarello-ouro. Sabor e odor agradaveis (cheiro de violeta). Rarissimamente apparece no mercado um azeite com estas caracteristicas. O azeite produzido pelos indigenas africanos é amarello, grisáceo, verde ou escuro; quasi sempre de odor desagradavel; a acidez é elevada (15 a 20%).

A um azeite acido se denomina *duro*; o pouco acido se chama *dôce* ou azeite *brando*.

Fig. 5 e 6 — *Prensa continua e embaixo uma despolpadora*

Os indigenas empregam o azeite para a cozinha, para recobrir o corpo e para illuminação, o que lhes sobra, vendem ás factorias, que o classificam segundo a côr, o cheiro, e, especialmente, o grão de acidez. As factorias admittem um maximo de 2% de impurezas.

A acidez só tem importancia quando o azeite se destina á alimentação. Nas factorias o azeite é muito sumariamente purificado. Apenas fervido, decantado e coado.

Durante muito tempo acreditava-se que o azeite era naturalmente acido. Hoje está provado que o azeite dos côcos que não cáe dos cachos, é neutro. Para conseguir um azeite neutro é necessario que os côcos permaneçam nos cachos até o momento de extrair o azeite e, ainda mais, que o trabalho de extração se faça com a mais rigorosa limpeza. Com os methodos usuaes entre os indigenas africanos jamais poder-se-á conseguir um azeite neutro.

Nas colonias africanas tem sido tentado o emprego de methodos modernos de extração, aliás sem bons resultados. A grande difficuldade consiste na separação da polpa dos frutos.

### DESPOLPADORES

(Figura 2)

1º — Despolpador allemão de Haake. Compõe-se de dois tambores cilindricos, encaixados um dentro do outro. O tambor de fóra é perfurado: na superficie o tambor interior encontram-se laminas de secção triangular, e sobre o tambor exterior se encontram as mesmas laminas. Os tambores giram em sentido contrario. Polpa se destaca mais ou menos perfeitamente da na e atravessa as malhas do tambor externo. Para limpar o apparelho injecta-se agua quente. Este é um dos apparelhos que deram melhores resultados.

2º — Despolpador francez, *Alier* (fig.3). Duas series de correntes, montadas sobre polias, e munidas de ganchos metalicos, mais ou menos recurvados. Os sistem se movem em sentido contrario, sendo a velocidade inferior maior que a do superior. Os côcos ficam entre os dois, obtendo-se finalmente uma polpa mais ou menos separada das nózes.

3º — Systema *Fournier*. Neste se recommenda aquecer os côcos, uma vez amolecida a polpa, submette-se toda masas a uma pressão moderada para separar das nozes esta separação se completa com agua quente ou por meio de escovas (escovas cilindricas rotativas).

### PROJECTO DO HOLLANDEZ VAN HEURN

Neste suspendem-se os cachos sobre cordas munidas de ganchos, em local bastante arejado, durante alguns dias afim de completar a maturação; desta forma os côcos se desprendem facilmente á mão. Debaixo de cada serie de duas cordas se encontra um plano-inclinado, no fundo do plano-inclinado haverá um transportador horizontal. Não é possivel desprender de uma só vez todos os côcos de um racimo. Os frutos desprendidos vão para uma estufa de planos superpostos, de ar, quente a uma temperatura de 105 a 106º C. (Fig. 4).

Em seguida os frutos passam para uma prensa continua (expeller, fig. 5). Esta operação tem por fim esmagar a polpa. Assim se obtem uma mescla de nozes e de polpa.

Para destacar a polpa da mistura com as nozes, utilizam-se apparelhos parecidos com os desfibradores de algodão, compostos de uma serie de serras (fig. 6) que sobresáem de um taboleiro.

Os espaços do taboleiro por onde passam as serras sómente permittem a passagem da fibra, retendo as nozes. As serras circulares têm por objecto pelar as nozes. Uma escova que gira em sentido contrario ás serras e com mais velocidade arranca a polpa fibrosa dos dentes das serras. Em seguida a polpa fibrosa passa para uma estufa de ar aquecido a uns 100º C. Ahi permanece até completa desecação. A polpa secca e bem quente submette-se á uma pressão de cerca de 425 kgs. por centimetro quadrado. O azeite, assim obtido, vae a um filtro-prensa de onde sáe directamente apto para o mercado.

*Vantagens deste processo.* — Como os frutos se seccam completamente, antes de extrair o azeite, as materias albuminosas, da polpa, coagulam-se os fermentos (*lipasas*) são destruidos pelo calor. Ao mesmo tempo ha uma como esterilização, e por conseguinte resulta um azeite de acidez fraca (0,2 a 0,3%), o que quer dizer, azeite praticamente neutro.

*Composição.* — O azeite de dendê puro (azeite de *palma* como é conhecido na Europa) compõe-se principalmente de *palmitina*; tambem se encontra uma grande proporção de *oleina*. E' um azeite concreto: a uma temperatura inferior a 27º este azeite é solido. O ponto de fusão do azeite acido é inferior ao do azeite neutro.

### USOS

1 — Quando o azeite é puro intervem na preparação da margarina alimenticia;

2 — Menos puro serve para a fabricação de sabão;

3 — Para a fabricação de estearina (velas);

4 — Como combustivel para motores de explosão.

### AZEITE DE PALMISTA

E' o azeite que se extrãe da amendoa das nozes do dendê.

A extração do azeite de *palmista* não é feita pelos europeus nas colonias. Depois de extrair o azeite de dendê (ou de palma), enviam as amendoas á Europa para preparar o azeite de *palmista*.

A primeira operação para o seu preparo consiste em separar o osso ou casca da amendoa, para o que existem dois processos:

1º — Processo dos nativos: Deixar as nozes ao sol durante varios dias até que se solte a amendoa, isto é, que ao sacudir a nóz produza um ruido; depois quebra-se a nós entre duas pedras e com martelo. Calcula-se que um nativo póde quebrar até uma centena de côcos por minuto.

2º — As factorias empregam processos mechanicos, fazendo as nozes passar entre dois cylindros acanalados, entre apparelhos britadores ou apparelhos de força centrifuga.

*Separação da amendoa da casca.* — E' um tanto difficil e se processa assim:

1º — Despeja-se a mescla de amendoas e de cascas (ossos) em um deposito contendo salmoura a 23º3 (uma parte de sal commum por 5 de agua). A densidade desta salmoura fica intermediaria entre á densidade das amendoas e á dos ossos. As amendoas depositam-se no fundo e as cascas vêm á tona.

2º — Póde-se obter o mesmo resultado com uma solução de argila.

A separação não é perfeita porque os ossos não se desligam completamente das amendoas, obtendo-se amendoas soltas, fragmentos de amendoas, fragmentos de ossos e pedaços de ossos que ficam pegados nas amendoas.

*Extração.* — Lavam-se as amendoas com agua pura e em seguida seccam-se ao sol.

A materia graxa das amendoas se conserva melhor do que a de polpa. Depois de finamente moldas, as amendoas, são aquecidas a uma temperatura de 100º C. e logo submettidas a uma pressão, em prensas, cujas placas devem ser aquecidas. Com uma pressão obtem-se de um lado a gordura de outro as tortas (com 4 a 5 % de azeite). A torta constitue um bom alimento para qualquer especie de gado.

*Composição.* — Apresenta-se em forma de pasta dura e de aspecto granuloso. O azeite de *palmista* é branco, porém na pratica é, com frequencia, grisáceo ou amarellelento.

Como componente pricipal tem a *laurina*. Tambem se encontram palmitina, miristina, um pouco de oleina, e como constituintes cara-

cteristicos: a caprilina e a caprina.

Tambem se podem extrair do azeite de palmista os dissolventes volateis. Ao residuo dá-se o nome de *farinha de palmista*.

*Usos*. — Para preparar sabões duros, e para a margarina alimenticia quando é puro, principalmente nas regiões quentes para que não se derreta.

## Publicações recebidas

*Chacaras e Quintaes* — O ultimo numero de 1934, dessa conhecida revista constitue um repositorio de uteis ensinamentos que completam a serie dos que por ella foram divulgados durante todo o anno.

Não precisamos encarecer sua leitura. Basta apontar dentre os assumptos alli tratados os seguintes:

Combate a murcha ou "mal de Panamá" da bananeira, pelo dr. Rosario Averna Saccá. — Desacidificação do leite e do creme por via electrica. — O factor "Raça" no melhoramento dos nossos bovinos, pelo prof. Octavio Domingues. — Algumas idéas novas sobre coccidiose, pelo sr. José Reis. — Cultura do milho para vassoura em Sta. Catharina. — A industria da Caseina, pelo prof. Lamartine Antonio da Cunha. —A herva tostão (pega pinto, no Norte, bredo de porco, no Sul), pelo dr. W. Peckolt. — O girasol e a avicultura. — Os estaphylinos, besouros uteis — Estará descoberto o inimigo da saúva? — Instrucções para o cultivo da "Bracatinga" — Aproveitamento do sabugo do milho. — Dimensões da colmeia typo Schenk. — Transporte de ovos pelo Zeppelin. — Rendimento em alcool, da canna de assucar. — A gallinha d'angola, pelo sr. O. F. — Consultas de Apicultura, por d. Amaro van Emelen O. S. B. — Criemos o nosso pato. — Combate aos inimigos do arbusto do chá. — O medico dos animaes. — Exportação de ovos, para a Inglaterra. — Quaes são as épochas de maxima e minima postura das gallinhas no Brasil? — As moscas dos pombos, etc., etc.

*Boletim do Leite* — Publica o Boletim no numero de dezembro, entre outros artigos os seguintes: — A fabricação da margarina no Brasil; analyse da manteiga por florescencia; nutrição das vaccas leiteiras; o preço do leite, lacticinios amazonenses, etc.

## Conselhos e informações

A couve tronchuda é uma variedade de nervuras ou talos grossos, intermediaria entre as couves de folha e os repolhos, visto que ás vezes formam alguns pés, uns repolhos pequenos, mais isto raramente se observa.

*

A sarna do abacateiro é muito semelhante á dos *citrus* e é devida a um fungo do mesmo genero; *Sphaceloma* sp. No Brasil este fungo não foi observado sendo bem possivel que exista entre nós.

*

A franga, diz W. Chenevald, só deve fornecer ovos para incubação a partir do momento em que haja terminado seu periodo de crescimento activo, isto é, de 6 a 7 mezes nas raças precoces e leves; de 10 a 12 mezes nas raças pesadas e tardias. Em todos os casos o ovo deve ter o tamanho minimo exigido pela raça e pela linhagem.

*

Não existe no Brasil outra planta mais util que a carnauba; os seus productos são multiplos, alguns dos quaes de alto valor economico; da carnaubeira nada se perde, muito bem se exprimiu o sabio Humbolt que a cognominou "a arvore da vida" e Ferdinand Humbolt quando disse "pode por si só supprir as necessidades de uma nação inteira."

*

O gaz acetyleno póde prestar muitos serviços aos commerciantes de fructas, que facilmente conseguirão amadurecer certas variedades e especies antes da epoca natural, attenuando-lhe a acidez e emprestando-lhe bello aspecto. Os kakis taninosos, e naturalmente outras fructas ricas em tanino, quando submettidos á acção do gaz acetyleno, melhoram consideravelmente.

*

Na Allemanha entrou em execução uma lei que prohibe terminantemente a engorda forçada (gavage) das aves de qualquer especie. Outras medidas completam a legislação germanica, como por exemplo, a referente á castração dos animaes, operação que só é permittida nos animaes incapazes ou defeituosos.



# GEOLOGIA ECONOMICA

## MATERIAS PRIMAS NACIONAES

# SALITRE DO BRASIL

*Tenente ARLINDO VIANNA.*

(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

**SALITRES: — VARIEDADES, PROPRIEDADES E GENESE**

O professor Ruy de Lima e Silva, cathedratico de Geologia Economica da nossa Escola Polytechnica, em seus "Elementos de Mineralogia e Geologia", nos ensina que — "sob a denominação de salitre são conhecidos tres azotatos differentes: — de sodio, de potassio e de calcio"... [illegible]

Ev. Backheuser em suas "Rochas e Glossario" affirma que [illegible]

[illegible]

Taes são as "notas" do muito que se encontra esparso nos tratadistas, sobre as variedades, propriedades e genese dos salitres...

II

**OS NITRATOS NA AGRICULTURA E NA DEFESA NACIONAL**

Sobre esse ponto de vista o illustrado agronomo Eurico Santos em "O Campo", de julho de 1933 assim se manifesta: [illegible]

[illegible]

em certos periodos do seu ciclo vegetativo, para seu bom e perfeito desenvolvimento, de uma outra fórma de azoto, de effeito mais immediato, o azoto nitrico. Diz Schoesing que, "para ser justo reconhece no nitrato uma pequena superioridade e uma virtude particular, por vezes, preciosa: — é capaz de produzir effeito de uma singular rapidez; em certas circumstancias, uma cultura de cereaes pouco desenvolvidas [illegible]

[illegible]

III

**TEMOS OU NÃO TEMOS SALITRE NO BRASIL?**

Abaixo transcrevemos dois estudos sobre a nossa riqueza em salitre [illegible]

[illegible]

I) — "Salitre ou nitro" (do "Compendio dos Mineraes do Brasil" de Luiz Caetano Ferraz, 1939): — é um nitrato ou azotato de potassio. Orthorhombico. Geralmente em cristaes aciculares, sedosos ou em camadas de incrustações ou efflorescencias. Deus. — 1,90 á 2,14. Dur. egual á 2. Tambem existe o salitre-sodico ou "nitratina", que é um azotato de sodio, que se apresenta em crystaes ou em massas granulosas. O "nitro" é empregado no fabrico da polvora e do acido azotico. A "nitrativa" tambem é empregado para o fabrico de diversos nitratos e do acido azotico.

No Brasil existem diversas jazidas de salitre em varios Estados, á saber: — Bahia. — O salitre é encontrado no municipio de Belmonte; de Brejo Grande (rio com aguas para o rio das Contas); de Campo Formoso, Chique-Chique, de Ituassu', de Jacobina, de Jaguary, de Jequiriçá, de Joazeiro (cidade no meio do sertão bahiano, nas margens do S. Francisco) onde é afamado o rio Salitre; de Maracá, do Morro do Chapéo, de Rio Branco, Rio Panqui, da Saude, Tombador (Cordilheira do), e no mucipio do Urubu', comprehendendo Bom Jesus da Lagôa. As grutas calcareas das margens do Rio São Francisco e Jacaré fornecem tambem algum salitre. Em S. Salvador existe a Usina Grassi & Comp. que se dedica a apuração do salitre. As analyses das terras salitradas de Campo Formoso, pelo S. Geologico, accusam a percentagem de 5,76% de anhydrido azotico. — Ceará, — existe no municipio de Tahhá. — Goyaz, occorre no municipio de Santa Luzia e em Santa Rita do Paranahyba com 83% de azotato de potassio e 17% de sulfato de sodio. As analyses das terras salitradas de Goyaz, pelo S. Geologico accusam 0,32% de anhydrido azotico. — Matto Grosso, nas margens do Rio Jauru'. — Minas Geraes, — existe salitre e simples terras salitradas em: — Abadia do B. Successo, Bocaina, Brasilia, Carangola, Cassia, Curvello, Diamantina, Formiga, Frutal, Grão-Mogol, Guanhães, Inconfidencia, Itabina, João Pinheiro, Monte Claros, Paraopeba, Passos, Patos, Patrocinio, Peçanha, Santa Luzia, S. Francisco, S. Gotardo, Sete Lagôas, o Tremonchal (Bôa Vista do).

As grutas calcareas do Valle do Rio das Velhas, do Jequitinhonha e do S. Francisco apresentam zonas salitrosas, principalmente a gruta denominada "Socá Grande", a 4 e meia leguas da cidade de Formiga e a legua do arraial dos Arcos, onde a analyse deu 598 grs. de salitre puro por tonelada de argilla. — Parahyba do Norte, — em Macacos, á 25 kilometros a leste de Catolé do Rocha, municipio do mesmo nome. — Paraná, — no Valle do Rio Tibagy. — Pernambuco, na serra do Araripe e em Buique. — Piauhy, no municipio de Floriano, a 36 milhas do porto de Camocim, existe uma jazida contendo 88% de salitre. — Rio Grande do Norte, nos municipios de Apody, de Curraes Novos, de Jardim do Seridó, de Páo dos Ferros (serra da Passagem), de Sant'Anna dos Mattos e de Santa Cruz.

II) — "Adubos Syntheticos" (do Relatorio Annual do Director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil de 1927). — "conforme foi exposto no relatorio de 1926, não póde o Brasil contar com o deposito de salitre natural para usos agricolas e bellicos.

Do facto, além dos depositos insignificantes, a composição desses salitres é bastante complexa conforme se verifica pelas analyses abaixo feitas pelo dr. Pepino Sechalleur, chimico da Missão Militar Franceza. — "Salitre do Morro do Chapéo" (Bahia): — crystaes amarellos, de sabor amargo, em prismas rhombridaes, ou formas crystallinas indeterminadas. O teôr em nitrato de potassio variou de 1 a 8% conforme a amostra, as pusinas sendo de sulfato de magnesio, hydratados, quasi isentos de nitratos. A "analyse deu em média": Soda 11,20; potassa, 13,80; magnesia, 0,75; anhydrido azotico 34,50; perda no rubro 10,00 e perda a 100°, 21,00%, o que corresponde muito approximadamente á seguinte composição: — sulfato de magnesia hydratado 46,92; sulfato de sodio 25,68; sulfato de potassio 24,00; nitrato de potassio, 1,42%.

O do Rio Indayá, Gruta Manoel Coelho, Estado de Minas Geraes: Crystaes encerrando um pouco de terra, sabor fresco, constituido de nitrato de potassio e de sodio, traços de sulfatos e chloretos a 0,35% de cal.

A percentagem de insoluvel é de 0,35%, o teôr em nitratos alcalinos seria de 99,42%. Este sal, se não estivesse já purificado, seria um dos mais puros encontrados até hoje.

O arenito impregnado de sal da fazenda "Chique-Chique", Estado da Bahia: — o sal é o nitrato de potassio: os grãos projectados no sulfato de diphenylamina ficam azues, o que indica uma distribuição uniforme; mas o teôr em nitrato é muito fraco. A "analyse dá": — insoluvel, 98; perda 100°, 0,50; nitrato de potassio, 0,53 e chloretos alcalinos com traços de materia organica 0,57%."

IV

**SALITRE DO BRASIL: — "APPARECIMENTOS", JAZIDAS E "OCCORRENCIAS"**

Todos nós sabemos o valor da propaganda através da anecdota americana sobre o ovo da gallinha. Diz a anecdota que o producto expontaneo daquella ave é mais procurado do que o seu egual oriundo da femea do pato, simplesmente por causa da propaganda... Outras aves põem tambem... põem muito... Porém não fazem barulho...

A gallinha não: — logo que põe, cacareja, e, com ella todo o pessoal do gallinheiro... do poleiro... Faz assim intensa propaganda do producto.

Essa simples anecdota resume summariamente o ponto que almejamos abordar. E' o que se refere á industria de nossas materias primas. Somos ricos, porém vivemos pobremente sem nos aproveitarmos das nossas riquezas... Quasi nenhuma differença fazemos do "Pão duro" que partiu desta deixando uma fortuna abandonada.

Dormimos eternamente em berço esplendido... E, como impavidos gigantes sonhamos... emquanto as proprias materias primas nacionaes não se resolvam espontaneamente exhibir a todos nós o seu valor... sua importancia... até estudarmos melhor a questão da propaganda...

E' verdade que temos directorias encarregadas desses estudos. Directorias de producção animal, vegetal e mineral... temos materias primas oriundas dos tres reinos enumerados...

Nada pois, nos falta... vejamos por exemplo as nossas riquezas mineraes... vejamos o "Salitre do Brasil" porque é assim que devemos chamar o que é nosso...

Possuimos o "Salitre do Brasil" mas importamos o "Salitre do Chile"...

Verdade é que ha variedades do salitre: — ha salitre de sodio; o salitre de potassio; o salitre de calcio, de ammonio, de magnesio...

Mas é verdade tambem que possuimos o "Salitre do Brasil"...

Ha jazidas de salitre de potassio e de sodio nos Estados da Bahia, Ceará, Matto Grosso, Minas Geraes, Parahyba do Norte, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte...

A proposito do salitre da Bahia, Theodoro Sampaio, no seu "O Estado da Bahia" publicado em 1925, assim se refere: — "a fabricação do salitre tende a reviver. As boas jazidas de Jacobina e Morro do Chapéo estão sendo agora exploradas e o producto refinado que chega do mercado é excellente.".

Em Villa Rica, Minas Geraes, o decreto real de 16-2-1816 permittia o funccionamento em nossa Patria de uma fabrica de polvora de propriedade do sargento-mór José Bento Soares, ao que parece com o fim de utilizar o salitre mineiro. De facto, em Minas Geraes, existe salitre e terras salitradas nos numerosos locaes já acima indicados.

O arenito salitroso de Pernambuso (Buique) e o salitre da Bahia (Campo Formoso) já foram objectos de analyses interessantes.

Em Goyaz occorre no municipio de Santa Luzia e Santa Rita de Parnahyba com 83% do nitrato de potassio e 17% do sulfato de sodio. Terras salitradas de Goyaz têm revelado ainda uma riqueza de 0,32% de anhydrido azotico. Uma amostra de salitre de Goyaz que analysamos revelou a seguinte composição: humidade 0,3; agua total 4,953; insoluveis 0,460; acido sulfurico 2,356; anhydrido sulfurico 1,957; cal 0,852; acido chlohydrico 0,876; chloreto de sodio 1,372 e chloreto de potassio 1,788%.

Como vemos e podemos vêr se quizermos as nossas occorrencias em salitres são perfeitamente apreciaveis sob o ponto de vista technico.

Mais ainda devemos apreciar o "Salitre do Brasil" quando sabemos que o "nitro" é empregado no fabrico da polvora e do acido nitrico e a "nitratina" (salitre de sodio) é tambem empregada para os mesmos fins.

Voltando agora á anecdota que de inicio annunciamos preciso é especificarmos que nos referimos sómente ao caso industrial... á propaganda commercial...

Quanto aos outros assumptos somos tambem apreciadores dos principios americanos: — "ordinariamente, quanto menos se sabe mais se multiplicam as palavras; a sabedoria cria o silencio antes que a oratoria, e quanto maior é o ruido mais exiguos são os conhecimentos."

E' o caso da abundancia: — quanto mais temos menos ligamos ao que possuimos.

Como exemplo: — basta o "Salitre do Brasil"...

V

**CONCLUSÕES**

Ante o ligeiro estudo que acabamos de organizar sobre tão importante producto mineral e, mais ainda, sabendo-se que só em 1932, importamos 1.363 toneladas de salitre; tudo nos indica a urgencia de iniciarmos o trabalho de exploração das nossas jazidas salitreiras... se não quizermos tambem empreender o fabrico dos nitratos syntheticos...

Tanto mais que o emprehendimento de tal exploração não deverá jamais ser iniciado quando, por acaso, a nossa Patria amada estiver já em —, "on the brink of war"...

ARLINDO VIANNA.

## Os successores de Douglas Tancred

Os esforços despendidos por Douglas Tancred, durante tão longos annos, na constante melhoria do typo e caracteres utilitarios de suas famosas "Leghorns", não soffreram solução de continuidade.

A "Fairacres Poultry Farms", o mais interessado e forte cliente da "Tancred Farms" (vêr, q. ex., á pag. 32 da "Monographia da leghorn", do dr. Mesquita Pimentel, a photographia de um gallo adquirido por cerca de 15:000$000, da nossa moeda), coube o remanescente dessa formidavel escola de trabalho e experimentação quando, depois de longo periodo de effectiva direcção dos negocios e actividades da granja, resolveu a viuva Tancred desfrutar em justo repouso, os proventos de sua já enorme fortuna.

Tem, portanto, iniludivel significação para quantos se interessam pela avicultura a carta que a seguir publicamos o que orienta os pretendentes á famosa linhagem que hoje representa quasi tres decennios de esforços e persistencia.

Fairacres Pultry Farm — Single Comb. White Leghorns — Best quality pure Tancred Strin. — R. R. 13, Dayton, Ohio. — William A. Curtis, manager.

Presado sr. Lowen:

Attendendo ao pedido do dr. Jayme Tavora, estamos remettendo a v. sa., em separado, o nosso "Broadside", impresso quando se exgotou o nosso "stock" de catalogos. Esse impresso mostrará a v. sa., as differentes especies que agora possuimos e lhe dará uma ligeira informação sobre os maravilhosos especimens que nos foram remettidos pela "Tancred Farms", quando do encerramento de seus negocios.

Essas aves representam o resultado de 28 annos de intensiva creação na "Tancred Farms" e constituiram o ultimo supprimento que por ella nos foi feito, depois de lhe termos adquirido aves, e das melhores, durante um periodo de 12 annos.

Por muitas razões retardamos a nossa resposta, e, dentre ellas, a mais importante foi o termos aguardado até que se processasse a incubação e fossem seleccionadas as aves do anno em curso.

Terminamos a incubação e eclosão das ninhadas em junho.

Temos grande "stock" de aves novas este anno. Dada a procura de aves com a edade de 8 semanas e mais, grande parte e vendida com a edade de 3 mezes.

Para o senhor, seria mais seguro, embarcar aves em edade madura ou approximadamente dessa edade.

Temos frangos e frangas deste anno, de 3 a 5 mezes de edade.

Tomamos a liberdade de suggerir-lhe, dada a distancia, que dê preferencia ás aves de 5 a 6 mezes de edade. Nessa edade é mais facil escolher as melhores aves, bem como avaliar o seu futuro desenvolvimento. Temos tambem algumas gallinhas de um anno, prestes a attingir o record annual de edade, e mais algumas gallinhas de mais de anno e gallos já provados (experimentados). Dentre esses poderemos escolher trios ou grupos de 5 a 12 femeas e o respectivo macho. Ou então poderemos remetter-lhe frangos ou gallos, tantos quantos preciso o senhor, ou um duo de gallos para chefiar um trio ou grupo de gallinhas que o senhor já possua. Fica entendido que esses gallos já terão sido utilizados aqui, em "Fairacres", na nossa propria creação, e que serão dos melhores. O sr. verá, tambem, no nosso "Broadside" que os casaes se classificam em dois grupos e nós lhe recommendamos, para seu mais proficuo uso, que o senhor escolha algumas aves dentro as que selecionamos para escolha dos casaes de inicio de creação. Dada a exiguidade do numero dessas femeas de superior qualidade e devido a precisarmos dellas, em sua quasi totalidade, para nossa propria creação, não podemos fornecel-as em quantidade illimitada. Temos em quantidade sufficiente femeas da classe Imperial e podemos cedel-as, de modo a constituir com ellas gallinheiros (grupos) chefiados pelos melhores machos das mais elevadas classes. Nessas classes especiaes só podemos fornecer trios.

As femeas da classe Imperial, duas para um trio, custarão $30, cada uma, ou $60 as duas; cinco custarão $25 cada uma, ou sejam $125, pelo grupo; dez ou mais custarão $25 cada uma, ou sechos, para chefiar esses grupos, todos com pedigree, poderão ser fornecidos aos seguintes preços: — classe Imperial, de $50 a $100; duo de machos para casal com as gallinhas de 300 ovos; de 75 a 150 dollares; machos das melhores classes que possuimos, os Quintuplex, de $125, para cima.

Se o senhor quizer possuir um trio dos melhores, poderemos constituil-o com duas gallinhas com o record de 300 ovos e um macho Quintuplex, fornecendo-o nos preços de $75 cada gallinha e $150, dahi para cima, pelo macho. Não vendemos muitos desses trios, pois precisamos delles para nossa propria creação. Cedemol-os, entretanto, aos freguezes de fóra dos Estados Unidos.

Caso deseje gallinhas mais baratas, da classe Real, possuimos algumas que poderão cruzar com os machos de maior classe, obtendo o sr. bons resultados. Cada anno conseguimos excellentes femeas nas selecções dessas Royal e algumas dellas poedeiras de 300 ovos. Seleccionamos as melhores aves, aquellas em cujo pedigree figuram, ha dois, tres e quatro annos, records de 250 ovos, cruzando-as com os machos das classes mais graduadas e obtendo os melhores resultados. Poderiamos remetter-lhe um trio dessa especie, a razão de 15$ (dollares, cada um, ou um grupo de 10 a 135 dollares. Com essas gallinhas poderemos mandar-lhe qualquer dos machos acima descriptos. E claro que quanto melhor fôr o macho, melhores serão os resultados.

Frangos de 6 a 7 mezes são apreciados assim: — Royals a $15 e $20; Extra-Royals, de 20 a 25 dollares; Imperial, de 25 a 40 dollares; Duplo 300 ovos, de 40 a 75 dollares e os Quintuplex de 65 dollares para cima. Os preços variam de accordo com os pedigrees e as qualidades standard que elles possuam. Em lotes de cinco ou mais faça-se deducção de 10 % no total.

Os preços acima são FOB, Dayton, Ohio. Com certeza o sr. dispõe de um agente embarcador em New-York, ou outro qualquer porto, o qual se encarregará do embarque para esse paiz. Pedimos entretanto que nos informe se assim é quando fizer a encommenda.

Faremos extrahir certificados de saude e bôa fórma, no momento do embarque. Os certificados de pedigree serão fornecidos para todas as aves de que tratamos. Remettel-os-emos directamente ao senhor. Attendendo a que o fornecimento dessas aves de alta classe é limitada, aguardamos suas breves noticias.

Somos, etc. (a) William A. Curtis, manager.

# Correio Infantil

(Continuação da 7.ª pag.)

*tar a Zulmira aquella nossa empregadinha antiga, lembra-se? Está muito mal!*

*— E'?...*

*O automovel ia seguindo...*

*— Ella tem uma filhinha, não tem?*

*— Tem... Até eu sei que ella queria convidar você para madrinha... Mas, eu não deixei!*

*— Porque? perguntou Rosita meio offendida.*

*— Ora! Você não gosta de creanças! E, a uma afilhada a gente tem que dar muita coisa, emprestar brinquedos...*

*Rosita não disse nada... Só fallou quando o automovel ia ia parando deante da grande casa cinzenta...*

*— Mamãe, e si a Zulmira morrer, com quem fica a pequena? Com a madrinha?*

*— Não... Ella ainda nem tem madrinha... Si a Zulmira morrer a creança vae para a roda, com certeza!...*

*Entraram.*

*Emquanto a mamãe ia para a enfermaria Rosita pedia para ir a sala onde tinham deixado a pequenina numa caminha, pois que a mãe não tendo com quem deixar a creança tinha sido obrigada a leval-a para o hospital.*

*Quando a mamãe foi buscar Rosita encontrou-a brincando com a mulatinha que ria, querendo pegar-lhe os berloques da pulseira de ouro.*

*— Vamos Rosita!...*

*— E Zulmira?*

*— Mal...*

*— Coitadinha! disse Rosita apontando o bébé... E' tão bonitinha!*

*— Na roda tratam bem das creanças... Vamos!*

.................................

*Nos dias que seguiram Rosita andou mais socegada, como a pensar.*

*Um dia acharam-n'a mexendo numa gaveta em que guardava uns brinquedos de quando era pequenina.*

*Depois, de outra vez estava mexendo numa caixinha de joias quando a mamãe entrou.*

*— Mamãe, disse, mostrando uma pulseirinha minuscula, eu sempre tive de tudo, não é? Até pulseira, quando era pequenina!...*

*— De tudo, sim, filhinha! E' sempre cuidou do que era seu...*

*— E... mas a filhinha da Zulmira não tem nada!...*

*— Você já sabe que ella não tem, mais nem mãe!!*

*A Zulmira morreu!*

*— Ah! mamãe!... Si ella fosse minha afilhada!...*

*— O que é que você fazia?*

*— Eu... Eu era capaz de dar essa pulseirinha a ella...*

*Você sabe... Della eu havia de gostar mais que de boneca que não se mexe, não ri e não conhece a gente!...*

*— Você gostaria della então!?...*

.................................

*Chegou o dia de Reis...*

*Todos os annos havia uma surpreza grande para a menina rica nesse dia.*

*Quando ella entrou na sala, logo, cedo, viu um bercinho de filó enfeitado de fitas...*

*Outra boneca!!...*

*Ella já tinha tantas!*

*A mamãe, o papae, e até a Tia Malvina espiavam a impressão que ella ia ter.*

*Ella fez uma caretinha: Boneca!...*

*Mas... o berço mexeu um pouco, e, espantada, Rosita ouviu um gritinho!*

*Como o de um bichinho guinchando...*

*Rosita chegou perto e deu... com a pequenina sem mãe, com a mulatinha, filha da Zulmira!...*

*— Ella veiu saber si você ainda quer ser madrinha della! explicou o papae.*

*— Como as bonecas não se mexem! exclamou a mamãe...*

*— E como você não tem a quem dar seus brinquedos antigos! atalhou a Tia Malvina.*

*— Ah! mamãe! Papae, que bom! Uma boneca viva! Uma afilhada!...*

*Uma afilhada que vae gostar de você Rosita si você gostar della...*

*A quem você vae dar tudo e que vae ensinar a você o quanto é bom a gente ajudar aos outros... Uma afilhada que vae lhe ensinar, minha sobrinha o que é preciso para não fazer daqui a alguns annos uma velha egoista, uma velha Tia Malvina como eu.*

M. A. VELLOSO

# NATUREZA — AS FERAS

Qual será o animal mais feroz? Eis uma pergunta a que nem toda a gente está habilitada a responder. As opiniões do povo variarão, por certo. A primeira idéa que occorrerá ás pessoas que não leram o nosso artigo anterior, será a escolha do tigre... "Feroz como um tigre e bravo como um leão", são phrases feitas que correm mundo e nos entra pelo espirito desde a infancia. Mas a realidade é que os que têm autoridade e experiencia são sensivelmente discordes com essa crença. Nem o leão é o mais valente, nem o tigre o mais feroz dos animaes.

A observação do mundo animado nos suggere os mais transcendentes problemas biologicos, ao par de uma infinidade de questões frivolas, mas muito attrahentes para o povo em geral.

Qual é o animal mais feroz? Antes de mais nada estabeleçamos a differença entre um animal perigoso e outro feroz. Não confundir. Uma vibora venenosa, é na realidade, um ser altamente perigoso. Mas não é feroz. Morde por que a molestam, a aborrecem (ou porque se crê molestada ou ameaçada). Defende-se friamente. Ataca sem sanha, rapidamente, procurando fugir em seguida. E' um animal perigosissimo mas não feroz. Ha ainda no reino animal sêres perigosissimos aos quaes sensatamente ninguem poderia attribuir ferocidade. Exemplo: certos protozoarios causadores de enfermidades taes como os que produzem impaludismo, doença do somno, e o mal de Chagas.

Ninguem qualificaria de ferozes esses seres microscopicos.

Associamos geralmente a idéa de ferocidade á noção que alimentamos da indole das grandes feras; sobretudo do leão e do tigre. A respeito do leão todos os caçadores e viajantes modernos, são accordes em affirmar que não "é tão feio como o pintam". O famoso explorador, David Livingstone chegou a accusal-o de cobardia. Mas não é disso que se trata por que se pode ser covarde e feroz ao mesmo tempo. Os factos demonstram que o rei dos animaes só se mostra feroz á noite, isto é, quando anda á caça. Mata então rapidamente a sua presa sem contra ella enfurecer-se. Mata porque tem que matar, porque se não o fizesse morreria de fome. Tambem é um animal terrivel quando se defende de um ataque especialmente se, ferido, mas isso fazem todos os animaes providos de armas naturaes e que têm consciencia da sua força.

Em taes circumstancias um elephante se torna muito mais perigoso. Foá affirma que o leão foge do homem se este não o provoca. A leôa, quando está criando filhos é que é perigosamente feroz e aggride tudo o que se approxime do covil. O leão devorador de sêres humanos é sempre um animal velho e cançado, incapaz de enfrentar animaes mais fortes. Ataca geralmente de emboscada, á noite. Só em casos de muita escassez de caça na região pode um leão novo determinar-se a atacar um homem.

Do tigre, dizia Buffon, ser um animal "baixamente feroz e cruel sem necessidade". Essas qualidades Buffon as deduzia de seu aspecto, fronte deprimida, olhos reluzentes etc... Mas é conveniente avisar que Buffon só conhecia o tigre por uma pelle mal embalsamada que havia no gabinete de historia natural do rei da França... Ninguem ignora que o tigre real é uma das féras mais perigosas da India. Comtudo, é muito raro dar-se o facto de um tigre atacar sem ser antes atacado. Ha os chamados tigres devoradores de homens, como ha os leões devoradores de homens na Africa, mas esses constituem os casos excepcionaes, que, de certo modo, se poderiam comparar aos velhos elephantes na India chamados "rogue", que em regra se tornam maus e atacam sem mais nem menos tudo o que appareça. Dá-se ainda a denominação de "mut", a elephantes que se enfurecem subitamente. Esse facto se verifica com frequencia entre os especimens forçados a longos celibatos. Nessas circumstancias o pacifico animal torna-se a mais perigosa e turbulenta das féras. São então enfurecido pelos campos, estradas, aldeias a atacar, a aniquilar e destruir tudo o que encontre pela frente. Bois, cavallos, homens, leões, ovelhas, tudo, emfim, que se deixar alcançar será morto. Sabe-se que um elephante enfurecido póde com a tromba suspender um touro e atiral-o contra um muro como uma pedra. Mas isso não é ferocidade natural. E' doçura. E', digamos, loucura furiosa.

Entre feras perigosissimas podemos classificar sem o menor constrangimento os nossos caitetus. Erram em manadas pelas florestas e onde passa uma dessas manadas ou, na linguagem do nosso matuto *varas*, é o mesmo que se ter dado uma vassourada. Todos os bichos que não fugirem em tempo serão estraçalhados nas presas aguçadas dos caitetus. Se o animal perseguido trepa a uma arvore os caitetus darão cerco a essa arvore e a botarão a baixo se for ella bastante fragil e suas raizes não offerecerem seria resistencia aos seus focinhos. As manadas andam sem quasi se deter, despedaçando nos dentes os côcos que encontram. Varrendo... Apresente-se uma onça, um cão, ou um homem e não fuja em tempo... Não gostam de olhar para traz e por isso, trepados, em arvores os caçadores alvejam sempre os ultimos, os do "coice" da "vara", porque, se matar um da frente, perderá o tiro. Os caitetús de traz devorarão o companheiro caido.

*O urso — muito mais perigoso e feroz que os grandes felinos.*

Alguns autores sustentam que, em materia de ferocidade, certas especies de ursos, como o urso pardo e o polar, deixam muito longe os grandes felinos. A historia da colonização dos Estados Unidos está cheia de episódios tragicos em que o urso sahe quasi sempre victorioso. Comtudo tambem nesse caso é muito provavel que a fera agisse em propria defesa; pelo menos têm se dado factos de, em certas occasiões, os ursos pardos terem estado perto de viajantes adormecidos sem lhes fazer o menor mal. Claro está que em caso de luta o homem levava invariavelmente desvantagem. Não se deve esquecer que o "velho Efraim" como o denominavam os garimpeiros do *Far west*, era um urso bastante forte para abater com facilidade um cavallo ou um bisonte. O naturalista Nelson assegura que, desde que se propagou o uso de carabina de repetição, o urso se tornou menos perigoso. Não oppomos a menor duvida.

Na realidade, fazendo-se abstracção do tamanho, nenhum dos grandes carnivoros é tão feroz como alguns animaes pequenos que se alimentam de presas vivas. O musaranho, animalzinho insectivoro, quando ataca um insecto demonstra, em suas attitudes e pela maneira por que o destroça, uma sanha espantosa. Sem embargo não nos parece digno do qualificativo "feroz", porque encaramos as coisas do nosso ponto de vista e para nós o musaranho é um bichinho debil e inoffensivo.

Por extranho que pareça, os animaes mais ferozes, não são precisamente as feras, entendendo-se por taes os grandes carnivoros. O unico mamifero terrestre que ataca sempre, haja ou não provocação prévia e procura matar mesmo os bichos que não se mettem com elle, é o rhinoceronte africano. Parente proximo do nosso inoffensivo tapyr e, como elle, herbivoro e o rhinoceronte parece ter declarado guerra a todos os demais mamiferos. O rhinoceronte está sempre disposto a investir furiosamente contra tudo e especialmente contra o homem. Dir-se-ia bastar o cheiro do homem para pol-o fóra de si. Ainda que esteja muito longe, basta perceber a proximidade do homem para investir com uma violencia que só balas certeiras pódem sustar. O grande caçador de féras Eduardo Foá dizia que nada é tão impressionante como o ataque repentino e estupidamente feroz, de um rhinoceronte, que, para os que não lhe conhecem o caracter pareceria um animal pesadão e inoffensivo. Em taes casos recommenda-se subir a uma arvore. Mas Foá opinava que para isso é indispensavel duas coisas essenciaes: primeiro a existencia da arvore e perto; segundo que o atacado conserve a necessaria presença de espirito para trepar antes de ser atacado. Isso sem contar as circumstancias imprevistas, como a carabina que embaraça as pernas, ramos demasiado frageis para aguentar o fugitivo. Occorreu uma vez a esse mesmo caçador ser atacado por um rhinoceronte e refugiar numa arvore. Mas ainda bem não estava sentado quando foi acommettido por legiões de formigas negras que lhe atenazaram impiedosamente as carnes, causando-lhe dores insupportaveis. Foá viu-se então obrigado a saltar ao sólo e correr desesperadamente ao acampamento onde se despiu e tomou banho, sem se preoccupar com o rhinoceronte. Com toda a certeza, naquelle momento o caçador estava convencido de que muito mais feroz do que tudo quanto era féra, carnivora ou herbivora, eram aquellas terriveis formigas negras.

A realidade é que a natureza armou extraordinariamente o rhinoceronte. Basta considerar que a sua pelle é tão grossa que qualquer bala de fuzil não a atravessa. Alem de ser um animal consideravelmente grande (quasi quatro metros de comprimento por um metro e oitenta de altura) fortissimo, o mesmo corno que serve para arrancar raizes das arvores, de cujas folhas se alimenta presta-se tambem como arma. Nos combates, diz Frederico Srhoedler, põe em acção uma agilidade verdadeiramente incriveis contra os seus adversarios. O facto de atacar invariavelmente tudo o que appareça é como que uma manifestação de consciencia da sua força.

*Bufalos africanos, das féras mais perigosas, ataca tudo sem provocação em certos casos. Quando adultos, dos mais perigosos inimigos dos leões e tigres.*

Tambem se poderia classificar entre os mamiferos ferozes o bufalo africano que em certas occasiões arremette-se furiosamente contra o homem ou outros animaes ainda que não haja sido provocado. Além disso, como o bisonte, tem o costume traçoeiro de, quando ferido, simular uma fuga, dar uma volta, para sair depois ao encontro do adversario, apanhando-o desprevenido. Mas nisso ha mais espirito vingativo do que verdadeira ferocidade.

O leopardo, como já vimos num artigo anterior, é muito mais feroz do que qualquer outro felino; mata tantas victimas quantas for possivel, mais do que as suas necessidades de alimentação.

Um animal verdadeiramente feroz, não já terrestre, mais maritimo é a orca, cetaceo da mesma familia dos delphins e das doninhas. Está plenamente provaque as orcas matam muito mais do que o que necessitam para comer e matam tudo o que encontram ao alcance no mar: peixes de todos os tamanhos, phocas e cetaceos. Os inglezes chamam a orca "Killer", isto é, matador, assassino. Atrevem atacar até as baleias maiores e as acommettem em bandos, arrancando-lhes pedaços da pelle e fazendo-as sangrar até morrer. Dizem e parece facto comprovado que as orcas procuram atacar as baleias quando estas comem, arrancando-lhes pedaços da lingua. No Antarctico, Scotte observou que as orcas se approximam dos blocos de gelo fluctuante, quando sobre estes existem homens ou animaes. Ao menor descuido as orcas arrebatam-nos. — E. M.

# FIM DO PRIMEIRO REINADO

Por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

(Continuação da 1.ª pag.)

e saciarem suas vinganças e paixões particulares, á despeito do bem da Patria, (a que não attendem) aquelles, que tem traçado o plano revolucionario.

— Escrevem sem rebuço, e concitão os Povos á federação; e cuidão salvar-se deste crime com o Artigo 174 da Lei Fundamental que Nos rege. Este Artigo nã permitte alteração alguma no essencial da mesma Lei. (1)

"Haverá um attentado maior contra a Constituição, que Juramos Defender, e Sustentar, do que pretender altera-la na sua essencia? Não será isto um ataque manifesto no Sagrado Juramento, que perante Deos, Todos Nós mui voluntariamente Prestamos? Ah! Charos Brasileiros, Eu não vos Fallo agora como vosso Imperador, he sim como vosso Cordeal Amigo. Não vos deixeis illudir por doutrinas, que tanto tem de seductoras, quando de perniciosas. Ellas só podem concorrer para a vossa perdição, e do Brasil; e nunca para a vossa felicidade, e da Patria. Ajudai-Me a Sustentar a Constituição, tal, qual existe, e Nós Juramos com vosco: contai, Comigo.

"Imperial cidade do Ouro Preto 22 de fevereiro de 1831 — *Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil*".

Após tão impolitico manifesto, deixou cair a mascara o imperador, e bandeou-se para o partido, condemnado pela opinião, e cujos chefes e influencias arrastavam o labéo de infamia pela deshonestidade e vileza do seu procedimento.

Desanimaram os patriotas, vendo possuido o chefe da nação de paixões violentas contra o partido nacional, ao passo que enchia de favores e graças os adeptos do partido anti-americano denominado, denominado, — telegraphico, — e ao qual recommendava o immediato a reeleição do seu ministro *ad-hoc*. Levando-o em sua companhia áquella provincia, acreditou, talvez, Pedro I ter assegurado o seu triumpho nas urnas.

Infelizmente para elle, as nomeações, as promoções e toda a sorte de favores concedidos aos "telegraphicos" e ao clero de Minas, não conseguiram salvar a candidatura do ministro odiado, e serviram somente para augmentar a indignação do povo mineiro.

Conhecendo que nada ganhara em prestigio, ou sympathias, que antes haviam desapparecido após a proclamação, regressou D. Pedro á Cachoeira do Campo, onde se demorou seis dias, entendendo-se em segredo com os chefes dos corpos de 1ª linha, e das divisões do Rio Doce, e fazendo aos seus "telegraphicos" recommendação publica de cega obediencia ao commandante das armas.

Depois disso, partiu em regresso á capital para pôr em pratica o plano funesto, que alimentava desde 1829, de governar com os seus patricios, e sem a Constituição.

No segundo dia de viagem encontrou-se com emissarios do ministerio Paranaguá, portadores de noticias desagradaveis e entre ellas a de que a Bahia tentava proclamar a federação. Assustou-se com isso, e, como se quizesse evitar suspeitas a respeito do plano que se havia traçado, começou a espalhar o boato de uma viagem sua á Europa.

No dia 10 de março, ainda em viagem, encontrou-se com o Marquez de Cantagallo, que ia ao seu encontro, e o informou da falsidade daquellas noticias. Reanimou-se com certeza se julgou forte, como nos tempos que se seguiram á dissolução da Constituinte, e durante os quaes aquelle mesmo marquez, com seus máos conselhos, o desviava do dever, arrastando-o para o absolutismo.

Apressou o regresso, e chegou á capital na madrugada de 11, entrando sem ruido na Quinta da Bôa Vista. Desse modo inutilizou, sem o saber, as festas de recepção, já preparadas a custa de subscripções promovidas por seus amigos, que perderam o ensejo de ir ao seu encontro, como pretendiam, em faluas enfeitadas, para recebel-o no porto da Estrella.

Quando chegou, discutiam os jornaes independentes a necessidade da federação das provincias; mas foram todos guerreados, e um delles teve os seus redactores processados.

Coincidiram com a absolvição dos perseguidos as festas que os os amigos do imperador prepararam pelo seu regresso. Accendiam-se todas as noites fogueiras nas ruas; soltavam-se muitos foguetes, e andavam magotes de gente, armados de cacetes, dando vivas estrepitosos a D. Pedro IV, a D. Maria II, aos bons portuguezes, e morras á imprensa, ao *Republico* e á *Federação*, jornaes do tempo.

Revoltados contra tal procedimento, reuniram-se, por sua vez, alguns brasileiros, e sairam tambem á rua, dando vivas á Constituição, á independencia, e ao imperador *emquanto constitucional*.

Isso irritou os sediciosos, que no dia seguinte fizeram occultamente, em varias casas, provisões de projeteis improvisados: — garrafas, bottijas, pedras etc., e, alliciaram os portuguezes moradores fóra do centro da cidade.

Ao anoitecer, appareceram pequenos grupos de brasileiros desarmados, formando festiva passeata, durante a qual repetiam os vivas da vespera. Depressa, porém, foram debandados pelas pedradas e fundos de garrafas, (de onde a denominação de "noite das garrafadas") arremessadas pelos portuguezes, os quaes accommettiam os brasileiros inermes, aos gritos de: — *morram os cabras; mata!*

As patrulhas de policia, que tinham sido testemunhas impassiveis do covarde ataque, moveram-se depois em perseguição aos brasileiros, que corriam dispersos, procurando escapar á sanha dos aggressores, e a muitos delles prenderam, accusando-os de provocadores da desordem havida.

Celebraram a sua victoria os portuguezes, reunidos em numero superior a quatrocentos, percorrendo as ruas, seguidos de um piquete, e de varios soldados a cavallo da divisão de policia. Faziam um berreiro infernal, apedrejavam as casas, que não tinham posto luminarias, e arrancavam o tope nacional aos brasileiros. — Entre outras, a residencia de Evaristo da Veiga foi uma das mais depredadas.

Logo que se espalhou a noticia de tão revoltante procedimento, reuniu-se grande numero de brasileiros no Campo da Constituição, com o fim de se desaffrontar e de enviar, naquella mesma noite, uma deputação ao imperador.

Appareceu, porém, o juiz de paz da freguezia, ajudado de cidadãos patriotas e moderados, e conseguiu persuadil-os a recolherem-se ás suas casas, e esperar do governo o desaggravo merecido.

Mas, nem uma providencia appareceu, e os desacatos e insultos continuaram. As pessôas, que traziam o tope nacional, eram atacadas e espancadas em pleno dia, nas ruas mais movimentadas da cidade. A' noite repetiam-se as correrias e os desatinos, protegidos sempre os desordeiros pela policia; e foi em meio a estas scenas que o imperador fez a sua entrada triumphal na cidade, no dia 15 de março, precedido e cercado de cortejo imperial pelo populacho, em mangas de camisa e tamancos, berrando os *vivas* e *morras* do costume.

Continuavam agitados os animos ante a indifferença do governo, que deixava impunes os ultrajes ao pundonor nacional, e mostrava-se mesmo, por alguns de seus actos, connivente com o partido, até então desprestivel, e cuja attitude hostil era attribuida á certeza da impunidade.

Tres officiaes brasileiros foram presos e recolhidos a uma fortaleza, por terem feito parte dos grupos, que deram vivas á Constituição e á Independencia. Corria o boato de novas medidas de rigor, que não se realizaram, porque constou a reunião secreta de muitos deputados, para o fim de organizar os meios de resistencia á recolonização.

Nessa reunião ficou deliberado que — *D. Pedro d'Alcantara devia deixar o throno por ter traido o paiz que o adoptara e engrandecera, lançando-se nos braços de um partido inimigo*. Para isso cumpria preparar e promover uma revolução geral.

Foi generalizado o uso do tope nacional; toda a imprensa discutia a gravidade da situação; enviaram-se portadores a S. Paulo e Minas, com grande numero de cartas, narrando os ultimos acontecimentos e a deliberação tomada; escreveu-se no mesmo sentido para a Pernambuco; e deliberou-se em seguida representar directamente ao imperador, demonstrando-se destarte a lealdade impeccavel dos insurrectos.

Documento politico de alta valia, firmado por muitos cidadãos distinctos, que prestaram á patria, tantos e tão assignalados serviços, legando-lhe alguns delles o orgulho de os haver possuido, essa representação não é conhecida sufficientemente; e convém dissemina-la, para exemplo e lição ás gerações novas, a quem tanto vão prejudicando a indifferença pela causa publica, e a humilhação, já muitas vezes imposta, ao pundonor nacional.

Tem a data de 17 de março de 1831, a valente petição, que segue em seu inteiro teor:

"Senhor. — Os representantes, abaixo assignados, doidos profundamente dos acontecimentos, que tiveram logar nesta capital, especialmente no dia 13 do corrente mez, por occasião das festas, que se dispuzeram não tanto para solemnisar o feliz regresso de V. M. I. e C., como principalmente para insultar e maltratar aos Brasileiros amigos da liberdade, e da Patria, que foram de facto cobertos de opprobrios pelo partido Lusitano, insurgiu de novo no meio de nós entre gritos do — vivão os Portuguezes — entre morras sediciosos, e anarchicos; e violencias de todo o genero, de que têm sido victimas alguns patriotas, cujo sangue foi derramado por uma aggressão perfida, e já de ante-mão premeditada, por homens que no delirio de seus crimes eram claramente protegidos pelo Governo, e pelas Autoridades subalternas, como elles mesmos blasonavam, comprometendo até, com incrivel audacia o Nome Augusto e Respeitavel de V. M. I. e C, julgão do seu dever, como Cidadãos em quem recaírão os votos de seus compatriotas, como bons Brasileiros, muito de perto interessados na conservação da honra, dignidade da Nação, e do interessante Throno Constitucional, elevar a sua voz até a Augusta Presença de V. M. I. e C. pintando-lhe neste breve quadro, a cuja mesquinhez supprirá a alta Concepção de V. M. I. e C., a triste situação, em que se acham os negocios da patria, e pedindo instantemente as providencias necessarias, já para restabelecimento da ordem, e do socego publico, já para desafronta do Brasil Vilipendiado, e pungido no mais delicado, e sensivel do brio, e pundonor nacional, providencias estas, que não devem exorbitar do circulo ordinario da fiel execução das Leis, punindo-se os confederados dellas os authores, e cumplices dos attentados commettidos, e responsabilisando-se as autoridades, que por notoria connivencia, ou apathica indifferença deixarão o campo livre aos assassinos, perturbadores da paz e tranquillidade commum.

"Senhor: os sediciosos, á sombra do Augusto Nome de V. M. I. e C., continuam na execução dos seus planos tenebrosos: os ultrajes crescem, a nacionalidade soffre, e nenhum povo tolera, sem resistir, que o estrangeiro venha impor-lhe no seu proprio paiz um jugo ignominioso. De estrangeiros que se honram de ser vassallos de D. Miguel e de outros, Subditos da Snra. D. Maria II, se ajuntam em grande parte esses grupos, que nas noites de 13 e 14, nós vimos, e ouvimos encher de improperios, e baldões o nome Brasileiro, espancar, e ferir a muitos dos nossos compatriotas, o pretexto de federalistas, de uma facção politica, cuja decisão pende do juizo e deliberação do Poder Legislativo, nunca do furor insensato, e sanguinario de homens grosseiros, cujo entendimento he de mais allenado por suggestões traidoras.

"Os Brasileiros estão ennumeros de crescidos: os Brasileiros, que se ameaça ainda com prisões parciaes, e injustas, nutrem em seu peito a indignação mais bem fundada, e mais profunda, não sendo possivel calcular até onde chegarão os seus resultados, se acaso o Governo não cohibir desde já semelhantes desordens, se não tomar medidas para que a affronta feita á Nação, seja quanto antes reparada.

"Os Representantes abaixo assim o esperão, confiados na sabedoria e Patriotismo de V. M. I. e C., á despeito dos traidores, que possam rodear o throno de V. M. I. e C., as quaes não terão forças bastantes para suffocar ahi estes clamores, que sobem de corações ulcerados, mas amigos do seu paiz, e da justiça. As circumstancias são as mais urgentes, e a menor demora póde em taes casos ser funestissima. A confiança que convenha ter no governo, está quasi de todo perdida, e se por ventura ficarem impunes os attentados, contra que os abaixo assigandos representão importará isto uma declaração ao povo Brasileiro de que lhe cumpre vingar elle mesmo por todos os meios a sua honra e brio tão indignamente maculados.

"Esta linguagem, Senhor, he franca e leal: — Ouça V. M. I. e C. persuadido de que não são os aduladores, que salvão os Imperios, sim aquelles que têm bastante força d'alma para dizerem aos principes a verdade, ainda que estão os não lisonje. A ordem publica, o repouso do Estado, o Throno mesmo, tudo está ameaçado, se a Representação, que os abaixo assignados respeitosamente dirigem a V. M. I. e C., não fôr attendida, e se os seus votos completamente satisfeitos.

"Rio de Janeiro 17 de março de 1831 (Assignado). *Honorato José de Barros Paim — Venancio Henrique de Rezende — Manoel Odorico Mendes — Antonio José do Lessa — José Martiniano de Alencar — Augusto Xavier de Carvalho — José Maria Pinto Peixoto — Honorio Hermeto Carneiro Leão — Joaquim Manoel Carneiro da Cunha — Francisco de Paula Barros — Baptista Caetano de Almeida — Manoel Pacheco Pimentel — Nicolau Pereira de Campos Vergueiro — Evaristo Ferreira da Veiga — João Fernandes de Vasconcellos — José Joaquim Vieira Souto — Antonio Paulino Limpo de Abreu — Antonio de Castro Alvares — José Custodio Dias — Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto — Candido Baptista de Oliveira — Vicente Ferreira de Castro e Silva — Manoel do Nascimento Castro e Silva*".

Esta petição teve, no dia seguinte, habil despacho, nestes termos:

"Tomaram-se as medidas, e tem-se dado as convenientes providencias para manter o socego, e tranquillidade publica; e continuarão a dar-se todas as mais, que forem necessarias para o mesmo fim. Em 18 de março de 1831".

Pareceu a todos que o requerimento patriotico, apresentado como energico *ultimatum* ao imperador, havia produzido o desejado effeito fazendo-o recuar do caminho errado que trilhava.

Com effeito, na mesma data do despacho, demittiu elle os quatro ministros, que a opinião publica apontava como os principaes conselheiros e instigadores dos males que affligiam o paiz e ameaçavam o throno. Eram elles: — José Antonio da Silva Maia, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; — Visconde de Alcantara, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e conselheiro de estado honorario; — Conde do Rio Pardo, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra; — e Marquez de Paranaguá, conselheiro de estado e ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

Para substitui-los foram nomeados: — o Visconde Goianna, para ministro do imperio; o conselheiro Manoel José de Souza França, para ministro da justiça; o tenente-general José Manoel de Moraes, para ministro da guerra; e o marechal de campo José Manoel de Almeida para ministro da marinha.

Composto de Brasileiros natos, o ministerio parecia, talhado, sem duvida, a serenar de todo, pelo menos a adiar a procella. Seus primeiros actos autorizavam essa esperança; mas, D. Pedro não gostou desses actos, e não disfarçou o seu desgosto.

A nova administração nomeou logo, com applauso da opinião, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva para commandante das armas da capital; emprego em que já havia servido, e de que fôra demittido por haver dado licença para que os seus batalhões fossem tocar á porta do Senado, por occasião da fusão das camaras; — mandou pôr em liberdade os officiaes, que estavam presos, em consequencia dos vivas nas noites de festa: e conseguiu o imperador, que comparecesse no dia 25 de março, anniversario do juramento da Constituição, ao *Te-Deum*, que o partido nacional fazia celebrar na egreja de S. Francisco de Paula.

O partido recolonizador sentiu-se humilhado, e pouco disposto a soffrer que lhe esquecessem o chefe imperial. Começou, a mover-se, desde logo appareceram boatos de novos disturbios, e ultrajes.

Não implicavam mais com o tope nacional, porque já elles proprios o traziam; porém, os chapéos de palha, producto da industria do paiz, que os brasileiros usavam de preferencia aos chapéos de Braga, que mais abundavam no mercado. Serviram de pretexto taes chapéos a novos desentendimentos, a mais de um assassinato. A renovação, emfim, dos disturbios e lutas que pareciam ter cessado dias antes.

Na noite de 30 correu o boato de que iam ser atacados e desarmados pelos recolonizadores, ajudados, pelo 1º batalhão de caçadores e pela maruja portugueza, os regimentos de artilharia de posição, cuja officialidade era composta de brasileiros natos, assim como a grande maioria dos soldados.

Mal se propalou a noticia, começaram os patriotas a reunir-se no então largo do Moura, subindo nessa mesma noite o seu numero a mais de 600, a ahi permaneceram, para defesa dos regimentos até o romper do dia, não obstante os protestos dos dignos officiaes, que nada receiavam, e lhes pediam que se retirassem.

Por duas noites repetiram-se ainda os boatos, repetiu-se a reunião dos patriotas junto ao quartel, não tendo conseguido fazel-os dispersar nem o general, commandante das armas, nem o ministro da guerra, nem o proprio juiz de paz, autoridade popular, e com quem ordinariamente confraternizava o povo.

A exaltação chegara ao auge. Tornára-se quasi impossivel o restabelecimento da ordem. A' indignação do povo respondia o imperador com actos provocadores, mas applaudidos pelos jornaes do partido anti-nacional e retrogrado, que sustentavam doutrinas e principios subversivos e ultrajantes para os filhos do paiz.

Entre esses jornaes, tornaram-se famosos o *Novo Censor* e o *Analysta*, secundados pelo *Imperial* e pela *Gazeta*, tão desarrazoados como insolentes. Aos seus artigos, principalmente, se deveu a repetição dos disturbios, contra os quaes entendeu o partido nacional reagir seriamente. Começou, portanto, a agitar-se. Já não eram obedecidas as autoridades. Grupos numerosos de brasileiros armados percorriam as ruas, esperando que se repetissem os ultrajes e provocações, que soffreram quando desarmados. O governo não encontrava o meio de diminuir a violencia das paixões. Sentia-se sobre um volcão, prestes a irromper, e lembrou-se, então, de convocar extraordinariamente as camaras, as quaes se deveriam reunir, logo que se verificasse o numero legal dos seus respectivos membros.

(Conclue no proximo Supplemento).



# -- XADREZ --

PROBLEMA N. 402

de H. HULTBERG

Brancas: R3D, D4CD, P7C, P7R = 4 peças.

Pretas R3TD, T1TR, B6CR, P2TD, P5D = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 402

(defesa russa)

Brancas: B. Koch versus pretas: von Henning:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — CxP, P3D; 4 — C3BR, CxP; 5 — D2R, D2R; 6 — P3D, C3BR; 7 — B5CR, B3R; 8 — C3BD, P3BD; 9 — 0-0-0, P3TR; 10 — B4TR, C3TD; 11 — P4D, P4CR; 12 — B3CR, C2BD ; 13 — P4TR, P5CR; 14 — CR2D, C4TR; 15 — B2TR, 0-0-0; 16 — D3R, R1C; 17 — B4BD, BxB ?; 18 — CxB, P4BR; 19 — P5D, D2B; 20 — D3D, P5BR; 21 — PxP, P6CR; 22 — PxP, PxP; 23 — B1CR, PCxP; 24 — C5TD, D1R; 25 — D4BD !, P4BD; 26 — D3CD xeq., R1C; 27 — D7CD xeq., R2D; 28 — C5CD T 1B; 29 — D6B xeq., R2R; 27 — T1R xeq., C3R; 31 — TxC xeq., RxT; 32 — C7B xeq., TxC; 33 — DxD xeq. (as pretas abandonam).

COLUÇÃO DO PROBLEMA N. 401

B. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 401: Augusto Beck, Otto Raulino, Willfrimar (Club de Xadrez Figueirense, 399), Gabriel Niklaus, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Epaminondas de Albuquerque (399), Alipio de Moreira, Commandante Dez, Esther de Moura (399), João Augusto (399), Torres II, Dama Preta, Cornelio dos Santos (399), Marciano Lazaro, Gerson.



# O MOMENTO SPORTIVO

Por LUIZ VIANNA

A pacificação dos sports foi o assumpto da semana. A noticia de que a Liga de Sports da Marinha ia tratar desse debatido thema, apoiada pela autoridade do ministro da Marinha, fez crear em torno do movimento uma esperança de exito, que, entretanto, teve pouca duração. Em linhas geraes, a proposta da Liga de Sports da Marinha, em que pese a sua declarada independencia e confessada neutralidade no conflicto, não é mais do que, por outras palavras e com alguns artificios, o proprio plano dos profissionaes do football: o desmembramento da Confederação Brasileira de Desportos, cuja autoridade e cujo poder organizador ficariam reduzidos a forças inexpressivas.

O mal de todas as tentativas de pacificação tem sido sempre o mesmo. Outorgar a uma das partes prerogativas e direitos que são propriedade de uma outra. Não têm sido outros os objectivos essenciaes de todos os movimentos já registrados, tendentes a pacificar o dissidio sportivo nacional e, por isso mesmo, todas as iniciativas têm falhado.

Em verdade, não se póde comprehender porque insistem os dissidentes nesse objectivo de demolir uma organização do vulto da Confederação Brasileira de Desportos. Falta-lhes sinceridade no gesto, do contrario teriam já reconhecido o fracasso do chamado movimento regenerador do sport, porque não se regenera hostilizando e scindindo os principaes nucleos sportivos do paiz, como fizeram abertamente os profissionaes do football, cujo programma de discordia e de odios pessoaes não poupou nem os seus proprios companheiros.

A proposta da Liga de Sports da Marinha, já conhecida em ampla divulgação, contem detalhes que bem estudados e devidamente traduzidos, representa nada mais, nada menos, que aquelle famigerado pacto de 6 de junho. Differe na fórma, mas a essencia é a mesma, visando claramente a diminuição do prestigio da Confederação Brasileira de Desportos, tousando-lhe a autoridade e seccionando-lhe os poderes que a tornam a unica entidade dirigente dos sports no Brasil.

Não se precisa de muita argucia para verificar que as bases propostas são de todo inacceitaveis. Os dissidentes ainda não se convenceram que a C. B. D., mesmo sem a filiação dos que actualmente fazem uma vida clandestina, em face do regimen normal, independente dos grupos que se afastaram do seu convivio, representa uma expressão numerica que avaliamos em 90 %, em relação á força sportiva actualmente avulsa. As organizações sportivas do paiz inteiro, congregadas em torno da entidade official, estão para o grupo dissidente, assim como uma pequena ovelha para um elephante. A desproporção é enorme, mas apezar disso a pobre ovelha julga-se com muita força e ainda tem illusões a respeito do destino que lhe está reservado.

* * *

Nas columnas deste mesmo jornal, ha cerca de dois annos, foi prevista a crise em que se debate, actualmente, a facção dissidente, então, naquella época, em pleno apogeu de sua força. O merito da previsão foi muito relativo e resultava somente do conhecimento da situação e dos homens. A harmonia era apenas apparente, porque no fundo se observava a preoccupação indomita de dominar e mandar. Pouco a pouco os horizontes foram tomando outra tonalidade até que chegou o momento fatal de desencadear a tempestade. Agora analysemos friamente a situação, collocando numa balança de precisão os valores antagonicos. O fiel accusará forçosamente uma differença verdadeiramente desproporcional contra o grupo dissidente, desbaratado e descontrolado. Não precisamos de melhor indice do que esse mesmo que nos apresenta a modificação da mentalidade do grupo em dissidio. Já hoje se acceitam e propõem medidas mais ou menos razoaveis para um accordo. O panorama mudou muito, mudou tanto que não temos nenhuma duvida a respeito da solução para o conflicto. A crise será resolvida naturalmente, com esse argumento decisivo que emana da inconteste superioridade de um grupo sobre outro.

Em que pese a confissão repetida de que todos desejam a paz, a verdade é que a facção dissidente, hoje muito longe de representar uma grande força no ambiente nacional, ainda pensa que póde impor condições e dictar ordens.

Se é verdade que os profissionaes do football querem a paz, se elles têm mesmo boa vontade e um desejo ardente de harmonizar a situação, por que, nesse caso, não têm, preliminarmente, a lealdade de confessar o fracasso de seus proprios objectivos? Além disso, todos sentem que a dissidencia não quer reconhecer a Confederação Brasileira de Desportos, numa falsa demonstração de orgulho e na idéa, ainda mais falsa, de que poderão combatel-a e destruil-a.

O raciocinio, porém, é claro. Se no tempo em que esse grupo dispunha de mais força, tendo a seu lado a grande expressão do Vasco da Gama e a collaboração do Bangú e o São Christovão, não conseguiu os seus dourados sonhos de emancipação, imagine-se se será possivel obter agora, esphacelado como está, o que não alcançou em outras condições. Jamais conseguirá abalar a estructura central da Confederação Brasileira de Desportos e todo esforço nesse sentido não será apenas inutil, mas contraproducente e errado. Prestigiar uma organização como a que possuimos, unica entre as suas congeneres do mundo, é tarefa honrosa que não deve diminuir nem mesmo aquelles que, numa hora de máos pensamentos, quizeram combatel-a. Errar é dos homens. Todos erram, não se deve, porém, insistir no erro. O sport nacional veria com bons olhos um movimento de amistosa cordialidade, tendente a reintegrar a collectividade sportiva brasileira nos seus proprios e grandiosos alicerces.

* * *

Dentro do programma da Confederação Brasileira de Desportos, a corrente profissionalista encontra facilidade para cultivar e desenvolver as suas proprias idéas, inclusive as que se referem ás entidades especialisadas, em relação ás quaes, é bom dizer e repetir, que contra ellas não existe má vontade por parte da direcção central do sport. Varias entidades especialisadas estão filiadas á C. B. D. e vivendo perfeitamente bem, fazendo vida á parte e independente. Poderiamos citar, entre outras, as que nos occorrem neste momento: a de tennis, do Rio; a de tennis, de S. Paulo; a de basketball, de S. Paulo; a de tennis, do Rio G. do Sul; a de athletismo de S. Paulo a de tennis, do Paraná; a de remo, de Campos. Em qualquer Estado brasileiro que um sport puder se emancipar e viver á parte das demais actividades sportivas, encontrará sempre facilidade para se filiar á C. B. D., porque essa emancipação será sempre uma demonstração de progresso e prosperidade.

E', portanto, uma lenda, dizer-se que ha má vontade contra as federações especialisadas. Lenda e, provavelmente, argumento politico, de resto, sem grande expressão.

Contra o que se oppõe e com inteira razão a C. B. D., porque isso implicaria no seu proprio desmembramento, é contra as federações de caracter nacional, usurpando um direito que é exclusivamente seu, tanto que todas as filiações internacionaes lhe pertencem e dellas não abrirá mão, em hypothese alguma.

Os factos estão provando a insinceridade dessa gente, do contrario não se comprehenderia — como realmente não se comprehende — que o grupo dissidente esteja guerreando e querendo destruir a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que é uma entidade especialisada, nos moldes modernos tão preconisados. Combatem, entretanto, porque, a F. T. R. J. está filiada á C. B. D. e não tem a sua séde e a sua directoria ao sabor de seus interesses e por elles manejadas.

O gesto do Fluminense F. Club ordenando aos seus tennistas que se recusassem a defender as côres cariocas no campeonato brasileiro do tennis, porque estariam defendendo, ipso facto, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, é um desses gestos infelizes e que definem perfeitamente a mentalidade dominante na facção dissidente. Esse pequeno detalhe revela o caracter da luta. Todos os meios são bons, desde que attinjam os objectivos visados.

* * *

A solução dada pelas autoridades do football argentino, em relação ao conflicto no sport brasileiro, foi logica, antes de mais nada. Aliás, devemos confessar, que nos surprehendeu, de certo modo, a incerteza e a demora para resolver um assumpto que estava de antemão resolvido e cuja solução, de resto, não podia ser outra senão a que realmente tomaram os proceres do football portenho. A autorização ao clubs argentinos, para jogarem no Brasil com os seus congeneres filiados á Confederação Brasileira de Desportos, não podia e não devia ter soffrido a influencia das manobras da dissidencia carioca, por isso que, essa mesma dissidencia não tem elementos para perturbar as boas relações do sport official brasileiro com as demais nações. Poderia, quando muito, como realmente fez, procurar atrapalhar as negociações, mas assim mesmo, por um praso relativamente pequeno, porque a todo momento que a entidade argentina resolvesse cumprir os seus deveres de ordem internacional, fatalmente teria de prestigiar a Confederação Brasileira de Desportos, que no Brasil, é a unica entidade — como a propria Associacion Argentina de Football — filiada e reconhecida pela Federacion Internacional de Football Association.

Entendemos que as autoridades do football argentino, por uma questão de ordem e de respeito ás leis que regem as relações internacionaes, jamais deveriam ter entrado em contacto com dissidentes de qualquer paiz. Da mesma fórma que condemnariamos a intromissão da C. B. D. num eventual conflicto do sport argentino, achamos que a entidade argentina nunca deveria ter entrado em relações com a dissidencia do sport nacional. Argumentava-se, antes da ultima crise, que os argentinos não viriam ao Brasil porque o football brasileiro scindido como estava, não offerecia as necessarias garantias de ordem financeira, a ponto de satisfazer compromissos por ventura assumidos. O argumento, aliás, era ingenuo, mas em todo caso, a verdade é que os argentinos não tinham mesmo interesse em vir ao Brasil naquella época.

Opera-se, entretanto, nesse intervallo, grandes transições no scenario e o que antes não interessava aos nossos vizinhos do Prata, passou, de um momento para outro a ser objecto de franca acceitação. Os fracos laços que prendiam a Associacion Argentina á corrente avulsa do sport brasileiro, desfizeram-se facilmente e comprehendendo, afinal, que enveredava por um caminho tortuoso, a direcção do football portenho resolveu prestigiar inteiramente a unica entidade que no Brasil merece e deve ser prestigiada.

Nada mais natural do que essa solução, tanto assim que do ponto de vista internacional, seria por todos os titulos censuravel a divulgação de relações clandestinas, que outro caracter não têm, as de uma associação internacionalmente filiada, com outra que não apresente esse requisito. A federação dos profissionaes brasileiros poderá ser — admittindo-se a hypothese para argumentar — muito forte, muito rica, ter muitos clubs filiados, bons teams e bons campos, etc., etc., mas desde que não tenha a filiação internacional, ficará inteiramente isolada do mundo, condemnada a limitar as suas actividades intra muros. Apezar de todas as promessas, aliás, faceis de fazer, os dissidentes jamais conseguiram nos seus dois attribulados annos de existencia, entrar em relações officiaes com qualquer entidade estrangeira.

* * *

O argumento de que a Argentina deveria conservar-se neutra durante o conflicto nacional brasileiro, é falho e fraco sob todos os aspectos. Não ha razão nenhuma para essa neutralidade. Em linhas geraes o caso cifra-se no seguinte: uma entidade legalmente reconhecida pela F. I. F. A. quer manter relações com outra nas mesmas condições. Nada impede e o intercambio, nesse caso, não fere nenhum preceito. Neutralidade porque? A neutralidade, em tal hypothese, só poderia ser suspeita, porque evidentemente favoreceria o grupo dissidente, em detrimento de quem possue todos os elementos e o direito de manter e cultivar relações internacionaes.

Segundo foi noticiado, quando embarcaram para Buenos Aires, os delegados da dissidencia profissionalista carioca levaram dados completos para revelar aos argentinos a verdadeira situação do sport brasileiro. Essa missão era desnecessaria, porque tão bem como nós, os argentinos conhecem perfeitamente a situação do nosso football.

Elles não se deixam illudir a respeito da verdade e muito mais de qualquer exposição que porventura lhes tenha sido feita, da nossa exacta situação, os argentinos teriam levado em conta o importante factor de ordem internacional, desprezando os detalhes da luta interna, regional, que a rigor não interessa ao caso. A razão porque este ou aquelle club: ou para falar mais claramente, os motivos que determinaram a fundação da Liga Bandeirante de Football, com o apoio do Palestra, Corinthians e outros e da Federação Metropolitana de Desportos, com a adhesão do Vasco da Gama, Botafogo, São Christovão, Bangú, Andaraby, Brasil, Olaria, Carioca e outros, todos esses clubs prestigiando a C. B. D. essas razões — repetimos — por mais interessantes e bem insinuadas qu sejam, não interessam ao football argentino.

Jamais comprehenderiamos a neutralidade argentina no caso brasileiro. O intercambio de relações sportivas entre a Associacion Argentina e a Confederação Brasileira de Desportos nada tem que ver com o conflicto interno, nacional. O caso é simples e já foi explicado, mas para terminar, poderiamos dizer que os argentinos não tinham outro caminho a seguir, sobretudo porque o interesse dos seus clubs não deve depender da interferencia de elementos estranhos e que vivem á margem das collectividades legaes e organizadas.

## "IMITATION OF LIFE" TEM MAIS QUALIDADE BOAS QUE A "ESQUINA DO PECCADO" E "NÓS E O DESTINO".

por JOHN M. STAHL

Eu dirigi "Imitation of Life", porque acredito que os corações merecem ás vezes um susto.

Durante vinte annos que dirijo films, eu tenho sempre procurado fazer as coisas, por uma regra geral. Quanto mais regras se tem, em mais difficuldades a gente se encontra. Mesmo assim, eu uso algumas regras para me guiarem, e uma dellas, é o melhor meio de se chegar ao coração dos espectadores, através das emoções. Mesmo a comedia tem um toque pathetico quando é das melhores como Carlitos tem provado varias vezes.

Nem todos os autores, tem esse poder divino de alcançar o coração alheio. Nós recebemos uma tonellada de historias cada mez, no Studio da Universal, como material possivel para films, e algumas destas são verdadeiramente boas. Mas muito poucas têm o poder emotivo, que podeis crer, ser da téla, os artistas de carne e osso. Fannie Hurst é uma das poucas escriptoras que póde fazer o que acabo de dizer. Descobri isso quando dirigi Esquina do Peccado", ha tres annos. Quando a Universal comprou os direitos cinematographicos de "Imitation of Life", foi para mim dirigil-o. Esta historia tinha um thema triangular. o personagem principal era uma mulher, e todos que apparecam, foram tirados da vida real; quatro mais importantes qualidades para um film de successo, na minha concepção.

Eu sabia que teria um trabalho arduo quando começasse este film, mas não esperava ser elle tão difficil como foi. Um dos grandes problemas era escolher um elenco adequado. Este problema difficil era porque Fannie Hurst tira os personagens dos seus romances, da vida real de individuos vivos, e é preciso que o director os faça apparecer e representar na téla. Justamente como esta escriptora idealizou. Não sendo assim, a historia perderá todo seu sabor e valor emotivo. Discutimos estes personagens varios mezes, antes de começarmos a producção.

Escolher Claudette Colbert e Warren William para os principaes papeis, não foi difficil, porque no livro, são descriptos por palavras e mais palavras. As partes das creanças, foram os mais difficeis a preencher. Eu vi tantas creancinhas e muitas dellas eram verdadeiramente bonitinhas... demos provas de téla, a mais de 200, senti no fim que nunca mais queria ver uma outra creança emquanto vivesse. Ao todo, gastei dez mil metros de film em provas, antes que eu pudesse escolher os actores que queria. Este trabalho, pedia uma grande dose de paciencia.

E como todos, é preciso de muita sorte. Estivemos em producção, 14 semanas. Isso queria dizer, passarmos todos os dias no Studio, e muitos destes dias, se prolongaram até meia noite. As horas de filmagem excederam-se a 5.000, apezar do film só durar na téla, uma hora e quarenta e cinco minutos. Filmamos 361.745 pés de film negativo. Cada scena, foi filmada varias vezes, e agora venho a saber que esta obra está enchendo o theatro Roxy de Nova York durante as ultimas tres semanas.



## "UMA DAMA DO OUTRO MUNDO"

Um sem numero de curiosidades se poderia citar a proposito de "Uma dama do outro mundo", o magnifico film de Mae West que o Odeon nos vae dar.

— Assim, o andar de "roda livre", tão caracteristico da estrella, foi engendrado por ella quando dois comicos do sexo contrario ameaçaram arrebatar-lhe a primasia num numero do vaudeville a cargo dos tres;

— John Miljan teve grandes conferencias com Mae West no intuito de ser descoberta, para aquella artista, uma "causa mortis" nova e pouco explorada pelo cinema;

— Filmando scenas da fita, Roger Pryor, o galã de Mae West, quebrou o nariz de um boxeur cuja carreira 248 encontros, sem que jámais lhe houvesse succedido semelhante percance;

— Katharine De Mille, interprete do unico importante papel feminino do film, á parte o de Mae West, quando o calor aperta no verão, dorme no chão e assim repousa o seu corpo como não repousa na cama;

— Stuart Holmes, que desempenha um dos papeis de "Uma dama do outro mundo", gaba-se de ter apparecido na téla ao lado de quantas grandes estrellas o cinema revelou nos ultimos vinte annos;

— John Mack Brown, que na fita representa o papel de um adorador de Mae West, tomou por esposa uma moça que elle enamorou quando sua collega na escola superior que os dois cursaram;

— O apartamento de Mae West foi re-decorado sob a sua direcção segundo os motivos Luiz XV que apparecem no scenario de "Sensation House" de Nova Orleans, mas com as paredes, os tectos, os moveis, tudo em branco.

— Roger Pryor, a segunda figura na distribuição de "Uma dama do outro mundo" é filho de Arthur Pryor famoso compositor americano, regente de uma das bandas mais conceituadas do paiz;

— Edward Gorgan, interprete de um dos primeiros papeis do argumento, emprega as horas livres que lhe deixa o trabalho dos studios concertando os automoveis dos seus amigos;

— E' tal o horror de Mae West pelo alcool e pelo fumo que foi impossivel conseguir que ella inhalasse uma fumaça numa das scenas do film.



## "O REI DOS MENDIGOS"

Um thema interessante e novo é o que apresenta "O rei dos mendigos", a magnifica producção da Radial-Films que o cinema Broadway vae exhibir amanhã.

Um homem, por varias circumstancias imprevistas, passa da fortuna para a miseria, e perde, ao mesmo tempo, a mulher e a filha.

Para qualquer um, apenas restam um recursos: — o suicidio. Para elle, porém, esta solução não serviu. Energico, forte, decidido, elle resolveu encarar a vida de face e tirar da situação o proveito maximo. E fez-se mendigo.

Pedindo nas ruas, veiu a conhecer milhares de outros pobres que tambem lutavam contra a sorte, implorando a caridade publica. E no seu cerebro germinou, immediatamente, uma idéa genial: — associar todos aquelles mendigos, para que os esforços mutuos se multiplicassem em lucros colossaes para todos.

Essa idéa de congregar mendigos não é nova. Já durante a Edade Média, em Paris, os pedintes viviam em forma de corporação, constituindo o famoso Pateo dos Milagres, cujo poder era tamanho que, não raras vezes, chegou a fazer frente ao poder real.

Nos tempos actuaes, isso seria impossivel. Mas nada impede que os mendigos se concentrem em cooperativas, e empreguem as sobras das esmolas em realizações proveitosas.

E isso, "O rei dos mendigos" demonstra cabalmente. Todos os socios do Club dos Mendigos, dentro de pouco tempo, viram as suas economias crescerem de tal sorte que a vida começou a ser para elles um mar de rosas. E de repente, sem mesmo saberem como, passaram de pedintes a accionistas de uma importantissima fabrica de aço, cabeça da industria metallurgica americana.

Utopia! Dirá o leitor. Mas, por ser utopia, é perfeitamente realizavel. Basta que um cerebro esclarecido dê a orientação, e uma vontade de ferro dê o impulso para avante.

Lionel Atwill faz o principal personagem de "O rei dos mendigos". E' a um artista admiravel, cuja mascara exprime, como a de nenhum outro, a vontade, a energia elevadas ao mais alto grão. Sente-se, através de sua physionomia, o nascer da idéa, o desenvolver do plano, e a marcha victoriosa da execução contra a qual não valem obstaculos. E' um artista em toda a significação da palavra.

Betty Furness e Henry B. Walthal completam as figuras principaes do "cast", numa trindade magnifica. "O rei dos mendigos" é um film que se vê com agrado e com emoção.



## "PRIMAVERA DO AMOR"

A Ufa apresentará dentro de poucos dias "Primavera do Amor" com Richard Tauber

Dentro de oito dias, isto é, precisamente no dia 14, vamos ter uma grande novidade no cinema: — O primeiro film da nova série trazida pelo Programma Art, das grandes producções da fabrica ingleza British International Pictures (B. I. P.), cujos studios em Elstree, perto de Londres, são talvez os maiores da Europa, apparelhados de modo a nada ficarem devendo aos melhores de Hollywood.

E, para que os "fans" façam uma idéa do que se produz nos studios de Elstree, teremos como verdadeiro cartão de visitas, esse primeiro film que é "Primavera do Amor". Trata-se da narração de um episodio da vida amorosa de Schubert, com um pretexto para nos dar as composições maravilhosas desse grande musico. Como se trata de musica, a BIP foi buscar o melhor conjuncto musical da Inglaterra, a orchestra Symphonica de Londres, que acompanha todos os detalhes do film, com a suggestão maravilhosa dessa musica que actualmente encanta todos os ouvidos. Mais ainda: — a grande marca ingleza deu o principal papel, que encarna a figura do genial compositor, a um artista de fama européa, ao grande tenor da Opera de Vienna, Richard Tauber. Com esses dois elementos, temos os mais bellos trechos de Schubert não sómente executados como cantados por duas entidades artisticas famosas no mundo inteiro. Richard Tauber, com sua voz quente e expressiva, canta a "Ave Maria" e a "Serenata" e canta ainda outros trechos de Franz Schubert, e nos vamos sentil-os por esse outro prisma, que é a voz de um homem a interpretal-os.

"Primavera do amor", além do mais, tem uma montagem que deslumbra pela sua grandiosidade, de modo que o film, em seu conjuncto, vae ser uma verdadeira consagração para a B. I. P., quando o tivermos na téla e nos alto-falantes do Palacio Theatro que, apparelhado agora com o "systema Wide Range", nos transmittirá em toda a sua pureza, a musica e composições de Schubert.



## "PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Bayer e Loretta Young no film da Fox que está sendo exhibido no Rex "Paixão de Zingaro"

Constitue na verdade uma interessante "mascotte", de felicidade extrema a exhibição desta portentosa opereta cinematographica da Fox Film — Paixão de Zingaro — que desde o dia 24 vem marcando um "record", sem precedentes na immensidade do cinema Rex. O desfilar constante de multidões que affluem ao elegantissimo cinema, tem applaudido sem disfarce os valores artisticos e musicaes de tão rica e movimentada pellicula. Charles Boyer, Loretta Yung, Jean Parker, Phillips Holmes, os notaveis artistas que compõem maravilhosamente o elenco desta fita lindissima dirigida pela maestria de Eri Charell, o magico das coisas bonitas que se transformam em celluloide. Paixão de Zingaro pelos seus valores, permanecerá ainda em cartaz no Rex, por todo tempo em que o publico exigir.



## "QUERO CASAR COMTIGO"

Um film com Kathe Von Nagy é sempre um encanto, quando mais não seja, para a gente estar a olhar para ella... Kathe faz irradiar de si tanta attracção, que se fica a querer sempre que a sua figura não desappareça da téla. E' assim que a vemos em "Quero casar comtigo", o film que o Gloria vae exhibir amanhã. Com quem queria ella casar-se? Não é bem o caso... Alguem é que queria se casar com ella, o certo é que encontrava uma certa difficuldade, e dahi uma série de coisas... Eu tratei, era elle um millionario! Mas é que a nossa Kathe estava a "fazer" um "falso papel", apparecendo por quem não era, e dahi não poder aceitar a proposta.

"Quero casar comtigo" é uma comedia que nos mostra Kathe no papel de uma artista de fama, a "vedetta" de um grande theatro, que vae á provincia, gozar as férias. Um encontro de auto... Um conhecimento gentil... A' noite vae se deliciar ao espectaculo de uma companhia local. E' um prazer novo para ella, e então vem a saber que a primeira actriz fica doente. Offerece-se em seu logar, e a recusam! Uma principiante? Pelo menos é o que pensam, mas alguem se esforça por ella e ella que entra em scena. Está claro que foi um deslumbramento. Mas é que no melhor da festa chega o director do seu theatro, e tudo se desvenda. E o millionario?... Uma complicação em uma comedia deliciosa, da qual Kathe von Nagy tira o melhor partido. E' um film da Ufa que será apresentado pelo Programma Art amanhã, no Gloria.

## AMANHÃ A CIDADE SERA' INTEIRAMENTE DAS "FOLIAS DE ESTUDANTES"!

Amanhã, finalmente, o Palacio estreará um dos mais esperados cartazes Metro-Goldwin-Mayer destes ultimos tempos: "Folias de Estudantes" (Etudant Four), o cyclone de alegria, de pandegas, que Charles Sutterworth, Jimmy Durante, Maxine Doyle, Phil Regan, Nelson Eddy, Florine Mc Kinnay, e entre outros, duzentas "girls" bonitissimas, interpretaram sob as ordens de Charles Reisner, utilisando uma historia de estudantes rapazes e estudantes moças, soltos todos, á vontade, no interior de um transatlantico de luxo que o leva a diversos paizes, numa viagem de estudos, de "flirts" e de prazeres sobre prazeres! Está claro que durante essa viagem succedem coisas proprias de estudantes, gente que sabe levar a vida. Está claro que não faltam, então, canções bonitas, bailados gostosos, como o "Carlo", por exemplo, que o film ensina minuciosamente, e não faltam mil piadas capitosas, mesmo porque Jimmy Durante e Charles Butterworth estão a bordo, como professores austeros que tambem cáem na pandega, afinal! Quatro canções são reveladas em meio á "feerie" e á alegria allucinante de "Folias de Estudantes", "New Moon Over my shoulder", "From Now On", "The Carlo" e "Taj Majal". São musicas trepidantes, de facil apprehensão, que se farão ouvir em scenas de grande luxo e movimento, dois dos motivos que tornam "Folias de Estudantes" um espectaculo, que vem recommendado por excepcional exito na America e na Inglaterra.



## "COMMIGO E' ASSIM"

E' amanhã, que o Imperio dará as primeiras exhibições de "Commigo é assim" (The personality Nid) um film em que a Warner realizou a mistura mais explosiva do todos os tempos: Glenda Farrell e Pat O' Brien, os dois mais "estourados" artistas de Hollywood. Ella, e outra "ladra espiritual" da Cia. Numero Um, para lá do salgado... Elle, com o corpo recheiado com azougue. "Commigo é assim" é um film dynamico como os seus dois protagonistas, repleto de verve, com scenas jocosas, mas inde tambem está um romance enternecedor. E no desenrolar do celluloide, Glenda e O' Brien não se "respeitam" e procuram tenazmente conseguir uma supremacia e, para tal usam a "gazua" espiritual de seus talentos para ficar com o film inteirinho, nada deixando ao parceiro. E com essa luta entre os protagonistas ganha o film e ganham os "fans" que terão em "Commigo é assim" um espectaculo que não dá treguas ao figado e o coração, agindo como calmante para os nervos e desopilante para o orgão do "bem" ou do "mão" genio. Além de Glenda e O' Brien, "Commigo é assim", ainda tem Patricia Ellis e Henry O' Neil, em papeis destacados. Completam o "cast" Arthur Vinton, Claire Dodd, Clay Clemente, George Cooper e Thomas Jackson. Com esse film da Warner Bros First National, o Imperio poderá gabar-se de ter dado ao cartaz, o ensejo para a primeira gargalhada do anno!

## "SENHORITAS DE UNIFORME"

O "Alhambra" não mudará de cartaz, amanhã, porque o seu successo durante esta semana deste super-film "Senhoritas de Uniforme" exige a continuação, em cartaz, da celebre e empolgante realização de Leontine Sagan. Em sua re-apresentação nesse celluloide cultural, a notavel "estrella" Dorothea Wieck agradou tão profundamente ao nosso publico que por motivo, a professora, de coração terno e nobre, num pensionato onde reinavam uma disciplina ferrea, se destaca naquelle ambiente pittoresco onde se apresentam dezenas de moças de caracter differente. E, ao seu lado, Hertha Thiele mostra uma actuação interessantissima na figura complexa da educanda Manuela, heroina do drama que dá motivo ao enredo de "Senhoritas de Uniforme".

## "O Programma M. J. C." entrará em nosso mercado cinematographico, apresentando "CHU CHIN CHOW"

A nova distribuidora de films M. J. Carvalho & Cia. da Bahia, escolheu para lançamento do seu "Progamma M. J. C." a super-producção "Chu Chin Chow" realizada pela Gaumont-British.

A entrada, em nosso mercado cinematographico, da referida firma, não poderia ser feita sob melhores auspicios, de vez que o seu cartaz de estréa é, sem duvida, o maior no genero dos celluloides seleccionados pelo "Programma M. J. C." para este anno. Trata-se da versão cinematographica, brilhante e espectacular, da famosa peça theatral, de identico titulo, que, em tempo, quebrou todos os "records" de bilheteria.

"Chu Chin Chow" é a sumptuosa visão revivida das "Mil e uma noites" em suas narrativas bizarras, cheias de tantos symbolos bellos que velam as verdades mais transcendentaes.

Para os principaes papeis dessa comedia romantica — verdadeira festa de musica e de alegria — o director Walter Forde destacou tres artista de nomeada: Anna May Wong, a adoravel "estrella" chineza; Fritz Kortner, o actor famoso de tantas creações de sucesso, e o notavel "astro" George Robey, cujo nome se distingue entre os seus pares.

Na proxima noticia faremos novas e interessantes referencias a este grande film e ás demais producções que o "Programma M. J. C." lançará depois de "Chu Chin Chow".

## "A GUERRA DAS VALSAS"

Nós já tivemos occasião de ver esse estupendo film musicado que é "A guerra das valsas", a pellicula da Ufa que fez furor, pela apresentação de um thema em que brilharam Strauss e Lanner. Mas o que vimos, então, foi a versão franceza. Agora, teremos a versão allemã, que não ainda apresentada, e podemos garantir que é linda, talvez mesmo mais linda que a versão franceza.

"A guerra das valsas", em allemão, tem entre outros, dois interpretes de enorme valor — Willy Fritsch, talvez o melhor galã europeu, e Renate Muller, essa artista encantadora que todo o Rio adora tambem. No mais, o film todo elle cheio dessas valsas maravilhosas de Johann Strauss e de Joseph Lanner, os grandes compositores que levaram á Europa, e o mundo inteiro a nova dansa. Willy Fritsch, no papel de filho de Strauss, e Renata Muller como filha de Lanner, alimentam um romance de amor que forma o "plot" em redor do qual gira tudo o mais, verdadeiras maravilhas.

O Programma Art vae dar-nos no proximo dia 14, no Imperio, a versão allemã de "A guerra das valsas".

## "MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Meu coração te chama", a novissima pellicula da Cine-Allianz que vamos admirar, muito breve, na téla do Palacio Theatro tem uma acção que gira em torno de um nobilisimo, o metal de duas vozes. E essas vozes pertencem ao famoso tenor Jan Kiepura e á querida soprano Martha Eggerth que conquistaram, definitivamente o publico brasileiro nas suas ultimas creações em "Uma canção para você", e em "A Symphonia Inacabada", respectivamente. Na encantadora interpretação que lhes coube em "Meu Coração te chama", Jan Kiepura e Martha Eggerth reaffirmarão, sem duvida, seus talentos vocaes e cinematicos porque o entrecho desse lindo celluloide de arte offerece aos dois artistas motivos varios para um successo que se póde assegurar, de antemão. Releva, desde já, que muitas arias de operas italianas foram intercaladas na acção deste grande film que, em synthese, é uma fabula tragi-comica das vicissitudes da bohemia lyrica e triumphante. Não podemos esquecer outro interprete de grande fama, junto aos nossos "fans", esse impagavel Paul Kemp cujo nome, em qualquer film de valor, resulta numa das melhores attracções para o publico. "Meu coração te chama" foi realizado pelo conhecido director Carmine Gallone.

## "A ILHA DO MYSTERIO"

O que estará acontecendo na Ilha da Trindade? Porque será que um homem já morto fôra novamente apunhalado? Coisas extraordinarias, aventuras fabulosas, acção, um duelo fatal em lanchas... mysterio...

Este film que encerra um enredo interessantissimo foi todo tirado na Ilha mysteriosa e Fabulosa da Trindade.

Ha muito que uma contrabandista de pedras preciosas andavam operando na ilha e o governo até então não tinha conseguido descobrir o esconderijo dos mesmos. Os acontecimentos chegaram a tal ponto que resolveram mandar um detective especial para desvendar os roubos.

Este film foi considerado como sendo um dos melhores romances de mysterio do anno e foi feito pelo conhecido escriptor de romance John Vandercook. O detective (Lynch) Nigel Bruce que vae causar sensação pelo seu modo indolente, comedor de amendoins e apparentemente estupido resolveu o problema dum modo original.

## O QUE SONHAM AS MULHERES

O enredo de "O Que Sonham as Mulheres", novo film da Cine-Allianz que o Alhambra lançará, a seguir, nos conta a historia de uma mulher bonita, com olhares de mysterio, que andou ás voltas com a policia por ter surrupiado, embora elegantemente, a pedra mais valiosa de uma importante joalheria em Berlim. Rina Korff era, por isso, uma creatura infeliz que se deixara vencer pelo vicio da cleptomania. E bem maiores teriam os seus soffrimentos moraes se, no caminho de sua existencia accidentada, o Destino não tivesse collocado, em premanente vigia, um homem que por ella se enamorara loucamente. Uma trama bem feita é, como se vê, o argumento de "O Que Sonham as Mulheres" cujos protagonistas, a "estrella" Nora Gragor e o "astro" Gustav Froehlich, o realizador Geza von Bolvary movimenta com intelligencia, ao com de magnifica musica de Robert Stolz e de deliciosas canções sentimentaes.





1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

O AGENTE SECRETO

I

Ao sair pela manhã, Verloc deixou a loja nominalmente aos cuidados do cunhado.

Não havia inconveniente nisso, porque os negocios eram escassos naquella época, e nullos áquella hora. Verloc pouco se importava com seus negocios ostensivos, e, além disso, sua mulher vigiava o irmão.

A loja, como a casa, era pequena. Era uma dessas casas de tijolos sujos que abundavam por toda parte antes da era de reconstrucção que attingiu Londres. A loja constava de uma peça quadrada, com a frente envidraçada. Durante o dia a porta permanecia fechada: á tardinha, porém, apparecia entreaberta de modo discreto, mas suspeito.

A vitrina ostentava photographias de dansarinas mais ou menos despidas: pacotes sem letreiro, envoltorios de medicamentos; envelopes fechados, de papel amarello muito fragil, com os preços marcados — 4$500 — em grandes algarismos negros; alguns numeros de antigas publicações humoristicas francezas, dependurados em um cordel, como se estivessem a seccar; uma taça de porcelana azul escuro, um cofre de madeira preta frascos de tinta de marcar e carimbos de borracha. Alguns livros, de titulos não muito recommendaveis: exemplares apparentemente antigos de obscuros jornaes mal impressos, com titulos estranhos como "O Facho". "O Gongo". Lá os dois bicos de gaz que havia dentro da vitrina tinham sempre a luz baixa, não se sabe se em signal de respeito á economia, se aos freguezes.

Estes eram sempre ou rapazes muito novos, que examinavam a vitrine por algum tempo, entrando depois abruptamente na loja, ou homens de edade madura, visivelmente sem dinheiro. Alguns destes traziam a gola do sobretudo erguida até aos bigodes, e signaes de lama na bainha das calças, já muito usadas e de pouco valor. Com as mãos nos bolsos, esgueiravam-se com cuidado, mettendo primeiro um hombro, como se quizessem evitar o toque da campainha.

Mas a campainha presa á porta por uma haste de aço recurvada, era difficil de illudir. Estava rachada, mas á tardinha, ao mais leve movimento da porta, fazia grande algazarra á entrada do freguez, sem nenhuma consideração.

Ella clamava; e aquelle signal, abrindo a poeirenta porta de vidro que ficava atrás do balcão de pinho pintado, Verloc sahia apressadamente da sala. Tinha os olhos naturalmente somnolentos; parecia sempre que tinha estado o dia inteiro deitado, a se revolver, em uma cama desalinhada. Para outro homem esta apparencia seria desagradavel. O commercio a retalho as transacções dependem muito do aspecto amavel e attraente do vendedor. Mas Verloc entendia do negocio, e permanecia imperturbavel deante de qualquer duvida nesse sentido. Com uma audacia impassivel, que parecia deter o fio de alguma ameaça abominavel, elle vendia sobre o balcão qualquer objecto, pedindo escandalosamente muito mais do que valia: uma caixinha de papelão apparentemente vazia, por exemplo, ou um daquelles ordinarios envelopes amarellos cuidadosamente fechados, ou uma brochura inconveniente. De vez em quando lá ia uma das desbotadas dansarinas, vendida a algum amador.

Algumas vezes era a sra. Verloc quem acudia ao chamado da campainha rachada. Vina Verloc era uma moça de busto cheio e quadris fortes. Trazia muito arranjado o cabello. De olhar firme como o marido, postava-se por detrás da muralha do balcão, com um ar de impenetravel indifferença. Se o freguez era novato, desconcertado ao ter de tratar com uma senhora, pedia um vidro de tinta de marcar, que valia 1$000, e que ali era pago a 3$000, a sahia com a raiva no coração, jogando á calha a compra involuntaria.

A' noite appareciam os visitantes de gola erguida e chapéo desabado: cumprimentavam familiarmente a sra. Verloc com um murmurio de saudação, e, erguendo a aba do balcão, passavam para o lado de dentro, onde havia uma ingreme escada. Era a porta da loja a unica entrada da casa onde Verloc exercia seu commercio de mercadorias excusas, dava expansão á sua vocação de protector da sociedade, e cultivava suas virtudes domesticas, que eram pronunciadas. Era profundamente caseiro. Nem laços espirituaes, nem mentaes, nem outros quaesquer, o retinham fóra de casa muito tempo. Achava em casa o conforto material e a paz da consciencia, e, a mais disso, as attenções de Vina e o respeito cheio de deferencia de sua sogra.

A mãe de Vina era uma dama robusta, asmathica, morena, inactiva por causa da entumescencia das pernas. Dizia descender de francezes, e era possivel que o fosse. Viuva de um fornecedor de viveres muito vulgar, alugava apartamentos mobilados para homens perto de Vauxhall Bridge Road, em uma praça que já teve o seu esplendor, e que pertence ao districto de Belgravia. A situação topographica não era inutil, no annuncio dos quartos; comtudo, os inquilinos da digna viuva não eram gente da moda. E como eram assim, sua filha Vina não lhes dava attenção. Eram apparentes tambem em Vina traços daquella ascendencia franceza de que a viuva se jactava: surgiam no arranjo extremamente elegante e artistico do cabello escuro e luzente. Vina tinha ainda outros encantos: a mocidade, as bellas fórmas, a tez clara; a reserva impenetravel, que não ia, ainda assim até prohibir a conversação. E se esta tinha um cunho de animação da parte dos inquilinos, da sua trazia apenas os signaes de justa cortesia.

Pode ser que Verloc fosse sensivel a essas fascinações. Era um freguez intermittente. Chegava e partia sem razão apparente. Vinha habitualmente do Continente (como a *influenza*); com differença que chegava sem proclamações da imprensa. Suas visitas se revestiam de grande severidade. Almoçava na cama, e ali ficava habitualmente até ao meio dia, com grande satisfação — e algumas vezes ia até uma hora. E quando sahia, parece que lhe era difficil encontrar o caminho para voltar ao seu lar provisorio na praça belgraviana. Deixava-o tarde, e tornava cedo — tres ou quatro horas da madrugada; acordava ás dez, e quando Vina lhe trazia o almoço, falava-lhe alegremente, mas no tom cansado, rouco e falho de um homem que falou com vehemencia e por muitas horas seguidas. Seus olhos salientes, de palpebras caidas, rolavam languidamente e os bigodes escuros, desbotados pelo fumo, cobriam-lhe os labios espessos, capazes de gracejos mellifluos.

Na opinião da mãe de Vina, Verloc era um cavalheiro muito gentil. Pelas reminiscencias que lhe ficaram de varias casas em que trabalhara, a boa mulher formara no seu retiro um ideal de distincção, baseado nos freguezes de salas reservadas de restaurantes. Verloc approximava-se desse ideal: elle chegou a attingil-o.

— Sem duvida, mãe, nós ficaremos com a mobilia, tinha observado Vina.

A casa de commodos ia ser abandonada. Parece que não dava para as despesas. Daria muito trabalho a Verloc, e não conviria aos seus outros negocios. Em que consistiam esses negocios não o disse elle; mas depois do seu contrato de casamento, dava-se o trabalho de se levantar antes do meio dia, descia a escada até á sala do almoço, onde a mãe de Vina passava sua existencia immovel, e procurava ser-lhe agradavel. Animava o gato, atiçava o fogo, tomava ali seu lunche. Era com relutancia que deixava as commodas almofadas, mas ainda assim ficava fóra até noite alta.

Nunca convidou Vina para ir ao theatro, como um cavalheiro gentil devia fazer. Tinha os serões muito occupados: seu trabalho era no terreno politico, disse elle uma vez a Vina, prevenindo-a de que teria de ser muito boa para seus amigos politicos. E com seu olhar franco e impenetravel, ella respondeu que o seria, nem nenhuma duvida.

Por mais que elle falasse em suas occupações foi impossivel á mãe de Vina descobrir quaes fossem. Uma vez casados, o par levou-a com a mobilia. Surprehendeu-a o aspecto mediocre da loja. A mudança da praça belgraviana para a estreita rua do Soho não foi favoravel ás suas pernas, que se tornaram enormes. Mas, por outro lado, sentia-se completamente desligada de cuidados materiaes. O genio grave, severo, indolente e frio do genro inspirou-lhe um sentimento de completa segurança. O futuro da filha estava evidentemente assegurado, e nem precisava de se inquietar com o seu filho Stevio. Não podia deixar de confessar comsigo mesma que era um fardo terrivel, aquelle pobre Stevio. Mas em vista da amisade de Vina por seu irmão doentio, e da generosa disposição de Verloc, comprehendeu que o pobre rapaz estava seguro agora neste aspero mundo. E quem sabe? Ia no fundo do coração talvez lhe agradasse que os Verloc não tivessem filhos. Como esta circunstancia parecia perfeitamente indifferente a Verloc, e Vina dedicava ao irmão affeição quasi maternal, talvez fosse melhor assim para o pobre Stevio.

Porque elle era difficil de dirigir, aquelle rapaz. Era fraco, e fragil, mas seria bem parecido, se não fosse o labio inferior cahido. Sob um excellente systhema de educação compulsoria, tinha aprendido a ler e escrever, apezar do desfavoravel aspecto do mento.

Mas como moço de recados não obteve grande successo: esquecia as mensagens; distraiam-no facilmente do caminho os cães

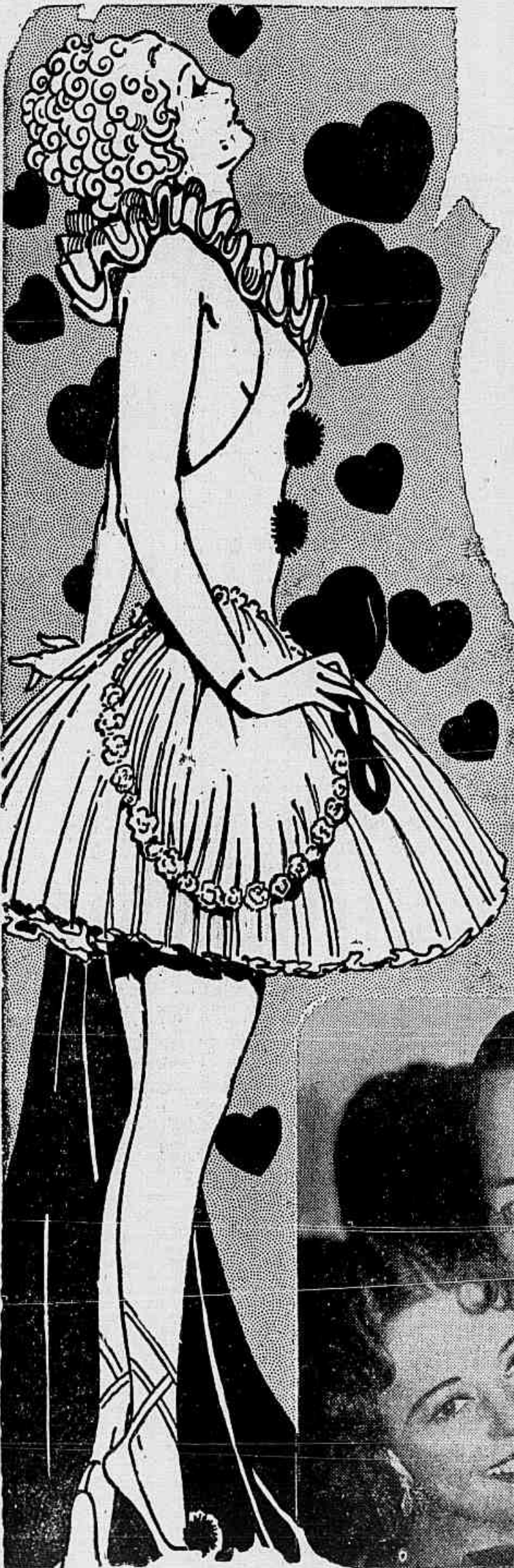
(Continúa)

# no mundo da tela

Mae West e Roger Pryor em uma scena do film da Paramount "Uma dama do outro mundo" estréa de amanhã no ODEON.

Scena do film da Metro "Folias de Estudantes" que o PALACIO vae exhibir amanhã.

A Ufa apresenta Martha Eggerth no film opereta — "Cinco minutos de Amor".

"Quero casar comtigo" é o film da Ufa que será apresentado amanhã no GLORIA, com Kathe — Von Nagy —

Glenda Farrell e Pat O' Brien — em "Commigo é assim", film da Warner Bros First National que o IMPERIO exhibirá amanhã.

Os interpretes da "Ilha do Mysterio" amanhã no PATHE' PALACE

O BROADWAY apresenta amanhã "O Rei dos Mendigos" com Lionel Atwill, Betty Furness e Henry B. Walthall.

D. SÁ